TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul ,fracos. VISIB.: boa. MÁX.: 32.4. MÍN: 13.9. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 20 de junho de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 61

Estudantes param o Centro da Cidade e o Exército adverte que manterá a ordem

REAÇÃO EM CADEIA

Com pedras e paus retirados de construções os estudantes enfrentaram a polícia

O Comandante do I Exército distribuiu nota oficial ontem sôbre as manifestações estudantis, durante as quais foram depredadas duas de suas viaturas — uma incendiada —, advertindo que "reafirma sua decisão de preservar a ordem, mesmo que para tanto tenha que, juntamente com as medidas restritivas à liberdade individual, responsabilizar criminalmente os responsáveis".

A Secretaria de Segurança garantiu que "está apta a coibir qualquer manifestação ilegal" e que agirá "com tôda energia, e se necessário com o emprêgo da fôrça". Os estudantes afirmaram que não "nos atemorizamos e respondemos à repressão com o que tinhamos na mão: pedras e pedaços de pau". Havia três mil policiais na rua.

O Ministro Tarso Dutra lamentou "profundamente as ocorrências de ontem, quando mais uma vez a ordem pública foi sacrificada pela ação perturbadora de uma minoria". Uma alta fonte do Exército responsabilizou a Polícia do Estado pelos incidentes.

Dois mil estudantes iniciaram a passeata pela Avenida Graça Aranha, atingiram a Avenida Almirante Barroso e depois a Rio Branco, dirigindo-se para a Rua Uruguaiana. As manifestações se encerraram às 13h40m, mas a Avenida Rio Branco ficou durante tôda a tarde encoberta por uma espêssa nuvem de fumaça das bombas de gás lacrimogêneo.

Até as 21 horas de ontem agentes do DOPS e da Polícia Militar efetuaram 86 prisões. Três elementos em um jipão da PM — entre os quais um oficial —, atiraram de revólver e fuzil contra a loja da Lufthansa, no Edifício Avenida Central. O Hospital Sousa Aguiar atendeu a 20 pessoas intoxicadas por gás lacrimogêneo e os bancos, comércio e indústria fecharam suas portas no Centro da Cidade.

Além de duas viaturas do Exército — uma Rural Willys e um caminhão frigorífico —, os estudantes depredaram um Volkswagen do Estado e um Aero Willys do INPS, além de escrever frases contra o Govêrno nos ônibus, utilizando-se de *spray*. Uma assembléia-geral foi marcada para hoje, às 10 horas, no *campus* da UFRJ.

Argentinos fazem comícios

Em diversas cidades da Argentina, os estudantes voltaram às ruas ontem, realizando passeatas, manifestações e comícios-relâmpago e dispersando-se ràpidamente ante a aparição da Polícia. Os universitários distribuiram volantes conclamando o povo à "libertação nacional" em Rosario.

Depois de terem conseguido, com os operários, provocar uma crise no Govêrno, os estudantes italianos concentram seus esforços em Veneza para impedir de qualquer maneira a realização da Bienal Internacional. Ontem tentaram ocupar a Catedral de São Marcos, obrigando a Polícia a reforçar seus contingentes.

Na França, os estudantes continuam ocupando as Universidades e debatendo a reforma com os professôres. Meio milhão de secundaristas israelenses entraram em greve ontem, em solidariedade aos professôres, enquanto em Pamplona, na Espanha, um líder estudantil morto a tiros pela Polícia era enterrado sem velório, por ordem do Generalíssimo Franco. (Páginas 2, 3, 5, 18, 19 e 24)

QUESTÃO DE TEMPO

Quando os cavalarianos da PM chegaram para dispersar os estudantes êles já haviam virado e ateado fogo à Rural Willys do Exército, na R. Uruguaiana

ONU aprova proteção antinuclear

Com a abstenção do Brasil, Argélia, França, Índia e Paquistão, o Conselho de Segurança da ONU aprovou ontem, sem nenhum voto contra, o projeto que determina imediata intervenção das potências nucleares no caso de agressão ou ameaça de agressão nuclear aos signatários do Tratado de Não Proliferação Atômica.

O Embaixador do Brasil, Sr. Geraldo Silos, salientou a coerência da abstenção brasileira com o ponto-de-vista defendido durante a discussão do Tratado Depois, disse que o projeto fica aquém das garantias contra agressão de qualquer natureza, a qualquer Estado-membro, já previstas na Carta das Nações Unidas. (Página 8)

URSS pode ir a Paris debater paz

A convocação de uma conferência entre Estados Unidos, União Soviética e demais países envolvidos na guerra do Vietname, em busca de uma solução política para o conflito, começou a ser ventilada em Paris em vista do impasse em que se mantêm as Conversações Oficiais após nôvo encontro, ontem, entre Averell Harriman e Xuan Thuy.

Enquanto em Paris os negociadores restringiam às quartas-feiras os futuros debates pela paz, em Washington o Departamento de Defesa anunciava que no mês de agôsto convocará 18 300 homens para as fôrças armadas norte-americanas, mais 3 mil do que a cota fixada para julho. (Página 9)

Marcha dos Pobres teve 50 mil

Sob a liderança de Coretta King, viúva de Luther King, e do pastor Abernathy, cêrca de 50 mil pessoas concentraram-se ontem ao pé do Monumento a Lincoln, em Washington. A marcha dos negros norte-americanos foi a manifestação culminante da Campanha dos Pobres, iniciada há seis semanas.

Funcionários públicos, estudantes e trabalhadores participaram da marcha, na qual também estiveram muitos brancos. Momentos antes, um comboio de carroças puxadas por mulas — símbolo da pobreza nos Estados Unidos — cruzara o Rio Potomac, em Washington, depois de tôda uma viagem desde o Alabama. (Página 8)

Crianças são comidas na Nigéria

Lucerna, Suiça (AFP-JB) — Doze crianças internadas num hospital de Biafra, na Nigéria, foram assadas e comidas depois que os funcionários, reunidos no edifício central, morreram a tiros de pistola-metralhadora, segundo anunciou ontem um comunicado da organização humanitária Caritas.

Os autores dêsses crimes não são [n]igerianos, mas mercenários, diz o comunicado. A Caritas informa que 300 mil civis morreram na Nigéria. Sule Kolo, Embaixador nigeriano na Suiça, classificou as atrocidades de "pura fantasia".

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex nºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2.70 escudos.

Estudantes

Apesar do aparato policial montado pelo Tenente-General Juan Carlos Onganía, os estudantes voltaram às ruas em inúmeras cidades da Argentina, realizando manifestações e comícios-relâmpagos contra o Govêrno e contra a repressão. A crise estudantil da Itália, que tende a assumir as mesmas proporções que a francesa, concentrou-se ontem em Veneza, onde os universitários tentaram ocupar a Catedral de São Marcos para impedir a inauguração da Bienal Internacional, marcada para sábado. À exceção da Sorbonne, pràticamente tôdas as Universidades da França continuam ocupadas por estudantes e professôres que discutem dia e noite a revolução do ensino e da sociedade. Na Espanha, um líder estudantil morto a tiros pela Polícia foi enterrado sem velório, por ordem do Generalíssimo Franco.

Universitários de Paris ocupam sete centros de estudo

Paris (AFP-UPI-JB) — À exceção da Sorbonne, invadida pela Polícia, os estudantes continuam ocupando os sete centros universitários de Paris e a maioria das Universidades da França, onde se mantêm reunidos com os professôres discutindo a transformação do ensino e da sociedade francesa.

Um comando juvenil não identificado irrompeu numa escola secundária de Paris e tomou conta do sistema telefônico, causando danos às salas de aulas. Antes de se retirar, o grupo distribuiu centenas de panfletos de extrema esquerda.

REVOLUÇÃO EM DEBATE

Na Universidade de Lyon, os estudantes, temendo serem desalojados pela Polícia, como ocorreu na Sorbonne, iniciaram a sua própria campanha de limpeza. Em Estrasburgo, esgotados pela ocupação, os estudantes cederam ao apêlo das autoridades e mantêm apenas a posse simbólica da Cidade Universitária: chegam de manhã cedo, debatem a revolução o dia inteiro e voltam para casa às 22hs.

Tanto em Toulouse, como em Bordeus, comitês mistos de professôres, alunos e funcionários administrativos coordenam a ocupação das Faculdades.

Tudo indica que o Govêrno não pretende investir contra estas Universidades, tendo se contentado com a invasão da Sorbonne, que repercutiu em têrmos simbólicos. Pròvàvelmente, uma vez terminadas as eleições, tomarão medidas contra os estudantes.

Terrorismo agrava campanha eleitoral

Paris (AFP — UPI — JB) — A campanha para as eleições legislativas do próximo domingo, que até agora vinha se desenrolando num clima de apatia, foi atingida ontem por uma onda de atos de violência em várias cidades da França, sendo os mais sérios os ocorridos em Metz, onde dois deputados de esquerda estão hospitalizados em estado grave, vítimas de um atentado terrorista.

Claude Faregaot e Ferdinand Gerard ficaram feridos em conseqüência da explosão de uma bomba no interior do seu carro, que foi detonada ao ser ligado o motor. Os dois tinham acabado de fazer um comício. Em outra circunscrição eleitoral, o candidato comunista François Hamon foi agredido quando falava em praça pública.

CONTRABANDO

Na grande cidade meridional de Toulouse, as vitrinas de três lojas comerciais pertencentes a gaullistas foram metralhadas. Em Bautia, uma bomba de plástico explodiu defronte à residência de um arrecadador de impostos, sem provocar feridos.

Em Paris, três automóveis foram incendiados na noite de têrça-feira, registrando-se várias brigas entre grupos, por motivos políticos. A Polícia deteve na fronteira suíça um carro que transportava o contrabando de 175 revólveres, sendo comprovado mais tarde que o contrabando não tinha fins políticos.

França apela ao MCE para superar a crise

Paris (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Georges Pompidou anunciou ontem, durante a reunião semanal do Conselho de Ministros, que a França submeterá, dentro de alguns dias, propostas "amplas e precisas" à Comissão Executiva do Mercado Comum Europeu para proteger importantes setôres da economia, abalados por sucessivas greves nas últimas seis semanas.

Pompidou reafirmou a determinação da França de respeitar a entrada em vigor, a partir de 1.º de julho, da abolição das tarifas alfandegárias entre os países membros do MCE, e lembrou que o Govêrno já evocou, junto à Comissão Executiva, as cláusulas de salvaguarda das importações e exportações, previstas pelo Tratado de Roma.

PROTEÇÃO À INDÚSTRIA

O Ministro de Informação, Yves Guena, se recusou a fornecer detalhes a respeito das propostas que serão encaminhadas aos sócios da França no MCE. Acredita-se que entre elas figurem restrições sôbre a importação de produtos eletrodomésticos e ajuda à indústria automobilística.

É possível, segundo os observadores, que a França mantenha algumas tarifas em setôres críticos e imponha algumas cotas de importação, além de tentar obter autorização para pagar subsídios à exportação, uma vez que já consultou o MCE a respeito.

A indústria automobilística, uma das mais sèriamente atingidas pelas greves que explodiram no início do mês de maio, deverá ser um dos principais setôres que o Govêrno se dispõe a proteger, em virtude da violenta concorrência que os automóveis franceses enfrentam com os alemães e inglêses. Daqui por diante, a concorrência será ainda mais desvantajosa para a França, em virtude da elevação dos salários e do atraso na produção.

QUADRO GERAL

Na semana passada, a França solicitou à Comissão Executiva do MCE que lhe fôsse permitido aplicar temporàriamente restrições à importação de aparelhos eletrodomésticos, procedentes da Itália, e manter facilidades de créditos especiais aos exportadores franceses.

A Comissão discutiu o pedido francês e decidiu solicitar maiores pormenores quanto às incidências de greves sôbre os setores mais sensíveis da indústria francesa, afetados pelos aumentos salariais conquistados pelos operários.

Prévias dão vitória a De Gaulle

Paris (AFP-JB) — As duas primeiras sondagens de opinião pública realizadas na França a respeito das eleições legislativas de domingo próximo indicam que o Partido degaullista e o Partido Socialista Unificado alcançarão maior número de votos, em têrmos percentuais; e que as organizações políticas do centro, o PCF e a Federação da Esquerda levarão desvantagem.

Segundo a Sociedade Francesa de Estudos e Sondagens — SOFRES — os degaullistas e seus aliados independentes obterão um aumento de 1,7% em relação às eleições de 1967, e o PSU de 1,3%. Os comunistas perderão 0,5% de seus votos e a Federação de Esquerda e o centro-democrata 1,3%.

Radiofoto UPI-JB

Três jovens inglêses embarcam em Moscou depois de serem expulsos pelas autoridades soviéticas acusados de fazerem agitação na capital russa

Revolta dos jovens abala a sociedade

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Paris — *Neste ano de revoltas estudantis em todo o mundo, pode-se chegar à constatação de quão frágil tornou-se a sociedade moderna. Surpreendentemente e quase sem dificuldades, um punhado de jovens universitários catalizaram o descontentamento da população parisiense, levando suas palavras de ordem a quase tôdas as regiões da França. Em pouco menos de um mês, significativos esforços de natureza idêntica levaram as populações de Nova Iorque, Belgrado, Berlim, Madri, Praga, Varsóvia e Cairo ao alarma.*

Em têrmos de maturidade filosófico-política, os jovens ativistas que lideraram as minorias para o protesto físico não sabem exatamente o que querem. Seus objetivos comuns, transcendendo fronteiras ideológicas, fixam-se na ação, pelo simples prazer de agir. Aceitam as concepções de Regis Debray, o jovem intelectual francês prisioneiro na Bolívia, de que "a insurreição constitui-se no objetivo primordial da atividade política".

BANDEIRAS NEGRAS

No entanto, esta onda contemporânea está devendo à sociedade a proclamação de objetivo mais convincente. Em alguns países, os estudantes colocam-se na extremidade dos movimentos direitistas clássicos, apoiando-os; noutros, situam-se politicamente à esquerda dos movimentos marxistas. Em algumas nações, seus objetivos traduzem-se numa espécie de democracia confusa ou num tipo de marxismo bem pouco ortodoxo.

As novas gerações parecem namorar, com nostalgia, o anarquismo, filosofia política já superada. É mais ou menos uma verdade aceita que os estudantes conseguiram transmitir às universidades, em diferentes países, o autoconceito de que são um potencial político respeitável.

Esta conceituação funciona como levedura para os distúrbios tendentes a derrubar as estruturas sociais vigentes. No entanto, os estudantes parecem ter se esquecido de que, lado a lado com os seus direitos, êles também têm obrigações para com a sociedade que lhes fornece os meios para sua educação. Poucos jovens europeus vão às universidades às suas próprias custas, como ocorre nos Estados Unidos. E é singularmente no Velho Continente que uma grande maioria de estudantes se beneficia dos programas de bôlsas-de-estudo.

De bom grado, as sociedades modernas asseguram aos jovens não o privilégio mas o direito de estudarem. Em todos os países do mundo, estejam êles desenvolvidos ou não, as formas sociais se transformaram de uma tal maneira que as oportunidades para colocação das novas elites também se modificaram.

A Segunda Guerra Mundial imprimiu uma imensa transfiguração no mundo ocidental. Enquanto a sociedade se desenvolvia, o número de môças que procuravam as universidades subiu extraordinàriamente, ultrapassando até o de rapazes. As prósperas famílias em países como a Inglaterra ou França se aproveitavam das vantagens oriundas do imperialismo e davam aos seus filhos educação esmerada e um emprêgo muito bem remunerado.

Um filho ficava responsável pela administração dos bens imóveis, outro seguia a carreira militar e um terceiro ia para o clero. Os impérios desapareceram em boa hora, as grandes terras feudais foram desmembradas, os exércitos já não são tão numerosos e a religião organizada está diminuindo como fôrça influente.

Em conseqüência, aumentou a busca para um bom emprêgo entre jovens que saiam das Universidades. A automatização veio tornar o problema ainda mais grave, a despeito do progresso industrial. Igualmente, foram extintas as sociedades feudais da Europa Central passando o povo a reivindicar educação pública mais adequada. Agravando tudo isso, as solicitações dos jovens já não eram atendidas pelo sistema econômico criado pela revolução industrial.

NOVA ERA

Mesmo se levando em conta as inconseqüências do neo-anarquismo defendido pelos jovens, esta é uma era revolucionária. Obsecados pelos sucessos iniciais, muitos jovens entusiastas do movimento francês não se aperceberam de que, até o momento, suas lutas não alcançaram nada de substancial. Certamente o exemplo de seus colegas coreanos e turcos não foi seguido. Há oito anos, nesses países, estudantes conseguiram atrair para sua causa as Fôrças Armadas e derrubaram os regimes existentes.

Embora o Partido Comunista e os sindicatos dos trabalhadores tenham sido influenciados, passando a reivindicar benefícios econômicos, na realidade não desejavam paralisar a complexa sociedade francesa. Não obstante os jovens demonstraram que essa mesma sociedade era tão vulnerável quanto as das demais nações. A França já não podia ser chamada de uma ilha de tranqüilidade, como os caducos a classificavam.

Leia Editorial "Ação e Liderança"

Itália ganha nôvo "premier" em meio à tensão estudantil

Roma (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Itália, Giuseppe Saragat, recebeu ontem à tarde no Palácio do Quirinal o Senador democrata cristão Giovanni Leone, para encarregá-lo de constituir o nôvo Govêrno, em meio às crescentes manifestações estudantis e à greve que paralisou ontem todos os jornais da Itália.

Leone enfrenta agora a difícil tarefa de formar um Govêrno Provisório minoritário sem apoio de qualquer partido e contra a oposição cerrada do Partido Comunista, o segundo em importância na Itália, que desencadeou uma série de greves em represália à formação de um Gabinete sem participação comunista.

AGITAÇÃO

Em Veneza, onde mais de mil estudantes desafiaram a Polícia na noite de têrça-feira, tentando ocupar a Catedral de São Marcos, um porta-voz estudantil anunciou que a agitação continuará na cidade durante os próximos dias, para fazer fracassar a Bienal Internacional, cuja inauguração está marcada para sábado.

Cêrca de 25 jovens da União dos Estudantes Socialistas Alemães uniram fôrças com os colegas italianos, em Veneza, e tôda a Polícia italiana está de prontidão, especialmente em Veneza, onde exerce severa vigilância em frente às instalações da Bienal e aos tesouros de valor incalculável do período renascentista existentes em diversos pontos da cidade.

Após a tentativa de ocupar a Bienal, um outro Museu e a Catedral, os estudantes reuniram-se ontem para decidir qual será o próximo passo. Foram distribuídos volantes condenando o capitalismo e denunciando a Bienal como "instrumento do capital".

GREVE

Começou ontem em toda a Itália, a partir das 14 horas, uma greve de um dia dos tipógrafos e operadores de teletipo, que exigem aumentos de salário e melhores condições de trabalho.

Nenhum jornal circulará hoje no país, em conseqüência da greve, que se repetirá no próximo sábado por decisão de todos os sindicatos relacionados com a imprensa.

Vários médicos continuam em greve no maior hospital de Roma, em movimento programado para durar cinco semanas, que tem por objetivo a contratação de maior número de médicos.

As aeromôças da companhia Alitalia vão também tomar parte em greves que totalizarão 82 horas, durante os próximos 15 dias, exigindo melhores condições de trabalho.

Na indústria de construção civil milhares de operários entrarão em greve hoje, assim como o pessoal de oficinas e distribuição dos jornais. Os postalistas pretendem também parar o trabalho, com o apoio dos telegrafistas.

Em tôda a nação, no entanto, há apenas três fábricas ocupadas pelos operários, que tomaram essa decisão ao ser anunciada pelos empresários uma redução do pessoal.

PROTESTO

Um dos problemas de maior urgência a ser enfrentado pelo nôvo Govêrno é o da próxima entrada em vigor do acôrdo, no Mercado Comum Europeu, sôbre o leite e a carne. Agricultores de Reggio-Emilia, no centro-norte da Itália, esvaziaram na segunda-feira centenas de litros de leite na rua, em frente à Câmara de Comércio local, em sinal de protesto contra o acôrdo que, segundo afirmam, acarretará uma "crise fatal" na pecuária.

Vários milhares de agricultores da região desfilaram também pelas ruas, empunhando cartazes com a inscrição: "É preciso abandonar o Mercado Comum no interêsse de tôda a economia nacional".

ARGENTINA

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — Novas manifestações estudantis ocorreram, ontem, em diversas cidades argentinas. Em Rosário, dezenas de jovens percorreram as ruas centrais lançando volantes em favor da "libertação nacional". Quando a Polícia tentou agir, os estudantes se dispersaram ràpidamente. Inúmeros estudantes de engenharia, bioquímica e farmácia organizaram um ato-relâmpago nas proximidades da Universidade Nacional, em Tucumán.

A oposição ao Govêrno se estendeu ao pequeno comércio fechou suas portas na proporção de 90 por cento em sinal de protesto contra a liberação dos aluguéis comerciais. No centro de Buenos Aires, os grandes estabelecimentos não respeitaram a greve mas, nos bairros, o comércio, em quase sua totalidade, não funcionou.

APOIO

Todos os colégios de advogados do país fizeram declarações de apoio à Justiça e de censura às autoridades policiais, que desconheceram a permissão concedida por magistrados aos estudantes para manifestarem-se, na semana passada, em comemoração ao aniversário da Reforma Universitária de 1918.

Os representantes da ordem dispersaram violentamente os manifestantes e, inclusive, golpearam os juízes que desejavam garantir a continuidade dos atos.

GREVE

O Presidente da República recusou-se a receber em audiência as organizações representativas do comércio varejista que decidiram fechar seus estabelecimentos durante 24 horas e anunciaram outras medidas: retirada de seus depósitos bancários, anulação de pedidos de mercadorias e não recebimento das mercadorias já encomendadas.

Vários comerciantes denunciaram que receberam, nos últimos dias, a visita de inspetores de Polícia, que lhes propuseram "proteção" contra as eventuais pressões dos partidários da greve.

A Confederação Geral do Trabalho, apesar de dividida em várias tendências, solidarizou-se pùblicamente com os comerciantes.

SINAL

Os estudantes deram o sinal dêste movimento ao manifestarem-se pùblicamente contra a abolição da reforma universitária. Foram seguidos, domingo, por vários professôres, um colégio de advogados e a magistratura.

Ante a ameaça dos inquilinos de casas comerciais de retirarem seus depósitos da rêde bancária, Pedro Real, Presidente do Banco Central, declarou que, se essa disposição se concretizar, haverá transtôrno nas operações monetárias.

Porta-vozes dos inquilinos afirmaram que o descongelamento do contrôle de aluguéis, em vigência desde 1943, lançaria à rua um milhão de comerciantes e causaria três milhões de desocupados.

BOLÍVIA

La Paz (AFP-UPI-JB) — Dois mil estudantes realizaram na noite de têrça-feira a anunciada Marcha da Autonomia Universitária para protestar contra os "desmandos" do Govêrno. Participaram do cortejo catedráticos, o Reitor da Universidade de Santo André e numerosos operários.

Os manifestantes deram várias voltas pelas principais ruas da capital e quando chegaram às portas da Universidade foram recebidos com bombas de gás lacrimogênio lançadas pela Polícia, sendo finalmente dispersados.

Ao mesmo tempo, o Presidente René Barrientos se reunia com o Ministro da Educação e demais autoridades para encontrar uma solução para o problema educacional, que vem criando dificuldades para seu Govêrno há dois meses.

UNIÃO SOVIÉTICA

Londres (UPI-JB) — Os três estudantes inglêses expulsos de Moscou por distribuir volantes em favor dos escritores soviéticos detidos chegaram na noite de têrça-feira a Londres, desmentindo que os panfletos fôssem anti-soviéticos.

Disseram que sabiam os riscos que corriam ao distribuir os manifestos nos quais pediam liberdade para os escritores e intelectuais presos. "Fomos presos e quando os russos constataram que não fazíamos propaganda anti-soviética nos libertaram".

John Caresquell, um dos estudantes, contou que antes de iniciarem a distribuição notificaram os correspondentes da imprensa ocidental em Moscou para mantê-los de sobreaviso caso viessem a ser presos.

URUGUAI

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — O Govêrno uruguaio parece ter superado a crise provocada pela agitação estudantil e uma série de greves de protesto contra o estado de sítio impôsto e, ontem, o Ministério do Interior anunciou que reina completa calma e a situação está perfeitamente controlada.

Oitenta pessoas estão detidas, em conseqüência da aplicação das medidas extraordinárias. O Govêrno do Presidente Jorge Pacheco Areco se empenha, agora, em solucionar a crise de Gabinete, a sexta do atual govêrno em pouco mais de um ano. Ainda não conseguiu preencher tôdas as vagas no Ministério.

GREVE PARCIAL

Não houve incidentes na greve de têrça-feira, decretada pela Convenção Nacional dos Trabalhadores do Uruguai. Ontem, os paredistas voltaram a seus postos, normalmente, depois que o Govêrno ameaçou usar a fôrça para reprimir os movimentos grevistas.

A greve não parece ter alcançado o sucesso esperado. As casas comerciais, em grande maioria, abriram, bem como repartições públicas, os Correios e institutos de previdência social. Os transportes coletivos foram pouco afetados, mas deixaram de operar ferrovias, bancos, portos, indústrias. Só se manteve o fornecimento de energia elétrica e as chamadas interurbanas.

Faculdades e colégios secundários não funcionaram; os professôres aderiram à greve. Mas as escolas primárias tiveram aulas normais.

Em Havana, o jornal **Prensa Latina** diz que o Uruguai está à beira do colapso e se integra lentamente no processo geral de repressão e violência que impera em quase tôda a América Latina, falando-se, inclusive, na possibilidade de um golpe de estado militar.

ESPANHA

Pamplona, Espanha (AFP-JB) — A Polícia do Generalíssimo Franco impediu a realização dos funerais do jovem líder estudantil Francisco Xavier Echeverieta, militante do Movimento Nacionalista Revolucionário Vasco, morto a tiros numa manifestação de rua.

VENEZUELA

Caracas (UPI-JB) — Centenas de estudantes realizaram uma manifestação defronte ao Congresso Nacional, para protestar contra as péssimas condições da Faculdade de Ciências da Universidade Central de Caracas.

A manifestação se segue às demonstrações de protesto da segunda-feira, na Praça Venezuela, e à ocupação do edifício da Faculdade de Ciências. Os estudantes reivindicam um nôvo prédio para a Faculdade e alegam que o equipamento é inadequado e obsoleto.

ISRAEL

Telaviv (AFP-JB) — Meio milhão de secundaristas israelenses declararam-se ontem de férias, em apoio à greve dos 11 mil professôres, que protestam contra as reformas do ensino decididas pelas autoridades, sem consulta ao corpo docente.

Lojistas acusam prejuízo pequeno por fechar cedo

Dirigentes do Clube dos Diretores Lojistas calculam que o comércio da Guanabara, ao fechar no início da tarde as suas portas em virtude dos acontecimentos que envolveram estudantes e policiais, sofreu um prejuízo de "alguma significação", alegando que as vendas, durante o dia de ontem, representaram apenas 25% do total médio diário.

Por outro lado, alguns comerciantes da Avenida Rio Branco e da Rua Uruguaiana, apesar de recriminarem os estudantes "influenciados por agitadores conhecidos da polícia", disseram ao JORNAL DO BRASIL que "não houve grande prejuízo, porque nessa época do mês as vendas sempre decrescem em virtude da falta de dinheiro".

ADVERTÊNCIA

Um assessor categorizado do Clube dos Diretores Lojistas, ao analisar os acontecimentos do dia de ontem, fêz acusações "à falta de visão das autoridades responsáveis pelos problemas do ensino" e, também, aos dirigentes policiais que "não estão preparados para enfrentarem desordeiros que se envolvem no meio de pacíficos estudantes".

A opinião generalizada dos homens do comércio reflete "um pessimismo contagiante", uma vez que estão identificando nos desentendimentos entre o Govêrno e a classe estudantil "o mesmo processo de agitação que se processou na Europa e já atinge alguns países da América Latina, como, por exemplo, a Argentina e o Chile".

BANCOS

O fechamento de escritórios e lojas durante a tarde, em virtude das manifestações estudantis reduziu sensivelmente o movimento bancário, embora internamente o serviço não fôsse paralisado. As portas foram corridas em quase tôdas as agências bancárias situadas na área das manifestações, mas os poucos clientes que desejassem, tinham acesso por portas estreitas, protegidas por um policiamento especial.

Fora da área das manifestações, na Praça Pio X, por exemplo, o movimento bancário foi normal e, de um modo geral, os banqueiros não assinaram, além da queda de movimento, qualquer sinal de pânico dos depositantes. A única preocupação dos dirigentes de estabelecimentos bancários foi com a segurança de suas agências. Mas até mesmo o transporte normal de valôres não foi suspenso, senão nas vias em que ocorreram maiores manifestações.

BÔLSA

Mesmo tendo fechado suas portas principais, apenas por precaução, a Bôlsa de Valôres do Rio funcionou normalmente ontem, tanto durante o seu pregão matutino como no vespertino, chegando a se registrar, inclusive, uma alta pequena — de 0,5 pontos — no seu índice de negociações.

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara declarou não ter recebido nenhuma informação sôbre indústrias que tivessem tido seu expediente prejudicado pelos incidentes de ontem mas acrescentou que os empresários se mostravam preocupados com relação ao que poderá acontecer hoje, se o ambiente continuar perturbado, e os trabalhadores encontrarem dificuldades para se dirigirem aos seus empregos.

MEDIDA DE PRECAUÇÃO

As lojas do Centro fecharam à tarde para evitar depredações com os distúrbios de rua

Gama e Silva ordenou que Ministério da Justiça fechasse duas horas antes

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, manteve ontem contato permanente com o seu Gabinete no Rio, de onde lhe foram enviados por telex informes detalhados das manifestações estudantis no Centro da Cidade. Por medida de precaução mandou encerrar o expediente duas horas mais cedo.

Segundo se soube, o Ministro Gama e Silva, aconselhado pessoalmente pelo Presidente Costa e Silva, desistiu de sua viagem para o Rio, que estava programada para ontem.

AÇÃO DO GOVÊRNO

Uma alta fonte militar, ligada ao Serviço Nacional de Informações, que acompanhou pessoalmente ontem à tarde os distúrbios estudantis nas ruas do Centro da Cidade, disse que "o Govêrno não permitirá, em hipótese alguma, que uma minoria de agitadores universitários provoquem no Brasil os incidentes ocorridos na França".

O militar, dos quadros do serviço de segurança do Govêrno, culpou alguns estudantes, entre os quais citou nominalmente os "líderes de coisa nenhuma, Vladimir Palmeira e Elinor Brito", como "únicos responsáveis pela agitação" que classificou como "pura baderna".

Revelou o militar que o Presidente Costa e Silva mantém-se bem informado de tôda a crise gerada pelos estudantes e disse que o Govêrno pretende manter-se firme sem, entretanto, tomar medidas drásticas.

Declarou que ontem acompanhou pessoalmente as agitações de rua e fêz um apêlo aos pais dos estudantes para que hajam com mão forte e impeçam que seus filhos saiam às ruas "a fim de não servirem de instrumentos aos agitadores".

Disse ainda que certos líderes estudantis são os únicos responsáveis pelas agitações e que "estão a sôldo da Ação Popular, agora inteiramente dominada pela China Comunista.

— Êles são tão imbecis, vazios e falhos que as reivindicações que fazem a pretexto ou já foram atendidas ou estão sendo".

Concluiu o militar culpando a Polícia Militar da Guanabara pela não prisão dos líderes do movimento estudantil, "que estão sendo acobertados pelo Palácio Guanabara, através de um indivíduo notòriamente comunista, e que goza da maior influência junto ao Govêrno Negrão de Lima".

Mais Estudantes na página 5

Goulart nega que esteja mal de saúde

Montevidéu (UPI-JB) — O ex-Presidente João Goulart desmentiu ontem as notícias de que iria a São Paulo submeter-se a um tratamento cardíaco com o Dr. Euriclides Zerbini, explicando que está "perfeitamente bem" e que continua o tratamento indicado pelo médico "muito antes de seu primeiro transplante de coração".

Acrescentou que em julho irá à Europa a passeio e aproveitará a viagem para fazer um exame com especialistas, a fim de conhecer a evolução de sua doença. Mas fêz questão de salientar que seu estado de saúde é "perfeito", e uma prova disso "é que faço todos os meus trabalhos de campo em Tacuarembo sem precisar de recorrer continuamente aos médicos".

A VERDADE SÔBRE A PETROBRÁS

O Sr. Eugênio Gudin, convidado pelo Parlamento, acaba de produzir mais um magistral trabalho em que analisa em todos os seus pormenores as atividades da Petrobrás e o que se passa dentro da sua administração. Em nossa última edição, apresentamos na página "Atualidade Econômica" excelente resumo das opiniões emitidas por aquêle mestre de Economia. Entretanto, como há muita gente que não se dá ao trabalho de ler em todos os seus detalhes uma exposição como essa, deliberamos extrair dela o essencial, afim de que os nossos leitores possam avaliar bem o que representa para a nacionalidade a obstinação com que os sucessivos governos da República vêm mantendo em tôda a sua eficiência nogativa aquêle cancro do organismo nacional, hoje como antes protegido por incontéveis privilégios.

Logo no início do seu depoimento, o Prof. Gudin esboçou para os membros da Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal as proporções dos desserviços que a gigantesca organização estatal presta ao Brasil. Pondo o dedo na ferida lembrou que o custo para a Nação da displicência governamental é da ordem dos 400 milhões de dólares por ano, "que é quanto o País teria de lucro, se comprasse no exterior os produtos que a emprêsa produz aqui". Um a um, S. Sa. pulverizou todos os argumentos forjados pela engrenagem da propaganda do imenso polvo, mostrando como é difícil para os leigos descobrir a real situação do monopólio através das suas estatísticas mistificadoras. Explicando como surgiu no último exercício "um lucro fictício de 60 milhões de dólares", recordou que a Petrobrás não faz a depreciação de seus equipamentos, o que falseia o custo de produção, e não paga impostos de renda, de sêlo e de produtos industrializados. Tais recursos deveriam, em "boa lógica", constituir um fundo para investimentos, mas são levados à conta de receita....

Ao abordar a delicada questão dos privilégios usufruídos pelo monopólio, S. Sa. mostrou que o salário médio dos funcionários da emprêsa é de NCr$ 11 000 por ano, isto é, "maior do que em qualquer outro setor de atividade". Essa a razão de vários paradoxos. Contrariando aliás tudo o que sustentam a respeito do subdesenvolvimento, nada dizem os nossos nacionalistas sôbre o fato de que a Petrobrás gasta com seu pessoal NCr$ 370 milhões, quer dizer uma porcentagem muito superior à da verba despendida com o programa de perfuração, que não excede NCr$ 258 milhões. Absurdos como êsse ajudam a compreender — disse — por que motivo os servidores da emprêsa, mesmo trabalhando em escritórios com ar refrigerado têm direito a 30% de gratificação por risco de vida. Nesse festim de esbanjamentos, somadas tôdas as vantagens, cada empregado recebe, por ano, quase 18 salários, sendo portanto um privilegiado em relação aos demais trabalhadores da indústria nacional. Como S. Sa. deixou claro, tudo no grande polvo traz a marca de um favoritismo escandaloso. Enquanto a refinaria de Capuava, por exemplo, refina 30 000 barris em turnos de oito horas diárias, as equipes da Petrobrás — caso único no setor petrolífero mundial — trabalham apenas seis horas por dia. Outro contraste expressivo: enquanto Capuava entrou em funcionamento após oito meses, sem prejuízo de uma alta eficiência operacional, a Refinaria Gabriel Passos, em Minas, não principiou ainda a funcionar, embora quatro anos tenham passado sôbre a sua criação. "Isto, na minha opinião — as palavras são do Prof. Gudin — é esbanjar dinheiro, o mesmo que se fêz aqui em Brasília, onde se gastou pelo menos 1 bilhão e 500 milhões de dólares, que poderiam ser empregados em outras atividades, como ferrovias, escolas, indústrias". Completando o quadro, o ilustre economista lembrou o caso da FRONAPE, subsidiária do monopólio, cujo transporte é caríssimo. Basta dizer que da Bahia a Santos cada barril de óleo, percorrendo 950 milhas, paga 70 a 80 cents de frete, enquanto a mesma carga, no percurso Caraíbas—Santos, pela rêde de transportes internacional, paga apenas 30 ou 35 cents.

Transcrito, parcialmente, de editorial do "O Estado de São Paulo", de 13 de junho de 1968. (P

CLUBE DE ENGENHARIA

O Conselho Diretor do Clube de Engenharia homologou em sua última sessão, por unanimidade, a RECOMENDAÇÃO proposta pelo Engenheiro Hélio de Almeida e aprovada pelo Plenário do **"II Encontro de Presidentes e Secretários de Associações de Engenheiros"**, recentemente realizado em Recife, a seguir transcrito:

— "Considerando que em qualquer País — mas muito particularmente naqueles em vias de desenvolvimento, como é o caso do Brasil — a educação deve ser a pedra angular do desenvolvimento nacional;

— Considerando que, tendo em vista a vinculação cada vez mais patente entre o progresso tecnológico e a aceleração do processo de desenvolvimento econômico, atenção especial deve ser dada, no setor da política educacional, ao ensino técnico — de grau médio como de grau superior;

— Considerando ser necessário dar ao problema educacional brasileiro o enfoque correto e as soluções que o interêsse do País reclama, RECOMENDA o II Encontro de Presidentes e Secretários de Associações de Engenheiros, filiadas à FEBRAE, reunido em Recife que:

As Associações de Engenheiros tenham ativa participação no encaminhamento das soluções para o problema educacional brasileiro de modo a ser criada no País a infra-estrutura necessária e imprescindível — através política que considere prioritàriamente a educação em geral e o ensino técnico em particular — que possibilite a referida aceleração do nosso processo de desenvolvimento, atendendo às legítimas aspirações do povo brasileiro e aos reclamos de progresso que a potencialidade do País exige".

Rio de Janeiro, junho de 1968

A DIRETORIA

(P

Coluna do Castello

Govêrno vai mudar atitude política

Brasília (Sucursal) — A ARENA recompôs-se com o Presidente da República. Os problemas ainda não estão resolvidos, mas criou-se o clima para que a Convenção reconduza o Senador Daniel Krieger e o Partido comece a ter a sensação de que seus membros vão afinal participar do Govêrno. Vão ser Govêrno.

O Senador Daniel Krieger voltou do seu encontro com o Marechal Costa e Silva com a cara desanuviada. Embora discreto, sabe-se que a conversa versou sôbre o conjunto de problemas e terá tomado por base o documento, redigido de próprio punho, pelo chefe da ARENA, no qual se equacionam as questões entre o Partido e o Govêrno e entre o Congresso e o Presidente da República. O Senador nega que tenha entregue o documento. No entanto, antes de se dirigir ao Palácio, mostrou-o a alguns companheiros de comando político e tudo indica que sua formulação terá dado base para o entendimento.

Limita-se o Sr. Krieger a informar que sua identificação com o Presidente foi, como tem sido sempre, perfeita, inclusive no que se refere às questões em pauta. Há, portanto, a promessa de uma modificação de atitude do Govêrno em relação à ARENA e às Câmaras Legislativas.

Em que consistirá essa mudança de atitude? Por enquanto, o que se pode antecipar é que os Ministros de Estado, por determinação do Presidente, passarão a dar tratamento político às questões políticas e, nessa base, a se entender com os políticos. Sabe-se que alguns Ministros e o conjunto da assessoria militar situacionista desaconselhavam essa mudança de atitude, por entenderem que ela decorreria de pressão de políticos e que envolveria uma quebra de princípios que até aqui têm norteado a administração federal. Êsse obstáculo terá sido, no entanto, removido. E a ARENA vai se reunir, a partir do dia 25, na expectativa de sua inclusão no sistema de poder que funciona até aqui pràticamente à revelia dos políticos.

Haverá contudo outras modificações. Ou pelo menos está previsto que outras modificações ocorrerão. Os projetos fundamentais do Govêrno não serão mais enviados ao Congresso sem que o Partido seja pràviamente ouvido a respeito. A começar pelo projeto de plano estratégico do Govêrno. O projeto do Ministro Hélio Beltrão está concluído, mas a Convenção da ARENA designará uma comissão de congressistas que, sob a presidência do Ministro do Planejamento, debaterá a proposta do Executivo e a examinará por algum tempo. A Convenção, que não se encerrará agora, ficará em aberto para atender a outros problemas, inclusive a aprovação do projeto definitivo do plano plurianual. Assim a ARENA será convocada a exercer uma atividade de Govêrno, da qual resultará a tranqüila tramitação parlamentar do projeto.

O Ministério não mudará. Pelo menos não mudará sob pressão política. Essa é uma área sôbre a qual o Presidente da República se reserva exclusivo poder de decisão. A experiência de acomodação vai se fazer na base da mudança de atitude dos Ministros e do Govêrno em geral com relação ao Partido e ao Congresso.

O comando da ARENA

A Convenção deverá preencher os claros do Diretório Nacional do Partido, cujo mandato não se extingue agora. Poderá, contudo, reduzir o número para ajustá-lo à atual realidade partidária ou aceitar a renúncia coletiva para designar um nôvo Diretório. Essa solução seria do agrado da cúpula situacionista, que desejaria aproveitar a oportunidade para eliminar da direção partidária elementos não atuantes no plano político mas incluídos no Diretório por iniciativa do Presidente Castelo Branco.

Ao Diretório é que cabe eleger o Presidente, e o Sr. Krieger será reeleito, eleger dois Vice-Presidentes (há duas vagas) e nôvo Secretário-Geral. Caber-lhe-á, também, eleger subsecretários, postos que serão criados pela Convenção, de acôrdo com o desejo do Sr. Krieger.

Costa e Silva comparecerá

O Presidente Costa e Silva comparecerá à instalação da Convenção Nacional da ARENA, admitindo-se que pronuncie ali um discurso. A instalação oficial está prevista para o dia 26. Todos os Ministros deverão acompanhá-lo na homenagem ao Partido oficial.

Antes da Convenção, o Presidente da República reunirá os Srs. Daniel Krieger, Ernâni Sátiro e Filinto Müller para fixar pontos e posições em caráter definitivo. Essa reunião poderá ocorrer a qualquer momento.

Reunião de janistas

O Deputado Gastone Righi está convocando para uma reunião em Santos os deputados e políticos ligados ao Sr. Jânio Quadros. O Sr. Mário Covas está incluído na relação e aceitou o convite. Deverão ser convocados também alguns janistas transferidos para o esquema do Prefeito Faria Lima.

Quanto ao Prefeito, tudo indica que são crescentes suas dificuldades na ARENA e na armação da sua candidatura ao Govêrno do Estado. Convidado pelo Presidente da República a ingressar no Partido, não partiu do Govêrno federal até aqui qualquer ato que o prestigiasse politicamente. Em compensação, alegam os amigos do Brigadeiro que suas possibilidades de se tornar candidato a Presidente da República se afirmam em setores militares importantes.

O tabique

Informa o Deputado José Bonifácio que o nôvo tabique em construção no salão da Câmara destina-se ao correio, que sairá do local que ocupa atualmente para dar acesso direto à fala do café. E insiste: "Não se esqueça de explicar: o tabique é o correio." O correio é o tabique.

Carlos Castello Branco

Mineiro proporá a anistia progressiva dos cassados na Convenção da ARENA

Belo Horizonte (Sucursal) — Anistia gradual dos cassados pela Revolução, com a revisão dos processos e conseqüente restituição dos direitos políticos suspensos, é a sugestão que o Deputado Luís Fernando de Azevedo, um dos delegados mineiros, pretende apresentar à Convenção Nacional da ARENA.

Acha o Deputado que "cabe à ARENA, como Partido do Govêrno, a iniciativa de corrigir as injustiças praticadas, valendo-se do Artigo 46, Item 8, da Constituição federal, que dá ao Congresso a faculdade de conceder anistia". A tese do Deputado Luís Fernando de Azevedo deverá ficar pronta hoje ou amanhã.

ETAPAS

O deputado mineiro tem apenas o esbôço da sugestão que pretende apresentar à Convenção Nacional da ARENA e, como sabe que a matéria é explosiva, quer fundamentar bem a sua tese. Afirma que ela "nada tem de demagogia, nem é movida por objetivos eleitoreiros, mas é ditada simplesmente pelo sentimento de justiça".

— Os erros de inúmeras cassações — diz êle — estão aí aos olhos de todos, tão evidentes são. A primeira etapa será a revisão dos processos, alguns dêles verdadeiras aberrações jurídicas, como o próprio Superior Tribunal Militar vem reconhecendo, quase diàriamente. Depois, então, partiríamos para a concessão de anistia e restituição dos direitos políticos aos cassados.

Entende o Sr. Luís Fernando de Azevedo que é dever da ARENA, como Partido do Govêrno, patrocinar esta causa, "que engrandeceria o próprio Govêrno, pois êle daria, assim, uma demonstração inequívoca de que não teme corrigir erros ou reparar injustiças".

Fluminenses aplaudem a confirmação da data

Niterói (Sucursal) — O Presidente da ARENA do Estado do Rio, Sr. Cordolino Ambrósio, disse ao JB que a confirmação de data da Convenção Nacional do Partido "foi uma decisão acertada", e confirmou o apoio incondicional dos delegados fluminenses à recondução do Senador Daniel Krieger.

A ARENA fluminense tem dúvidas, ainda, quanto ao número de delegados que enviará a Brasília, porque luta com dificuldades financeiras para custear passagens e hospedagens de seus delegados.

Certa apenas é a presença dos dez deputados federais, membros natos da Convenção. O Partido pensa, além dos deputados, enviar sòmente mais cinco delegados de um número que poderia chegar a 20.

O Sr. Cordolino Ambrósio explicou que as teses de revitalização da ARENA, que os fluminenses pretendiam debater, ficarão para outra oportunidade, porque o temário da Convenção restringe-se apenas à eleição dos novos membros do Diretório Nacional do Partido. Disse que os delegados do Estado seguem o pensamento de tôdas as correntes fluminenses, em favor da recondução do Senador Daniel Krieger.

Acrescentou o Presidente da ARENA fluminense que as imposições feitas pelo senador gaúcho para aceitar a sua recondução representam, na prática, "uma abertura no processo de popularização do Partido e um estreitamento das relações entre os seus membros no Congresso e o Presidente Costa e Silva".

Partidos se mobilizam para eleições no Sul porque "Deus ajuda quem madruga"

Pôrto Alegre (Sucursal) — Inspirados no dito popular de que "Deus ajuda quem madruga", a ARENA e o MDB gaúchos já iniciaram a mobilização de suas fôrças para as eleições de 15 de novembro, prevendo que o vencedor será muito beneficiado para a conquista do Govêrno do Estado em 1970.

Considerando-se que o Rio Grande do Sul tem-se constituído no principal reduto do trabalhismo nacional, o resultado das eleições municipais de novembro será um acontecimento cuja importância se refletirá fora das fronteiras gaúchas.

SIGNIFICADO

O sucesso eleitoral da ARENA no Rio Grande do Sul, além de consolidar o sistema político-militar revolucionário, minaria o ímpeto oposicionista com a derrota em sua mais expressiva e arregimentada seção estadual, como é o caso do MDB gaúcho.

Em novembro, pouco mais de dois milhões de eleitores elegerão vereadores de 232 municípios, porque 26 foram incluídos nas áreas de interêsse da segurança nacional de Pôrto Alegre terá seu Prefeito nomeado pelo Govêrno do Estado.

Um balanço das possibilidades eleitorais dos Partidos demonstra a existência de aparente equilíbrio de fôrças. Os trunfos da ARENA são, pela ordem, a instituição das sublegendas, que harmonizarão as divergências locais entre os remanescentes da competição dos Partidos absorvidos pela ARENA; a participação do Governador Peracchi Barcelos na campanha eleitoral, pondo a serviço das candidaturas de seus correligionários o pêso de sua liderança e a máquina governamental, e também a tendência conservadora do eleitorado rural gaúcho.

O MDB pretende fazer valer sua melhor organização partidária — já tem instalados e em plena atividade diretórios em todos os municípios —, servir-se dos benefícios das sublegendas e usar a bandeira do trabalhismo, revivendo as teses getulistas, que sempre sensibilizaram o eleitorado urbano gaúcho.

Por outro lado, embora com a precaução de evitar o tom que possa ser classificado de revanchista, o MDB pretende capitalizar tôdas as insatisfações, especialmente das classes assalariadas. Nos municípios que perderam o direito à escolha de seus prefeitos, isso poderá ser usado para se obter a maioria nas Câmaras de Vereadores, devendo portanto ser explorado eleitoralmente. Os Srs. João Goulart e Leonel Brizola, por estarem polìticamente proscritos, não deverão ter influência direta na campanha eleitoral do MDB.

RECONDUÇÃO

Telefoto JB-UPI

Só quatro deputados não concordaram com a recondução do Sr. Oscar Passos à chefia do Partido

Zanelo acusa a Câmara de desrespeitar a Carta ao abonar faltas de deputados

Brasília (Sucursal) — O Deputado Osvaldo Zanelo, ex-vice-líder da ARENA, acusou, ontem, a Mesa da Câmara de descumprir a Constituição, justificando e abonando faltas de parlamentares, muitos dos quais passam meses seguidos sem comparecer a uma única sessão.

— Será que a egrégia Mesa da Câmara ignora que o processo revolucionário ainda não chegou ao fim? — indagou o Sr. Osvaldo Zanelo, acrescentando que todos devem colaborar "para que a Nação reinstaure, na sua plenitude, os processos democráticos e não dar mais fôrças e elementos àqueles que são contra o Legislativo".

ACUSAÇÃO

Salientou o deputado que depois de um ano e meio da promulgação da Constituição, a Mesa "continua a ignorar seu Artigo 37, cujo Inciso III determina a perda de mandato dos deputados que não tiverem freqüência, pelo menos, a metade das reuniões ordinárias".

E frisou:

— Por que a Mesa está dando justificação de faltas, abonos, com base na sua Resolução n.º 67, que é anterior à Constituição? Se a Constituição abona a metade das faltas e a Mesa abona a outra metade, onde fica o princípio moralizador da Carta Magna.

Depois de declarar que "os atestados médicos graciosos estão sendo dados pelo nosso próprio Serviço Médico, para tratar de doenças imaginárias", assinalou que no ano passado foram realizadas, na Câmara, 145 sessões ordinárias. "Houve deputados que sòmente vieram aqui, duas, três ou seis vêzes, gozando das liberalidades da Mesa. Houve deputados que tiveram licença repetida de 60 em 60 dias, para tratarem do dedo mindinho que se quebrara. Mas não se licenciou da direção das muitas emprêsas que possui. Será que a Mesa não sabe ou não quis saber disto?", concluiu o ex-vice-líder do Govêrno.

"D. Oficial" põe em vigor a sublegenda

Brasília (Sucursal) — A lei que institui o sistema de sublegendas e o Decreto-Lei n.º 352, que dispõe sôbre pagamento facilitado dos débitos fiscais, já estão em vigor desde ontem, com a sua publicação no **Diário Oficial.**

Os membros da Comissão de Inquérito que apurou irregularidades no DENTEL foram elogiados pelo Ministro das Comunicações, através de portaria também publicada no **Diário Oficial** que circulou ontem, "pela isenção e equilíbrio demonstrados na condução dos trabalhos". São êles os Generais Lincoln Jocias Santos e Fernando Vasconcelos Cavalcânti de Albuquerque e os Srs. José de Ribamar Xavier de Carvalho e Délio Nunes dos Santos.

Martins pede a candidatos que saiam já

Brasília (Sucursal) — Condenando o pronunciamento "sem cabimento e sem autoridade" do Presidente da República contra a precipitação da questão sucessória, o Senador Mário Martins conclamou ontem, no Senado, a Oposição a que "madrugue" em todos os Estados, apresentando, desde logo, candidatos aos Governos, bem como aos cargos representativos tanto no Congresso Nacional como nas Assembléias Legislativas.

Entende o Sr. Mário Martins que o debate sucessório se impõe, muito ao contrário do que diz o Marechal Costa e Silva, por razões diversas, a começar pela necessidade de se apontar ao povo brasileiro possibilidades de solução para o impasse em que nos achamos, bem como para se impedir que tenham repetição "impugnações casuísticas" que caracterizaram o pleito passado.

Senador Oscar Passos se mantém por aclamação na Presidência do MDB

Brasília (Sucursal) — Foram infrutíferos os esforços dos Imaturos do MDB para derrubar o Senador Oscar Passos da Presidência do Partido, pois o Diretório Nacional, ontem reunido, manteve-o por aclamação no pôsto, enquanto se abstinham dos aplausos apenas os Srs. Hermano Alves, Márcio Moreira Alves, Davi Lerer e Zaire Nunes.

O Senador Oscar Passos, antes de pôr o cargo à disposição, pronunciou discurso conclamando os seus correligionários à luta ininterrupta e dizendo que o MDB deve "estar presente em todos os recantos do Brasil, sacudindo a vida política nacional, como polarizador das aspirações populares e porta-voz dos seus descontentamentos".

AUTOCRÍTICA

Através de pronunciamentos isolados, a reunião do Diretório Nacional resultou numa autocrítica dirigida especialmente para a falta de sintonia entre a linguagem e os métodos adotados pelo Partido e os sentimentos e tendências do povo.

O Deputado Márcio Moreira Alves renunciou à Comissão de Mobilização Popular, por entender que o grupo não conseguiu sequer mobilizar os seus membros.

— Reconhecemos — disse êle — que operários, estudantes e sacerdotes formam uma oposição muito mais eficiente do que o MDB, confinado nos guetos parlamentares a que foi relegado pelas cassações de líderes populares, pelas leis discricionárias e pela intimidação policialesca de serviços de repressão e delitos de opinião.

O Senador Aurélio Viana criticou também a inação partidária que caracteriza a cena política em nossos dias, dizendo que os Partidos nada têm feito para eliminar a apatia e a descrença do povo nas atividades políticas.

Deputados exigirão que Jânio condene ingresso de Faria Lima na ARENA

São Paulo (Sucursal) — Os deputados estaduais ligados ao Sr. Jânio Quadros que permaneceram no MDB exigirão que, ao desembarcar em Santos, o ex-Presidente "formalize seu descontentamento, sem usar meias palavras, pelo ingresso do Prefeito Faria Lima e dos parlamentares que o acompanharam na ARENA", informou ontem o Sr. Aurélio Campos (MDB).

Segundo o parlamentar, o Sr. Jânio Quadros "chega ao Brasil com um ruído que surpreende, pois saiu um tanto silencioso, o que leva a concluir que, com a mudança do quadro político durante sua ausência, qualquer pronunciamento dúbio, impreciso, causará no MDB uma convulsão muito maior do que a que se conheceu após a entrada do Sr. Faria Lima na ARENA".

MAIS SAÍDAS

Entende o Sr. Aurélio Campos que "a convulsão no MDB" poderia ter conseqüências graves para o reduzido número que permaneceu filiado ao Partido oposicionista em S. Paulo.

— É provável — comentou — que alguns deputados se desliguem do MDB se o Sr. Jânio Quadros não tomar uma posição clara em favor da Oposição. Dificilmente permanecerão no Partido todos os deputados, se notarem que nêle não há condições de liderança ou ideologia.

Os políticos fiéis à orientação do ex-Presidente cobrarão também o cumprimento da promessa por êle feita em novembro de que, embora impedido de manifestar-se pùblicamente a favor dos candidatos a cargos eletivos do MDB, sua espôsa, Dona Eloá, "estará presente em todos os palanques, prestigiando apenas os oposicionistas".

NO RIO

O Presidente Jânio Quadros e sua mulher, Dona Eloá, são aguardados hoje à noite ou amanhã pela manhã no Rio. O cargueiro sueco *Silver Gate*, no qual viajam desde a Europa, deixou o Pôrto do Recife terça-feira, após descarregar, durante dois dias, máquinas pesadas e 4 500 sacos de cevada para cerveja.

Estudantes

Quarenta e cinco minutos antes da concentração dos estudantes no pátio do MEC, dois choques da PM e o Brucutu chegaram ao local, e às 11h10m o trânsito já era difícil na Avenida Graça Aranha. Às 11h20m já era grande a movimentação de estudantes na Avenida Antônio Carlos. Às 11h35m a tensão aumentou, porque já havia muitos estudantes na Avenida Graça Aranha, esquina com Pedro Lessa, embora o policial encarregado de acionar o Brucutu estivesse lendo um Flash Gordon. Às 11h45m uma gritaria vinda da Avenida Antônio Carlos levou o comandante do choque da PM a falar para seus soldados: "atenção pessoal, respeitar o esquema."

PM chegou ao MEC antes dos estudantes

O ambiente nas proximidades do Ministério da Educação era normal ontem até às 11 horas, quando dois choques da Polícia Militar (um com os chamados gladiadores, com escudos) chegaram, acompanhados pelo carro-pipa, *Brucutu* n.º 258, do Batalhão Motorizado, e por um Jipe 12-122, com o comandante do choque, Capitão Salatiel. Como chegaram com a sirena ligada, os populares, curiosos e até mesmo os estudantes começaram a tomar conta das calçadas próximas ao pátio do MEC, e nas janelas dos edifícios vizinhos todos se esforçavam para ver alguma coisa.

Às 11h10m o trânsito na Avenida Graça Aranha começava a se tornar difícil, pois o choque da PM e o *Brucutu* iniciavam suas manobras para ocupar os pontos-chaves do pátio: o *Brucutu* ocupou a esquina da Rua Araújo Pôrto Alegre com Graça Aranha, local-base para suas operações até o final da movimentação, e os dois choques com os 120 PM a calçada do pátio, que dá para a Rua Araújo Pôrto Alegre, assim como outros pontos, divididos em pequenos grupos, alguns com sacolas com bombas de gás lacrimogêneo. As Ruas Pedro Lessa, Santa Luzia e da Imprensa (atrás do MEC) estavam até essa hora sem qualquer policiamento.

Espera

As 11h20m já era grande a movimentação de estudantes na Avenida Antônio Carlos, em frente aos Ministério da Fazenda e do Trabalho, todos espalhados em pequenos grupos. Na lanchonete Bob's, localizada na esquina da Avenida Franklin Roosevelt com a Avenida Antônio Carlos, o movimento de estudantes era bastante grande, chamando atenção dos que passavam por perto.

As 11h35m a tensão aumentou, pois já se podia notar nitidamente vários grupos de estudantes na Avenida Graça Aranha esquina com Pedro Lessa, e também na galeria do ex-IAPC, onde funciona o Ministério da Justiça. Nesta hora o policiamento feito pelos dois choques da PM continuava o mesmo. Um policial que controlova o jato do carro *Brucutu*, alheio a tôda a expectativa, lia uma revista do *Flash Gordon*.

Início

Precisamente às 11h45m, ouviu-se uma gritaria vinda da Avenida Antônio Carlos, do lado da Rua Santa Luzia. O Capitão Salatiel passando por entre os soldados avisa: "**Atenção pessoal, respeitar o esquema**". Logo em seguida os policiais formam uma fila ao lado das colunas do pátio do MEC enquanto uma turma de aproximadamente 50 estudantes já se aproximava do local gritando "verba federal".

Os policiais investiram contra os estudantes que, aos gritos de "volta, volta", se prepararam para receber os PMs armados de cassetete e bombas de gás lacrimogênio. Apenas uma estudante foi agredida porque caiu quando começou o recuo, mas logo depois saiu correndo, sem um pé de sapato, em direção à Igreja de Santa Luzia.

Do lado do Ministério do Trabalho os estudantes começaram a jogar pedras na Polícia Militar que procurava se proteger atrás das pilastras do Ministério da Educação. Um soldado com o braço direito parcialmente coberto por bandagens jogou duas bombas de gás, que não explodiram, sendo que uma delas foi devolvida pelos estudantes.

Os policiais, vendo que as bombas não estavam surtindo efeito, começaram a responder na mesma moeda: apanhavam as pedras jogadas contra êles e as atiravam contra os estudantes que neste momento, já se dispersavam para formar nova concentração na Avenida Graça Aranha.

Graça Aranha

O aparecimento do grupo no pátio do Ministério da Educação foi o sinal convencionado para o início do movimento. Das Ruas Pedro Lessa, Santa Luzia, Araújo Pôrto Alegre e da Avenida Rio Branco, começaram a aparecer os estudantes que foram se agrupando na Rua Graça Aranha, em frente à Galeria do edifício onde funciona o Ministério da Justiça e o ex-IAPC.

O **Brucutu**, até então parado na esquina das Ruas Araújo Pôrto Alegre e Graça Aranha, investiu pela primeira em direção à Rua México, atirando jatos de água contra estudantes e outras pessoas que lotavam as calçadas. Uma bomba atirada por um policial pouco atrás do **Brucutu** não explodiu, e houve uma grande vaia.

Nesta altura o tumulto era geral. Os ônibus elétricos que se dirigiam à estação de passageiros da Avenida Erasmo Braga tiveram que abrir suas portas para que os passageiros descessem apressados porque êles já se encontravam envoltos por núvens de gás e não poderiam seguir em frente porque a Avenida Graça Aranha estava obstruída pelos estudantes. Os outros ônibus tentavam entrar na primeira rua que tivesse passagem para fugir.

Tanto nos ônibus, quanto nos carros particulares, o quadro era o mesmo: pessoas tapando o rosto com lenços. Nas ruas todos choravam e fugiam às carreiras em direção à Cinelândia.

Primeiro comício

Os estudantes foram se agrupando na Avenida Graça Aranha e o Presidente da extinta UME, Vladimir Palmeira, fêz o primeiro comício-relâmpago concitando os estudantes a seguirem a orientação das lideranças.

— Se a Polícia vier, pessoal, recuem, mas voltem logo em seguida atacando-os com pedras e paus — afirmou —, e se possível vamos tentar chegar ao MEC pois ainda esperamos poder mostrar a êles que sabemos aceitar um convite feito por um Ministro, ainda que êsse Ministro ao invés de nos receber, mande a Polícia nos atacar.

Enquanto Vladimir Palmeira falava chegou a notícia de que o **Brucutu** se dirigia para o grupo. Logo os estudantes se prepararam: puxaram os carros estacionados do lado esquerdo da Avenida Graça Aranha para o centro da Avenida, enquanto um grupo, denominado grupo de choque, atirava pedras contra o **Brucutu**, que não conseguiu se aproximar, nem tampouco os soldados.

De repente, gritaram de um lado:

— Olha aí pessoal, êles estão querendo nos cercar, vamos para a Rio Branco.

Almirante Barroso

Os estudantes deixaram a Avenida Graça Aranha tôda bloqueada e rumaram pela Rua Araújo Pôrto Alegre em direção à Avenida Rio Branco já com o tráfego interrompido por outros grupos de estudantes que seguiram outros trajetos.

Na Avenida Almirante Barroso, um automóvel Aero Willys do INPS, n.º 085, escapou de ser virado e incendiado, mas assim mesmo ficou com várias vidraças quebradas por pedras atiradas pelos estudantes mais exaltados e até por pessoas que em nada se pareciam com os estudantes.

Logo adiante, na esquina da Rua México, o choque da PM, 967, cheio de guardas de trânsito, foi demoradamente vaiado enquanto outros gritavam "assassinos, assassinos".

Rio Branco

Os estudantes ganharam a Avenida Rio Branco já com o trânsito engarrafado e com os ônibus todos escritos com letras vermelhas "abaixo a ditadura" e "verbas federais", por um grupo especialmente designado para isso. Todos êles estavam munidos de sprays.

Em frente ao Edifício Avenida Central o estudante Vladimir Palmeira fazia o seu segundo comício "para explicar ao povo como é que estamos sendo tratados por um Ministro que nos garante uma entrevista e nos recebe com bombas".

— Nós queremos, — afirmou — e o povo precisa nos ouvir e nos ajudar, é que existam faculdades livres, com ensino desenvolvido para todo o povo. Universidade que dê oportunidade para todos, e não fique nas mãos dos grupos exploradores.

— Nossa luta é também contra a ditadura imperialista — prosseguiu —, em prol de melhores condições de vida. Contra os eternos patrões e pela unidade do povo, porque o povo organizado derrubará a ditadura. Fomos ao Ministério da Educação porque nos convidaram, e a recepção foi feita com bombas, mas de qualquer forma fomos e provamos que quando quisermos lá estaremos, mesmo que seja no peito".

O Presidente da FUEC, Elinor Brito, falou em seguida sôbre a necessidade de reabertura do Calabouço, enquanto mais dois grupos de estudantes vinham chegando pela Avenida Rio Branco, um vindo do lado da Cinelândia e outro da Rua Nilo Peçanha.

Os presentes

Grande número dos presentes à passeata era estudante secundarista, a maioria do Colégio Pedro II. As môças desempenharam os mesmos papéis que os rapazes. Elas também traziam as mãos cheias de pedras e pedaços de madeira.

O grupo que chamava mais atenção era o que se encarregava de enfrentar a Polícia em primeiro lugar. Todos êles são rapazes fortes, trazendo um porrête à mão. Os porretes, antes de iniciada a passeata, estavam enrolados em papel de embrulho como se fôssem cartazes enrolados.

Este grupo é que avisava a aproximação da Polícia e que jogava as primeiras pedras. Em seguida o movimento se alastrava e a Polícia era obrigada a retroceder.

Um outro grupo era o encarregado de planejar a paralisação do trânsito e a obstrução de ruas para evitar a aproximação dos carros da Polícia, e principalmente do **Brucutu**.

Entrosado com êsse grupo funcionam os olheiros, que dão constantes informações sôbre a movimentação dos policiais. Essas informações são levadas imediatamente ao comando da passeata e em função delas é que são traçados os itinerários

Mais munição

A passeata prosseguiu pela Avenida Rio Branco, em direção à Avenida Presidente Vargas, mas parou em frente ao JORNAL DO BRASIL, onde Vladimir Palmeira fêz seu terceiro comício relâmpago.

A tática usada para os comícios era a de utilizar um carro pasado e, próximo à Rua 7 de Setembro a liderança da passeata desistiu de subir no pára-choque do táxi Volkswagen, chapa 4-71-22, porque dentro dêle se encontrava um senhor com o braço direito engessado.

Eram 12 horas quando os estudantes notaram os policiais correndo em fila pela Rua da Assembléia, em direção à Rua da Quitanda, pretendendo cercá-los, mas a equipe de olheiros transmitiu esta informação e Vladimir Palmeira, através de um megafone, determinou que tomassem a Rua do Ouvidor, em direção à Rua Uruguaiana.

O aparecimento da Polícia na Rua da Assembléia fêz com que os estudantes tomassem de assalto uma obra da CTB na Avenida Rio Branco, de onde retiraram pás, rolos de fios, baldes e pedras. Com os rolos de fios fizeram uma barricada indo de um lado a outro da Avenida, enquanto outro grupo jogava pedra nos PMs na Rua da Assembléia.

Raiva e vontade de chorar foi o que sentiu Gleisson, empregado do Toalheiro Brasil, ao ver que os estudantes lhe tomavam os cinco sacos de toalhas sujas que acabara de recolher, e os jogavam no meio da Avenida Rio Branco, como se fôssem obstáculos, para impedir o escoamento do tráfego. Depois que os estudantes se dispersaram, Gleisson conseguiu recolher três sacos e, enquanto o motorista do carro do Toalheiro Brasil não chegava, sua preocupação passou a ser a explicação que ia dar ao patrão e o prejuízo que "talvez tenha que pagar".

Ouvidor e o eco

Os estudantes deixaram a Avenida Rio Branco às 12h30m, rumando pela Rua do Ouvidor em direção à Rua Uruguaiana. A antiga rua ficou tomada de estudantes desde a Avenida Rio Branco até a Uruguaiana e tôdas as casas comerciais cerravam suas portas ante a passagem dos estudantes, que gritavam em côro "abaixo o imperialismo na Universidade". Os gritos ecoavam por tôda a Rua do Ouvidor.

Na esquina da Rua Gonçalves Dias o cortejo fêz uma rápida parada para se munir de pedras e paus numa construção. Os estudantes diziam para os que relutavam em apanhar pedras que:

— É melhor apanhar com pedras na mão. Sem elas não poderemos revidar.

Na Uruguaiana

Na esquina da Rua Uruguaiana com Ouvidor, Vladimir Palmeira, trepado no pára-choque do táxi Volkswagen GB 40-51-27 deu nova orientação, determinando que a passeata prosseguiria rumando para a Cinelândia. À frente dela ia o grupo de choque reforçado pelos elementos que haviam apanhado os baldes — cheios de pedras — e pás na Avenida Rio Branco.

No Largo da Carioca todos os pedidos foram contrariados e um caminhão do Exército — EB 21-13170 —, que estava enguiçado, foi apedrejado e teve tôdas as suas vidraças quebradas.

Alguns estudantes chegaram a trepar no pára-choque dianteiro do caminhão aos gritos de "Exército, não", mas não conseguiram conter os depredadores.

13 de Maio

Os estudantes entraram na Avenida 13 de Maio aos gritos de "o povo no poder" e das escadarias do Teatro Municipal Vladimir Palmeira fêz nôvo comício, enquanto a turma encarregada de obstruir ruas e paralisar o trânsito se espalhava pela Avenida Rio Branco.

Os bancos da Praça Marechal Floriano foram carregados para o meio da Avenida, bem como uma carrocinha da Limpeza Urbana. O tráfego foi desviado da Avenida para a Rua Araújo Pôrto Alegre, para assim evitar a aproximação do **Brucutu** que já se movimentava nesta mesma rua, mas na esquina da Avenida Graça Aranha.

A Rural Willys chapa GB 85-16-17/2-1, da Procuradoria-Geral de Justiça, cujo motorista não quis obedecer à ordem de parar, teve seus pneus parcialmente esvaziados e logo em seguida as vidraças quebradas por pedras atiradas por aquêles que ameaçavam:

— Se não parar nós vamos quebrar isso tudo.

Reforços

Enquanto isto, chegava ao MEC o primeiro refôrço, dois choques da Polícia Militar. Nessa altura eram constantes as investidas dos estudantes em direção ao pátio do MEC, sempre repelidas com violência pelos policiais, que não deixavam qualquer agrupamento naquelas imediações. Muitas vêzes essas repressões foram contra os próprios transeuntes, sendo que várias senhoras e môças foram encurraladas contra os edifícios.

Às 12h55m, um helicóptero prefixo PP-FDF sobrevoou o local, chegando mesmo a tentar aterrissar no terraço do MEC, mas desistindo por duas vêzes. Um policial ao presenciar o fato e, pensando que era o Secretário de Segurança que inspecionava comentou: — Não adianta o Secretário ficar lá em cima só olhando, êle tem é que descer". Às 13 horas, uma bomba de gás lacrimogêneo estourou dentro do Jipe 431, da PM, e o oficial que dirigia abandonou-o ràpidamente, ao mesmo tempo em que todos os que estavam nas janelas começaram a rir e a aplaudir aos gritos.

Prisões

Às 13h10m, os policiais que estavam em frente ao MEC receberam a ordem de não deixar ninguém ficar parado nas imediações, e para isso começam a soltar várias bombas de gás lacrimogêneo em tôdas as aglomerações, ao mesmo tempo em que o **Brucutu** varria com jatos dágua tôdas as calçadas da Avenida Graça Aranha até a Almirante Barroso.

Numa dessas incursões em frente ao MEC, os policiais prenderam um garôto louro, que aos prantos conseguiu informar para os repórteres que perguntavam o seu nome que se chamava Paulo José França de Carvalho, de 16 anos. Antes de ser levado para dentro do MEC, pediu para que avisassem ao pai, dando um número de telefone. Às 13h35m, chegaram ao MEC mais três choques da PM e dez minutos depois chegavam mais dois, sendo que êsses últimos portando fuzis.

Às 13h50m com as Ruas Araújo Pôrto Alegre, Pedro Lessa e Avenida Graça Aranha cheias de pedras pelo chão, foi restabelecido o tráfego nessa última, embora um pouco atrapalhado pelo **Brucutu** que voltava para a sua base de operações, na esquina dessa avenida com a Rua Araújo Pôrto Alegre.

Mais choque

A passeata, liderada pelo estudante Vladimir Palmeira, enquanto isto, seguia pela Araújo Pôrto Alegre em direção ao MEC, novamente, mas foi dispersada pelo *Brucutu*, que já se encontrava nas proximidades da Rua México, depois de a muito custo conseguir passar pelo meio dos ônibus e carros que os estudantes desviavam para aquêle lado.

O *Brucutu* foi recebido com dezenas de pedradas que amassaram várias partes de sua frente só não quebrando suas vidraças porque estas estão protegidas com telas de arame. O *Brucutu*, entretanto, não progrediu além da Rua México, mas os estudantes tomaram várias direções devido às inúmeras bombas jogadas pelos PMs. Pouca coisa se via nos Ruas Araújo Pôrto Alegre, México e Avenida Graça Aranha devido à fumaça das bombas.

Os passageiros dos ônibus, pegados de surprêsa — ônibus cujo itinerário é pela Avenida 13 de Maio —, desciam em meio à fumaça procurando proteção. Todos choravam e fugiam sem nenhuma orientação, atropelando-se uns aos outros. Senhoras tiveram que ser atendidas pelos porteiros dos edifícios porque a Polícia, ante a ausência dos estudantes que já se agrupavam na Cinelândia, estava agredindo a todos que encontravam nas calçadas.

A fonte e as lágrimas

A Fonte do Querubim, inaugurada têrça-feira, na Cinelândia, é que foi usada pelos estudantes para minorar os efeitos das bombas de gás. Môças e rapazes enfiavam a cabeça debaixo das torneiras. Mais adiante, tôdas as mesas dos bares Amarelinho e Predileto foram transportadas para o meio da rua para servir de barricada. Estudantes acendiam tochas com jornais para impedir que o gás agisse sôbre êles.

O grupo começou a se reorganizar e na esquina da Avenida 13 de Maio com Rua Evaristo da Veiga, os estudantes esvaziaram os pneus da camionete 215, da SUTEG, enquanto era transmitida a ordem de prosseguir em direção à Rua Uruguaiana.

Um Volkswagem da Polícia, chapa 85-13-10, que estava estacionado ao lado do Teatro Municipal, foi virado e apedrejado e por pouco não foi incendiado. Mais adiante, um caminhão-pipa da Polícia Militar — BMnT 20-6 — queestava retirando água do meio da Avenida 13 de Maio, foi apedrejado e teve suas torneiras abertas.

Largo da Carioca

Novamente no Largo da Carioca os estudantes voltaram a apedrejar o caminhão do Exército e um estudante teve que ser seguro à fôrça para que não o incendiasse. Alguns dos observadores chegaram a bater palmas para os estudantes, mas em pequeno número e em pequena intensidade.

Uma rádio-patrulha que passava pelo Largo da Carioca foi vista pelos estudantes que gritaram:

— Lá está mais um carro dêles.

Imediatamente uma chuva de pedras caiu sôbre a rádio-patrulha que fugiu velozmente em direção à Avenida Chile. Neste mesmo momento um helicóptero começou a sobrevoar o Largo da Carioca e mais tarde soube-se que seria o Governador Negrão de Lima dirigindo-se para um almôço no Clube Ginástico Português.

A notícia foi recebida com vaias e lamentos de "as pedras não chegam até lá, senão êle ia ver só".

Perto do fim

Prosseguindo pela Uruguaiana, no sentido Largo da Carioca-Presidente Vargas, os estudantes pararam na esquina da Rua do Ouvidor, onde Vladimir Palmeira e Elinor Brito fizeram novos discursos, afirmando que "nós conseguimos bons objetivos políticos, mas vamos partir para novas lutas e é por isso que queremos todos amanhã às 10 horas na Reitoria da Universidade do Brasil para traçar os novos planos, inclusive retomada do Restaurante do Calabouço".

Vladimir Palmeira pediu que prosseguissem por mais dois quarteirões, para depois dar a ordem de dispersar, enquanto lhe chegavam informações sôbre a movimentação da Polícia.

— Êles estão pedindo reforços de pessoal — afirmou —, e já é hora de irmos embora. Fizemos o que queríamos, êles tentaram nos impedir e nós lutamos e ainda vai chegar o dia em que nós e o povo, unidos, estaremos numa luta maior, contra o poder do Estado, mas para isso precisamos estar juntos".

— Ou é todo mundo junto ou a gente se lasca com a Polícia — concluiu —, enquanto denunciava que os policiais já haviam apelado para os tiros e citou que um PM deu tiros na Avenida Rio Branco, atingindo as vidraças de uma loja da Lufthansa.

Contra o Exército

A esquina da Rua Buenos Aires com Rua Uruguaiana deveria ser o ponto final da passeata se não surgisse uma Rural da Fábrica de Material do Exército de Bonsucesso, chapa 9-17-86, que era dirigida pelo motorista Benedito e que levava o sargento Nélson Gonçalves de Melo para comprar mercadorias na Rua Buenos Aires.

Pouco antes a Cavalaria da PM fôra recebida a pedradas pelos estudantes que apenas recuaram para a Rua Buenos Aires para evitar a investida.

A Rural foi cercada e logo os estudantes começaram a querer virá-la. O motorista Benedito abandonou-a imediatamente, enquanto o sargento Nélson Gonçalves ponderava para que os estudantes não danificassem o veículo. Seus apelos foram em vão. **Vladimir Palmeira gritava insistentemente pedindo que não fizessem aquilo.**

Pedras começaram a ser jogadas contra o veículo e as vidraças se quebraram tôdas. O sargento, que ainda se encontrava dentro dela foi obrigado a sair, depois que recebeu uma pedrada nas costas.

Logo que êle saiu o carro foi virado e imediatamente incendiado enquanto o sargento Nélson Gonçalves era seguro por três môças e alguns rapazes.

O sargento foi sôlto quando a Rural já estava tôda em chamas e totalmente coberta por uma fumaça preta que se elevava por cima dos prédios da Rua Uruguaiana. Ele se dirigiu pela Rua Buenos Aires até que encontrou um amigo a quem foi logo dizendo:

— Me arranja um telefone porque incendiaram minha camioneta.

Ele se comunicou imediatamente com o comandante da fábrica, Coronel José Guimarães Pinheiro, e ficou no local aguardando a chegada dos bombeiros e da perícia.

O dispersar

A passeata prosseguiu pela Rua Buenos Aires e, na esquina da Rua da Conceição, Vladimir Palmeira deu a ordem de dispersar, às 13h20m, marcando encontro para hoje cedo na Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Em pequenos grupos os estudantes foram sumindo, enquanto se via a movimentação dos soldados da PM pelo Largo de São Francisco. A cavalaria voltou à carga na Rua Uruguaiana, ao mesmo tempo em que quatro carros do Corpo de Bombeiros chegavam para apagar o incêndio que já havia destruído a Rural.

Na Rua Uruguaiana apenas os curiosos ficaram para ver o incêndio mas foram logo dispersados pelos cavalarianos, embora alguns dêles tivessem caído devido aos escorregões dos cavalos na pista molhada.

ÁREA DE OPERAÇÕES

1 — "BRUCUTU" 1.º COMÍCIO
2 — 2.º COMÍCIO (ED. AV. CENTRAL)
3 — 3.º COMÍCIO JORNAL DO BRASIL
4 — 4.º COMÍCIO
5 — APEDREJAMENTO DE UM CARRO DO EXÉRCITO
6 — 5.º COMÍCIO (ESCADARIAS DO MUNICIPAL)
7 — "BRUCUTU" REPELE AVANÇO DE ESTUDANTES
8 — ESTUDANTES SE REAGRUPAM
9 — 6.º COMÍCIO
10 — INCÊNDIO DE CARRO DO EXÉRCITO

BUENOS AIRES
URUGUAIANA
OUVIDOR
SETE DE SETEMBRO
AV. RIO BRANCO
ASSEMBLÉIA
LARGO DA CARIOCA
NILO PEÇANHA
ALMTE. BARROSO
AV. GRAÇA ARANHA
TREZE DE MAIO
ARAÚJO PORTO ALEGRE
EVAR. DA VEIGA
MÉXICO
PÇA. FLORIANO
AV. PRES. ANTÔNIO CARLOS
STA. LUZIA

Logo após ser incendiada uma viatura do Exército, a manifestação se dissolveu mas tôda a área ficou sob o efeito de bombas de gás lacrimogêneo

Leia Editorial "O Caminho do Caos" e mais Estudantes na pág. 18

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de junho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Uma ressurreição

ué Montello

A notícia de que o Maranhão fêz reeditar o romance *Vencidos e Degenerados*, de Nascimento Morais, restitui repentinamente ao meu espírito a figura do velho escritor e jornalista, que foi meu professor de geografia no Liceu Maranhense.

Ao longo de meio século, Nascimento Morais ocupou a cena literária e política da imprensa do Maranhão.

Quando me iniciei nas letras, já êle era um grande nome da Província, como poeta, cronista, crítico, romancista, professor, polemista, escrevendo um artigo diário num dos matutinos de São Luís, sem prejuízo de sua vida boêmia.

Era um prêto gordo, alto, ombros largos, sempre com um livro debaixo do braço, um chapéu de féltro sovado.

Na redação, noite alta, Nascimento Morais tinha o seu método de escrever. Escrevia numa ponta de mesa, de vez em quando parava, deixava cair a cabeça sôbre o braço, dormia, levantava a cabeça, retomava a composição do artigo, sem precisar ler o que ficara para trás, e assim prosseguia, até encher o número de laudas necessárias a completar meia página de jornal.

Como professor, tinha também métodos próprios. Lembro-me bem de que, durante todo o seu curso, só deu duas aulas — uma, sôbre o Egito; outra, sôbre a Índia. E tão belas foram essas duas lições, que ainda hoje, quando me falam no Cairo ou no Ganges, é sempre de Nascimento Morais que me recordo, em cima do estrado de sua mesa de professor, numa das salas do Liceu Maranhense.

Ao fim do curso, como devia dar nota aos alunos, o velho professor abriu o livro de chamada e foi nomeando cada um de nós, vagarosamente. Chamava, olhava-nos um momento, e dava-nos a nota, que oscilava entre sete e dez.

Confesso que até hoje não sei o mistério do seu processo, na curiosa aferição do saber de cada aluno — sobretudo considerando que tôda a matéria lecionada se limitava a dois pontos.

O que realmente aprendi com êle adveio-me da leitura de seus escritos — tanto dos que foram reunidos em livro quanto dos que constituíram, durante longos anos, a meia página de sua colaboração diária na imprensa de São Luís.

Nascimento Morais pertenceu à geração que fundou a Oficina dos Novos, agremiação literária que daria dois nomes nacionais: Viriato Correia e Clodomir Cardoso, e que surgiu no comêço dêste século, no Maranhão.

Das obras literárias que levarão o seu nome pelo tempo adiante, destaco duas: o romance agora reeditado e uma coletânea de artigos políticos, *Neurose do Mêdo*.

O romance, moldado na linha naturalista que seguia a lição de *O Mulato*, de Aluísio Azevedo, tem esta particularidade, merecedora de registro no ano em que se comemora o octogésimo aniversário da Lei Áurea: seu assunto central é a Abolição.

A circunstância de ser negro, com a memória nítida do cativeiro, dá ao depoimento de Nascimento Morais, na literatura da escravidão, uma posição de relêvo — a que se acresce ainda o excepcional valor da narrativa, na fixação dos costumes maranhenses da fase imediatamente posterior ao romance de Aluísio.

No entanto é em *Neurose do Mêdo* que minha memória reencontra a mais bela página do romancista Nascimento Morais. Refiro-me àquela em que descreve a reação de um homem de brio quando se viu insultado como canalha por um adversário num dos jornais do Maranhão. Condenado por si mesmo à reclusão no seu sobrado, até sobrevir o momento em que poderia desforrar-se do insulto, êsse homem ficou a esperar que o inimigo surgisse na sua rua. Armou-se de um rifle, aguardou o momento da represália. E quando surgiu êsse instante propício, desceu à calçada, e começou a dar tiros, até que o inimigo caiu lá adiante, na rampa da Rua do Ribeirão.

Faz mais de trinta anos que li a página de Nascimento Morais. E ainda hoje, volvido tanto tempo, é como se estivesse vendo a hora matinal que serviu de cenário ao crime que a sua pena de mestre descreveu.

Carta do leitor

Caso Dominium

"O JORNAL DO BRASIL, em sua edição do dia 19, página 13 do 1.º caderno, publicou nota sob o título **Diretor da Dominium Afirma em Depoimento que Houve Fraude na Compra do Moinho**, na qual se diz que "o Presidente da firma Ad Valorem, Sr. Eduardo Guinle Filho, já foi cientificado...".

Cabe-me informar que não sou nem nunca fui Presidente da firma Ad Valorem.

Considerando a importância do JB, pelo conceito de que desfruta e a penetração que possui na opinião pública, venho solicitar a retificação do referido engano.

Eduardo Guinle Filho — Av. Rio Branco, 135, 3.º andar — Centro, Rio, GB."

O Caminho do Caos

Mais uma vez as atividades de tôdas as classes da Cidade foram paralisadas, ou prejudicadas em parte, pela agitação de uma classe. A desordem, transformada em rotina, impõe feriados à população ordeira, além de expô-la aos riscos de uma repressão desorientada, que a todos atinge indistintamente.

Não se sabe ainda quais os verdadeiros objetivos da desordem. As reivindicações apresentadas como pretexto para a baderna não se vinculam, de modo algum, ao problema do Ensino. A presença, ontem registrada pela primeira vez, de patrulheiros armados com pedaços de pau para enfrentar a Polícia, confirma claramente a denúncia de que não são apenas estudantes os promotores da desordem.

A cada nova investida, os agitadores sentem-se mais estimulados a perturbar a vida da Cidade, a começar pela precariedade do dispositivo policial da Guanabara, inteiramente despreparado para conter distúrbios de rua. O Govêrno do Estado não se deu conta ainda de que, para conter a técnica moderna de guerrilha urbana, para a qual estão se encaminhando os agitadores infiltrados no meio estudantil, é necessário aparelhar a Polícia com recursos eficientes, a fim de salvaguardar não apenas a integridade física dos seus componentes como, principalmente, o princípio da autoridade.

A Cidade não pode ficar entregue à sanha de minorias irresponsáveis que paralisam, quando bem entendem, o seu funcionamento. Sobretudo uma cidade como o Rio, tão freqüentemente submetida a tôda sorte de problemas e amiúde prejudicada em seus serviços públicos fundamentais.

Atentados contra a propriedade privada e bens do Estado repetem-se impunemente. O trânsito, que sempre se constitui em um desafio para os técnicos, é interrompido a qualquer momento por grupos isolados que pretendem obter novos privilégios. O comércio é obrigado a fechar as suas portas na defesa do seu patrimônio.

Cresce, a cada dia, o sentimento de revolta no seio da população. A opinião pública não consegue conciliar reivindicação de direitos legítimos com provocação deliberada. A esta altura, já ninguém pode dar-se ao luxo de ignorar que há minorias ativistas atuando incessantemente com o objetivo de estabelecer o caos no País, para motivar as classes trabalhadoras a uma paralisação geral.

A bandeira do Ensino, a cuja sombra se vão transformando as ruas em praças de guerra, está sendo empunhada por mãos criminosas que não sabem a quantos perigos estão expondo o País. Na sua vocação iconoclasta para a demolição dos valôres e a derrubada das instituições, os ideólogos da agitação não têm condições para apontar a saída com que acenam, porque êles próprios não sabem até aonde os arrastará o seu desatino. O fôlego que os incita, apesar de intenso, é de pouca duração: perde-se nos meios sem atingir os fins. E é aí que se apresenta a oportunidade ideal para a instalação da ordem indesejável.

A opinião pública dispõe agora de todos os dados sôbre o que está acontecendo de fato no Brasil e deve meditar sèriamente, não se omitindo ao dever de participar, mesmo passivamente, nos destinos do País.

A desordem está nas ruas em nome de uma causa aparentemente nobre. Mas seus artífices já estão identificados. Resta agora exigir dêles que digam de público o que pretendem com as constantes interrupções que provocam no funcionamento normal da Cidade, com os prejuízos enormes que acarretam à economia do Estado, com os riscos a que submetem tôda a população diante de uma repressão generalizada a que a Polícia se vê obrigada a recorrer para conter a baderna.

Os verdadeiros estudantes não estão envolvidos nessa aventura. Que as autoridades tomem, portanto, com todo o rigor da lei, as medidas cabíveis para enquadrar os agitadores e subversivos.

Ação e Liderança

O mundo inteiro está tomado de surprêsa pela explosão de jovens que em tôdas as latitudes e em diferentes regimes políticos manifestam inconformismo. O Brasil vive em grau e forma específicos o mesmo problema que assumiu caráter agudo na França, que parecia tão estável, mas se manifesta tanto nos Estados Unidos como no Japão, igualmente na Itália e na Iugoslávia, na Polônia e Tcheco-Eslováquia, na Espanha e na Alemanha. O problema da geração que ingressa na idade adulta e nas responsabilidades da vida preocupa universalmente a psicólogos e legisladores, sociólogos e políticos, pais e filhos.

É dêstes dias o abalo produzido no regime degaullista pela rebelião estudantil e a ameaça da renúncia esboçada pelo Marechal Tito, quando os estudantes iugoslavos fizeram tremer a estabilidade do regime comunista. O mundo viu nos dois casos agudos o tratamento de alta política dispensado pelos governos francês e iugoslavo ao problema de configuração também política. O Presidente De Gaulle desdobra-se em iniciativas marcadas de sentido de liderança política exercida com lucidez.

Que fêz o homem que representa a França de forma tão personalista? Apropriou-se do sentimento reformista e anunciou reformas, ao mesmo tempo que manteve a ordem com determinação. E abriu de pronto soluções políticas: convocou o País à prova das urnas e buscou reconstituir apoio de opinião pública. Não hesitou em anistiar seus radicais adversários políticos, inimigos intransigentes do regime por êle encarnado. É assim que agem estadistas.

O caráter universal do problema da juventude, manifestado sob a forma de rebelião estudantil, não elide os aspectos específicos de manifestação em cada País onde aflora a questão. No Brasil as linhas gerais são as mesmas, apesar do conteúdo específico dado pelo subdesenvolvimento, mas sobretudo agravadas pela carência nacional de uma liderança política no País.

Há dois meses o problema estudantil agrava-se e toma formas indesejáveis. A opinião pública revela crescente preocupação, menos com a questão em si do que pela ausência de tentativas válidas para enfrentá-la com lucidez. O Govêrno parece insensível à magnitude do problema, cego às suas conseqüências políticas e surdo às advertências. Encastela-se num alheamento que está longe de traduzir ponderação, porque o sentimento de inconsciência dos riscos não se confunde com tranqüilidade.

Os fatos que se sucedem no mundo repercutem no Brasil, mas não conseguem atravessar a epiderme insensível do Govêrno, anestesiado pela incapacidade de ver e de agir. Não é apenas ação repressiva, mas ação ordenada e vinculada à opinião pública, o que se espera em vão. A experiência da França, país mais próximo culturalmente, está ao nosso alcance, mas não se tem notícia de que o Govêrno brasileiro pense em assumir a iniciativa reformista e a liderança política, revelada com senso de oportunidade pelo Govêrno francês.

Que fêz o Govêrno brasileiro até agora? Nada, rigorosamente nada. A não ser a liberação de pequenas parcelas de verbas com pagamento atrasado há meses. Não chega a ser uma visão do problema educacional brasileiro. E que pretende fazer o Govêrno brasileiro? Ninguém sabe, porque da porta para fora o Govêrno finge apenas despreocupação, como se o problema não lhe dissesse respeito exclusivo.

Qual o sinal de medidas efetivas em gestação, ou mesmo de uma tomada de consciência do problema educacional? Não há sinais, exceto da ausência de posição e de convicção. Infelizmente, os sintomas da incapacidade de perceber a dimensão do problema podem ser registrados na rotina com que é conduzida a questão, elevada a nível político nos países que o enfrentam com outra ética e outra decisão.

O Govêrno está isolado em mutismo, em perfil conformista e alheio à ação que pede liderança política. O Govêrno devaneia, no sentido oposto à direção do que pensa o País.

Na hora de agir e liderar, nosso Govêrno não arreda o pé da rotina, que é o caminho oposto ao da ação e da liderança que lhe compete. Pois liderança política é atribuição do Executivo em qualquer lugar.

Em conseqüência, a sensação de justa ansiedade, nascida da inércia governamental, toma conta da opinião pública, avulta nas preocupações gerais e deixa mal os governantes perante os governados. Não basta lançar sôbre outros a tarefa repressora da desordem, porque o problema é eminentemente político além de ser de polícia.

O Govêrno deve ao País uma palavra sôbre o que pensa, e está atrasado em providenciar o que deve fazer em profundidade para resolver a questão.

Coisas da Política

Dirigente diz que ARENA enfeita casa em ruínas

Brasília (Sucursal) — Ergue-se uma barreira entre os deputados "rebeldes" da ARENA e aquêles outros que, não sendo rebeldes nem jovens, resistem ao sistema político que também integram e gostariam de ver reformulado. É de ceticismo e desconfiança essa barreira. Os setores em que os "rebeldes" viam aliados potenciais reagem por vêzes manifestando a opinião de que êles se portam como excedentes em luta por abrir e ocupar vagas, nada mais.

O Deputado Guilherme Machado, Presidente da ARENA de Minas, é um político imaginoso, experiente e de compromissos liberais. Procurado por um emissário, ouviu com deferência as idéias que o grupo deseja levar à Convenção do Partido e condenou-as com rara franqueza. "A casa está com as paredes rôtas, há goteiras pingando do teto, a base cede, no entanto todos optam pela decoração, aprestam-se para pendurar quadros e cortinas novas" — comentou.

Que querem os "rebeldes"? Desejam que a Convenção crie uma comissão mista, integrada por representantes do Partido e do Govêrno, para cuidar da coordenação política. Pretendem formular apêlo para que os dirigentes do Partido renunciem, no âmbito nacional e no plano dos Estados, a fim de que novas convenções montem quadros de direção atualizados e democràticamente escolhidos.

Promoção

A primeira crítica que se faz às idéias dos "rebeldes" aponta a inocuidade de uma fórmula que resultaria apenas na promoção de alguns políticos, sem afetar o que há de condenável no sistema.

Compor uma comissão mista seria juntar panelas de barro com panelas de ferro. Das duas, uma: ou o barro se quebraria ao primeiro impacto, ou buscaria por todos os meios virar ferro, esforçando-se os delegados do Partido para servir ao Govêrno melhor do que seus próprios representantes. Na segunda hipótese, a mais viável, a comissão se transformaria em simples instrumento de promoção daqueles que procuram um lugar ao sol dentro do sistema.

Os críticos dão razão aos "rebeldes" quando dizem que não há um centro de gravidade no Partido, sobretudo depois da lei das sublegendas. Também quando dizem que igualmente não há um centro de gravidade no Govêrno. "Mas, então", observa o Sr. Guilherme Machado, "nenhum Newton seria capaz de encontrar o centro de gravidade dêsse sistema".

Inautenticidade

A sugestão relativa à renúncia geral dos dirigentes teria como objetivo organizar o Partido em têrmos de legitimidade democrática.

Todavia, os críticos assinalam que, à luz dos precedentes, não se poderia atribuir autenticidade ao propósito anunciado. Primeiro, porque em matéria de legitimidade democrática os "rebeldes" não estiveram entre os que, como exceção dentro do Partido, combateram a adoção do privilégio pelo qual os congressistas da ARENA assumiram o pleno contrôle da indicação do candidato à Presidência da República, quando já detinham o contrôle da eleição presidencial. Em segundo lugar, porque os "rebeldes", embora sempre falem em terceiro Partido, opuseram-se à instituição das sublegendas sem soma de votos e sem vinculação, o que de fato constituiria o embrião de novas agremiações políticas.

No caso das sublegendas, os "rebeldes" teriam ajudado a defender o bipartidarismo, solidário com a preocupação geral de reforçar privilégios do sistema político oficial. A lei das sublegendas teria revelado que "nenhum grupo da ARENA deseja ser o resultado de uma soma, mas todos se empenham em ser apenas a parcela maior da soma, para o que se instituiu a partidocracia".

Diante dos precedentes citados, os críticos assinalam que na realidade são poucos e raros os que querem reformular a direção do Partido. O que almejam os descontentes, via de regra, "é abrir vagas".

Quem foi?

Tristão de Athayde

Foi o mesmo o assassino que matou John Kennedy, Luther King e Robert Kennedy. As mãos criminosas que eliminaram, sucessivamente, três exemplares típicos do que a humanidade tinha de melhor, em nossos dias, foram diferentes sem dúvida. Mas a fôrça inumana que teve a frieza incrível de êmpunhar a arma homicida foi uma só. Foi a mesma que, desde as eras mais primitivas da tradição bíblica, maculou para sempre as mãos de Caim com o sangue de Abel. E hoje em dia joga os homens do nosso tempo em lutas de vida ou morte por fronteiras políticas, por sistemas econômicos, por ódios raciais, por ideologias filosóficas e por paixões pessoais. Foi o **fanatismo** que matou Robert Kennedy. Como foi o fanatismo que matou Luther King. E foi o fanatismo que matou John Kennedy. Em menos de um lustro o mesmo polvo de tantas cabeças inumanas eliminou covardemente três expressões humanas máximas da luta incruenta contra o furor de sangue e de destruição que êsse avêsso da fé alimenta em suas entranhas. E tudo indica que continuará a alimentar, por longo tempo, na resistência contra a transmutação de instituições esclerosadas, de interêsses enraizados e de ódios estereotipados que elas secretaram, por séculos, e hoje se apegam à vida pelo recurso ao assassinato dos seus adversários.

Essas três vítimas apregoaram, simultânea ou sucessivamente, ideais semelhantes: a justiça social; a luta contra a miséria e a fome; a não violência; o papel da mocidade na preparação do mundo de amanhã; a ascensão do proletariado; o fim do colonialismo; o combate ao racismo; a redistribuição mais eqüitativa da propriedade; a solidariedade internacional; as relações pacíficas com o mundo socialista; a democracia autêntica; o fim do feudalismo econômico e das ditaduras plutocráticas ou proletárias; o amparo dos povos desenvolvidos aos subdesenvolvidos; o direito à independência das novas nações africanas; as reformas sociais na América Latina e a eliminação do seu militarismo; o fim da guerra do Vietname; o prestígio das Nações Unidas e de todos os pactos regionais que reduzissem as possibilidades de recursos às armas; a redução do armamentismo; a eliminação das cortinas de ferro ou de dinheiro ou de raça que isolam os povos; a liberdade de pensamento; o espírito de pobreza; em suma todos os ideais de uma revolução espiritual e social sem violência, mas sem tréguas contra o imobilismo social, a intolerância ideológica, a perpetuação das estruturas decrépitas e injustas.

É perfeitamente sintomático que tenham sido precisamente os defensores dêsse mesmo humanismo social — num país que foi no século XVIII o pioneiro das idéias político-sociais mais renovadoras e pouco a pouco se converteu no último reduto da mais impiedosa plutocracia, enquanto se constituía como o império mais poderoso dos tempos modernos e o pioneiro da tecnologia mais adiantada —, é sintomático que os defensores dessas idéias autênticamente revolucionárias é que tenham, quase simultâneamente, caído vítimas da mesma inquisição reacionária, da mesma conspiração terrorista, cujos meandros secretos continuam indevassados.

Êsse fanatismo portanto, se coloca a serviço de uma causa perfeitamente identificável, que se volta contra o futuro e pretende perpetuar um mundo morto. Dizia Joseph de Maistre que era fácil matar os monstros; O difícil era remover-lhes o cadáver.

É o que estamos vendo ocorrer no seio da mais rica, da mais confortável, da mais poderosa, da mais "idealista" e, também da mais "pragmatista" das grandes potências desenvolvidas do nosso tempo. Enquanto alimenta guerras sangrentas no outro lado do mundo, sob pretexto de levar a democracia aos povos subdesenvolvidos, mata em casa a própria flor dos seus heróis mais pacíficos. Que espécie de desenvolvimento é êsse? Que espécie essa de seleção às avessas, em que os assassinos só escolhem os pioneiros e renovadores?...

Os estudantes querem calabouço quando estão em liberdade, e liberdade quando os meto no calabouço... a população quer gás, e quando encho a cidade de gás, todo mundo chora... NÃO ENTENDO MAIS NADA!

(charge de *LAN*)

Simpósio em S. Paulo aquilata o valor do budismo na cultura

São Paulo (Sucursal) — As possibilidades de contribuição positiva do budismo para a cultura brasileira foi o principal tema abordado na sessão de ontem à tarde do simpósio sôbre **O Japonês em São Paulo e no Brasil**, que prossegue hoje cedo com debates incluindo **A Agricultura Paulista e a Imigração Japonêsa.** À tarde, será discutido o tema **Aspectos da Contribuição de Japonêses para o Desenvolvimento Econômico do Brasil.**

O simpósio, promovido pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, Escola de Sociologia e Política e Centro de Estudos Nipo-Brasileiros, apresentará hoje, além das sessões normais, uma conferência do poeta Guilherme de Almeida, às 17 horas, no auditório do Círculo Militar de São Paulo, seguida de projeção de filmes documentários das artes japonêsas.

A IMPORTANCIA DO BUDISMO

Ao analisar as religiões japonêsas no Brasil e suas repercussões, o Prof. Ricardo Mário Gonçalves afirmou que o budismo — que aliás não é apenas uma religião japonêsa, mas sim uma religião universal, possível de ser objeto de opção por membros de qualquer cultura —, parece ser a única doutrina religiosa, introduzida no Brasil pelos nipônicos, capaz de apresentar uma contribuição positiva para a cultura brasileira.

— Muitos brasileiros já descobriram o budismo através de contatos com bibliografia em línguas ocidentais a respeito, organizando-se em grupos vinculados ou não a comunidades budistas japonêsas. As novas atitudes da Igreja Católica em relação às religiões não cristãs — acentuou —, inauguradas com o Concílio, fazem com que, em certos meios católicos, o budismo e outras religiões orientais sejam vistos e estudados com interêsse e simpatia.

DIFICULDADES

Segundo o Prof. Ricardo Mário Gonçalves, uma série de dificuldades impede que as comunidades budistas japonêsas no Brasil possam atuar mais livremente no meio brasileiro, destacando o conhecimento insuficiente da língua portuguêsa pelos ministros budistas e a carência de literatura em línguas acessíveis.

— A identificação nas comunidades japonêsas entre budismo e cultura dos ancestrais — por um lado, os fiéis esperam de seus ministros a realização das cerimônias tradicionais, deixando-lhes pouco tempo para desenvolverem outras atividades e, por outro lado, a falta de informação sôbre os aspectos profundos essenciais do budismo — faz com que muitos, japonêses ou não, se afastem dêle — finalizou.

Projeto Rondon cria 15 grupos

Um total de 815 universitários cariocas se inscreveram para participar do Projeto Rondon II, que ontem encerrou as inscrições, mas apenas 200 serão aproveitados para integrar os grupos que sairão, a partir do próximo dia 5, para estágio preparatório em diversos Estados, principalmente da Região Sul.

Os universitários serão selecionados de acôrdo com as necessidades existentes em seus respectivos campos de especialização e a chamada dos escolhidos será feita na próxima semana pelo Escritório Central do PR-II. Com o adiamento da data de partida, os 15 grupos deverão permanecer em viagem até o fim de julho.

PROGRAMA

Os estágios serão realizados por especializações, em locais já escolhidos. A operação-esperança constará de uma viagem de observação para os agropecuaristas e se desenvolverá nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, Mato Grosso e Bahia. Os estágios serão feitos em fazendas selecionadas pelo emprêgo de elevado padrão técnico e de elevada rentabilidade. A operação-médico-odontológica terá estágios no Hospital das Clínicas ou Odontológico de São Paulo e da Guanabara. A operação-indústria, que se estenderá por cinco Estados do Sul, inclui visitas de estudo a estabelecimentos industriais selecionados. Os universitários que participarem da operação de campanhas assistenciais farão estágio em convênio com a Associação Médica Brasileira, instalando um hospital de campanha completo para funcionamento neste período.

Além dessas, ainda serão organizadas operações nas Universidades de Santa Maria, de Pelotas, de Passo Fundo, de Caxias, de Santa Catarina, na 5.ª Região Militar (no Paraná) e nos municípios de Bagé e Uaupés.

Os 15 grupos seguirão, a partir do dia 5 de julho, em aviões da FAB e em ônibus especiais, para a Região Centro-Sul do País. Serão selecionados universitários dos cursos de Serviços Sociais, Geologia, Engenharia, Geografia, Sociologia, Filosofia, Veterinária, Museologia, Educação Familiar, Economia, Jornalismo, Arquitetura, Agronomia, Enfermagem, Direito, Administração e Química Industrial, de acôrdo com as necessidades especificadas nos relatórios a serem recebidos das coordenações do interior.

O Projeto Rondon II foi organizado com base no anterior, que contou com a participação de estudantes de todo o território nacional. Foram visitadas 432 localidades nos Estados de Mato Grosso, Amazonas, Pará, Paraná, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Acre e nos territórios de Rondônia, Amapá, Roraima e Fernando de Noronha. Travando conhecimento direto com os inúmeros problemas com que se defrontam os habitantes dessas regiões, os universitários trabalharam dentro de seus respectivos campos de especialização, realizando um total de 176 504 atendimentos médico-odontológicos e 13 780 atendimentos agropecuários. Colaboraram em estudos e projetos de engenharia e atendimentos geoeconômicos em algumas das regiões mais necessitadas e fizeram palestras sôbre noções elementares de higiene, vinte e seis partos, 45 cirurgias hospitalares e um total de 52 240 atendimentos médicos.

Dardeau concorre à AMPEG

O Procurador Alcírio Dardeau de Carvalho concorrerá hoje como candidato a Presidente da Associação do Ministério Público do Estado da Guanabara, juntamente com uma chapa que se propõe a defender uma "representação autêntica, dignidade e trabalho consciente e honesto".

O Procurador Dardeau de Carvalho foi o Presidente da comissão de inquérito que apurou a morte do estudante Édson Luís e tem como companheiros de chapa os Srs. Rafael Cirillano Filho, Luís Roldão de Freitas Gomes, Rodolfo Avena, Artur Correia Méier e Regina Parissot.

Barbosa Lima Sobrinho é homenageado

Niterói (Sucursal) — A Assembléia fluminense presta homenagem hoje, às 14 horas, ao escritor Barbosa Lima Sobrinho, da Academia Brasileira de Letras, pelo lançamento de seu último livro, **Presença de Alberto Tôrres**, que analisa a vida e a obra do sociólogo do Estado do Rio. O escritor e político — ex-Governador de Pernambuco — participará, ainda, de uma noite de autógrafos na Livraria Dialogo, em Niterói.

Caberá ao Deputado Messias de Morais Teixeira (ARENA) saudar o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, em nome da Assembléia fluminense. Hoje, o Legislativo promoverá também, às 16 horas, uma palestra do Secretário de Agricultura de São Paulo, Sr. Herbert Levi, que falará sôbre as implicações do ICM na economia agropecuária do país.

O Sol Nascente e um mundo nôvo (III)

A correção de uma anomalia

Alberto Dines
Editor-Chefe do JB

"Quando o Dragão luta com o tigre ambos saem feridos"

(Provérbio japonês)

Poderia o Brasil manter um rompimento com Portugal?

Pode a Alemanha interromper suas relações com a Áustria, os EUA com a Inglaterra, a Inglaterra com Irlanda, a Rússia com a Polônia? Pode enfim um país viver isolado de um outro, tendo raízes comuns, culturas comuns, religião comum, espírito comum, escrita comum e tendo, especialmente, uma fronteira comum representada por uma nesga de cento e poucos quilômetros de mar?

O Japão pode continuar desligado da China continental depois de quase dois mil anos de ligação organizada ainda que termitente? Pode um país superindustrializado ignorar por mais tempo um mercado vizinho subindustrializado, ávido por importar e exportar? Antes da guerra sino-nipônica, iniciada em julho de 37, o Japão exportava para a China 20% de sua produção. Hoje não chega a vender 4%, mas existe latente capacidade de se atingir fàcilmente a marca dos 10%. Mas por que não fazê-lo já? O irritado dragão chinês não poderia ser amaciado com as convincentes razões dos bons negócios?

Na realidade, a anomalia chinesa não reside apenas nas incompletas relações com o Japão. Ela abrange tôda a necessidade de afirmação da China comunista, não apenas no sudoeste asiático como no próprio mundo.

Em contato com os mais habilitados especialistas em sinologia do mundo (e o Japão é pródigo nêles, pois diante da identidade da linguagem escrita torna-se fácil acompanhar os movimentos internos da China) fica restando sempre a pergunta: por quanto tempo pode-se ainda surrupiar a China do cenário mundial? Ou ainda: por quanto tempo o sol que agora nos ofusca no Extremo Oriente pode ser ainda tapado com uma peneira?

O MELHOR INTERMEDIÁRIO

À primeira vista, se o Ocidente pretende adotar uma posição mais flexível com relação à China continental isto só será viável se o Japão fôr utilizado como intermediário ou ponta-de-lança. Uma aproximação direta com o govêrno de Pequim é extremamente difícil. Mas, por que não fazê-lo via Tóquio? Apesar de não manter relações diplomáticas com a China, as trocas comerciais são periódicas e regulares e o assunto é o mais apaixonante do momento político internacional japonês. Recentemente a questão chinesa dominou as manchetes dos jornais de Tóquio com a discussão pública da *Carta Yoshida*. Esta carta foi escrita em 1964 pelo falecido chanceler nipônico Shigeru Yoshida ao govêrno da China nacionalista, prometendo, em resumo, não utilizar determinados fundos públicos para financiar exportações privadas para a China. Em vários pronunciamentos, o atual chanceler japonês Takeo Miki afirmou que a carta não era um pacto definitivo com o Govêrno de Formosa e, ainda que reconhecendo a importância de um documento assinado por um ministro do exterior, fazia, ao mesmo tempo, definidos pronunciamentos no sentido de aumentar os laços com a China continental, visando uma "fraternal boa-vizinhança, coexistência e co-prosperidade". Considerando que Miki é do Partido Liberal-Democrático, (majoritário) de orientação centrista, não se precisa fazer grande esfôrço para imaginar o que pensam as correntes políticas mais esquerdistas. Na realidade, apesar das diferenças políticas e, talvez mesmo, por causa delas e da aproximação geográfica, a China comunista é um dos polos magnéticos da vida japonêsa. Recentemente, o Partido Komei, que descende da organização religiosa Soga-Kai, extremamente fanática e aproximadamente fascista, resolveu enviar uma delegação à China comunista a fim de reestudar sua posição diante do assunto.

A questão porém vem sendo tratada com extremo cuidado, capricho e habilidade, no bom estilo japonês, pelo Govêrno de Tóquio, que pressente com clareza que qualquer movimento definitivo com a China poderá precipitar uma perigosa reação em cadeia, quebrando o instável equilíbrio da região.

Em primeiro lugar, surge o problema da China Nacionalista. A denominação tem hoje significado diferente pois na década dos trinta o Govêrno revolucionário de Chiang Kai-chek levou aquêle nome porque pretendia impedir que a penetração das potências coloniais acabasse de romper a fragilidade da República chinesa. As coisas mudaram e hoje, passados 30 anos, aquêle Govêrno que dominava uma das maiores extensões territoriais do mundo acabou encolhido na Ilha de Taiwan (Formosa). Com êle o Japão mantém excelentes relações de amizade e de comércio. Afinal, ali vivem 13 milhões de pessoas tão chinesas como os outros 750 milhões, a exercer a mesma atração fraterna sôbre os japonêses. Qualquer movimento no sentido de se aproximar da China Continental servirá também para afastar o Japão da China marítima e, talvez, prejudicar fatalmente a sua existência política. E o Japão não deseja absolutamente isto.

Um outro problema está rondando também o estabelecimento de relações normais China—Japão: o acôrdo militar Japão—EUA. Como conseqüência da derrota de 45 e por ter-se condicionado profundamente ao papel de potência sem fôrça, o Japão atou-se aos EUA por um pacto decenal de defesa militar, em 1951. Em 1960, êste pacto foi reformado e, agora, no fim da década aproxima-se de nôvo o momento em que o assunto voltará a ser discutido. Da primeira reforma resultou uma crise popular sem precedentes na história nipônica com a famosa revolta dos estudantes contra a visita de Eisenhower ao Japão e que acabou com a desistência do Presidente americano em fazê-la. Agora o pacto volta a ferver. Se o Japão preferir o fim do pacto êle estará optando igualmente por uma ampliação de sua fôrça defensiva e por um conseqüente e brutal aumento de despesas e de responsabilidades. Sem a proteção de seu nôvo amigo de vinte anos, o Japão terá que precaver-se militarmente contra as imprevisíveis relações com o seu velho amigo de dois mil anos. Isto não poderá ser o germe de uma volta ao espírito militarista tão temido dentro do próprio Japão? O Govêrno do *Premier* Eisaku Sato, no entanto, está agindo, como sempre, com enorme cautela. Dias atrás, iniciando a campanha eleitoral, o próprio Sato num comício nos subúrbios de Tóquio, enfrentou decididamente a crescente campanha antiamericana sustentada pelos principais jornais da capital (*Ashai*, *Mainich* e *Yomiuri* que reúnem quase 20 milhões de exemplares diários) quando disse que "não podemos sobreviver num mundo como êste apenas com uma neutralidade indefesa". A batata quente assim foi passada para os partidos de esquerda (socialistas, socialistas-democráticos e comunistas, sendo o primeiro o mais forte dêles) que passou a ficar com o terrível dilema: cortar com os americanos ou ser obrigado a criar uma fôrça militar.

O IMPASSE DAS ESQUERDAS

Não é a primeira vez que as esquerdas japonêsas recebem uma batata quente nas mãos e ficam sem saber o que fazer com ela. Um outro *affaire* semelhante é o caso da devolução da Ilha de Okinawa que os EUA mantiveram sob contrôle a partir de 45. Lá, talvez esteja instalada a mais importante das 34 bases militares americanas no arquipélago mas, não obstante isto, o Presidente Kennedy prometeu que envidaria todos os esforços no sentido de devolvê-la ao Japão. Uma comissão, então, foi instalada para promover gradualmente a incorporação da Ilha ao govêrno japonês sem que os movimentos nacionalistas pudessem fazer grande celeuma em tôrno disso. Por quê? Estavam de mãos e bôcas atadas: a URSS apesar de ter participado da guerra contra o Japão apenas durante 6 (seis) dias — de 8 de agôsto a 14 de agôsto de 1945 — recebeu como prêsa a outra metade da Ilha Sakhalina (quase tão grande como a maior do arquipélago japonês) e mais o arquipélago das Kurilas. Ora, uma campanha das esquerdas em favor da devolução de Okinawa obrigaria uma réplica com relação aos territórios ocupados pela URSS e, uma devolução dêstes, criaria um terrível precedente para os soviéticos, com referência aos países Bálticos e aquelas boas porções da Polônia e Romênia que couberam a Stalin depois da guerra mundial.

UMA PAZ VALIOSA

Apesar de tôda onda anti-americana, os Liberais-Democratas esperam de nôvo obter a maioria parlamentar (em 67 conseguiram 280 das 486 cadeiras) já que no dizer de uma importante figura do govêrno "a oposição, porque nunca participou do govêrno, utiliza as posições mais irresponsáveis" e com isto se afasta do espírito de conciliação do homem médio japonês.

Êste mesmo espírito de conciliação faz com que a guerra no Vietname ainda seja o ponto decisivo, o verdadeiro *turning-point* do futuro político japonês. O Japão faturou cêrca de 1,5 bilhão de dólares desde a escalada americana há 3 anos atrás, mas isto parece pouco interessar aos japonêses. A paz no Vietname, no entanto, pode valer muito mais. Primeiro, porque a guerra no sudoeste da Ásia demonstrou cabalmente que os EUA podem ser uma potência do Pacífico mas não são uma potência asiática. Esta pequena diferença pode significar tôda uma mudança na estratégia americana e a conversão do Japão em fator mais atuante naquele lado do mundo. Segundo, porque o estabelecimento de uma paz permanente no sudoeste da Ásia vai depender exclusivamente da presença de uma potência poderosa econômicamente nas redondezas capaz de convencer ambos os lados de seus bons propósitos. E o Japão há vinte anos está praticando uma yoga política que o confirma plenamente para êste lugar.

Ainda que muito timidamente, sob os efeitos das inibições e complexos adquiridos depois da aventura militarista de 1941, o Japão vai sendo empurrado aos poucos para exercer o papel de catalizador do desenvolvimento do sudoeste da Ásia. Não há chances de Mercado Comum naquela área, pois êste tipo de associação pressupõe economias de mesmo nível complementando-se e o panorama em volta do Japão não permite esperar num futuro próximo, um desenvolvimento de nenhum de seus vizinhos com exceção da China comunista e da Austrália nos padrões nipônicos. Mas existem enormes possibilidades de cooperação internacional, desenvolvimento coordenado, intercâmbio e assistência técnica, utilizando-se também como pontos de apoio os países mais avançados da região tais como Nova Zelândia e Austrália. Êste papel tem sido oferecido ao Japão pelos próprios EUA não só porque lentamente os EUA começam a adotar um pensamento mais flexível e dividir responsabilidades com seus amigos mais chegados, mas porque também a crise está obrigando os Estados Unidos a uma drástica contenção de gastos.

A CAUTELA TRADICIONAL

O Japão apesar de seu destino de liderança ainda está muito voltado para os seus problemas internos, controlando devotadamente sua economia a fim de evitar imprevistos e por isto não chegou a gastar 1% de seu PNB (ou mais exatamente 0,72%) em ajuda externa estando abaixo dos níveis da Alemanha Ocidental (0,81%), Itália (1,28%), França (1,7%) e Inglaterra (1,16%). Mas o fantasma que ronda constantemente a economia nipônica, já antes referido, de alguns países não se desenvolverem com a mesma rapidez requerida pelo progresso japonês, e assim comprar menos, talvez venha a empurrar o Japão e ativá-lo para uma participação internacional mais rápida e maior.

Mesmo assim nos quadros das prioridades japonêsas, o Brasil está ocupando um importante papel, colocando-se num segundo lugar depois dos países vizinhos do Japão. Somos o país com a maior comunidade japonêsa fora do Japão (meio milhão de japonêses entre imigrantes de primeira geração e nissei, vivem entre nós), temos chances de nos convertermos em grandes fornecedores de minério para as siderúrgicas japonêsas graças a utilização dos supercargueiros que baratearão os custos do transporte (e o Japão é o campeão na fabricação dêles). Somos também o país com as melhores perspectivas de mercado interno tanto para produtos importados do Japão como aquêles fabricados aqui, com capitais e técnicas nipônicas. No entanto, a recíproca parece não ser a mesma, senão nas intenções pelo menos na prática. A linha que a VARIG está inaugurando agora do Rio para Tóquio talvez venha a ser o conduto para melhores negócios, mas é preciso que haja uma firme disposição de nossos homens de govêrno em fazer também do Japão um alvo prioritário. É uma oportunidade de ouro que o nosso País não deve perder. É a nossa chance também de aprender pelo convívio importantes lições. Uma delas foi expressa recentemente pelo economista Nobutane Kiuchi ao escrever "as questões de Estado também podem ser conduzidas com poesia"...

ONU intervirá nas agressões atômicas

Nações Unidas (AFP-JB) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas decidiu ontem, por 10 votos a favor e cinco abstenções do Brasil inclusive, intervir imediatamente em caso de agressão ou ameaça de agressão nuclear a qualquer dos signatários do Tratado de Não Proliferação Atômica.

A moção, que especifica que a intervenção ficaria a cargo das potências nucleares membros do Conselho, foi apresentada pela União Soviética, Estados Unidos e Grã-Bretanha e está de acôrdo com a Carta das Nações Unidas. Abstiveram-se na votação o Brasil, a França, a Índia, a Argélia e o Paquistão.

Brasil explica o porquê de sua abstenção no Conselho

O Brasil expressou ontem, no Conselho de Segurança das Nações Unidas, sua abstenção na votação do projeto de resolução co-patrocinado pelos Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha, dispondo sôbre as garantias aos Estados não nucleares, contra-ataque ou ameaça de ataque com armas nucleares.

O representante brasileiro, Embaixador Geraldo Silos, salientou que a atitude do Brasil era coerente com a posição tomada durante a discussão do projeto de Tratado de Não Proliferação e ressaltou que o projeto de resolução em exame ficava aquém das garantias contra a agressão de qualquer natureza, já previstas na Carta da ONU.

A declaração

A declaração de voto do representante brasileiro, que foi dada a conhecer no Rio pelo Ministro Magalhães Pinto é a seguinte:

"O Conselho de Segurança defronta hoje não com uma crise ou um incidente isolado, mas com uma questão política de ordem geral atinente a paz do mundo e ao próprio sistema de segurança coletiva estabelecido na Carta das Nações Unidas, que é fundamental para a existência dessa organização.

A Carta de São Francisco estabelece um mecanismo de segurança de caráter universal que inclui, sem qualquer exceção, todos os membros da organização. As garantias a que se refere o projeto de resolução, unilateralmente oferecidas apenas por três das cinco potências nucleares, se aplicariam, entretanto, sòmente àqueles Estados membros que se tornem parte do Tratado de Não Proliferação. Além disso a Carta estabelece obrigações jurídicas enquanto o projeto de resolução e as declarações unilaterais das Três Grandes Potências nada mais são do que declarações de intenção. O projeto de resolução, portanto, fica aquém das garantias contra a agressão de qualquer natureza já prevista na Carta das Nações Unidas".

Garantias

"Que me seja ainda permitido mencionar a importância particular que tem para meu País, bem como para tôdas as nações da América Latina, o sistema de garantias estabelecido pelo Tratado de Tlateloco. O Artigo 7.º do Tratado de Não Proliferação dispõe que "nada no presente Tratado afeta o direito de qualquer grupo de Estados de concluir tratados regionais que assegurem a ausência total de armas nucleares, em seus territórios respectivos". Entretanto, nem tôdas as potências nucleares que votaram pelo Tratado assinaram o Segundo Protocolo Adicional ao Tratado do México.

O projeto de resolução submetido pelas três potências nucleares parece referir-se, pois, ao nôvo sistema de garantias que, a rigor, não está estruturado segundo os mesmos princípios e critérios dos sistemas de garantias previstos na Carta das Nações Unidas e no Tratado de Proscrição de Armas Nucleares na América Latina.

Por outro lado, o Conselho está certamente a par da posição que o Govêrno brasileiro adotou nas discussões do Comitê das 18 Nações para o Desarmamento e mais recentemente, no Comitê Político e de Segurança da Assembléia-Geral. Consideramos então que o projeto de tratado não atendia aos princípios recomendados pela Assembléia-Geral e, particularmente, não incorporava um equilíbrio aceitável de obrigações e responsabilidades entre os países nucleares e os não nucleares, inclusive quanto às garantias a serem dadas aos últimos. O sistema ora proposto não alcança, tampouco, êsse objetivo.

O projeto de resolução deve ser visto como uma medida acessória e uma decorrência do Tratado de Não Proliferação e, de fato, em seu primeiro parágrafo preambular, que não tem relação direta com as questões que discutimos agora, reproduz os têrmos dos Artigos 1.º e 2.º do referido Tratado. À vista das razões expostas, e tendo presente nossa abstenção no voto da resolução da Assembléia-Geral que louva o Tratado de Não Proliferação, minha delegação, embora aprecie os motivos que inspiraram seus co-autores, foi levada a abster-se no voto do projeto de resolução que ora examinamos."

McCarthy elege 53 delegados

Albany (UPI-JB) — O Senador McCarhy deu ontem uma demonstração de fôrça política no Estado de Nova Iorque, ao eleger pelo menos 53 delegados à Convenção Democrata que indicará o candidato presidencial e ao conseguir a indicação do seu candidato à senatória pelo Estado, Paul O'Dwyer, derrotando em ambos os casos os partidários do Vice-Presidente Humphrey por ampla margem.

Em discurso pronunciado após a apuração, O'Dwyer afirmou que "se meu Partido não tomar conhecimento do mandato pró-paz dado nestas primárias pelo povo de Nova Iorque e escolher Hubert Humphrey na convenção de Chicago, Nova Iorque não o apoiará nas eleições de novembro".

O Vice-Presidente Humphrey, que após a morte do Senador Kennedy procurou minimizar o impacto das primárias de Nova Iorque, segundo observadores, viajando para Waverly, Minnesota, e suspendendo totalmente a campanha, conseguiu ontem a eleição de apenas um dos seus delegados, enquanto nove dos que tinham compromisso com o falecido Senador eram eleitos, assim como a maioria dos partidários de McCarthy.

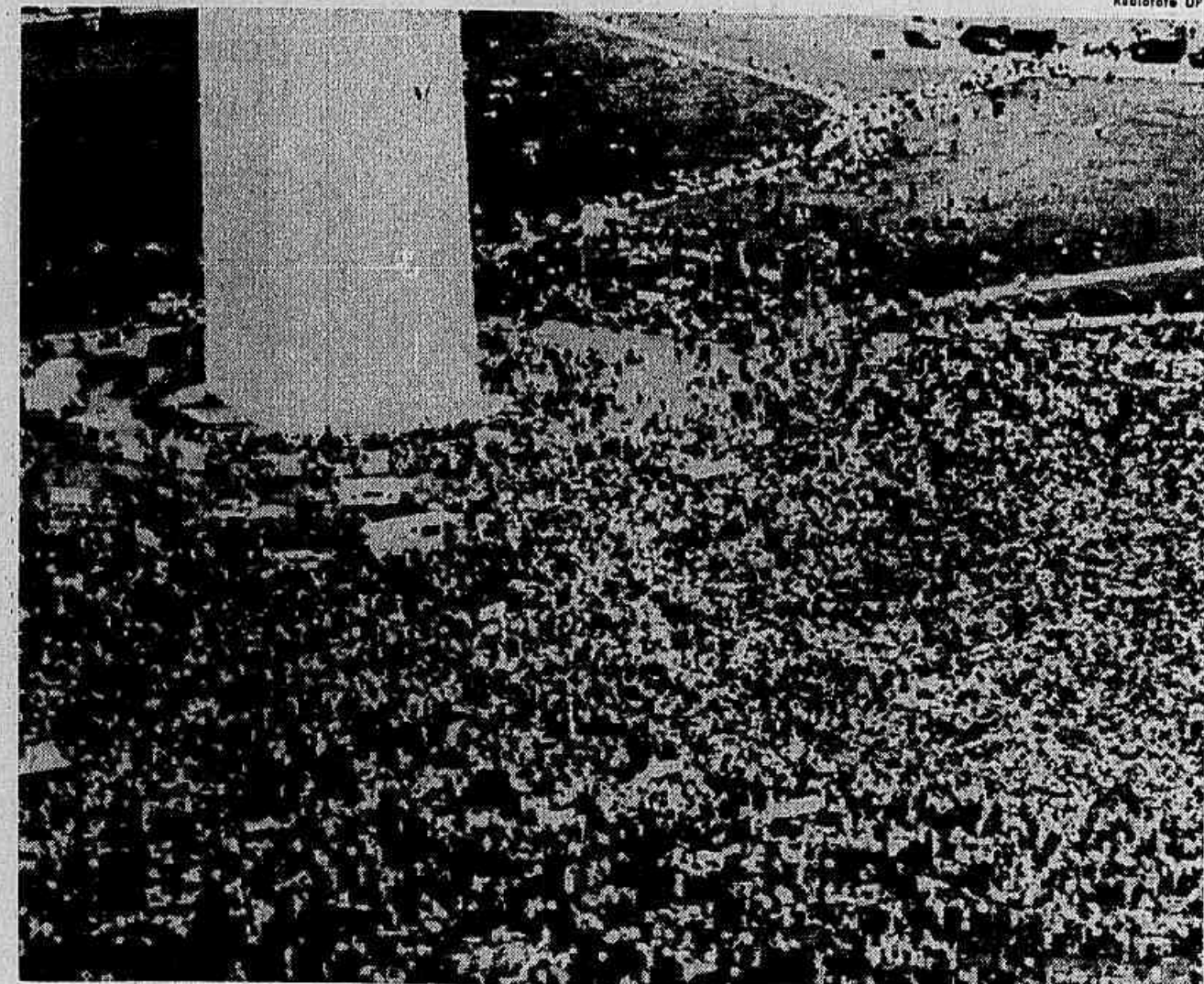
Eisenhower não sofreu nôvo enfarte

Washington (AFP-UPI-JB) — O ex-Presidente Dwight Eisenhower que se encontra internado no Hospital Walter Reed há várias semanas em conseqüência do quinto ataque cardíaco, apresentou ontem "irregularidades ocasionais nas batidas do coração", mas os médicos negam a existência de sinais de nôvo ataque cardíaco.

O General Eisenhower, com 77 anos, vem recebendo aplicações de oxigênio, e os médicos afirmam que a constatação de batidas de pulsos irregulares permite pronto uso de tratamento adequado. "O General conserva seu bom humor. Sua espôsa vem visitando-o regularmente", afirma o boletim.

No mesmo hospital, encontra-se o Secretário de Estado Dean Rusk, cujas condições gerais de saúde melhoraram ligeiramente. Porta-voz informa que Rusk poderá comparecer à próxima reunião da OTAN na Europa, pois se recupera da infecção nas vias urinárias.

DIA DA SOLIDARIEDADE

Radiofoto UPI

Milhares de pessoas se concentraram no Monumento a Washington, em apoio à campanha dos pobres

Viúva de Luther King marcha com 50 mil pobres sôbre Washington

Washington (UPI-JB) — Os dirigentes da Campanha dos Pobres promoveram ontem a manifestação-clímax do movimento, com um desfile de cêrca de 50 mil pessoas em frente ao Monumento Lincoln em Washington, comandado pela Viúva Luther King, Pastor Ralph Abernathy e outros líderes negros.

Muito embora a manifestação não tenha conseguido repetir o êxito da Marcha Sôbre Washington, em 1963, quando Martin Luther King pronunciou diante de 250 mil pessoas o famoso discurso *Eu tive um sonho*, pois o número de manifestantes de ontem não superou 50 mil, os dirigentes da Conferência de Liderança Cristã Sulista, que idealizaram a campanha, deram-se por satisfeitos e manifestaram o desejo de continuar o protesto até que "as autoridades atendam às reivindicações fundamentais.

O DESFILE

Funcionários públicos, estudantes, religiosos e trabalhadores engrossaram a massa humana predominantemente negra que iniciou a concentração no acampamento da Cidade da Ressurreição há seis semanas.

O desfile partiu do Washington Memorial, a beira do lago artificial e voltou para o Lincoln Memorial. À frente, a Sra. Corretta King, viúva do idealizador da campanha, Martin Luther King, o pai e o irmão de King — Reverendos Martin Luther King e William King — além de Ralph Abernathy.

Antes, um comboio de carroças puxadas por mulas — símbolo da pobreza nos EUA — havia cruzado o Rio Potomac na Capital do país, depois de um périplo desde o Alabama.

AS REIVINDICAÇÕES

As exigências da Campanha dos Pobres foram explicitadas da seguinte maneira pelo Pastor Ralph David Abernathy:

Fome — "Os ricos e os poderosos da terra regorgitam de luxúria. Os afluentes saciam todos seus apetites. Os proprietários de terras alimentam-se com o dinheiro do govêrno. Os prósperos, os complacentes e os satisfeitos bebem a taça da satisfação. Não permitam que nenhuma criança sinta fome!"

Moradia — "A maioria dos americanos habitam lares de confôrto e de calor. Mas os pobres americanos enfrentam ratos e baratas, aluguéis caros, apartamentos miseráveis, e favelas superpovoadas. Não permitam que nenhuma família fique sem uma residência!"

Empregos — "Desencorajamos os anseios de homens capazes para o trabalho. Nós abafamos o desejo e a criatividade de milhares de doutores e cientistas potenciais em cada gueto. Ignoramos o desespêro de um homem desempregado andando pelas ruas, mesmo quando nossas cidades explodem com a desordem e o fogo. Não permitam que um homem fique sem emprêgo!"

Renda. "A América paga muito bem a seus congressistas e dirigentes. A América recompensa muito bem os donos de terra e empregadores. A América dá prêmios aos ricos que emprestam dinheiro e exploram os miseráveis, aos fazendeiros que não utilizam terrenos férteis, aos barões do petróleo que se apossam dos recursos naturais e fogem das taxas do govêrno, aos financistas que rapinam e aos relações-públicas que ganham enormes subsídios."

Saúde. "O milagre dos transplantes de coração torna-se ironia quando uma criança sofre de desnutrição, quando uma mãe não recebe cuidados pré-natais, quando milhões de americanos não têm dinheiro para ir ao dentista. A moderna clínica torna-se uma afronta a todo homem que suporta as condições de doença num hospital público lotado e sujo."

Educação. "Esta nação despeja bilhões de dólares nas escolas dos centros urbanos e dá migalhas às escolas das favelas e rurais. Não permitam que se neguem condições de estudo a um americano."

PRESENÇA DE KING JR.

Tôda a manifestação de ontem foi marcada pela presença do Pastor Martin Luther King Jr., assassinado em abril na cidade de Memphis. No Lincoln Memorial — libertador dos negros —, em cujas escadarias o Pastor Abernathy falou, havia uma imensa fotografia do líder integracionista, e muitos dos *slogans* gritados pela multidão reverenciavam sua memória.

A não violência foi outro tema predominante. Mas as autoridades mobilizaram todos os recursos disponíveis para o caso de distúrbios. Os cartazes diziam: "Queremos trabalho", "A Fome Prejudica o Congresso".

PODER NEGRO

O líder do Poder Negro, Stockely Carmichael, sem ser convidado, também estêve presente na manifestação. Carmichael, segundo informantes, apesar de condenar os métodos usados por King, quis prestar esta homenagem póstuma de respeito ao líder assassinado.

Vários políticos presenciaram a manifestação como os Senadores Edward Brooke, Jacob Javits, Charles Percy e Cliford Case. Os candidatos à Presidência, apesar de convidados, não compareceram.

REAÇÃO

Nas próximas semanas o Congresso americano deverá dar uma resposta decisiva a uma das exigências chaves da "Campanha dos Pobres", votando já aprovada pela Comissão de Educação e Saúde que fornece merenda escolar gratuita para cêrca de cinco milhões de pessoas.

O projeto prevê uma despesa de 100 milhões de dólares, a serem retirados do fundo economizado pelo Departamento de Agricultura. Por outro lado, republicanos e democratas estudam a possibilidade de canalizar mais 80 milhões de dólares para um projeto que cria novas oportunidades de emprêgo.

A conspiração que matou Luther King

Martin Waldron
do *New York Times*

Memphis, Tennessee — Desde o assassinato do Pastor Martin Luther King Jr., os indícios se acumulam para sugerir que êle foi vítima de uma conspiração. As evidências indicam que mais de uma pessoa pode estar envolvida no extermínio de King. Aponta-se ainda a possibilidade de que o assassino foi pago para matar.

A Polícia Federal (FBI) tem recusado fazer comentários. O Secretário de Justiça Ramsey Clark repete várias vêzes que o FBI não descobriu nenhuma prova de conspiração. Clark diz, contudo, que a investigação não terminou com a prisão de James Earl Ray em Londres no dia 8 de junho. Se houver outros envolvidos, diz Clark, o FBI os encontrará.

INDÍCIOS DE "COMPLOT"

Entre as indicações de que houve uma conspiração, destacam-se os seguintes itens:

1. Uma viva descrição na Rádio de Memphis sôbre uma caçada automobilística na noite de 4 de abril, que não ocorreu.

2. A descoberta de uma dupla licença de conduzir em Alabama.

3. Um rastro de grandes despesas de Eric S. Galt, um pseudônimo usado por Ray.

4. Outros nomes falsos usados por Ray — ou outras pessoas envolvidas — nos Estados Unidos e no Canadá.

King foi morto às 16h1m da tarde, quando estava no balcão do hotel Lorraine em Memphis, observando o por do sol e conversando com amigos. A Polícia descobriu quase instantâneamente que o assassino atirou aparentemente do banheiro de uma pensão a 200 pés do hotel. Às 6h20m uma descrição de uma caça a um automóvel, supostamente correndo a nordeste de Memphis, foi irradiada pela emissora usada pelos homens de negócio de Memphis.

A MISTERIOSA EMISSÃO

A emissão ocorreu antes da rádio da Polícia ter informado que o matador de King poderia ter fugido num automóvel Mustang.

Um estudante de 22 anos, que pediu para não revelar seu nome, forneceu uma declaração detalhada sôbre "a caçada", em 11 de abril:

"Cêrca de 6h20m, eu estava na esquina das Ruas Jackson e Springdale. Um homem não identificado com um rádio-emissor civil pediu uma chamada para o departamento policial. Uma estação base no sul de Memphis respondeu a sua chamada e desejou conhecer sua mensagem para passá-la à Polícia. Neste momento, a estática interferiu com a ligação e interrompeu a comunicação. Cheguei à Rua Hollywood e vi um carro da Polícia estacionado com o pisca-pisca vermelho. Fui até êle e informei-o sôbre o homem que queria passar um recado à Polícia.

O carro era o 160, conduzido neste dia pelo Subtenente R. W. Bradshaw. O operador-móvel, que disse estar conduzindo um Pontiac azul, tinha irradiado que estava perseguindo um Mustang branco e desejava passar esta informação à Polícia. O contato foi feito e Bradshaw passou a informação para a central que a retransmitiu para tôdas as viaturas policiais.

O homem que disse ter perseguido o Mustang branco afirmou não ter conseguido ler o número da placa do automóvel. O estudante insistiu e o homem respondeu: "Fiquei com mêdo de me aproximar demasiadamente, o assassino poderia atirar em mim".

Vários policiais que patrulhavam as saídas da cidade, imediatamente se dirigiram para o local onde o homem havia dito que perseguira o Mustang branco. A Polícia gastou três horas para descobrir que tal perseguição não existiu, pois havia um delegado nas imediações que negou qualquer "caçada automobilística na área".

O estudante afirmou-se cético também quanto à perseguição. Disse que observou seu receptor de rádio e que os sinais foram emitidos de um só local, portanto o transmissor não se movia.

Bradshaw não fêz comentários e o comissário da Polícia de Memphis, Frank Holloman, disse que as investigações procuram saber apenas se as emissões de rádio foram para desviar a atenção da Polícia para o nordeste de Memphis, já que a fuga do criminoso se deu ao sul.

O Mustang branco que Ray usou sob o nome de Eric Starvo Galt, segundo o FBI, não tinha nenhum aparelho emissor de rádio, equipamento muito comum entre os homens de negócio.

A CARTEIRA DE MOTORISTA

Um dia antes da formatura de Ray na escola de garçons, um homem usando o nome de Eric S. Galt pediu uma carteira de motorista no Departamento de Licenças de Alabama em Montgomery e disse que tinha perdido a sua datada de 30 de setembro. Pediu que uma segunda via lhe fôsse enviada para Birmingham.

Galt permaneceu na hospedaria de Birmingham por várias semanas no verão e outono de 1967 e deu êste enderêço para a Polícia de Alabama. A segunda via foi enviada, com a conta de 25 centavos para cobrir os gastos. Ray enviou o dinheiro para Montgomery no dia 6 de março.

Peter Cherper, o gerente da hospedaria de Alabama, disse que não se lembra de Galt ter recebido qualquer carta depois que deixou a pensão. Galt que cursou a escola de garçons não deve ter deixado a Califórnia até meados de março.

Galt estêve numa pensão de Atlanta em 24 de março, deixando ali um mapa de Atlanta com uma marca na casa de King, e também na Igreja onde o Pastor predicava. Estas impressões digitais, supõe-se, foram que levaram a Polícia a estabelecer um vínculo entre Ray e Galt.

É impossível na prática que Galt tenha dirigido de Los Angeles até Birmingham, depois de sua formatura na escola de garçons em tempo de pegar a segunda via da licença para dirigir e pagar pelo Correio os 25 centavos em 5 de março, o dia em que a conta e o dinheiro foram colocados no Correio. Quem recebeu a segunda via e enviou os 25 centavos? Ainda não se sabe.

OUTROS MISTÉRIOS

Aonde Ray conseguiu o dinheiro para viver do dia 26 de agôsto de 1967 até 8 de junho de 1968, quando foi detido em Londres, é também uma charada ainda não resolvida.

Pagou lições de danças e o curso de garçom, comprou um Mustang branco, um rifle calibre 30-106, andou mais de 1 900 milhas no México, Canadá e Estados Unidos, viajou de avião para a Europa e pagou despesas vultosas. O total ultrapassa a 10 mil dólares.

Desde que escapou da Penitenciária de Missouri em 23 de abril de 1967, ninguém tem notícia sôbre qualquer trabalho dêle. Nenhuma teoria oficial para explicar os pseudônimos de Ray foi ventilada. Usou os nomes de pelo menos quatro residentes de Toronto, de três homens que têm semelhanças com êle, enquanto o quarto é apenas duas polegadas menor.

Os pseudônimos usados por Rak, diz o FBI, foi o de Ramon George Sneyd, Eric S. Galt, Paul Bridgman e John Willard. Embora as idades variem de 35 a 54 anos, todos os quantro parecem ter trinta anos como Ray que tem 40.

Reunião mundial conduzirá a acôrdo político no Vietname

Paris (UPI-JB) — Circulam insistentes rumôres em Paris sôbre a possibilidade de convocação de uma ampla conferência internacional entre a União Soviética, Estados Unidos e seus aliados na guerra do Vietname, a fim de dar uma solução política ao conflito.

A convocação da conferência estaria pendente do êxito das Conversações Oficiais. Seria posta em xeque imediatamente a um acôrdo sôbre a cessação das hostilidades no Vietname, se os negociadores em Paris conseguirem superar o impasse em que se encontram as conversações, após mais de um mês de debates.

Segundo a UPI, o Govêrno de Washington favorece grandemente a idéia, não só para discutir o futuro do Vietname do Sul, mas também do Laus e Camboja. Seria uma conferência semelhante à convocada em Genebra, em 1954, sôbre a Indochina, depois que a França, derrotada em Dien Bien Phu, se decidiu retirar de sua colônia no sudeste asiático.

Uma certa reserva envolve as possíveis negociações de bastidores que se estejam realizando nesse sentido. A opinião generalizada é de que algum tempo mais transcorrerá antes que Washington e Hanói cheguem a um acôrdo em Paris.

Hanói rejeita pedido para suspender ataques a Saigon

Paris (AFP-UPI-JB) — O Vietname do Norte rejeitou o pedido dos Estados Unidos para a suspensão dos bombardeios contra Saigon, os Estados Unidos voltaram a rejeitar o pedido do Vietname do Norte para a suspensão total e incondicional dos bombardeios ao território norte-vietnamita, e Harriman e Xuan Thuy resolveram conversar novamente na próxima quarta-feira.

Tal é o ritmo das Conversações Oficiais de Paris, iniciadas há mais de um mês, em impasse desde o primeiro dia. Este fim de semana, o negociador americano regressará a Washington, para assistir ao casamento de um parente e informar o Presidente Johnson do andamento das negociações.

DEBATE

Além da rotineira troca de acusações, nada houve de importante a registrar na sessão de ontem das Conversações Oficiais, a de número 9 que se realiza entre Averell Harriman e Xuan Thuy.

Harriman repetiu que o Vietcong lançou, recentemente, um ataque deliberado contra a população civil de Saigon, com o objetivo de aterrorizar a cidade. Pela imprecisão de sua pontaria (os foguetes são disparados de plataformas improvisadas), 75% das granadas de morteiros caíram em casas, hospitais, centros religiosos e escolas — afirmou.

GENEBRA

No discurso, pediu ainda ao Vietname do Norte que volte a examinar a possibilidade de se fazer vigorar o Tratado de Genebra sôbre a Indochina. "Os Estados Unidos não estão interessados em ter uma posição de privilégio no Vietname. Não procuram bases militares permanentes ou alianças" — acrescentou Harriman.

Antes, replicara aos argumentos norte-vietnamitas, segundo os quais a proposta de restabelecer a Zona Desmilitarizada tenderia a perpetuar a divisão entre os dois Vietnames. O objetivo americano, conforme explicou, é apenas reduzir a violência e facilitar a implantação da paz no Vietname. A reunificação viria depois.

EXIGÊNCIA

Reafirmando que conversações reais sôbre a paz só poderão começar quando os Estados Unidos suspenderem totalmente os bombardeios contra território norte-vietnamita, Xuan Thuy acusou Harriman de ter caluniado o Vietcong, dizendo que os ataques não se destinavam a objetivos militares.

"As tropas de agressão norte-americanas ainda ocupam Saigon. Outras tropas estão sendo levadas para a cidade. A aviação dos EUA bombardeia os bairros habitados do próprio centro da cidade e as áreas dos arredores, com bombardeios de saturação. Os Estados Unidos querem que o povo e as fôrças armadas do Vietname do Sul não lutem em Saigon e os deixem agir a sua maneira. Isto é absurdo" — nesse tom foi feito o discurso de Xuan Thuy.

PREVISÕES

Os Estados Unidos não repetiram a advertência de que os bombardeios contra Saigon ameaçam a conferência de Paris. Acredita-se que êstes continuem, não só para ter efeito moral sôbre a população, mas para pôr em risco a competência do Govêrno de Saigon e desmoralizá-lo.

No Vietname do Sul, houve um aumento dos efetivos americanos e aliados, a mobilização geral ordenada pelo Govêrno de Saigon e o aumento de US$ 3 900 milhões de dólares em gastos militares, pedidos pelo Presidente Johnson, em maio.

A SESSAO

A 9.ª sessão plenária das Conversações Oficiais se encerrou às 14h10m (hora local) e ambas as delegações concordaram em se reunir, agora, apenas às quartas-feiras, a partir das 10h30m.

Xuan Thuy e Le Duc Tho, membro do Politburo do Vietname do Norte, enviado por Hanói para assessorar as conversações, foram os primeiros a deixar o edifício do Centro de Conferências Internacionais, na Avenida Kleber.

Van Thieu oficializa a mobilização

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Presidente Nguyen Van Thieu partiu ontem para Huê, a fim de proclamar oficialmente a mobilização geral, cujo projeto de lei defintivo acaba de ser aprovado pelo Parlamento sul-vietnamita. Serão chamados às fileiras todos os cidadãos de 18 a 30 anos e os entre 39 e 50 servirão nas tropas de reserva e grupos de autodefesa.

Thieu iniciou investigações para apurar denúncias contra o recém-nomeado Chefe da Polícia de Saigon, Coronel Kien Nhieu, acusado de corrupção e incompetência. Será destituído, se fôr apurada sua veracidade.

OBJETO ESTRANHO

Os helicópteros norte-vietnamitas em operações na Zona Desmilitarizada estão dando o que pensar ao Comando em Saigon. Embora as notícias até agora informassem tratar-se de helicópteros, o Comando não conseguiu identificá-los ainda. Os "objetos voadores" como os chamam foram detectados pelo radar.

Durante o último fim de semana, os caças-bombardeiros americanos dispararam contra os objetos — e afirmaram ter atingido sete helicópteros — mas na confusão uma lancha torpedeira americana foi afundada e o destróier australiano **Hogart** destruído. Para o General Willian Westmoreland, agora em Tóquio de volta a Washington, o emprêgo dos helicópteros, pelos norte-vietnamitas, não significa um aumento de sua capacidade bélica, mas uma tática nova, "que os torna ainda mais vulneráveis."

EM KHE SANH

Têrça-feira, fuzileiros navais americanos repeliram um segundo ataque, em três dias, contra o baluarte de Khe Sanh, na Zona Desmilitarizada, matando 128 soldados inimigos e sofrendo 11 baixas.

As fôrças norte-vietnamitas empreenderam o ataque pela madrugada, precedido de fogo de morteiros. Em seguida, esperaram várias horas até atacar diretamente.

Dez terremotos abalaram o Peru e há 40 mortos

Lima, Washington e Berkeley (AFP-UPI-JB) — Uma série de dez terremotos assolou, ontem, de madrugada, os Andes e o norte do Peru levando morte, dor e desespêro a uma área pouco habitada e afastada dos grandes centros de civilização. Despachos procedentes de Iquitos indicam que 16 pessoas morreram em Chapupoyas, elevando a 40 o número de vítimas fatais dos terremotos que abalaram o norte peruano.

O Presidente Fernando Belaunde Terry viajou por via aérea para Moyobamba, uma das cidades mais atingidas pela série de terremotos iniciados às 5h15m, hora de Brasília. O Govêrno imediatamente estabeleceu uma rêde de radiofonia de emergência para facilitar o trabalho de socorro. O Palácio presidencial informou que a Fôrça Aérea estabelecerá uma ponte aérea para o transporte de equipamentos médicos, víveres e alimentos às vítimas.

AÇÃO

O Departamento de Imprensa do Palácio Presidencial confirmou que o Presidente está dirigindo, pessoalmente, as equipes de socorro em ação na cidade Moyobamba. O chefe do Govêrno telegrafou aos prefeitos dos Departamentos de Amazonas, Junin e Loreto pedindo o envio de socorros.

As informações chegadas a Lima diziam que o total de mortos variava entre 30 e 40, que há pelo menos cem feridos e que várias centenas de pessoas ficaram ao desabrigo.

CONSTATAÇAO

O epicentro dos sismos foi localizado a 60 quilômetros ao norte de Moyobamba, na região onde o explorador norte-americano Gene Savoy acaba de descobrir os restos de uma civilização pré-incaica.

Os tremores foram sentidos numa área de 375 mil quilômetros quadrados, mas a destruição maior se deu em Moyobamba e suas proximidades, onde 75 por cento dos prédios sofreram danos.

Seis departamentos, correspondendo à têrça parte do território peruano, estiveram incluídos na área do sismo, que equivale a um retângulo com um dos lados entre Piura e Iquitos, na direção oeste-leste, e a outra entre a fronteira do Equador e Tingo Maria, no sentido norte-sul.

INFORMAÇAO

O Observatório de Huancayo anunciou que o primeiro terremoto, durou 70 segundo e atingiu intensidade de seis graus na Escala de Richter. Segundo o órgão, a onda sísmica originou-se num ponto do sul colombiano, onde vêm ocorrendo tremores desde domingo passado, sem conseqüências porque ocorrem em locais desabitados da Selva Amazônica.

Os tremores foram sentidos com fôrça nas cidades de Piura, Cajmarca, Chiclayo, Tarapoto, Tingo Maria, Iquitos e Magdalena, mas não há notícias de feridos ou prejuízos sérios nessas localidades.

As duas povoações mais afetadas foram Moyobamba, de 15 mil e Cachapoyas, de 20 mil habitantes. O fato de a maioria das casas dessas cidades ser feita com telhados de palha diminuiu o número de vítimas.

Panamá sofre pressões para revogar o decreto sôbre comércio com os comunistas

Panamá, Praga (AFP-UPI-JB) — Há boatos no Panamá de que o Govêrno está sofrendo pressões para revogar o decreto publicado têrça-feira, abrindo seus portos aos navios de tôdas as nações do mundo, mas os rumôres não foram confirmados e a medida entrou em vigor têrça-feira mesmo.

Em Praga, espera-se que seja subscrito, amanhã, um acôrdo restabelecendo as relações diplomáticas entre a Venezuela. A delegação comercial venezuelana que visita o país se encontra em viagem pelas províncias e, a seu regresso a Praga, amanhã, assinará o tratado.

PRESSÃO

Em Washington, funcionários da Organização dos Estados Americanos (OEA) se haviam referido à medida adptada pelo Panamá como "uma crua violação dos acôrdos da 9.ª Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos".

Segundo o decreto, a Marinha Mercante panamenha está autorizada a comerciar com os países do bloco comunista, excetuando-se apenas o transporte de material bélico destinado a Cuba, República Popular da China, Coréia do Norte e Vietname do Norte. Ao anunciar a medida, o Ministro da Fazenda Alfredo Aleman Filho declarou que ela terá efeitos de grande alcance no comércio mundial, uma vez que grande parte da produção é transportada em navios de bandeira panamenha.

Colômbia soluciona sua crise

Bogotá (UPI-JB) — O Senado colombiano aprovou totalmente a reforma constitucional proposta pelo Presidente Carlos Lleras Restrepo, solucionando a grave crise política que persistia na Colômbia há duas semanas.

No dia sete do corrente, o Senado havia rejeitado as reformas, provocando a maior crise já verificada no Poder Executivo, quando renunciaram a seus cargos o Presidente, os ministros, os governadores estaduais e altos funcionários do Govêrno.

Há uma semana, o Senado deu o primeiro passo para a solução do problema, ao rejeitar a renúncia do Presidente, dando-lhe um amplo voto de apoio e comprometendo-se a estudar o plano apresentado pelo Govêrno.

O Presidente reuniu-se com alguns senadores liberais e com membros da direção nacional do partido liberal, algumas horas antes de o Senado reunir-se para debater as reformas pela segunda vez, têrça-feira.

Ex-sacerdote Lemercier casa em julho

México (UPI-JB) — O ex-sacerdote Gregório Lemercier, que foi afastado dos seus votos sacerdotais no ano passado, por causa de aplicações de psicanálise em seu mosteiro, anunciou que se casará no dia 22 de julho, com Graciala Rumayor de Saltillo, na Catedral da cidade de Cuernavaca. O casamento será abençoado pelo Bispo dessa cidade, Monsenhor Sérgio Mendez Arceo.

Lemercier revelou que êle e sua noiva pensam viver no ex-mosteiro de Santa Maria Acatipla, onde o ex-sacerdote e seus seguidores, que também se afastaram do sacerdócio, estabeleceram um centro de artesanato e psicanálise chamado Emaús.

Depois de pedir à imprensa mexicana que respeite "meu particular, pôsto que minha noiva e eu formamos um casal como qualquer outro", Lemercier adiantou que seu casamento terá caráter privado, e que não serão distribuídos convites para o mesmo. "Só o tempo dirá se tivemos razão ou nos equivocamos, se seremos felizes ou não", acrescentou.

Informe JB

A diferença

Realmente, o Brasil não é a França. Logo, o Presidente que aqui governa, não governa como o de lá.

O Marechal Costa e Silva não é mesmo o General De Gaulle.

* * *

É uma pena.

Uma das diferenças, das muitas que separam país desenvolvido de outro em lento desenvolvimento, é exatamente o espírito de liderança política.

Enquanto no Brasil o Govêrno continua a colecionar adversários, aumentando o potencial da oposição, na França o General De Gaulle sai da crise por uma série de iniciativas políticas de largo alcance.

* * *

Tomou conta das reformas, desfraldadas em bandeiras negras e vermelhas nas fábricas e universidades. Quando seus podêres pareciam desfazer-se, De Gaulle jogou a questão nas urnas.

O autoritarismo recorreu à prova democrática.

E para coroar a iniciativa política, concede anistia ao General Salan, ao Coronel Argoud e a Georges Bidault, a fim de reforçar-se eleitoralmente com o apoio da direita, que tem votos, muitos votos.

É assim que responde ao desafio dos que pretenderam derrubá-lo pela fôrça. Com ação política e anistia de inimigos políticos. Salan e Argoud foram condenados à morte e tiveram suas penas comutadas em prisão perpétua.

Agora veio a anistia.

* * *

Como não é a França, o Brasil age de forma oposta. O Govêrno não consegue manter sequer a união das correntes que o sustentam.

Revisionismo

Dois professôres do Instituto Rio Branco vão demolir em conferência o conceito generalizado em tôrno do caráter progressista da abolição da escravatura no Brasil.

* * *

Os professôres Manuel Maurício e José Luís Werneck sustentarão às 17 horas, no Instituto de Ciências Sociais da UFRJ, que o movimento abolicionista não passou de manobra reacionária, inspirada pela classe dos proprietários rurais, para obter recursos com a indenização pela libertação dos braços escravos.

Agressão estúpida

É indigna de São Paulo a insistência do Deputado Hélio Navarro em envolver o Embaixador Vasco Leitão da Cunha, no momento em que se aposenta na carreira diplomática, numa torpe difamação.

Certamente êle desconhece o que representou a vida exemplar do Sr. Vasco Leitão da Cunha, no curso de muitos anos de dedicação competente e zêlo patriótico.

* * *

Se soubesse não iria tão longe em denegrir uma reputação profissional e humana, como não há muitas no País. Somos uma Nação carente de bons valôres, dotados de conteúdo patriótico, como é o Embaixador Leitão da Cunha.

* * *

Se o Deputado paulista não sabe, devia saber.

Não é possível assistir sem protesto a uma agressão tão baixa e traiçoeira, como a tentativa de macular a honra profissional do ex-Ministro do Exterior.

O fanatismo espumante fala inclusive em investir contra o Ministro Magalhães Pinto, que se recusa sequer a considerar a ignomínia.

É demais.

Política e letras

Quando era deputado estadual, o Sr. Oscar Dias Correia anunciou na Assembléia Legislativa de Minas, há duas décadas, um romance de costumes políticos. Como o Senador Benedito Valadares estava à véspera da estréia literária, com o seu *Esperidião*, o anúncio do ferrenho representante udenista foi entendido como uma resposta à iniciativa do chefe pessedista.

O Senador Valadares estreou e promoveu-se nos arraiais literários. O Sr. Oscar Correia, nada.

* * *

Os tempos passaram e, depois de tudo que vivemos, Oscar Correia vai enfim cumprir a promessa. Apenas, o livro não se chamará — como prometido há vinte anos — *Binidito*, com i, mas *Brasilio*.

Terá deixado de ser o Benedito o retratado?

* * *

Garante o autor que é realmente mera coincidência qualquer semelhança com fatos e personagens reais. Brasilio é uma síntese de várias figuras, entre as quais o próprio Oscar Dias Correia.

Personagem que não se parece com pessoas reais seria mera ficção e não apresentaria conteúdo de interêsse para os leitores, diz o autor.

* * *

Quem já leu ou correu os olhos pelo romance identifica semelhanças de Brasilio com o Senador mineiro, embora haja também muito de ficção e também bastante do próprio autor.

O personagem nasceu com uma estrêla na testa e vai pela vida afora, política adentro, num enrêdo estimulante à leitura.

O autor resume o romance como a trajetória de um político ignorante e astuto, que faz tôda a escala da ascensão: de deputado estadual a senador da República. E se elege para a Academia de Letras com um romance.

* * *

Brasilio foi escrito em linguagem corrente, sem preocupação literária predominante. A alma da narrativa é a ironia.

Será lançado festivamente em Belo Horizonte, dia 2 de julho, em atmosfera literária e política. Depois será a vez do Rio.

Pesquisa de consumo

De posse de uma série de dados recolhidos por 86 estudantes acionados em serviço nas ruas, a PUC vai começar a 15 de julho a pesquisa sôbre o mercado produtor e consumidor compreendido pela área do Grande Rio.

O trabalho foi encomendado pela COCEA, que pretende agir com métodos científicos, porque os empíricos não dão mais certo.

* * *

Segundo os dados disponíveis, 90 mil pessoas nas cidades de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e São João do Meriti deslocam-se diàriamente para o Rio.

Do montante, 65 mil trabalham na Guanabara e só vão em casa para dormir.

Amazônia em debate

A participação das organizações religiosas na formulação dos problemas e nas soluções em andamento na Amazônia será o tema em pauta amanhã na Casa do Estudante do Brasil.

Quem vai fazer a exposição amanhã às 18 horas no II Forum sôbre a Amazônia é o padre Carlos Coimbra, da Arquidiocese de Belém do Pará, ontem chegado ao Rio para tratar o tema.

* * *

A Amazônia e os Problemas da Projeção Internacional do Brasil é o título da conferência com que o Prof. Artur César Ferreira Reis encerra o Forum dia 28, em sessão solene, com presenças de destaque civil e militar, e convidados especiais.

Lance-livre

● Arthur Miller confirmou na semana passada que estará no Rio entre 15 e 20 de julho, com a mulher e a filha Valerie a tiracolo. As passagens já estão reservadas na Braniff e os colecionadores de autógrafos podem se preparar.

A vinda de Miller é uma história que começou em Paris, no mês de novembro do ano passado, quando o escritor e seu editor brasileiro se encontraram. Miller mostrou vontade de conhecer o Rio, revelado a êle pelos relatos de Lawrence Durrel.

O editor Hermenegildo Cavalcânti, que se encarregou de publicar os livros de Miller em português, fêz o convite na hora. Troca de cartas confirmou a vinda e uma exposição de suas incursões na pintura, igual às que fêz em Paris e Tóquio.

● A III Conferência Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil será em Recife, de 9 a 14 de setembro, anuncia o Presidente do Conselho Federal da OAB, Sr. Samuel Duarte.

● Tomam posse hoje, como Presidente e Diretor da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio, os engenheiros Luís Augusto Rocha e Angelo Moniz Freire Vivacqua.

● No Rotary Clube de Madureira, o Ministro da Indústria e Comércio, General Macedo Soares, tratará dos problemas do desenvolvimento industrial brasileiro. Defenderá a necessidade de um Plano Nacional de Industrialização.

● Vem aí o I Seminário de Teatro Infantil, em preparo pelo Grupo de Arte Popular, que funciona no teatro da igreja Santa Teresinha. O seminário terá a participação de psicólogos, educadores, autôres e outras profissões ligadas ao teatro. Informações podem ser obtidas no teatro, de têrça a domingo, das 15 às 18 horas.

● Começa no sábado um curso de extensão universitária sôbre Psicologia, a cargo da Profa. Marise Bezerra Jurberg. Serão oito aulas em quatro sábados, às 16h30m. Os participantes receberão certificado. Reservas na Rua Barão de Mesquita, 220.

● Encerra-se sábado a exposição de 50 cartazes de artistas alemães, sôbre lançamento de filmes internacionais por distribuidores alemães, arte gráfica e comunicação visual, promovida pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha, no terceiro andar do MAM.

● A PUC convida ex-alunos, alunos, professôres e amigos para a Páscoa coletiva que programou para sexta-feira às 11 horas.

● A Confederação Nacional da Indústria entregará ao Marechal Eurico Dutra, no próximo dia 25, diploma e insígnia do Mérito Industrial, às 16 horas no auditório Roberto Simonsen (Santa Luzia, 685, 9.º andar).

● Em Goiás, onde se radicou, Stanislaw Szmajzner reuniu em livro suas memórias de adolescente judeu num campo de concentração nazista na Polônia: *Inferno em Sobidor* é próximo lançamento das Edições Bloch.

● O Centro da Providência de Engenho Nôvo inicia a dois de julho cursos para carpinteiro e bombeiro hidráulico, iniciativa do Banco da Providência em regime de convênio com o MEC e o programa intensivo de preparação de mão-de-obra industrial.

● Anuncia o Sr. José Roberto de Almeida Dias, diretor-superintendente da Handra, que a emprêsa vai incrementar suas atividades no campo do crédito direto ao consumidor, financiando até a venda de automóveis.

● A EMBRATUR aprovou o estudo de viabilidade do projeto de construção do Hotel Recife Othon Palace: 300 apartamentos de luxo, um centro de convenções, piscina, bar, em plena Praia de Boa Viagem. O grupo Othon Bezerra de Melo é pernambucano, mas tem uma rêde de hotéis no Rio e em São Paulo, sete ao todo. O projeto final será entregue à EMBRATUR em 120 dias.

● A Tijuca será palco de nova experiência teatral: o grupo que arrendou o Teatro Toneleros, em Copacabana, vai apresentar aos domingos, às 11 horas, um show com artistas populares no cinema Olinda. O primeiro espetáculo será logo no domingo: Chico Buarque e o Quarteto MPB-4. Dia 30 apresentará Sérgio Mendes e o conjunto Brasil 66. A Tijuca não tem teatro, embora tenha grande população.

EM BUSCA DOS DETALHES

O Major Melo verificou de perto o local onde foram achadas as bombas

Técnicos constatam hoje se bombas encontradas em Butantã contêm explosivos

São Paulo (Sucursal) — Um petardo de trotil (TNT) deverá ser atado hoje a uma das bombas encontradas num terreno do bairro do Butantã e acionado para verificar se contém algum explosivo e não está danificado, caso os técnicos do 2.º Batalhão de Engenharia de Combate de Pindamonhangaba, que chegam hoje a São Paulo, não consigam abrir nenhuma das bombas encontradas e constatar o seu teor explosivo.

A informação é do Major Roberto Melo, Chefe do Serviço de Fiscalização da Importação, Depósito e Tráfego de produtos controlados pelo Exército, que interditou a área por tempo indeterminado porque "nesse tipo de serviço o que menos preocupa é o tempo". Até ontem à noite, o DOPS não havia encontrado o antigo proprietário do depósito de ferro velho, Sr. Manuel Castilho, que teria adquirido as bombas há mais de 10 anos no Rio de Janeiro.

TRABALHO PARADO

Um dos gerentes da agência Chevrolet, de Pinheiros, Sr. Sérgio José Pezzuto, que será construída no terreno onde foram encontradas as bombas, afirmou que as escavadeiras e niveladoras da firma Santoro e Alves, encarregada dos serviços de engenharia, ficarão paradas por ordem do Major Roberto Melo até que sejam retiradas tôdas as bombas.

O Sr. Sérgio José Pezzuto, que trabalha num escritório ao lado do terreno, disse que "todos os funcionários da firma estão tranqüilos porque temos certeza de que se houvesse perigo de explosão o Exército nos obrigaria a sair".

CASO DE URGÊNCIA

O Major Roberto Melo fêz hoje pela manhã um relatório verbal ao Comandante da II Região Militar, sôbre as bombas. Os fatos foram relatados depois ao Comandante do II Exército, General Manuel Francisco de Carvalho Lisboa, que determinou a vinda à Capital, de uma equipe de técnicos do 2.º Batalhão de Engenharia de Combate, de Pindamonhangaba, com a maior urgência.

Informou que a equipe chegará hoje, provàvelmente pela manhã, e iniciará imediatamente o trabalho de escavação do terreno, numa área aproximada de 8 metros quadrados, para localização das bombas. Antes, examinarão uma das bombas já retiradas para examinar o seu conteúdo e teor explosivo.

O PERIGO

— Trouxe uma das bombas encontradas no local para o SFIDT mas não quis colocá-la num tôrno e abri-la porque é temerário. Ela tem as mesmas dimensões das outras mas pesa apenas 14 quilos. Ninguém pode garantir que esteja vazia. A bomba não tem mais rôsca e seria muito arriscado abri-la — afirmou o Major Roberto.

O Major Roberto Melo disse que, se os sapadores de Pindamonhangaba não conseguirem abrir uma das bombas para examinar o seu conteúdo, será feito um ensaio com um petardo de trotil atado a uma dessas bombas.

— Em seguida nós o acionaremos para verificar de longe a explosão. Se a bomba tiver munição, a detonação será maior que a prevista. Os engenheiros poderão, então, examinar a bomba, verificar o seu teor explosivo e constatar se a carga ainda está boa. Pode ser que esteja vazia.

O Major Roberto Melo explicou que, "pelas informações obtidas, há vários tipos de bombas enterradas no local. Duas das encontradas apresentam uma seção cilíndrica facetada helicoidalmente, dando a aparência de serem sextavadas, mas há a possibilidade de haver outras do tipo cilíndrico e cilíndrico ogival".

Eleazar no Rio não quer mais voltar

Após cumprir um contrato de cinco anos nos Estados Unidos, onde regeu mais de 55 concertos, regressou ontem ao Brasil o maestro Eleazar de Carvalho, acompanhado da espôsa, Joci, e do filho. De agora em diante, vai dedicar-se exclusivamente à Orquestra Sinfônica Brasileira.

O maestro confessou-se comovido com a despedida que lhe foi tributada pelos colegas e pelo público em Saint Louis, onde uma chuva de rosas caiu sôbre sua cabeça durante a apresentação final. Do Rio Eleazar de Carvalho agora só sairá para rápidas apresentações em Bruxelas, Paris e Antuérpia.

Artistas devolvem os Saci a "O Estado de S. Paulo" em repúdio aos editoriais

São Paulo (Sucursal) — Os artistas mais destacados do cinema e do teatro devolverão hoje à direção do jornal os troféus Saci distribuidos anualmente por *O Estado de São Paulo*, em repúdio aos editoriais "favoráveis à censura e contra a liberdade de expressão".

A manifestação, marcada para as 16 horas, será realizada em frente ao prédio do jornal e contará com a presença de Paulo Autran, Tônia Carrero, Cacilda Beker, Fernanda Montenegro, Valmor Chagas e outros, além de estudantes.

POSIÇÕES

A classe teatral debateu na madrugada de ontem se devolvia ou não os Troféus Saci. Depois de quatro horas de discussão a maioria adotou a posição da corrente que defendia "uma tomada de posição radical contra os editoriais de *O Estado de São Paulo*".

Um grupo propôs, durante a assembléia, que se "iniciasse um diálogo com a direção do jornal", alegando que, se quer ser mesmo independente e autônoma da estrutura, "terá que devolver todos os prêmios concedidos por jornais e organismos os mais diversos, além de não aceitar mais nenhuma verba oficial".

Os debates foram bastante agitados, o que "mostrou o quanto a classe teatral está dividida", segundo alguns artistas.

Bowncentrun fundado em São Paulo dará subsídios aos planos habitacionais

São Paulo (Sucursal) — O Centro Brasileiro de Construção, (Bowncentrun), entidade sem fins lucrativos que tem por finalidade incentivar o aperfeiçoamento da indústria da construção civil e oferecer subsidios à ação efetiva dos planos do Govêrno no setor habitacional, foi constituido ontem em solenidade na Federação das Indústrias de São Paulo.

O nôvo órgão, integrado pelo Banco Nacional da Habitação, Centro das Indústrias de São Paulo, Instituto dos Arquitetos do Brasil e Instituto de Engenharia de São Paulo, será mantido com uma verba anual de NCr$ 1 milhão, fornecida pelo BNH.

O TRABALHO

Para alcançar seus objetivos, o centro promoverá a divulgação e aplicação de medidas e processos destinados a racionalizar a construção, obtendo o máximo de rendimento dos recursos disponiveis; estimulará o aprimoramento da indústria e comércio da construção; organizará um centro de documentação da construção e habitação; organizará amplo sistema de divulgação, informação, assessoramento e intercâmbio de informações relativas à construção; estimulará o aprimoramento da mão-de-obra e dos conhecimentos técnicos e profissionais vinculados à construção; e realizará estudos e pesquisas sôbre a construção em geral, as edificações para fins específicos, e principalmente, as habitações.

O Presidente da FIESP, Sr. Teobaldo de Nigris, ao receber do grupo de trabalho que estudou a criação do centro o relatório final das atividades, afirmou que a iniciativa é da mais alta importância, calcada nos moldes dos Bowncentrum europeus e de alguns países latino-americanos.

O DÉFICIT

Após afirmar que o Centro Brasileiro de Construção "será um atuante organismo destinado a orientar a indústria da construção civil, desde o setor da produção de materiais até a tecnologia da construção", o Sr. Teobaldo de Nigris citou um levantamento do IBGE que demonstra a existência de um déficit de 8 milhões de casas no Brasil.

— Êsse dado impressionante — frisou — significa que 50% da nossa população, ou cêrca de 40 milhões de pessoas, vivem em condições de subabitação, considerada a média internacional de 5 pessoas por unidade habitacional. Êsse deficit, aceito com dado real pela ONU, somado ao índice de crescimento vegetativo da nossa população, estimado em 3,3% ao ano, dá ao nosso drama habitacional aspecto mais angustiosos, porque a cada ano .... 2 500 000 pessoas no Brasil têm necessidade de um total de 500 mil novas casas.

COOPERAÇÃO

O presidente do Bowncentrum da Holanda, o primeiro a ser criado, logo após a Segunda Guerra Mundial, Sr. Jean Van Ettinger, disse que a idéia central dêstes órgãos é coordenar a cooperação de técnicos, como engenheiros, arquitetos, urbanistas, sociólogos, políticos e financistas, para ajudar os países a resolver seus problemas de habitação, que, a seu ver, são "os mais importantes, os mais urgentes, os mais difíceis e os que exigem uma série de conhecimentos". Frisou, que o Bowncentrum, em suma, "é uma fábrica de conhecimentos".

O presidente do Bowncentrum da Argentina, Sr. Luis Maria Migone, ressaltou que o grande problema do setor da construção não é mais o de arquitetura e o de engenharia, mas, sim, o da produtividade, da tecnologia, que precisa ser incrementada para se fabricar habitações a preços mais baratos.

Famílias cristãs debaterão em Minas suas relações fora do ambiente do lar

Belo Horizonte (Sucursal) — O assistente estadual do Movimento Familiar Cristão, padre Francisco Ramo, informou que o IV Encontro Nacional, que será realizado entre 1.º e 6 de julho em Belo Horizonte, acentuará a segunda dimensão do Movimento — a do relacionamento da família com o mundo —, através de uma planificação dos projetos e soluções apresentados.

O Encontro do Movimento Familiar Cristão, realizado de três em três anos, será precedido de uma assembléia-geral para rever a parte do Regimento Interno sôbre o casal-presidente. Visando à reunião de Belo Horizonte, realizou-se hoje um simpósio em São Paulo, sôbre *Família e Desenvolvimento*, que teve a participação do padre Joseph Comblin.

PLANO DE AÇÃO

O estudo do teólogo belga Joseph Comblin sôbre **Família e Desenvolvimento**, tema central do Encontro, será publicado ainda êste mês, na revista **Limiar**, edição trimestral do Movimento Familiar Cristão.

A reunião de ontem estiveram presentes os casais Hugo Verneck, José Resende Reis e Francisco Américo. O Movimento está preocupado em formar a família autêntica (tratando dos problemas internos, como os conjugais e relações entre pais e filhos, e externos, como a convivência do grupo familiar na comunidade social).

O objetivo é traçar concretos planos de ação por que o Movimento estêve, até agora na fase de conscientização dos seus 15 mil casais filiados em todo o País. Ao Encontro de Belo Horizonte deverão comparecer 500 casais e será o primeiro só de casais militantes.

TEMÁRIO

Durante quatro dias, os casais tratarão dos seguintes temas subordinados ao tema geral **Família e Desenvolvimento: Desenvolvimento Integral do Homem; A Família no processo de Desenvolvimento; Família Nova para um Mundo Nôvo**; e **Desenvolvimento e Enganjamento Apostólico.**

Serão debatidas as idéias sôbre **A Família em Transformação, A Família em Crise, As Velhas Estruturas, A Família Como Criadora de um Mundo Nôvo, A Família Autêntica** e **A Família Compromissada com o Desenvolvimento.**

Jordânia recebe mais armas norte-americanas

John Kearnes
Especial para o JB

Jesuralém — Círculos do Govêrno não escondem a sua preocupação em face da renovação das remessas de armas americanas à Jordânia. Hussein deverá receber cêrca de 46 aviões e 100 tanques Patton, além de outros elementos.

A aliança de países árabes já pode colocar nos campos de batalha 400 mil soldados, 700 aviões de primeira linha e cêrca de 2 700 tanques de guerra. Voltou-se, assim, à situação que existia antes de junho de 1967. Com os acréscimos à Jordânia a balança de armas passa a pender para os árabes.

Também se destaca que em têrmos qualitativos a situação, hoje, é bem melhor para os árabes do que antes da última guerra. O Egito já dispõe de 300 aviões de primeira linha, a maioria dêles dos últimos modelos russos, Migs 21, etc. Também conta com 700 tanques do tipo T-55, 200 do tipo Su-100 e 60 tanques tipo Stalin. E a sua Marinha conta com 7 excelentes destróires, 12 submarinos e cêrca de 12 lanchas da classe **Ossa** e **Komar**, a mesma que destruiu o **Eilath**, navio israelense. O equipamento sírio também é excelente. Damasco pode dispor de 120 aviões dos últimos modelos e 400 tanques dos mais atualizados. Apenas o Iraque, tendo perdido pouco durante o conflito, ainda deve contar com aparelhos mais obsoletos. No total se trata de uma fôrça formidável

Hussein, da Jordânia, recusou-se a receber armas russas, para substituir àquelas que os israelenses haviam destruído. Na verdade, porém, assim fêz porque, no contrário, teria de submeter os seus Exércitos a um longo processo de readaptação às novas armas e doutrinas. A sua situação interna não é tal que lhe permita um tal luxo. Êle cometeu o êrro de não ter resistido às pressões dos setores mais extremistas de seu país e, agora, está sob o seu contrôle. Só conta mesmo com a fidelidade dos elementos beduínos de sua população. Mesmo assim não ousa testá-la. Só não caiu até agora porque os árabes dêle necessitam como um símbolo, e como um intermediário com o Ocidente. É a suposta face moderada das fôrças árabes.

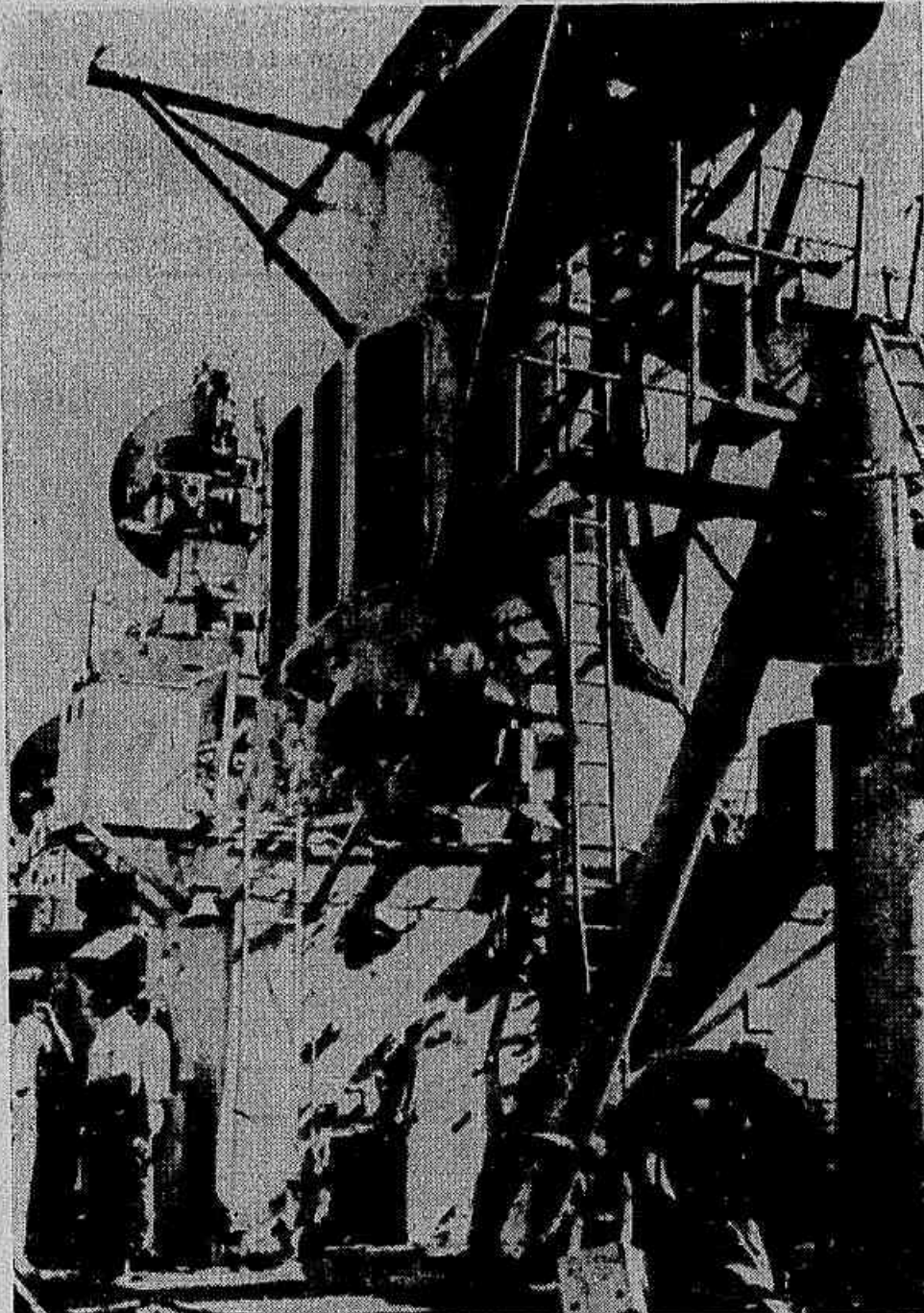
Evidentemente, todos os acréscimos de armas aos árabes preocupam os israelenses. Êles não têm facilidades de aquisição de armas. E se encontram na curiosa situação de terem de pagar adiantadamente pelo que compram a bom preço enquanto os seus opositores tudo recebem a preços de ocasião e a longo prazo. **Per capita**, no ano corrente por isto mesmo, Israel estará despendendo cêrca de 400 dólares na sua segurança, bem mais do que a renda **per capita** brasileira.

As alegações dos fornecimentos de armas são de que se necessita de uma balança de poder na região. Mas o que se faz é recriar as possibilidades de uma nova guerra. Aqui as armas não são utilizadas apenas em desfiles ou para sustentar governos, são usadas para matar nas fronteiras.

No caso da Jordânia diàriamente as suas armas atiram contra o lado israelense. As vilas e aldeias israelenses fronteiriças estão cheias de cicatrizes dêstes ataques que mantêm elevadas as tensões. Êles, de forma geral, ocorrem para proteger a retirada, ou cobrir a entrada de infiltradores. São ações cuidadosamente pensadas.

Aparentemente, segundo as interpretações locais, as remessas americanas visam a definir o apoio dos Estados Unidos a Hussein e, ao mesmo tempo, reforçá-lo internamente de forma a que possa recuperar o seu contrôle sôbre o país. Não se acredita aqui que tenha tal utilidade. Com mais armas, mais freqüentes serão os choques fronteiriços entre a Jordânia e Israel.

As aparências, no caso das tensões fronteiriças, parecem indicar, também, o duplo objetivo de manter viva a idéia de que não houve solução, e de que o **status quo** atual não é permanente, como, ainda, o de forçar os israelenses a esforços maiores de defesa e, portanto, a maiores dispêndios. O seu resultado é, em última análise, o de fazer os israelenses, reforçarem a sua vigilância e estado de preparo, tornando ainda mais precários os esforços dos infiltradores.

ALVO ERRADO — Radiofoto UPI

Assim ficou o contratorpedeiro australiano Hobart *depois de ter sido atingido por um míssil norte-americano nas costas do Vietname*

Brandt conferencia com russos para saber o futuro de Berlim

Berlim e Bonn (UPI-AFP) — Depois de conferenciar durante nove horas com o Embaixador soviético na República Democrática Alemã, retornou a Bonn ontem de madrugada, de Berlim Ocidental, o Chanceler da Alemanha Willy Brandt. Informação oficial alguma foi fornecida a respeito da viagem de Brandt, mas acredita-se que esteja relacionada com as recentes medidas tomadas pela Alemanha Oriental para dificultar o tráfego para Berlim.

A Alemanha Ocidental está instando seus aliados a se manifestarem concretamente sôbre a adoção de medidas de represálias destinadas a enfrentar a nova crise de Berlim, segundo transpirou em Bonn. O Chanceler Kurt George Kiesinger e Willy Brandt estimam que não será possível obrigar os comunistas a voltarem atrás nas medidas que desataram a crise.

ANTECEDENTES

As autoridades da Alemanha Oriental impuseram, recentemente, elevados impostos e requisitos de visto para as mercadorias que transitarem por seu território, com destino a Berlim Ocidental.

Na reunião com Pyotr Abrassimov Embaixador soviético em Berlim Oriental, o Chanceler Willy Brandt teve de reconhecer que a União Soviética não foi consultada pelo Govêrno da RDA quanto às novas imposições. Fonte autorizada de Moscou indicou também que Brandt comprovou têrça-feira, visitando o Embaixador soviético, que tal decisão se deveu a uma iniciativa particular da Alemanha Oriental, que atuou, no caso, como Estado soberano.

NÃO FOI SURPRÊSA

O mesmo informante moscovita indicou ainda que a decisão da Alemanha Oriental de aplicar uma legislação mais estrita sôbre as operações de trânsito provenientes de Berlim Ocidental não constitui, na verdade, uma surprêsa para a União Soviética.

Acrescentou que, segundo uma linha política constante, a União Soviética nunca tentou provocar uma crise a propósito de Berlim, embora compreenda e compartilhe da inquietação criada nos países socialistas, especialmente na Alemanha Oriental, diante da política de Bonn, particularmente após a votação das leis extraordinárias.

URSS nega crédito ao Govêrno tcheco

A União Soviética negou crédito à Tcheco-Eslováquia equivalente a 350 milhões de dólares e os observadores se perguntam se essa não seria mais uma medida coercitiva para deter o nôvo govêrno liberal dêsse país.

As relações dos outros países da Europa Oriental foram, durante a era de Stalin, de dependência absoluta, tanto na política quanto na economia. Desde sua morte essa dependência diminuiu gradualmente até formar uma verdadeira associação na qual, se bem que a União Soviética conserve o predomínio não impõe mais sua vontade de forma absoluta, No entanto, um intento de estabelecer em qualquer dêstes países, uma regime liberal capitalista ou de abandonar o grupo declarando-se neutro, ou, ainda, de desejar integrar o bloco ocidental, é inconcebível, no momento atual e seria impedido de qualquer maneira.

A só tentativa da Tcheco-Eslováquia de liberalizar seus meios de produção e os expurgos subseqüentes, fêz com que, o país líder do mundo comunista, procedesse, primeiro, a uma exibição de fôrça nas recentes operações do Pacto de Varsóvia — e, agora, à sanções de natureza econômica.

As relações político-econômicas de Govêrno à Govêrno, estão reguladas jurìdicamente por dois tratados multilaterais, o de cooperação militar — Tratado de Varsóvia — e o que criou o **Conselho de Ajuda Econômica Mútua** (COMECON).

O primeiro a firmar-se foi justamente êste último, em janeiro de 1949, e nasceu como resposta soviética ao Plano Marshall.

Em 1947, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética, haviam efetuado uma conferência, para discutir a aceitação da ajuda econômica oferecida pelos Estados Unidos. A reunião fracassou devido à posição soviética que encontrou, na forma de ajuda oferecida, violação de sua soberania. Os países comunistas que desejavam tomar parte, dentre êles a Tcheco-Eslováquia que já havia aceitado formalmente, desistiram.

No ano seguinte, reuniram-se em Moscou, a Bulgária, a Tcheco-Eslováquia, a Hungria a Polônia a Romênia e a União Soviética. Desta reunião originou-se o COMECON. A Albânia aderiu ao Tratado um mês depois e a República Democrática Alemã, foi aceita no ano seguinte. Posteriormente, ingressou também a Mongólia e a China, a Coréia do Norte, o Vietname do Norte e, ùltimamente, Cuba têm comparecido como observadores.

Segundo seu estatuto, as funções do COMECON são: "organizar a cooperação econômica, técnica e científica dos Estados membros com o objetivo de obter uma utilização eficiente de seus recursos naturais; fazer recomendações no que se refere a atrasos resultantes dos planos econômicos de cada país e estudar diversos problemas econômicos com o objetivo de promover os interêsses dos Estados membros."

Dos países do Grupo, a Tcheco-Eslováquia, teve a vantagem de ser já um país de alto nível de industrialização. Muitas de suas grandes fábricas são anteriores à última guerra e há, ainda, algumas que se vangloriam de ter mais de 100 anos de experiência.

A União Soviética teve que desenvolver sua economia isolada do resto do mundo, exportando e importando um mínimo. A imensidão de seu território, a posse de fontes de energia e matérias-primas e a sua grande população tornaram isso possível. Tal não foi o caso dos outros países de seu grupo.

Nuno Veloso
do Instituto da Europa Oriental
da Universidade Livre de Berlim

O comércio exterior era para êles indispensável e ao estabelecerem-se os regimes comunistas e cortarem-se as relações comerciais com seus compradores e vendedores tradicionais, tiveram que substituí-los por intercâmbio entre êles próprios. A União Soviética converteu-se, então, no país que absorvia a maioria das exportações sendo, por outro lado, o maior importador dos outros países do grupo.

Esta situação de dependência quase absoluta veio se modificando à medida que os países membros começaram a comerciar com o exterior, porém o comércio entre êles ainda representa 60% do total.

À medida que seu desenvolvimento econômico aumentou, a Tcheco-Eslováquia, que carecia de muitas matérias-primas e que não produzia alimentos suficientes, depende cada vez mais de seu comércio exterior. Seu esfôrço para aumentá-lo tem sido considerável e já obteve regular êxito, ainda que a custo de menor produção de bens para consumo interno.

Os acôrdos para intercâmbio comercial entre os países do **COMECON**, pelas características especiais de sua economia, são de caráter bem diferente dos do Mercado Comum Europeu (Ocidental). Em geral as condições de intercâmbio se negociam bilateralmente e as quantidades e preços se fixam por acôrdo especial com prazo determinado.

Existe um sistema de compensação de saldos, que foi regulado, primeiro, por um tratado firmado em Varsóvia em 1957 e, posteriormente, por um nôvo celebrado em Moscou em outubro de 1963. Segundo o primeiro, a instituição que tinha a seu cargo as compensações era o Banco de Estado da União Soviética, e, ao segundo, a um Organismo do **COMECON**, o Banco Internacional de Cooperação (sempre sob contrôle soviético).

Segundo ambos os acôrdos o rublo foi declarado transferível entre os membros mas não conversível, com respeito a terceiros. Está em estudos uma proposta para que não dependam ùnicamente do rublo e que os saldos possam ser compensados fora da área do COMECON.

Além das funções compensadoras o Banco Internacional de Cooperação pode outorgar e financiar créditos para projetos industriais conjuntos (o caso atual da Tcheco-Eslováquia).

Muito se tem discutido o assunto da discriminação dos preços de intercâmbio entre os países do COMECON e as supostas vantagens que a União Soviética haveria impôsto a seus sócios.

O que dificulta muito a consideração do problema de preços no bloco oriental é o tipo de câmbio oficial dos países-membros, que na maioria das vêzes é artificial.

Se se julgar o COMECON como um instrumento para aumentar o comércio entre seus membros, deve-se concluir que têm sido muito efetivo.

Mas paralelas a êle deveriam ser procedidas reformas econômicas. O professor tcheco-eslovaco Ota Sik, principal teórico das reformas em seu país, assim as justifica: "Paralelamente a um ritmo de desenvolvimento relativamente elevado, nossa economia nacional acusa, desde há alguns anos, uma baixa de eficácia. A extensão quantitativa da base da produção, o aumento das capacidades de produção para a construção de novas unidades, a incorporação à produção industrial de mão-de-obra mais abundante, eram medidas, sem dúvida, justas e necessárias. Desde o momento que o desenvolvimento socialista da economia toma seu curso normal, uma centralização demasiada rígida põe o desenvolvimento econômico no domínio da ineficácia".

Verba pedida por Johnson para Aliança sofre corte de US$ 130 milhões nos EUA

Washington (UPI-AFP-JB) — A Comissão das Relações Exteriores da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos reduziu ontem em 130 milhões de dólares a verba solicitada pelo Presidente Lyndon Johnson para as atividades da Aliança para o Progresso durante o próximo ano fiscal, que começa a primeiro de julho vindouro.

Novas tentativas de redução nos fundos da Aliança serão feitas quando o programa total da administração para o desenvolvimento internacional chegar à Câmara para a apreciação final. Funcionários do Departamento de Estado disseram que estavam "entristecidos e desanimados com a atitude da Comissão e, ainda, que não tinham idéia sôbre que partes dos planos da Aliança poderiam ser afetadas pela redução da verba.

ARGUMENTOS

O Presidente havia solicitado 625 milhões de dólares, mas a Câmara aprovou apenas 495 (1 593 900 000 cruzeiros novos). A Câmara aprovou sem alterações, a verba de 110 milhões de dólares (354 200,00 de cruzeiros novos) solicitados para a Assistência Técnica à Aliança.

A concessão de fundos para a Aliança faz parte do projeto de lei sôbre a assistência total ao exterior, cujos fundos foram reduzidos radicalmente pela Comissão, que vetou quase 600 milhões de dólares dos 2 800 milhões solicitados.

Interrogado sôbre se tentaria novas reduções nas verbas da Aliança e dos outros programas de ajuda exterior, o representate H. R. Gross respondeu: "Sem dúvida. Tantas quantas forem possíveis".

MAIORES GASTOS

Embora afirmasse não poder citar cifras concretas, o representante republicano de Iowa declarou que as reduções propostas "são bem maiores" do que as aprovadas pela Comissão.

Outros parlamentares disseram que a Aliança está se tornando uma vitima dos gastos com a guerra do Vietname, das crescentes pressões para maiores gastos nos programas de reformas internas e da permanência do deficit na balança de pagamentos dos Estados Unidos.

Funcionários do Departamento de Estado afirmaram que "vai ser preciso um longo espaço de tempo" para fazer as revisões do programa da Aliança, caso a redução seja aprovada pelo plenário da Câmara.

Na semana passada, o Subsecretário de Estado para Assuntos Latino-americanos, Covey Oliver, afirmou que os pedidos para a Aliança foram "reduzidos ao mínimo" pelo Govêrno, antes de serem apresentados ao Congresso.

Os 625 milhões de dólares solicitados pelo Presidente Johnson representam 156 milhões a mais que a quantia destinada ao mesmo programa durante o ano fiscal que termina no dia 30 do corrente.

Corte de verba afeta pouco ação da SUDENE

Recife (Sucursal) — A diminuição de ajuda externa dos Estados Unidos, em conseqüência de suas crises — anunciada ao Presidente Costa e Silva pelo Embaixador John Tuthill — afetará muito pouco os programas da SUDENE, uma vez que o seu IV Plano Diretor, para o qüinqüênio 1969/73, foi elaborado em função das disponibilidades nacionais.

O Diretor da Assessoria de Cooperação Internacional da SUDENE, Sr. Leônidas Alves disse que na elaboração do IV Plano Diretor, considerou-se a ajuda externa, apenas como elemento que existindo, anteciparia a execução dos programas. Com essa antecipação, novos programas poderiam ser acrescidos ao plano que se inicia em 1969.

Os bancos franceses, representados pelo Banco Nacional de Paris, já haviam feito oferta de financiamento à SUDENE, facultando-lhe aval de bancos estaduais. No entanto, com a crise da França os entendimentos foram adiados, segundo esclarecimentos do Diretor da Assessoria de Cooperação Internacional da SUDENE, Sr. Leônidas Alves.

Bancos de investimento dão apoio a Galvêas e prometem ampliar prazos do crédito

Dirigentes de bancos de investimento manifestaram ontem seu apoio aos conceitos emitidos na véspera pelo Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, quanto ao papel destas instituições no quadro geral do desenvolvimento brasileiro, especialmente na liderança do crédito de prazo longo.

O dirigente do Banco Central limitou-se, na reunião que tivera com os bancos de investimento, a enunciar a posição doutrinária do Govêrno face a estas instituições, não revelando qualquer decisão concreta do Govêrno, tendo em vista induzir estas instituições a voltar-se para suas operações típicas.

MEDIDAS

Segundo um participante, a reunião foi em síntese "uma troca de ponto-de-vista filosóficos", em que o Sr. Ernane Galvêas conclamou os bancos de investimento a liderar a condução do mercado no sentido da prática de operações de prazo médio e longo.

O Presidente do Banco Central confirmou que está sendo ultimada a regulamentação das debêntures conversíveis em ações, que poderão mudar os hábitos do mercado. Confirmou também que se estuda uma reformulação da política fiscal, tendo em vista favorecer o mercado de ações e que estuda-se também uma nova sistemática para a liquidação dos fundos do Decreto-Lei 157, para que não haja uma concentração de ofertas de títulos no mercado.

Quanto à forma de conduzir o mercado à aceitação das operações de prazo longo, não se adiantou muito: o Presidente do Banco Central mencionou as preocupações do Govêrno e os banqueiros de investimento dispõem-se a sugerir medidas no sentido de facilitar êste processo.

O Sr. Ernane Galvêas não se manifestou em relação à data em que os bancos de investimento serão impedidos de prosseguir operando em aceites cambiais, mas deixou claro que não é contra os aceites em si: é contra apenas que êsses bancos operem no prazo inferior a um ano.

COMERCIO EXTERIOR

O Banco Central divulgou ontem o Comunicado Gecam, n.º 70, informando que o Bank for Foreign Trade of URSS autorizou sua agência em Leningrado a operar diretamente no convênio soviético-brasileiro, no processamento de cartas de crédito e de cobranças, quando relacionadas a exportações soviéticas, e de ordens de pagamento.

FUSÃO

A fusão de instituições financeiras considerada de interêsse para a economia nacional será feita sem o pagamento de qualquer impôsto, seja sôbre o aumento de capital, sôbre a transferência de ações ou qualquer detalhe relacionado com a operação, segundo será sugerido ao Ministro da Fazenda pela comissão especial designada para estudar o problema.

A comissão é presidida pelo Sr. Mozart de Castro, assessor do Ministro Delfim Neto e composta por um diretor do Banco Central, o Sr. Hélio Marques Viana, e representantes da Federação Nacional dos Bancos e Federação Nacional das Associações de Bancos.

A última reunião desta comissão deverá se realizar amanhã sendo seu trabalho vinculado ao seguinte roteiro: a) um órgão oficial será incumbido especialmente de julgar se a fusão é ou não de interêsse da economia nacional; b) na realização dêste exame, a comissão levará em conta problemas operacionais — ou seja, a possibilidade de ser melhorado o atendimento à economia com a fusão; c) serão definidas também condições exigidas às emprêsas para que a fusão seja amparada pelos incentivos fiscais — taxas de juros baixos, cumprimento das normas em vigor, etc.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	
Compra	3,20
Venda	3,22
LIBRA	
Compra	7,60
Venda	7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,96060	3,00425
Libra Esterl.	7,61664	7,68034
Marco Alemão	0,80073	0,80735
Florim	0,88393	0,89107
Franco Belga	0,064192	0,064754
Franco Franc.	nominal	0,65308
Franco Suíço	0,74345	0,74971
Lira	0,005135	0,005183
Coroa Dinam.	0,42627	0,43054
Coroa Norueg.	0,44633	0,45073
Coroa Sueca	0,61760	0,62307
Xelim Austr.	0,123840	0,126224
Escudo Port.	0,111193	0,113472
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,040	0,050
Bolívar	0,63	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou ontem ligeira alta, subindo o índice BV 0,5 ponto, ao fixar-se em 201,6 pontos. Os índices setoriais também apresentaram oscilações reduzidas, com exceção do setor têxtil, que aumentou 3,9 pontos. O índice de energia elétrica não variou e o de siderurgia cresceu 0,5 ponto. O volume de negócios manteve-se no mesmo nível dos últimos dias, tendo sido negociadas 839 mil ações, na importância de NCr$ 1 018 mil. As ações mais negociadas foram as da Belgo Mineira, Petrobrás, preferenciais, Docas de Santos, Paulista de Fôrça e Luz e Brahma, preferenciais. Dentre as ações que compõem o IBV, 12 subiram, 6 caíram e 8 permaneceram estáveis. Uma não foi negociada. Apresentaram as maiores altas as ações da Kibon (+ 10,0), White Martins (+ 3,5), Ferro Brasileiro (+ 3,3), Brahma, ord. (+ 3,3) e Nova América, port. (+ 1,8). As que mais caíram: Siderúrgica Nacional, port. (— 2,9), Banco do Brasil (— 2,6), Arno (— 1,3), Petrobrás, ord. (— 1,3) e Mesbla, pref. (— 0,8).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

19-6-68	18-6-68	12-6-68	5-6-68	Junho de 1967
6819	6958	6762	6695	3819

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do fundo
CRESCINCO	18-06-68	0,946	01-06-68 (0,03)	69 434 369,43
DELTEC	17-06-68	0,414	12-03-68 (0,12)	8 327 078,04
FEDERAL	17-05-68	2,100	22-03-68 (0,03)	8 397 403,00
ATLANTICO	12-05-68	3,50	29-12-67 (0,15)	1 698 654,19
TAMOIO	18-06-68	1,22	29-12-67 (0,17)	1 015 817,25
S B S SABBA	17-06-68	0,158	30-03-68 (0,005)	2 200 127,73
VERA CRUZ	17-06-68	5,86	29-12-67 (0,09)	1 298 873,26
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	73 600,00
SUL BRASIL	31-05-68	1,91	23-12-67 (0,07)	72 829,67
IPIRANGA (158)	18-06-68	3,61		1 479 519,34
F P CRESCINCO	14-06-68	1,20	16-04-68 (0,10)	6 372 752,02
ATLANTICO (157)	31-05-68	1,40		676 038,36
HALLES	17-05-68	0,603	29-03-68 (0,02)	1 354 506,13
HALLES (157)	10-05-68	1,297	29-12-67 (0,02)	4 110 745,73
B G L (157)	14-06-68	1,4161		374 799,23
BIB-FIB (157)	14-06-68	1,38	15-04-68 (0,08)	9 467 209,11
CREFINAN (157)	10-06-68	13,200	15-04-68 (0,08)	1 736 104,12
BRASIFA (157)	10-06-68	1,04		1 039 866,43
DECRED (157)	24-05-68	1,01	15-04-68 (0,08)	1 355 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,98	300
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,90	200
A. VILLARES, Ord., Ex/Bon.	0,75	1 300
ALPARGATAS, Ex/Div.	1,67	1 100
AMÉRICA FABRIL	0,40	20 000
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	0,95	1 500
ARNO, Ex/Bon.	0,74	2 000
ATLAS ADM. INC. S/A	110,00	9
B. DO BRASIL	8,73	24 893
BANCO HALLES, S/A, Pref.	1,00	379
B. PREDIAL, Pref.	4,00	2 350
BELGO-MINEIRA	0,54	65 900
BRAHMA, Pref.	1,81	35 900
BRAHMA, Ord.	1,73	4 000
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Div.	0,79	18 800
BRAS. DE ROUPAS	0,64	5 300
CIMENTO ARATU	4,40	2 300

Ações	Cot. Média	Quantidade
CIA. TRANSP. COM. IMPORTADORA	1,00	573
D. INDUSTRIAL	0,45	7 830
D. DE SANTOS	1,42	39 000
D. ISABEL, Pref.	0,83	6 000
D. ISABEL, Ord.	0,70	3 800
ESTRÊLA, Pref., Ex/Div.	1,70	600
F. BRASILEIRO	1,60	[illegible]
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	2 300
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	800
HIME	0,38	19 900
KIBON	4,19	9 100
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,83	3 300
LISTAS TELEFÔNICAS, C/24	1,35	220
L. AMERICANAS, Ex/Bônus	3,58	7 000
L. AMERICANAS, C/Bônus	3,64	4 100
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,00	600
MESBLA, Pref., Novas	1,14	500
MESBLA, Ord., Novas	1,14	3 700

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Pref.	1,18	23 900
MESBLA, Ord.	1,18	3 000
Ex/Div.	1,13	5 600
N. AMÉRICA, Port.	[illegible]	[illegible]
P. DE F. E LUZ	0,72	37 600
P. DE ROUPAS	[illegible]	[illegible]
PETROBRÁS, Pref., Ex/Dir.	1,03	61 877
PETROBRÁS, Ord., Ex/Dir.	0,77	21 600
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,40	92
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,40	10 340
PETR. IPIRANGA, Dir./Subsc.	0,40	246 174
REF. UNIÃO, Pref.	1,25	25 029
REF. UNIÃO, Ord.	1,25	3 295
S. B. SABBÁ, Pref.	1,00	2 000
SAMITRI	0,70	16 500
SANTA CECILIA	1,50	999
SIDER. NACIONAL, Port.	0,68	28 800
S. CRUZ, Ex/Dir.	2,71	20 500
S. CRUZ, Rec.	2,64	2 654
V. RIO DOCE, Port.	3,73	7 400
V. RIO DOCE, Ex/Div.	3,68	300
V. RIO DOCE, Nom.	3,61	1 072

Ações	Cot. Média	Quantidade
WHITE MARTINS	4,09	8 600
WILLYS, Ord.	0,50	8 500
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 3 anos, 6%, venc. [illegible]	[illegible]	[illegible]
PORTADOR, 3 anos, 6%, venc. jul. 69	30,50	1 235
PORTADOR, 3 anos, 6%, venc. abr. 69	29,50	14
PORTADOR, 3 anos, 6%, venc. jun. 69	29,30	2 958
PORTADOR, 3 anos, 6%, venc. fev. 69	29,60	700
PORTADOR, 3 anos, 6%, venc. nov. 68	29,50	250
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	590,00	1
IDEM	600,00	3

SÃO PAULO (Sucursal) — O mercado de títulos apresentou-se ontem estável, tendo o índice BVSP, apresentado ligeira variação de mais 0,1 ponto, fixando-se em 160,5, sendo que das 27 companhias que o compõem, 9 baixaram, 8 subiram e 10 permaneceram com as mesmas cotações anteriores. Após uma série gradativa de baixas, o resultado das operações do dia podem ser considerados bem mais animadores, apesar do movimento geral ter sido inferior, com as ações participando com apenas NCr$ 255 175,60 do total geral. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 818 223, a quantidade de 451 897 títulos e a realização de 197 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, preferenciais B (+ 4,1); Arno, pref. cupão 40 (+ 1,3); CIMAF a 8% (+ 2,8); Docas de Santos (+ 3,7); Kibon (+ 7,7); Maná (+ 3,3); Brinquedos Estrêla, pref. cupão 52 (+ 5,8); Brinquedos Estrêla, pref. com direitos (+ 12,9); Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,4); Sousa Cruz, com div. e bonificação (+ 3,1); Vale do Rio Doce (+ 2,2) e Willys, ord. (+ 1,6). As que mais baixaram: Aços Vilares, ord. (— 5,1) e preferenciais A (— 3,2); Artex, ord (— 3,6) e pref. (— 3,9); Cimento Itaú, pref. port. cupão 8 a 6% (— 2,9); Duratex, ord. (— 3,1) e pref. (— 1,6); Inds. Vilares, preferenciais B (— 2,4); Melhoramentos de São Paulo (— 1,9) e Moinho Santista (— 1,5).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque não funcionou ontem para que os corretores, como fizeram na semana passada, pudessem colocar em dia as suas atividades. Também no próximo dia 26 o mercado de títulos desta cidade estará fechado, bem como nos dias 4 e 5 de julho vindouro.

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável, tendo chegado 4 660 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 36 585 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou ontem calmo e inalterado. De São Paulo vieram 133 fardos e de Minas Gerais 73. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 088.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem com baixa de quatro a 11 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, sendo vendidos 818 contratos. O Bahia para entrega imediata foi cotado a 26,90 centavos de dólar a libra pêso, com baixa de 8 pontos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas em Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou firme em mercado calmo. O Santos 3 foi cotado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; o Santos 3 a 37 1/2. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Mums — 43 1/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 40 1/2; Angolanos Ambriz Número 2 BB — 34 1/4.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão do Contrato número 2 fechou ontem entre 12 pontos de baixa e 20 de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O Contrato número 1 fechou inalterado.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar mundial do Contrato número 8 fechou ontem entre inalterado e dois pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 333 lotes.

LIBERADA PELA CACEX A LICENÇA PARA IMPORTAÇÃO DOS MAIORES COMPRESSORES QUE VÃO OPERAR NO BRASIL

Foi recentemente liberada pela CACEX a licença necessária para a importação dos compressores centrífugos destinados ao complexo industrial que a Ultrafertil está erguendo em Cubatão. Êsses compressores, de alta capacidade, serão os maiores em operação na América Latina e sua concepção é das mais modernas dentro da técnica mundial. São três compressores que desempenharão importantes tarefas na unidade de amônia, o núcleo mais importante das sete fábricas que vão compor o referido complexo.

COMPRESSORES

Os compressores que dentro em breve chegarão ao Brasil, são os seguintes:

Compressor de Ar — fornece o ar a alta pressão, necessário para a reforma da nafta que produzirá o gás de síntese. Funciona a 9150 rpm e necessita de 5100 HP para ser acionado.

Compressor de Gás de Síntese — comprime o gás até 200 atmosferas para a síntese da amônia. Seu funcionamento é a 10500 rpm e seu acionamento é feito com 11600 HP.

Compressor de Amônia — comprime a amônia para fins de refrigeração. Funciona a 11100 rpm e necessita, para seu acionamento, de 4100 HP.

As velocidades desenvolvidas por êsses compressores são impressionantes, se comparadas com os compressores alternativos comuns que atuam, geralmente, numa faixa de 300 a 1500 rpm.

NAFTA + AR + VAPOR = AMÔNIA

Para a obtenção da amônia, o processo catalítico de síntese utiliza, como matérias-primas, a **nafta** (uma das frações provenientes da destilação do petróleo), **o ar atmosférico** e o **vapor d'água**. A amônia é utilizada na produção da quase totalidade dos fertilizantes nitrogenados e também pode ser empregada em outros ramos como na industrialização de resinas, artefatos de borracha, na refinação de açúcar, em refrigeração etc. A produção de amônia em alta escala, a custos baixos, exige a utilização dos compressores centrífugos, como os importados pela Ultrafertil.

SUPER-RESISTÊNCIA: EXIGÊNCIA BÁSICA

Todavia, para que compressores com capacidade suficiente pudessem ser fabricados, foi necessário remover problemas técnicos de grande monta. Para suportar condições severas, os compressores centrífugos devem manter um perfeito equilíbrio e empregar materiais especiais: carcaças de aço fundido especial e rotores e eixos de aço inoxidável, por exemplo.

Antes de sua remessa para o Brasil, as unidades serão testadas na própria fábrica, nos EUA, a plena carga durante o tempo necessário para se aferir o seu comportamento, em condições normais de uso. Para se "medir" a importância dêsses testes, basta lembrar que o compressor de gás de síntese exige um acionador de 11600 HP.

O Sr. Pery Igel, Presidente do Grupo Ultra, e o Sr. R. O. Nagel, Diretor-Superintendente da Ultrafertil, examinam a maquete da unidade de amônia, uma das 7 fábricas do complexo industrial Ultrafertil em Cubatão

CODERJ dá mais crédito para pescado

Niterói (Sucursal) — A Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro (CODERJ) vai conceder financiamento de NCr$ 500 mil à Frigorita Indústria e Comércio Ltda., emprêsa que começou a implantar um parque industrial, no ramo do pescado, em Angra dos Reis.

A emprêsa vai industrializar, exclusivamente, o pescado do Sul Fluminense, através de métodos modernos, produzindo, também derivados, como farinha. Será construída, ainda, como parte do conjunto, uma fábrica de gêlo para conservação de peixe.

S. Paulo vê exportação de cereais

São Paulo (Sucursal) — A exportação de cereais, desde a colheita até o embarque, e a possibilidade de extinção do ICM da venda para o exterior de alguns tipos de cereais foram discutidas ontem em mesa-redonda sob presidência do Secretário da Agricultura, Sr. Herbert Levi, com a participação de representantes de entidades empresariais e de autoridades.

O Secretário dos Transportes, Sr. Firmino Rocha de Freitas, sugeriu, no final, a constituição de um grupo de trabalho coordenado pelo Presidente da Companhia Geral de Armazéns Gerais do Estado de São Paulo, Sr. Antônio Rodrigues Filho, para estudar o problema do transporte dos cereais.

Representantes do Ministério da Agricultura, da CIBRAZEM, de tôdas as ferrovias, da Companhia Docas de Santos, da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais, da Associação Comercial de São Paulo e da Secretaria da Fazenda participaram da mesa-redonda.

Aumento de preços no ramo têxtil só será permitido agora por setor específico

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vice-Presidente da Federação das Indústrias de Minas, sr. Aristides Ferreira, informou, ontem, que a indústria têxtil do País terá um sistema especial de contrôle de preços, a partir do próximo mês, que sòmente permitirá majorações por ramo específico de produção e na proporção dos aumentos que ocorrerem nos insumos que compõem o custo do tecido.

O Sr. Aristides Ferreira, industrial têxtil que participou dos entendimentos com o Ministro Delfim Neto, esclareceu que "o nôvo sistema está sendo estudado por uma comissão especial do Ministério da Fazenda, cujo prazo para apresentação dos resultados se esgotará no próximo dia 27. Até lá o setor têxtil não elevará seus preços, conforme compromisso que assumimos com o Ministro".

O SISTEMA

Adiantou o Sr. Aristides Ferreira que o nôvo sistema de contrôle de preços, que está sendo elaborado pela comissão especial, vai permitir a majoração global para cada um dos ramos da indústria têxtil. Assim, o ramo de tecidos sintéticos fará uma amostragem conjunta de custos de produção de tôdas as indústrias e pleiteará a majoração. O mesmo ocorrerá com as indústrias de lã, juta, tecelagem, fiação (grossa, média e fina) e os demais ramos da indústria têxtil.

Acrescentou o Sr. Aristides Ferreira que "o sistema, além de ser mais racional, esclarecerá definitivamente quem é o causador dos aumentos de preços no País, pois tôda vez que houver majoração nos insumos — energia elétrica, matéria-prima, mão-de-obra, encargos sociais, despesas financeiras, impostos e outros — também a indústria têxtil apresentará pedidos de elevação de seus preços".

Paraná obteve maior índice de aplicações dos recursos do Banco do Brasil em 1967

Curitiba (Correspondente) — Durante o ano passado o Banco do Brasil ampliou seu atendimento de maneira substancial a todos os Estados brasileiros, mas o Estado onde se registrou proporcionalmente a maior demanda e o maior índice de aplicações foi o Paraná. O fato é o melhor indicativo do crescimento econômico do nosso Estado, e foi transmitido ontem ao Governador Paulo Pimentel pelo Presidente do Banco do Brasil, durante almôço em Palácio que lhe ofereceu o Chefe do Executivo.

O Sr. Nestor Jost trouxe outra boa notícia para o Paraná: já entrou em discussão, no Conselho Monetário Nacional, o anteprojeto de Resolução do Banco Central que regulamenta e fixa faixas de atuação dos novos Bancos de Desenvolvimento. Isto vale dizer que dentro de pouco tempo a CODEPAR poderá ser transformada num daquêles novos estabelecimentos.

CHEGADA

O Sr. Nestor Jost, acompanhado dos Srs. Artur Santos, Paulo Konder Bornhausen, Nei Sila, José Antônio de Mendonça Filho, desembarcou no aeroporto do Bacacheri às 12 horas, sendo recebido pelo Presidente da CODEPAR.

Os dirigentes do Banco do Brasil vieram ao Paraná para manter uma série de reuniões com os chefes de setores locais, e contatos com as classes empresariais, dentro do plano de dinamização do órgão creditício. Ontem, mantiveram encontro com dezenas de gerentes de agências e, às 18 horas, uma mesa-redonda com representantes da agricultura, comércio e indústria, na sede da Federação de Agricultura.

Hoje manterão idênticos contatos em Maringá e amanhã irão à Foz do Iguaçu, ponto final do programa a ser cumprido no Paraná.

Adiado para setembro ICM a 18%

A alíquota de 17% correspondente ao Impôsto de Circulação de Mercadorias deveria ser alterada para 18% no Estado a partir de junho, mas segundo portaria assinada ontem pelo Secretário Interino de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, a medida entrará em vigor sòmente em setembro.

Embora tenha havido o adiamento da elevação da alíquota, esta medida contraria em parte as informações anteriores, de que o ICM na Guanabara não ultrapassaria a 17%, tal como se manterá em outros Estados, após ter sido reajustada por etapas, a partir de maio, quando ainda era de 15%.

Húngaros oferecem créditos

Belo Horizonte (Sucursal) — A Missão Comercial da Hungria, chefiada pelo Sr. Paul Goudos, disse ontem, nesta capital, que o Govêrno de seu país abrirá crédito ilimitado para o financiamento das vendas de máquinas agrícolas, perfuratrizes e equipamentos para reconstrução de ferrovias, que os industriais e os Governos federal e estaduais desejarem adquirir da indústria húngara.

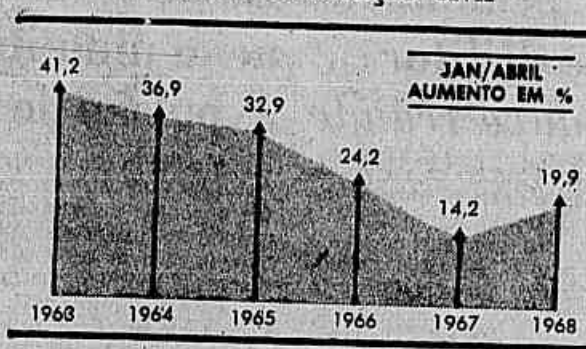
Os seis membros da missão húngara esclareceram, em entrevista nesta capital, que pretendem, também, negociar aquêles produtos com o Govêrno brasileiro e os empresários, em troca de café e minério de ferro, mercadorias de alto consumo na Hungria. Hoje a missão irá para a Guanabara e depois de visitar Pôrto Alegre seguirá para Santiago do Chile.

ENTENDIMENTOS

Depois de manterem um encontro com empresários mineiros na manhã de ontem, os membros da missão húngara realizaram entendimentos com o Secretário da Agricultura de Minas, Sr. Evaristo de Paula, com o objetivo de fornecer seus produtos ao Govêrno do Estado.

Durante êstes entendimentos a missão propôs ao Secretário a elaboração de um esquema que permita à indústria húngara abastecer o mercado consumidor de Minas Gerais com financiamentos de até sete anos de prazo e com dois de carência. O Secretário Evaristo de Paula ficou de estudar a sua viabilidade e fazer um comunicado através da embaixada da Hungria no Brasil.

A missão húngara está composta dos industriais Paulo Goudos e Tamas Greo, e dos engenheiros Gaber Peter, Dregely Ispvan, Vilmos Kienitz e M. Pataki.

Custo da construção civil

Os índices econômicos do custo da construção civil indicam para os quatro primeiros meses do corrente ano uma percentagem média e ponderada de 19,9% de aumento, 5,7% mais elevada que a registrada no ano passado.

Entre as diversas justificativas apontadas como determinantes dessa expansão nos custos podem ser destacadas: 1) elevação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, de 15 para 17%; 2) vigência do nôvo salário mínimo e 3) alta nos custos de inúmeros materiais básicos.

CRÉDITO — A falta de crédito no mercado foi o assunto predominante da reunião de ontem do Conselho da Federação das Indústrias do Estado. Os empresários presentes se manifestaram inquietos diante da atual conjuntura com a maioria dos bancos fechados, inclusive para clientes tradicionais, apesar de alguns terem dito acreditar que o fenômeno seja puramente sazonal. Houve protestos ainda contra a taxa de juros cobrada, pois isso prejudica os esforços que as indústrias vêm mantendo para uma redução dos seus custos. Reclamou-se também contra a imposição do Banco do Brasil, que passou a exigir saldo médio para a concessão de financiamento, o que acaba criando uma sobretaxa para o dinheiro.

SIDERURGIA — A produção da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira em maio último foi de 43 170 toneladas de aço, faturando NCr$ 18 792 084,20.

DESENVOLVIMENTO — O Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, considera que o seu Estado entrou numa nova fase de desenvolvimento econômico porque soube criar uma infra-estrutura para a industrialização. O Presidente do Banco confirmou a presença dos Ministros do Interior, Transportes e Planejamento, ao II Encontro dos Investidores da Região do Polígono das Sêcas, nos dias 3 e 4 de julho, na cidade de Montes Claros, quando serão assinados vários convênios beneficiando pequenas e médias indústrias do Estado.

COMÉRCIO EXTERIOR — Os principais diretores da Associação Comercial do Rio — que devido aos incidentes, não realizou ontem sua reunião semanal do Conselho — estiveram reunidos para debater a pauta do encontro sôbre Comércio Exterior que será realizado na entidade na segunda quinzena de julho.

BORRACHA — O Ministro Macedo Soares decidiu manter estáveis os preços de comercialização do produto, de acôrdo com a pretensão da Comissão Executiva da Borracha.

CURSO — O Instituto de Administração e Gerência da Pontifícia Universidade Católica realizou ontem a solenidade de encerramento do seu curso de Gerência Geral.

HOMENAGEM — O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu Neto, desmentiu ontem que o Presidente Costa e Silva tivesse se negado a presidir a solenidade de entrega da medalha do "Mérito Industrial" ao Marechal Eurico Dutra. O Sr. Tomás Pompeu informou que o Presidente não poderá comparecer por já ter tomado outros compromissos de caráter inadiável, mas que se manifestou sensibilizado pelo convite diante da sua admiração pelo ex-Presidente.

CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Três financeiras do Rio já se anteciparam à regulamentação oficial, financiando viagens turísticas internas, aquisição de passagens aéreas, hospedagem em hotéis etc. Pleiteiam agora junto ao Banco Central que as aplicações neste sistema sejam consideradas como crédito direto ao consumidor, em função da Resolução 77.

VISITA — Altos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil estiveram na Cidade de Deus, matriz do Banco Brasileiro de Descontos, observando as modernas técnicas de serviços ali adotadas. O grupo foi composto pelos Srs. Hilberto Alves da Silva, Antônio Craveiro Holanda, Sara Midauar e José Alberto de Sousa.

RENDA PESSOAL — As rendas pessoais alcançaram nos Estados Unidos o ritmo anual de 674 000 milhões de dólares em maio, o que representa um aumento de 400 milhões com relação a abril. O fato se deve ao aumento dos salários e das horas de trabalho, principalmente na indústria de transformação.

EUA aprovam direitos de giro no FMI

Washington (AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson assinou hoje a lei que autoriza a participação dos Estados Unidos nos direitos especiais de giro do Fundo Monetário Internacional.

Ao acentuar, na ocasião, a importância do acôrdo, assim como o papel desempenhado no âmbito internacional pelo FMI, desde o fim da Segunda Guerra mundial, Johnson acrescentou que, "ao trabalhar juntos, os membros demonstraram que sabiam adaptar seu mecanismo às necessidades atuais".

A cerimônia de assinatura teve lugar na Casa Branca, com a presença do Secretário do Tesouro, Henry Fowler, do Presidente do Banco da Reserva Federal, William McChesney e de inúmeras personalidades parlamentares.

Macedo faz análise da economia

Brasília (Sucursal) — Analisando o problema industrial brasileiro no ano de 1967 o Ministro da Indústria e do Comércio apresentou um relatório em que considera como elementos chaves para um processo contínuo de crescimento, a melhoria da produtividade, o aperfeiçoamento tecnológico e a integração no mercado de uma parcela ponderável da população brasileira, atualmente com nível de vida próximo ao de subsistência.

Salienta o relatório que "o ritmo de desenvolvimento da indústria brasileira deve ficar bàsicamente dependente do crescimento real do mercado interno e das possibilidades de concorrer no mercado externo, não podendo continuar a contar com impulsos suficientemente fortes no processo de substituição de importações".

Declara o Gen. Edmundo Macedo Soares que "é obrigação do Estado incentivar a criação do mercado de âmbito nacional e evitar a exagerada concentração de rendas em áreas já industrializadas".

Parlamento da A.L. vê moeda única

Brasília (Sucursal) — A III Assembléia Ordinária do Parlamento Latino-Americano, que hoje será instalada nesta Capital, examinará um projeto criando a Comunidade Econômica Latino-Americana e outro sôbre a instituição da moeda única para a América Latina, proposta pela delegação da Guatemala.

A reunião será instalada às 21 horas na Câmara dos Deputados, com dois discursos: um do Presidente da entidade, Sr. Ulisses Guimarães, e outro do Sr. Pedro Aleixo, na qualidade de Presidente do Congresso. Os trabalhos se prolongarão até o dia 23, quando serão empossados os novos dirigentes do Parlamento Latino-Americano e designada a sede da 4.ª Assembléia.

Delfim cria Cadastro para que as pessoas físicas não burlem o Impôsto de Renda

O Ministro Delfim Neto criou ontem por Portaria o Cadastro Geral das Pessoas Físicas, tendo em vista a identificação e registro de todos os contribuintes do Impôsto de Renda, e o Cartão de Identidade Fiscal, sem o qual ninguém poderá transacionar com as repartições públicas, movimentar contas bancárias, emitir recibos e dar receitas médicas ou odontológicas.

Um projeto de lei já em elaboração pela Direção Geral da Fazenda Nacional tornará obrigatória a apresentação do Cartão nestas operações citadas. O Cadastro, segundo assinalou o Ministro Delfim Neto fará um levantamento de tôdas as pessoas que deveriam pagar Impôsto de Renda e se omitem.

DESTAQUES

Eis alguns dos itens mais importantes da portaria:

1) As medidas a que se refere o item 3 deverão incluir, preliminarmente, o levantamento de tôdas as pessoas físicas que apresentem indício em comprovação de renda superior aos limites de isenção do Impôsto de Renda, a ser efetuado, em todo o território nacional, de acôrdo com projeto e instruções da Direção Geral da Fazenda Nacional.

2) O levantamento referido no item anterior deverá processar-se junto a tôdas as fontes idôneas do setor público paraestatal e privado, da União, Estados e Municípios, tais como cadastros já existentes, registros de entidades sociais, culturais, esportivas, profissionais, emprêsas de serviço público e outras, mediante gestões ou adoção das medidas legais.

3) Feito o levantamento de que trata o item anterior, se procederá ao cotejo dos nomes obtidos com aquêles existentes nas repartições do Impôsto de Renda, relativos a contribuintes que apresentaram declarações no exercício de 1968, ano-base de 1967, para o fim de identificar os omissos.

3) Posteriormente, serão feitos cotejos dos elementos colhidos na forma do item 4, com dados relativos a recolhimento de tributo pelas fontes retentoras.

4) Identificados os omissos, serão êles intimados pela autoridade competente, na forma do Artigo 316 do Regulamento do Impôsto de Renda, a apresentar declarações de rendimentos, quaisquer que sejam os motivos por que tenham deixado de fazê-lo dentro do prazo.

5) A autoridade competente fará lançamento **ex-officio** contra as pessoas físicas que, no prazo de 20 dias dadata da assinatura do "AR", não atenderem às intimações de que trata o item anterior.

6) Para efeito de lançamento **ex-officio**, com base nos sinais exteriores de riqueza tomar-se-ão as cautelas necessárias, atribuindo-se a cada denunciado, um mínimo que teria presumidamente percebido, em face das informações obtidas de acôrdo com o item 5 desta Portaria.

7) No prazo de 15 (quinze) dias, a partir da publicação desta Portaria, o Departamento de Impôsto de Renda expedirá instruções detalhadas aos órgãos regionais e funcionários fiscais concernentes ao lançamento **ex-officio**, especialmente ao lançamento **ex-officio**, com base nos sinais exteriores de riqueza, de acôrdo com o que dispõe o Artigo 409, § 1.º do Regulamento do Impôsto de Renda.

8) Para a implantação do Cadastro Geral de Pessoas Físicas — os Departamentos referidos no item 3 tomarão as necessárias cautelas para permitir sua utilização futura por órgãos fiscais das administrações estaduais, municipais e outras entidades públicas, tomadas as cautelas determinadas em lei.

9. A Direção Geral da Fazenda Nacional, apresentará minuta de anteprojeto de lei determinando o uso obrigatório do código de identificação numérica para as pessoas físicas, nas suas transações com as repartições públicas federais, estaduais e municipais, entidades de economia mista e autárquicas ou prática de atos tais como: movimentação de conta bancária, lavratura de escritura, prescrição de receita médica e odontológica, recibos, etc.

10. O Diretor-Geral da Fazenda Nacional baixará as instruções e normas complementares necessárias à perfeita execução da presente Portaria, estipulando prazos, atribuindo responsabilidades, distribuindo funções e encargos e provendo os recursos necessários à eficiente atividade dos funcionários convocados para sua execução.

11. As autoridades mencionadas nesta Portaria, qualquer que seja o grau de participação e de responsabilidade na execução do que nela se dispõe e tendo em vista dar a maior eficiência à sua execução, farão uso das normas inscritas nos arts. 6.º a 14 do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, e no Decreto n.º 62 460, de 25 de março de 1968.

12. Nenhuma atribuição ou competência, no que respeita à execução dos serviços mencionados, poderá ser alterado em razão da presente Portaria".

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Fundada em Assembléia realizada em 27-5-67, pela fusão do Banco Moreira Salles S.A. com o Banco Agrícola-Mercantil, e aprovada em 11-7-67 pelo Banco Central do Brasil.

MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 91 - RIO DE JANEIRO - GB
CARTA PATENTE N.º 1-325
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES - INSCRIÇÃO N.º 33.700.394

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Eduardo da Silva Ramos — Presidente, em exercício
Pedro di Perna, Júlio de Souza Avellar, Egydio Michaelsen, Arthur da Silva Bernardes Filho, José Xavier de Salles.

CONSELHO CONSULTIVO
Octávio Gouvêa de Bulhões
Nehemias Gueiros
Camillo Martins Costa
Glycon de Paiva

CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL
João Dico de Barros
Walter Koch
Carlos Fleck
Alcides Gonzaga

CONSELHO FISCAL
Renato da Costa Lima
Hélio José Pires de Oliveira Diac
Luiz Lopes Coelho

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE JUNHO DE 1968

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		42.727.921,26
REALIZÁVEL		
Empréstimos	252.306.887,25	
Banco Central	73.777.572,03	
Acionistas - Capital a realizar	5.977.902,50	
Correspondentes no País	2.310.793,76	
Departamentos no País	745.069.804,04	
Outros créditos	70.816.142,96	1.150.259.102,54
IMOBILIZADO		
Imóveis de uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	38.973.614,20	
Móveis e Utensílios e Almoxarifado	14.948.268,77	
Instalação da Sociedade	594.870,21	54.516.753,18
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		32.753.437,72
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		347.219.070,69
TOTAL		1.627.476.285,39

PASSIVO

	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	39.800.000,00	
Aumento de capital	9.950.000,00	
Outras reservas e fundos	12.466.171,41	62.216.171,41
EXIGÍVEL		
Depósitos:		
a vista e a curto prazo	377.421.036,64	
a médio prazo	16.480.167,97	
Outras Exigibilidades:		
Ordens de Pagamento	44.412.504,15	
Correspondentes no País	4.769.059,38	
Redescontos (inclusive para financiamentos específicos)	24.678.513,89	
Departamentos no País	699.026.436,79	
Outras contas	14.547.753,24	1.181.335.472,06
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		36.705.571,23
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		347.219.070,69
TOTAL		1.627.476.285,39

Presidente, em exercício - Pedro di Perna

Francisco da Rocha Duarte - C.R.C. - GB n.º 27226

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente, em exercício - Pedro di Perna
Diretor-Geral - Júlio de Souza Avellar

Diretores
Kurt Weissheimer, Dario Campestrin, Caleb Leal Marques, Genino Del Nero, Alcyr Mendonça Brasil Atheniense, Orlandy Rubem Corrêa, Affonso Armando de Lima Vituic.

Boiadeiro sai do oxigênio e volta a pedir comida pesada

São Paulo (Sucursal) — O boiadeiro João Ferreira da Cunha conseguiu superar ontem os graves sintomas de rejeição ao coração doado por Luís Ferreira de Barros, ficando livre do balão de oxigênio e voltando a protestar, como fazia nos primeiros dias, contra a alimentação líquida (sôro), exigindo "comida que faça pêso no estômago".

A informação foi dada no final da tarde por um médico da equipe do Professor Zerbini, que pediu "cautela e reservas, diante da crise de ciúmes que está tomando conta do Hospital das Clínicas". Apesar de alentador, o estado clínico de João continua bastante delicado e inspira mutos cuidados.

DESCONFIANÇAS

— Vocês têm o direito de desconfiar de que João esteja até agonizante, pois estão fazendo tudo para atrapalhá-los agora — disse o médico, referindo-se aos repórteres e fotógrafos de prontidão no saguão do Hospital das Clínicas, para os quais tôdas as dificuldades possíveis estão sendo criadas.

A iniciativa dos obstáculos partiu do Presidente do Conselho Administrativo da instituição, Sr. João Alves Meira, que ontem de manhã enviou um ofício ao Diretor-Técnico, Dr. Geraldo Ferreira, instruindo-o a disciplinar a presença da imprensa no hospital. Em conseqüência, o Dr. Geraldo Ferreira, que sempre foi solícito, negou-se a prestar qualquer informação, o mesmo fazendo a enfermeira-chefe Clarice Ferrarini e outros médicos e enfermeiros.

Outra conseqüência grave do cerceamento foi o receio de emitir boletins médicos. Ontem, foi passado à imprensa um papel manuscrito e sem assinatura, afirmando que "permanecem estacionárias as condições do enfêrmo com transplante cardíaco".

Segundo o médico ligado ao Professor Zerbini, que se manifesta otimista quanto à recuperação do boiadeiro, "os ciúmes são movidos pelos mais velhos", lembrando, por exemplo, o prognóstico do Professor Alípio Correia Neto, logo quando João entrara em crise, de que "êle não sobreviverá mesmo".

— Isso tudo não é contra vocês, mas exatamente contra as equipes que tiveram sucesso na realização do primeiro transplante cardíaco latino-americano.

EM FAMÍLIA

Passam bem os três pacientes da Clínica Urológica que receberam novos rins. A Sra. Mercedes Escudero Leme reage satisfatòriamente com os rins doados por Luís Ferreira de Barros, enquanto Kilmar Barbosa de Castro e Alberto Afonso Ferreira Neto, operados recentemente, continuam na sala esterilizada, apresentando excelente pós-operatório.

No Rio, o funcionário Paulo César Oliveira, que teve parte da língua reimplantada no Hospital Carlos Chagas, após cair de um trem, morreu às 9 horas de ontem.

Ele passou vários dias inconsciente e a causa da morte foi traumatismo craniano. Seu corpo foi removido para o Instituto Médico-Legal.

CONDECORAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva conferiu a Ordem do Rio Branco, no grau de Grande Oficial, ao médico Edson Teixeira, chefe do Departamento Cirúrgico do Hospital Moncorvo Filho, no Rio, e autor do primeiro transplante de pâncreas no mundo.

BLAIBERG

Cidade do Cabo (AFP-JB) — O estado do dentista Philip Blaiberg melhorou muito nos últimos dias, segundo declarou ontem sua mulher, a Sr.ª Eileem Blaiberg.

— Philip está muito melhor e fico feliz com isso. Estou moralmente muito fatigada, com as duras provas de ùltimamente — acrescentou.

ENXÊRTO DE FÍGADO

Boston (AFP-JB) — Um rapaz de 16 anos, em quem foi enxertado na segunda-feira o fígado de um adulto, continuava ontem gravemente enfêrmo, embora seu estado tivesse melhorado anteriormente.

Mãe não deixa que tirem o rim do filho

Recife (Sucursal) — A Sra. Maria Pires, mãe do motorista Elias Pires, acidentado em São Paulo, revelou ontem a um jornal local que negou ao Hospital das Clínicas autorização para doar um rim do filho ao estudante Kleber Barbosa, que está internado naquele hospital para submeter-se a um transplante.

A Sra. Maria Pires, que mora em Belo Jardim, no interior de Pernambuco, recebeu telegrama de São Paulo comunicando o acidente com o filho. Imediatamente respondeu ao diretor do Hospital das Clínicas que discorda da doação, por não desejar que o filho "sofra mais".

Além de discordar do transplante, a Sra. Maria Pires apelou a um parente em São Paulo para proibir a doação e dar tôda assistência a Elias Pires, um bom filho, que mesmo ganhando pouco como motorista de táxi manda regularmente presentes para ela e para os seis irmãos menores.

Lei sôbre transplantes tem muitas emendas

Brasília (Sucursal) — Tendo recebido numerosas emendas, entre elas várias substitutivas, voltou ontem às Comissões de Justiça e de Saúde do Senado o projeto de iniciativa do Executivo que dispõe sôbre a extirpação e transplante de partes de cadáver, para finalidade terapêutica.

Um dos substitutivos, apresentado pelo Senador Carvalho Pinto, representaria o ponto-de-vista da equipe chefiada pelo Dr. Zerbini, no qual é proibida a venda de órgãos ou partes de cadáver. Essa medida impedirá o surgimento de um autêntico comércio.

DEMORA

A matéria será submetida à decisão do plenário na próxima semana, não havendo dúvida de que o Senado aprovará um substitutivo, o que determinará a volta da proposição ao reexame dos deputados.

A maioria das emendas foi apresentada com base nas solicitações feitas a senadores por órgãos representativos dos médicos.

Coração é disputado por médicos texanos

Houston, Texas (UPI-JB) — O coração de Clarence Nicks — usado no décimo-segundo transplante de coração no mundo — foi devolvido ontem às autoridades médicas do Condado de Harris, depois da mediação do Dr. Denton A. Cooley na divergência entre o Hospital São Lucas e o médico legista Joseph Jachimczyk, que exigia o órgão de volta.

O Dr. Joseph Jachimczyk declarou que precisava do coração de Clarence Nicks para completar sua necrópsia, pois o doador fôra assassinado à facadas. O médico-legista negava-se a emitir o atestado de óbito até que o órgão lhe fôsse entregue.

A DISPUTA

Newell France, administrador do Hospital São Lucas, no Texas, disse que a instituição pretendia conservar o coração transplantado no dia 7 de maio no corpo de John Stuckwish, que também morreu.

— Desconhecemos a competência do médico-legista nêsse assunto. Se entregarmos o coração abriremos um precedente: em todos os casos futuros de homicídio, o coração pertenceria ao legista — afirmou Newell France, antes da decisão final.

Newell France estava preocupado ante a possibilidade de a exigência do Dr. Joseph Jachimczyk reduzir o número de corações eventualmente utilizáveis pelo Dr. Denton Cooley, que fêz até agora quatro operações de transplante.

O médico-legista advertiu ao Dr. Denton Cooley que não deve usar mais vítimas de homicídio como doadores de coração, mas o cirurgião respondeu que usará o órgão de qualquer pessoa, desde que autorizado por seus familiares.

Mais Transplante, no "Caderno B"

General Moncay pede novas eleições no Clube Militar por achar que houve fraude

Com a advertência de que não é contra a pessoa do General Carvalho Lisboa, mas apenas defensor dos princípios democráticos e das normas estatutárias, o General Júlio Moncay reafirmou ontem que devem ser marcadas novas eleições no Clube Militar, pois o Marechal Justino Alves Bastos retirou sua candidatura pressionado pela atual diretoria, caracterizando a fraude.

Favorável à renúncia da chapa aclamada — encabeçada pelo General Carvalho Lisboa —, o General Júlio Moncay pede a apuração das irregularidades no processo eleitoral e a nomeação de uma junta interventora para dirigir o Clube Militar, presidir novas eleições e aclamar os eleitos, pois "a atual diretoria perdeu o crédito e a confiança".

FRAUDADAS

Segundo o General Moncay, as eleições foram fraudadas, pois o outro concorrente, Marechal Justino Alves Bastos, renunciou à sua candidatura coagido pela atual diretoria. Por isso, apela para que o General Carvalho Lisboa transforme a Assembléia Parcial, que o empossará em Assembléia Eleitoral, que deverá marcar novas eleições.

O Marechal Justino Alves Bastos, segundo o General Moncay, desistiu de concorrer pressionado pela diretoria em exercício no Clube Militar, que o acusou de haver recebido NCr$ 1 mil de uma firma comercial para sua campanha eleitoral. O cancelamento da chapa foi feito fora do prazo previsto no Código Secreto de Eleições, que condiciona o cancelamento a uma campanha eleitoral em curso, fato que não ocorreu no caso, pois a campanha já estava encerrada.

Bispo-Auxiliar de S. Paulo acha uma insensatez a expulsão de padre Comblin

São Paulo (Sucursal) — O Bispo-Auxiliar de São Paulo, frei Lucas Moreira Neves, considerou ontem uma insensatez o pedido de expulsão do padre Joseph Comblin, "um grande teólogo, de reputação mundial, um homem preocupado com os problemas da Igreja e interessado em conhecer a realidade latino-americana".

Para o diretor da Livraria Duas Cidades, frei Benevenuto da Santa Cruz, o pedido revela "uma enorme mesquinhez de espírito e traduz uma insegurança muito grande dêsse pessoal".

VALOR RECONHECIDO

O padre belga Michel Schooyans, que ensina Filosofia na Universidade de Luvania, na Bélgica, e passa a maior parte do ano no Brasil, não quis manifestar-se sôbre o problema que envolve o padre Comblin.

— É melhor não falar nada, agora. Não convém. Mas êle é mundialmente conhecido e certamente de grande valor. Talvez não saibam direito do quem falam. De qualquer forma, não devo comentar — limitou-se a dizer.

O padre Michel Schooyans, conhece o padre Joseph Comblin há mais de 15 anos e o considera um dos grandes teólogos do mundo. Uma mesa em seu apartamento estava coberta com livros do padre Comblin.

Frei Lucas Neves disse que estava no Sul do País, onde não houve repercussão sôbre o caso, ao tomar conhecimento do problema e dos trechos do comentário feito pelo padre Comblin, num documento do Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM).

— Mesmo sem ter lido e analisado os comentários do padre Comblin, não vejo qualquer razão para se falar em expulsão. Êle está no Brasil há 10 anos, interessado em estudar e lecionar; em conhecer melhor a realidade latino-americana.

Arnaldo Niskier adverte na Assembléia que Brasil não pode ignorar os cientistas

Em conferência realizada ontem na Assembléia Legislativa, o Professor da Universidade do Estado da Guanabara Arnaldo Niskier advertiu que "se continuarem a ser mantidos os atuais padrões quanto ao trato de questões científicas no Brasil, o País estará condenado de forma irremediável a distanciar-se das nações desenvolvidas".

Acentuando que poderemos chegar ao ano 2 000 com uma renda *per capita* de apenas 500 dólares — uma das mais baixas do mundo, o Professor Arnaldo Niskier defendeu a instalação da Usina Termonuclear na Guanabara, cuja primeira unidade seria de 500 mW, como condição essencial para o desenvolvimento industrial do Grande Rio.

MAIS CONDIÇÕES

O Sr. Arnaldo Niskier disse que a melhor coisa a ser feita pelo Govêrno brasileiro é dar condições de trabalho a seus cientistas, pois enquanto nós possuímos apenas cinco mil pesquisadores, a França exibe orgulhosamente para o mundo os seus 40 mil cientistas.

A conferência contou com a presença do Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida; do Major Wiltz Cerqueira, do Centro de Estudos do Pessoal do Exército; do Professor Thier Martins Moreira, da Comissão de Economia da Assembléia, e da maioria dos deputados.

Polícia mineira continua caçando pilôto do avião que caiu com contrabando

Belo Horizonte (Sucursal) — A Polícia do Sul de Minas continua à procura do pilôto do avião bimotor PP-BPG, que domingo à tarde foi avariado por tiros de policiais mas conseguiu descer em Caxambu, carregado de contrabando. O pilôto, já identificado como Wilson Terra, conseguiu fugir com a mercadoria antes da chegada da Polícia.

O guarda da pista do Aeroporto de Caxambu, cuja identidade não foi revelada pela Polícia, continua prêso incomunicável, pois se presume que êle tenha dado fuga ao contrabandista em sua Kombi. Êle já prestou três depoimentos, todos mantidos em sigilo pelos policiais que os consideram muito importantes.

MUNIÇÕES

A Polícia Militar de Varginha fêz uma inspeção ontem pela manhã nas casas vizinhas à residência do mecânico Guilherme Valim, apreendendo um fuzil alemão, duas espingardas e razoável quantidade de munição, inclusive cartuchos dum-dum. As armas e munições haviam sido distribuídas entre os vizinhos pela espôsa do mecânico, que temia uma busca da Polícia.

Os investigadores e delegados da região estão de posse de provas que demonstram o trabalho de uma organização internacional de contrabandistas operando na região, mas só revelarão maiores detalhes quando tiverem de posse de dados importantes, "que comprometerão pessoas importantes em todo o Estado".

Deputados do Est. do Rio escutaram o hino oficial perdido desde Estado Nôvo

Niterói (Sucursal) Os deputados fluminenses ouviram ontem a execução, pela primeira vez em 30 anos, do velho hino *Quinze de Novembro*, oficial do Estado do Rio, e que havia sido perdido em 1937, época do Estado Nôvo. A única partitura existente foi encontrada há pouco tempo, e o hino começou a ser ensaiado, nos últimos 15 dias, em todos os colégios oficiais.

A reapresentação oficial do *Quinze de Novembro*, a cargo da banda do Liceu Nilo Peçanha, foi feita na Assembléia, já que nenhum dos seus 62 deputados conhecia o hino, ou mesmo sabia que o Estado do Rio também tinha êsse símbolo cívico como tôdas as outras unidades da Federação.

O ACHADO

Duas professôras estaduais, Vera de Vives e Carmem Alt, encontraram, durante uma pesquisa, a única partitura do hino, perdida na estante de uma colecionadora de obras musicais. Depois de copiado, o *Quinze de Novembro*, distribuído entre os colégios oficiais imediatamente começou a ser ensaiado.

A banda do Liceu Nilo Peçanha executou o velho *Quinze de Novembro* — composto dias após a Proclamação da República — durante mais uma sessão do Seminário de Ensino Primário e Médio, que está sendo promovido pela Comissão de Educação e Cultura da Assembléia.

Freira descobre em Minas que leite em pó americano torna os coelhos estéreis

Belo Horizonte e Brasília (Sucursais) — O leite em pó fornecido por entidades internacionais contém elementos esterilizantes, ao menos para animais, segundo observou a freira Tarcísia do Santíssimo nos coelhos e preás que cria no Hospital-Sanatório Clemente Faria, de Montes Claros (Norte de Minas), que beberam o leite e há seis meses não procriam.

A Câmara Municipal de Montes Claros, em reunião secreta, decidiu enviar ofícios ao Presidente da República, ao Ministro da Saúde e ao Governador do Estado, denunciando o fato. Na Câmara federal em Brasília, o Deputado Teófilo Pires (ARENA-MG) afirmou que tais organismos "não têm o direito de incluir nessa alimentação substâncias anticoncepcionais".

PREOCUPAÇÃO

Em Montes Claros, irmã Tarcísia contou que, há seis meses, amoleceu a torta de algodão de cinco casais de coelhos e preás com restos do leite em pó. Desde então os animais, antes prolíficos, não procriaram mais.

— Andei preocupada com o assunto porque tôdas as merendas escolares do interior de Minas, do Brasil e da América Latina têm o mesmo leite em pó. Acabei contando o caso dos coelhos ao Dr. Luís Pires.

Diretor-Clínico do Hospital Sanatório Clemente Faria, o Dr. Luís Pires está examinando os coelhos juntamente com o médico Santiago de Paula.

CTC não dá desconto aos estudantes

O prejuízo da Companhia de Transportes Coletivos — que eleva-se a NCr$ 1 milhão por ano, segundo setores do Govêrno Estadual — será um dos principais fatôres a influir na decisão do Governador Negrão de Lima de vetar o projeto, já aprovado pela Assembléia, reduzindo em 50 por cento os preços das passagens para estudantes em coletivos.

A Assessoria de Educação do Sr. Negrão de Lima informou já existir lei, em pleno vigor, concedendo a redução nas passagens aos escolares uniformizados. Quanto ao projeto do Legislativo ora em poder do Governador, foi êle considerado de difícil contrôle.

Festejos juninos no Rio começam hoje no Russel e no Campo de S. Cristóvão

Os festejos juninos no Rio começarão às 20 horas de hoje, nos arraiais montados na Praia do Russel e no Campo de São Cristóvão, onde haverá *shows* com o comediante Colé e apresentação de conjuntos de música jovem e do ator cômico Chiquinho, de acôrdo com programação elaborada pela Secretaria de Turismo.

Um avião L-6 da FAB, fabricado em 1939, ficará em exibição no Campo de São Cristóvão, onde haverá também um torneio de futebol de salão matuto, com 16 equipes adultas inscritas e oito infantis. O I Festival de Quadrilhas já tem 38 clubes inscritos. Amanhã, às 20 horas, será aberto o Arraial do Parque Ari Barroso, na Penha.

A PROGRAMAÇÃO

A Secretaria de Turismo programou um **show** de Colé às 20h de hoje na Praia do Russel. Amanhã, à mesma hora, haverá exibição dos conjuntos de quadrilhas da roça (primeira eliminatória); às 22h, baile caipira, e às 24h encerramento.

Sábado haverá **show** de Castrinho, às 16h; apresentação de quadrilhas do Olímpico Clube, às 17; **show** de Silvinho Neto, às 18h30m; exibição dos conjuntos de quadrilhas da chave três, às 20h. Dia 23, domingo, exibição da quadrilha de Johnny Franklin, às 15h; exibição do conjunto folclórico da Casa do Pôrto, às 16h; exibição da banda marcial de Queimados, às 18h; programa radiofônico **A Voz do Morro**, da Praia do Russel, às 19h; exibição dos segundos colocados nas chaves 2 e 4, às 20h; baile caipira às 23h; encerramento, às 24h.

No dia 27, às 20h, exibição da bandinha do ator cômico Chiquinho. Dia 28, às 20h, exibição dos conjuntos de quadrilhas colocados em terceiro lugar nas chaves 2 e 4. Dia 29, às 16, **show** de Silvinho Neto; às 17h, corrida de saco (mirim); às 18h, **show** de Carequinha com a presença de Fred, Zumbi, Melo-Quilo e outras atrações circenses; 20h, exibições dos conjuntos de quadrilhas colocados em quarto lugar nas chaves 2 e 4; 23h, baile caipira; 24h, encerramento.

COLÉ VAI "CASAR"

No dia 30, às 15h, **show** circense; 16h, exibição do conjunto de quadrilhas da ABI; 17h, "casamento" de colé, tendo Zezé Macedo e Liliam Fernandes como noivas, Almeidinha como padre, Carlos Melo como juiz e Tiririca como delegado; 18h, exibição do conjunto folclórico da Casa dos Poveiros; 20h, exibição dos vencedores das eliminatórias e do campeão de quadrilha do torneio realizado no ano passado; 24h, encerramento.

EM SÃO CRISTÓVÃO

A programação do arraial de São Cristóvão é a seguinte:

Hoje, às 20h, **show** de música jovem e exibição do ator Chiquinho; amanhã, às 20h, Bibi Ferreira ao Vivo, diretamente do Campo de São Cristóvão, pela TV-Tupi; 22h, exibição do conjunto folclórico da Casa Trás-os-Montes.

Dia 22, sábado, às 16 h, corridas de saco e do ôvo na colher, para crianças; às 17h, exibição de cães amestrados da Polícia Militar; 18h, **show** circense; 19h, corrida de saco para adultos; 20h, exibição dos conjuntos de quadrilha da chave 4 (eliminatória); 23h, baile caipira; 24h, encerramento.

Dia 23, domingo, 12h, Clube do Guri, apresentado do Campo de São Cristóvão pela TV-Tupi; 15h, exibição de defesa pessoal pelos atletas da Marinha; 16h, **show de Carequinha**; 17h30m, exibição da quadrilha de Johnny Franklin; 18h30m, apresentação de Silvinho Neto; 19h, concurso Rainha do Arraial; 20h, exibição dos conjuntos de quadrilha colocados em segundo lugar nas chaves 1 e 3; 23h, baile caipira.

Dia 27, às 20h, *show* de música jovem com conjuntos de iê-iê-iê; 21h, *show* circense. Dia 28, às 20h, Bibi Ferreira ao Vivo; 22h, exibição dos conjuntos de quadrilha colocados em terceiro lugar nas chaves 1 e 3; 23h, baile caipira. Dia 29, 15h, *show* de Silvino Neto; 16h, exibição da banda marcial de Queimados; 17h, exibição do conjunto folclórico da Casa do Pôrto; 18h, apresentação de Castrinho; 20h, exibição dos conjuntos de quadrilhas colocados em quarto lugar nas chaves 1 e 3; 23h, baile caipira.

Dia 30, às 12h, programa Clube do Guri; 13h30m, corrida de saco para crianças; 14h, apresentação de música jovem; 15h, casamento de Joselino; 16h30m, apresentação de Carequinha, Fred, Zumbi, Melo-Quilo e outras atrações circenses; 19h, programa *A Voz do Morro*, sob o comando de Salvador Batista; 20h, exibição dos conjuntos de quadrilhas colocados em quinto lugar nas chaves 1 do Esporte Clube Minerva.

ARI BARROSO

O Arraial do Parque Ari Barroso, na Penha, estará aberto às 20h de amanhã, com a exibição da Banda da Polícia Militar e o início do Torneio de Futebol Matuto, para adultos; 22h, Colé; 23h, corrida de saco para adultos.

Dia 22, 15h, torneio de futebol de salão matuto; 16h, exibição do conjunto de quadrilha mirim (chave 1, eliminatória); 18h, conjunto musical de Gonçalves Neto; 19h, Carequinha, Fred e demais atrações circenses; 21h30m, exibição do conjunto folclórico do Orfeão Português; 22h 30m, *show* de imitação; 23h, corridas de saco.

Dia 23, às 15h, torneio de futebol de salão caipira e exibição de conjuntos de quadrilha da chave 2; 17h, exibição de quadrilhas mirim da chave 3; 20h, casamento de Colé com Zezé Macedo e Lilian Fernandes.

Dia 28, às 20h, exibição da bandinha do ator Chiquinho; 21h30m, exibição do conjunto folclórico da Casa Trás-os-Montes.

EM BUSCA DA DIVERSÃO

O arraial montado em São Cristóvão imita em tudo uma cidadezinha do interior do Brasil

Passagem de ônibus ficou mais cara mas continua o trôco máximo de NCr$ 1,00

Embora as tarifas dos ônibus tenham sido aumentadas de 21 para 27% neste mês, a Comissão Estadual de Transportes Coletivos (BTC) não aumentará o limite do trôco obrigatório — NCr$ 1,00 desde o ano passado —, devido à falta de dinheiro miúdo e para não retardar a passagem pelas roletas dos coletivos.

Nem sempre é respeitado o aviso afixado em todos os ônibus porque, às vêzes, o passageiro não tem notas menores de NCr$ 5,00. Os cobradores costumam dar o trôco, apesar da determinação de levar o passageiro até o final da linha, embora isso possa causar alguns embaraços.

O PROBLEMA

Muita gente considera absurda a ordem do BTC sôbre o troco máximo obrigatório e se rebela quando o cobrador não aceita NCr$ 5,00. Quase sempre acontece, por sugestão do próprio cobrador, que o passageiro aguarda até aparecer dinheiro miúdo suficiente para o troco.

Há ocasiões em que o passageiro vê aproximar-se o local onde vai descer e se irrita por não ter recebido ainda o que lhe é devido.

SIGLA MISTERIOSA

A letra B da sigla BTC nada tem a haver com a Comissão Estadual de Transportes Coletivos; é simplesmente um código usado pela Secretaria de Serviços Públicos para identificar seus diversos setores. A Comissão tem cinco membros, presididos pelo engenheiro Nei Paulo Nogueira, dela participando um represestante das emprêsas, um dos empregados, um do Deartamento de Trânsito, outro da Divisão Econômica e um da Divisão Técnica da Secretaria de Segurança Pública.

Desde o dia 13 de abril do ano passado, quando foi decretado um aumento das passagens de ônibus, vigora o troco máximo obrigatório de NCr$ 1,00. Antes daquela data era de NCr$ 0,50. Os ônibus das linhas 3, 6 e 10 eram os únicos que vinham mantendo a quantia antiga; atualmente, seus cobradores devem aceitar NCr$ 1,00.

Obras para alargamento da Rua Barata Ribeiro no lado direito começam em 60 dias

O alargamento da Rua Barata Ribeiro, pelo lado direito, será iniciado dentro de 60 dias, logo após a conclusão das obras que estão sendo realizadas no lado esquerdo, começadas a 15 de maio. Os trabalhos deverão estar totalmente terminados em 180 dias.

Da Rua Djalma Ulrich à Constante Ramos o alargamento será de 2,5 m para cada lado; da Constante Ramos à Rua Santa Clara será de 2 m para cada lado e, entre Santa Clara e Siqueira Campos, será de 1,5 m em ambas as laterais. A obra foi orçada pela **SURSAN** em **NCr$ 342 677,39**, mas custará **NCr$ 299 157,36** à firma empreiteira.

SEM PLEBISCITO

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, desmentiu que a SURSAN cogite realizar um plebiscito entre os moradores de Copacabana para a escolha do melhor projeto de alargamento da praia, explicando que o máximo que o órgão fará são pesquisas de opinião, tendo em vista algumas decisões importantes.

A principal dessas decisões, segundo o Sr. Paula Soares, diz respeito à utilização das novas pistas que terá a Avenida Atlântica como vias de alta velocidade ou não e se disporá de sinais luminosos para conter a velocidade do tráfego. Esta resolução definirá praticamente todo o projeto.

— Quanto ao mais, se a Avenida Atlântica será arborizada ou não, se possuirá ou não estacionamento ou quantos vai dispor, se terá ou não *playgrounds*, passarelas ou passagens subterrâneas e outras decisões, serão objeto de pesquisas, pois a obra é pública e pelo público será utilizada — acrescentou o Sr. Paula Soares.

Com a vinda dos técnicos portuguêses, a **SURSAN** decidiu também que o alargamento da praia será de 120 metros, mas não há ainda um estudo definitivo sôbre as obras de urbanização que serão feitas.

A. Maurois terá Dia de Oração

O Colégio André Maurois realizará amanhã, às 10 horas, o seu Dia de Oração, que, segundo sua Diretora, Professôra Henriete Amado, tem como objetivo "uma comunicação comunitária com Deus". A cerimônia, que é realizada todos os anos, conta com a participação de alunos, pais e professôres, de tôdas as religiões".

O Dia da Oração foi preparado pelo Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto, pelo rabino Davi Gerodovit e pelo Presidente do Presbitério do Rio de Janeiro, pastor Elias Medeiros, que elaboraram uma liturgia em conjunto.

TV Rio agora é da Record de São Paulo

Apesar de a TV Rio ter sido comprada pelo grupo Machado de Carvalho, proprietário da TV Record de São Paulo, os artistas da emissora paulista que estejam sob contrato em outra emissora de televisão carioca poderão continuar trabalhando no Rio até o fim do compromisso, segundo revelou o nôvo Diretor da TV Rio, Sr. Murilo Pereira Leite.

Real-Rio, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

AUMENTO DE CAPITAL

AVISO

Na forma do que ficou deliberado e aprovado na 11ª Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 14 de junho de 1968, ficam os Senhores Acionistas da REAL-RIO, Crédito, Financiamento e Investimentos S/A convidados a comparecer em sua sede social, na Av. Graça Aranha n.º 326 — 4.º andar, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar desta data, a fim de exercerem o seu direito de preferência na subscrição do aumento do capital de NCr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) para NCr$ .. 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros novos), na mesma proporção das ações possuídas, realizando no ato da subscrição o mínimo de 50% (cinquenta por cento).

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1968.

a) José Francisco de Faria Jr.
a) Sady Laborne e Valle
Diretores

(P

Govêrno espanhol concede "agrément" a Auro para ser Embaixador em Madri

O Itamarati anunciou ontem que o Govêrno da Espanha concedeu *agrément* para o Sr. Auro de Moura Andrade exercer as funções de Embaixador do Brasil em Madri, devendo seu nome ser, agora, submetido à aprovação do Senado.

Funcionários da Chancelaria não comentaram o problema da perda do mandato do Senador paulista, alegando que a disposição legal é clara e a questão deve ser decidida pelo próprio Senado.

TERCEIRO

O Sr. Moura Andrade será o terceiro nome não pertencente à carreira diplomática a exercer as funções de Embaixador do Brasil, depois da Revolução. O primeiro foi o Sr. Jurací Magalhães, que chefiou a Missão em Washington, logo após o movimento. O segundo foi o Deputado Bilac Pinto, que renunciou ao mandato, nomeado no fim do Govêrno Castelo Branco para Paris e confirmado pelo Presidente Costa e Silva.

O Senador Moura Andrade é a terceira indicação alheia à carreira. Segundo se comenta, êsse fato pode sugerir que o atual Presidente pretende colocar não diplomatas na chefia de missões consideradas importantes. Washington é uma dessas missões, agora que está vaga com a remoção e próxima aposentadoria compulsória do Embaixador Vasco Leitão da Cunha.

Brasília (Sucursal) — O Palácio do Planalto divulgou ontem o decreto de remoção do Ministro Vasco Leitão do cargo de Embaixador do Brasil em Washington, para a Secretaria de Estado, e o da designação do Ministro-Conselheiro Jorge Sá Almeida para responder interinamente pela Embaixada.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR LEGISLATIVO

Vista de provas — Dias 21 e 22, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, no 20.º andar do anexo I, do Palácio do Congresso. Entrada pela rampa sôbre o lago.

NOTA — Só terá ingresso no recinto o candidato que apresentar o cartão de identificação fornecido pela Câmara. (P

Candidatas a "miss" vêem o Presidente

Brasília (Sucursal) — Oferecendo rosas e dizendo galanteios, o Presidente Costa e Silva recebeu ontem 16 candidatas ao título de Miss Brasil. Embora procurasse demonstrar imparcialidade, não soube esconder sua admiração quando cumprimentou as representantes de Minas e do Acre, as duas mais vistosas do grupo.

Para cada môça chamada pelo Chefe do Cerimonial, o Marechal Costa e Silva oferecia rosas vermelhas e fazia algumas observações: ora um elogio à beleza, ora uma pergunta sôbre a cidade da candidata. Terminadas as apresentações, o Presidente foi fotografado junto ao grupo, sempre demonstrando alegria.

Sentinela mata e fere em Cuiabá

Cuiabá (Correspondente) — O sentinela de serviço no 6.º Batalhão de Caçadores disparou dois tiros de fuzil contra uma camioneta que trafegava em alta velocidade em frente ao quartel, matando Domingos de Tal e ferindo Filadelfo Alves, que viajavam na viatura dirigida pelo engenheiro Sátiro Castilho, do DER de Mato Grosso.

A versão corrente é de que os ocupantes da camioneta teriam dirigido pornografias ao sentinela, mas outras fontes dizem que o soldado tinha recebido ordens superiores para atirar em carros que trafegassem em alta velocidade.

Jáder afirma que os crimes contra patrimônio indígena atingem a NCr$ 500 milhões

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Comissão de Inquérito do Ministério do Interior que apura irregularidades no extinto SPI, Sr. Jáder Figueiredo, afirmou ontem perante a CPI da Câmara sôbre a situação do índio brasileiro, que os prejuízos causados ao patrimônio indígena, por crimes cometidos, atingem a NCr$ 500 milhões.

Confirmou denúncias de que as investigações da comissão ministerial comprovaram a prática de diversos crimes contra índios, tais como metralhamento, envenenamento e crucificações. Ao relator Marcos Kertzmann, informou que os principais implicados nas irregularidades são o General Moacir Ribeiro Coelho, Coronel Hamilton Oliveira Castro e Major Luís Carlos Vinhas. Acrescentou que não há nomes de projeção política implicados.

AMEAÇAS

O Sr. Jáder Figueiredo explicou aos membros da CPI que foi ameaçado de morte, por sua atuação no inquérito. O Deputado Celso Amaral (ARENA-SP), que em 1963 foi relator de outra CPI, disse-lhe que também, na ocasião, sofreu ameaça de cassação de mandato, se insistisse em pedir ao Govêrno a punição pelos crimes praticados contra os índios. Revelou o parlamentar que o General Moacir Ribeiro, após a Revolução de 1964, foi promovido a General e elevado ao Comando da 4.ª Região Militar.

Quando se dirigiu ao Diretor do extinto SPI, Major Luís Vinhas — que sucedera ao General Moacir — êste lhe explicou que não queria remover o passado.

— A frase, deputado, não foi bem esta. Sei que o Major Vinhas lhe disse que não iria desenterrar mortos. É que, naquela ocasião, o major também estava ocupado a enterrar os índios que matava. — Comentou o Sr. Jáder Figueiredo.

Acrescentou que pelos cálculos feitos existem no Brasil, atualmente, menos de 100 mil índios, devido à falta de assistência aos silvícolas. Em Mato Grosso, a firma Arruda Junqueira "patrocinou expedições que se destinavam a matar índios". No Rio Grande do Sul, no Pôsto Cacique Doble, os índios foram postos presos nus, sob a neve ou submetidos à tortura do tronco.

A TROCA

O Sr. Jáder Figueiredo afirmou que poucas terras dos índios estão demarcadas, a não ser em Santa Catarina e pouca coisa no sul de Mato Grosso. A Fazenda Teresa Cristina, em Mato Grosso, foi retalhada e 35 mil dos seus 65 mil hectares foram trocados com o Govêrno estadual por 100 novilhas e um trator, nunca entregues no SPI.

— Em Pernambuco, as terras dos índios foram também loteadas e vendidas a terceiros, havendo, inclusive, uma cidade já edificada em suas áreas. O Ministério do Interior pretende fazer com que se pague aos índios um aluguel.

Renúncia e facadas afastam interventores do Sindicato dos Arrumadores do Recife

Recife (Sucursal) — Pela segunda vez, em dois meses, o Sindicato dos Arrumadores de Pernambuco fica sem direção em conseqüência de renúncia, após ter tido um interventor esfaqueado, em pleno centro da cidade, e outro, um capitão-de-corveta da Marinha, que deixou, ontem, o cargo alegando motivos particulares.

O primeiro interventor do Sindicato dos Arrumadores era o funcionário da Delegacia Regional do Trabalho, Valdomiro Pinto, que exerceu o cargo durante quase um ano, até ser esfaqueado, por um associado, no centro da cidade.

INTERVENÇAO

A intervenção estatal no Sindicato dos Arrumadores foi decretada depois que foi constatado um rombo de NCr$ ... 20 000,00 nas suas finanças, sendo que o inquérito aponta como responsáveis alguns elementos da diretoria afastada.

Entretanto, os culpados não tiveram ainda os seus nomes apontados de público, nem mesmo após os episódios de renúncia dos interventores nomeados pelo Ministro do Trabalho.

Mesmo com o rombo, o Sindicato dos Arrumadores vem tendo a sua direção muito disputada por três facções. Essa luta, porém, não tem caráter ideológico, são grupos internos que disputam o mando, pois o Sindicato, apesar da crise que sofreu, tem em caixa mais de NCr$ 15 000,00 e exerce grande influência na área portuária.

O problema que preocupava agora era o da fixação das eleições, mas as disputas internas aliadas, às intrigas e às dificuldades de administração, deixaram apavorados os dois interventores.

FACADA E RENÚNCIA

O Sr. Valdomiro Pinto, o primeiro a ocupar a interventoria do Sindicato dos Arrumadores de Pernambuco, tão logo se constatou o desfalque, foi esfaqueado por um associado do órgão sindical em pleno centro desta cidade.

Em virtude da renúncia do Sr. Valdomiro Pinto, assumiu a interventoria o Capitão-de-Corveta Luís Mendes indicado pela DRT local mas que teve o seu nome inicialmente vetado pelo Ministro do Trabalho.

Informado sôbre a situação do Sindicato, o Sr. Jarbas Passarinho voltou atrás e o nomeou. Agora, com menos de dois meses de interventor, o capitão-de-corveta deixou o cargo, alegando "motivos particulares".

A DRT pernambucana busca encontrar um nôvo interventor, enquanto cresce a disputa interna no Sindicato dos Arrumadores.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

PETROBRÁS

REFINARIA GABRIEL PASSOS

INSCRIÇÃO DE EMPRÊSAS

1) A Petroleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS convida as emprêsas interessadas na execução de serviços, obras e fabricação em geral, na área de Minas Gerais, a se inscreverem na Refinaria Gabriel Passos, situada no Km 7,5 da Rodovia Fernão Dias, em Betim, Minas Gerais, até o dia 31 de julho do Corrente ano, apresentando, para fins de cadastro, a documentação relacionada em edital publicado no "Minas Gerais", de 08 de junho de 1968, página 25.

2) As emprêsas inscritas na Refinaria Gabriel Passos deverão renovar suas inscrições até 31 de julho de 1968, conforme item IV do referido Edital. (P

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Concorrência – Edital N.º 42/68

AVISO

De ordem do Senhor Subdiretor Técnico, avisamos aos interessados, que a Concorrência referente ao Edital n.º 42/68, para Serviços de complementação do conjunto de dez (10) casas geminadas no Centro Rodoviário de Brasília (DF) cuja realização estava marcada para o dia 27-06-68, foi transferida para o dia 27-08-68, às 14h30m.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1968.

(a.) Eng.º SALVAN BORBOREMA DA SILVA — Presidente da C.C.S.O. (P

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Concorrência – Edital N.º 48/68

AVISO

De ordem do Senhor Diretor Geral, avisamos aos interessados, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (D.N.E.R.), fará realizar Concorrência, em data de 4 (quatro) de julho do corrente ano, às 14h30m, no Auditório desta Autarquia, situado na Avenida Presidente Vargas, 522 — 21.º andar — GB, para projeto e construção de uma ponte sôbre o Rio Piabanha na BR-135-RJ, trecho Rio—Divisa RJ/MG, código 135-RJ-02. O valor aproximado da obra é de NCr$ 260.000,00 (Duzentos e sessenta mil cruzeiros novos).

O Edital de n.º 48/68, referente à obra citada, será adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Divulgação da D.P.I., na Avenida Presidente Vargas n.º 522 — Térreo.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1968.

(a.) Eng.º SALVAN BORBOREMA DA SILVA — Presidente da C.C.S.O. (P

Beltrão diz que ceticismo é ruim para economia do País

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, ressaltando que não busca polêmica com o Sr. Celso Furtado, afirmou ontem que o ceticismo e a desconfiança lançados "por certas pessoas" são prejudiciais ao desenvolvimento do País, pois impedem a criação de clima indispensável a qualquer planejamento sério e honesto que se pretende instituir.

Afirmou o Sr. Hélio Beltrão que o colapso da economia brasileira sobreveio no período de 1961 a 63, "no Govêrno Goulart, ao qual pertencia o Sr. Celso Furtado", que afirmara na Câmara na noite anterior que o desenvolvimento brasileiro perdera a vitalidade e que não é visto com otimismo.

RECONQUISTA DAS TAXAS

Além de contestar essa afirmação, o Sr. Hélio Beltrão disse que, hoje, o Brasil está caminhando ràpidamente para reconquistar as elevadas taxas de crescimento econômico da década de 1950. Em breve relato, historiou o processo de desenvolvimento, dizendo que o impulso a partir da Segunda Guerra Mundial foi provocado, principalmente, pelo estabelecimento de um processo de substituição de importações, que entrou em queda brusca em 61, por várias razões de ordem econômica.

— Além dessas razões — prosseguiu — tivemos o infortúnio de que a desaceleração do processo coincidisse com o período de grave inquietação social e desordem política no País, que marcou o Govêrno João Goulart. Por outro lado, também foi nessa época que a inflação alcançou limites insuportáveis, desestimulando investimentos e destorcendo a estrutura de preços.

— A partir de 64, com a Revolução — continuou o Ministro — desapareceram os fatôres de instabilidade política e social, recuperou-se o crédito no exterior e restabeleceu-se a confiança na ordem e nas instituições. Inúmeras medidas foram tomadas pelo primeiro Govêrno revolucionário, produzindo seus efeitos no decorrer do tempo. Mas tendo-se defrontado com uma inflação de 90 por cento, o Govêrno Castelo Branco preocupou-se, sobretudo, em combatê-la, tendo feito dêsse combate o seu principal propósito no campo da política econômico-financeira. A preocupação de eliminar essa inflação em prazo excessivamente curto orientou uma política de contrôle da inflação que foi conduzida de maneira um tanto drástica".

Assinalou em seguida as medidas adotadas pelo Govêrno Costa e Silva para enfrentar êsse quadro, "que permitiram de imediato, uma expressiva recuperação em todos os setores". Para retornar às altas taxas de desenvolvimento, frisou o Sr. Hélio Beltrão que o que importa antes de tudo é desfazer os boatos de que o País vai mal.

— Êle já se recuperou da queda de 1963 e vai muito bem. Irá melhor se não atrapalharem. Em segundo lugar, é preciso estabelecer um nôvo modêlo de crescimento que nos permita retomar um ritmo de desenvolvimento nunca inferior a seis por cento ao ano, e auto-sustentado.

Para o Ministro êsse é um objetivo viável, mas que vai exigir um grande esfôrço, pois teremos que diversificar as fontes de dinamismo da economia, dobrar a produção por habitante, expandir o mercado interno, aumentar a renda e reduzir os custos e também, expandir o mercado externo.

Campos acha que pior período foi o de 62

O ex-Ministro Roberto Campos rebateu ontem alguns conceitos que o economista Celso Furtado citou em sua primeira conferência perante a Comissão de Economia da Câmara, lembrando que "nunca tivemos tanta estagnação e dependência como no período 1962/63, quando estivemos prontos a declarar moratória de nossas dívidas".

Depois de relutar muito, pois desejava conhecer antes o texto integral da palestra, o Sr. Roberto Campos redigiu de próprio punho a entrevista, na qual admite que o ex-Diretor da SUDENE tem razão quando constata "o baixo ritmo de absorção da tecnologia e a desigualdade na distribuição da renda", explicando que falta "fabricar a revolução agrícola" no País.

O DEPOIMENTO

— Não posso — escreveu o Sr. Roberto Campos — expressar opinião sôbre as opiniões avançadas pelo Sr. Celso Furtado, pois só agora li, apressadamente, brevíssimo transcrito dos jornais, que nem sempre traduzem fielmente as palavras e as intenções dos entrevistados. Algumas das constatações são óbvias: baixo ritmo de absorção da tecnologia e a desigualdade na distribuição de renda. Acredito, entretanto, que a absorção tecnológica tem sido assaz rápida na indústria; o grave é o lentíssimo ritmo de modernização da agricultura. Importamos uma revolução industrial, mas temos que fabricar nossa própria revolução agrícola.

— Quanto ao ritmo do desenvolvimento é correto que a economia revelou empobrecimento na década dos 60. Isso em parte pela instabilidade política e, em parte, pelos desequilíbrios cambiais e inflacionários acumulados na década dos 50. O ponto mais baixo da curva foi atingido no Govêrno Goulart — 1963 — quando o crescimento por habitante foi negativo, i.e., houve um empobrecimento geral da população.

— Em 1964, após a Revolução — continuou —, deteve-se a tendência negativa e em 1965, 66 e 67 houve um crescimento positivo que se acentuará em 68. Isso prova duas coisas: primeiro, que a inflação não é necessária ao desenvolvimento, de vez que em 63 tivemos um máximo de inflação e um mínimo de desenvolvimento. Em segundo lugar, que existe uma vasta diferença entre a retórica do desenvolvimento e a realidade do desenvolvimento. Nunca se falou tanto em nacionalismo, desenvolvimentismo e independência como no período 1962/63. E nunca tivemos tanta estagnação e dependência, de vez que estamos prontos a declarar moratória internacional e tínhamos que importar petróleo pagando no crediário, com risco permanente de paralisação industrial se os "trustes" não nos concedessem trustes.

Finalizando seu depoimento escrito, afirma o ex-Ministro do Planejamento que "quanto à reforma fiscal, foi concebida como importante medida de redistribuição da renda e correção da sonegação das classes de renda alta".

SUDENE dá prioridade ao problema social

Recife (Sucursal) — Os técnicos da SUDENE admitiram ontem que o órgão em seus primeiros dias de ação, exatamente à época do Sr. Celso Furtado, preocupou-se mais com o crescimento econômico do que com o problema social, cuja solução agora tem prioridade no IV Plano Diretor, e com a humanização do desenvolvimento.

Disseram, porém, que naquela época era correta a orientação da SUDENE, que visava à industrialização da região e à posterior promoção das camadas de baixa renda, objetivo pelo qual se luta atualmente, sendo injusto afirmar, como fêz o Sr. Celso Furtado, que o órgão se descuidou dêsse aspecto, fugindo às suas metas.

APERFEIÇOAMENTO

Os técnicos comentaram ainda que a SUDENE até agora nada mais fêz do que aperfeiçoar o seu trabalho e reformular alguns de seus conceitos, o que não implicou em mudança de filosofia, mas em atuação mais conseqüente, evitando a perplexidade e a excessiva teorização que marcaram os passos do órgão nos primeiros dias.

Explicaram que ninguém desconhece as dificuldades que a SUDENE tinha ante uma realidade cuja visão era sèriamente prejudicada pela falta de dados de qualquer natureza, para depois esclarecer que à base dos dados iniciais foram reformulados programas que não eram tidos como perfeitos e acabados pela própria equipe.

— Ora — salientam os técnicos —, como o desenvolvimento é um processo dinâmico e como a SUDENE tinha de acompanhar seu desenrolar, era evidente a necessidade de estabelecer programas mais realistas, de maneira a corrigir as falhas observadas, principalmente quanto ao aspecto social.

Industriais paulistas ignoravam palestra

São Paulo (Sucursal) — Não teve qualquer repercussão nos meios empresariais do Estado o pronunciamento feito pelo economista Celso Furtado, anteontem na Comissão de Economia da Câmara. Os empresários do setor industrial, inclusive diretores da Federação das Indústrias, confessaram desconhecer o fato de o ex-Ministro do Planejamento ter falado na Câmara, alguns até mesmo que se encontrasse no Brasil.

Ao serem argüidos pelos repórteres, os diretores de Economia e de Comércio Exterior da FIESP estranharam as perguntas, indagando se as declarações haviam sido publicadas em algum jornal, e alegando, em seguida, não terem tido tempo para lê-los. Mostraram-se pouco interessados no assunto, afirmando que o Sr. Celso Furtado "vive no exterior e não sabe o que está acontecendo aqui".

FAESP ACHA RUIM

O Presidente da Federação da Agricultura, Sr. Luís Emanuel Bianchi, ao ser informado pela reportagem do teor das declarações do economista, que desconhecia, afirmou que "na linguagem do Ministro Delfim Neto, a economia está ótima, mas, na verdade, ela nunca estêve tão ruim".

Entende o Presidente da FAESP que "está todo mundo de tanga e chama a isto conter a inflação". A seu ver, "falta equilíbrio no crescimento desenvolvimentista", e a causa está no fato de o Govêrno "fazer o desenvolvimento à sua moda, desenvolvendo uns poucos para desenvolver os outros".

Furtado vê erros na estrutura agrária

Brasília (Sucursal) — O Sr. Celso Furtado deu ênfase, na sua segunda e última palestra na Comissão de Economia da Câmara, à inadequação da estrutura agrária brasileira, afirmando que 3% do número de explorações — latifúndios — possuem 53% das terras ocupadas, e 32% — minifúndios — possuem 1% das terras. A importância relativa dos minifúndios está aumentando, pois a sua proporção no número de explorações agrícolas passou de 23 para 32%, entre 1950 e 1960, ao mesmo tempo que se está reduzindo a sua superfície média, a qual baixou de 2,6 para 2,4 hectares, durante o mesmo período.

O ex-Ministro do Planejamento iniciou a conferência às 21h30m, após ser recebido no recinto com intensa salva de palmas — a exemplo do que ocorreu na palestra anterior. Salientou que para compreender a estrutura agrária brasileira é necessário ter em conta que a unidade básica de produção é a fazenda, ou seja, a propriedade média ou grande. O acesso à propriedade da terra, desde a época colonial, "foi apanágio de uma minoria e a massa rural tem sido sempre constituída de trabalhadores, que estão ligados ao proprietário por um vínculo de emprêgo ou dependência.

ALIMENTAÇÃO

Revelou o conferencista que a população urbana no Brasil cresce com uma rapidez de 3 a 4 vêzes maior do que a população empregada na agricultura, de onde se conclui que, mesmo que o desenvolvimento continue com salários urbanos relativamente estáveis, os excedentes agrícolas requeridos para abastecer as cidades sòmente estarão disponíveis se aumentar a produtividade no setor agrícola.

— Não obstante sua estrutura irracional, o setor agropecuário tem acompanhado o crescimento da demanda interna, no sentido de que o consumo de alimentos das populações urbanas não parece haver declinado. No correr do último qüinqüênio, não obstante o declínio do poder de compra dos assalariados urbanos a produção agrícola destinada à alimentação do País cresceu com taxa superior à da população urbana, o que provocou baixa relativa dos preços dos produtos agrícolas vendidos no mercado interno. O desenvolvimento ocorrido no Brasil, no último quarto de século, em muito pouco ou nada beneficiou a masssa trabalhadora rural, cujo nível de vida dificilmente poderia ser mais baixo.

Segundo disse, em certas subáreas o trabalhador rural desfruta de condições de vida superiores à média. Estima-se que, em média, o consumo de calorias do trabalhador rural não supera em muito as 1 500 e o de proteínas se situa em tôrno de 40 gramas, a metade das quais de origem animal.

DESENVOLVIMENTO

Mais adiante, o Sr. Celso Furtado afirmou que a forma como evoluirá a estrutura agrária nos próximos decênios influirá decisivamente no desenvolvimento do País. Para absorver 5 milhões de trabalhadores agrícolas — o que se admite ocorreria entre 1960 e 1980, explicou — se necessitarão quantidades muito maiores de terras, caso prevaleça a estrutura latifundiária.

— Além disso, na medida em que isso ocorra, os investimentos de infra-estrutura terão de ser consideràvelmente maiores e os custos de transporte terão que se dilatar em razão das distâncias crescentes com respeito aos centros de consumo .

Para o ex-Ministro, deve-se primeiro aumentar a produtividade para tornar-se possível aumentar o nível de vida do trabalhador rural. A elevação do nível de vida da população rural teria dois efeitos de ordem econômica: aumentaria a produtividade de uma parte da agricultura, incrementando assim a oferta de alimentos, e ampliaria o mercado de produtos industriais de consumo geral, o que também teria efeitos positivos para o conjunto da economia. .

CAPITAL ESTRANGEIRO

Abordando o poder econômico e seu exercício por emprêsas controladas do estrangeiro, o Sr. Celso Furtado declarou que, nos dias atuais, capital estrangeiro significa principalmente o contrôle por grupos estrangeiros de parte do sistema de decisões que comanda a atividade econômica.

Revelou que a média anual dos investimentos diretos líquidos norte-americanos no Brasil, no período 1962-65, não foi muito superior a 10 milhões de dólares, ao passo que os investimentos financiados com lucros retidos se aproximaram de 90 milhões de dólares, anualmente.

— O grosso dos verdadeiros investimentos estrangeiros que se realizam em nosso País — afirmou êle — assume a forma de empréstimos a longo prazo ou de financiamentos a médio prazo de equipamentos adquiridos no estrangeiro.

REDISTRIBUIÇÃO

Na primeira palestra, que terminou na madrugada de ontem, o Sr. Celso Furtado comentou ainda que se se admite como doutrina prática que a pequena minoria que controla a maior parte da capacidade produtiva do Brasil dispõe do poder e dos meios para opor-se com êxito a uma política de desenvolvimento que implica reduzir sua participação na renda nacional, a discussão do problema não teria sentido prático.

Entretanto, assinalou, pode-se partir de outra hipótese, ou seja, que o sistema de poder em nosso País não se confunde, exatamente, com a estrutura social que controla o sistema produtivo. Na medida em que essa hipótese seja verdadeira, todo esfôrço visando a aprofundar a compreensão dêstes problemas tem uma chance de contribuir para elevar o nível de racionalização das decisões políticas.

PODER JOVEM

Provocado pelo Deputado Renato Celidônio, abordou o problema da juventude brasileira, assinalando que sua integração deve ser feita com a maior urgência, porque o nosso País é uma sociedade de jovens que se urbaniza muito depressa, tomando, assim, conhecimento imediato dos complexos problemas sociais.

— No Brasil, porém, só recentemente teve incremento o acesso da juventude às universidades e escolas médias, o que obriga a sociedade a contestar os moços. Todos devem aceitar o diálogo com a mocidade, e ninguém, na minha opinião, tem o direito de adotar uma atitude mental que importe em defesa contra os jovens ou em continuar a iludi-los. A juventude dos dias atuais tem experiência vital, muito diversa e mais difícil que a nossa, devido à inflação de informações de que dispõe. Hoje, não é tão fácil, como antes, orientar-se um jovem para as coisas do mundo. O presente, para os moços, é de grande insignificância, porque êles se sentem angustiados e marginalizados. Devemos ajudar a mocidade a participar dos problemas e não ingênuamente aconselhá-los a ficar só na escola estudando. Devemos estar aptos para receber suas críticas e incompreensões e quem não puder recebê-las não está preparado para o diálogo com os jovens.

NORDESTE

Comentou, a certa altura, que os incentivos fiscais criados para o Nordeste, ca mão-de-obra. Esclareceu que o plano a região, mas o sistema hoje está deformado. Acha que não se pode e nem se deve conceder incentivos fiscais a grandes emprêsas, que não precisam de auxílio ou a projetos que absorvem pousa mão-de-obra. Esclareceu que o plano de incentivos ao Nordeste não foi idéia original sua, mas copiado da legislação italiana.

POLÍTICA SALARIAL

Sôbre a atual política salarial, declarou o Sr. Celso Furtado que a simples concessão de vantagens salariais não se constitui solução válida para o Brasil e só acarretaria um nôvo surto de inflação. Disse que nenhuma indústria aceita, sem transferi-lo para o custo da produção, qualquer ônus salarial.

Estudantes

Três mil soldados da Polícia Militar, além de agentes do DOPS, da Cavalaria, do Brucutu e de um helicóptero, participaram ontem da repressão ao movimento dos estudantes, que inicialmente seria uma concentração no pátio do MEC e depois se transformou em uma passeata que paralisou todo o Centro da Cidade. Cêrca de 20 pessoas foram atendidas no Hospital Sousa Aguiar, intoxicadas com gás lacrimogêneo, e até as 21 horas foram detidas 86 pessoas, que foram encaminhadas à Secretaria de Segurança, por medida de precaução. O vidro da fachada da loja da Lufthansa, no Edifício Avenida Central, foi alvejado por tiros de revólver e fuzil de três ocupantes do jipão da PM 4-5CI31-VOL.

Universitários decidem hoje os próximos passos

Hoje, às 10 horas, no *campus* da UFRJ, na Praia Vermelha, os universitários, com a participação de representantes secundaristas, vão realizar uma assembléia-geral para apreciar os resultados das manifestações de ontem e estudar seus próximos movimentos.

Na tarde de ontem foram realizadas assembléias em vários Diretórios. Segundo vários líderes, "foi alcançada uma nova vitória". Hoje, de acôrdo com informações de dirigentes estudantis, será proposta a continuação das manifestações, "pela libertação dos estudantes presos", "por mais verbas federais" e "contra a fundação".

MELHORIA

Depois de cessadas as manifestações no Centro da Cidade, as lideranças estudantis, reunidas na Praia Vermelha, fizeram uma apreciação prévia do movimento, chegando à conclusão de que fôra registrada "mais uma vitória". A opinião dominante é a de que devem ser marcadas novas concentrações para o MEC, "até ficar completamente desmascarado o Ministro Tarso Dutra, que afirma querer receber os estudantes".

— Quando a gente vai lá — comentou um estudante — é recebido pela Polícia.

Entre as opiniões favoráveis à continuação dos movimentos de rua, existem as dos dirigentes de entidades que julgam que "à medida que são realizadas mais manifestações públicas, aumenta o grau de organização dos estudantes e decresce o da repressão".

PARALISAÇÃO

Segundo alguns estudantes, é possível que as manifestações externas venham a ser substituídas, temporàriamente, por outras, de caráter interno, no âmbito das Faculdades. O motivo seria a proximidade de provas parciais de meio-de-ano, o que levaria a maioria dos estudantes a se concentrar mais nos estudos.

Auxiliar de Tarso no MEC apanhou também

Agentes do DOPS e soldados da PM realizaram ontem, na parte fronteira do Ministério da Educação, oito prisões, e um dos detidos só conseguiu se identificar como auxiliar do Gabinete do Ministro Tarso Dutra depois de já ter sido espancado. O Sr. Oldair Santos, funcionário do Ministério da Fazenda, foi prêso e espancado quando atravessava o pátio do MEC para chegar à sua repartição.

Os estudantes José Roberto de Carvalho, de 14 anos, e Antônio Afonso Filho, de 19 anos (3.º ano científico do MABE), também foram detidos juntamente com outras pessoas não identificadas. A uma ordem, os policiais passaram a prender todos os jovens que alcançavam e mantinham detidos aquêles que se identificavam como estudantes, levando-os para o interior do MEC.

DOPS e PM aprisionaram 86 pessoas até às 21 h

Era de 86, até às 21 horas, o número de pessoas prêsas durante e após as manifestações estudantis de ontem, por elementos do DOPS e da Polícia Militar, e que foram encaminhados à medida que iam sendo presos, à Secretaria de Segurança, onde continuavam sendo interrogados e fichados.

A Secretaria de Segurança permaneceu com a porta principal de entrada fechada e guarnecida por vários soldados da PM que "por ordem superior", impediram a entrada de jornalistas e dos advogados das pessoas prêsas e só permitiam o ingresso de funcionários que eram obrigados a se identificar.

NOMES

Entre as 86 pessoas prêsas, encontram-se vários estudantes secundaristas. A Secretaria de Segurança negou-se a fornecer a lista com os nomes dos detidos, conseguindo-se apurar apenas os seguintes. Joaquim Sabino Gomes, Paulo Roberto Franco de Andrade, Luís Carlos da Silva Braga, José Horácio Pereira, aluno do Liceu de Artes e Ofícios, Júlio César Cordeiro Barbosa, Sérgio Paulo Chaves de Carvalho, Álvaro Craveiro, Leopoldo Héctor Lopes Cossio. da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, Manuel José Marques.

Gás intoxicou mais os que voltavam para casa

A grande maioria das 20 pessoas atendidas ontem no Hospital Sousa Aguiar, por ocasião do movimento estudantil nas ruas do Centro, apresentava forte intoxicação pelas bombas de gás lacrimogêneo e apenas três eram estudantes. Os demais eram comerciários, bancários e donas de casa que voltavam para suas residências quando foram atingidos pelo gás.

A Sra. Antônia Pereira Lopes, de 54 anos, espancada por policiais da PM, que lhe abriram a cabeça a golpes de cassetete, causando-lhe ainda ferimento contuso no braço direito, foi das pessoas atendidas, a que apresentava ferimentos mais graves. Todos os socorridos no hospital retiraram-se para suas casas após serem medicados.

VIOLÊNCIAS

Muitas das pessoas atingidas chegaram ao hospital desmaiadas e levadas por carros particulares. Da relação fornecida pelo Sousa Aguiar constam:

Manuel Augusto Frederico Bahia, 18 anos, mensageiro da Western, intoxicação por gás; Célia Zilda Saião, 27 anos, estudante, intoxicação por gás; Clair Zuleide Catano, 22 anos, comerciária, intoxicação por gás; Lourenço de Almeida, 22 anos, estudante, ferido por cassetete no rosto; Raimunda de Oliveira Costa, 47 anos, doméstica, ferida contusa na cabeça; Antônia Pereira Lopes, 54 anos, ferida contusa na cabeça e no braço direito feita por golpes de cassetete; Marli Bastos Pinheiro, 21 anos, bancária, intoxicação por gás; Vanderlei Francisco Fernandes, 15 anos, estudante, intoxicação por gás; Marilene dos Santos Vilele, 20 anos, intoxicação por gás; Deusdite Machado de Andrade, 21 anos, doméstica, intoxicação por gás; José Ormido Aguiar, 19 anos, comerciário, atingido no braço por cassetadas; Paulo Joaquim Silva, 29 anos, motorista, intoxicação por gás; Maria Marquês, 39 anos, ferida no braço e na cabeça por golpes de cassetete; Osvaldo Domingos Moura, 24 anos, conferente, intoxicação por gás; Matias de Sousa Cavalcânte, 18 anos, comerciário, ferido no braço direito a golpes de espada; Miriam Both, 33 anos, comerciária, intoxicação por gás; Zulmir Lima, 22 anos, comerciário, intoxicação por gás; Antônio Carlos, 18 anos, comerciário, ferimento contuso no braço causado por cassetete; Ricardo Dias Peres, 33 anos, vendedor, intoxicação por gás e Ginaldo José de Sousa, 16 anos, arquivista, contusão e escoriações generalizadas causadas por golpes de cassetete.

O Hospital Miguel Couto, no Leblon, não acusou o recebimento de feridos em conseqüência dos incidentes de rua e o Hospital da Polícia Militar também informou que nenhum policial ali dera entrada durante todo o dia de ontem.

PODER DE FOGO

Pedaços de paus e pedras eram as principais armas em uso

DIÁLOGO

Na hora da prisão, o estudante procura convencer o PM de suas razões

ACIDENTE DE SERVIÇO

Uma bomba estourou num jipe da PM, forçando a saída dos ocupantes

ALVO ERRADO

Os jatos de água do Brucutu *nem sempre atingiram os estudantes*

DOPS voltou à noite e prendeu 12 pessoas "em posição suspeita"

Em operação iniciada por volta das 18 horas, na esquina da Avenida Rio Branco com Avenida Nilo Peçanha, vários agentes do DOPS, chefiados pelo inspetor Mário Borges, prenderam mais de 12 estudantes que se encontravam "em posição suspeita" e portando classificados, livros ou algum embrulho.

Os policiais, depois de pedirem identificação, revistavam os papéis e livros de quem era prêso e colocado em um carro para ser conduzido à Polícia Central. Foi prêsa uma môça de aproximadamente 20 anos, não quis se identificar nem mostrar os cadernos que portava.

NOMES

São os seguintes os estudantes prêsos cujos nomes foram divulgados pelo DOPS:

Maurélio de Almeida, 2.º ano da Faculdade Nacional de Direito, Carlos Alberto Pedruco, vendedor de anúncios das Listas Telefônicas; Sérgio Luís Teixeira de Oliveira, do Instituto Padre Francisco Carneiro; Fernando Augusto Mesquita Ferreira, da Faculdade Nacional de Engenharia; Holmar Otávio Rodrigues Duarte, do Curso Miguel Couto; Antônio de Carvalho, da Escola Supletiva Benjamim Constant; César Luís Pinheiro, do Colégio Estadual Rivadávia Correia; José Meireles, da Escola de Aperfeiçoamento e Preparação da Aeronáutica Civil; Paulo César Martins; Henrique Eduardo, do Colégio Estadual Ferreira Viana; Manuel Varela, da Escola Nacional de Belas-Artes; Paulo Roberto, do Departamento de Pessoal da DUCAL; Ivã Derzier Jesus, do Instituto Cultural Brasileiro.

DOCUMENTOS FALSOS

O Sr. Ivã Dorzier Jesus depois de ser conduzido para a viatura disse que tinha a carteirinha de estudante apenas para ir ao cinema, mas que trabalhava.

A única môça prêsa. Diná Dalva de Freitas, não quis se identificar nem mostrar seus cadernos aos policiais.

Esquema de repressão usou 3 mil soldados e até um helicóptero

O esquema policial montado ontem pela Secretaria de Segurança, e que levou às ruas, segundo informação do Comando da PM, três mil soldados da corporação, além de centenas de agentes do DOPS e da Polícia Civil, contou ainda com a cavalaria da PM, **Brucutu**, camionetas da Radiopatrulha, e de um helicóptero.

Na zona central da Cidade as manifestações estudantis, duraram das 11h45 às 12h40m, porém o esquema policial permaneceu, sistemàticamente dissolvendo qualquer grupo de populares que formasse, usando, em muitos casos, de violência.

CORRERIAS

Várias correrias se registraram com os soldados dissolvendo filas de pessoas que esperavam ônibus e mandando circular. A partir das 13 horas, quando não haviam mais estudantes fazendo movimentos no Centro, a PM interrompeu o tráfego na Avenida Rio Branco, não permitindo a passagem de veículos.

A partir das 17 horas foram feitas centenas de detenções, especialmente de jovens que estavam parados nas esquinas, e todos os que não tinham os documentos em ordem ou apresentavam carteiras de estudante, eram levados ao DOPS.

Ao mesmo tempo, agentes do DOPS, em camionetas da SUTEG, faziam o patrulhamento das ruas centrais, atirando bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral.

Através do helicóptero PP-FDF as viaturas e grupos de choque eram informados de todos os locais onde haviam grupos de pessoas, superiores a 50, se deslocando para lá. O centro de operações ficou sendo o pátio do MEC, de onde tanto o **Brucutu** como grupos de choque se deslocavam para os locais próximos.

Até o princípio da noite, a Avenida Rio Branco, onde sapatos, toalhas, bancos de praça arrastados para o leito da Avenida, pedras, pedaços de pau e várias pequenas bandeiras do Brasil marcavam a agitação ocorrida pela manhã, grupos de soldados, armados de fuzis, em tôdas as esquinas, impediam que as pessoas parassem e se formassem aglomerações.

PM disparou contra loja da Lufthansa

Três ocupantes do jipão .... 4-5CI31-VOL, da Polícia Militar — um dos quais oficial —, metralharam ontem, às 12h30m, com dezenas de disparos de revólver e fuzil, a loja da Lufthansa no Edifício Avenida Central, destruindo a parte da fachada de vidro duplo, quase atingindo uma criança de três anos que se encontrava com a mãe no interior da loja e provocaram pânico entre funcionários e clientes.

Os disparos dos policiais, aparentemente, teriam sido feitos em reação aos saquinhos de água e as pedras que eram atirados do alto dos edifícios vizinhos sôbre a viatura que passava no local. Depois de atirar contra a loja, os militares entraram novamente no jipão e saíram em disparada. Os prejuízos foram calculados em NCr$ 3 mil.

Uma das balas passou a poucos centímetros de uma menina de três anos que, sentada numa das poltronas próximo à vitrina, esperava que sua mãe marcasse uma passagem para Nova Iorque. A mãe da criança sofreu uma crise nervosa, sendo amparada por uma das funcionárias da Lufthansa.

Entretanto o Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, desmentiu que "tivessem sido elementos seus que metralharam a loja da Lufthansa, durante as manifestações estudantis de ontem", atribuindo o fato a "uma possível pedra atirada por alguém da rua".

Acrescentou que "considera impossível ter sido os ocupantes da viatura 4-5CI31-VOL", conforme depoimento de testemunhas que presenciaram o fato, alegando que "esta viatura pertence ao Centro de Instrução de Marechal Hermes e a sua função é puramente tática".

Avenida não pôde servir ao tráfego

A Avenida Rio Branco e a Rua Uruguaiana ficaram interditadas ao tráfego ontem entre 12h45m e 19h25m, por determinação da Secretaria de Segurança, executada pela Divisão de Contrôle e Fiscalização do Departamento de Trânsito, que empregou mais de 100 policiais para desviar os veículos pela Avenida Passos e pela Avenida Perimetral, em direção à Praça 15.

A mão de direção da Rua Senador Dantas foi invertida para escoar o fluxo vindo do Largo da Carioca e não houve grande congestionamento no Centro da Cidade. O tráfego ficou bastante prejudicado na Avenida Presidente Vargas, mas não na Praça 15, onde o escoamento era lento mas ininterrupto.

Depredação de duas viaturas deixou o Exército ofendido

O Exército encarou a depredação de duas viaturas suas durante as manifestações estudantis de ontem como "atos ofensivos e desacato às autoridades militares", e o Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, distribuiu nota advertindo que "indivíduos empenhados na subversão da ordem aproveitam-se das reivindicações da classe estudantil para manobrá-la em proveito próprio."

O sargento Nélson Gonçalves e o motorista Benedito Alves Moreira, ex-combatente e motorista da camioneta chapa 9-17-86, depuseram ontem mesmo no I Exército e foram submetidos a exame de corpo de delito. A viatura foi depredada e depois incendiada na esquina da Rua Uruguaiana com Buenos Aires.

DEPOIMENTO

— Eram mais ou menos 13 horas — afirmaram o sargento Nélson Gonçalves e o motorista Benedito Alves Moreira —, quando entramos na Rua Uruguaiana para ir a uma casa comercial na Buenos Aires, a fim de apanharmos materiais para a Fábrica de Bonsucesso.

— De repente a viatura foi envolvida por estudantes, que tentaram nos arrancar de seu interior, ao mesmo tempo que vários jovens iniciaram a depredação, apesar de alguém advertir: "é do Exército, não façam isso." Entretanto os estudantes responderam que "não importa: já que não tem carro da Polícia, vai mesmo o do Exército."

Segundo o motorista Benedito Alves Moreira, enquanto era ateado fogo à viatura, êle fixou sua atenção nos que comandavam a depredação e os acompanhou quando entraram na Avenida Rio Branco e se dirigiram para a Avenida Presidente Wilson, onde tomaram o ônibus. Benedito tomou também e se identificou ao motorista do ônibus, pedindo-lhe que só parasse o coletivo quando visse um choque da Polícia Militar.

Na altura da Rua Paissandu, na Praia do Flamengo, o ônibus parou e quatro pessoas foram prêsas, depois de identificadas pelo motorista Benedito Alves Moreira: um é filho do Coronel Vilela, que foi do Gabinete Militar do ex-Presidente João Goulart, outro se identificou como 2.º-Tenente da Reserva da Marinha e os outros dois eram os estudantes Jean Marc vo der Weid, Presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Química e seu colega Pedro.

NOTA OFICIAL

O Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

"O Comandante do I Exército está seguramente informado de que indivíduos empenhados na subversão da ordem aproveitam-se das reivindicações da classe estudantil para manobrá-la em proveito dos seus propósitos inconfessáveis.

Sente-se, portanto, no dever de alertar aos pais e responsáveis pelos jovens e verdadeiros estudantes que se precavenham contra tais lideranças e para êles apela no sentido de que não permitam que seus filhos sirvam de escudo à prática de atos atentatórios à tranqüilidade pública e à própria dignidade humana. Lembra que as ações predatórias, a baderna e o tumulto, além de porem em risco a segurança da população, visam a provocar, com a reação dos mantenedores da lei, o sacrifício simultâneo da autoridade e do bem-estar social.

Sendo de todo inadmissível que isto ocorra, o Comandante do I Exército concita a população ordeira a cooperar com as autoridades constituídas na salvaguarda da sua própria segurança e reafirma a sua decisão de preservar a ordem, mesmo que, para tanto, tenha de, juntamente com medidas restritivas à liberdade individual, responsabilizar criminalmente os perturbadores da ordem pelos atos ilegais que praticaram."

Depois de emitir a nota oficial, as autoridades do I Exército no sentido de esclarecer o povo, facilitaram todo o serviço da imprensa, lamentando-se apenas a atitude do Coronel Carvalho do Estado-Maior do I Exército que procurou impedir de maneira ameaçadora que alguns repórteres cumprissem sua missão embora ali estivessem com permissão superior.

A DOR NO ÔLHO

Quem era obrigado a andar pelas ruas do Centro tinha que se sujeitar aos efeitos do gás lacrimogêneo

GUARDA EMBALADA

Soldados isolam o local onde a viatura foi incendiada

ARMA CAMUFLADA

Com pedaços de pau enrolados como se fôssem faixas, os estudantes garantiram sua manifestação

Tarso atribuiu distúrbio à minoria

O Ministro Tarso Dutra, no final da tarde, distribuiu nota oficial, afirmando que "lamento profundamente as ocorrências de hoje, no Centro do Rio, quando mais uma vez a ordem pública foi sacrificada pela ação perturbadora de uma minoria" e acrescenta que "tem, reiteradas vêzes, demonstrado o desejo de dialogar com os líderes estudantis".

O Sr. Tarso Dutra afirma ainda que permaneceu, "durante grande parte do expediente, no Palácio da Cultura, sem que recebesse dos dirigentes da classe estudantil qualquer pedido de audiência para entrega de moção reivindicatória". Diz que "a posição do Govêrno se baseia no firme desejo de ordenar um sistema educacional dinâmico e consentâneo com as dificuldades do nosso processo de desenvolvimento, mas que "sob pressão, não será possível chegar-se ao denominador comum".

A NOTA

A íntegra da nota distribuída através da Assessoria de Imprensa do Ministério da Educação é a seguinte:

"Lamento, profundamente, as ocorrências de ontem, no centro do Rio de Janeiro, quando, mais uma vez, a ordem pública foi sacrificada pela ação perturbadora de uma minoria preocupada em resolver problemas educacionais da maior profundidade à base de procedimentos não consentidos pela ordem democrática.

Na última têrça-feira, ouvido por diversos representantes da imprensa, tive ocasião de esclarecer, mais uma vez, a minha posição, revelando que estou inteiramente pronto a qualquer entendimento com as autênticas lideranças estudantis que, como o Govêrno, se acham interessadas em vencer problemas advindos da anacrônica estrutura do sistema educacional brasileiro.

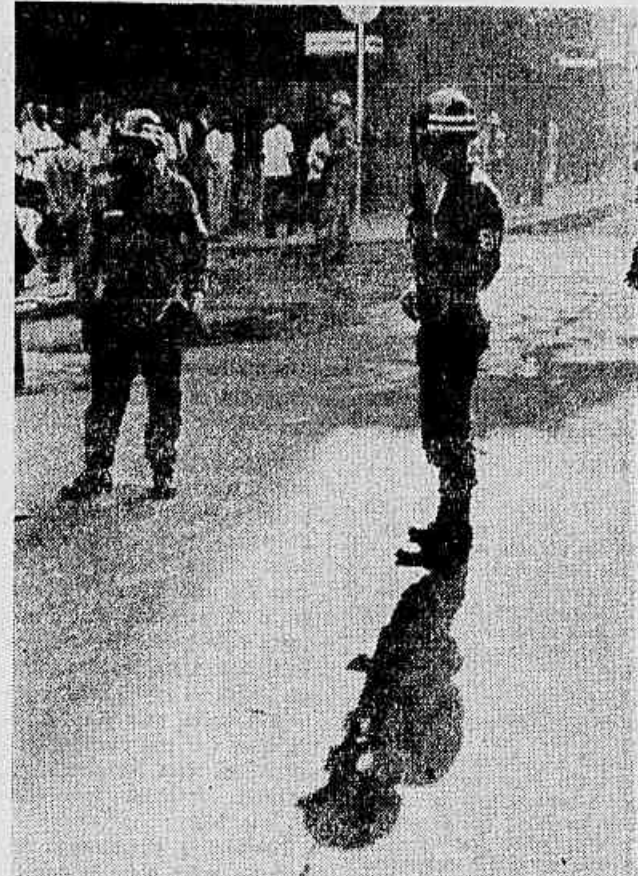
Para vencer tal circunstância, desde muito, o MEC se dedica ao estudo da reformulação administrativa setorial, de modo a instrumentalizar o Govêrno da República com os elementos capazes de satisfazer à sêde de educação e cultura dos nossos moços. As conclusões do trabalho serão apresentados, com tôda a brevidade, ao Senhor Presidente da República.

Tenho, reiteradas vêzes, demonstrado o desejo de dialogar com os líderes estudantis. Insisto neste propósito, havendo, inclusive, recebido a mediação da Igreja, através de um dos seus mais respeitáveis prelados.

Até ontem, todavia, nenhuma proposta concreta me foi feita neste sentido.

Democrata firme, creio que nossos problemas educacionais só poderão ter o seu encaminhamento objetivo através da soma de quantos desejam erigir uma Pátria livre e progressista.

Permaneci, ontem, durante grande parte do expediente, no Palácio da Cultura, sem que recebesse dos dirigentes da classe estudantil qualquer pedido de audiência para a entrega de moção reivindicatória, anunciada pela imprensa. Na semana passada, quando certos setores estudantis iniciavam movimento idêntico ao de ontem, nas imediações do MEC, o titular da pasta e o Presidente da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia se entregavam à tarefa de firmar um convênio, através do qual se tornou possível o aproveitamento de 114 excedentes dos últimos vestibulares.

A posição do Govêrno se baseia no firme desejo de ordenar um sistema educacional dinâmico e consentâneo com as necessidades do nosso processo de desenvolvimento. Sob pressão, no entanto, não será possível chegar-se ao denominador comum de soluções pelo qual me venho batendo desde que assumi o Ministério da Educação e Cultura.

Negrão declara que polícia coibirá as manifestações fora dos locais permitidos

Comentando as manifestações estudantis de ontem, em que estudantes e policiais se defrontaram em vários pontos da Cidade, o Governador Negrão de Lima disse que a Polícia terá de coibir o que tachou de "agitação", uma vez que os estudantes não querem se valer dos meios legais de reunião que o Estado lhes confere, através da designação prévia dos locais de encontro.

Oficialmente o Governador foi informado que, ao término das detenções realizadas por agentes do DOPS e por policiais fardados, 42 pessoas foram levadas à Secretaria de Segurança para averiguações, inclusive algumas ginasianas do Colégio Pedro II. O Governador Negrão de Lima soube também que os quatro depredadores de uma viatura do Exército foram presos em flagrante e responderão a inquérito na área militar.

SEMELHANTE A PARIS

O Governador Negrão de Lima acha que os acontecimentos no Rio, envolvendo estudantes e policiais, estão longe de ter alguma semelhança com os ocorridos em Paris, onde os fatos atingem proporções maiores. Não teme também que haja um agravamento da situação no Estado, em que pese a sucessão de distúrbios provocados pelos estudantes, restando à Polícia, segundo afirmou, ficar sempre atenta "pois os rapazes resolvem sempre manifestar-se imprevistamente sendo poucas as vêzes que pediram, com antecedência, a designação de local, tal como ocorreu recentemente numa praça próxima ao MEC, junto à estátua do Barão do Rio Branco".

Mesmo considerando os últimos acontecimentos, até um certo ponto, como "uma inquietação da juventude", disse que "temos de coibi-la pela forma que vem sendo manifestada", acrescentando "achar que existe muita infiltração no meio estudantil".

Explicou o Governador Negrão de Lima que os motivos alegados pelos estudantes estão diretamente ligados à área federal, pois envolvem reivindicações que não podem ser resolvidas no âmbito estadual. Disse que a única reivindicação estudantil no Estado é a construção do campus Universitário, que custaria ao Govêrno NCr$ 900 milhões.

— Seria uma glória essa construção, e também eu a defendo — disse o Governador Negrão de Lima, que reconheceu, no entanto, não dispor o Estado do recurso necessário para a concretização da obra.

Segundo acredita o Governador do Estado, "esta fase tende a passar, diante da reiterada manifestação do Ministro da Educação de dialogar com os estudantes".

— Se soubéssemos de tôdas as reivindicações dos estudantes ao Govêrno e se a nossa ajuda fôsse solicitada estaríamos prontos a prestar nossa colaboração em nome dos estudantes — frisou o Sr. Negrão de Lima.

Considerou o problema do Calabouço encerrado, após ter sido solucionado pelo MEC e COBAL "não se justificando mais qualquer movimentação com base nesse argumento". No momento o Govêrno estadual estuda a melhor forma de utilização do galpão, inicialmente pretendido pelo Ministério da Aeronáutica para a instalação de um reembolsável.

Segurança promete manter ordem e agir com energia

A Secretaria de Segurança distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

"A propósito dos acontecimentos ocorridos ontem na Cidade, a Secretaria de Segurança esclarece que não permitirá qualquer manifestação que venha perturbar a ordem e o sossêgo públicos. Elementos estranhos à classe estudantil, infiltrados em seu seio, aproveitando reivindicações da classe, tentam trazer o desassossêgo a êste Estado, depredando viaturas oficiais como aconteceu com autos do Exército, o que é profundamente lamentável".

"As autoridades do Estado fazem um apêlo aos senhores pais no sentido de aconselharem seus filhos, sobretudo às jovens, de não participarem dessas manifestações, de vez que estão sendo utilizadas como inocentes úteis à uma causa que não é a verdadeira".

"A Secretaria de Segurança está apta a coibir qualquer tipo de manifestação ilegal. Agiremos com tôda energia, se necessário com o emprêgo da fôrça".

"A situação no Estado está perfeitamente controlada".

Denúncia falsa de bomba no Metro-Copacabana faz Padilha invadir o cinema

Após receber uma denúncia de que teriam colocado uma bomba no Cinema Metro, em Copacabana, o Delegado Deraldo Padilha comandou às 17 horas de ontem a interdição daquela casa de espetáculos e provocou um engarrafamento de trânsito na Avenida Copacabana, em virtude da multidão postada nas calçadas para acompanhar os acontecimentos.

Armados com fuzis, os policiais invadiram o cinema e revistaram todos os espectadores, mas ao final da busca nada foi encontrado nem ninguém foi detido. Do Metro, o Delegado Padilha rumou para a Praia Vermelha, onde estão localizadas várias faculdades da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

DUAS VERSÕES

Ao gerente do cinema, o Delegado Padilha disse que teria de identificar todos os espectadores porque um elemento agitador estaria infiltrado entre êles. Ao JORNAL DO BRASIL, o Delegado disse que recebeu a denúncia de que teriam colocado uma bomba dentro do cinema, resolvendo então comandar a diligência.

Após cinco minutos de vistoria e identificação dos espectadores, os policiais comunicaram ao Delegado Padilha — que ficou na calçada — que estava tudo normal e a diligência foi encerrada.

Depois das 17 horas a situação foi normalizada em Copacabana, apesar de outra concentração estudantil seguida de passeata, que sairia da Praça Serzedelo Correia.

Invasão do Pedro II não traz atrito

Cêrca de 800 estudantes de tôdas as seções do Colégio Pedro II invadiram ontem pela manhã o prédio do Internato, no Campo de São Cristóvão, ao ficarem sabendo que a assembléia que haviam marcado fôra proibida. Doze soldados da PM, que entraram junto com os alunos, foram logo expulsos pelo Diretor, Professor Vandick Londres da Nóbrega.

Dirigindo-se aos alunos o Professor Vandick da Nóbrega lhes disse que "vocês fizeram mal em não me consultar, porque eu daria a autorização. Mesmo assim podem fazer a assembléia".

Os alunos começaram a se concentrar no Campo de São Cristóvão, por volta das 8h40m.

As 9h10m quando se dirigiram para o portão principal, que estava fechado, um funcionário lhes disse que esperassem até que fôsse consultar o Dirtor..

O funcionário voltou com a resposta de que não haveria autorização.

Os alunos diante disto, resolveram realizar a invasão.

INVASÃO VISTA DO ALTO

No Colégio Pedro II o Vice-Diretor assistiu do alto à invasão de 800 alunos

Concentração buscava o diálogo, afirma DCE

O Diretório Central dos Estudantes, após uma reunião que teve com o Vice-Reitor das Escolas do Rio de Janeiro, Professor Paulo Emídio, divulgou a seguinte nota oficial:

"Em relação aos acontecimentos de hoje, o DCE da UFRJ vem à opinião pública declarar que:

I — Era nossa intenção realizar uma concentração pacífica no pátio do Ministério de Educação e Cultura, a fim de encaminhar nossas reivindicações e exigir uma declaração do Govêrno quanto ao problema do restaurante; das verbas federais para a educação que foram cortadas; transformação das universidades públicas em fundações privadas; e em relação ao problema do Calabouço.

II — O Ministro de Educação, Tarso Dutra, declarou ontem que tinha interêsse em dialogar com os estudantes, inclusive frente às câmaras de televisão.

II — Mais uma vez fomos enganados. A ditadura nos mostrou o tipo de diálogo que ela faz. Ao chegarmos ao pátio do MEC, fomos reprimidos com cassetetes, bombas de gás lacrimogêneo, tiros e jatos de água. Os estudantes porém não se atemorizaram; respondemos a esta repressão com o que tínhamos à mão: pedras e pedaços de pau. Mostramos a todos que não mais fugiremos a repressão, mas, sim, que de agora em diante responderemos a ela à altura; à violência da Polícia responderemos com nossa organização e nossa autodefesa.

IV — Vários colegas foram presos. Não permitiremos que se repitam aqui os acontecimentos de Minas, onde estudantes e operários foram torturados. E isto também não abalará o nosso espírito de luta. Pelo contrário, nos fortaleceremos e continuaremos a lutar, com mais vontade e cada vez mais certos de nossa vitória.

V — Os estudantes da Guanabara declaram-se responsáveis pelas atitudes que hoje adotaram, e exigem:

a) a pronta liberdade dos colegas presos;

b) a liberação total das verbas pedidas e cortadas pela ditadura;

c) o fim de cobrança de anuidades;

d) a não transformação das universidades em fundações;

e) as mudanças exigidas por professôres e alunos nos currículos (o ensino pela universidade livre e gratuita, contra a política educacional de ditadura e abaixo as fundações).

Dois operários morrem num desabamento de obra em palacete do Leblon

Dois operários morreram, ontem, instantâneamente, soterrados pelos destroços de uma laje que vinha sendo construída, em obras de melhoria e acréscimo, nos fundos do palacete número 253, da Rua Leôncio Correia, no Leblon.

Um dos mortos é o operário Antônio Mendes de Almeida, reconhecido por colegas; o outro morto, até o momento, não pôde ser identificado, pois começara a trabalhar na obra apenas no dia de ontem.

CAUSAS

O Comissário Elias Esquenazi, da 15.ª Delegacia Distrital, que compareceu ao local do acidente, interditou a obra por considerar que houve "falta de cuidado de parte dos responsáveis pela construção". O mesmo policial solicitou o exame pericial.

O acidente — segundo operários que trabalhavam na obra do palacete da Rua Leôncio Correia — ocorreu às 16h10m e foi tão surpreendente e rápido o desabamento de uma puxada na parte dos fundos que ninguém pôde testemunhá-lo. Os dois operários acidentados estavam instalando esquadrias de alumínio nas janelas.

Tôda obra nova desmoronou e uma laje, de aproximadamente trinta centímetros de espessura, esmagou os dois operários, causando-lhes morte instantânea. Seus companheiros só puderam ouvir o baque.

O Comissário Esquenazi procurava, ontem, localizar o empreiteiro Acácio de Sousa Matos, considerado como o responsável pela obra, mas, pretextando mal súbito, retirou-se. Sua residência ainda não havia sido localizada pela Polícia. Numa tabuleta colocada na frente do prédio consta que o responsável pela fiscalização da obra é o engenheiro Moacir Alves, com escritório na Avenida Franklin Roosevelt, 39, sala 1 318.

Também o proprietário do palacete, até à noite de ontem, não havia aparecido, apesar de ter sido cientificado do acidente logo após o mesmo haver ocorrido.

VÍTIMAS

A Polícia não dispunha de maiores dados sôbre os operários vitimados com o desabamento ocorrido na Rua Leôncio Correia. Um dêles, Antônio Mendes de Almeida, trabalhava no local do acidente há três dias e só se sabia, até à noite de ontem, o seu nome. O outro morto nem era conhecido por seus companheiros de trabalho, pois só começara ontem na obra.

Quem solicitou providências para a retirada dos corpos soterrados foi a espôsa do Deputado Ariosto Amado, que telefonou ao Pôsto Humaitá, dos bombeiros, e para a Radiopatrulha. O Deputado Ariosto Amado mora no prédio número 245, vizinho do número 253.

PERÍCIA REVELARÁ

A perícia solicitada pelo Comissário Elias Esquenazi revelará se houve falha na colocação das lajes no puxado em obras, nos fundos do palacete do Sr. Caio Marcelo Galo.

Operários que lá trabalham disseram que o atual proprietário comprou o palacete da Rua Leôncio Correia de um engenheiro que reside em São Paulo, pela importância de NCr$ 500 000,00. Imediatamente, o prédio entrou em obras.

Disseram, ainda, os operários que há perigo de que duas outras lajes venham a desabar em pouco tempo.

O FELIZ REENCONTRO

Com a neta ao colo e cercado da família e amigos, Riani saiu livre da prisão para sua casa

STM anula sentença que condenou Otero Ribeiro a 14 anos por subversão

O Superior Tribunal Militar, pelo voto de minerva, anulou a sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, que condenou a 14 anos de reclusão o Professor Ivã Otero Ribeiro, processado sob a acusação de atividades subversivas em Minas Gerais, e que estava enquadrado em vários artigos da antiga Lei de Segurança Nacional.

O habeas-corpus requerido em favor do réu foi concedido por unanimidade, tendo prevalecido o voto do Ministro Alcides Carneiro, relator da matéria, que alegou defeito de citação judicial e falta de justa causa, esclarecendo que na época da denúncia o professor se encontrava no Exterior, fazendo um curso de natureza técnica para a Eletrobrás, com passaporte fornecido pelo Govêrno.

PRONUNCIAMENTO

Votaram pela anulação total da sentença condenatória, além do relator, os Ministros Heitor Plaisant, Figueiredo Costa, Armando Perdigão, Peri Bevilaqua e Lima Tôrres, tendo votado pela anulação da sentença para nôvo julgamento, os Ministros Valdemar Tôrres da Costa, Ernesto Geisel, Otacílio Terra Ururaí, Francisco Correia de Melo, Eraldo Gueiros Leite e Grun Moss.

O Ministro Alcides Carneiro, ao proferir o seu voto, disse que "a sentença está calcada numa ficha policial e ficha policial nada vale", indagando em seguida: "Pode-se condenar um homem por ter uma ficha na Polícia?"

Declarou ainda o Ministro Alcides Carneiro, em resposta a um aparte do Ministro Eraldo Gueiros Leite, que pedirá vistas dos autos na sessão anterior.

— Eu às vêzes fico veemente pela paixão da justiça e quem tem a paixão da justiça não é indiferente a nada. Condenaram êsse homem num clima de emoção política. Hoje concedemos aquilo que negávamos naquela época. Não éramos por isso nem mais nem menos justos. Mas acontece que agíamos dentro de um clima emocional. Tudo muda neste mundo, até a Lei de Segurança Nacional. Quem foi denunciado na lei antiga, estava no inferno. Já na nova lei, não há disso. Hoje, só quem está no inferno são os funcionários públicos. Como juiz imparcial, posso condenar ou absolver um pobre diabo — e não digo isto com intenção de ofender a ninguém, até porque o diabo é rico.

O Ministro Peri Beviláqua, ao votar, disse que "êsse processo é ignominioso e constitui uma vergonha para a Justiça Militar, já que a sentença afirma que o acusado é revel, não tendo comparecido a nenhuma das fases processuais, enquanto declara mais adiante que o réu é confesso".

Govêrno diz que inquérito criminal é melhor meio de punir fraudes da Dominium

O Ministro Delfim Neto afirmou ontem que "o inquérito criminal instaurado na Polícia Federal é o caminho correto e o mais rápido para responsabilizar os autores das fraudes já comprovadas no chamado "caso Dominium", após regressar de Brasília, onde estêve para despachar com o Presidente Costa e Silva.

Reafirmou o Ministro da Fazenda que "o Presidente da República deseja o caso totalmente esclarecido e levado às suas últimas conseqüências", e, indagado por um repórter se acreditava em punição para os culpados, disse: "Acredito e estou certo que haverá punição exemplar para êles".

CÂMARA OUVE DIRETORIA

Brasília (Sucursal) — Durante todo o dia de ontem, os Srs. Vicente de Paula Ribeiro e Oto Luís Ribeiro, Diretores da Dominium S/A., prestaram esclarecimentos sôbre a concordata requerida pela emprêsa à Comissão de Finanças do Senado, respondendo a diversas indagações que lhes foram feitas, sobretudo pelos Srs. Atílio Fontana, Paulo Tôrres e Mem de Sá.

O Sr. Atílio Fontana expressou sua condenação a procedimentos da direção da emprêsa, especialmente no tocante à incorporação de outras firmas em condições inseguras, acrescentando ser de opinião de que o Govêrno deve investir em profundidade o "caso", para adoção posterior de tôda medida que se torne aplicável, inclusive para resguardo dos numerosos acionistas da emprêsa.

VENDA

Confirmaram os depoentes que a Dominium está sendo vendida — já havendo mesmo compromissos nesse sentido passado em cartório — a um grupo brasileiro (CONFER), com a cláusula de que os novos e futuros proprietários adquiram tôdas as ações que lhes sejam oferecidas por preço ao par. Acrescentaram, ainda, que o dinheiro que obterão dessa transação, por compromisso escrito, será igualmente investido na compra de ações, com o que se resguardaria o interêsse dos milhares de acionistas da emprêsa.

O Senador Mem de Sá pediu explicações sôbre notícias divulgadas pela imprensa, segundo as quais a Dominium teria vendido a uma subsidiária do Moinho Inglês (SAMI), prédios e terrenos de grande valor, situados em São Paulo, às vésperas do pedido de concordata.

Explicaram os depoentes que decorreu isso do fato de tais imóveis não terem sido transferidos à Dominium por ocasião, da encampação do Moinho Inglês. Diante da insistência do Sr. Mem de Sá, afirmaram que deram aos donos do Moinho um título de NCr$ 1 300 000,00, como segurança de que êsses imóveis seriam, oportunamente, devolvidos a seus antigos proprietários — e isso é o que teria se dado.

Deputado critica freqüência

O Deputado Maurílio Ferreira Lima (MDB — PE) denunciou ontem, na tribuna da Câmara, o decreto do Govêrno que exige 180 dias de freqüência escolar, classificando-o de "instrumento para tentar enquadrar a classe estudante". A resistência dos jovens, na sua opinião, é a prova principal da falta de condições para aplicar a lei que êle acredita "acabará por caducar".

Lembrou o parlamentar pernambucano que o decreto não conseguiu o apoio nem mesmo do professor Hélio Gomes, um dos maiores entusiastas da política educacional do Govêrno, e explicou:

— Os estudantes não pretendem fugir às aulas nem deixar de cumprir suas obrigações escolares, mas não podem aceitar um decreto cujo objetivo político é impedir a liberdade dos jovens.

MDB ocupa as 7 vagas da Executiva

Brasília (Sucursal) — O MDB terminou à zero hora de hoje a apuração da eleição para o preenchimento de sete vagas na sua Comissão Executiva Nacional. Foram eleitos os Senadores Aarão Steimbruch e Josafá Marinho e os Deputados Fernando Gama, Chagas Rodrigues, Pedro Faria, Unírio Machado e Mata Machado.

Braga recebe relatório de Dardeau

O Procurador-Geral da Justiça, Sr. Leopoldo Braga, recebeu ontem, das mãos do Procurador Dardeau de Carvalho, o relatório final da comissão que apurou as responsabilidades pela morte do jovem Edson Luís, no Restaurante do Calabouço e, embora esteja sendo mantido em sigilo, sabe-se que a conclusão é pela culpa da PM.

Como a conclusão do inquérito coincidiu com os últimos acontecimentos estudantis, é provável que o Procurador-Geral da Justiça não dê andamento ao processo-crime contra os acusados, pois deverá aguardar que a situação se acalme, a fim de não desmoralizar a PM.

SIGILO

O relatório final da comissão está sendo mantido dentro do mais rigoroso sigilo. Embora a imprensa já tivesse conhecimento de que a sua conclusão era no sentido de apontar o choque da PM como responsável, as agitações de estudantes em tôda a Cidade provocaram um maior cuidado na não divulgação do relatório.

Tudo indica que o Procurador Leopoldo Braga, a pretexto de estudar o longo relatório, ficará com êle em seu poder durante vários dias.

Riani é libertado em Juiz de Fora depois de cumprir mais de 4 anos de prisão

Um pequeno grupo de homens, mulheres e crianças, com lágrimas nos olhos e sorrisos de alegria, esperou mais de uma hora ontem à tarde em frente do 2.º Batalhão da Polícia Militar, em Juiz de Fora, para ver concretizada a esperança de quatro anos, dois meses e 14 dias: êles eram parentes e amigos de Clodsmidt Riani, que voltou à liberdade às 15h40m.

A Auditoria de Justiça da 4.ª Região Militar recebeu o telegrama do Supremo Tribunal Federal, mandando libertar o ex-Presidente da CNTI e do CGT, e às 14h14m expediu o alvará de soltura que, depois de entregue ao General Álvaro Cardoso, foi encaminhado ao Comando do 2.º BI, burocracia que levou apenas uma hora e 25 minutos.

POR ANTECIPAÇÃO

O Quartel-General da 4.ª Região Militar, pela manhã, estava tranqüilo, com um dia de expediente normal. A maioria dos soldados e oficiais não sabia que o ex-líder sindical seria libertado dali a poucas horas. No Gabinete do Comandante interino da Região, General Álvaro Cardoso, as providências para o cumprimento imediato da ordem do STF — esperada havia quase 24 horas — já tinham sido tomadas.

Com ar descrente mas sem perder a esperança, Dona Carmem Riani contou que "o Dr. Higino recebeu um telefonema do Dr. Sobral Pinto, de Brasília, e mandou-lhe avisar que êle seria libertado. Eram 17h30m. Uma hora depois, eu escutei pelo rádio a notícia".

— Um de meus filhos, que mora em Ubá e ouviu também a notícia, telefonou-me e disse que sentia-se doente. Não sabia se acreditava ou não — disse Dona Carmem Riani.

Ontem, já com o marido em casa, tomando café com roscas de polvilho, pão e manteiga, Dona Carmem mandou telefonar para o filho e dizer a êle que leve o neto para o avô conhecer.

À LIBERDADE

Ao sair do quartel do 2.º BI, momentos antes, o Sr. Clodsmidt Riani, de camisa esporte azul, bordada de branco, calças marron e sapatos pretos, quase careca e de cabelos brancos, trazia sua neta Roselene no colo, beijando-a constantemente. Sua mulher, num vestido amarelo, conseguia a custo andar a seu lado. Quando se confirmara a libertação do marido, ela sentiu-se mal e quase desmaiou de emoção.

O velho Chevrolet prêto, modêlo 1941, conduzia uma pequena mala de roupas do Sr. Clodsmidt Riani e o aparelho de televisão portátil que o ligou ao mundo durante anos. O ex-Presidente da CNTI preferiu andar a pé os 800 metros que separam a prisão de sua casa, perto do rio Paraibuna, na zona oeste de Juiz de Fora.

Dezenas de vizinhos e amigos ficaram ao longo das Ruas Tenente Freitas, que leva ao quartel do 2.º BI, José Eutrópio e Josefina Tristão, onde no n.º 201 fica a casa verde de dois pavimentos, a "única coisa que temos, além do automóvel", disse Dona Carmem.

O Sr. Clodsmidt Riani só largou a neta momentos antes de atravessar uma ponte de madeira sôbre um córrego, na Rua José Eutrópio. Foi abraçar a filha Joselina.

PROMESSA

A liberdade de Clodsmidt Riani foi decisão do STF que, segundo o escrivão da Auditoria de Justiça, Sr. Telmo Boeira, poderá ser estendida ao ex-Deputado Sinval Bambirra, companheiro de Clodsmidt Riani, que está exilado no México e condenado a 20 anos de prisão.

O Sr. Clodsmidt Riani entrou no jardim de casa e cumpriu um ritual que prometera a si próprio, ainda na prisão: "Entrar em todos os cômodos porque, se me prenderem de nôvo, eu me lembrarei que estive na casa inteira".

Horas depois, cercado de amigos, a dúvida já desaparecera e o Sr. Clodsmidt Riani anunciava outra decisão: "Amanhã de manhã vou trabalhar no antigo emprêgo, na Companhia Mineira de Eletricidade, como encarregado de eletricistas".

POUCOS RECURSOS

Situada num dos bairros pobres de Juiz de Fora, longe do Centro, a casa de Clodsmith Riani, apesar de ter dois pavimentos é pequena para abrigar os nove filhos que moram com o pai. O décimo está casado há um ano, é funcionário do IAPETC e mora em Ubá.

Os recursos financeiros da família são poucos e alguns dos móveis, os da varanda, foram presente de amigos, depois que o ex-Deputado estadual pelo PTB foi para a prisão. A persiana de metal da janela está velha e quebrada em vários pontos. A pintura externa está gasta e o rebôco já caiu em alguns pontos.

Depois que o Sr. Clodsmidt Riani foi prêso, seus filhos passaram a sustentar a casa porque sua mulher recebeu apenas o auxílio-detenção da Previdência Social, equivalente ao salário mínimo carioca. Atualmente, um dos filhos, o de 15 anos e que tem o mesmo nome do pai, estuda numa escola pública e ajuda a família, fazendo a limpeza de um escritório na Cidade.

Riani prêso recordou os seus anos de lutas

Clodsmidt Riani, na sua cela em Juiz de Fora, escreveu a autobiografia, a pedido dos advogados que no ano passado tentavam conseguir o indulto, aproveitando um decreto do Presidente Costa e Silva. Riani revela-se homem de curso primário, nascido a 15 de outubro de 1920, em Rio Casca, cuja família mudou-se para Juiz de Fora, ainda criança. É casado com Dona Riani e pai de 10 filhos, dois casados.

Em 1949, foi indicado para fazer parte da comissão de aumento de salário dos trabalhadores em emprêsas de carris urbanos de Juiz de Fora, indo ao Rio para mesa redonda no Ministério do Trabalho. Eleito primeiro colocado na lista tríplice para Vogal da Justiça do Trabalho, não foi nomeado para o cargo.

Naquele ano, elegeu-se Presidente do Sindicato dos Carris Urbanos, em chapa de oposição, e foi-lhe negada a posse. No mesmo mês, fundada a Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidrelétrica de Juiz de Fora, foi eleito o primeiro presidente, em oposição à chapa dos fundadores.

Em 1953, participou do I Congresso Brasileiro de Previdência Social, sendo eleito 2.º Secretário do Congresso Permanente Nacional de Previdência Social. Foi representante de seu sindicato junto ao Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas e do Conselho de Representantes da CNTI.

Em 1954, concorreu a deputado estadual pelo PTB, após liderar a greve de trabalhadores de Juiz de Fora pelo pagamento do nôvo salário mínimo decretado a 1.º de Maio pelo Presidente Getúlio Vargas. A greve durou cinco dias e foi total, incluindo o pessoal dos bondes da Prefeitura e coveiros, que passaram a receber o salário de NCr$ 2,20 ao invés de NCr$ 0,90. Os trabalhadores organizaram uma comissão conseguindo elegê-lo com nove mil votos.

Em 1956, foi designado pelo Presidente Juscelino Kubitschek para participar da Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra. No ano seguinte, reelegeu-se Presidente do Congresso Sindical e eleito 1.º secretário da Comissão Executiva do PTB de Minas Gerais.

Em 1960, participou da campanha pela aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social, indo a Brasília com a caravana Sindical Nacional, solicitar do Presidente Juscelino Kubitschek e do Vice João Goulart a assinatura da lei sem vetos. Foi designado, então, para assessorar o Sr. João Goulart na aprovação da lei.

No mesmo ano, Riani liderou o grupo representante da FNTIU, que visitou os Estados Unidos a convite do Ponto IV. Foi empossado Vice-Presidente da CNTI e eleito membro nacional do PTB. Integrou novamente a comissão de revisão do salário mínimo.

Em 1961, participou outra vez da comissão de revisão salarial. Escolhido pelas Confederações Nacionais de Trabalhadores, foi designado pelo Presidente Jânio Quadros, delegado dos trabalhadores brasileiros junto à VII Conferência dos Estados Americanos em Buenos Aires, promovida pela OIT. É eleito Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Em 1962, foi reeleito deputado estadual e, como Presidente da CNTI, indicado membro do Comitê e Subcomitê da Confederação Internacional das Organização de Sindicatos Livres (CIOSL) com sede em Bruxelas.

Como membro do CIOSL, participou da reunião do Comitê em Bruxelas e, como membro do Subcomitê, da reunião de Berlim Ocidental.

A convite do Sr. João Goulart, integrou a comitiva presidencial em visita aos Estados Unidos e México. Foi designado delegado dos trabalhadores brasileiros junto à Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra. Liderou a campanha trabalhista nacional pela aprovação do 13.º salário. Em 1963, também a convite do Presidente João Goulart, participou da comitiva que visitou o Chile oficialmente.

A 1.º de maio daquele ano, falou em nome da classe operária, na concentração da Praça da República, no Rio. Liderou então uma das maiores greves já realizadas no País, dos 700 mil trabalhadores de São Paulo, da qual participaram quatro federações e 69 sindicatos.

Eleito Presidente do CGT, o Presidente da República indicou-o para participar de outra Conferência Internacional de Genebra, onde foi eleito, por três anos, em primeiro escrutínio, membro adjunto do Conselho Administrativo do Bureau Internacional do Trabalho.

Em 1964, reelegeu-se Presidente do CNTI e do PTB de Juiz de Fora, além de membro nacional do Partido e membro da Comissão Executiva Nacional. Participou da reunião do Conselho Administrativo da OIT, em Genebra, em fevereiro. Proibido o comício do dia 13 de março, na Central do Brasil, compareceu a Pernambuco para o comício do Governador Miguel Arrais, em Juiz de Fora, no dia 15. No dia 5 de abril, apresentou-se às autoridades militares de Juiz de Fora, cumprindo até ontem pena de prisão.

Brigitte Dress assinou o compromisso de Zé Pretinho para o páreo de amadores

A amazona Brigitte Dress reaparecerá no páreo de amadores, na corrida de sábado, em 1 200 metros, montando Zé Pretinho, mesmo com a resolução da Comissão de Corridas de excluir o páreo dos concursos e *betting* duplo.

Os demais jóqueis amadores, entre êles o locutor Ernâni Pires Ferreira, que conduzirá Hal-Líbio, assinaram os compromissos de montarias na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea.

SÁBADO

1.º Páreo — Às 14 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00. Kg
1—1 F. Boneca, D. Moreno . 4 57
2 Quartinha, J. Molta .. 1 57
2—3 B. Signal, J. Borja .. 6 57
4 C. Mia, O. F. Silva .. 3 57
3—5 Pamplease, R. Carmo .. 2 57
" D. Carioca, L. Carv. . 8 57
" Ximbeva, J. Gil 1 57
4—6 Christine, E. Marinho 9 57
" G. Condessa, D. Meir. 7 57
7 Elabela, P. Alves 5 57

2.º Páreo — Às 14h 30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00. Kg
1—1 Travêsso, A. Ramos .. 6 57
2 C. Cat, P. Alves 4 57
2—3 Paquito, J. Gil 3 57
4 Precioso, N. Silva ... 9 57
3—5 Dr. Tito, C. R. Carv. . 2 57
" Allgury, D. Neto ... 6 57
6 Seu Ary, J. Barbosa . 5 57
4—7 Giron, F. Estêves 10 57
8 Zé Paisca, F. Pereira Fº 1 57
9 Fero, L. Santos 7 57

3.º Páreo — Às 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 — Destinado a Aprendizes de 4.ª Categoria Kg
1—1 Di, H. Ferreira 7 53
2 Faulkner, M. Hevia .. 9 49
2—3 Flâneur, U. Meireles . 10 53
4 D. Ernâni, D. Milanez 2 56
5 Escaldado, J. Barbosa 3 53
3—6 Usurpador, D. F. Graça 1 58
7 H. Smile, N. Corrêa . 11 53
8 Lorrain, D. Dias 5 53
4—9 H. Jack, J. Garcia .. 6 53
10 G. Hound, A. Aleixo .. 8 54
11 Quantilo, P. Pinto .. 4 52

4.º Páreo — Às 15h 30m — 1 400 metros — NCr$ 3 000,00 — Grama. Kg
1—1 Iuruá, F. Estêves 5 57
2 Ig, A. Santca 10 53
2—3 Jessamine, J. Machado 8 53
4 Jelena, J. Santana .. 3 53
5 Nenette, N. Corrêa . 7 53
3—6 F. Supremo, F. Per. Fº 11 57
" M. Cadir, J. G. Silva . 3 53
8 Beaverdam, J. Tinoco . 4 53
4—9 Itaca, P. Lima 6 53
10 V. Rosa, L. Corrêa .. 1 53
" Jujuca, J. Borja ... 2 53

5.º Páreo — Às 16 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Grama. Kg
1—1 Expo 67, J. B. Paulielo 1 53
" Cadipo, J. Reis 7 58
2—2 S. Quentin, P. Alves . 3 54
3 Isecuon, J. Machado . 2 54
3—4 Coarasul, J. Borja ... 6 54
5 Afoito, F. Estêves ... 5 54
4—6 Tamoyo, C. R. Carv. . 4 58
7 Carajá, D. Santos 8 54
8 S. Pedrosa, J. Garcia . 9 54

6.º Páreo — Às 16h 35m — 2 200 metros — NCr$ 1 200,00 — Betting. Kg
1—1 R. do Moniol, J. Mach. 3 57
2 Jilto, E. Marinho ... 9 53
3 Majó, J. Brizola 1 53
2—4 Clericato, C. Morgado . 11 55
5 Nagib, D. Corrêa 8 49
6 Uncle, M. Carvalho .. 6 54
3—7 Chaleco, C. R. Carv. . 7 57
8 Tabacar, J. Santana . 4 49
9 Luthier, O. F. Silva .. 10 55
4-10 Blue Sea, J. Garcia . 5 51
11 Eogio, A. Hodecker .. 2 57
" Guarapema, J. Reis . 12 52

7.º Páreo — Às 17h 10m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting. Kg
1—1 Cadicon, J. B. Paul. . 5 56
2 Farpado, E. Marinho . 3 56
3 Rué, J. Silva 4 56
2—4 Outonal, A. Machado . 6 56
5 Caboclo, J. Tinoco ... 7 56
6 Falucho, A. M. Cam. 12 56
3—7 Manini, D. Santos 9 56
8 G. Prince, C. R. Carv. 2 56
" C. do Samba, J. M. Sts. 11 56
4—9 Macao, D. Santos 10 56
10 H. N. Year, M. Carv. . 8 56
11 S. Loce, C. Morgado . 1 56

8.º Páreo — Às 17h 40m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — Betting. Kg
1—1 Zaun, M. Henrique .. 6 57
2 Uleouro, J. Barbosa . 8 57
2—3 Ecarté, O. F. Silva .. 7 57
4 Lirobel, J. Machado . 3 57
3—5 Cativante, A. Marçal . 5 57
6 L. de Bagé, D. Milanez 9 57
4—7 El Clamor, O. Ricardo 1 57
8 J. Ternura, A. M. Cam. 2 57
" Amplexo, S. Silva .. 4 57

9.º Páreo — Às 18h 10m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — Amadores. Kg
1—1 H. Libio, E. P. Ferreira 5 63
2—2 T. Road, J. Alencar .. 1 61
3 Cambé, H. C. Pimenta 6 59
3—4 M. Mug, C. Evaristo . 7 63
5 Voltio, A. Decunto .. 2 58
4—6 Zé Pretinho, B. Dress . 4 60
7 Chanceler, J. Osório . 3 58

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 Kg
1—1 Heraldo, A. Santos .. 10 56
2 Usco, D. Neto 7 56
2—3 Ipê-Roxo, D. Santos .. 11 56
4 Froth, J. Silva 6 56
5 Miss Dior, N. Corrêa . 1 56
3—6 Gondoleta, F. G. S. . 4 54
" Verus, J. G. Silva .. 3 54
7 Big Gussa, J. Sousa . 9 54
4—8 Mabatma, H. V. 8 56
9 Nargel, S. M. Cruz .. 5 54
" Revolucionária, L. A. . 5 54

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting Kg
1—1 Aperitivo, J. B. P. ... 9 58
2 Sigilloso, J. Santana .. 7 54
2—3 Batovi, J. Baffica .. 8 58
4 Gravatá, J. Borja ... 6 54
3—5 Nosso Amigo D. F. G. 10 54
6 Vasligue, O. Ricardo . 1 54
7 Galho, A. Santos 4 54
4—8 Lipstick, D. P. Silva . 1 58
9 Gé, D. Dias 3 54
10 Nalpe, O. F. Silva .. 2 54

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 3 000,00 Kg
1—1 Jando, J. Machado .. 5 53
2 Paraná, L. Corrêa .. 2 53
2—3 Ilota, J. Silva 6 53
" Landalã, A. Santos . 4 53
3—4 Burrabás, S. M. Cruz . 9 57
" Fogonaço, F. P. Filho 7 53
5 Baraçu, A. Ramos ... 4 53
4—6 Soleil Du Matin, H. V. 3 57
7 Tarso 1 53
8 Jingle Bell, F. Estêves 8 53

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Handicap Especial. Kg
1—1 Seu Levy, J. B. P. ... 11 60
2 Don Robimba, L. C. . 9 50
2—3 Walad, F. P. Filho .. 8 58
" Drive-In, J. Reis 5 53
4 Quore, A. Ramos ... 10 58
3—5 Olaiá, S. Silva 2 53
6 Estilheiro, N. Corrêa 4 53
" La Française, N. Correra 6 51
4—7 Ambição, J. Machado 7 54
8 Predomínio, R. Carmo 1 53
9 Charnot, B. Santos . 3 60

5.º PÁREO — Às 16h05m — 3 000 metros — NCr$ 15 000,00 — Clássico — Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro — 3.ª Prova da Tríplice-Coroa — Seleção. Kg
1—1 Estafeiro, F. Maia .. 3 56
2 Mocklin, P. Alves ... 8 56
2—3 Beau Brumel, D. Garcia 2 56
4 Estiesac, A. Ricardo . 3 56
3—5 Emeuche, L. Rigoni .. 7 56
6 Arkansas, J. Sousa .. 6 56
4—7 Facho, J. Machado .. 1 56
8 Brassmora, J. Brizola . 4 56

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 Betting Kg
1—1 Rabirito, J. Borja ... 11 55
2 Fabico, H. V. 4 55
3 Algaroba, H. Ferreira 8 55
2—4 Harari, A. Santos ... 3 55
" Harpaga, J. Machado 12 54
5 ZYZ 22, L. Corrêa .. 12 55
3—6 Suez, P. Alves 2 55
7 Rubeni K, D. Santos 2 56
8 Pemp, M. Alves 1 55
4—9 Cuentero, F. P. Filho 10 55
10 Balso, J. Santana ... 5 55
11 Oainly, A. Ramos .. 5 55
" Cimpeiro (*) A. Lins . 7 55
(*) — ex-Him

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,0. Betting. AREIA Kg
1—1 Freemen, J. Machado 10 58
2 Rondadora, N. Corrêa 8 52
2—3 Escadotela, J. Borja . 4 52
4 Cura-Leuful, L. C. .. 1 54
3—5 Cobiçada, D. F. G. . 2 54
6 Vestal Girl, H. F. .. 6 54
4—8 Data Venia, M. C. .. 7 52
9 Ezyma, J. Silva 11 52
10 Ledrião, O. F. Silva . 3 52

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00. Betting. AREIA. Kg
1—1 Avec Vous, D. Santos 6 57
2 Talanee, A. Nery ... 8 57
2—3 Palcose, L. Santos ... 2 57
4 Talonière, M. Alves .. 7 57
3—5 Fair Clélia, E. M. ... 10 57
" Geólde, F. P. Filho . 5 57
6 Holywell, H. Ferreira . 1 57
4—7 Elcyone, D. Neto ... 3 57
8 Soella, D. P. Silva .. 9 57
9 Snowdust, S. Cruz .. 4 57

Só paulistas na Gávea esta semana

O Chefe da Equipe Técnica da Defesa Sanitaria Animal, Daniel Fernandes, confirmou que hoje vai levar ao Ministro da Agricultura a nova portaria que terminou de elaborar ontem e que revoga a 136, atualmente em vigor. A portaria, recentemente elaborada, é muito mais liberal, superando a exigência de trinta dias após os exames.

A portaria ontem redigida permite que seja liberado o trânsito nos centros tècnicamente controlados, onde os casos positivos foram sacrificados e os suspeitos isolados. Daniel Fernandes espera que a publicação da portaria, até amanhã, dê condições à vinda dos concorrentes paulistas, mas informa que os potros do Estado do Rio, que se acham inscritos não atuarão, pois os haras ali localizados não receberam contrôle técnico.

DISTÂNCIA É ESPERANÇA

J. Sousa confirma montaria de Arkansas para enfrentar os 3 000 metros

Nossos palpites para hoje

1. Ipará - Negra do Sul - Descanso
2. Old Cat - Quala - Jacobéia
3. Bom Destino - Sotero - Rafles
4. Guaxupé - Urbelo - Rastro
5. Nauta - Hal-Líbio - Zé Pretinho
6. Tobacco Road - Loyal - Espadim
7. F. Cambucá - Fair Miss - Pakori

O programa de hoje

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 600 m — NCr$ 1 000,00 — RECORDE: — 1'37"2/5 — FARINELLI
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS JORNALISTAS E ESCRITORES DE TURISMO

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 N. do Sul, A. Ricardo	7	57	B. P. Carvalho	2.º Ipará	1 300	NL	1'24"4
2 Fass-Bier, E. Marinho	1	60	E. C. Pereira	8.º Quartel	1 600	NM	1'45"3
3 Aventureiro, C. R. Carval.	6	58	L. Benitez	12.º Uncle	1 600	NL	1'46"4
2—4 Ipará, J. Queirós	9	59	J. J. Tavares	1.º N. do Sul	1 300	NL	1'24"4
5 Thartal, S. Silva	4	57	C. I. P. Nunes	4.º Libértio	1 000	AM	1'04"2
6 L. Tower, J. Barbosa	5	58	A. V. Neves	8.º Ipará	1 300	NL	1'24"4
3—7 Descanso, D. Santos	8	59	W. Freitas	7.º Libértio	1 000	AM	1'04"2
" Nurmi, não correrá	11	51	Idem	9.º Guarapema	1 600	NP	1'48"
8 Dana, J. Molta	3	46	N. P. Gomes	3.º Larghetto	1 200	NL	1'18"4
4—9 Can-Can, J. Paulielo	2	52	M. Sales	6.º Ipará	1 300	NL	1'24"4
10 Jaburi, O. F. Silva	10	52	A. Nahid	5.º Ipará	1 300	NL	1'24"4
" Gold Express, M. Alves	13	54	Idem	10.º Elogio	2 200	AP	2'30"2
" Sabata, J. Baffica	12	48	Idem	6.º Ipirá	1 300	NL	1'24"4

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 200 m — NCr$ 1 200,00 — RECORDE: 1'12"4/5 — CABINE
ASSOCIAÇÃO DE EXECUTIVOS DE AVIAÇÃO COMERCIAL

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Old Cat, L. Carvalho	3	54	Z. D. Guedes	2.º V. Girl	1 400	AM	1'31"4
2 Jandinha, J. Santana	2	52	M. F. Neves	9.º O. Flame	1 200	NP	1'25"
2—3 Dote, F. Pereira F.º	6	57	J. C. Lima	3.º Uleima	1 300	NL	1'24"
4 Sameiracia, J. Pinto	1	54	J. L. Pedrosa	1.º Vergel	1 200	NL	1'18"3
5 Eliana A. S. Silva	9	52	D. Cassas	6.º Uleima	1 300	NL	1'24"
3—6 Quala, C. R. Carvalho	4	53	O. Serra	2.º Uleima	1 300	NL	1'24"
7 Panambi, M. Alves	10	52	A. Nahid	9.º Uleima	1 300	NL	1'24"
8 Pralluete, A. Lins	8	53	H. Tobias	8.º Uleima	1 300	NL	1'24"
4—9 Jacobéia, D. Santos	7	55	W. T. Sousa	5.º Sheet	1 200	AP	1'17"1
10 True Vamp, C. Diz Ros	11	57	A. Correia	5.º V. Girl	1 400	AM	1'31"4
11 Secret Love, A. Ramos	5	53	C. Morgado	4.º Uleima	1 300	NL	1'24"

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 600 m — NCr$ 1 200,00 — RECORDE: — 1'37"2/5 — FARINELLI
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGENTES DE VIAGENS

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Bom Destino, A. Ramos	11	58	R. Silva	2.º Nauta	1 200	NL	1'17"4
2 El Sirocco, F. Estêves	7	54	A. Correia	4.º Importer	1 200	NM	1'18"
3 Maupassant, J. Diniz	8	56	M. Oliveira	6.º Importer	1 200	NM	1'18"
2—4 Sotero, M. Alves	1	58	M. Araújo	3.º Importer	1 200	NM	1'18"
5 Rallye, E. Marinho	10	51	H. M. Guedes	12.º Quartel	1 500	GL	1'33"3
6 Rafles, S. M. Cruz	5	55	O. F. Reis	3.º Vando	1 300	NP	1'25"
3—7 Papito, J. Baffica	13	56	J. C. Lima	5.º Taquari	1 300	NP	1'24"3
8 Medrar, J. Marinho	9	55	J. Venâncio	7.º Nauta	1 200	NL	1'17"4
" Kopenick, D. Santos	4	51	Idem	6.º S. Danis	1 300	NP	1'25"
4—9 Av. Prévio, J. M. Santos	2	58	P. F. Campos	9.º Prado	1 200	NL	1'17"4
10 Lord Mangueira, J. Reis	12	51	A. Vieira	9.º Taquari	1 300	NP	1'24"3
11 Xumpu, J. Brizola	8	53	G. Morgado	9.º Importer	1 200	NM	1'18"
" Jalvito (*), J. Molta	3	48	Idem	4.º E. Maestro	1 300	AP	1'25"4
(*) — ex-Aydin							

4.º PÁREO — Às 21h50m — 2 100 m — NCr$ 2 000,00 — PROVA ESPECIAL — Rec.: 2'14"2/5 — TORNEIO
RAINHA DO TURISMO BRASILEIRO

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 GUAXUPÉ, P. Alves	5	60	E. Freitas	2.º Urbelo	2 100	NL	2'15"
2—2 RASTRO, J. Borja	4	60	G. Morgado	4.º Massari	2 000	AP	2'09"3
3 IBIRÁ, J. Santana	7	55	M. F. Neves	6.º Timeu	1 600	NM	1'45"
3—4 TIMEU, J. Pinto	1	57	L. Tripodi	1.º Batovi	1 600	NM	1'45"
5 SERENO, J. Reis	6	54	A. Araújo	1.º Taarup	1 600	AP	1'46"
4—6 URBELO, F. Pereira F.º	2	54	J. L. Pedrosa	1.º Guaxupé	2 100	NL	2'15"
" SEU PEDROSA, não corr.	3	52	Idem	7.º Fair Kino	1 500	AL	1'35"4

5.º PÁREO — Às 22h20m — 1 200 m — NCr$ 1 200,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'12"4/5 — CABINE
CADERNO DE TURISMO DE O GLOBO

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Nauta, J. Borja	10	56	G. Morgado	1.º B. Destino	1 200	NL	1'17"4
2 Hal-Líbio, J. Queirós	7	56	J. L. Pedrosa	5.º F. Fingers	1 000	NL	1'03"3
3 Agora Sim, J. Tinoco	6	53	S. D'Amore	6.º Samovar	1 400	AP	1'30"2
2—4 Zé Pretinho, D. Dias	5	53	W. Freitas	14.º M. Mug	1 300	NP	1'24"
" Já Viu, D. Santos	13	53	Idem	2.º F. Fingers	1 000	NL	1'03"3
5 Foggy Day, J. Marinho	9	57	W. G. Oliveira	6.º M. Mug	1 300	NP	1'24"
3—6 Prado, E. Marinho	12	53	E. C. Pereira	4.º F. Fingers	1 000	NL	1'03"3
7 Kangaroo, A. Ricardo	11	58	A. P. Silva	6.º F. Fingers	1 000	NL	1'03"3
" Sinabrino, R. Carmo	2	52	Idem	7.º F. Fingers	1 000	NL	1'03"3
4—8 Mister Mug, J. Machado	1	56	O. M. Fernandes	10.º H. Smile	1 300	NL	1'22"3
9 Manield, A. Santos	4	52	M. Sales	3.º F. Fingers	1 000	NL	1'03"3
10 Hótin, A. Ramos	3	56	F. P. Lavor	11.º P. Valente	1 600	NP	1'45"1
11 K.O., C. R. Carvalho	6	55	A. Nahid	11.º Taquari	1 600	NM	1'44"2

6.º PÁREO — Às 22h50m — 1 300 m — NCr$ 1 000,00 — (BETTING) — REC.: 1'19"2/5 — FARINELLI
SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DA GUANABARA

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Tob. Road, O. F. Silva	13	51	A. Correia	2.º Quartel	1 600	NM	1'45"3
2 Hemiciclo, J. Machado	7	52	J. E. Sousa	4.º Este	1 300	NP	1'24"2
3 Seu Mozart, E. Marinho	14	51	N. P. Gomes	10.º Espadim	1 200	NL	1'17"3
2—4 Loyal, A. Ramos	1	58	F. P. Lavor	6.º Cobiçada	1 600	NP	1'46"1
5 Stranger Horse, J. Tinoco	9	55	C. I. P. Nunes	3.º Quartel	1 600	NM	1'45"3
6 Surriento, J. Reis	6	54	C. Brito	3.º Cuidado	1 000	AM	1'04"2
7 Don Cláudio, S. M. Cruz	8	51	O. F. Reis	9.º Chaleco	2 200	AP	2'30"
3—8 Tawny, A. Santos	10	54	J. Morgado	8.º Loyal	1 300	NL	1'23"
9 Izonzo, J. Diniz	5	54	M. Oliveira	7.º Quartel	1 600	NM	1'45"3
10 Jeune Prince, J. Queirós	3	49	E. C. Pereira	11.º Quartel	1 600	NM	1'45"3
" Bojudo, S. Silva	12	58	Idem	10.º Quartel	1 600	NM	1'45"3
4-11 Espadim, J. Santana	2	52	M. F. Neves	6.º D. Bleu	1 300	NL	1'23"2
12 Hal-Tuto, M. Alves	11	54	M. Araújo	8.º Bananoso	1 600	GL	1'38"4
13 Prêto Velho, L. Correia	15	53	W. Pedersen	13.º D. Bleu	1 300	NL	1'23"2
14 Uncle, C. R. Carvalho	4	54	H. Sousa	13.º Quartel	1 600	NM	1'45"3

7.º PÁREO — Às 23h20m — 1 300 m — NCr$ 1 000,00 — (BETTING) — REC.: 1'19"2/5 — FARINELLI
FEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 F. Cambucá, E. Marinho	8	55	J. Tinoco	1.º Fair Miss	1 200	NL	1'17"4
" F. Gabiroba, L. Correia	4	51	Idem	9.º Pakori	1 300	NL	1'24"
2 Darlene, F. Pereira F.º	3	51	S. D'Amore	3.º F. Cambucá	1 200	NL	1'17"4
2—3 Fair Miss, J. Borja	10	58	C. Pereira	2.º F. Cambucá	1 200	NL	1'17"4
4 Cambroeira, J. Pinto	1	54	J. W. Viana	2.º Pakori	1 300	NL	1'24"
5 Cartila, O. F. Silva	2	52	M. Sales	10.º F. Cambucá	1 200	NL	1'17"4
3—6 Jazida, J. Santana	2	54	M. Mendes	6.º F. Cambucá	1 200	NL	1'17"4
" Braza Fria, R. Carmo	11	54	Idem	1.º Cambroeira	1 600	NL	1'47"
6 Majó, J. Brizola	6	58	J. S. Silva	8.º Pakori	1 300	NL	1'24"
4—8 Pakori, M. Alves	13	55	A. Nahid	8.º F. Cambucá	1 200	NL	1'17"4
9 Precavida, L. Santos	12	57	E. Cardoso	4.º F. Cambucá	1 200	NL	1'17"4
10 Bela Luzia, D. Santos	7	51	W. Penelas	5.º F. Cambucá	1 200	NL	1'17"4
11 Fafa, J. Queirós	5	49	A. Morales	9.º F. Cambucá	1 200	NL	1'17"4

Binóculo

J. C. Moraes

Luís Rigoni poderá reaparecer domingo na Gávea, no dorso de Embuche, inscrita nos três quilômetros do GP Jóquei Clube Brasileiro, já que a égua está sendo aguardada, procedente de São Paulo, dando entrada na cocheira do treinador Artur Araújo, que responde pelos interêsses do Stud Scabra, no Rio.

A presença do famoso freio paranaense, aos 42 anos, ainda leva ao hipódromo numeroso público, ávido de emoção, revivendo uma época de ouro do turfe brasileiro, quando as decisões das estatísticas tinham até torcidas organizaads. O turfe, no momento, carece de maiores emoções, justamente pela falta de grandes ídolos, como Rigoni, Ulloa, Castillo, Luís Dias, Pancho, Irigoyen, e tantos outros, que arrancavam aplausos dos aficcionados quase que diàriamente.

José Portilho, outro experimentado profissional, afastou-se das corridas, preferindo o recanto suave de sua fazenda no interior de Minas Gerais, e Antônio Ricardo, outro que poderia atingir uma liderança de fato e de direito, perdeu-se nos excessos de pêso, sempre mal assessorado, apesar das suas indiscutíveis qualidades técnicas.

O esfôrço dos meninos de ontem, Jorge Pinto, Borja, Queirós, Machado, Francisco Pereira, Estêves, comandando as estatísticas, ainda não é suficiente para preencher o vazio deixado pelos jóqueis chilenos, e, especialmente, Luís Rigoni.

Dendico Garcia, no dorso de Beau Brumel, treinado por seu pai, Sebastião, é outro nome categorizado das pistas, bastando citar os feitos de Leigo e Zenabre no GP Brasil. Dendico perdeu recentemente a montaria de Pacau, descendente de Gabari, em Cidade Jardim, por se ter apresentado com mais alguns quilos, obrigando a Comissão de Corridas a apelar para Clóvis Dutra. Excesso de pêso, falta de motivação e idade, vão retirando, pouco a pouco, os melhores jóqueis dos prados, para desespêro dos saudosistas, que não encontram nos jovens legítimos substitutos.

GIANT PASSEOU

Giant, filho de Cigal, tríplice coroado paulista, reapareceu nas matinais, após ter levado pontas de jogo, revelando grande disposição, querendo mesmo disparar, e dificilmente contido pelo jóquei Ermelindo Sampaio. O craque deverá continuar com exercícios moderados, antes de reiniciar os preparativos para retornar.

FULL HAND, PROVÁVEL

É provável que Full Hand seja inscrito na milha e meia do GP Dezesseis de Julho, pela grande forma técnica que atravessa no momento, com cêrca de onze vitórias em sua campanha, embora demonstrasse predileção pela pista de areia.

CASAMENTO MARCADO

D. Diamela Kosa Kardos só está aguardando a liberação do Serviço de Defesa Animal do Ministério da Agricultura, para enviar a égua Diamelita à reprodução, a fim de cruzar com o antigo craque Endymion. Afirmou estar entusiasmada com os produtos de Endymion, que deve se firmar definitivamente nos campos de criação, como um semental de grande categoria.

XI CONGRESSO DE PERIODISTAS

O jornalista Antero de Castro representará a Associação de Cronistas de São Paulo no XI Congresso de Periodistas e Locutores Hípicos, marcado para o dia 27 em Lima, Peru.

CARURU EM TRATAMENTO

Caruru, que estava sendo preparado por João Godói para reaparecer no GP Brasil, de agôsto, após um período de recuperação sentiu dos locomotores ao trabalhar mais forte, devendo ficar ausente das pistas por três meses aproximadamente, sem tempo de ser preparado para o Sweepstake.

AUSÊNCIA JUSTIFICADA

Mário de Almeida justificou a ausência de Halesco no GP de domingo, sob a alegação de que o cavalo não está convenientemente estendido para os três quilômetros e que o campo da prova saiu mais forte do que esperava.

CHURRASCO MONSTRO

Francisco Augusto do Nascimento, ainda eufórico com a vitória de Intrépido no Clássico Luís Alves de Almeida, programou um churrasco para amanhã, às 20 horas, na Escola de Aprendizes do Jóquei Clube, sabendo-se que mandou vir carne da Argentina, vinhos do Rio Grande do Sul, lingüiça de Santa Catarina, e outras iguarias de várias procedências.

Guaxupé terá em Urbelo o seu maior obstáculo hoje na distância de 2 100 m

Guaxupé, com um apronto dos melhores na manhã de têrça-feira — 800 metros em 49s 3/5 pela cêrca de fora com sobras —, e Urbelo, bom corredor na distância de 2 100 metros, surgem como os melhores nomes da carreira especial desta noite na Gávea, onde os jóqueis podem ter influência decisiva, pois qualquer indecisão pode acarretar uma derrota na competição.

Rastro, que atravessa o seu momento nas pistas, é o terceiro nome da competição e vai ser um rival perigoso se ficar na expectativa para uma atropelada forte no final, Dos outros, sòmente Timeu, com aumento da distância, como é do seu agrado, pode pretender alguma coisa na carreira.

REPETIÇÃO

Ipará ganhou fàcilmente na última oportunidade e mesmo mais pesado agora deve repetir na turma. Negra do Sul que vem de segundo para Ipará, continua sendo o maior obstáculo para o conduzido de J. Queirós, ficando num plano mais abaixo Aventureiro, Descanso e Can-Can como pules possíveis na milha inicial. Descanso que foi muito prejudicado na derradeira apresentação e teve agora a preferência do aprendiz D. Santos, vai realmente dar trabalho para ser derrotado.

CORREU MUITO

Old Cat deu um susto em Vestal Girl na carreira passada, pois, disparou na frente e sòmente foi alcançada depois de muita luta na reta final. É, agora, a fôrça indiscutível da competição e normalmente surge como uma das carreiras mais certas da noite de hoje. Jacobéia que andou correndo na turma de cima e chegando perto, volta agora ao seu verdadeiro páreo com possibilidades e vai gostar bastante da descarga providencial no aprendiz D. Santos. Secret Love que tirou terceiro na derradeira apresentação para Uleima tem agora maiores possibilidades de aparecer, ficando Quala como um azar possível pois, vem de segundo para Uleima e tem agora o melhor apronto da competição com 38s para a reta aos saltos.

RETROSPECTO

Bom Destino é autêntico retrospecto nesta carreira e não tendo problemas na partida vai custar para perder. A luta mais difícil será mesmo pela formação da dupla, em que El Sinocco, Sotero e Rafles são os melhores com ligeira vantagem do pilotado de M. Alves que, na última vez vinha amençando bastante no final a vitória de Importer.

NAUTA, OUTRA VEZ

Nauta — melhor na pista anormal — Hal-Líbio muito prejudicado na derradeira exibição, Zé Pretinho em progressos e Manield como boa apresentação em turma mais forte são os melhores nomes, com ligeira vantagem para o pilotado de J. Borja que derrotou Bom Destino na última e aqui seria uma das fôrças. Azar tentador nesta carreira é Foggy Day que gosta de surpreender com pule alta.

CONFIRMANDO

Tobacco Road vem confirmando exibições e agora basta largar bem para não mais ser alcançado por êstes adversários. A luta mais interessante vai ser pela formação da dupla em que Loyal, Tawny e Espadim são os mais cotados, havendo apenas uma ligeira vantagem para o pensionista de Felipe Lavor que na última não confirmou na raia um grande trabalho para tinha.

PARELHA

A parelha Flora Cambucá-Flora Gabiroba é fôrça destacada no sétimo páreo de hoje à noite e normalmente vai custar para perder aqui. Na pista leve, Fair Miss está sendo levada com alguma fé, e mesmo acontecendo com a parelha Jazida e Brasa Fria que já andou correndo em páreo mais forte e sempre chegando perto. Das outras, sòmente Pakori bem na distância de 1 300 metros, surge com possibilidades de derrotar no final as demais competidoras.

Estafeiro vai influir no resultado

O treinador Antônio Pinto da Silva informou que Estafeiro vai correr muito bem e acredita que, por se tratar de um animal de físico diminuto, foi trabalhado como devia em partidas, embora quinze dias atrás tivesse passado a milha e meia em 2m44s com excelente ação. Indicando como adversário Arkansas e Facho.

Salientou, Toni, que as duas partidas de 800 em 51s e de 1 000 em 1m8s, foram excelentes, à vontade, e tudo indica que essa forma de treinamento permita seu pupilo apresentar o rendimento necessário, pois se trata, inclusive, de um cavalo que corre mais no bridão, atuando mais firme, podendo atropelar para ganhar.

CARREIRA DURA

Sem querer avaliar a fôrça dos cavalos paulistas, pois não os conhece, Toni declarou que Estafeiro vai atropelar forte e se fôsse um páreo sòmente entre cariocas a decisão viria entre o filho de Profundo, e mais Arkansas e Facho. Surpreendendo, achou Facho mais perigoso, pois é um cavalo galopador que pode se prevalecer de um train muito suave para tomar a ponta e resistir nos metros derradeiros.

VAI ATUAR MELHOR

Com relação a Kangaroo, disse o treinador que seu pupilo correu mal porque, estava encostado no boxe no momento da partida, largando bastante atrasado e em distância pequena não poderia mesmo, após o acontecimento, obter melhor colocação.

Em distância maior, largando em condições iguais aos demais competidores, admite Toni que Kangaroo fique no bloco intermediário e no final compareça com sua conhecida atropelada. Mesmo com alguma chance, aponta Sinabrino como inferior ao companheiro.

SEM EXPLICAÇAO

Ainda a respeito de Estafeiro, disse que a sua última atuação foi inferior ao esperado, embora com tudo igual no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, inclusive a pista molhada e admite que sòmente com relação ao regime, do bridão de Albênzio Barroso para o freio Oraci Cardoso, houvesse alguma diferença. Daí o convite a Francisco Maia, embora se chegasse a pensar em Antônio Ricardo.

Expo 67 tem milha de 1m45s

Expo 67 parece ter voltado a sua melhor forma técnica marcando 1m45s 2/5 para os 1 600 metros no seu floreio, tendo saído ligeiro e terminado com sobras visíveis, demonstrando assim um preparo técnico que pode lhe dar mais uma vitória nas pistas.

Iuruá, sempre pelo caminho mais longo, acabou marcando 1m27s 2/5 nos 1 300 metros, com o bridão F. Esteves sòmente ajustando-o um pouco no final e encontrando na sua potranca reservas necessárias para cruzar o disco correndo bastante.

PAQUITO

Paquito (L. Carvalho), na grama, trouxe para os 1 200 metros, tempo de 1m17s deixando muito boa impressão e Giron (M. Antônio) aumentou para 1m20s com algumas reservas.

DI

Di (A. Machado), com alguma facilidade e sempre pelo caminho mais longo, registrou 1m33s os 1 400. Escaldado (J. Barbosa) aumentou para 1m35s 2/5, deixando desta feita melhor impressão. Usurpador (A. Santos) os 1 340 em 1m30s, agradando muito e demonstrando alguns progressos. Happy Jack (M. Carvalho), procurando a cêrca externa, registrou 1m26s nos últimos 1 300 com muito boa ação e Food Hound (L. Carvalho) aumentou para 1m28s 2/5, algo ajustado, apesar de vir sempre pelo miolo, da pista.

IURUA

Iuruá (F. Esteves) os 1 300 em 1m27s 2/5, sendo levado de mais para mais, sòmente ajustado nos metros finais, com 12s 3/5 para os últimos duzentos. Itaca (J. Silva) aumentou para 1m29s, sem chamar muito atenção e Vila Rica (J. Borja) levou a pior de Jujuca (Lad. em 1m20s os 1 200).

EXPO 67

Expo 67 (J. B. Paulielo) a milha em 1m 45s 2/5, deixando muito boa impressão e Cadipo (J. Reis) vindo de mais longe, completou os 1 500 em 1m 40s, partindo muito apressado para arrematar algo solicitado e Afoito (M. Silva) os 1 900 em 2m 09s 4/5, com 1m 49s a derradeira milha, chegando com muito boa ação.

JILTO

Jilto (J. Pinto) a volta fechada em 2m 23s 3/5, com 1m 51s 2/5 para a milha final, agradando muito e demonstrando grandes progressos pelo caminho mais longo. Nagib (L. Correia) os 1 900 em 2m 15s, com 1m 52s para a milha, com algumas reservas. Uncle (M. Carvalho) melhorou para 2m 34s com 1m 52s a derradeira milha, não obrigando em parte alguma e sempre junto à cêrca externa. Luthier (U. Meireles) deu um carreirão de 2m 31s 2/5 para a volta, com 1m 55s a milha e Guarapema (J. Reis) melhorou para 2m 24s 2/5, com 1m 52s a milha final, com algumas reservas.

Na grande área

Armando Nogueira

Belo Horizonte — Está em um jornal de São Paulo, entre títulos e subtítulos aflitos, que o técnico Aimoré Moreira, não suportando mais a sabotagem e a pressão dos cronistas cariocas, começa a pedir socorro aos paulistas:

— Êles querem entregar a seleção ao Zagalo.

E Varsóvia, irremediàvelmente dividida, já bate bôca pelas ruas, querendo e não querendo Aimoré: os estudantes e intelectuais reclamam Zagalo, os operários poloneses, na linha conservadora de Moscou, condenam em cartazes a febre de mudar: "Zagalo é uma aventura — Aimoré, você conhece."

Contam os despachos que a polêmica vai acabar em comício noturno, amanhã, no jardim de Chopin.

* * *

Pela correspondência dos rapazes, está em pé de guerra a concentração dos brasileiros. Ouvi, numa roda, aqui em Belo Horizonte, que, na viagem entre Stuttgart e Varsóvia, foi descoberto um plano terrorista para eliminar da seleção o jogador Tostão. Seria êle vítima de um *complot* liderado por Gérson que, combinado com Jairzinho, planejava enfiar uma bomba-relógio em baixo da cama de Tostão, na primeira noite de Varsóvia.

A INTERPOL já está levantando tôdas as circunstâncias do esquema sinistro, no qual estariam envolvidos, indiretamente, porque à distância, dirigentes do Atlético Mineiro interessados em acabar com a hegemonia do Cruzeiro no futebol de Minas Gerais.

* * *

À margem do noticiário dramático, que já insinua um dedo de Cohn-Bendit na barração de Edu e Paulo Borges, teria declarado o treinador Aimoré Moreira, falando uma linguagem explosiva de Quartier Latin:

— Tal como a sociedade sonhada pelos jovens, nós queremos, agora, uma seleção de jogadores integrados no esfôrço comum, queremos jogadores mais participantes para uma melhor divisão de trabalho e de bichos.

A declaração de Aimoré Moreira, segundo a sensibilidade dos nossos enviados especiais, abre caminho para uma jogada ostensivamente de esquerda: a escalação de três canhotos na armação do nôvo selecionado — Rivelino, Gérson e Tostão — com evidente propósito de cortejar as massas socialistas que logo mais irão assistir ao jôgo, em Varsóvia.

* * *

Felizmente, a cobertura de imprensa da delegação não cuida, apenas, dos aspectos políticos e ideológicos da equipe brasileira: há um grupo igualmente atento aos *potins* da seleção e, graças à vocação de comadre de alguns correspondentes, fica o Brasil sabendo, pelo fio internacional, que, durante um jantar informal, o Sadi queixou-se amargamente da mania de aparecer do Rildo, que o Jurandir, o Denílson, o Gérson, e o Jairzinho estão fuzilando porque leram num jornal de Stuttgart que não caiu nada bem nos melhores círculos do Reno a esnobada que êles deram no vinho branco, preferindo comer o peixe do hotel com Pepsi.

Adorável também, a fofoca do Aimoré, chamando o Natal de *playboy*. Escreveu um enviado, se não me engano paulista, que, à noite, depois da sova alemã, o treinador perguntou, de passagem, que é que Natal achava dos alemães:

— Você não acha que êles correm muito? Natal, cabeludo, meio distante:

— Eu prefiro os italianos, Seu Aimoré.

Natal pensou que o técnico estava falando de automóveis...

Aimoré Moreira queimou-se, mais ainda, quando soube que Natal só pensa em automóvel, que troca de carro duas vêzes por mês, em Belo Horizonte.

— Isso é um *playboy*.

O cronista, que assistia ao diálogo, concluiu que a seleção só podia estar jogando quatro-dois-quatro, mesmo: "Imagine, leitor — escreve escandalizado o cronista —, o nosso técnico é tão antigo que ainda chama *hippy* de *playboy*..."

* * *

E do farto noticiário que os telex e os boletins de rádios despejam diàriamente, ao pé de nossa curiosidade, fica se sabendo, vagamente, que a seleção do Brasil joga contra a da Polônia, hoje, em horário ainda controvertido pela confusão dos fusos.

Para transtôrno maior da cobertura, a INTERPOL apreendeu o relógio da delegação.

Pelé foi assistir ao jôgo para abraçar Vavá que era o meia-esquerda do San Diego

Nova Iorque (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Pelé foi assistir ontem ao jôgo entre os quadros do New York e San Diego, primeiro colocado do grupo B do campeonato norte-americano, para ver Vavá, antigo companheiro de seleção e bicampeão mundial. No intervalo da partida, Pelé entrou em campo e foi abraçar Vavá, que joga no time da Califórnia.

Os jogadores do Santos fazem hoje, pela manhã, no Estádio da Ilha Randall — entre Manhattan e Long Island —, o seu único treino para a partida de amanhã, contra o Napoli, às 20h30m, no Yankee Stadium, e o técnico Antoninho já sabe que não poderá contar com Geraldino que ficará parado por 10 dias.

INTERÊSSE

Os dirigentes norte-americanos estão aguardando um bom público para o jôgo de amanhã, porque até ontem à noite, já tinham sido vendidos 15 mil ingressos de seis a oito dólares cada um. No ritmo em que continuava a procura — pois o Santos e Pelé são uma atração em Nova Iorque — êles calculam o número de espectadores em tôrno de 40 mil. O Yankee Stadium só costuma ficar repleto nos jogos de beisebol, e o seu recorde de público é de 81 mil pessoas, registrado no dia 30 de maio de 1938.

Ontem, pela manhã, os jogadores do Santos foram obrigados a se apresentarem uniformizados no Estádio da Ilha Randall, porque todos os jornais e revistas esportivas de Nova Iorque queriam fotografá-los, especialmente Pelé. Depois, Antoninho os liberou para passeios pela Cidade, e todos procuraram conhecer ou rever a 5.ª Avenida. À noite, no próprio Yankee Stadium, a delegação do Santos foi recepcionada e deu entrevista coletiva à imprensa.

ATRAÇÃO — Radiofoto UPI-JB

Desde que chegaram ao Aeroporto Kennedy, os jogadores do Santos foram procurados pela imprensa

Eusébio marcou amistoso contra Atlético domingo de manhã no Minas Gerais

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, regressou ontem de Belo Horizonte, onde marcou com os dirigentes do Atlético Mineiro um amistoso com renda dividida para domingo de manhã, no Estádio Minas Gerais, ocasião em que acertará definitivamente a vinda do jogador Laci para disputar a Taça Guanabara.

O Bangu realizará, também, um jôgo com o Corintians, dia 30, em São Paulo, quando será concretizada a venda de Fidélis ao clube paulista, faltando apenas a fixação do preço do passe, que, segundo o Sr. Castor de Andrade, não deverá ser inferior a NCr$ 200 000,00.

ANTECIPAÇÃO

O Sr. Eusébio de Andrade não teve muito sucesso na capital mineira, pois não conseguiu marcar o jôgo Bangu x Atlético para domingo à tarde, como era sua intenção. Isto porque Botafogo e Cruzeiro se anteciparam, acertando um amistoso nessa data. Entretanto, para não perder a oportunidade, o dirigente concordou em realizar o jôgo na parte da manhã.

Também na conquista de reforços o Sr. Eusébio de Andrade não foi feliz. O médio Zé Carlos, considerado a solução para o problema do meio-campo, foi negado pelo Cruzeiro, que acha o jogador imprescindível, ainda mais agora com a contusão de Wilson Piazza.

FIDÉLIS VENDIDO

O Vice-Presidente Castor de Andrade voltou de São Paulo confirmando o amistoso com o Corintians para o dia 30 e declarando que está pràticamente acertada a venda de Fidélis. Palmeiras e São Paulo também queriam o zagueiro, mas o Corintians tinha conseguido prioridade sôbre o jogador desde os entendimentos para a compra de Paulo Borges.

Os dirigentes dos dois clubes combinarão, no dia do jôgo, os últimos detalhes para a transação de Fidélis, que há muito tempo deseja ir para São Paulo, onde residem seus parentes.

Zagalo será o técnico dos cariocas

Zagalo será o técnico da seleção carioca que jogará contra a seleção da Argentina no próximo dia 11 de agôsto, segundo informou ontem o Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, já estando também decido que o preparador físico será Admildo Chirol e o médico o Dr. Lídio Toledo.

O dirigente acrescentou que a Comissão Técnica será formada pelos dirigentes Castor de Andrade, do Bangu, Agatirno da Silva Gomes, do Vasco, e José Carlos Vilela, do Fluminense. O Sr. Paulo Machado de Carvalho será especialmente convidado pela Federação.

BOTAFOGO EM MINAS

O Botafogo acertou ontem com o Cruzeiro um jôgo entre ambos domingo no Estádio Minas Gerais, com renda dividida, mas o tricampeão mineiro deu uma garantia mínima de NCr$ 15 mil ao bicampeão carioca. A delegação do Botafogo embarca sábado à tarde para Belo Horizonte e Zagalo informou que o time que joga é êste: Cao, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Nei e Afonsinho; Rogério, Parada, Humberto e Paulo César. Dependendo do resultado da partida, o Botafogo poderá voltar a jogar com o Cruzeiro, no Rio, na próxima semana.

Zagalo dirigiu ontem um individual e um bate-bola para os jogadores e os únicos ausentes fora Afonsinho e Zé Carlos, o primeiro porque foi fazer prova na Escola de Medicina e o outro porque está com sua filha doente. Para hoje, Zagalo marcou um treino de conjunto.

Além do jôgo com o Cruzeiro, o Botafogo acertou um amistoso com o Santos, mas para agôsto, e poderá assinar a qualquer momento um contrato para quatro jogos no norte do País. Quanto à excursão ao Peru, parece que está definitivamente cancelada, pois até o momento o clube não recebeu qualquer comunicação de Lima.

Vasco acerta jôgo domingo em Manaus e treina sem contar com 5 contundidos

Sem contar com Bougleux, Nei, Fontana, Bianchini e Adilson, todos entregues ao Departamento Médico, o Vasco realizou treino coletivo, na manhã de ontem, em São Januário, preparando-se para o jôgo de domingo em Manaus contra o Rio Negro, pois a Federação Amazonense de Futebol aceitou a proposta do Presidente Reinaldo Reis de levar um time misto para jogar três partidas.

Depois de terminada a "operação-limpeza" que fará no Vasco, o Presidente Reinaldo Reis apresentará um plano de profissionalização no Departamento de Futebol que terá, além dêle, apenas o técnico Paulinho de Almeida e Abel Drumond para decidir sôbre contratações e dispensas de jogadores.

PROBLEMAS

O coletivo durou 60 minutos e terminou com a vitória do time titular por 3 a 0, com gols de Alcir (2) e Valfrido. Nei, Bougleux e Fontana, com problemas de tornozelo, Bianchini com distensão e Adilson, que será operado no joelho esquerdo, não treinaram.

Errea treinou no time titular e estreará em Manaus pelo Vasco. A equipe titular contou com Errea, Ferreira, Ananias, Sérgio e Lourival; Zé Carlos e Danilo Meneses; Nado, Valfrido, Alcir e Silvinho. Os reservas com Pedro Paulo, Paquetá, Álvaro, Jorge Andrade e Almir; Paulo Dias e Benê; Belo, Ezio, Cabo Frio e Wiliam.

RELAÇÃO

O Presidente Reinaldo Reis, depois de receber o convite da Federação Amazonense de Futebol, remeteu uma relação dos jogadores que estão em condições de jogar. Desta lista não constam os nomes de vários titulares, como Bianchini, Nei, Bougleux, Fontana e Adilson, todos contundidos, e Brito na seleção.

Como a resposta do dirigente amazonense foi a de que queria o Vasco de qualquer maneira, Reinaldo Reis avisou Paulinho para que preparasse a delegação para viajar sábado.

O time que joga contra o Rio Negro, no domingo, será o mesmo que treinou ontem. No dia 26, o Vasco enfrentará o Nacional e no domingo se despedirá jogando contra um selecionado formado por jogadores locais.

LIMPEZA

A fim de não tumultuar o Departamento de Futebol do Vasco com política, o Presidente Reinaldo Reis apresentará um plano segundo o qual o setor profissional será desligado de tôdas as outras atividades do clube.

— De agora em diante — disse — tudo que se relacione com o futebol profissional do Vasco será resolvido por mim, Abel, Drumond e Paulinho.

Acredita o dirigente que esta é a única maneira que tem de formar um grande time, capaz de transformá-lo numa emprêsa que dê lucro e não desvie os recursos dos outros setores.

— Quanto menos se mexer no futebol, melhor. Precisamos harmonizar tudo, dando condições a Paulinho de trabalhar e ver seu trabalho frutificar. Formarei, então, um triunvirato com o técnico e o Dr. Abel Drumond para decidir sôbre tudo que se relacione com o futebol profissional.

Condenação foi surprêsa para Cincunegui que se diz vítima de uma chantagem

Belo Horizonte (Sucursal) — O lateral-esquerdo Cincunegui, surpreendido com a notícia de sua condenação a seis meses de prisão, afirmou, ontem à noite, nesta capital, que continua sendo vítima de uma chantagem internacional, mas "estou tranqüilo, pois considero-me inocente e entrarei na justiça para tentar anular a sentença".

O Bispo Dom Serafim Fernandes de Araújo, conselheiro do Atlético, procurou dar todo o confôrto moral ao jogador e conversou durante muito tempo com êle depois que soube da notícia. O Presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, disse que fará o possível para acabar com o caso, que está entregue ao advogado Marcelo Linhares.

SURPRÊSA

Cincunegui, que foi contratado pelo Atlético na última semana de maio, às vésperas do jôgo contra o Cruzeiro, teve inicialmente uma expressão de surprêsa ao saber da notícia, mas depois ficou nervoso e contrariado. O jogador afirmou que tinha certeza de sua absolvição no caso e não esperava uma decisão como esta.

O lateral uruguaio disse que êle e o zagueiro Manicera, hoje no Flamengo, estavam em frente ao Hotel Imperador em Santiago, quando dois chilenos os provocaram. Êles haviam atuado, pouco antes, contra o Racing da Argentina, pela Taça Libertadores da América e acabaram brigando com os provocadores. Agora, o caso está entregue ao advogado do Atlético, Sr. Marcelo Linhares.

Luta de Edmundo Leite com Nélson Gomes decide título brasileiro dos meio-médios

São Paulo (Sucursal) — Em disputa do título brasileiro dos meio-médios, Edmundo Leite e Nélson Gomes lutam hoje à noite, no Ibirapuera, devendo o vencedor disputar com Ramón La Cruz, da Argentina, o título sul-americano da categoria.

Edmundo e Nélson são bons lutadores e de estilos semelhantes, o que não permite indicar um favorito. A luta de amanhã está prevista para 12 *rounds*, isto é, 36 minutos, fato que há muito tempo não acontecia no pugilismo brasileiro.

RENATO EMPATA

Em Bilbao, Espanha, o brasileiro Renato Morais e o ex-campeão espanhol dos pesados, B. Canal, empataram numa luta realizada ontem à noite, em 10 rounds.

Canal levou leve vantagem sôbre o brasileiro nos três primeiros rounds, mas a partir do quarto Morais tomou a iniciativa, verificando-se equilíbrio nos últimos. Contudo, grande parte do público ficou com a impressão de que o brasileiro não se empenhou a fundo.

Em Chicago (Estados Unidos, Belinda Boyd, mulher de Cassius Clay, o campeão mundial dos pesados, deu à luz uma criança do sexo feminino que pesou 3,342 quilos, segundo foi anunciado ontem pelo Hospital Comunitário do Sul de Chicago.

Clay, ou Muhammad Ali, como prefere ser chamado o pugilista, estão casados desde agôsto último e ainda não escolheram o nome que será dado à menina.

Galhardo prometeu a Duque chegar hoje ao Flu a tempo de treinar no individual

O Vice-Presidente Manuel Duque, do Fluminense, conversou ontem pelo telefone com Galhardo, que se encontrava em Araraquara, e recebeu do jogador a promessa de estar no Rio ainda hoje, a tempo de participar do individual desta tarde.

No treino de conjunto de ontem os titulares venceram os reservas por 1 a 0, com gol de Cláudio, e a equipe mostrou-se muito embaraçado dentro do nôvo sistema em que Evaristo quer que o Fluminense passe a jogar.

ALGUM PROGRESSO

Evaristo ficou satisfeito com o treino mais pelo aspecto físico do que pelo técnico. Os jogadores mostraram boa velocidade e mobilidade, mas não entenderam bem o nôvo sistema. As jogadas dificilmente ram feitas em triangulações, como deseja o treinador, e quando se tentava isso era sempre com lentidão, permitindo ao time reserva se armar na defesa.

Os titulares so levavam perigo as gol reserva quando faziam lançamentos longos para o ataque, procurando explorar a velocidade de Lula e de Wilton.

Marcos, lateral esquerdo considerado uma revelação no time infanto-juvenil, treinou na equipe principal, entrando em lugar de Bauer, que sentiu dores nas costas.

O jogador mostrou-se tímido entre os titulares e como tem por principal característica o apôio ao ataque, quase sempre deixava um espaço enorme na defesa, pois ninguém lhe dava cobertura no momento em que êle ia à frente.

O treino durou 80 minutos e os times formaram assim: Titulares — Peri, Oliveira, Assis, Altair (Oberdã) e Bauer (Marcos); Cláudio e Clairton; Wilton, Ademar (Dario), Samarone e Lula. Reservas — Vitório, Mauro, Valtinho, Silveira e Natal; Ademir e Marcelo; Cafuringa, Salvador, Dario (Roberto) e Roberto (Gilson Nunes).

Vasco homenageará o médico do transplante de pâncreas, seu ex-jogador de basquete

O Dr. Édson Teixeira, autor da primeira operação de transplante de pâncreas, com êxito, na história da Medicina, será homenageado pelo Vasco da Gama, que lhe ofertará uma medalha comemorativa, antes da partida final pela V Copa Gerdal Bóscoli de basquetebol, contra o Botafogo, dia 28, no ginásio do Tijuca T.C.

O homenageado foi jogador de basquete do Vasco no período de 1949 a 1954, tendo começado na equipe infantil e passado por tôdas as categorias, até a divisão principal, onde atuou ao lado de Édson Bispo, Maquimba, Favila, Aníbal e Zezé, entre outros, sob a direção do técnico Fu-Manchu.

AINDA O EDINHO

O dirigente Hilson Faria disse que o Vasco não poderia ficar alheio às manifestações de regosijo pelo feito do Dr. Édson Teixeira. E acrescentou:

— Além disso, sabemos que êle é um vascaíno ardoroso. Portanto nada mais justo o clube homenageá-lo nesta oportunidade, em que se torna merecedor do respeito e admiração de tôda a humanidade. Embora, para nós, o Dr. Édson Teixeira continue a ser simplesmente o E d i n h o, jogador que defendeu com dedicação o basquetebol do Vasco, durante cinco anos, desde a equipe infantil até a primeira divisão.

A homenagem será prestada antes da partida Vasco X Botafogo, quando o Vasco lutará pela conquista do pentacampeonato da Copa Gerdal Bóscoli.

EMIL RETORNOU

Após conceder a transferência de Emil Rached, do XV de Piracicaba para o Botafogo, a Confederação de Basquetebol fêz nova transferência do jogador, desta feita do Botafogo para o Tênis Clube, da Cidade de Campinas.

Emil não pôde integrar a seleção brasileira nos amistosos contra a União Soviética, por estar sofrendo de anemia. Entretanto, notícias de Campinas anunciam que êle já estreou em nôvo clube.

CÉSAR NA FINAL

O jogador César resolveu continuar no Botafogo, embora chegasse a assinar transferência para o Vasco. O documento não deu entrada na FMB, a pedido do próprio interessado que, posteriormente, preferiu permanecer no Botafogo, pois os dirigentes dêste clube concordaram em que êle só venha de Goiás, onde se encontra estudando para os principais jogos do Campeonato Carioca, em novembro.

César virá apenas para enfrentar o Vasco, Flamengo e Fluminense, respondendo o Botafogo por seu transporte aéreo, no trajeto Goiânia—Rio—Goiânia. Em que pêse tal decisão, a imprensa paulista comenta que César poderá trocar o Botafogo pelo Clube dos Bagres, de França.

NOMES DEFINIDOS

Sérgio estêve nos cogitações do Fluminense, desde que o técnico Tude Sobrinho passou a orientar a sua equipe. Mas o jogador acabou permanecendo no Vasco, tendo definido a situação no primeiro jôgo da Copa Gerdal Bôscoli, quando enfrentou o Municipal.

Também comentava-se a possibilidade de Aurélio e Peixotinho trocarem o Botafogo, pelo Fluminense e Vasco, respectivamente. Mas os dois defenderam o Botafogo, na segunda rodada da Gerdal e continuarão no mesmo clube, pelo menos durante a presente temporada. A única transferência ainda cogitada é a de Coqueiro, do Flamengo para o Fluminense, pois o jogador não disputou nenhum jôgo pelo seu atual clube, nesta temporada.

MENSALIDADES AUMENTADAS

O Conselho Supremo da FMB aceitou a proposta da comissão presidida pelo Sr. Hilson Faria, para o aumento das mensalidades dos clubes filiados à entidade, a partir de 1.º de junho último e na seguinte escala: efetivos — de NCr$ 80 para NCr$ 100; especiais — de NCr$ 30 para NCr$ 50.

O aumento visa fazer frente ao deficit financeiro da FMB, conforme exposição de motivos apresentada verbalmente ao Conselho, pelo Presidente Vitor Catarino.

Brasil muda 4 e testa nôvo sistema contra Polônia

UM PASSEIO A MENOS

Os jogadores do Brasil estão ameaçados de não irem à Tcheco-Eslováquia se o avião só tiver 32 lugares para tôda a delegação

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados especiais do JB

Varsóvia — Em sua segunda partida na atual excursão, a seleção brasileira enfrenta a da Polônia, hoje, às 14 horas do Brasil, entrando em campo com quatro alterações em relação à equipe que foi derrotada pela Alemanha Ocidental por 2 a 1, domingo, na estréia em Stuttgart.

Cem mil pessoas assistirão à partida, que terá como juiz o russo Latishev. Embora os brasileiros se apresentem como favoritos, na opinião da própria imprensa polonesa, a seleção local espera conseguir bom resultado, sobretudo porque vem de uma goleada sôbre a Noruega.

O interêsse pela exibição dos brasileiros aumentou, desde que êles chegaram aqui. Ontem à noite, Aimoré Moreira e Tostão foram entrevistados pela televisão polonesa, lado a lado com o técnico Ryszard Koncewiccz e o jogador Oslizlo, falando sôbre a partida.

Aimoré Moreira — como já o fizera com os jornalistas brasileiros — justificou perante o público polonês, pela televisão, as quatro alterações feitas na seleção do Brasil. Brito e Rildo entram porque tanto Jurandir como Sadi estão contundidos. Denilson dará o lugar a Rivelino por não se encontrar no melhor de sua forma. Quanto a Paulo Borges, sente-se cansado e será substituído por Natal.

Além disso, a própria seleção brasileira passará por uma mudança de sistema, a partir de hoje, segundo antecipa Aimoré. O 4-3-3 será o esquema básico adotado, com Gérson, Rivelino e Tostão formando no meio-campo. Os extremas, porém, atuarão bem abertos, não sendo pensamento do técnico, no momento, armar um 4-3-3 com ponta recuado. Por fim, Jairzinho será mantido no time, como Cláudio, Carlos Alberto, Joel e Edu.

Para os brasileiros, a partida de hoje é fundamental.

— Precisamos desta vitória — disse Aimoré — para que possamos encontrar, durante a excursão, mais ânimo de trabalho. Naturalmente os jogadores sentiram a derrota da estréia, mas isso é natural.

O técnico Aimoré Moreira pediu para ter três substituições durante o jôgo e quer aproveitar para poder tirar Edu no meio da partida e lançar Roberto no ataque com Jairzinho.

Os poloneses são considerados, na Europa, praticantes de um futebol de segundo plano, antiquado e rígido. No entanto, seus últimos resultados (9 a 0 sôbre a Turquia e 6 a 1 contra a Noruega) talvez levem os observadores a uma reformulação. A partida com os brasileiros é um excelente teste para a seleção local.

Seleção polonesa está certa de sua vitória hoje à tarde

O técnico e os jogadores da seleção polonesa, como de resto tôda a imprensa do país, estão certos de que vencerão a partida desta tarde contra o Brasil, argumentando que a equipe no momento se encontra numa fase extraordinária e vem conseguindo resultados positivos em jogos internacionais.

O técnico Knocewicz já afirmou que a seleção jogará ofensivamente num 4-3-3 com troca de posições e explicou que armou a equipe baseado no sistema de ataque dos alemães, que considera o mais moderno do futebol atual.

CALOR

Knocewicz diz que seu único problema é o calor de quase 40 graus que vem fazendo, considerando-o uma vantagem para os brasileiros, que estão mais acostumados com esta temperatura. Mesmo assim assegura que seus jogadores não vão sentir muito os efeitos, porque estão bem preparados fisicamente.

Para o treinador a defesa é o ponto alto de seu time, esclarecendo que o goleiro Kostka é o melhor da Europa e que o zagueiro central Oslizlo é a grande estrêla da equipe. Sôbre os brasileiros, contou que há muito tempo não os vê jogar, mas acrescentou:

— Não tenho ouvido bons comentários a respeito dêles.

Futebol da Polônia é fraco, mas esforçado

Departamento de Pesquisa

A Polônia é uma fôrça secundária dentro do futebol europeu. Mas se vem preparando com afinco para a próxima Copa do Mundo. Seu time principal, o Gornik, fêz boa figura na última Taça da Europa, quando venceu o Manchester United, da Inglaterra, e desclassificou o Dínamo, da Rússia. Na última Taça Européia das Nações, sua Seleção ficou em terceiro lugar na chave vencida pela França.

A Seleção Polonesa já enfrentou o Brasil três vêzes e perdeu tôdas. A primeira partida foi disputada em 1938, em Paris, pela Copa do Mundo. O Brasil venceu de seis a cinco, num jôgo em que Leônidas marcou três gols e aumentou seu cartaz internacional.

O segundo e o terceiro jogos foram disputados 28 anos depois, em Belo Horizonte e Rio de Janeiro. No Mineirão os poloneses perderam para a Seleção B de quatro gols a um, com Gomola; Strezathowiski, Oslizlo, Gmoch, Aneszck; Blaut e Suski (Bazan); Galeczka, Sadek, Liberda e Faber (Nnasa). (Os brasileiros jogaram com Manga; Fidelis, Belini, Orlando e Rildo; Denilson e Dias; Jairzinho (Paulo Borges), Alcindo (Parada), Tostão e Edu.

No dia oito de junho de 1966 (três dias depois), a Polônia enfrentou a Seleção A com grande disposição e foi batida apenas por dois a um, com Szeda; Strezathowski, Oslizlo, Suski e Anezck; Breire e Winker; Banas (Galeczka), Willin II (Blaut), Lubanski (Willin I) e Liberda. O Brasil jogou com Manga; Djalma Santos, Djalma Dias, Altair e Paulo Henrique; Dino e Lima; Garrincha, Silva, Pelé e Paraná (Jairzinho).

Nas eliminatórias para a última Copa do Mundo, a Polônia empatou com a Itália de zero a zero, venceu a Escócia de dois a um, goleou a Finlândia por sete a zero, mas foi goleada pela Itália por seis a um e acabou desclassificada.

Mais recentemente, a Polônia venceu a Turquia por oito a zero e empatou de zero a zero com a Holanda. A seleção vem treinando com seriedade, sob as ordens do técnico Kuncewicz, com vistas ao Mundial no México. Lubanski, armador e goleador, é o ídolo dos poloneses. Mas o goleiro Kosta também é muito elogiado pela crônica esportiva da Europa. Contra o Brasil poderão entrar os seguintes jogadores: Kosta ou Grolylskix (goleiros), Folnrycht, Gmoch, Oslizlo, Latocha, Winker e Zazan (zagueiros), Maszcyk, Bula, Deya, Zmijewiski, Janosik, Fábio e Gadocha (médios e atacantes).

O Estádio Chorchow, em Varsóvia, tem capacidade para cem mil pessoas e costuma superlotar-se nos grandes jogos, devido ao grande entusiasmo pelo futebol, que atualmente se verifica na Polônia.

Braga diz que o Brasil terá seleção permanente

Na reunião de ontem à tarde no Hotel Bristol com os jornalistas, o Sr. Almeida Braga afirmou ao técnico Aimoré e à imprensa que no ano que vem o Brasil terá uma seleção permanente "de qualquer maneira" e que seu plano é de realizar partidas de três em três semanas, no Brasil ou no exterior.

O Sr. Almeida Braga adiantou que em 1970 vai pedir a convocação dos jogadores três meses antes da Copa e que já a partir do próximo ano pedirá a todos os médicos de clube, uma ficha dos elementos convocados a cada vez que êles se apresentarem.

Para o ano que vem, ainda segundo o Sr. Almeida Braga, a convocação será feita 45 dias antes das eliminatórias — o que o preparador físico Admildo Chirol acha pouco. Este pediu, aliás, para fazer um estágio na Europa, depois da atual excursão, e o Sr. Sílvio Pacheco assegurou então que se responsabilizará tanto pela idéia da seleção permanente como pelo estágio pretendido pelo preparador físico.

MOMENTO GRAVE

Abrindo a reunião, Aimoré começou por reconhecer que o futebol brasileiro atravessa um momento muito sério e que êle está tentando desmantelar uma equipe que não tem nenhum conjunto, mas não está procurando acabar com uma geração de jogadores, pois êles não têm culpa alguma.

— Nossos sistemas táticos é que são obsoletos e superados. Estou satisfeito porque tive uma conversa com os jogadores a êste respeito e êles concordaram integralmente. Creio que o Brasil inteiro se convenceu que estamos ultrapassados e êstes jogadores que aqui estão merecem respeito porque querem colaborar — declarou.

MOSTROU TUDO

— A partida contra a Alemanha — prosseguiu — mostrou tudo. Se tivéssemos começado com um adversário fraco e vencêssemos poderíamos nos enganar. Todos os que viram o jôgo puderam comprovar que o futebol atual do Brasil é muito inferior tàticamente ao da Alemanha.

— O problema — disse Aimoré, iniciando uma análise do quadro alemão — é que não é qualquer país que se igualará a êles em preparo físico. O grupo de jogadores alemães varia de 75 a 85 quilos, enquanto no Brasil é comum ver-se um homem de 55 quilos ao lado de um companheiro de 90.

MARCAR PRIMEIRO

Segundo o treinador, o futebol brasileiro ainda é o melhor do mundo, porque tem os jogadores mais técnicos e mais hábeis. Nosso problema é arranjar uma tática para neutralizar o preparo físico dos europeus, porque será impossível igualarmos o dêles em dois anos, por causa da diferença do clima e do tipo de nossos atletas.

— Todos os jogadores alemães marcam em primeiro lugar. Temos que incutir na mente dos brasileiros que esta função não é específica dos zagueiros. O combate pela bola deve ser feito ainda no campo de jôgo do adversário. Escrevi isto num relatório que fiz para a CBD e espero mesmo que todos o procurem lá, porque o Sr. João Havelange terá o maior prazer em mostrá-lo.

OS PRINCIPAIS

Aimoré é de opinião que no futebol atual as peças mais importantes de uma equipe são os zagueiros laterais, porque não se joga mais pelo meio do campo e também porque êles atacam de frente, enquanto os atacantes jogam de costas para o gol adversário, sendo fàcilmente batidos pelos beques.

— É por isso que Beckenbauer, um volante, é o artilheiro do campeonato alemão. Se observarmos atentamente, quase todos os gols alemães nascem de cruzamentos, ora pelos extremos, ora pelos zagueiros laterais.

O técnico comentou ainda que os alemães têm se preparado convenientemente e o preparo físico que possuem é fruto de um trabalho cuidadoso. Disse que os clubes se preparam para o campeonato treinando três meses antes da competição.

— No campeonato — concluiu — só jogam uma vez por semana e quando forma seleções para quaisquer amistosos o time é convocado com 20 a 30 dias de antecedência.

Aimoré conversa com o time e mostra as modificações

O técnico Aimoré Moreira explicou ontem aos jogadores, numa reunião a portas fechadas no Estádio de Varsóvia, que o Brasil não contará mais com uma linha de quatro zagueiros fixos, pois os quer atacando ou defendendo de acôrdo com as jogadas, e disse que êste será o primeiro passo para a completa modernização do nôvo futebol.

O treinador conversou durante uma hora e meia com a equipe, apresentando seus planos e pedindo sugestões. Todos os jogadores falaram a respeito de sistemas, principalmente Gérson, Carlos Alberto, Tostão, Rildo e Brito, depois do que, na presença dêles, Aimoré escalou o time num quadro-negro.

SEM RIGIDEZ

A reunião estava marcada para as 15 horas, no hotel, mas Aimoré, surpreendentemente, transferiu-a para a parte da manhã e para o estádio onde será disputada a partida, realizando-a a portas fechadas.

Pela esquematização encontrada de comum acôrdo, Gérson jogará mais atrás no meio de campo, logo em frente à linha de zagueiros, enquanto Tostão armará o jôgo pela direita e Rivelino pela esquerda. Isto, como salientou Aimoré, é apenas uma "tomada de posição em campo", porque na verdade êle não quer rigidez e sim o maior esfôrço comum para o combate ao adversário, na defesa e no ataque.

O técnico explicou ainda que preferiu escalar Gérson e não Denilson ou Carlos Roberto como libero na frente dos zagueiros porque êle, muito melhor do que os outros dois, sabe fazer lançamentos em profundidade.

COBERTURA

— A entrada de Brito será motivada pela contusão de Jurandir, que ainda não está recuperado do estiramento no músculo da coxa. Além disso, Brito é um homem que dá cobertura aos companheiros, enquanto Jurandir, contra a Alemanha, não fêz o mesmo com Carlos Alberto e ficou ainda perturbado com sua falha que permitiu o primeiro gol dos alemães — contou Aimoré.

— O próprio Tostão — continuou — me confessou que pode atuar como armador pela direita, porque já tem muitas jogadas esquematizadas com Natal no Cruzeiro. Acho que Tostão não encontrará dificuldades em jogar como armador e que para êles até será melhor vir de trás com a bola do que ter de voltar para apanhá-la.

DE LONGE

Segundo Aimoré, Gérson não entrará na área adversária, explorando apenas os lançamentos, enquanto Tostão e Rivelino se alternarão na função de quarto atacante, de acôrdo com a jogada. Rivelino ouviu ontem, aliás, uma série de instruções do técnico neste sentido.

Jairzinho foi pràticamente escalado na reunião com os jogadores, porque até então as preferências de Aimoré eram por Roberto. Entretanto, durante o debate chegou-se à conclusão de que Jairzinho se desloca mais e pode cair para as extremas com perfeição, para jogar como o centro-avante Held da Alemanha, abrindo espaços na defesa adversária.

Comida ruim causa protesto e Lídio vai para a cozinha

Depois do debate Aimoré levou os jogadores para dentro de campo, deixando-os bater bola livremente durante 20 minutos. Enquanto isso ia conversando com um e com outro dos que estão escalados, detalhando a maneira como quer que sejam feitas as jogadas, tanto as de defesa como as de ataque.

César, com dor de cabeça, Jurandir e Sadi, ainda em tratamento de suas contusões, não treinaram. Ao final do bate-bola Aimoré foi para o gol, em companhia de Cláudio, e disse que quem conseguisse marcar gols nêles ganharia um guaraná. Jairzinho e Natal fizeram os gols, depois do que foram cobrar a aposta.

— Sinto muito — respondeu Aimoré — mas na Polônia não existe guaraná.

Após o treino os jogadores voltaram para o hotel a fim de almoçarem. Nesse momento houve total reclamação pela má alimentação e os jogadores foram se queixar com o Sr. Sílvio Pacheco, que no mesmo instante gritou com os responsáveis pela cozinha, exigindo um melhor tratamento. O Dr. Lídio Tolêdo foi obrigado a ficar na cozinha, na hora do jantar, para mostrar como queria os temperos da comida. Só assim os jogadores pararam de reclamar.

Paulo tira Aimoré se êle aceitar pressões

São Paulo (Sucursal) — O chefe da delegação brasileira para a Copa de 1970, Sr. Paulo Machado de Carvalho, afirmou ontem que, caso seja confirmada a notícia de que Aimoré está se deixando levar por pressões de pessoas não ligadas à Comissão Técnica, "êle não irá comigo para o México e deixará imediatamente o cargo de técnico do selecionado".

O Sr. Paulo Machado de Carvalho disse que ouviu boatos de que Aimoré estaria sendo pressionado pelos cariocas para aproveitar jogadores do Rio, em detrimento dos paulistas, mas informou que logo que a seleção voltar ao Brasil, "colocarei tudo em pratos limpos, pois se isso fôr verdade, tomarei providências enérgicas".

MUDANÇAS

O chefe da delegação brasileira ainda disse que haverá mudanças nos planos com relação à Copa de 70.

— O cargo de supervisor será extinto — prosseguiu — ficando o chefe da delegação, no caso eu, responsável por esta parte. Será escolhido um assessor técnico, que será o elemento de ligação entre o chefe da delegação e o técnico.

O Sr. Paulo Machado de Carvalho continuou afirmando que serão escolhidos dois observadores técnicos para a seleção.

— Os observadores serão escolhidos entre os técnicos brasileiros de renome, e terão como tarefa assistir aos jogos de várias seleções e a diversas competições que forem disputadas tanto na Europa como na América do Sul.

A seleção brasileira, ainda, segundo informação do Sr. Paulo Machado de Carvalho, terá autonomia financeira, com a nomeação de um tesoureiro e um secretário, ficando assim dividida a composição do selecionado em quatro partes distintas: chefia, tesouraria, secretaria e comissão técnica.

Jôgo contra tchecos poderá ser cancelado

O Brasil está ameaçando não jogar contra a Tcheco-Eslováquia, pois há grande confusão quanto a ida de tôda a delegação para Bratislavia. Não existe vôo normal, amanhã, dia do embarque, ligando os dois países, e os promotores do jôgo só queriam colocar um avião de 32 lugares à disposição de tôda a delegação.

O chefe da delegação, Sílvio Pacheco, chegou mesmo a afirmar que o Brasil não jogaria mais na Tcheco-Eslováquia, mas depois que o dirigente Alfredo Curvelo reclamou em nome da chefia da CBD, êles prometeram colocar mais um avião de 32 lugares, que levaria o restante da delegação e os jornalistas, que também não sabem como chegar a Bratislavia. Isto, entretanto, não resolve de todo o problema, pois a delegação brasileira, incluindo os jornalistas, soma mais de 64 pessoas.

Além de tudo isto, surgiu ainda mais um problema, pois a Lufthansa, companhia à qual pertence os aviões, quer cobrar uma taxa extra de mais 25 dólares por pessoa, argumentando que êstes vôos não estavam incluídos no percurso antes elaborado, apesar dos protestos de todos, que lembram que a rota faz parte das milhas da IATA. Quanto aos jornalistas, ficaram ainda mais apreensivos, quando receberam a informação de que será muito difícil enviar material de Bratislavia, devido aos problemas de comunicações de lá com o resto do mundo.

BRASIL		POLÔNIA
Cláudio	1	Kostka
Carlos Alberto	2	Winkler
Brito	3	Oslizlo
Rildo	4	Latocha
Rivelino	5	Gmoch
Joel	6	Blaut
Natal	7	Zmijewski
Jairzinho	8	Deyna
Tostão	9	Lubanski
Gérson	10	Sadek
Edu	11	Jarsoik

Espalhados entre os carros, os estudantes caminharam pela Avenida Rio Branco, adotando uma tática já usada em outras vêzes

Os baldes eram cheios de pedras para atirar nos policiais

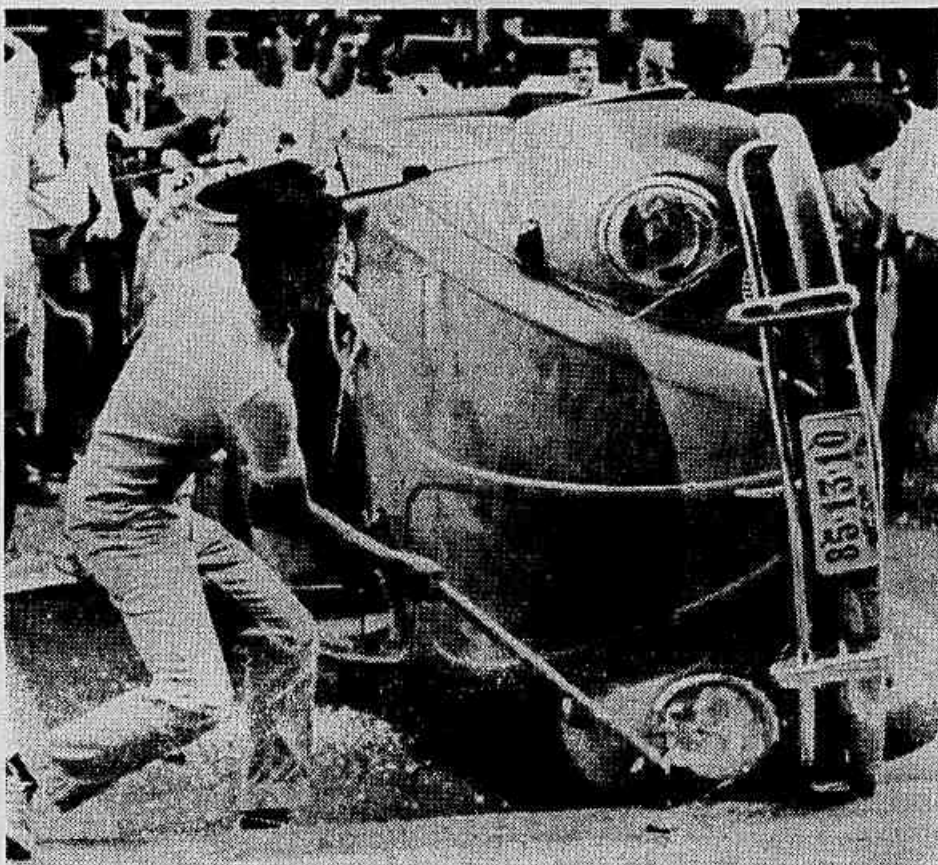
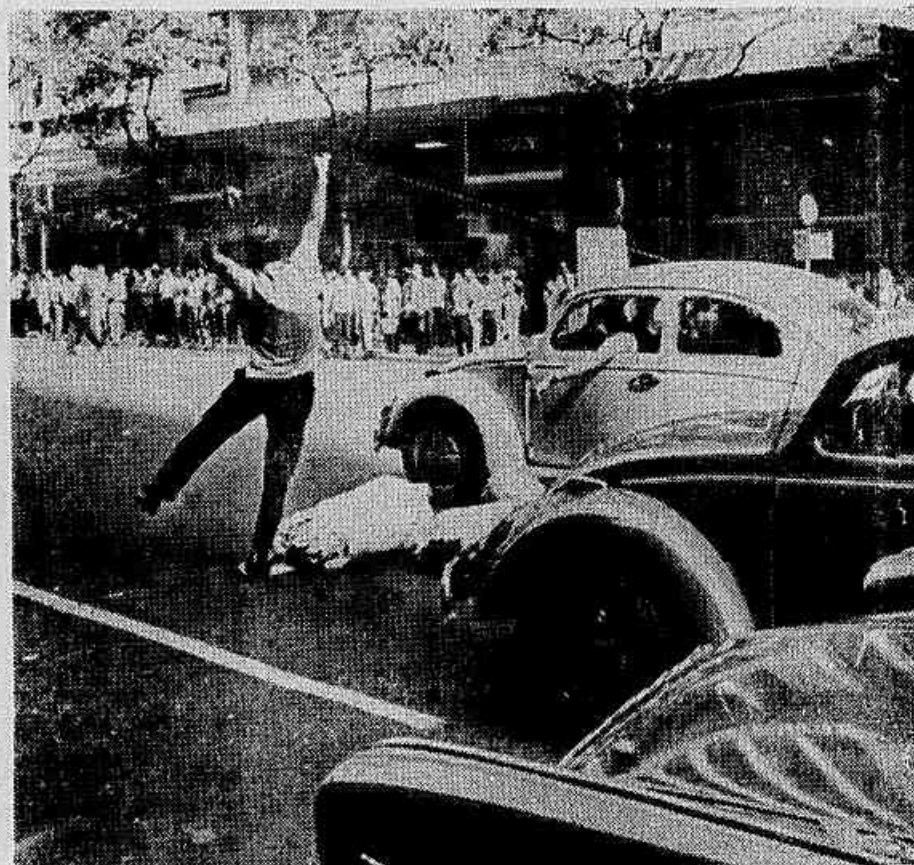
Passeata estudantil altera a vida da Cidade

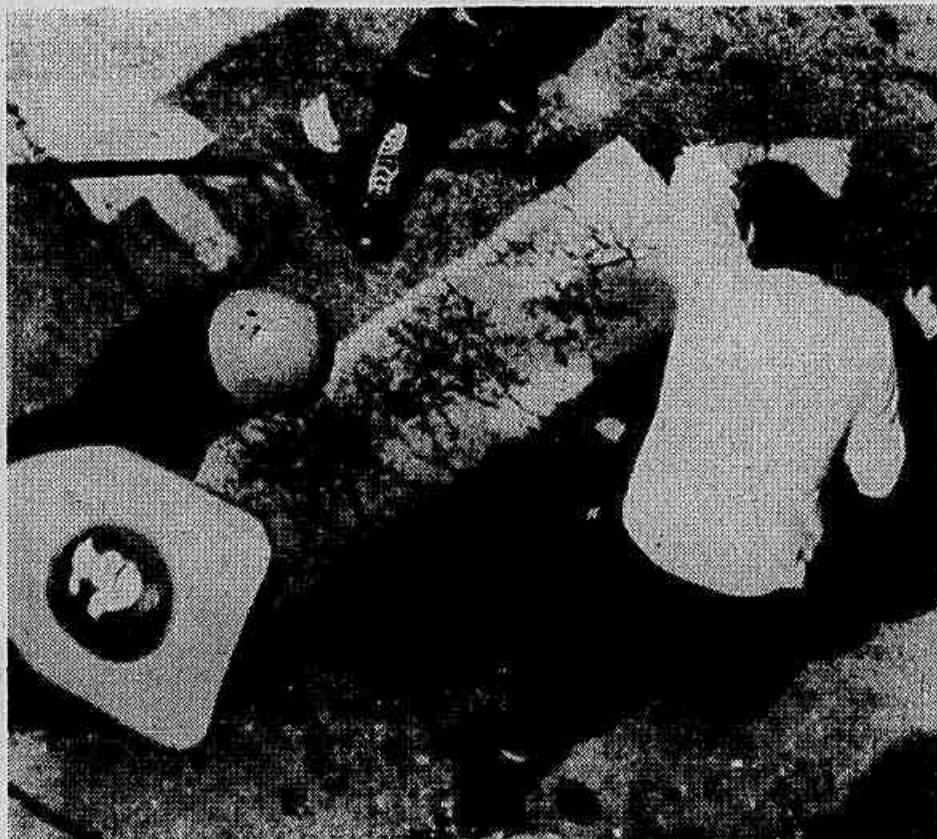
Eram 11h20m quando grupos de estudantes chegavam à Avenida Antônio Carlos, em frente aos Ministérios da Fazenda e do Trabalho, para a concentração programada para o pátio do Ministério da Educação. Vinte minutos antes, entretanto, choques da Polícia Militar chegaram ao local para impedir a manifestação.

O **Brucutu**, as bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes eram poucos para enfrentar as pedradas dos estudantes que, à presença da Polícia, adotavam a tática do recuo para depois avançar. Os policiais passaram, então, a fazer o jôgo dos estudantes: atiravam-lhes as pedras que lhes eram atiradas.

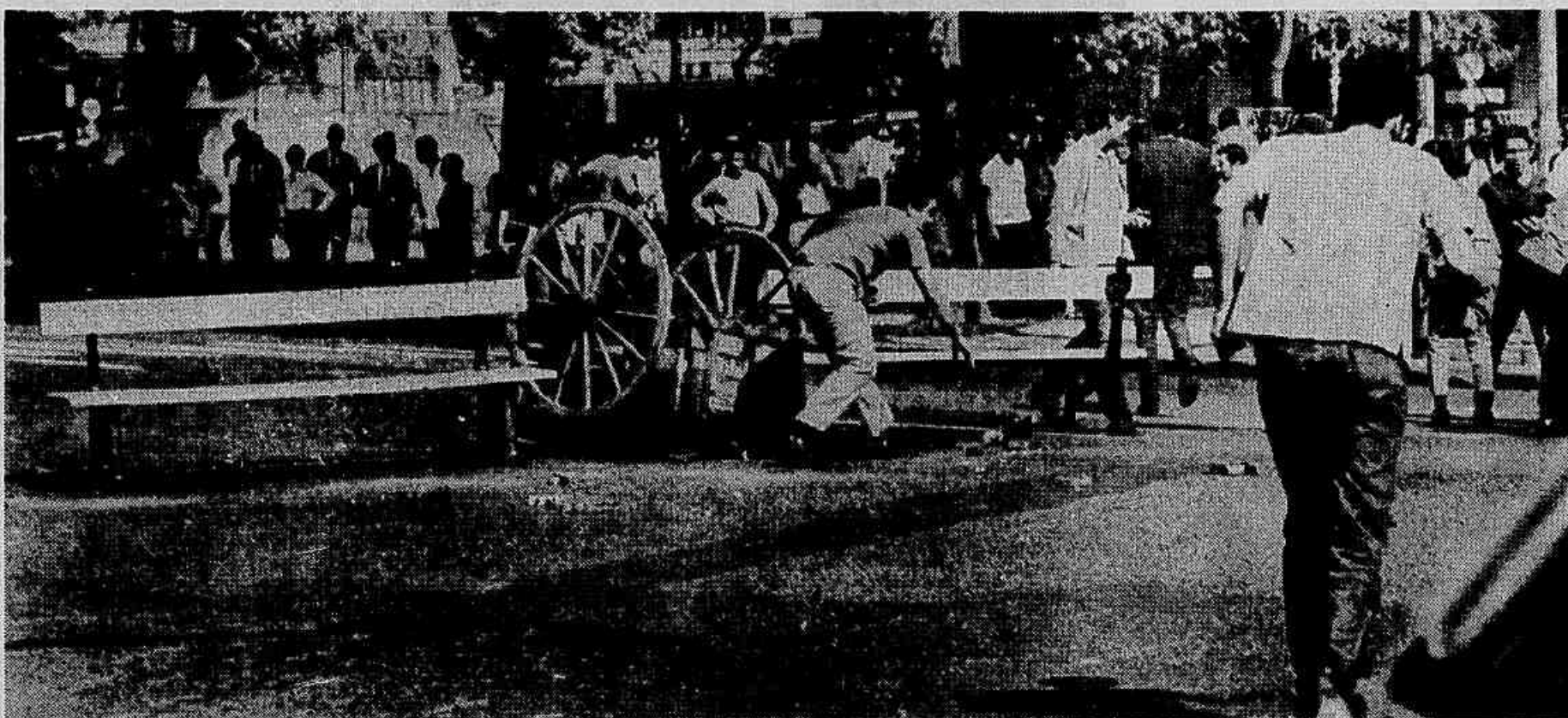
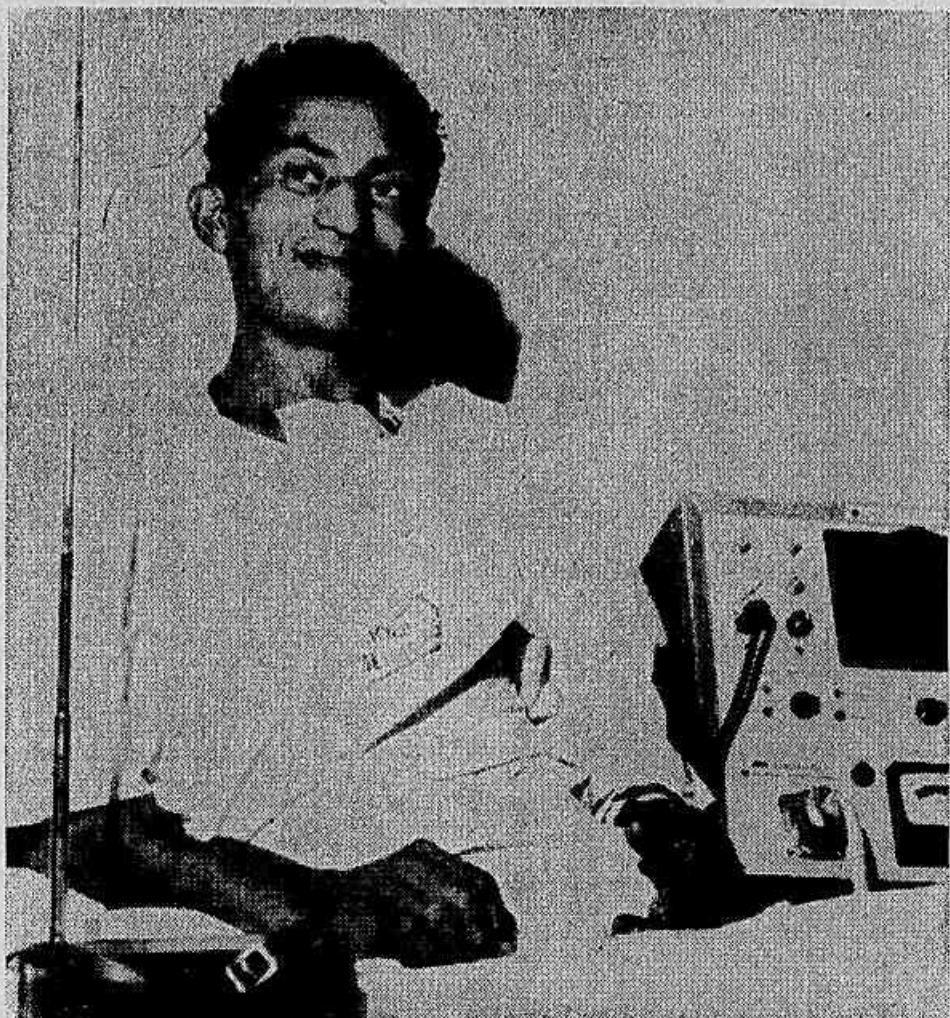
Impedidos de realizar sua concentração no MEC, os estudantes saíram em passeata pelas principais ruas do Centro da Cidade: bancos, casas comerciais, lojas, bares e lanchonetes se fecharam. A Avenida Rio Branco ficou deserta, e o movimento de um dia útil deu lugar ao marasmo de um feriado.

As poucas pessoas que por obrigação tinham que passar por alguma rua do Centro, estavam chorando: o efeito das bombas de gás lacrimogêneo iam da Praça Mauá à Cinelândia. Bancos de praças foram usados para interromper o trânsito, e os estudantes utilizaram-se, inclusive, de cinco sacos de toalhas sujas.

Vários carros foram virados, depredados e incendiados, inclusive dois do Exército. Os estudantes explicaram que queriam uma concentração pacífica e que foram ao pátio do MEC a convite do Ministro Tarso Dutra, mas, em vez de serem recebidos por êle, o foram pela Polícia. Eram 13h20m quando os estudantes se dispersaram, mas o Centro da Cidade continuou parado.

Carros oficiais eram virados, depredados e alguns foram incendiados

Qualquer expediente era válido para transtornar o tráfego

A maioria dos presos foi levada para o interior do MEC

Os gladiadores foram utilizados para dispersar a manifestação

A Avenida ficou tôda sob o efeito das bombas de gás lacrimogêneo

Os policiais prenderam os que conseguiram alcançar

Bancos de praça e uma carrocinha serviram para impedir o trânsito na Av. Rio Branco que, com as lojas fechadas, tomou um aspecto de feriado

Todo cuidado com João é pouco. Depois dos sorrisos, o susto

Muitos corações batem aflitos na expectativa de que um determinado coração não deixe de bater. Domingo passado, o alarma foi dado — o boiadeiro João está em perigo. Um clima generalizado de preocupação: afinal, o brasileiro João Ferreira da Cunha é um dos 5 receptores de coração nôvo, entre vinte e dois, que ainda continuam vivos.

Remédios, muitos remédios para proteger a vida de Blaiberg

O CORAÇÃO DA MATÉRIA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

A crise recoloca o problema: pode um homem viver com o coração de outro?

De repente tudo parece quase perdido. Os sorrisos, o orgulho nacionalista, os cumprimentos das autoridades e do homem da rua, a reforma da lei, o sensacionalismo que antecedeu a operação talvez percam o sentido: o boiadeiro João está passando mal.

O primeiro latino-americano a receber um coração nôvo está consciente, e, embora os piores momentos já tenham sido superados — o órgão transplantado parou de bater por instantes, recobrando-se com processo de ressuscitação — o Dr. Zerbini e sua equipe se encontram preocupados à cabeceira de João desde domingo de madrugada.

POR QUÊ?

"Como já foi ressaltado em tôdas as comunicações anteriores, o prognóstico é difícil em fase pós-operatória ainda precoce e sujeita a imprevistos" — diz o boletim assinado pelos Professôres Zerbini e Decourt, enquanto anunciava-se que médicos e enfermeiras tentavam controlar o sódio-potasso do organismo de João Ferreira da Cunha e transportavam-no de volta à sala esterilizada.

Dos vinte e dois receptores de um nôvo coração, apenas cinco continuam com vida: Philip Blaiberg, Everett Thomas, Fr. Damian Boulogne, Louis Fierro e João Ferreira da Cunha.

— Qualquer paciente de transplante vive depois da cirurgia com dois grandes riscos — diz o Dr. James Mowbray, imunologista do National Heart Hospital. O primeiro ocorre quando o mecanismo biológico de seu corpo rejeita o órgão porque êle é um tecido estranho; o segundo, porque o corpo se torna muito vulnerável a infecções, que poderiam ser superadas com naturalidade, mas que se tornam mortais nestas circunstâncias.

Para equilibrar a delicada balança entre os dois riscos, surge um fator crítico no período pós-transplante: o paciente é mantido sob o contrôle de drogas que mantêm êste equilíbrio. O elemento — resultado de progressos em técnicas especializadas e conhecido como imuno-supressão — permitiu melhorias nos casos de transplantes de órgãos de todos os tipos: coração, rins, fígados.

Imuno-supressão significa a prevenção do reflexo de imunidade do corpo aos antígenos, materiais estranhos que o corpo não possui, e que podem ser bactérias, vírus, proteínas ou orgãos. Específicas proteínas chamadas anticorpos se formam em conseqüência da desproteção dos antígenos, e êstes anticorpos podem ligar-se a êles, prejudicando os materiais estranhos ou levando à sua destruição por outros mecanismos de defesa do corpo.

Para um órgão transplantado sobreviver à ação defensiva, é preciso que os anticorpos sejam eliminados. Por interromper êste complexo delicado, foi inicialmente muito difícil conseguir o transplante sem mudar a função de muitos outros processos do corpo. Assim, muitas das primeiras tentativas de transferência de órgãos de uma pessoa a outra fracassaram, ou porque o tratamento matava o paciente, ou porque era insuficiente para evitar a rejeição do órgão.

A maneira como o reflexo do anticorpo rejeita o órgão transplantado não constitui um único método e varia de órgão para órgão. Mas existe uma característica comum na rejeição: obstrução do fornecimento de sangue dos orgãos transplantados. Embora células simples possam sobreviver sem a nutrição de um fornecimento adequado de sangue, os órgãos devem receber suprimento suficiente para que as células vivam e funcionem perfeitamente. É por interferência neste fornecimento de sangue que ocorre a rejeição de órgãos transplantados.

O anticorpo pode chegar ao órgão e prejudicá-lo de duas maneiras: como anticorpo livre dissolvido no plasma ou ligado aos linfócitos — células que o fabricaram. A rejeição está principalmente vinculada às células pelo anticorpo, mas recentemente provou-se que o anticorpo solúvel e livre é um fator importante nos prejuízos causados em rins transplantados.

Se êste fator fôr descuidado, a rejeição do órgão progride em questão de dias. Os antígenos do coração estimulam os linfócitos: êstes fabricam o anticorpo específico e então dividem — num processo chamado de rejeição acelerada — ou mesmo liberam o anticorpo solúvel; êles podem também atingir o órgão através do sangue.

A imuno-supressão deve interferir em um ou dois estágios para permitir que o órgão sobreviva. No momento ainda não foi desenvolvido nenhum método perfeito, mas o tratamento usado pode diminuir grande parte dos efeitos prejudiciais ao coração. Em alguns pacientes ainda ocorrem danos lentos ao órgão, o que limita o seu tempo de vida.

O primeiro método de supressão consistia em ministrar uma dose de raio X sòmente insuficiente para matar o receptor; depois foi dado um grande passo, há seis anos, quando descobriu-se que certas drogas citotóxicas eram mais poderosamente imuno-supressivas.

Uma delas — azathioprine — tornou-se a base da imuno-supressão nos receptores de órgãos transplantados, mas não é suficiente quando aplicada sòzinha: existem certos períodos, principalmente os primeiros meses depois da cirurgia, em que ocorrem ataques crescentes ao nôvo órgão. Os chamados episódios de rejeição demonstram que um aumento temporário da dose de azathioprine pode atenuá-los, mas isto nem sempre é o bastante.

Outro agente é, então, usado no tratamento: um hormônio adrenal sintético, conhecido como prednisone, que atua nos efeitos restritos do anticorpo no coração transplantado e alivia a obstrução do sangue.

Ainda que poderosas, estas drogas mostraram-se insuficientes, e mais progressos são necessários para que a imuno-supressão possa ser considerada um tratamento de rotina simples e eficaz. O maior avanço que pode ser introduzido é a seleção dos órgãos que têm o mínimo de antígenos a serem reconhecidos pelo receptor.

Novos métodos também estão sendo desenvolvidos para possibilitar um ataque mais efetivo ao reflexo de imunidade, e só um dêles foi experimentado em sêres humanos: o ALS, ou sôro antilinfócito.

O ALS atua especificamente na imunidade resultante do anticorpo ligado à célula, permitindo que o reflexo do anticorpo solúvel trate das infecções. No entanto, o ALS não tem sido usado sem outras drogas em pacientes, uma vez que o anticorpo solúvel também é responsável por alguns dos ataques ao coração.

Usado com azathioprine, o sôro antilinfócito permite menor dose de prednisone — o que evita algumas complicações que possam surgir após o uso da droga em grandes doses. Em certos hospitais, sua aplicação resultou na redução de 30 para 1 por cento o número de pacientes que morriam depois de transplante renal.

Esta é a sombra que ainda paira nos receptores de coração; e é a vida de João que corre perigo.

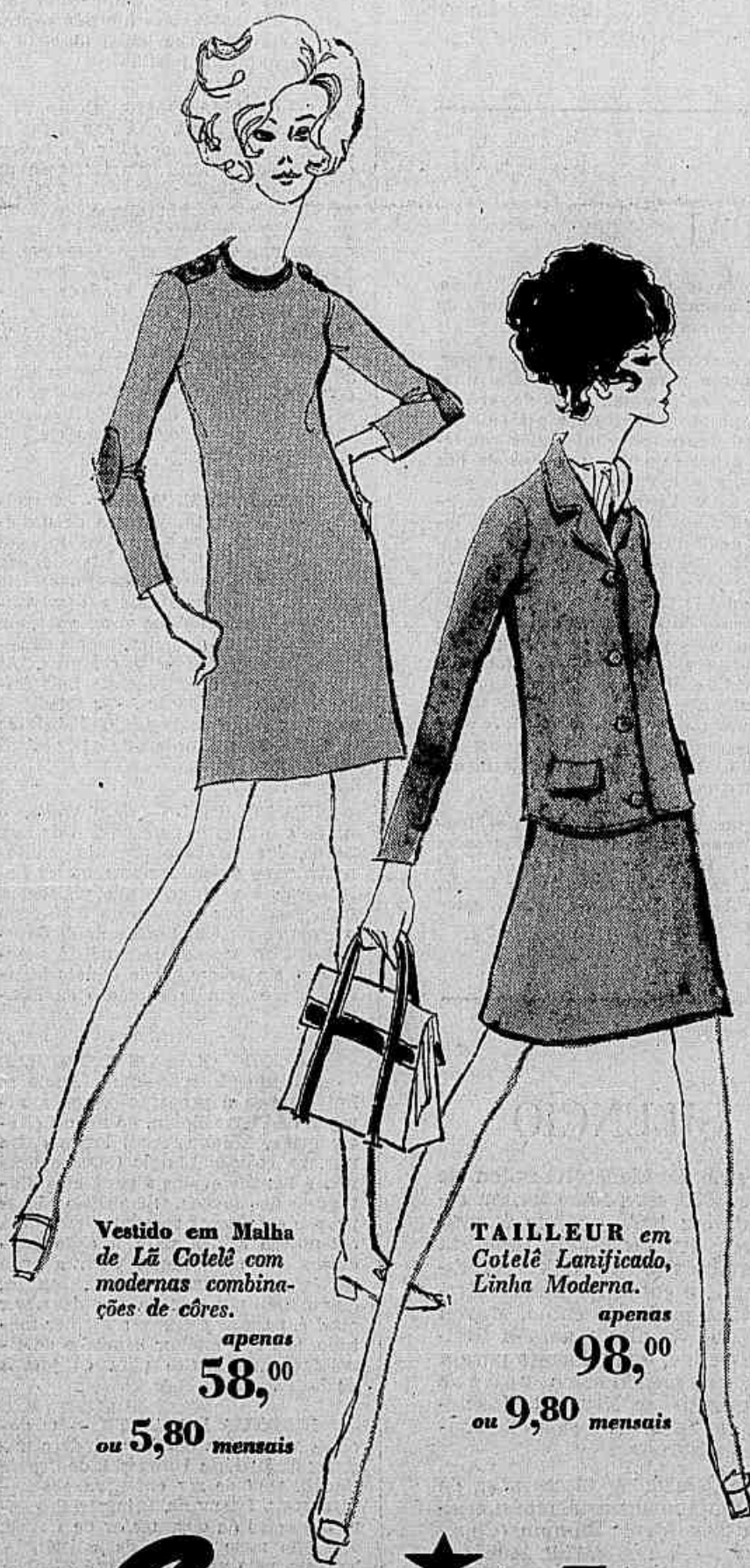
O NOSSO HOMEM

O boiadeiro voltou a alimentar-se através de sôro, e já não ouve as *guaranias* de Luis Bordon, nem manifesta a inquietação e rebeldia que tanto alegravam a equipe do Dr. Zerbini e as enfermeiras do Hospital das Clínicas de São Paulo.

Submetido ao transplante a 26 de maio, João Ferreira da Cunha — analfabeto de 23 anos, solteiro, de côr parda — recebeu o órgão de Luís Ferreira Bastos, que doou o coração e um rim depois de morrer por causa de um atropelamento.

Natural de Mato Grosso — morava perto da fronteira com o Paraguai — o boiadeiro, em sua simplicidade e ignorância, não percebeu sua importância dentro e fora do hospital. Sua única preocupação era não sentir as dores que o desesperavam antes da operação e que o levaram a tentar o suicídio duas vêzes: na primeira, quis pular do edifício, mas foi contido por um médico; na segunda tentou cortar os pulsos com os vidros da janela, mas não teve fôrças suficientes para quebrá-los.

João veio para São Paulo sofrendo de dilatação do coração, provocada pela doença de Chagas e que afetara o feixe de His — conjunto de fibras especiais com característica de tecido muscular que tem o objetivo de transmitir as excitações cardíacas pelas paredes dos dois ventrículos.

A informação é do Dr. Hílton Albarelli, do Centro de Acolhimento e Reabilitação dos Necessitados, na Rua da Alegria, onde o boiadeiro ficou em tratamento de 8 de fevereiro a 6 de março. Neste dia foi levado às pressas por uma ambulância do Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas, depois de sofrer um ataque. E lá se encontra até hoje o brasileiro de coração nôvo que luta para sobreviver.

TEATRO | YAN MICHALSKI

O ALGO MAIS QUE "FIDALGO" DÁ (II)

Sempre me pareceu que a chanchada brasileira oferecia um ponto de partida interessante para a elaboração de um verdadeiro estilo nacional de comédia. A espontaneidade, a autenticidade, a alegria de atuar demonstradas por alguns grandes expoentes do gênero me faziam pressentir as possibilidades de uma tal tentativa. Seria preciso, naturalmente, submeter a chanchada a um processo de intelectualização, de aculturação, dar-lhe a dignidade de um acontecimento artístico sem lhe tirar a naturalidade de uma expressão popular, espontânea.

A encenação de *O Burguês Fidalgo* não é a primeira, mas é uma das mais bem sucedidas tentativas nesse sentido. Entendam-me: o espetáculo não é uma chanchada, mas se apodera de certos elementos da chanchada — principalmente da graça pesada, circense, grossa, ingênuamente maliciosa dos comediantes especializados no gênero — e se propõe a desvulgarizá-los, a dignificá-los artisticamente. O resultado é um espetáculo essencialmente brasileiro, no qual o temperamento nacional dos nossos atôres se espalha com grande liberdade criadora.

Até que ponto uma peça como *O Burguês Fidalgo* suporta um tal tratamento? Pessoalmente, achei que ela o suporta muito bem. Se lermos a peça sem os preconceitos que geralmente acompanham a palavra *clássico*, sentiremos que a graça do texto tem, intrinsecamente, muitas afinidades com a concepção do diretor Ademar Guerra. A grande tarefa da encenação consistiu, portanto, menos em conciliar o tom da graça de Molière com o tom da graça do ator brasileiro — já que os dois tons sempre viveram em boa harmonia — do que em deslocar a ênfase do terreno do humor verbal, onde a tradição a colocara, para o terreno do humor visual, mais adequado às nossas possibilidades de execução e de percepção.

Por mais simples e popular que seja o texto, a sua grande fonte de fôrça tradicional se encontra nas piadas verbais. Muitas delas se tornaram antológicas, a tal ponto que o espectador francês, ao assistir a *O Burguês Fidalgo*, espera ansiosamente as falas que contêm essas piadas, para ver de que virtuosismo vocal e intelectual os atôres lançarão mão para valorizá-las. Procurar essa mesma valorização do *mot d'esprit* com atôres brasileiros seria uma ingenuidade: a nuança de inflexão não é o nosso forte. O diretor não insistiu nesse ponto, e sob êsse aspecto o seu espetáculo é, creio que voluntàriamente, pobre: falas reconhecidamente engraçadíssimas são jogadas *en passant*, sem destaque. Em compensação, o que é pôsto em evidência é o fator da comicidade visual, com o qual os nossos comediantes têm muito maior afinidade. Com a inestimável ajuda da coreógrafa Marika Gidali, cujas *danças turcas* constituem o grande momento da noite, Ademar Guerra construiu um espetáculo no qual a graça do texto é muito mais *jogada* com os corpos dos atôres do que dita pelas suas bôcas.

O TOM E O ESTILO

Entretanto, se o espetáculo cristaliza um *tom* de encenação brasileira de comédia clássica, êle não consegue cristalizar um *estilo*. Faltou, para isso, um fio condutor mais firme que desse coerência estilística aos diferentes achados da *mise en scène*, que parecem ter sido concebidos um pouco ao acaso, sob a inspiração do momento; e faltou um apoio mais sólido por parte do elenco, que atua com entusiasmo e alegria, mas aparentemente sem maior preocupação de desenho estilístico, e em muitos casos sem recursos suficientes para uma tal tarefa.

Excetuando o ótimo protagonista, os desempenhos mais satisfatórios me pareceram ser os de Jorge Chaia, que demonstra grande afinidade com o tom do espetáculo e faz rir muito nos seus dois papéis; e Maria Regina, que vence alguns momentos de falsidade através de uma transbordante alegria, além de se revelar o *pêso meio-pesado* mais gracioso e leve do teatro nacional. Num segundo grupo, colocaria Antônio Ganzarolli, numa eficiente composição física, mas desperdiçando em parte, com a sua voz monocórdia, o maravilhoso texto do professor de Filosofia; Margarida Rei, sempre uma atriz de categoria e presença, embora me parecesse agressiva demais, sem deixar suficientemente patente o sólido bom senso da Senhora Jourdain; Isabel Ribeiro, que torna atraente, através de uma inteligente empostação crítica, o chato personagem de Lucile; e Gracindo Júnior, comunicativo como Covielle, mas forçado como o Alfaiate. Oscar Felipe dá alguma graça ao professor de Dança, mas desperdiça Dorante; Isolda Cresta deixa perceber uma concepção crítica interessante de Dorimène vista como uma *dondoca* fútil e sofisticada, mas não consegue dar corpo e vida a essa concepção. Paulo Augusto apaga quase completamente o professor de Música. Carlos Miranda está falso e hesitante no papel de Cleonte, tão chato quanto todos os galãs de Molière; é difícil entender por que êste personagem foi empostado *a vero* quando o seu equivalente feminino, o personagem de Lucile, foi apresentado numa visão criticada. João Vietas, Lênine Tavares e Luís Carlos Laborda completam a distribuição, adquirindo *cancha*.

Mas uma considerável parte do sucesso de *O Burguês Fidalgo* se deve ao belíssimo desempenho de Paulo Autran no papel-título. A sua composição é minuciosamente estudada e sustentada, desde a engraçadíssima máscara (que tem no olhar, ao mesmo tempo estúpido e malicioso, o seu ponto alto), até os menores detalhes da movimentação e da atitude corporal. Paulo Autran deu ao Sr. Jourdain a linha de um enorme e grotesco fantoche — mas um fantoche dotado de vida própria, graças à densidade cômica e à vitalidade do intérprete. Vários momentos do desempenho de Paulo Autran — como, por exemplo, o radiante encantamento que lhe proporciona o ato de aprender coisas novas — permanecerão vivos por muito tempo na lembrança do espectador, e não há dúvida de que o Sr. Jourdain ocupará, na brilhante fôlha de serviços de Paulo Autran, um lugar de considerável destaque.

Ótimos, os figurinos de Joel de Carvalho inspirados em desenhos de Dubout: atuantes, inteligentemente explicativos, divertidíssimos, dando pleno apoio aos intérpretes, principalmente a Paulo Autran, nos seus trabalhos de composição. O cenário cumpre seu papel de neutra funcionalidade, mas parece ter chegado ao Rio já algo gasto e surrado.

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR — INTERINO

"NO CALOR DA NOITE"

Um grupo de diretores e atôres do cinema americano acaba de se reunir para formar uma companhia produtora destinada a realizar exclusivamente filmes sôbre os problemas raciais dos Estados Unidos. Robert Wise, Marlon Brando, Jack Lemmon, Candice Bergen, Sidney Poitier, Jean Simmons, Paul Newman, Harry Belafonte e Nancy Sinatra formam o nôvo grupo que inicia em agôsto seu primeiro filme, um documentário sôbre o assassinato de Martin Luther King.

"Durante muitos anos fizemos cinema — declarou Marlon Brando — e ninguém procurou aprofundar-se nos problemas de nossos concidadãos. Muitos de nós evitaram encarar o problema das minorias raciais."

O que causa decepção em *No Calor da Noite* é a falta desta disposição de encarar o problema das minorias raciais, é o seu divórcio da realidade. Não parece um filme feito num país onde as lutas raciais são tão violentas e onde há pouco um líder negro foi assassinado. Racismo e violência estão presentes no filme de Norman Jewison cinco vêzes premiados (Oscar para melhor filme, ator, montagem, roteiro e som) mas estão lá simplesmente como um verniz nôvo aplicado sôbre um velho produto para vendê-lo mais fàcilmente.

POLICIAL

As promessas contidas na seqüência inicial logo se diluem. Na Cidade de Sparta, Mississípi, o policial Sam Wood descobre um milionário morto numa esquina ao fazer a ronda noturna em seu carro, e prende um negro que encontra mais adiante esperando um trem na estação, acusando-o do crime sem interrogá-lo sequer, apenas porque trazia dinheiro demais para um negro, na carteira. Levado ao Chefe de Polícia o negro é recebido com uma pergunta direta: "Muito bem, *black-boy*, com que você o matou?"

Do interrogatório em diante Norman Jewison abre seu jôgo e esclarece que pretende realmente concentrar a atenção do espectador numa pequena história policial. Em lugar da esperada discussão sôbre o problema racial americano *In the Heat of the Night* nos dá um desinteressante mistério em tôrno de um crime, onde o conflito entre o policial branco e o prêto existe como um apêlo capaz de despertar o interêsse da platéia, está sempre à margem das verdadeiras intenções do realizador.

O artesanato é sempre correto, porque as dificuldades a superar não são muitas. Formado o ponto de apoio na relação tensa entre o chefe de polícia de Sparta e Virgil Tibs, o filme toma sempre a defesa do negro, e sempre de um modo paternalista. Procura defender o que não precisa ser defendido, colocando Virgil em face a um policial branco, até resolver tudo no sorriso final, quando o herói finalmente toma o seu trem. Em face da omissão diante dos problemas raciais, todos os valôres de *In the Heat of the Night* se reduzem. Nem o brilho da fotografia de Haskel Wexler, nem os bons trabalhos de Sidney Poitier e Rod Steiger (ambos sem muitos dos seus habituais vícios de interpretação) nem a beleza visual de uma ou outra seqüência conseguem evitar a frustração do filme.

Desde as cenas iniciais Norman Jewison procura inteligentemente apoiar a narrativa sôbre detalhes, para estabelecer um paralelo com os mínimos detalhes com que o policial vai resolver o crime. Os planos da môsca que o garçom tenta atingir com um elástico, o do pedaço de bôlo oferecido ao policial, os passeios da câmara sôbre o automóvel da vítima, ou a imagem da pequena raiz encontrada por Tibs formam uma correspondente visual à maneira de trabalhar do técnico em homicídios, que através de uma análise minuciosa descobre pouco a pouco que o criminoso agrediu com um pedaço de madeira e com a mão direita, que a vítima estivera em visita a um adversário, e ainda que o crime não se dera no local onde o corpo foi encontrado.

FORMAL

Existem pelo menos duas seqüências realizadas com segurança: a fuga de um suspeito no meio de uma floresta, com um belo trabalho de câmara, e uma sêca, rápida e precisa cena de violência que marca a descoberta do criminoso. No entanto, se por acaso o centro de interêsse de *In the Heat of the Night* fôsse "o problema das minorias raciais", não creio que existisse lugar para o formalismo que domina o filme de ponta a ponta. O jôgo descomprometido e agradável aos olhos de côres e movimentos organizado por Norman Jewison só é possível porque êle se apodera de uma realidade apenas como um chamariz sem vínculo maior que o de conseguir um meio de se comunicar com a massa.

Mas comunicar o quê? A importância de *No Calor da Noite* é indireta, como indireta é também a importância de *Subindo por Onde se Desce*, exibido no Rio há poucas semanas. Nos dois filmes a realidade existe até onde não possa atrapalhar o sorriso final que soluciona tudo. As violentas ligações entre brancos e negros de *No Calor da Noite* ou as violentas ligações entre os alunos pobres e os professôres de *Subindo por Onde se Desce* são superficiais e colocadas à margem das verdadeiras intenções de Norman Jewison e Robert Mulligan. *No Calor da Noite* apenas reafirma a eficácia da violência como um apêlo capaz de despertar o interêsse das grandes platéias, o que não é novidade, nem causa espanto. A cada dia o noticiário de jornais ou da televisão colocam em casa de todo mundo uma considerável dose de violência, e a publicidade e a indústria cinematográfica há muito se utilizam da agressão como uma linguagem de vendas. *No Calor da Noite* não foge à regra — Nada tem para dizer, traz também os seus super-heróis para vender.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS PROBLEMAS DO MUNICIPAL

O nosso Municipal tem leis e regulamentos disciplinando suas funções artísticas e culturais e tem 60 anos de nobres realizações e tradições. Teria a obrigação de continuar nesse caminho, também por causa do alto custo de sua vida de todos os dias: diretores, artistas, técnicos, orquestra, côro, corpo de baile, funcionários, manutenção do prédio etc. custam ao Estado quantias enormes que continuam pesando nas férias entre o começo de dezembro e um mês depois do tal baile de carnaval e nos muitos dias em que o teatro nada realiza. O baile — mas não mais o Ballo in Maschera ou Amelia al Ballo — é a mais importante atividade da Fosca e Tosca sala, um dia tão Gioconda, que agora se tornou Traviata, Favorita como é pelo desvio dos gostos e das modas populareseas, num teatro Schiavo e desvirtuado.

O calendário da temporada continua prêso, cada vez mais, pelas manifestações alheias, das OSB, ABC Pró-Arte, OSN e Embaixadas, e dos empresários Viggiani, Billoro, Taizline etc. Dentro de suas funções, o teatro teria a obrigação de organizar temporadas líricas, também para aproveitar os abandonados cantores do passado e incentivar a formação dos futuros; mas não há mais nada. Deveria ter uma série de concertos sinfônicos — que o diretor do teatro recentemente prometeu — com seu conjunto e seus regentes, e não há nada, ou quase, depois da Paixão tão cara mas mutilada e em três idiomas. O Corpo de Baile cobra mensalmente sem ter sido aproveitado, pelo menos até agora.

Dizem: não há mais verbas; mas então para que gastar as imensas quantias fixas mensais? Dizem: é preciso rejuvenescer; mas então por que limitar-se, eventualmente, a Tosca ou Butterfly ou Traviata? Acreditam mesmo que a lírica parou, lá fora? Dizem: é preciso democratizar, dar arte ao povo; mas então para que vender as entradas a 38 novos e ofender o povo, dando-lhe, no Municipal, aquelas canções que TV e rádio lhe dão continuamente e que outros teatros, agora fechados, poderiam hospedar sem por isso sacrificar tradições, cultura, música? Metade do ano passou, e não sabemos o que foi efetivamente organizado para a segunda metade. Não será culpa do Dr. Vieira de Melo, nem dos Secretários da Educação e do Turismo, ou do Museu do Som, nem do próprio Sr. Governador; mas isso não altera as conclusões nem deixa esperanças para o próximo futuro. Que pensam, de tal situação, os competentes Conselhos estaduais da Educação e da Cultura?

Possivelmente, êles ignoram que, justamente para festejar o "alto nível artístico" do passado, acaba de ser realizado no Municipal um espetáculo TV no qual (entre seis intervalos comerciais) desfilaram três números de Elis Regina, Baden Powell, ritmistas e passistas, o Dr. Vieira de Melo, O Vendedor de Ilusões, trechos de Rigoletto, Vinícius de Morais, Haroldo Costa, Guerra Peixe, Concêrto Sinfônico Roberto Carlos, Cisne Negro (na ocasião, foi aclamado: O Lago dos Cisnes, dançado pelo elenco do Municipal, é considerado um dos mais perfeitos e completos do mundo!) e as fantasias vencedoras do carnaval (e então foi proclamado: "O deslumbrante desfile ao qual se ligam os nomes tão famosos de artistas porque, inegàvelmente, êles são grandes artistas!"). Além do mais, malditamente provinciano.

E nos próximos dias, Sérgio Mendes. Depois, Chico Buarque, Mercedes Batista, Dalal Ashcar, arranjos de Guerra Peixe, Nara Leão, Mário Conde, Morelenbaum etc., numa série de quatro espetáculos.

JAZZ | LUIZ ORLANDO CARNEIRO

MONTGOMERY: UMA GUITARRA EM SILÊNCIO

A carreira curta, meteórica e brilhante de Wes Montgomery, encerrou-se com sua morte, na semana passada, provocada por um ataque cardíaco. Tinha 43 anos, e era o mais popular dos guitarristas de **jazz** aparecidos na atual década.

A guitarra foi introduzida no **jazz** como um instrumento puramente rítmico, na década de 1930, substituindo, com mais recursos, o banjo. Aos poucos, foi sendo liberada da função puramente rítmica para ganhar, com o cigano belga **Django Reinhardt** (que só no fim de sua carreira usou o vilão com amplificador) e sobretudo com Charlie Christian, no início da década de 1940, foros de instrumento solista. Depois de Christian — que morreu com 23 anos — a guitarra adaptou-se, como solista, a todos os estilos de **jazz** moderno, e fêz nomes famosos como os de **Barney Kessel, Tal Farlow, Johnny Smith**, Billy Bauer, Jim Hall, Jimmy Rainey, Charlie Byrd e tantos outros.

Wes Montgomery está para a guitarra no **jazz** como Jimmy Smith para o órgão. Autodidata, desenvolveu uma vertiginosa técnica própria, alternando o fraseado linear com um característico jôgo de oitavas à la órgão **hammond**. Sua técnica brilhante, a qualidade do seu **swing** e seu apêlo direto e popular, fizeram dêle, em pouco tempo, o vencedor, sem concorrentes, de todos os referendos populares anualmente promovidos pelas revistas especializadas. Como Jimmy Smith, sabia equilibrar sua produção fonográfica invejável entre discos comerciais, aproveitando os últimos hits da Broadway ou da **swinging London**, e discos de **straigth jazz**, em companhia de músicos da qualidade de seus irmãos ou de Wynton Kelly.

Wes Montgomery nasceu em Indianápolis, em 1925. Tocou com a orquestra de Lionel Hampton de 1948 a 1950, mas só se tornou conhecido em 1959, quando formou com seus irmãos Buddy (pianista e vibrafonista) e Monk (contrabaixista), o conjunto The Mastersounds. A partir de então, gravou uma série de discos para a Pacific, Riverside, e finalmente para a Verve, aparecendo como vedete nos festivais de Newport, Monterey, e em festivais e salas de concêrto da Europa.

No Brasil, a discografia de Wes Montgomery está representada por dois discos: **Bumpin** (Copacabana — Verve VMLP 14065) e **Smokin' at the Half Note** (VMLP 14068). O primeiro é da produção **comercial** de Wes, que se faz cercar de cordas e instrumentos de percussão diversos, sob a direção musical de Don Sebesky. O segundo, que tem uma face gravada ao vivo no **Half Note**, em 1965, mostra o guitarrista em excelente forma ao lado do trio de Wynton Kelly, com **Paul Chambers e Jimmy Cob**.

PANORAMA

DAS LETRAS

O DESAFIO DA ÉPOCA — Nôvo livro de Arnold J. Toynbee, **O Desafio de Nosso Tempo**, lançado por Zahar Editôres, na tradução de Edmond Jorge, traz um apêlo particular para o crescente público universitário: o presente marcado pelo desenvolvimento tecnológico apresenta ao homem um desafio singular — perecer ou submeter-se à mudança. A testes dêsse tipo já estamos assistindo em vários países, simultâneamente, onde a juventude reclama transformações radicais nas estruturas. Toynbee defende o monopólio das armas nucleares e prega a necessidade urgente de planificação da família como único meio para contrabalançar a redução da mortalidade infantil e, assim, evitar em futuro próximo que a Humanidade venha a morrer pela fome ou dizimada pelas pestes. Para perscrutar o futuro, Toynbee, com sua vasta erudição, analisa o passado, na tentativa de tirar deduções lógicas. Eis um livro que todos devem ler para situarem-se no tempo e no espaço.

OS JUDEUS E A IGREJA — Um dos temas examinados em profundidade pelo Concílio Ecumênico Vaticano II é bimilenar: as relações da Igreja Católica com as religiões não-cristãs. A Declaração conciliar a respeito teve repercussão mundial, não apenas pelo interêsse da questão, mas também pelo fato de que ela mereceu a aprovação de 96% dos votantes, isto é, obteve dos membros do Concílio a unanimidade moral. Em **A Igreja e o Povo Judeu**, o Cardeal italiano Agostinho Bea dá aos leitores uma explicação dêsse documento conciliar, cujos "benéficos efeitos dependerão largamente da medida em que êle fôr de fato compreendido, assimilado e pôsto em prática". Lançamento da Vozes, em tradução de José Sotero Caio.

SABOR PAULISTA — José Mauro de Vasconcelos ocupa sistemàticamente um lugar de destaque entre os autores que mais vendem livros em São Paulo. Com sete livros publicados, êle voltou a chamar a atenção do seu público recentemente com O Meu Pé de Laranja Lima, **que os paulistas devoram com uma impressionante sofreguidão. As Edições Melhoramentos, que publicam as obras de José Mauro, aproveitaram a oportunidade para relançar, em terceira edição, o romance** Barro Blanco, **que enfoca a sêca no Rio Grande do Norte, na zona de Macau, revelando as duras condições de vida da gente simples que ali tenta sobreviver lutando contra uma estrutura social obsoleta e a natureza hostil.**

OS QUE MANDAM — Com o sêlo de Zahar Editôres, está nas livrarias a segunda edição de **Elite do Poder**, de C. Wright Mills, em tradução de Valtencir Dutra, com revisão técnica de Otávio Guilherme Velho. Responsável por alguns estudos de repercussão mundial, como **A Imaginação Sociológica, As Causas da Terceira Guerra Mundial e A Verdade sôbre Cuba**, dentre outras já publicadas no Brasil, o sociólogo norte-americano faz uma análise crítica da elite dirigente da sociedade dos Estados Unidos de hoje, do exercício do poder dessa elite e suas conseqüências, com raro rigor científico e apoio em documentação valiosa.

QUINTANA INFANTIL — O gaúcho Mário Quintana, poeta de projeção nacional, surge em dose infantil na coleção Feliz Idade da Editôra Vozes com o livro **Pé de Pilão**, no qual narra as aventuras e desventuras de um menino que virou pato, em versos de ritmo popular, fáceis de serem apreendidos pelas crianças. As ilustrações, a côres, são de Luís Antônio Pires. A coleção Feliz Idade (é um trocadilho português?) é dirigida por Gladis e coordenada por José Hildo Rocha.

UM POLICIAL — Nero Wolfe, o gordo e indolente personagem de Rex Stout, é contratado por uma milionária para desvendar os motivos pelos quais ela vinha sendo vigiada, a tôda hora, por agentes do FBI. Êsse o tema do policial **Um Toque de Campainha**, do popular romancista americano, em tradução de Otávio Mendes Cajado, em lançamento da Edameris.

METODOLOGIA DE CATEQUESE — À Equipe Internacional Monde et Foi deve-se a preparação, sob a direção de Pierre Babin, do nôvo fichário que a Editôra Vozes lança entre nós, na coleção Mundo Contemporâneo e Fé: **Metodologia para uma Catequese dos Jovens**. O trabalho não se propõe a fornecer receitas, "mas uma orientação crítica para a ação concreta, um estimulante para a ação pedagógica, normas gerais, enfim, que permitirão a cada um descobrir qual é, para si próprio, o melhor método, isto é, o melhor caminho da fidelidade ao espírito para os jovens de hoje".

HISTÓRIA DE CANTU — O décimo volume da edição seriada e popular da **História Universal**, de Cesare Cantu, vem de ser entregue aos leitores pela Edameris. É impressionante o sucesso da obra maior de Cantu, que tem meio século de existência. Tratada pelo velho mestre, a História ganha a atração de um romance de ação muito movimentada, sem prejuízo do rigor científico e do aspecto didático dessa obra que ensinou História a tantas e tantas gerações em todo o mundo. Êste décimo volume conclui o estudo da história romana, focalizando o imperador Augusto e as artes e ciências em Roma e na Índia. Tradução de Savério Fittipaldi.

● **Livros e correspondência para esta coluna devem ser enviados para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, ap. 302, Copacabana.**

PANORAMA DO TEATRO

DE SALVADOR — Orlando Sena, que ocupou durante oito meses o cargo de Diretor Executivo da Fundação Teatro Castro Alves, acaba de afastar-se dêsse pôsto. Orlando Sena dirigiu recentemente A Companhia das Índias, peça do escritor baiano Nélson Araújo, que alcançou bastante êxito, devendo voltar para uma nova temporada na Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia ainda êste mês. — No Teatro Castro Alves está em cartaz, até o fim desta semana, uma montagem de A Alma Boa de Setsuã, de Brecht, dirigida pelo jovem (22 anos) diretor Jorge Salomão, com cenário de Luciano Figueiredo, coreografia de Laís Ikissima, músicas de Tuzé de Abreu e Moacir Albuquerque, e tendo à frente d oelenco a atriz Iumara Rodrigues, que é também a produtora e figurinista do espetáculo.

• • •

DE PÔRTO ALEGRE — **Quando as Máquinas Param**, de Plínio Marcos, na mesma encenação dirigida pelo autor e interpretada por Míriam Mehler e Luís Gustavo, que vimos aqui no Teatro Jovem, terminou domingo passado uma bem sucedida temporada no Teatro de Arena de Pôrto Alegre. Êste foi o primeiro espetáculo produzido fora de Pôrto Alegre até agora apresentado no Teatro de Arena. O Grupo de Teatro Independente, ao qual pertence o Teatro de Arena, foi fundado em 1966 por formandos do Centro de Arte Dramática da Faculdade de Filosofia da UFRGS, e no primeiro ano de sua existência montou **A Farsa da Espôsa Perfeita**, de Edi Lima, **Ratos e Homens**, de Steinbeck, **Esperando Godot**, de Beckett, **Soraia Pôsto Dois**, de Pedro Bloch, **Um Elefante no Caos**, de Milor Fernandes, e **O Demorado Adeus**, de Tennessee Williams. No ano passado, sem nenhum auxílio estatal, o GTI partiu para a construção da sua casa de espetáculos própria, inaugurando-a com **O Santo Inquérito**, de Dias Gomes. A temporada de 1968 do GTI foi inaugurada com **O Álbum de Família**, de Nélson Rodrigues, e as próximas montagens programadas são: **Um Deus Dormiu lá em Casa**, de Guilherme Figueiredo, **Dois Perdidos numa Noite Suja** e **Dia Virá**, de Plínio Marcos. O CTI é o único grupo de Pôrto Alegre que possui sua casa de espetáculos própria, e suas realizações tem caráter profissional. Dirigido por Jairo Andrade e Alba Rosa, o Grupo de Teatro Independente mantém no Teatro de Arena cursos de formação de ator, dramatização infantil e **ballet**.

• • •

ZELONI CASARÁ COM CONSUELO LEANDRO — A maior de tôdas as festas caipiras do Estado da Guanabara é a que se realiza todos os anos no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, promovida pela Casa dos Artistas em favor dos velhos que foram astros e estrêlas em outros tempos. A festa está incluída no Calendário da Secretaria de Turismo da Guanabara. Os noivos do Arraial dos Artistas êste ano são os artistas Zeloni e Consuelo Leandro. O Arraial estará repleto de barraquinhas que serão servidas por astros e estrêlas que estão em nossos espetáculos e lá estarão as mais destacadas figuras de teatro, de rádio, da televisão, do cinema e dos circos, além de todos os elementos participantes das novelas de TVs. A grande festa está marcada para o dia 24 do corrente. Para facilitar o público, os ingressos já estão à venda na Casa dos Artistas, na Praça Tiradentes, 33, 1.º andar, telefone 22-3378.

Y.M.

DA MÚSICA

SALA CECÍLIA MEIRELES — Eis os programas das próximas manifestações — tôdas elas musicais! — na Cecília Meireles: Dia 20 às 21 horas, Trio da Universidade da Bahia; dia 22, às 17 horas, em colaboração com o Instituto Cultural Brasil-Alemanha, Solistas do Rio e maestro N. N. Hack; dia 24 às 21 horas Música Moderna do Brasil, com obras de Francisco Mignone e Osvaldo Lacerda; dia 28, às 21 horas, recital de Maria Clodes; dia 29 às 16h30m sábado musical com o Conjunto Música Antiga e Côro da Rádio MEC; dia 3 de julho, às 21 horas, Côro da Universidade de Wittenberg; dia 4, às 21 horas, recital do célebre violinista Leonid Kogan; dia 6 às 16h30m, OSN, maestro José Serebrier e Leonid Kogan; dia 13 às 16h30m, Pequena Missa Solene de Rossini, solistas, OSN, Côro MEC e maestro Buoncompagni; dia 15 às 21 horas, Yale Glee Club, com o ICBA; dia 19 às 21 horas, Quarteto La Salle, com obras de Schubert, Penderecki e Lutoslawski; dia 20 às 16h30m, Quinteto de Sôpro da Rádio MEC; dia 22 às 21 horas, Orquestra Estudantil de Tuebingen, sob os auspícios do Instituto Cultural Brasil-Alemanha; dias 26 e 30 às 21 horas, ciclo do cravo bem temperado, com João Carlos Martins; dia 27 às 16h30m, concêrto de música moderna com a OSN sob a regência do maestro italiano Carlo Bagnoli.

ABC PRÓ-ARTE — Dia 26 de junho, às 21 horas, no Municipal, concêrto da Cappella Monacensis, com instrumentos e repertórios antigos. **Será êste o 5.º concêrto social.**

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

UMA CENA COTIDIANA

Ao meio-dia, passando de táxi pela Avenida Presidente Antônio Carlos, vi um pequeno comício de estudantes em frente ao Bob's.

Na esquina da Rua São José, meu táxi emparelhou com outro. O chofer dêste último informou:

— Rapaz! Eu fui deixar um passageiro lá perto dos estudantes e a polícia jogou uma bomba de gás lacrimogêneo.

Meu chofer me transmitiu a notícia e comentou:

— Ladrão êles não pegam. Ladrão êles deixam roubar à vontade. Mas nos estudantes êles jogam bomba e dão cacetada.

Saltei na esquina de Sete de Setembro com Rio Branco e fui tomar um cafèzinho no Café Palhéta. Ouviu-se um rumor ao longe, na Avenida, e a môça que distribuía as xícaras gritou emocionada:

— Chi! Lá vêm os estudantes!

Com efeito, algumas dezenas de môças e rapazes avançaram na contramão, esgueirando-se entre automóveis e ônibus. Um dêles conduzia um alto-falante portátil, através do qual transmitia os slogans *que os seus colegas passavam a repetir: "Verba, verba, verba! Verba sim, MEC-USAID não! O povo organizado derruba a ditadura!"*

A idade dos manifestantes variava dos 20 aos 15. Algumas ginasianas uniformizadas, com livros debaixo do braço, despertavam a nossa atenção paternal.

Os manifestantes improvisaram um comício em frente ao JB. Alguns dêles, de mãos dadas no asfalto, em frente ao Clube de Engenharia, fecharam a Avenida. De vez em quando um dos líderes avisava: "Por enquanto não devemos deixar passar carro algum".

Nos prédios da Avenida, amontoados em tôdas as janelas, curiosos observavam o comício. Às vêzes, de uma das janelas, descia uma chuva de papel picado, e os estudantes entusiasmados aplaudiam essa festa. Mas havia também pessoas que jogavam água lá de cima, provocando uma vibrante vaia e um desafio: "Desce! Desce!"

Então os estudantes começaram a correr na direção da Presidente Vargas, e os curiosos amontoados na calçada também correram. Os lojistas fecharam precipitadamente suas portas. O número de manifestantes havia aumentado sensivelmente e, no meio da correria, mudando de idéia, eis que êles se puseram a correr em sentido contrário, na direção dos policiais que, do lugar em que eu estava, não consegui ver. Surgiram vários rapazes carregando baldes cheios de pedras. Cada estudante apanhou uma ou duas pedras e continuou avançando ao encontro dos repressores. Surgiram também, ninguém sabe como, alguns sacos recheados de toalhas, com os quais êles improvisaram uma barricada. Alguns mostruários de vidro, nos quais um jornal exibia sua primeira página, foram quebrados e colocados no asfalto, junto dos sacos. Dois boeiros foram arrebentados e seus cacos espalhados no chão. Uma corda de arame ou ferro foi estendida de um lado a outro da Avenida, e amarrada em dois postes.

Então os estudantes desapareceram. Simplesmente desapareceram. E, como os veículos já não se arriscavam a atravessar a Avenida, esta ficou totalmente entregue aos transeuntes, como acontece no Carnaval.

LÉA MARIA

Gilberto Gil, Geórgia, Mailu estão em Momento 68, *o mais caro* show *já mostrado no Rio*

O "SHOW" DOS GRANDES

Na Manchete, *sede nova da Praia do Russel, amanhã, à noite, a partir das nove horas, a* avant-première *de um grande* show *que vem patrocinado pela Rhodia, Ford, Willys, Helena Rubinstein e Shell, além de ser patrocinado também pela revista do grupo Bloch.*

O show, *que é a apoteose da tropicália, foi produzido em São Paulo — vem sendo ensaiado já há vários meses. Para assistir a êle, 300 pessoas estão convidadas — gente de sociedade, políticos, homens de negócios. Depois, a partir de sábado e até quarta-feira que vem, o* show *será repetido tôdas as noites, e de cada vez mais 300 pessoas terão seus convites.*

PICADINHO

● Mike Kasianchuck é o nôvo gerente da VARIG em Nova Iorque. Os passageiros da companhia são unânimes em reconhecer nêle um verdadeiro relações-públicas.

● **O noivado de Priscila Brito e Cunha com Paulo Dario Castelo Branco foi comemorado ontem com um jantar íntimo.**

● O Ministro Beata Vettori deixará o Consulado do Brasil em Paris para assumir a nossa Embaixada em Quito. Em seu lugar ficará o Ministro Hélio Scarabotolo.

● **O que pouca gente sabe é que também membros da Arena contribuíram para a compra da passagem de avião que trouxe ao Brasil o economista Celso Furtado.**

● Caetano Veloso tem ido diàriamente assistir aos ensaios da peça **Arena Conta Tiradentes**, para supervisionar a parte musical: uma seresta de sua autoria cantada por todo o elenco e intitulada **Cidade do Ouro.**

● Canticum Instrumentalis, **a obra do compositor brasileiro Marlos Nobre encomendada pelo IV Festival Interamericano de Música de Washington, segue a mesma linha do** Ukrimankrinkrin, **levada em primeira edição no Rio, no ano passado, com grande sucesso.**

● No dia 24, o peruqueiro Molinário viaja, para os Estados Unidos, onde vai comprar material técnico para o salão de cabeleireiro para homens que vai montar.

● **Outra de Nova Iorque: são várias as esquinas em que se vêem inscrições ou cartazes com os dizeres: "A Polícia de Johnson e o FBI mataram Kennedy."**

● **Miss** Mala Rubinstein, sobrinha da falecida e célebre Helena Rubinstein, atual Vice-Presidente da grande firma de cosméticos, chega ao Rio no dia 27. Mala irá também a São Paulo, ficando no Brasil até 10 de julho. Colecionadora de artes plásticas, como a tia, mulher culta e membro do Conselho de Estudos Gerais da Universidade de Colúmbia. Mala vem lançar uma nova linha de produtos da sua fábrica.

● **Amanhã, encontro de duas frentes na casa do Deputado Amaral Neto: será um jantar no qual estarão grupos de políticos e grupos de gente jovem, amigos do filho do Deputado, João Batista.**

● Stanislaw Szmajzner, fazendeiro em Goiás, foi, quando adolescente, prisioneiro de campo de concentração na Polônia. Hoje, é êle quem testemunha essa época no livro que as Edições Bloch lançará, **Inferno em Sobibor.**

● **O empresário teatral Dante Viggiani e Heloísa Vasconcelos muito ocupados na preparação turística do roteiro de lua-de-mel na Europa, incluindo uma viagem à Rússia.**

● Na próxima semana José Vasconcelos fará sua estréia como ator cinematográfico, com o início das filmagens de **Os Homens Traem, as Mulheres Subtraem.** O filme vai ser rodado em São Paulo.

● **Já estão na José Olímpio os originais do livro de Carlos Drummond de Andrade** Meu Amigo João Brandão, **uma coletânea de crônicas endereçadas ao conhecido personagem João Brandão, amigo fictício do poeta.**

● Outro lançamento próximo da José Olímpio é o livro de memórias do Marechal Mascarenhas de Morais, que em novembro completa 85 anos. As memórias são divididas em três partes: **Da Infância a General-de-Divisão; Campanha da Itália e Pós Guerra.**

● **A coleção de relógios de arte Audemars Piguet será exibida novamente êste ano no Brasil. A inauguração da mostra está marcada para o próximo dia 25, na Boutique Stern da Avenida Atlântica. Detalhe que pouca gente conhece: os relógios Audemars Piguet geralmente são vendidos sob encomenda, dado seu alto custo e trabalho artesanal. Apenas duas peças do Calendário Perpétuo (vedete da coleção) são fabricadas a cada ano.**

● O primeiro Ministério a adotar a Leitura Dinâmica foi o da Indústria e Comércio. O Ministro Macedo Soares e sua equipe estão lendo a jato com a orientação da Professôra **Malvina Zalcberg.**

TIRADENTES A 24

Com textos selecionados pela poetisa Cecília Meireles do romanceiro da Inconfidência, a atriz Maria Fernanda apresentará no próximo dia 24, no Teatro João Caetano, *Tragédia de Vila Rica no Tempo de Joaquim José*, em sessão única, com entrada franca para estudantes.

A música da peça foi composta por Edino Krieger, da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, e os cenários executados por Pernambuco de Oliveira. Participam ainda do elenco, além de Maria Fernanda, Paulo Padilha, Oton Bastos e Osvaldo Neiva.

DESISTÊNCIA

O Sr. Demóstenes Madureira de Pinho desistiu de viajar para Londres, onde iria representar o Brasil no I Seminário de Juristas, que se realiza ali, sob os auspícios das Nações Unidas.

A desistência foi motivada pelo fato de não haver passagem aérea que permitisse ao conhecido advogado chegar a Londres em tempo útil de participar dos trabalhos do encontro de duas semanas.

O Brasil fôra um dos 28 países convidados a participar do Seminário, de cuja agenda constam debates sôbre o direito de reunião e a liberdade sindical. Estará, agora, apenas com um observador, indicado pela Embaixada na Inglaterra.

REUNIÃO DE EMBAIXADORES

Quatro Embaixadores — da RAU, Síria, Argélia e Marrocos — jantaram juntos, anteontem, na Embaixada da Argélia, para encontrarem-se com um grupo de jornalistas cariocas.

FESTA NACIONAL

A festa na Embaixada do Canadá será no dia 1.º para comemorar a data nacional do país. O Embaixador e Sra. Yvon Beaulne vão receber em sua casa da Estrada da Gávea, para um coquetel marcado pâra as sete da noite.

FALTA DE SENSIBILIDADE

Os painéis que Portinari realizou, com temas dos vários ciclos da Economia brasileira e que estão na antesala do gabinete do Ministro da Educação começam a descascar e mostram que estão em total abandono. Se o Ministro cuidasse com mais atenção das coisas da cultura, já teria tomado as devidas providências.

BATISTA NA MODA

Êste inverno, em matéria de talhas, a moda é Batista. O entalhador pernambucano, depois de ter ido a São Paulo, onde vendeu cêrca de 50 trabalhos, agora está no Rio, onde já possui talhas decorando as casas de Sílvia Amélia Marcondes Ferraz e Lolly Hime.

UMA BRASILEIRA EM NI

Zuzu Angel, a costureira carioca que está nos Estados Unidos, ficou mesmo amiga de Jean Crawford, com quem almoça quase que diàriamente. Zuzu conta que a moda que circula nas ruas de Nova Iorque, além de apoiar na tendência indiana — para moda masculina e feminina — é também a linha de índio. As bôlsas são de couro rústico e têm até enfeites de pequenas penas.

A PONTA

Davi Neves que está filmando *Em Memória de Helena* (inspirado no romance de Helena Morley, *Minha Vida de Menina*), dividindo-se entre Rio e Diamantina, conseguiu uma figura ilustre para fazer uma ponta em uma das cenas: o diretor Humberto Mauro, que fará o tio da heroína. A filmagem dessa cena será depois de amanhã, numa casa antiga, na Tijuca.

ZÉ LINS NO CINEMA

Durante uma semana, Mário Carneiro, Paulo Martins, Elisabete Lins do Rêgo e o diretor Valério Andrade estiveram na Paraíba filmando para o documentário O Autor e o Homem *os locais em que José Lins do Rêgo passou sua infância, viveu os momentos que, anos mais tarde, traduziria na melhor literatura. No Rio, êles ouviram e filmaram vários intelectuais que conviveram com Zé Lins: Valdemar Cavalcânti, Aurélio Buarque de Holanda, Oto Maria Carpeaux, Lêdo Ivo, José Olímpio, Luís Jardim, João Condé. Atualmente, na Líder, Valério Andrade está montando o material filmado.*

OPINIÃO

De Marie-Madeleine Dienesch, Secretário de Estado na Educação Nacional da França, deputada eleita desde 1945, a propósito das reformas universitárias: "Deveria ser montada, imediatamente, uma estrutura de participação e de diálogo. Os estudantes têm realizado um ótimo trabalho; nós precisamos agir em contato com êles. Acho o sistema vigente, rígido e fundado sôbre o culto de um diploma que não constitui nenhuma garantia. Os exames dependem da memória dos candidatos e as notas são dadas seguindo um critério arbitrário. Enfim, ausência de qualquer contato entre universidade e o mundo do trabalho é lamentável".

MANAUS: ZONA LIVRE

O Ministro Albuquerque Lima já regressou ao Rio, após a rápida ida ao Amazonas para assistir ao início das obras do Hotel Tropical, em Manaus, projeto de Sérgio Bernardes. O avião, lotado com os convidados do arquiteto. No sábado, Sérgio Bernardes fêz uma palestra na Biblioteca Pública de Manaus explicando seu projeto. Na opinião de quantos viram a maqueta, o conjunto de edifícios é pura ficção científica, construção do ano 2000.

Quem vai a Manaus, hoje, surpreende-se com o movimento dos supermercados que vendem artigos importados. Sábado à tarde, tôdas as famílias vão fazer compras. Os preços são baixos e os comestíveis finíssimos. Um picolé inglês custa NCr$ 0,20; uma lata de sardinha portuguêsa, NCr$ 0,80. O leite é vendido em pacotes esterilizados e é tomado em tôda parte por adultos e crianças. As máquinas fotográficas, de tôdas as procedências, são também baratíssimas, da mesma forma que equipamentos de alta-fidelidade e aparelhos eletrodomésticos.

S. PAULO DIA A DIA

● Noite de *blacktie* na casa de Marco Fábio e Beá Crespi. Era aniversário do anfitrião. Dentre os presentes, Pipa Amaral, que vinha do Rio para cumprimentar o genro.

● *Não sabendo que o Ministro da Fazenda iria inaugurar a Feira da Mecânica Nacional, Einar Kok, Presidente do Sindicato de Máquinas, fêz os mais violentos comentários sôbre a orientação do Govêrno, em seu discurso. Delfim, sem papas na língua, retrucou, na hora, com grande veemência. Foi movimentado, o episódio.*

● Duas paulistas, com rostos novos: Marinela Monteiro de Barros (plástica de Pitangui) e Cecília da Cunha Bueno (com Millan).

● *Na casa dos Joaquim Bento Alves existe uma porta de vidros grossos, logo à entrada, seguida de um espaço e de outra porta, essa em madeira. Por causa da pouca iluminação do ambiente e da transparência do vidro, poucos são os que percebem a primeira porta. Resultado: sábado passado, ao entrarem para jantar, Nenê Batista Pereira entrou pelo vidro adentro, ganhando um imenso galo na testa; Iolanda Faria Lima bateu de mau jeito com o nariz, machucou-se e precisou retirar-se na mesma hora.*

PASSARELA

☆ LANÇAMENTOS DA HELANCA

Na Fenit, o stand da Helanca estará cheio de novidades com garantia de sucesso absoluto: para a confecção de vestidos, a última palavra será dada por um fio sem elasticidade; em matéria de malhas que dispensam o uso do ferro, um fio polyester texturizado; e, pensando já no verão, tecidos felpudos, em helanca e algodão.

☆ CURSOS DO MAM

O Museu de Arte Moderna já está com uma série de cursos com início marcado para o dia 1.º de agôsto. Um dêles tratará de História de Arte e será dado pelo Professor Frederico de Morais, durante os meses de agôsto, setembro e outubro, às têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os cursos se destinam exclusivamente aos sócios do MAM, e exige-se o pagamento integral — NCr$ 100,00 — no ato de inscrição.

☆ TECIDOS AVANÇADOS

Listrados fugindo a tôdas as regras — uma listra colorida e outra transparente — confeccionados em organza, são algumas das últimas criações da Tecelagem Santa Constança para o verão. E, para o tradicional vestido prêto, uma variação: cotelê de veludo e sêda.

☆ COSTUREIRO DA RAINHA AGORA VESTE OS HOMENS

Norman Hartnell, decano dos costureiros inglêses e costureiro oficial da Rainha, enveredou por um caminho totalmente nôvo: foi convidado pela fábrica escocesa Reid and Taylor — e aceitou — para desenhar cêrca de 40 ternos, todos êles em padronagens alegres. Hartnell chegou a introduzir alguns detalhes diferentes em suas criações, mas que, conforme declarou, "estão perfeitamente dentro do bom gôsto inglês."

☆ NÔVO TRIO PRÓ-ARTE TOCA PARA CRIANÇAS

Dia 29 dêste mês, sábado, às 15 horas, no auditório da Sociedade Germânica (Rua Real Grandeza, 243), haverá reunião da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, que apresentará o nôvo Trio Pró-Arte — Daisy de Luca, piano; Alberto Jaffé, violino e Iberê Gomes Grosso, violoncelo — em audição especial para crianças, pois a promoção é do Clubinho de Música. Aliás, a Escolinha está aceitando inscrições para novos associados e quem estiver interessado poderá telefonar para 37-2687.

Tôda correspondência para esta coluna deverá trazer no envelope a indicação: Serviço Feminino — JORNAL DO BRASIL — a/c. Gilda Chataignier — Avenida Rio Branco, 110/3.º andar.

SOB MEDIDA

Desenhos de **IESA**

Sob Medida de hoje é dedicado a tôdas as leitoras que nos têm escrito pedindo sugestões para um guarda-roupa de inverno. Aqui estão cinco modelos, compondo um guarda-roupa básico, do mais simples, para ser usado de manhã, ao ligeiramente sofisticado, próprio para uma saída à noite.

Maria Cândida *(Volta Redonda)*, Antônia *(Botafogo)*, Gerúndia *(Brasília)* e Silvia *(Flamengo)* — *Para uma ida ao teatro ou para um jantar não tão informal, êste vestido em veludo areia, de linha évasée, e com um corte central. O detalhe é dado pela gola, terminada em grande laço chato, e pelos debruns largos das mangas, todos em chamalote areia.*

Para a ronda das boutiques ou para um lanche à tarde, êste vestidinho em lãdelã branca, com xadrez azul-marinho. Que tem uma gola subida, terminando em ponta (feita no sentido enviesado da fazenda), e um cinto em couro ou verniz azul-marinho.

Uma manhã mais fria pede êste conjunto esporte de saia e blusa, bege ou verde, conforme a preferência de cada uma. A blusa é em flanela, com abotoamento lateral. A saia pode ser de camurcina, com cós e bainha pespontados e abotoamento lateral, continuando o da blusa. Os botões podem ser prateados e, quem quiser use um foulard de sêda com estamparia miúda.

O mantô é uma peça essencial. Êste é em diagonal cinza ou areia, com gola tipo chemisier, cintura marcada por uma faixa mole e falso abotoamento duplo. Nos punhos, uma tira arrematada por um botão e pespontos acompanhando a gola, a bainha e o bôlso tipo lapela.

Um modêlo que você poderá usar de manhã à noite, dêsses que resolvem qualquer situação: falso mantô em jérsei de lã vermelho, com abotoamento até abaixo do busto. Continuando, um corte central. O bustier e os punhos têm rolotês altos, da mesma fazenda.

Domingo voltaremos a responder as cartas, uma por uma. E se você deseja qualquer sugestão de moda, é só escrever para Sob Medida — *JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, que nós apresentaremos algumas. Na carta, não deixe de mencionar o seu tipo físico, a data e o tipo de ocasião em que usará a roupa.*

CALÇA COMPRIDA É A SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DAS BAINHAS

BERNARDINI MORRIS
do New York Times

"Não é o quanto longa se faz a saia, é a maneira como se a faz longa", proclamava um poster na abertura da coleção para o outono de Jacques Tiffeau, dia 3 de junho. E pode ser que Tiffeau tenha dado a última palavra sôbre o comprimento das saias nessa apresentação na Sétima Avenida, em Nova Iorque.

Tiffeau, que foi um dos primeiros a levantar as bainhas acima dos joelhos, há quatro anos, foi depois o primeiro a abaixá-las, dois anos depois. E êle não poderia estar menos preocupado agora.

"O comprimento da saia não significa nada", dizia o mesmo poster. Tiffeau quer dizer exatamente isso. Seu comprimento mais recente é pelo joelho, mas muitas saias param mais em cima e muitos casacões vão até abaixo do joelho.

DEIXEM QUE ELAS USEM CALÇAS

Se forçado a tomar uma posição, êle certamente diria: "Deixem que elas usem calças". E mostrou muitas delas. Calças até os joelhos, bermudas e, o mais importante, calças compridas. Estas são sôltas e retas, acompanhadas por túnicas — que, quando suficientemente longas, podem ser confundidas com vestidos —, capas, casacões acima dos joelhos ou abaixo dos joelhos e mesmo capas de chuva.

Tiffeau explorou todo o território da moda e chegou mesmo a desvendar algumas áreas novas. Muitos vestidos resplandecendo, em cetim prêto, para a noite. Alguns são em pele, outros em couro e a flanela cinza-pérola — favorita do figurinista — foi bem representada.

A história das calças é tão atual que a questão do comprimento das saias ficou relegada a um segundo plano. As calças oferecem um campo muito mais nôvo para a controvérsia. Pode-se reabrir a questão de se admitir uma mulher de calças, agora que ela está usando ao mesmo tempo um vestido. Em vez de se preocupar com o uso de um vestido curto ou longo para uma festa, à noite, a mulher pode agora se preocupar com outra coisa: se é apropriado ir de calças.

O COURO PARA A NOITE

Quando não se discutir sôbre calças, pode-se falar sôbre couro. Como a mulher deve se sentir a respeito de um longo de suède e cetim. Tiffeau fêz tôda uma série de corpetes de suède — côr-de-rosa, amarelo, vermelho ou marrom — unidos a saias de cetim, longas até o chão, pretas ou marrons. Alguns são de gola alta, outros de cavas bem profundas, alguns sem costas.

As plumas são bastante familiares, mas Tiffeau as coloca em capas de chuva longas até o chão, sôbre um vestido de lã. Êle usa um babado ou outro, mas só nas costas de um casaquinho curto, de lã, para a noite. Quando borda um vestido com pedrarias, estas nunca podem ser consideradas discretas: as pedras são do tamanho de bolas de gude.

Há vestidos de renda também, e, como a maior parte dos vestidos da coleção, foram mostrados sem soutien. Mas a renda é tão espêssa e o motivo tão intrincado que a nudez não é terrivelmente aparente.

Quanto às roupas para o dia, Tiffeau continua com os terninhos cardigan, seus casacos com fecho-éclair na frente e seus duas-peças. A forma é mais acentuada no busto. E, quando não usa o couro para os vestidos habillé, êle emprega em casacos, como os que os motociclistas tornaram famosos.

Calças compridas são a base para muitos dos costumes de Tiffeau. Aqui, com túnica e casacão. À direita, o nôvo comprimento adotado pelo costureiro, na altura do joelho

Pierre Charby é o cabeleireiro dessa nova mulher que participa de tudo sem perder a feminilidade e usa penteados simples

CHARBY VEM PENTEAR MULHER SÉCULO XX

Elegante e moderno até o último fio de cabelo, Pierre Charby chegará ao Rio dia 26 de junho, para mostrar, com seu arsenal de beleza, como deve-se pentear a mulher século XX, que acompanha a política sem perder o charme.

Embora cabeleireiro, sua filosofia de elegância é diferente. Além de acreditar no bom corte de cabelo, Pierre Charby acha que a mulher se intelectualiza, luta pelos seus direitos, se politiza, e sua beleza reflete isto. Detentor de Oscar em penteados, Charby, que nas horas vagas é boxador e faixa verde de judô, insiste em uma série de condições para o bom cabeleireiro. Deve acompanhar a técnica, conhecer as teorias da profissão e ter um espírito inventivo fora do comum para pentear bem a fabulosa criatura em que se transformou a mulher dêste século.

Pierre Charby é Vice-Presidente da Haute Coiffure francesa e Presidente do Comitê de Moda e Criação de Novas Linhas. Estêve há pouco no Japão, onde revolucionou as japonêsas. Cabeleireiro desde os 17 anos e filho de família tradicional de coiffeurs, Charby representará a L'Oreal de Paris no Congresso Internacional de Cabeleireiros que será realizado em breve no Brasil.

PANORAMA DAS LETRAS

CARUARU EM FOCO — Caruaru vai ficar na história das artes como única cidade do Brasil a ter um Museu de Arte Popular com edifício próprio. É o que nos informa o clã caruaruano dos Condé. Retificamos: de ter tido. Porque o Museu em questão foi destruído para que no seu lugar se construísse um edifício da Prefeitura. O Museu era um projeto do arquiteto Aldari Toledo e teve inicialmente o nome de Museu de Arte Popular João Condé. Com a morte de Vitalino, João Condé pediu que o nome do museu fôsse trocado por Museu de Arte Popular Mestre Vitalino. Com esta bela e honrosa memória, o museu viveu pouco. No prédio da Prefeitura, com oito andares, as autoridades tinham resolvido inaugurar uma sala com o nome de Mestre Vitalino, atendendo a grita geral de intelectuais e artistas contra o alijamento do nome do ilustre artista popular, de um núcleo popular de arte em sua cidade. Mas as coisas se complicaram quando, com a morte de Assis Chateaubriand, as mesmas autoridades decidiram dar o nome do ilustre morto à sala destinada a homenagear Vitalino. É mesmo uma caruaruada. Não desmerecendo a memória de Assis Chateaubriand, sua importância na expansão e incentivo das artes, entre outras mil coisas que o Brasil lhe deve, achamos que a palma devia ficar com Vitalino, ou que se criasse outra sala Assis Chateaubriand com acervo de outra natureza. Esta disputa tão sem propósito se dá exatamente no momento em que uma galeria de primitivos, do Rio, anuncia sua inauguração para o dia 2 de julho, e aparece batizada com o nome de Galeria Vitalino. Caruaru não pode ficar para trás nesta homenagem.

* * *

ERÓTICAS — Com o nome de As Eróticas se inaugurará dentro em breve, no Museu de Arte Moderna da Bahia, uma exposição organizada por José Roberto Teixeira Leite, Ivã Serpa e Fernando Goldgaber. Artistas já selecionados: Vilma Pasqualini, Ivã Serpa, Darcílio Lima, Babinsky, Miro Gorowitz, Farnese e Teresinha Soares.

* * *

GRAVURA BRASILEIRA NO URUGUAI — Na simpática reunião de despedida de Ana Bela Geiger, que viajou para a Europa em gôzo do Prêmio Sul-América, Isa Adernr Vieira nos informava de sua próxima exposição em Montevidéu, a convite do Itamarati.

* * *

HELENA MARIA BELTRÃO — Encerrou-se na Galeria do Copacabana Palace a exposição de guaches de Helena Maria Beltrão, uma das mais importantes exposições do primeiro semestre. O dado mais inegável da apresentação de José Roberto Teixeira Leite, e que de imediato nos atingiu, foi aquêle da relação elogiável com as gravuras de Antônio Berni. A mesma pompa corroída, o mesmo tom de alfazema e ausência. Só que em Berni os relevos instauravam uma agressiva e bela floração de brancos que intumesciam como cadáveres preciosos. Em Helena Maria Beltrão há uma diluição, retratos comidos pelo tempo, inúteis poses sem sentido que tendem a apagar-se. Notável sobretudo a técnica desta môça, que foi aluna de Frank Schaeffer e Iberê Camargo. Donde se explica a maestria.

* * *

LEILÃO DE PAREDE — Em benefício da Legião Brasileira de Assistência e da Colméia, realizar-se-á na próxima segunda-feira o chamado Leilão de Parede do Municipal. Os trabalhos estarão expostos no sábado e domingo. Sabemos de trabalhos de Grauben, Soliar, Maia, Portinari etc. Fala-se até num certo Picasso, que já aponta como vedete. Vamos ver.

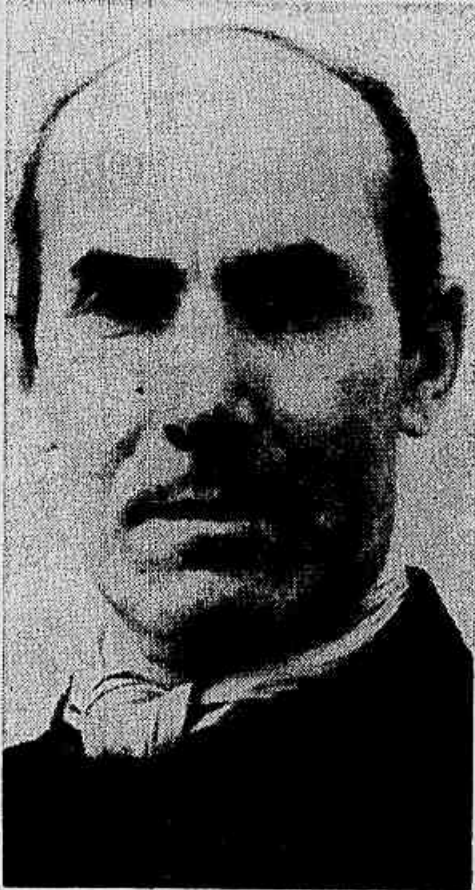
* * *

CATÁLOGO — Recebemos carta da Galeria Domus, solidária com nosso protesto contra a carolinada do Museu da Imagem e do Som. A Galeria Domus, lembramos, foi quem promoveu, premiou e expôs a mostra de Carolina submetidas a um júri composto de José Roberto T. Leite, Harry Laus, Carlos Cavalcânti, Antônio Bento e o redator desta coluna. *** Válter Lewy expondo em A Galeria, em São Paulo. Fala-se numa outra exposição de Válter Lewy, na Galeria Bonino do Rio, para breve. Seria oportuno, já que a primeira exposição do importante surrealista brasileiro foi queimada pelo amadorismo atual da Galeria Goeldi.

W. A.

KRAJCBERG: CRIAR COM A NATUREZA

WALMIR AYALA

Nascido na Polônia, naturalizado brasileiro, Franz Krajcberg já andou por todo o Brasil, morou no Paraná e Minas Gerais e é cidadão carioca e mineiro por opção. Está de volta de uma temporada de dois anos em Paris, para mais um período de pesquisa de material. Com êste — madeira e terra brasileira — move na Europa o seu laboratório de criação, numa pesquisa de aproximação com a natureza, de recriação a partir dos elementos naturais que seleciona.

Franz Krajcberg: "Paris é triste"

"Não procuro a paisagem, mas o material"

"Eu quero a natureza, quero dominar a natureza"

Franz Krajcberg é um dos artistas brasileiros de maior prestígio na Europa. No Brasil participou das primeiras exposições de sindicatos em São Paulo, antes da I Bienal. Participou desta, expôs no Paraná e no Rio também. Em Paris organizou várias exposições de artistas brasileiros, e seus próprios trabalhos foram vistos na Capital francesa e na inglêsa. Trouxe para cá novos trabalhos: gravuras em relêvo e branco que em Paris são chamadas estampagem e esculturas. Voltará em setembro ou outubro para a Itália onde preparará uma exposição para o Museu da Philips em Adenhauer, na Holanda. Materiais brasileiros servirão também para as obras de sua próxima exposição no Museu de Arte Moderna de Jerusalém.

A DESCOBERTA

— Esta é a fase mais lógica de tôdas as que vivi até agora. Eu estava preocupado em sair do quadro, e foi a sombra que me auxiliou nesta aventura. Muita gente que hoje faz obra avançada continua prêsa a um dado tão elementar como a moldura do quadro. Isto começou há muito tempo, quando eu trabalhava com flôres de madeira e via no meu atelier *a projeção da sombra. Minhas flôres eram, como tudo o que venho tomando como ponto de partida, achados da natureza que eu trabalhava e que pareciam assim. Hoje a sombra é um elemento talhado, que extravasa do quadro e completa a figura.*

— Onde vai buscar êstes elementos naturais?

— Preferencialmente em Minas Gerais. A minha preocupação é penetrar mais na natureza. Há artistas que se aproximam da máquina, eu quero a natureza, quero dominar a natureza. Criar com a natureza, assim como outros estão querendo criar com a mecânica. Não procuro a paisagem, mas o material. Não copio a natureza. Sinto que hoje a gente foge da natureza cada vez mais. Estamos cada dia mais afastados por causa da mecanização.

— O movimento artístico em Paris?

— É grande, mas Paris é triste. Ultimamente sente-se algo no ar como se fôsse necessária esta reformulação. Como se tudo fôsse acabar. É impossível ignorar que estamos bem perto do ano 2000. Quem mais sente isso são os jovens. Há uma lógica neste espírito de revolta que se espalha pelo mundo inteiro. Em Paris sente-se, mesmo nos museus, que as Belas-Artes estão ainda no tempo de Napoleão. O arquiteto sai da universidade com um diploma e desconhece os novos materiais. Mesmo nas artes, pouca gente acompanha êste grande progresso da segunda revolução industrial.

— E a sua nova pesquisa?

— Esculturas influenciadas por garrafas populares do Nordeste. Vai ser minha próxima exposição no Museu de Arte Moderna de Jerusalém. Estruturas de plástico transparente cheias de terra natural, formando camadas, áreas de côres que não se encontram no mercado.

— Como pretende ocupar seu tempo aqui?

— Inicialmente fazendo quatro trabalhos para a nova sede da Manchete*. Se me fôr possível trabalhar em Minas e no Paraná, eu fico até fim de setembro e comêço de outubro. Se não, devo voltar a me instalar até setembro na Itália. Da Itália vou preparar exposição para fim de fevereiro do ano próximo, no museu da Philips, em Adenhauer, Holanda.*

— Não adotou os novos materiais?

— Os novos materiais me interessam muito, mas não sinto nada com êles. Lutei muito até dominar a natureza. Foi uma vivência integral morar nas florestas do Paraná. Mas é de Minas que me vêm tôdas as fases.

— Por que permanece tanto tempo em Paris?

— Por vários motivos. Em Paris tenho meu atelier *montado, lá me integrei profundamente no movimento artístico. Apesar de recolher em Minas a matéria-prima do meu trabalho, é em Paris que o soluciono melhor, que me concentro melhor para realizá-lo.*

— Paris teria cedido a palma de grande centro de arte para Nova Iorque?

— Reconheço que Nova Iorque, como, aliás, todos os Estados Unidos, perfilham um grande movimento. Como Londres, e a pesquisa febril dos jovens com os novos materiais. O que está acontecendo hoje em Paris é o mesmo que aconteceu depois da I Guerra Mundial. Foram então os russos que dominaram o movimento artístico de Paris. Vide Chagal, Kandinski etc. Agora está acontecendo a grande conquista de Paris pelos sul-americanos. Vários artigos estão-se escrevendo sôbre isto. Argentinos, chilenos, cubanos, brasileiros, peruanos etc.

— O jovem artista brasileiro deve ir explorar Paris?

— Não. Devemos conhecer Paris, Nova Iorque, e quantos centros maiores nos fôr possível. Mas não acho que o jovem deva instalar-se em Paris à procura de nome. Isto já está ultrapassado. Se nós conhecemos ainda alguns dos nomes instalados em Paris, é porque existe lá a grande indústria da publicidade artística, que nós desconhecemos totalmente. Nossos jovens não são piores artistas que os jovens franceses. Em muitos casos somos superiores. Acho que um elemento pesquisador como Oiticica, ou Roberto Magalhães, Paris não tem. E se houvesse aqui a publicidade que existe lá, muitos jovens artistas brasileiros estariam no mesmo nível internacional que os jovens artistas franceses.

— O que acha dos cursos de pintura no Museu?

— Acho essas pequenas academias completamente inúteis. Ainda mais no Museu de Arte Moderna, como acontece aqui. Seria bom adaptar algo bem mais de acôrdo com a renovação atual.

— E a Bienal da Bahia, da qual você participou e sacudiu?

— Acho que deve continuar. Tem uma importância enorme para o Norte e o Nordeste. Para os jovens artistas dessas regiões, completamente abandonados, poderem ver o que se faz nas artes neste País. Mas acho ridículo fazer da Bienal da Bahia uma cópia das velhas bienais que logo vão acabar. Acho que a Bienal da Bahia devia criar uma fórmula nova. Eu fui o lançador da idéia de que a Bienal da Bahia fôsse a nossa pré-bienal de São Paulo, que está bem precisada de mais rigor e seleção na representação brasileira.

— E a nossa participação na Bienal de Veneza?

— Acho que o Brasil, apesar de já ter melhorado muito, tem falhas em cada Bienal. Na penúltima a escolha foi justa: um pintor, um gravador e um escultor. Desta vez acho que criaram uma espécie de humilhação para os artistas. Quando um artista é convidado deve ter igualdade de obras e de espaço com todos os outros. Seria melhor escolher um ou dois, em igualdade de condições, do que vários, da maneira como estão lá. Quero salientar que considero indiscutível o valor de Ligia Clark, e que esta observação não pretende depor contra ela, mas contra o critério de organização da representação brasileira.

— E a pop-art*?*

— A pop-art *está ultrapassada. São tantos os ismos novos que a Europa consome, que passam muito depressa. A* pop-art *morreu com o prêmio de Rochemberg, aliás muito merecido.*

— Você acha que a obra de arte pode ser feita por vários artistas juntos?

— Esta pesquisa tem sido feita em muitos lugares e eu a considero muito importante. Precisamos fazer tudo o que é possível, experimentar tudo para acompanharmos a vida urbana, a evolução da técnica etc.

— E a obra em série?

— Tem um movimento neste sentido em Paris, liderado pela Galeria Givaudan. Não sou contra, mas não acredito muito por várias razões. A principal é sua limitação, só pode funcionar para alguns artistas. Aliás, esta experiência até agora não foi muito feliz. Givaudan começou com individuais. Agora só expõe sob forma de boutique*. Não sou contra a idéia em si. É possível que no futuro todos possam comprar uma obra seriada.*

— E a crítica na Europa?

— Eu acho que tem muita gente que fala e cria palavras sem criar obras. Isso é o que acontece com Pierre Restany, por exemplo. Restany acha que o artista é êle, que os outros só realizam o trabalho que êle idealiza. E tem muitos seguidores neste sentido.

— Quais os brasileiros que se destacam nesta hora sul-americana em Paris?

— O grupo menor de sul-americanos em Paris é o brasileiro. Só dois se destacam: Camargo e Piza.

— E a Bienal de Paris, nossas premiações etc.?

— Já falei da Bienal de Veneza. Quero testemunhar que a representação brasileira da última Bienal de Paris foi das mais fracas que já vi. O desenhista convidado não teve seus trabalhos pendurados, mas no chão. A desordem era geral, o resto pràticamente abandonado. Seria bom de uma vez por tôdas, que a imprensa brasileira divulgasse a informação exata dos prêmios das Bienais. A Bienal de Paris tem dez prêmios, de igual importância, que são bôlsas-de-estudo para os jovens artistas. Não existe grande ou pequeno prêmio. Eu não compreendo por que os jornais do Brasil invariàvelmente mencionam só o prêmio que o brasileiro ganha, no meio dêsses dez, denominando-o sempre de "grande prêmio".

— Acha que os jovens artistas devem ficar aqui?

— Devem ficar no seu País e lutar nêle. As possibilidades que o jovem artista brasileiro pode encontrar no seu País, nenhum jovem artista de outro país pode encontrar no seu.

— Outros planos?

— No ano que vem vou publicar um livro em côres sôbre elementos desconhecidos do Brasil. Só fotografias, feitas por mim. Mostrei meus slides *na UNESCO e fizeram um grande sucesso. As pessoas gritavam na sala "vamos para o Brasil ver isso de perto". Meus* slides *são muito conhecidos em Paris. Gostaria, muito breve, de fazer uma grande viagem pelo Brasil, uns dois ou três anos, só andando e trabalhando.*

O ESFÔRÇO

Franz Krajcberg tem andado e trabalhado com o Brasil e pelo Brasil, em tôda a sua vida. Leva nos bolsos nossa terra, na bagagem nossas pedras e madeiras. São côres sem preço com as quais revela e mantém o grande segrêdo da natureza que só se dá aos que a freqüentam. Longe do Brasil Krajcberg não está longe da natureza. Pela ação criadora êle reergue da inércia os elementos transplantados e lhes dá um ritmo, uma vida contígua à sua vida, empresta-lhes seu coração e lhes cria, com a sombra, uma perspectiva de fuga e renovação. É o dom que a natureza lhe concede: o de permanecer com alegria e severidade no rude esfôrço de viver.

PERGUNTE AO JOÃO

ADVOGADO DO DIABO

Qual é a função do Advogado do Diabo no Direito Canônico? E qual foi o melhor dêles?

O Advogado do Diabo é um prelado incumbido de apresentar objeções à consagração de um nôvo Santo pela Cúria Romana. O advogado de Deus é aquêle que defende a canonização. O romancista Morris West escreveu, há pouco tempo, um bom livro sôbre o assunto, intitulado, justamente, **O Advogado do Diabo**.

O melhor Advogado do Diabo foi o Papa Bento Décimo Sexto. Êsse Papa subiu ao Trono Pontifício em 1740.

MUSEUS

Qual o número total de museus existentes no Brasil? E é a Guanabara, por acaso, o Estado brasileiro que tem maior número de museus?

O Brasil possui, no momento, 239 museus, nas mais diversas especialidades. E o lugar que possui maior número de museus é **São Paulo** e não a Guanabara. Aqui existem 34; na Capital paulista, 67 museus.

CRENDICE

Gostaria de saber de quando remonta a crendice de que usar o pé direito dá sorte e, também, se existem citações sôbre o fato...

A origem de tal crendice remonta à Antiguidade, associando-se à frase latina **Dextro Pede** — com o pé direito.

Petronius, o Árbitro da Elegância, na Côrte de Nero, foi um dos que fêz citações sôbre essa crendice. Escreveu que, no banquete de Trimalcion, havia um escravo recomendando aos convidados que entrassem com o pé direito para atrair a si os melhores prenúncios de felicidade e vitória. No Brasil, Santos Dumont mandou construir em sua casa, em Petrópolis, escadas por onde só era possível começar a descer ou a subir com o pé direito.

DESENHO INDUSTRIAL

Estou interessado em fazer um curso de Desenho Industrial e gostaria de obter informações sôbre o assunto. Gostaria também de ser informado sôbre livros que tratam de têmpera de aço e outros assuntos semelhantes. Onde conseguir tudo isso?

Na Guanabara poderá se dirigir à Escola de Desenho Industrial localizada na Rua Evaristo da Veiga n.º 95, telefone 32-3481.

Quanto aos livros sôbre a técnica de se trabalhar com o aço, processos e segredos da têmpera, o melhor será dirigir-se a uma das diversas livrarias da cidade, especializadas no assunto, como é o caso de (Ao Livro Técnico) na Rua Miguel Couto. Também na Rua Senador Dantas, em frente ao n.º 117, há uma livraria de livros técnicos. Na Civilização há também boa seção de livros técnicos, inclusive muito utilizados pelas universidades (Engenharia, notadamente).

EMBALSAMAMENTO

"Existe algum livro que ensine a embalsamar animais?"

Existe sim. Na Biblioteca Nacional, há o **Manual do Embalsamamento**, de Serafim Vieira de Almeida, e **La Préparation des Embaumaments**, de Jean-Nicolas Gannal. Os dois livros estão guardados na gaveta número 943 da Biblioteca.

REVOLUÇÃO PAULISTA

"Eu queria saber quais os melhores livros sôbre a Revolução Paulista de 1932?"

Os livros mais indicados são **A Revolução Paulista**, de Menotti del Picchia, publicado em 1932, pela Companhia Editôra Nacional; **Revolução Paulista de 1932**, de Benedito Fernandes de Oliveira, editado em 1950 pela Gráfica da Revista dos Tribunais de São Paulo.

PÁ DE CAL

"Qual a significação do uso de cal nas sepulturas antes de um entêrro? Desde quando é empregado êsse costume?"

A utilização da pá de cal é uma prática remanescente das medidas de higiene pública em certa época adotadas. Dada a natureza da cal viva, também se admite o desejo de fazer retardar a putrefação do corpo.

Êsse costume remonta à antiguidade, segundo Câmara Cascudo em seu **Dicionário do Folclore**, no artigo **Cadáver**. Além da cal, entre muitos povos antigos, punha-se mel na bôca do morto, quando não a moeda, simbolizando o **óbolo de Caronte** (o barqueiro do Inferno na Mitologia Grega).

EMULSÃO/EVAPORAÇÃO

A emulsão pode reduzir a evaporação nas plantas? E a evaporação em excesso prejudica as plantas?

Sim. Cientistas e horticultores estrangeiros aperfeiçoaram um tipo de emulsão de cêra e óleo para reduzir a evaporação nas plantas, sem prejuízos para os vegetais.

E, segundo os cientistas, a evaporação excessiva prejudica as raízes, principalmente nos casos de transplantação.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

UM PASSO ALÉM DA INOCÊNCIA (A Matter of Innocence), de Guy Green. Em Cingapura, a história de uma adolescente em caso de amor com um marginal. Com Hayley Mills, Trevor Howard, Shashi Kappoor, Brenda de Banzie. No **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. No **Sta. Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

PROEZAS DE SATANÁS NA VILA DE LEVA-E-TRAZ — De Paulo Gil Soares. Uma pequena cidade do interior, com a descoberta de um poço de petróleo, se vê invadida pela prosperidade e corrupção, o que leva sua população ingênua a acreditar-se uma **pousada do diabo**. Primeiro filme brasileiro a receber a Margarida de Prata da Central Católica de Cinema, além dos prêmios do Festival de Brasília (**melhor filme, melhor argumento, melhor música** (de Caetano Veloso). Com Isabela, Jofre Soares, Emanuel Cavalcânti, Joel Barcelos. No **Plaza** (a partir de 10h), **Ricamar, Olinda, Condor-Copacabana, Condor Largo do Machado, Mascote, Hermida, Trindade**.

AS TORTURAS DO DR. DIÁBOLO (Torture Garden), de Freddie Francis. Em um parque de diversões, Dr. Diábolo vê o futuro de quatro pessoas e para tôdas as perspectivas são de mortes aterradoras. Com Jack Palance, Burgess Meredith, Beverly Adams, Peter Cushing. No **Vitória**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

COMO MATAR UM PLAYBOY — de Carlos Hugo Christensen. Versão cinematográfica da conhecida peça de João Bethencourt: um sogro contrata dois pistoleiros da Paraíba para liquidar o genro. Com Agildo Ribeiro, Milton Carneiro, Jota Barroso, Maria Elena Ianelli e Ana Christie. No **Veneza**: 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

OPERAÇÃO YPOTRON — de George Finley. Filme policial. Com Luis Devill, Gaia Germanu. No **Capitólio, Rian e América**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

SCORPIO, O CHANTAGISTA — dirigido por Richard Thorpe. Com Alex Cord e Shirley Vaton. No **Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax-Ipanema, Paratodos, Mauá, Lagoa Drive-In**.

KILLER CALIBRE 32 — italiano. Direção de Al Bradley. Com Peter Lee Laurence, Agnes Spaak e Red Carter. No **Ópera, Rio, Rivoli, Bruni, Piedade, Alfa e Imperator**. Às 14h, 15h40m 17h 20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

EU TE AMO MESMO ASSIM (La Minorenne), de Steno. História de um rico senhor em busca do amor de sua vida. Com Ugo Tognazzi, Danielle de Metz, Soffie Desmarets. No **Império, Asteca, Riviera, Miragem, Imperial** (Nilópolis): 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

SANGUE AO PÔR DO SOL — americano. Direção de Fred Wilson. Com Rod Cameron e Patrícia Viterbo. Proibido até 14 anos. No **Coral, São João de Meriti e Esperanto**.

A VIDA QUIS ASSIM, de Edward Freund. O drama de um jovem entre o sacerdócio e o amor que surge em sua vida. Com Egídio Eccio, Moraci Melo. No **Palácio, Miramar, Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

PICKPOCKET (Pickpocket), de Robert Bresson. Um jovem e sua carreira de batedor de carteiras. Com Martin Lassale, Pierre Leymarie. No **Paissandu e Paris-Palace**. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (**Oscar de melhor ator**), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com **Oscars** o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

FOME DE AMOR, de Nélson Pereira dos Santos. Drama ambientado em uma ilha, com uma ciranda amorosa de quatro personagens. O roteiro partiu da **História para se Ouvir de Noite**, de Guilherme de Figueiredo. Com Leila Diniz, Paulo Pôrto, Arduino Colasanti, Irene Estefânia, Manfredo Colasanti, Olga Danitch, Lia Rossi. Filme convidado pelo Festival Internacional de Berlim. **Ópera, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira** — 14h, 16h, 18h, 20h, 22. (18 anos).

A GRANDE CILADA (The Long Ride Home), de Phil Karlson. **Western americano**. Com Glenn Ford, George Hamilton, Inger Stevens, Paul Petersen, Max Baer. Panavision/Eastmancolor. **Leblon e Carioca**: 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O ÓPIO TAMBÉM É UMA FLOR (The Poppy is Also a Flower), de Terence Young. Intriga internacional em tôrno do tráfego de entorpecentes. Produzido (com participação não paga de técnicos e atôres) sob patrocínio de organismo internacional ligado à ONU. Com mais de duas dezenas de atôres famosos, entre os quais Mastroianni, Rita Hayworth, Senta Berger, Omar Shariff, Yul Brynner, Nadja Tiller, Angie Dickinson, Eli Wallach. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo, Bruni-Ipanema, Bruni Saens Peña e Ramos**. (18 anos).

MASSACRE NO SUPERMERCADO (Brasileiro), de J. B. Tanko. O assalto e a chacina que chocaram a opinião pública há pouco tempo. Uma produção de ambições medianas, que se projeta acima da média dos programas do gênero pelo ritmo e pelo que a direção obteve de veracidade semidocumentária. Com viva fotografia de Hélio Silva, revelação de José Augusto Branco no papel do assassino, admirável **ponta** de Grande Otelo (o maior ator do cinema brasileiro) e, ainda, Nélson Xavier, Thais Moniz Portinho, Nestor Montemar, Jorge Cherques. **Flórida**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. **Comédia-western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasance, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy**: 14h 16h35m 19h10m, 21h45m. (Livre).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge) — Drama de guerra, em Superpanavision e côres. Com Henry Fonda, Robert Ryan e Robert Shaw. **Madri e Santa Alice**: 15h, 18h, 21h. (14 anos).

O YANKEE (Yankee), de Tinto Brass. **Western** italiano com Phillippe Leroy, Adolfo Celi, Mirella Martin. Eastmancolor/Tecniscope. **Alfa**. (14 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Copacabana e Guaraci**. (Livre).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel, é sempre um filme curioso esta adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meriti, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. **Copacabana e Madri**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A FACE OCULTA (One Eyed Jacks), de Marlon Brando. Um **western** com diversos fatores de agrado, embora não plenamente realizado. Direção e interpretação de Brando, com Karl Malden, Katy Jurado, Pina Pellicer. Tecnicolor. **Scala**: 13h50m, 16h30m, 19h10m, 21h50m, **Kelly, Caruso, Britânia, Bruni-Méier, Regência e Rio-Palace** (14 anos).

PSICOSE (Psycho) de Alfred Hitchcock. No **Alvorada**. Com Anthony Perkins e Janet Leigh.

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

CICLO FRITZ LANG — Dr. Mabuse, O Jogador. Produção alemã de 1922. Hoje no auditório da Cinemateca, às 18h30m.

O SEPULCRO INDIANO — de Fritz Lang. Filme representativo do expressionismo alemão de 1958, com Debra Paget e Paul Hubschmid. No **Museu Nacional de Belas-Artes**, hoje às 16h e 18h. Av. Rio Branco, 199. Entrada franca.

Teatro

Jardel Filho e Maria Fernanda em O Preço

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Mais uma peça de Plínio Marcos com Milton Gonçalves, Ari Fontoura e Teresa Calazãs. Grupo Opinião, na Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497).

UM UÍSQUE PARA O REI SAUL — monólogo dramático de César Vieira: uma jovem morta relembra episódios que marcaram sua existência. Direção de B. de Paiva. Com Glauce Rocha. **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Última semana.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456): 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais Com Eva Todor, Alzira Cunha Elza Gomes Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m Dom. vesp. 18h. Só até o dia 29.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emilio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**. Rua do Passeio (42-4880); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

LUZ DE GÁS — **suspense** de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Ser.. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp quinta, e dom. 16h.

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES ROSSANA PICCHI — diàriamente às 20h30m. Vesps. 5as., sábs., e domingos, às 16h. Teatro João Caetano (43-4276).

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 – Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22.0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

Musicais

SAMBA DA VIDA — Semana da música popular, às 21h, no Teatro Novo, Gomes Freire, 474. Hoje, Nara Leão convidada especial. Tel. 22-0271.

JOHNNY ALF. E A BRISA — Teatro Miguel Lemos, hoje, às 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Só até sábado.

YES, NÓS TEMOS BETÂNIA — com texto de Ferreira Gullar, a participação de Maria Betânia, Terra Trio e Oto Gonçalves Filho. Às 18h e 21h no Teatro de Bôlso (27-3122). Apenas 2 semanas.

Maria Betânia em Yes, Nós Temos Betânia

"Show"

ELZA SOARES E CAUBI PEIXOTO no Drink. Av. Princesa Isabel. Couvert NCr$ 10,00. À 1 hora.

SCHNITT — Shows contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. **Sem consumação**. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA PURO — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente, à 1 hora. NCr$ 15,00.

LUCIANO — Show, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m. com Loretti, Joel e Ceci. — **Sem couvert**.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, Conjunto The Yankees, bossa nova, **Ballet**. — Diàriamente, exceto às segundas-feiras. **Aos domingos, matinê às 15 horas**.

WALESKA — **Cantora de música romântica** — violão de Josemir. **PUB**. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

MARIA BETÂNIA — **Show** com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — **Sem couvert, consumação NCr$ 10,00**.

EU E A BRISA — **Show**, com Miltinho e Márcia, no Chez Toi, diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho. **Couvert**: NCr$ 10.

SEM COMPROMISSO — com o grupo Manifesto. Na Casa Grande. Às 22h. Sòmente até domingo. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

Música

BIDU SAYÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

NORINA BARRA — meio-soprano, na Escola de Belas-Artes. Hoje, às 18h. Série de Círculo Vera Janacopulos.

BALLET STANISLAWSKY — no Teatro Municipal. Hoje, às 20h 45m, com **O Corsário**.

TRIO DA UNIVERSIDADE DA BAHIA — hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL — Regente: Henrique Nirenberg. Solistas Ana Cardina e Lêda Coelho de Freitas. Amanhã, às 17h30m, na Escola de Música.

BALLET STANISLAWSKY — Teatro Municipal. Programa com Quebra-Nozes, Bayaderas etc. Amanhã, às 20h45m.

OS SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO — direção de Nélson Nilo Hack. Sábado às 16h30m, na Sala Cecília Meireles.

BALLET STANISLAWSKY — O Corsário, sábado às 21h, no Teatro Municipal.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Abertura de Masquerade**, de Nielsen.* **Triana, da Ópera Ibéria**, de Albéniz.* **Serenata**, de Moskowski.* **Glória ao Egito, da Ópera Aída**, de Verdi.* **Dança dos Silfos, da Ópera A Danação de Fausto**, de Berlioz.* **Rapsódia n. 1 para Clarinete e Orquestra**, de Debussy.* **Valsa dos Cisnes, do Lago dos Cisnes**, de Tchaikovsky.* **Rondó, da Sonata n. 9**, de Beethoven.* **Oração das Crianças, da Ópera Hansel e Gretel**, de Humperdinck.

Televisão

BOA TARDE (6) às 14h30m — programa de variedades apresentado por Edna Savaget.

PODER JOVEM (9) às 17h — o que pensa a juventude sôbre a realidade que a cerca.

GUARDIAN (9) às 18h05m — duas horas de filmes de aventuras.

PRIMEIRA CLASSE (9) às 20h20m — musical com o Quinteto Villa-Lôbos.

JAMES WEST (2) às 21h50m — filme de far west.

LONGA METRAGEM (4) às 22h30m — filme de longa metragem.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163. — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n.º 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberto até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h, e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC — Rua Humaitá, 170.

TAPEÇARIA — **Centro de Arte e Cultura** — Somente para senhoras, incluindo, também, cursos de maquilagem, confeitagem de bolos, decapê, flôres etc. Mensalidade: NCr$ 10,00 — Rua Sampaio Viana, 163 (Rio Comprido). Tel. 34-8227.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435, sala 207. Tel. 56-8164.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/1207. Informações 37-2687.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural. Av. Copacabana, 435/1207. Tel. 37-2687.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horários 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horários das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

COLETIVA — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Pôrto Alegre.

FILARMÔNICA DE BERLIM — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA — Exposição de arte comemorativa do aniversário da independência da Finlândia — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

ISA ADERNE VIEIRA — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no **Museu da República**.

JERÔNIMO — Pintura em L'Atelier. Rua Barão de Ipanema, 29-A.

COLETIVA — Pequeno quadro — Scliar, Jenner, Milton Dacosta etc. — Galeria Giro, Francisco Sá, 35 — sala 201.

ARTISTAS ISRAELENSES — desenhistas e gravadores de Israel — Galeria Bonino, Barata Ribeiro, 578 (fone 36-7534).

Mendigos, xilogravura de Yaakov Pins — exposição na Galeria Bonino

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

TEATRO

GEORGE M! — música, produção e direção de Joe Layton. Joel Grey tem um desempenho que provocou o seguinte comentário do crítico do **New York Times**: a peça tem um voto de louvor meu e Joel Grey dois. No Palace.

PLAZA SUITE — dirigida por Mike Nichols. Uma comédia de Neil Simon com George C. Scott e Maureen Stapleton. A crítica diz que a dupla Simon-Nichols vai novamente fazer tôda a cidade rir. No Teatro Plimouth.

PARIS

OPERETAS

VIENNE CHANTE E DANSE — no Teatro Mogador.

LES SALTIMBANQUES — no Porte-Saint-Martin.

"SHOWS"

JOSEPHINE BAKER — no Olympia.

FELIX LECLERC — e Isabelle Aubret no Bobino.

CONCERTOS

ORQUESTRA DE CONCERTOS LAMOUREUX — no Teatro Champs-Elysées.

FILMES

LES BICHES — no cinema Jean Renoir.

LE RAPACE — no Colisée.

LE FRANCISCAN DE BOURGES — no Majestic Brune.

A DERROTA NEM SEMPRE AMARGA

Enquanto sua irmã mostra no teatro a veia artística, o Príncipe Herdeiro Charles joga pólo pelo time da Cambridge University, no encontro anual contra a rival tradicional, Oxford. A partida, que chegou ao final com a vitória de Oxford por 2x1, foi disputada àrduamente, só chegando a uma decisão depois de um tempo suplementar. A Rainha presente não comentou a derrota do filho, ofereceu apenas aos vitoriosos as taças e os prêmios.

A CANÇÃO E O GESTO DA UNIDADE

Daniel Cohn-Bendit, líder estudantil que desencadeou a crise na França, conseguiu permissão especial do Govêrno e permaneceu por quatorze dias na Inglaterra. A princípio, a permissão era para período de vinte quatro horas apenas. O tempo exato para a gravação de um programa da BBC — Estudantes em Revolta. O programa reuniu para debate onze estudantes de todo mundo e outros 100 — a maioria membros da Campanha de Solidariedade ao Vietname — que da porta da estação de TV davam vivas e cantavam em homenagem a Cohn-Bendit. Ao final, todos reunidos entoaram a Internacional Comunista, com o indefectível punho cerrado.

Na vociferação do líder estudantil, na rebeldia pela droga, no encontro da arte ou do esporte, no protesto contra a morte, os jovens procuram uma linguagem de comunicação, reafirmando uma vez mais sua superioridade numérica numa realidade não tão jovem

---

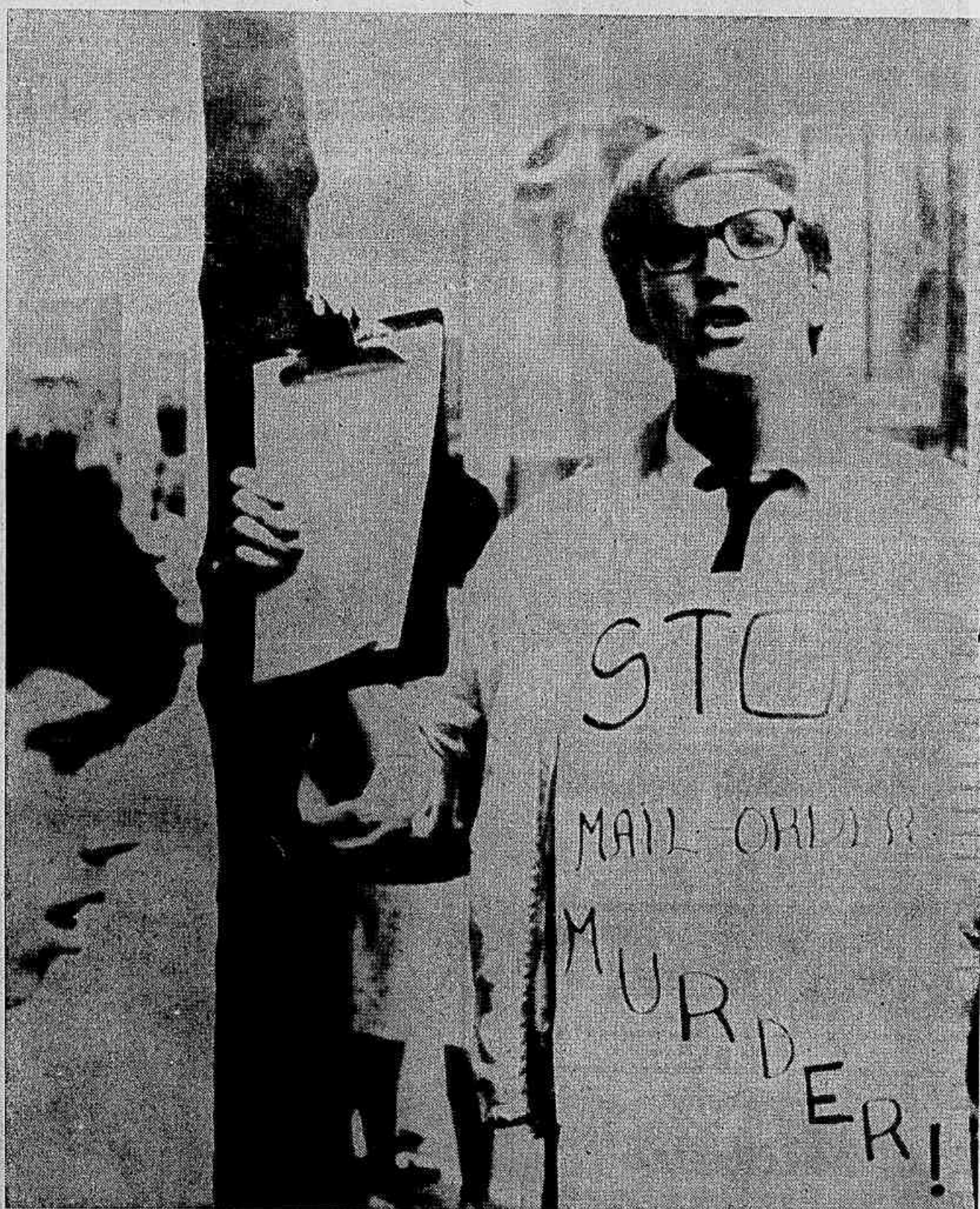
A JOVEM DEMOCRACIA INGLÊSA

A Princesa Anne, filha da Rainha Elisabete sempre teve a aspiração de ser atriz. Agora pôde realizar êste desejo, ainda que em papéis secundários, na ópera Dido e Aeneas, em produção de Beneden School. Nesta sua estréia, a princesa acumulou dois personagens, um marinheiro bêbado e um soldado cartagiano, apesar de seu nome não constar do programa. Como soldado e repetindo a atitude de seus guardas à porta do Palácio de Buckingham, permanece vários minutos em completa imobilidade, em posição rígida.

A ópera foi apresentada duas vêzes para cem pais, mas os mais famosos entre êles, a Rainha e o Príncipe Philip, não puderam comparecer. Tinham já compromisso para aquela data.

A QUEBRA DO CERIMONIAL

Lorde Christopher Thynne, recém-casado foi prêso na estação ferroviária quando pronto para iniciar sua lua-de-mel, descobriu-se que levava 37 tabletes de droga proibida na Inglaterra. A estada em Majorca foi por algumas horas adiada, até que Lorde Thynne fôsse à polícia, pagasse uma alta fiança e prometesse voltar em julho para uma audiência com o juiz. A espôsa, Antonia Palmer, filha da camareira real, ficou todo o tempo ao lado do marido.

A recepção de casamento no Palácio de Saint James teve cêrca de 500 convidados da mais alta nobreza inglêsa. A Rainha Elisabete estava entre êles.

O PROTESTO MAIS TRANQÜILO

Logo após a morte do Senador Robert Kennedy, uma radiofoto distribuída em todo mundo mostrava uma garotinha jogando no lixo os brinquedos de guerra — revólveres, espadas, armas de guerra em geral. Era o início de campanha nacional de contenção das vendas de armas de fogo, responsáveis, segundo os psicólogos, pela onda de assassinatos políticos nos Estados Unidos.

Em plena Quinta Avenida, em Nova Iorque, junto da Catedral de São Patrício — a mesma onde estêve o corpo de Bob Kennedy — um jovem recolhe assinaturas dos transeuntes, dando como iniciada a campanha no Estado de Nova Iorque.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-Feira, 20-6-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

- A Igreja comemora hoje os Santos seguintes: Bertoldo, Vidal, Ciríaco, Macário, Miquelina, Benigna, Florentina e Hélia.

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada no Estado de São Paulo com atividade moderada, devendo atingir os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo dentro das próximas 24 horas. Nova frente localizada no Uruguai com fraca atividade, devendo atingir o Estado do Rio Grande do Sul dentro das próximas 24 horas. O anticiclone polar em transição para tropical, produz em geral bom tempo no País com exceção da Região Nordeste que se encontra sob os efeitos da Zona Intertropical de convergência, acarretando pancadas esparsas no litoral.

NO RIO

INSTÁVEL

MAXIMA — 32.4
MINIMA — 13.9

O SOL

NASC. — 6h30m
OCASO — 17h14m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará: Tempo: bom com nebulosidade. Instável no litoral com pancadas esparsas. Temperatura: estável.

Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: bom no interior. Instável no litoral com pancadas esparsas. Temperatura: estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: bom no interior. Instável no litoral com pancadas esparsas. Temperatura: estável.

Minas Gerais: — Tempo: bom com nebulosidade variável. — Temperatura: em ligeira elevação.

Espírito Santo — Guanabara — Rio de Janeiro — Tempo: instável com chuvas esparsas. Temperatura: em declínio.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: instável ao sul, bom no Norte do Estado. Temperatura: em declínio ao Sul.

São Paulo — Tempo: instável. Temperatura: em ligeiro declínio.

Paraná — Santa Catarina — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temperatura: estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: bom passando a instável no período. Temperatura: estável declinando após.

A LUA

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
11h/1,0m e 23h15m/0,9m
BAIXA-MAR
5h30m/0,5m e 17h50m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 14º, sol; Santiago, 10º2, bom; Montevidéu, 2º, nublado; Lima, 14º6, encoberto; Bogotá, 11º, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 19º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, sol; Nova Iorque, 25º, encoberto; Miami, 26º, sol; Chicago, 26º, nublado; Los Angeles, 26º, bom; Londres, 17º, chuva; Paris, 25º, nublado; Berlim, 29º, sol; Moscou, 26º, sol; Roma, 27º, encoberto; Lisboa, 24º, bom; Montreal, 14º, nublado; Quebec, 17º, chuva; Tóquio, 17º6, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — CENTRO — Vdo. urg. por NCr$ 25 000, c/ pequena entr., e o saldo em 36 prest. de NCr$ 465,00, ap. vazio com 2 sls., 3 qts., coz., banh. e área. Ver na Praça Cruz Vermelha n.º 9 ap. 3. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 de Setembro 88, 2.º — Tels.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

ATENÇÃO — SANTO CRISTO — GAMBOA — Para quem gosta do que é bom e barato, vendemos prédio em terr. 6x27, com 2 residências indep. de 2 qts., sl., coz., banh. compl., cada uma e área com tanque. Preço 55 mil ou NCr$ 27 000, c/ pequena entr. e o saldo em 40 prest. de NCr$ 350,00 s/ juros. Ver Rua Comendador Leonardo n.º 29. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

APARTAMENTO — R. da Constituição c/ sl. 2 qtos. coz. banh., área e banh. emp. Tel: 56-7896. Creci 1193.

CENTRO — Praça Cruz Vermelha — Vende aps. prontos. Edifício de luxo, com 2 aps. por andar, com sala, 17m2 qto. 15m2 copa, coz. banh. compl., gde. área com tanque. Entr. 5 500,00 Saldo 40 meses. Rua Carlos de Carvalho 56. Aps. 302/702 com corretor Sr. Francisco na portaria das 13 às 17 horas. Tratar PREDIAL IBERIA LTDA., Rua Dias da Cruz, 127 6.º and. salas 602/3, Meier — Sede propria. Tels. 49-1622 e 49-6228 Corr. Resp. M. Alvarado — CRECI 1214.

CENTRO — Vendo conjugado grande, na Rua Assembléia, quase esq. c/ Rio Branco. Tratar Tel.: 32-7323 — Dr. Rômulo — CRECI 439.

CENTRO — Vendo ap. conjugado banh., coz. Preço 9 mil à vista na R. W. Luiz — Chaves c/ Amorim — Av. Copa, 540 gr. 603 — Tel. 57-4504 — CRECI 294.

CENTRO — Vendo ap. frente, 2 qts., salão, b., c., área c/ tq., dep. emp., independente, telefone, ar refrig. Aceito ap. peq. R. André Cavalcânti, 56/401.

CENTRO — Senado 232/234 — Vdo. altos e baixos, jt. ou sep. terr. 11,60 x 24,00. Gab. 8 pav. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi. 36. Tel.: 48-0804. CRECI n.º 82.

CENTRO — Vendo o ap. 609 da Rua Carlos de Carvalho, 60, vazio, de frente, c/ qt. e sala sep., coz. e banh. Preço à vista 18 mil ou 22 c/ 50% em 2 anos. Tratar à R. México n.º 111, gr. 1106 — Tel. 52-4609 — E. Santo — Creci n.º 47.

COMPRO — No Centro ap. 1, 2, 3 qts. Tratar Av. Rio Branco, 185, sl. 1704. Creci 480. Walter. Tel. 42-3482.

CENTRO — Vazio. Vdo. ap. qt., sl. Preço: 17 mil. Creci 480. — Walter. Tel.: 42-3482.

COMPRAM-SE e vendem-se aps. Aceitam-se clientes financiamento Cxa. Econômica etc. Tel. 32-4593 e 45-7279.

CENTRO — R. Rosa Sayão, 12, ap. 205, vendo 10 mil com 4 mil entrada, resto combinar, vazio. Ver local. Tratar 22-0764 — 47-7074.

CENTRO — Rua Riachuelo, 353, ap. 504, sala, 2 quartos e dep. completas, com 10 000 de entrada e os restantes 28 00 em prestações de 375,00. Tratar pelo tel. 38-4613.

CENTRO — Vendo, R. Riachuelo 217, apto. 911, sala, qto. bonita vista. Aceito prop. pagto. Chaves port. Tel. 22-4163 — MARIO.

CENTRO — Últimas unidades, ap. na Av. Pres. Vargas n. 1 733, de sala, qt., banh. mesmo, cozinha. Todos de frente, corretor no local. Entrega em 30 meses, em frente a Central. Preços ótimos. Construção esmerada de Pires e Santos. Informações: Tel: 22-9165 e 38-1381 — Yolette. CRECI 1 168.

FATIMA — Vd. ap., sala, qt. conj. banh., coz., 30 m2 — 7.º and. Preço 15 mil c/ 50% em 18 meses — EDAR LTDA. — Telefone: 22-1132 — (CRECI 525).

OPORTUNIDADE — Vazio, sala, 2 inv., qt. sep., coz., banh. Entr. 10 000,00, rest. fac. Ver hoje à R. Riachuelo, 119/720 das 14/18h — CRECI 931.

PASSA-SE um apto. 3 qtos., compra da pelo COPEG ou aluga-se. Rua Teofonio Regadas, 34, apto. 102 — Lapa.

PEÇAS TIRADENTES — Vendo ap. c/ 2 qts., sl., banh., coz., ponto bom para consultório. 7.º and., peças amplas NCr$ 15 mil de entrada. Tratar Sr. Clóvis. 46-2392 — 52-3231. CRECI 914.

RUA SENADOR DANTAS — Vendemos garagem JÁ FUNCIONANDO, no melhor ponto do centro. Apenas NCr$ 12 720,00 com 50% de entrada e o saldo em 6 meses. Inf. na Veplan Imobiliária. — Rua México, 148, 3.º andar. J-107. CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

RIACHUELO, 119, apto. 621, sala, qto., coz., banh. 20 000. Roc. 18 às 21 horas.

TRANSPASSA-SE o contrato de um prédio com 3 andares e 2 telefones. Tratar na Rua do Mercado, 19, Praça 15 de Novembro, com os Srs. Carlos ou Fausto. (B

VENDE-SE ou aluga-se o apto. 902 da Rua Riachuelo, 148 de sl. qto. banh. e cozinha. Ver no local c/ o porteiro e tratar na Construtora L. Martins S. A. — Rua México, 11, grupo 502 — Tel.: 52-3873 c/ Alice — CRECI 373.

VAZIO, vendo ap. amplo c/ sala, 2 quartos, banh. e cozinha. Sinal NCr$ 10 000,00 e saldo em 2 anos, sem correção monetária. Aceito oferta. Ver ap. 804 da Rua Carlos Carvalho, 60. Chaves c/ porteiro Silva. Tratar c/ proprietário, Dr. Francisco, tels.: 46-1071 (manhã) e 22-6131 (tarde), México, 111 s/ 2 005.

VENDE-SE — Sala, quarto, banheiro, kitch., pronta ocupação, 12 000 à vista. Ver e tratar na Rua Riachuelo 333, sala 2, grupo 103, de 2a. a 6a. das 9 às 12 e das 13 às 17h. Não aceito Caixa nem Instituto.

VENDE-SE conjugado p/ pronta ocupação, 8 200 à vista. Ver e tratar na Rua Riachuelo 333, sala 2, grupo 103, 2.ª a 6.ª das 9 às 12 e das 13 às 17h. Não aceito Caixa nem Instituto.

VENDE-SE — Sala, quarto, banheiro, kitchinette, de frente, pronta entrega, 14 200 à vista. Ver e tratar na Rua Riachuelo 333, grupo 103, sala 2, de 2.ª a 6.ª das 9 às 12 e das 13 às 17h. Não aceito Caixa nem Instituto.

VENDE-SE uma vaga de garagem, no Edifício Cidade do Rio de Janeiro. Rua México c/ Almirante Barroso. Entr. 7 200 e 15 prestações de 177,60, com o proprietário. Rua Buenos Aires, 84, 1.º andar. Tel.: 42-8470, Sr. Marcos.

VENDO prédio vazio, nos Arcos, com três pavimentos, todo reformado, grande negócio para renda, serve para indústria, escritórios ou moradia, com grande financiamento. 42-2031. Figueiredo — Creci 1 098.

FLAMENGO — Vendo urgente — Marquês de Abrantes n.º 56, ap. 1 103. Sala, 3 qtos., coz., banh., dep., atapetado, armários embutidos. Ótimo estado de conservação. Tel.: 52-6279 ou 52-3765.

FLAMENGO — Rui Barbosa, Vendemos, luxuoso ap. de frente c/ 2 salões, sala de almoço, 3 quartos, 3 banhs. socs., copa, coz., 2 qts. de empreg. — Área 250m2. Negócio de ocasião. Tel. 47-9172.

FLAMENGO — Vendemos últimos aps. de nossa propriedade, em prédio de somente três por andar, composto de dois quartos, sala, coz., banh., dep. de empregada, área c/ tanque. Preço NCr$ 20 000,00 de sinal, saldo em dois anos. Ver Rua Correa Dutra, 52, ap. 103, diàriamente de 9 às 12 horas.

FLAMENGO — Vendemos últimos aps. de nossa propriedade, em prédio de somente três por andar, composto de dois quartos, sala, coz., banh., dep. de empregada, área c/ tanque. Ocupado — Contrato vencido, inquilino notificado. Preço: NCr$ 15 000,00 à vista, saldo em 30 meses. Ver Rua Correa Dutra, 52, ap. 103, diàriamente de 9 às 12 horas.

FLAMENGO — V. ap. 150 m2 c/ 2 sls., 3 qts., 2 banhs. scs., gar. NCr$ 80 m. T. 26-3456 — Gualter ou Batuíre — CRECI 190.

FLAMENGO ap. estado de nôvo, qt., sl. separ., depend. empreg., área, coz., banh., ótima vista — R. Honório Barreto 20/607. Chaves portaria.

FLAMENGO — Vendo, Rua Marquês Abrantes, 173, ap. 304, sala, 2 qts., arm. emb., cozinha, banheiro, área — À vista NCr$ 36 000,00 — A prazo NCr$ 42 000,00, sinal 50%, saldo 18 meses — Telefonar — 25-5291.

FLAMENGO — Excelente cobertura c/ 3 quartos p/ pronta entrega. Apenas NCr$ 25 de sinal. Todo o restante financiado em 3 anos sem juros. Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade. 32-7932. Creci 51.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz — Rara oport. em majestoso edif. de luxo com 250m2, vdo. ap. pronto, de frente, vazio e financiado em 24 meses, c/ 3 sls., 3 qtos., gde. jardim de inverno, todo envidraçado e piso em mármore, 2 banhs. sociais, copa-coz., dep. de empreg. compl. e garagem, todo pintado a óleo c/ armários embutidos em todos os qtos. Visitas somente c/ horário marcado diretamente na ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro 88, 2.º. Tels.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

FLAMENGO — Ótimo ap. para renda. Preço 18 000 em 20 meses sem juros. Alugado por 230,00. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º, tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

FLAMENGO — Dois de Dezembro, 22. V. ót. ap. conjugado, vazio, em sinteco, banheiro e coz. azulejados até o teto. Preço 18 mil c/ 8 em 20 meses. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 23-9693 — Walter Melazzi. CRECI 174.

LARGO MACHADO — Vendo ap. frente vazio conjugado, todo mobiliado c/ gel. etc. atapetado. Sinal 13 mil, saldo 246,00 p/ mês já financ. p/ Cx. Econ. Tratar c/ Alberto — Av. Copa, 540, gr. 603 — Tel. 57-4504 — CRECI 1324.

PRAIA DO FLAMENGO — Frente ao mar, final constr., salão, 4 qts., 3 banhs., rouparia, 2 qts. empr., gar. Luxo. 260m2. NCr$ 115 c/ 50% a prazo. Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade. 32-7932. Creci 51.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se excelente apartamento duplex-cobertura com vista excepcional. Pronta entrega. Preço NCr$ 350 mil. Área total de 510 m2, demais informações tratar H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

R. SÃO SALVADOR — Vdo. ap. 2 qtos., sala, qto. emp. 30 000 c/ 15 mil ent. 203, mensal. Já financ. p/ Caixa. Inq. notific. T. 22-1186. C. 569.

BOTAFOGO — URCA

AGÊNCIA Federal de Imóveis — Vende Rua S. Clemente, 105, ap. 707, conj., com armário. 13 000 facilit. 52-4211. Creci 781.

A VENDA — Ap. nôvo, final de const. um p/ andar, elev. c/ salão, sala de almoço, 3 qts. c/ armários, 2 banhs. sociais, copa, coz., 2 vagas de garagem, dep. compl. p/ emp. etc. 145 mil c/ 50% 18 meses. Tratar c/ O. V. Ribas, Hilário de Gouveia 66/716 Tels. 57-2023 — CRECI 1 100.

APARTAMENTO — Vende-se na Rua Humaitá, 95, sendo um por andar em final de construção, salão, 2 quartos, banh., coz., c/ dep. e área de serviço com deps. empregada. Preço NCr$ 40 000,00. Podendo financiar. Tel.: 46-7345.

AQUI — 3 qts. sala, 2 banh., dep. garagem, de frente, vendo, fin. 10 anos. Ver Cinco de Julho, 336, Braga. Creci 1208.

APARTAMENTO — Vazio, 2 salas, 4 qtos., 2 banhs. sociais, etc. R. Voluntários da Pátria, 98 ap. 1001. Chaves c/ porteiro.

ALERTA — Sr. proprietário. Quer vender bem imóvel na Urca ou em outro bairro? Saiba antes o seu real valor ouvindo um perito em avaliações. Freitas — CRECI 1107. Tel. 32-3465.

BOTAFOGO — Vdo. aps. em construção da Canadá. Financiado pela COPEG, 3 qtos., salão, 2 banhs. sociais, copa, coz., dep. emp. comp., garagem. Rua São Clemente n.º 484/503. Tratar Tel. 32-7323 — Dr. Rômulo — CRECI 439.

BOTAFOGO — Vdo. na Rua São João Batista, casa de vila, precisando de reforma, de 3 qtos., sl., depds. e área. 35 mil. Trt. c/ o Sr. Florentino. Tel.: 23-5004. CRECI 286.

BOTAFOGO — Vdo. apto. 303, fte., Rua Venceslau Braz, 18, sala, 2 qtos. e área. Entr. 13 mil. Rest. comb. Tel.: 52-3457. — CRECI 730.

BOTAFOGO — P/ incorp. ou negócio — V. terr. 15x40 c/ planta aprov. NCr$ 180 m. Tel. 26-3456 — Gualter ou Batuíre — CRECI 190.

BOTAFOGO — R. S. Clemente — Vd. ap. 6.º and., frente, c/ 2 qts., sala, var., banh., coz., área, depds. empr. 40 mil facilit. Tel.: 42-0597 (CRECI 525).

BOTAFOGO — No melhor local da Rua São Clemente, vdo. gde. ap. ap. fte. e vazio, com 2 sls., 3 qtos., varanda em tôda volta e vista panorâmica, copa-coz. e dep. empr. compl., armários embutidos em todos os qtos. Entr. NCr$ 40 000 e saldo financiado em 24 prest. sem juros. Ver Rua São Clemente 496, ap. 701, com o Sr. Prats. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels.: 32-3638 — 42-0975. — CRECI 236.

BOTAFOGO — Casa antiga, terreno, 6,80 x 25 — Rua S. J. Batista, 79 — Preço 65 mil — Ver local — Tratar 42-7750 — CRECI 497 — José.

BOTAFOGO — Ap. duplex. Entrega 60 dias — Vendo c/ saleta, sala, 4 qts., banh., coz., depend. emp. — Preço NCr$ 45 000,00 — Sinal 15 000, saldo 4 anos, T. P. — Vistas no local — R. das Palmeiras, 57, ap. 4 — Trat. c/ Fernando, 25-8754 — CRECI 1192.

BOTAFOGO — Vendo casa vazia, de dois pav., com cinco quartos e demais dep., de vila, mas com fundos para Rua Mena Barreto, na Rua da Passagem, 48, c/ 6, à vista 58 mil novos, Sr. Heitor. 46-9138.

BOTAFOGO — Ent. vazia, Rua Natal, ap., fte., vd., 4 qts., salão, 2 banhs. sociais, coz., dep. emp. Inf. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI n.º 82.

BOTAFOGO — R. Senador Vergueiro, 207/903 s/ qt. sep., fte. 15 entrada, p/ comb. Tratar Tel.: 56-0916, manhã, 52-2796, tarde. Santos Bahia. CRECI 822.

CASA c/ 4 qtos., sl. coz. banh. dep. emp., à Rua João Afonso, 32. Marcar hora p/ tel.: 56-7896 Creci 1193.

FINANCIAMENTO — Apto. de 3 qtos. financiados em 8 anos. — Jardim Europa à Rua Cesário Alvim, 55. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Sétima laje. Entrega 14 meses. Centro de terreno, ajardinado. Tels.: 36-0492 e 37-2981.

MORRO DA VIUVA — Para entrega em dezembro próximo, com possibilidade de financiamento parcial após as chaves. — Vende-se apartamento de 4 quartos. Av. Rui Barbosa, 880. Máximo confôrto em 330 m2. Quatro quartos com armários embutidos, living, sala de jantar independente, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem. Varanda panorâmica sôbre a baía. Visitas das 9 às 17 horas. Tratar em H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. A. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895. — CRECI 706.

URCA — Procura-se terreno ou casa antiga na Av. João Luís Alves. Tratar com Lobato. Telefone: 32-4260.

URCA — Vendo ap. vazio, frente — 2 qts., sala, varanda env., coz., banh. R. Ramon Franco, 78-302. Tel. 26-4573.

VENDEM-SE conjugados para residências e escritórios, consultórios médicos, salões de cabeleireiros etc. à Rua Real Grandeza, 372, já com habite-se, pequena entrada e financiamento até 80 meses. Tratar à Rua México, 21, grupo 501. Tel.: 32-9931 — CRECI 1460.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Sta. Teresa — Vende-se c/ sala, 3 quartos, cozinha, dependências de empregada, linda vista para o mar, ambiente seleto, clima adorável, por retirada para Recife, vende Antônio. Tel. 43-1008 — desocupado.

APARTAMENTO — Vende-se o apartamento 304, da Rua Cândido Mendes, 395, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, dependências p/ empregados, cozinha, banheiro completo etc. — Preço: 45 000,00 para visitas e detalhes: com Marques Pereira. Tel. 23-8788 — CRECI 1 433.

ATENÇÃO GLORIA — Trav. Cassiano, ap. salão, 2 qts., coz., área, dep. emp. ent. p/ carro. 40 mil, ent. 20 mil, rest. 500 p/ mês — Tratar Rua Frederico Méier, 15, s/ 304 — 49-8633 — Creci 1075 — Oswaldo e Gomes Dias.

GLORIA — Cândido Mendes, 253. V. ót. apart. vazio c/ vest., sala, varanda, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, demais dep. completas. Preço 44 mil c/ 20 mil à vista, o saldo em 30 meses. — Corretor no local. Tratar em Walter Melazzi Imóveis Ltda. — Av. Pres. Vargas, 542, s/ 910. Telefone 23-9693. CRECI 174.

GLORIA — Ap. c/ 2 qts., salão e dep. comp. Rua B. Constant, 149/ 803. Chaves c/ port. Inf. Av. Copacabana, 647, s/ 811, tel. 57-5976. Sr. Martinelli, resp. Creci 910.

GLORIA — Cândido Mendes, 335, ap. 204, vd. 2 qts., sl., coz., banh. compl., dep. empreg., garagem. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

GLORIA — Vendo casa antiga, 2 pav., entrego vazia. R. Benj. Constant, 146. Aceito prop. — Tel.: 22-4163, Sr. Mario — Creci 610.

SANTA TERESA — Vendo sólida residência, estilo normando, situação privilegiada, hall, sl., 3 qts., 2 banhs., copa, coz., garagem, jardins etc. Tel.: 45-9517.

SANTA TERESA — Compro casa velha ou mansão, com área grande ou mediações. Tel.: 42-6836.

SANTA TERESA — Vende-se R. Oriente, 386, ap. 405, conjugado, sinteco, banheiro côr, armário embutido, frente, vazio, 5 000 novos de entrada. Tel.: 38-9395.

VENDO 1.a loc. fr. garagem, sinteco, 2 qts., 1 sl., dep. compl. Cândido Mendes, 236/102. Sinal 15 000, restante tratar 22-0121.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA — Proprietario vende nesta privilegiada av. ótimo ap. frente, alto, vazio, 2 salas, 3 quartos, deps. e garagem. tel. 47-7436.

APARTAMENTO — Flamengo — Sala e qt. sep., banh., coz., e área. Pronto em 8 meses. Rua Sen. Vergueiro em frente a Igreja. Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602 — (A. Haase — CRECI 943).

AVENIDA RUI BARBOSA — Ap. de frente (8.º pav.) c/ 2 salas, 2 quartos, banh., coz., quarto e dep. empr., garagem. Oc. contrato vencido. Preço: NCr$ 65 000,00 c/ 50% facilitado em 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.: 32-6394; 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

ATENÇÃO — Vdo. ót. ap. fte. 3 qts., sala mais dep., garagem — 30 000 entr. e comb. 30 000 financ. 2 anos. 38-3340 — 42-1337 — P. LIMA — Creci 650.

ATENÇÃO ap. 1.a loc. alto luxo 1 p/ and. salão sala 3 qtos. c/ armz. sendo 1 duplo 3 banhs. socs. ampla coz. 2 qtos. emp. gar. NCr$ 160 mil em 2 anos. Ver Av. Osvaldo Cruz 139. Tratar tel. 56-8242. Ivan. CRECI — 629.

CATETE — Vendo ótimo conjugado com melhorias, inclusive armários embutidos. Ótimo para renda 13.500 à vista ou proposta financiamento. Ver e tratar Catete 310/ 302, tel.: 25-1264. Creci 1285.

CATETE, Flamengo etc. — Na venda do seu imóvel, procure os serviços de um corretor oficial. Garantia e conhecimento. Trino atende na Rua do Catete 310/ 302. Tel.: 25-1264. Creci 1285. (x

CATETE — Rara oportunidade, vendo ap. de 2 qtos., sla., deps. garagem, etc. 42 mil financiados. Prédio novo. Ver e tratar, Catete 310/ 302, tel.: 25-1264. Creci 1285. Trino.

COBERTURA — Sen. Vergueiro, 148, ap. C-02 — Sala, 3 qts., 2 banhs., copa-cozinha. Terraço. — Garagem NCr$ 65 000,00 facilitados — Tel. 47-1249 ou 22-3708 — Mostardeiro — CRECI 377.

CATETE — Vendo. Frente. Sala, qt. coz., banh. arca, armário emb. 18, sinal, saldo a comb. Ver 9 às 12. R. Pedro Américo, 314 — 802.

CATETE — Vendo ap. 1a. locação vazio, quarto, sala, dep., armário embutido, frente. Ver Rua Catete, 90, ap. 604 — Só com hora marcada. Tr. 32-4941 — Creci 70.

CATETE — R. do Catete, 247, ap. 905. Chaves no local. Vendo pintado, vitrificado, claro, boa vista, 60 mt., 2 qts., sala, coz., banh. completo, qt. empreg., armário emb. na circ., depend. NCr$ 42 000/ 30 à vista, rest. em 1 ano, Trat. Trav. Tamoio, 7, ap. 310. — Flamengo.

FLAMENGO — V. ap. de frente, sala, 2 qtos., b. coz., deps. empregada, area à Rua Marques de Abrantes, 168, ap. 802. Ver com proprietario a qualquer hora. Tratar tel.: 22-7226 e 52-1892. Creci 1158. Caliman, sinal 20 mil, saldo 700 mensal.

FLAMENGO — V. ótimo ap. salão, 3 qtos. c/ arms. embs., copa, coz., dep. emp. garagem, 120m2. à R. Artur Bernardes, 37, ap. 801. Lindo vista, ótima rua. 2 por andar. Pço. 90 mil 50% e 2 a. mais despesas, ou 80 à vista. Ver c/ porteiro, tel.: 22-7226 52-1892. Creci 1158. Exclusivo Caliman.

FLAMENGO — V. ap. 85m2, sala, 2 qtos., b. coz., deps. empregada, à R. Marques de Abrantes, 189, ap. 504, chave com porteiro, 15 sinal, saldo combinar. Tel. 22-7226, 52-1892, Creci 1158 — Caliman.

FLAMENGO — V. bom ap. c/ 110m2. sala, 3 qtos. b. coz. copa, deps. emp., area à R. Paissandu, 90, ap. 802. c/ inquilino, sinal 20 mil saldo bem facilitado, tel.: 22-7226 e 52-1892. Creci 1158. Silvino.

FLAMENGO — Vendo apto. de 3 qtos., 2 salas, 2 banheiros, deps. completas etc. Cobertura com 180 m2. 100 mil financiados ou proposta. Ver e tratar Catete 310/ 302, tel.: 25-1264. Creci 1285. Trino.

FLAMENGO — Vdo. 4 aps., sls. 3 qtos. banh. coz. area, dep. empgda. garagem, todos c/ inquilinos. R. Hon. Barros, Rua Paissandu, Rua Sen. Vergueiro, Rua Dois Dezembro, Pços. 50 mil, 60 mil, 70 mil e 80 mil. S. a partir de 18 mil. Tel.: 22-7226 e 52-1892. Creci 1158. Silvino.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Laranjeiras — Ocasião — Vendo ap. térreo de sala, 2 qts., e deps. NCr$ 28, c/ parte fin. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. — Tel.: 32-8858. Res. 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

CASA PARA ENTREGA VAGA — Em terreno de 12 x 30 constando de: 2 salas, 4 quartos, banh., coz., desp. Preço: NCr$ 80 000,00 com 50% em 1 ano. — CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas — 2.º andar) — Tels: 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, das 8h30m às 18 horas. — (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

CASA — Terreno 2 frentes, 2 pav., 3 qts., 2 salas, garagem etc. 27-5298.

FINANCIAMENTOS — Aps. de 2 ou 3 qtos. financiados em 10 anos. Parque das Laranjeiras, à Rua das Laranjeiras, 457. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes, sétima laje. Entrega em 15 meses. Centro de terreno ajardinado. Tels.: 36-0492 e 37-2981.

LARANJEIRAS — Vendo R. Prof. Ortiz Monteiro, 220, ap. s/ 401, frente, vazio, terraço, 3 qtos., sl. dep. e qto. emp. 50 000 a comb. Ver no local, tratar 37-6366.

LARANJEIRAS — V. ap. esq. 120 m2 c/ 2 sls., 3 qts., gar. etc. — NCr$ 75 m. Tel. 26-3456 — Gualter ou Batuíre — CRECI 190.

LARANJEIRAS — V. ap. fte. 180 m2 c/ 2 sls., 3 qts., 2 banhs. scs., gar. NCr$ 105 m. T. 26-3456 — Gualter ou Batuíre — CRECI 190.

LARANJEIRAS — Vende-se belíssima residência à Rua Professor Olinto de Oliveira (próximo ao túnel da Rua Alice), com 3 quartos, 3 banheiros, 3 salas, garagem e demais dependências completas, primeira locação. Imobiliária Alexandre Kamp. Creci 468. Tel.: 42-5773.

LARANJEIRAS — Lucro certo. Vendo ap. conjugado. Habite-se setembro. NCr$ 10 000,00 fin. Velma Ltda. Creci J-310. 52-3086.

LARANJEIRAS — Espléndido, ótima oportunidade. E' ver e comprar, 3 qts. 2 sls. 2 banheiros sociais côr, copa e cozinha, dependências empregados, atapetado e armários embutidos, telefone e 2 vagas na garagem. Rua Belisário Távora, 535 ap. 202. Telefonar proprietário — 43-1314 e 43-1092.

LARANJEIRAS — Vdo. excelente res. 2 pav. c/ 300 m2 de confôrto e luxo, vista deslumbrante. Rua Teixeira Mendes, 165. Inf. c/ Wanderley — 42-4266 — Creci 655.

LARANJEIRAS — Residência de alto luxo centro gramado c/ 2 200 m2, piscina, etc. NCr$ 200 c/ 50% em 2 anos. Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade. 32-7932. — Creci 51.

RUA GENERAL GLICERIO, 147, ap. 102. Vende-se, 3 qts., sala, demais deps. NCr$ 45 000,00 à vista ou NCr$ 35 000,00 entrada e 13 de NCr$ 1 000,00. Chave c/ Sr. Pedro, porteiro no n.º 183. Tratar c/ prop. Sr. Marcos, tel. 47-9764.

VENDE-SE apartamento térreo, com sala, 3 quartos e demais dependências — Rua Tobias do Amaral, 75, ap. 101 — Chaves no ap. 302 — Tratar pelo Tel. 25-4586.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA — Leme — Vendo ap. de frente com entrada, sala, 3 qts., banh., coz. e mais dependências. Lustres cristal, armários embutidos. Aceito pagamento com ap. de sala e quarto na Zona Sul — Milton Magalhães — Creci 80 — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 309 — 22-6128 — De 15 às 18.

APARTAMENTOS de sala e 2 qts. com dependencias e garagem — Bairro Peixoto. Rua Décio Vilares esq. pde Mto. Francisco Braga. — Entrada de NCr$ 13 000 — mensalidades de NCr$ 885,87. Tratar no local diariamente - telefones: 31-1091 ou 31-1721 — (CRECI 193)

AVENIDA ATLANTICA, 2440/511, vendo 3 qts., sl., dep. empr. — Chaves no 410, tratar tel. 52-0895 de 12 às 17h.

APARTAMENTO DE LUXO c/ 200 m2, 2 p/ andar, com salão, 3 amplos dormitórios, 2 banhs. — copa, coz., dep. comp. empr. e garagem. Rua Paula Freitas c/ Barata Ribeiro. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda, 20 — s/ 101. 31-0994 e 31-0804 (CRECI n. 232).

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p/ clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA, 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20 s/ 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial — (Creci 232).

ATENÇÃO — Copacabana — De frente p/ Santa Clara (esq. de Toneleros), vendo no 3.º pav. magnífico ap. c/ salão de 50 m2, 3 ótimos qts., c/ armários, deps. compls. NCr$ 100. UNIL Av. Almirante Barroso, 6 gr. 911. Tel. 32-8858 (Res. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

APARTAMENTO DE COBERTURA — (DUPLEX), com duas salas e 3 qts., 2 banheiros, garagem. Rua Constante Ramos, 154, ap. 1 001 — Entrada NCr$ 72 000 e 36 mensalidades de NCr$ 3 411,00. Ver no local e tratar Rua Ouvidor n.º 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

APARTAMENTO, de sala, 3 qts., banheiro e armários embutidos, dependências. Cinco de Julho n. 166. Entrega 15 de julho. Entrada desde NCr$ 17 000 e o restante em até 1 0anos. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap., vazio, salão, 3 qts., dep. compl., garagem. Preço 60 mil com 50% em 2 anos. Oportunidade — Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 115, ap. 503. Tratar Lourival — Tel.: 36-2680. CRECI 765.

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap. vazio, de frente, sala e qto. conjugado, coz., boa área com tanque. Preço 26 mil à vista. Av. Copacabana 129, 10.º andar. Tratar c/ Lourival. Tel.: 36-2680 — CRECI n.º 935.

ATENÇÃO — Pôsto 2 — Vendo ótimo ap. vazio, de frente, salão, 3 qts., dep. compl., com telefone, edifício 2 por andar. Preço 72 mil, com 32 mil à vista, os restantes em 3 anos. Informações p/ tel.: 36-2680 — CRECI 935.

AVENIDA ATLANTICA — Belo ap. Pôsto 4, cobertura duplex, 2 salas, 5 qts., 4 banhs., 3 terraços etc. MOSTARDEIRO. Tel.: 47-1249 e 22-3708 — CRECI 377.

ATENÇÃO — Vdo. ót. ap. vazio, 3 qts., sl. mais dep. garagem — 70 000, metade à vista, a comb. rest. finc. 2 anos — 38-3340 — 42-1337 — P. LIMA — Creci 650.

ATENÇÃO — Vazio, pint. 7.º and. 60 m2 c/ saleta, sala, coz., 2 banh., área c/ tanque. Pço. 30 m. — Arilzon Bakx Imóveis — CRECI 1112 — Tel. 57-7309.

ATENÇÃO pronta entrega. Rua Barata Ribeiro, 35. Prédio de alta categoria. 5 apartamentos no mesmo edif.. Andar a sua escolha, 2 salões, 3 amplos quartos, copa-coz., deps. emp. e garagem. Preço a partir de NCr$ 130 000,00. Pagamento a combinar. Seja o 1.º a escolher. Telefone 52-9425 (incl. hoje) e 42-5734 — Frente Imobiliária — Mauricio Goldbach — CRECI 500.

AVENIDA COPACABANA, 340 — 11 andar, frente p/ 2 ruas, claríssimo. Proprietário vende s/ ap. luxo (1 p/ andar), salão, sala almoço, varandas, ambos piso mármore, banh. mármore carrara até o teto, 3 quartos (1 duplo) c/ armários embuts., cozinha e dependência empregada. Preço barato é dado c/ visita do pretendente. Tel. 37-0081 — Lima.

ANITA GARIBALDI, 5.º and. pilotis, um por and. 145m2, garagem, 2 salas, 2 banhs. soc., 3 qts. etc. Arilson Bakx Imóveis — CRECI 1112 — Tel. 57-7309.

ATLANTICA — Espetacular ap. de esquina edif. pilotis, andar alto, 3 salas, 3 qts., c/ arms. 2 banhs., 2 qts., emp. e garagem. NCr$ 350 000 em 24 meses. — Arco Imóveis. 36-3551 — Av. Copacabana 605 sl. 1202. CRECI 1276.

AVENIDA ATLANTICA 3786 — Vende-se ap. mais barato da Av. 400m2. Prédio nôvo, entrega imediata, 3 salões, 4 qts., com finos arms., 4 banhs.. socs. Copa-coz., 2 vagas na gare. Ver no local e tratar na Arco Imóveis — Av. Copa. 605 sl. 1202 — CRECI 1276.

ATENÇÃO — Copacabana — Compro. Precisa vender hoje seu imóvel? Pago entrada na hora. Preço e cond. a comb. 48-1967 — Dr. David.

APARTAMENTO DE DIPLOMATA — Duplex. Estilo europeu. Salão (100m2), 4 quartos, 3 banhs. sociais em mármore, toilette, biblioteca, bar, lavanderia, copa, cozinha, 2 qts., empregs., aquec. central. terraço, jardim tropical, piscina, área útil 600m2, 2 vagas garagem. NCr$ 400 mil facilitados. Tratar Planeja Imob. Rua Farme de Amoedo. Creci 153 — Tel: 27-7596.

AMPLO, vazio, frente, sala, qto. conj., banh. comp., cozinha. Ver à Rua Paula Freitas, 32, apto. 1011, das 10 às 17 hs. Inf. Tels. 52-3055, 22-3267 — CRECI 368.

AVENIDA COPACABANA, 683/1203 — DUPLEX — ALTO LUXO, salões, 6 qts., jardim, lavanderia, 490 m2. 300 mil financiados. Hoje corretor no local. PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. Tel. 42-1366 — CRECI 680.

AQUI — Sala, quarto, coz. de frente, vendo junto à praia, ver local, Rua Prado Junior, 281, ap. 401, das 10 às 14 horas. Braga.

APARTAMENTO — Qto., sala, cozinha, banheiro compl., telefone. Todo mobiliado, geladeira etc. Preço 30 mil novos, facilitados curto prazo. Rua Domingos Ferreira, 125, ap. 810. — Quadra da praia. Negócio direto com o proprietário. Paragem no prédio — Aluc. vegas.

ATENÇÃO! — Pôsto 4 — Vendo na R. Fig. Magalhães, 548, ap. 801, de frente. Sala, 2 qtos., dep. empr., muito claro. 2 por andar. Chaves c/ port. Tel. 22-4163. Sr. Mário. CRECI 610.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóvels que V.S. desejar vender (mesmo alugado). Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite-nos e faça um bom negocio — Infs. na Secção de Vendas. Av. Copac. 583, 8.º and. Tel. 37-9471 — N.B.: Vendemos em qualquer bairro da GB — CRECI 353.

ATLANTICA — Vende-se conj. grande podendo separar, fica da frente Av. Cop. andar alto, muito claro, todo pintado, banheiro completo. Estava alugado. NCr$ 300,00. Preço NCr$ 17 000 ou a combinar. Tratar com proprietária Barata Ribeiro 74, ap. 906.

ATENÇÃO — P. 4 — Vendo todo de frente ap. c/ sala e quarto, separados, banh. coz. 20 000 em 2 anos. Tenho outros c/ dependencias empr. 36-1954. Marli — CRECI 1277.

BOLIVAR — Lindo ap. sala, 2 qts., c/ finos arms., banheiro comp. todo atapetado, pintado a óleo, garagem alugada. 55 milhões somente à vista. Inf. tel. 36-6584 — CRECI 438 — H. Mata.

BOLIVAR, 147, ap. 201 c/ 2 salas, 4 qts., dependencias, garagem. Ver no local com porteiro. Tratar com proprietario na Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 419. Telefone 32-8929. (B

BELO ap. todo de frente com elevador priv. com salão, 3 qts. grandes, j. inverno, dep. e garagem na escritura em boas condições. Tel. 56-7896. CRECI 1193.

BAIRRO DO PEIXOTO — Vdo., vazio, de frente, na Praça Edmundo Bittencourt, 2, o apto. 302 de 2 qtos., sl., vrda., depds. e garagem. Corretor no local, hoje, das 14 às 17 hs. Trt. c/ o Sr. Florentino. Tel.: 23-5004. CRECI 286.

BARÃO DE IPANEMA esq. Barata Ribeiro. Ótimos aps. de 93 e 130 m2 no melhor ponto de Copacabana, com 2 ou 3 qts., ôs. laje. Entrega em 22 meses. — Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. — Tels. 36-0492 e 37-2931.

COPACABANA — Compro urgente ap. de luxo c/ 4 qtos. 2 salas. 2 banhs. 36-1954 — Marli.

COPACABANA — Urgente. Vendo de frente ótimo ap. c/ sala e quarto separ. banh. coz e banh. empr. 29 000 financiados. .... 36-1954, Marli, CRECI 1277.

COPACABANA — Apto. banh. cozinha e qto. de frente edifício 8 ap. por andar 13 000 ent. e o rest. 250 00 por mes Caixa. Tel. 56-8742 apos 9 horas.

COPACABANA — Apt. qto. e sala separado c/ dep. de frente 20 000 ent. rest. em 24 meses sem juros tel. 56-8742 apos 9 horas.

COPACABANA — Apt. edifício misto, novo com saleta cozinha, banh. e sala e qto. conjugado, de frente 27 000 à vista. Tel. .... 56-8742 apos 9 horas.

COPACABANA — Vendo ótimo conjugado de frente, c/ coz. e banh. — 10 00 de entr. e 250,00 mensais 36-1954 Marli. CRECI — 1277.

COPACABANA — Apt. alto luxo 270 m2 de frente Rua Paula Freitas 200 000 financiados. Tel. 56-8742 apos 9 horas.

COPACABANA cobertura duplex, ed. alto luxo, 4 qts., 3 salões, area, cobertura envidraçada, garagem. NCr$ 230.000 c/ 50% saldo 2 anos. 37-1413. Creci 738.

COPACABANA — Vendo de frente, 2 q., s., coz., banh. de emp. completas. Av. Copacabana, 827 ap. 1201. Chaves Antonio Port. Tel.: 56-4984.

COPACABANA — Pôsto 3 — Luxo, hall, saleta, 3 salas com jardim de inverno, 2 banhs. côr, 4 qts., c/ arms., copa, coz., deps. completas e gare. 1 p/ andar. — 250 m2. Preço NCr$ 180,00 em 18 meses. Arco Imóveis. Av. Copa. 605 sl. 1202 — CRECI 1276.

COPACABANA — R. Bolivar — Vende-se espetacular ap. com 1 salão, sala de jantar, jardim de inverno, 3 qts., c/ arms. Copa, coz., deps. e gare. NCr$ 145 000 financ. Inf. 36-3551 — Arco Imóveis. CRECI 1276.

COPACABANA — Pôsto 5 — Rua Aires Saldanha 66 — Vende-se ap. c/ 300 m2 em prédio de alto gabarito. Fachada em mármore, 2 salões, 3 qts., c/ arms. 3 banhs. socs., copa-coz., 2 qts. emp. Inst. p/ ar refrigerado, 2 vagas na gare. Preço de ocasião. Ver no local diàriamente com o corretor Sr. Miguel. Arco Imóveis. CRECI 1276.

COPACABANA — Vendo ótimos aps. conjugado, grande e quarto sala separado. Tratar telefone: 37-1413 — CRECI 738.

COPACABANA — Pôsto 4 ap. c/ 2 qts., sala e dep. comp. nôvo com garagem. 50 000 à vista, 2 p/ andar. Inf. Av. Copacabana 647-811. Tel. 57-5976 — D/ Martinelli — CRECI 910.

COPACABANA — Vendo ap. 1 sala, 1 quarto separados, todo decorado, coz., banh. Ótimas condições. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. com 2 salas, 3 grdes. quartos, arm. emb., banh. ótima coz. demais peças, garagem em condomínio. 80 milhões. 40 entrada, saldo 30 meses — Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vendo aps. com sala, 2 quartos, coz., banh., dep. emp., garagem. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. de 1 ou 2 quartos sala, dep. de empregada, área e coz. em louça fina. 52 mil, 30 à vista, o resto a combinar. R. Siqueira Campos, 168, bloco B, ap. 801 — Procurar Sr. Rubens.

COPACABANA — Alto luxo! Vendo com salão, piso em parquet paulista, 2 grds. quartos, todo pintado a óleo, arm. emb. demais peças, garagem. Preço 40 milhões — Tel. 57-3879.

CONSTANTE RAMOS, 162, sôbre pilotis, vazio, 2.º and., 2 por and., 2 salas, 2 qts., c/ arm. emb., gde. banh. azul., dep., área. Ver das 8 às 12 e 14 às 18 na Port. c/ zelador. Arilson Bakx Imóveis. CRECI 1 112. Tel. 57-7309.

COPACABANA — Leopoldo Miguez, luxo, 3 amplos qts., s/ jantar, salão, living, 2 banhs. soc. copa, coz., 2 qts. emp., aquecimento central, garagem. Base: 160 000 — CRECI 560 — Chamar Gilson Dias — 47-9306.

COPACABANA — RUA AIRES SALDANHA, 106 — 280m2 — Duplex com lindo terraço e permanente vista para o mar. Acabamento de alto luxo e fino gôsto. Próprio para pequenas famílias. Parte social espetacular. — Ótimos armários, 3 banh. de luxo, de 3 ótimos salões, bons dormitórios, terraço ajardinado, etc. Ver diretamente no local. Inf. e venda exclusiva da FRENTE IMOBILIARIA — Tels.: 32-1057, 42-5734 e .. 52-9425 — CRECI 500.

COPACABANA — F. Magalhães, salão, 4 qts., 2 banhs. soc., 2 qts. emp., garagem, aprox. 300 m2 — Base 200 000 — Heme — CRECI 560 — 47-9306 — Chamar Gilson Dias.

COPACABANA — De República do Peru até Ipanema compro ap. 3 ou 4 qts. até 250 000 — Chamar Gilson Dias — 47-9306.

COPACABANA — Vendo ap. sl., bco, 2 qts. emp., garagem — 100m da praia. Fundos c/ boa vista — 75 000 — HEME — CRECI 560 — 47-9306 — Chamar Gilson Dias.

COPACABANA — Vendo 3 ou 4 qts., HEME — CRECI 560 — tel. 47-9306 — Chamar Gilson Dias.

COPACABANA — 300m2 c/ 140 m2, piso mármore, todo andar — Base 260 000 — HEME — CRECI 560 — 47-9306 — Chamar Gilson Dias.

COPACABANA — Todo andar — frente duas ruas, peças amplas — Base 125 000 — HEME — CRECI 560 — Chamar Gilson Dias.

COPACABANA — Pôsto 6, de 3 qts., frente c/ garagem. Compro até 100 000 à vista — 47-9306 — Gilson Dias.

COPACABANA — Bolivar. Salão, 3 qts., 2 banhs., garagem. Base 150 000 — HEME — CRECI 560 — 47-9306 — Chamar Gilson Dias.

COPACABANA — Vende-se ap. c/ sala, 2 qts., c/ armários embutidos, banheiro, coz. e dep. emp. na Rua Barata Ribeiro, 264 — 802. Chaves c/ porteiro. Documentos em ordem. Tratar tel.: 25-3983.

COPACABANA — Paula Freitas 21, ap. 502, vendo, frente, qto., sala sep. e em estado de novo. 10 às 12 e 14 às 16h no local.

COPACABANA — Vendo residência, bela e confortável, na Rua Saint-Romain, lado de Ipanema. 350 mil facilitados. João Cury — 47-1042. CRECI 112.

CONSTANTE RAMOS — Frente — 200 m2 vazio, 1 salão, 4 quartos com arms. embut., 2 banhs., copa-coz., 2 qts. empr. e garagem — NCr$ 195 com 50% a prazo — Gabriel de Andrade. Creci 51 — 31-7932.

COMPRO — Em Copa. Ipanema. 2, 3, 4 qts. Creci 480. — Walter. Tel.: 42-3482.

COPACABANA — Vdo. ap. 3 qts., sl., 2 banh. Preço: 90 mil. Miguel Lemos. Creci 480. Walter. Tel.: 42-3482.

COPACABANA — Vdo. ap. 2 qts., sl., dep. emp., garagem. Preço: 65 mil a comb. Creci 480. Walter. Tel. 42-3482.

COPACABANA — Do Pôsto 4 ao 6. Pronta entrega. Aps. de 100, 180, 250 e 350 m2. Preços de 73 mil até 200 mil. Inf. e visitas: NATAN BERMAN. Rua 7 de Setembro, 66 3.º. Tels. .. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

COPACABANA — AP. VAZIO — VENDE-SE de luxo p/ família de fino gôsto c/ área de 320 m2. Um p/ andar, c/ 4 qts., 2 salões, varanda c/ 70 m2 envidraçada e c/ piso em mármore de carraca, 2 banhs. socs., 2 qts. empregada e duas vagas na garagem. Ver na Rua República do Peru, 211, ap. 1 001. Diàriamente das 9 às 16 horas. Tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua Quitanda, 20. s/ 101. 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

COPACABANA — Vendo ap. conjugado, junto a praia, na Rua Miguel Lemos. Contrato vencido. 20 mil facilitados. João Cury — 47-1042. CRECI 112.

COPACABANA — Vendo ap. sl, 3 qts., arm. emb., frente, 75. vista ac. 45. Etr. tel.: 56-4747.

COPACABANA — Arpoador — Somente esta semana: Preço a combinar. Vende-se ap. conjugado de frente, armários embutidos e estantes jacarandá, com telefone — Ver no local: Rua Joaquim Nabuco, 185, ap. 702 — Tratar: Rua Senador Dantas, 117 s/ 416 — Tel. 32-5772 dias úteis.

COPACABANA — Alto luxo — Vendemos ap. na Praça Eugênio Jardim, 55, apto. 101 (equivalente ao 4.º and.) com 2 salões, 4 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem. Fachada em mármore, esquadria de alumínio, salão de festas etc. Ver no local c/ Sr. Rubens de 9 às 17 hs. — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º and. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

COPACABANA — Vendo NCr$ 25 000,00, no Pôsto 6, ap. de frente, com 1 qt., 1 sala, armário embutido, banheiro completo e cozinha. Facilito o pagamento. Tratar Theophilo da Silva Graça. CRECI 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala, 501. Tel.: 56-3590.

COPA — Vendo ap. vazio sala, quarto separado coz. e banh. c/ sinteco, pintado persianas. Ver Av. N. S. Copacabana, 1145 ap. 908 c/ porteiro. Tratar 22-2376 — Creci 902.

COPACABANA — Vendo na Praça Demétrio Ribeiro, ap. de frente com entrada, sala, 3 qts., banheiro, coz. e demais dependências. Armários embutidos. — Ver com cartão, Milton Magalhães — CRECI 80, Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 309. 22-6128. De 15h às 18h.

COPACABANA — Vende-se à Av. N. S. Copacabana, 1246, ap. 1107 — Sl., 3 qts., demais dep. e garagem. Alugado s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138 — ter. Tel. 32-2783.

COPACABANA — Vende-se à R. Sta. Clara, 142, ap. 904 qt., kitch banh., varanda. Alugada s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138 — ter. — Tel. 32-2783.

COPACABANA — Vendo apartamento 2 por andar, perto Praça Eugênio Jardim, 2 salas, 3 quartos, dependências. Tratar pela manhã até onze horas. Telefone 26-4288.

COPACABANA — Sala, 2 qtos., banheiro, cozinha c/ azulejos até o teto e dependências completas p/ empregada. Entrega em 90 dias. Apenas 2 por andar. Informações no local. Rua Barata Ribeiro, 259, diàriamente até às 17 hs., inclusive domingos ou c/a LAR Ltda., Rua Debret, 23, 8.º andar. Tel. 42-9444. Corr. Resp. S. M. Levy — CRECI 1 464. (B

COPACABANA — Vendo lindo ap. com vista para o mar, c/ 4 qts., 2 sls., 2 banhs., etc. Rua Duvivier n. 46-502.

COPACABANA — Negócio de ocasião: NCr$ 135 000,00 em 2 anos. Vende-se apartamento de 4 quartos, living, varanda, sala, saleta, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Entrega imediata. Rua Assis Brasil, 62, apartamento 101. Chaves com o porteiro. Tratar com H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Compro apartamento mínimo dois quartos, negócio direto, sem intermediários, podendo ser à vista. Tel.: .... 57-0222.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vazio, vdo. apto. de luxo, 4 qtos., 2 salões, frente, 2 banh. socs. Preço 130 mil a comb. 1% da Tab. Price. Negócio raro. Garagem. CRECI 480 — Walter — Tel.: 42-3482.

COPACABANA — Vende-se excelente apartamento de sala, 2 qts. atapetados, copa-coz., banh. social em côr, peças amplas, azulejos até o teto. Área de serviço envidraçada, dependências p/ empregada, garagem. Rua Sá Ferreira, 127, ap. 303. Chaves c/ porteiro. Tratar na Trav. do Ouvidor 9, 1.º andar. Tel.: 52-8683 — CRECI 599.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, frente, luxo, 2 salas, 3 quartos, saleta, banh., cozinha c/ depend. compl., armários embutidos, garagem. Preço 100 000 facilitado. Rua Maestro Franc. Braga. Telefone 57-3521.

COPACABANA — Terreno. Vendo 20 x 25 com duas frentes. Rua Sá Ferreira e Saint Roman. Preço 350 000,00 facilitado. Rua da Quitanda, 59, 1a. sl. 7. Rocha. Tel.: 42-4480.

COPACABANA — Vazio. Vdo. ap. de qt. e sl. Preço: 27 mil. Creci 480. Walter. Tel.: 42-3482.

COPACABANA — Vdo. ap. 4 qts., 3 sls., garagem. Preço: 130 mil c/ 40 mil. Creci 480. Walter. Tel.: 42-3482.

IMOBILIARIA NOVO RIO LTDA. compra p/ cliente mesmo alugado aps. de 1, 2 e 3 qts. Solução rápida — Infs. 32-3104. — CRECI 1 025 — Lopes.

JOAQUIM NABUCO — 2 salas, 2 qtos., banh., coz., deps. compl. emp. garagem. Inf. FRENTE IMOBILIARIA. — Tels. 42-5734 e 52-9425 (24h p/ dia) — MAURICIO GOLDBACH. CRECI 500.

LEME — Rua General R. Costa ótimo apartamento com sala, 3 quartos, deps. completas e garagem — PLANEJA IMOBILIARIA — R. F. de Amoedo 55 — Ipanema 27-7596 27-2855 (J-269 — CRECI 153.)

LEME — Av. Atlântica, lindo ap. conjugado com cozinha, frente ideal p/ férias. Tel. 56-7896 — CRECI 1193.

LEME — De fte., 6.º and., 4 por and. c/ 75m2, c/ sala, 2 qts., gde. banh., coz., dep. e gde. área de serv. Pço. 42 m. em 24 meses. Estão ocup. cont. venc. — Arilson Bakx Imóveis. CRECI n.º 1 112. Tel.: 57-7309.

POSTO 4 — Av. Atlântica 400 m2 1 p/ and. finamente decorado, salão s/ jantar, 4 qts. c/ finos arms., 3 banhs. todo em mármore carrara, copa, cozinha, 2 qts., emp. garagem. Refrigeração. Central. Peças claras. 300,00 financiados. Visitas 36-6584. CRECI 438 — H. Mt.

POSTO 5 — Ap. de sl., qt. sep., coz., banh., área c/ tanque e arm. emb. Ver só de 10 às 12 — Hoje à R. Djalma Ulrich, 183-606. Tel. 56-7896. CRECI 1193.

POSTO 2 — Vendo ap. frente, vazio c/ sala e quarto separado etc. Preço 25 mil. 50% financ. Aceita sítio Jacarepaguá ou Rio, Petrópolis baixada. Inf. c/ Amorim — Av. Copa, 540, gr. 603 — Tel. 57-4504 — CRECI 294.

POSTOS 6 e 3 — V. 2 aps. 2 qts., sl., deps. garagem em frente 1a. locação. "BRILHANTE" — Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tels.: 57-6809 e 57-5187 — Léo — CRECI 243.

POSTO 3 — 2 sls., 2 qts., deps. compl. NCr$ 70. C/ 50% em 2 anos. R. Hil. de Gouveia. Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade. 32-7932. Creci 51.

PÔSTO 4 — Vendo o últ. and., 370 m2, esq., próx. praia, 3 salões, 4 qts. c/ arm., gr. terr., 3 banhs., 2 qts. emp., gar. e tel. Inf. 56-0061. (B

POSTO 5 — V. ap. fte., vazio, salão, 3 qts., coz., banh., deps. 130 m2. Sinal 50% 22-8165. Creci 582 — Bolognani.

POSTO 6 — Vdo. ap. em construção p/ entrega, 12 meses c/ 140 m2. Rua Bulhões Carvalho, 473. NCr$ 50 mil entrada s/ di obra. Inf. 42-4266 c/ Wanderley — Creci 655.

RECEBA SEU APARTAMENTO DENTRO DE 15 MESES — COM A CONSTRUÇÃO TOTALMENTE FINANCIADA EM 58 MESES — Vendemos os últimos apartamentos à Rua Figueiredo Magalhães 975, constando de living, ótimo quarto com arm. embutido banheiro com box, cozinha, quarto e dep. de empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis e sem lojas. Não importa se V. já é proprietário. O financiamento é concedido na hora. Construção da Cia. Construtora Pederneiras: Incorporação e Vendas CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas — 2.º andar. Tels.: 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8h30m às 18 horas (Sind. Corr. P. Piza — CRECI 640).

SILVA CASTRO — V. ap. fte., vazio [illegible] 22-8165 — Creci 582 — Bolognani.

SALA-QUARTO — Av. Atlântica. Vende-se alugado sem contrato. Av. Atlântica, 3 806, ap. 502. Tratar Av. Pres. Vargas, 509 — 16.º 43-8694.

VENDO apartamento de quarto, sala, coz., de frente, na Rua Júlio de Castilhos, 35, ap. 920 — NCr$ 12 000 de ent. e rest. financiado.

VENDE-SE ou aluga-se o apto. 1110 da Av. Copacabana, 360 — Chaves c/ porteiro, tratar à Rua México, 21, grupo 501. Tel.: ... 32-9931 — CRECI 1460.

VENDO novos acab. luxo aps. 2 e 3 qts., armários, sala, piso parquet. demais dependências completas, garagem, áreas respectivas de 100m2 e 150m2. Preço 80 000 e 120 000 à vista. Rua Barata Ribeiro, 586 aps. 601 e 602 c/ proprietário.

VENDO ou alugo vazio de frente ap. 301 da Rua Domingos Ferreira, 192 com sala, quarto, 2 quartos conjugados. dependencias empregada, pintura nova, sinteco. Chaves com porteiro. Tel. 42-5756 — 45-5370.

VENDO — Ap. Copac. Pôsto 4, frente com telefone e móveis de qt., sl., coz., banh., 30 mil ou 28 sem os móveis (à vista). Tel.: .. 36-4101.

VENDO apartamento 23 000, ent. 50%, rest. comb. Trat. B. Ribeiro, 344, portaria. 12 às 17h.

VENDO apto. (troco p/ menor) novo — frente p/ o mar e Domingos Ferreira n. 31—604 (65 m2), atap., arms., boxes, 2 qts. sala e dep. comp. (65 mls.) — Luxuoso.

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 630 — Excelentes aps. de 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro completo em côr, área c/ tanque, dependências de empregada e garagem. Entrega em 90 dias, a preço fixo e irreajustável. Apenas 4 p/ andar. Fachada em pastilhas, entrada em mármore, sinteco, azulejos até o teto etc. Ver no local até 20 horas. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º — Tels.: 52-2281 e ..... 32-6172 — CRECI 8.

AGENCIA Federal de Imóveis vende perto Castelinho. Rua Gomes Carneiro, 54, ap. 302, sala, 2 qts., etc. 52-4211. Creci 781.

APARTAMENTO superluxo, quadra da praia, 3 e 4 quartos, 3 banhs., dep., garagem. Entrega 4 meses. Preço fixo, R. Pr. Morais, 1 204. Tel. 22-6764.

ATENÇÃO — Leblon — Vendo na Rua João Lira ótimo ap. térreo de frente em ed. de 3 pavs., c/sala e quarto separado e garagem privativa. — NCr$ 35 — Tel.: 32-8858 — (Res. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

Ensino

ISOP TEM CURSO SÔBRE TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO DE TESTES EDUCACIONAIS — A Comissão de Estudos de Testes e Pesquisas Psicológicas do Instituto de Seleção e Orientação Profissional informa que será realizado um curso sôbre Técnicas de Construção de Testes Educacionais, na Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo n.º 186, 11.º andar. Será dado pelo Dr. Frederick Davis, da Escola Graduada de Educação da Universidade de Pensilvânia. É destinado a professôres, técnicos de educação, orientadores educacionais e alunos de Faculdade de Filosofia, que devem apresentar comprovante. Terá a duração de 1.º a 31 de julho, será realizado de 8h30m às 12 horas e de 14 às 17 horas, com aulas em inglês. A taxa de inscrição é de NCrs 20,00.

FORMAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA PARA PROFESSÔRES — Estão abertas as matrículas para o referido curso, que será dado em duas unidades didáticas. Na primeira será destacada a atualização ou suplemento de formação cultural moderna com estudos de Sociologia, Psicologia, Psicologia Social e Filosofia. Na segunda parte, o programa será dedicado à estruturação de uma metodologia de problemas de contato e relação com alunos a exemplo de motivação, disciplina e Psicologia Aplicada em geral. O curso será realizado na Avenida Graça Aranha n.º 81, 12.º andar — Casa de Freud —, e as aulas serão noturnas.

AÇÚCARES E EDULCORANTES NÃO CALÓRICOS EM DEBATE NO INSTITUTO DE NUTRIÇÃO — O Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro promoverá um simpósio sôbre **Açúcares e Edulcorantes não Calóricos**, depois de amanhã, no seu auditório, no Largo da Misericórdia n.º 24 — 2.º andar, às 16 horas.

CURSOS PERT/TEMPO/CUSTO APLICADO À CONSTRUÇÃO PROMOVIDOS PELO CENPHA — O Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais — CENPHA — dentro de sua programação de treinamento está promovendo a realização de uma série dos cursos Pert-Tempo-Custo Aplicado à Construção, destinado a arquitetos, engenheiros, construtores e profissionais de alto nível. Para cada turma serão ministradas 24 horas de treinamento prático e intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 8 às 10 horas, na sede do **CENPHA** — Rua Marquês de São Vicente, n.º 225, Gávea. A primeira turma começará no próximo dia 1.º. As firmas que desejarem poderão ter turmas especiais e exclusivas de seus colaboradores, em horário e local a combinar. Finalmente, o mesmo curso será oferecido por correspondência aos interessados. O Professor Luís Paulo de Sousa Lôbo, que já deu mais de 40 cursos em todo o Brasil e formou cêrca de 1 200 professôres nas técnicas do PERT, é o responsável pelo curso e dará as aulas. Mais informações no CENPHA, ou pelos telefones 47-0570 e 47-6030, ramal 34.

HISTÓRIA DO BRASIL NAS TRÊS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XVI — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, dando prosseguimento ao Curso de História do Brasil nas três primeiras décadas do século XVI, dará amanhã, às 17h30m, no auditório do MEC a quinta aula, a cargo do Comandante Max Justo Guedes. O conferencista falará sôbre as Primeiras Expedições Portuguêsas e o Reconhecimento da Costa Brasileira.

OBOÉ E CLARINETA COM PAOLO NARDI — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 435, — 1 207, acham-se abertas as inscrições para o Curso de Oboé e Clarineta, sob a direção do oboísta Paulo Nardi. São aceitas crianças, adolescentes e adultos. Maiores informações pelo telefone 3[illegible].

ATIVIDADES DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA — O Departamento de Psicologia da PUC marcou para os dias 22 e 28 dêste mês o início de mais um **Sensitivity Training**, dividido em grupos para adultos e jovens. O objetivo é favorecer o desenvolvimento da personalidade e da participação social. A propósito de indagações que vem recebendo sôbre a realização de exame vestibular para o Curso de Engenharia Química, o Departamento de Química da Universidade Católica informa que o exame marcado para julho, será exclusivamente para os Cursos de Química e Química Industrial, nos quais existem 30 vagas. O esclarecimento é prestado pelo Professor Sérgio Duarte, do Departamento de Química da PUC.

VENDE-SE café e bar. Rua Constença Barbosa, n.º 68 — Méier. Faz boa féria. Aluguel barato. Aceita-se oferta e facilito. Tratar no local.

VENDE-SE bar lanchonete, em Parada de Lucas, em frente a Manchete. Rua Cordovil, 377-A.

VENDO mercearia adequada p/ vend. frutas etc., pronta a func., local s/ concorrência. Tratar Rua Visc. de Sta. Isabel n.º 271, das 13 às 17h.

EDIFÍCIO CENTRAL — Vende-se magnífica sala neste edifício, luxuosamente mobiliada, com telefone. Av. Rio Branco 156, sala n. 1 439. Tratar somente das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Preço: NCr$ 45 000 à vista.

PASSA-SE uma sala, frente no melhor ponto, Rua Alfândega, 284, sala 1, com ou sem telefone, Ver diàriamente 10 às 12 horas.

SALA COMERCIAL — Motivo viagem. Vende-se sala, 605, Rua da Quitanda, 199. Nova, frente. Ver local. Tratar Tel.: 47-6674.

SALAS PARA ESCRITÓRIO — Vendo em 1a. locação na Av. Pres. Vargas, esq. Uruguaiana, 2 magníficas salas com sanitário privativos. Preço e condições. Jayme Farbiarz, CRECI, 255. Tels.: 31-0342 e 31-0881.

VENDE-SE na Av. Pres. Vargas n. 446. Diversos grupos vazios - Cont. 2 salas, sant., lav. proprio aprox. 90 m2, area constr. Telefone 22-2500.

VENDE-SE por NCr$ 26 000,00, sala na 13 de Maio, 47-1 909. — NCr$ 18 000,00 de entrada e resto a combinar. Chaves com porteiro Luiz Carlos. Tratar na Praia de Botafogo n. 360/803.

ZONA SUL

CONJUNTO de salas com 120 m2, na Av. Cop. próprio para consultório ou comércio. Preço 75 mil. Tel.: 57-4940 e 57-0764 — CRECI 559.

COPACABANA — Vdo. na Av. Copa. P. 5, ampla sobreloja de esq. c/ 95 m2. NCr$ 80 m. Tel.: 26-3456 — Gualter ou Batuira — CRECI 190.

COPACABANA — Pôsto 3 — Conjunto de salas c/ 2 entradas, 80 m2. Ocupação imediata. Edifício misto, 3 elev. Otis, frente. Tratar até 22 hs. inclusive sáb. e dom. R. B. Ribeiro, 396, s/lojas 207/208. Tel.: 56-3768. Sérgio Castro Imóveis — CRECI 22.

EDIFÍCIO FLEMING — Vende-se grupo 601 para médicos e dentistas. Tratar tel. 27-3549.

LOJA — Vendo a melhor loja de esquina da Av. Copacabana, 12 metros de frente por 5 de fundos. Mais det. 37-4990 — Almeida — CRECI 552.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

BELÍSSIMO SÍTIO — Granja — 5.º Dia, Petrop. no asfalto. Ótima residência, 2 salas, 3 qtos., dep. de empreg., garagem, etc. Luxuosamente mobiliada. TV, luz da CBEE, grande parque gramado e arborizado. Modernas instalações para 20 000 aves e 100 suínos, casas empregs., várias nascentes de água, terreno de 80 300 m2. Vendo 150 000,00, financiados ou troco imóvel. Tratar Dr. Rubens 36-5930.

CAMPO GRANDE — S/ aborrecida procura se transformará numa agradável escolha. Temos muitos sítios c/ as mais diversas características. Dê-nos o prazer de s/ visita ou telefonema. F. Cavalcanti. CRECI 1326 — R. Barcelos Domingos, 56 — Tel.: 94-0967.

FAZENDA — Compro pastos formados com aguadas, mesmo sem benfeitorias, boa estrada. Tratar na Av. Pres. Vargas, 435 — 901. Sal. 903-A — Soares.

MAGÉ — Vale das Pedrinhas. Vende-se um sítio com 10 400 m2, NCr$ 8 000, à vista. Tratar pelo Tel.: 54-2543, das 15 às 18 horas. Sr. Assis.

NITERÓI — Sítio todo cultivado 2 000 pés laranjas sortidas e várias frutas, casa tôda de laje, 3 quartos, copa, cozinha, sala, despensa, escritório, tôda varanda com azulejos de côr, água canalizada e luz a 25 m do centro, 45 mil metros quadrados. Tratar com o proprietário. Tel. ... 26618.

PLANALTO CENTRAL — Vendo 7 377 hectares. Ótimo negócio. Apenas 400 quilômetros de Brasília. Mais det. 37-4990 — Almeida — CRECI 552.

PASSA TRÊS — V. belo sítio mobiliado, instalações completas para gado, cavalos, porcos, jardins, pomar, 6 nascentes canalizadas, luz, gás, construção de 1.a. Tel. 27-3945.

SÍTIO PEQUENO — Próprio p/ granja já iniciada. Vende-se, em Queimados. Est. do Rio a 3 quilômetros da estação. Inf. Tel.: 23-8886 chamar Elzo.

SÍTIO — Vendo a 1 hora do Rio, pela Presidente Dutra, clima adorável, alt. 500 metros. Residência nova, confortável, móveis, utensílios, luz e fôrça elétrica, água de mina, casa p/ caseiro. Aceito troca p/ apartamento. Tratar tel.: 43-0655 — Soares.

SÍTIO — Vende-se c/ água e luz a 80 m. da estrada Rio-Petrópolis, no km 13, perto do bar do Alemão c/ 19 320 m2 de área. Tratar tel.: 25-3983.

SÍTIOS de 5 000 a 20 000 m2 na Estrada Rio—Friburgo, km 19. Prestações a partir de NCr$... 40,00. Tratar com Almir, Tel.:.. 34-4467 ou na Praça Floriano, 55, sala 301. Tel.: 34-4467.

SÍTIO — Estrada Rio—Teresópolis. Vendo, 75 mil metros, junto ao asfalto com casa modesta, ótimo para granja. Preço: 20 000, com 50% de entrada. Tratar 30-8524.

SÍTIOS E CHÁCARAS — 2 a 30 mil m2., Estrada Rio—Friburgo, [illegible]

DIVERSOS

VENDE-SE uma carroça de pipoca com triciclo por 5 000,00. Rua Manaus, 283 — Realengo.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas, frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas separadas, 68 m2. NCr$ 30 000 a vista, proprietário 37-6249, das 7 as 14 horas.

CENTRO — Vdo. 2 grupos c/ 6 salas, 2 cozinhas, 2 banhs., área total 200 m2, à Av. Marechal Câmara, 271, de frente (esquina c/ R. Sta. Luzia). NCr$ 100 mil a combinar. Tel.: 22-7226 e .... 52-1892. CRECI 1158. Silvino — Apanhar chaves em n/ escritório.

COMPRO loja ou prédio pequeno no centro, pago a vista. Tratar pelo Tel.: 52-9383 diàriamente até 9 horas.

CENTRO — Vdo. próx. Av. Rio Branco, ótima loja c/ sobreloja vazias. NCr$ 400 m. Tel.: 26-3456 — Gualter ou Batuira — CRECI 190

CENTRO — Vdo. Av. Rio Branco, luxuoso grupo salas 400 m2. c/ casa forte. NCr$ 400 m. Tel.: 26-3456 — Gualter ou Batuira.

CENTRO — Pres. Vargas, esq. Miguel Couto. Grupo c/ 115 m2 p/ pronta entrega, 3 salas e 2 banhs. NCr$ 60, c/ 50% a prazo. Gabriel de Andrade — CRECI. 51 — Tel.: 32-7932.

CENTRO — Setor de bancos. Precisamos para clientes, para compra ou locação, andar com 350/400 m2, ou loja, 1.º/2.º pavts. Propostas p/ Predial Mônaco, Sr. Landim. tel.: 30-9641/52-9914. — CRECI 960.

CENTRO — Vendemos andares completos com 136,49 m2 cada, 2 elevadores, entrega em dezembro. Ver na Rua Leandro Martins, 10. Tratar na Predial Colireu Ltda. Rua México, 168, gr. 305. Tel.: 22-4562 e 32-3809. CRECI 44.

LOJA NOVA — R. Silveira Martins, 110, loja "F". Vdo. baratíssima, c/ 33 m2. Ótimas condições. Tel.: 42-7761 — CRECI 1173.

LOJA NOVA — Rua Barata Ribeiro, 87, c/ 143 m2. Vendo por ótimo preço. Tel.: 42-7761 — CRECI 1173.

PASSA-SE o contrato de sala comercial, varejo e fábrica calçados com todo maquinário. Etiquêta feminina, ótimo negócio por motivo de viagem. Tratar Avenida Copacabana, 647, sala 313.

PRÉDIO c/ loja e sobrado 300 m2, passo contrato, comercial ou industrial, R. Real Grandeza 313-A Tratar Tel.: 42-7172 e 42-5858 — Pimentel — CRECI 160 — RJ.

SOBRELOJA — Vendo vazia de frente no melhor ponto do Catete. Chaves c/ Lucena na Rua do Catete, 274, s/loja 201.

VENDE-SE uma loja na Zona Sul com 25 x 8, com fôrça, luz e telefone, dando para comércio ou indústria. Informações p/ Tel.: ... 37-4385 — Sr. Alves.

VENDE-SE grupo com 3 salas, garagem em 1.º and. de frente, c/ instalações de luxo, para médico, dentista ou laboratório. — Av. Princesa Isabel, 150 — 201. Inf. com o porteiro.

ZONA NORTE

LOJAS NOVAS — Méier — Vendo 2 c/ 150 m2 cada. Vazias, ótimo preço. Aceito troca imóveis menores. Ver R. Carolina Méier, 64. Tel.: 42-7761 — CRECI 1173.

LOJA — Passo contrato. 73 m2, de frente, contrato nôvo ou vendo oficina mecânica. Pedro Carvalho, 639 — Méier.

LOJA — Ponto espetacular para farmácia ou outro comércio. Vendo urgente de frente, 45m2, pode fazer gde. jirau, à vista 22 000 ou a combinar. Ver Rua Visc. de Sta. Isabel, 271-B. Tel. 27-1743.

LOJA VAZIA — Rua São Vicente, 16-C, Tijuca, transp. centr. 5 anos, aluguel 150,00, excelente local p/ peq. ofic. ou comércio. Adcon Escritórios — 22-5523 e 52-4952.

LOJA — Vende-se ou aluga-se no melhor ponto de Bonsucesso, junto à Praça das Nações, grande loja com m/m. 500 m2. com grande escritório em concreto c/ 5,50 de pé direito, podendo ser [illegible]

POSSUI TERRENO? AINDA NÃO CONSTRUIU? — Construímos p/ moradia, renda ou comércio. Ótimos planos de pagamentos. PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. Quitanda, 65, 3.º. Tel. 42-1366 — CRECI n.º 680.

SAQUAREMA — Vendo belo terreno frente p/ praia, 15x30 — Fundações prontas p/ construção de bela casa. Muito barato. Tratar Tel.: 37-4990 — CRECI 552.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE casa c/ 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, área, quintal, na Rua Miguel de Paiva, 182. Tratar 34-5454.

ALUGO 2 quartos independentes, um 55 e outro pequeno 30, um mês adiantado, Rua Benedito Hipólito, 212 — Centro.

ALUGO ap. R. Carlos Carvalho, 34. Sala, qto., ban., coz., sinteco etc. Chaves sobreloja-113.

ALUGO Rua Sousa Neves, 30, ap. 203, saleta, sala, varanda, três quartos, copa-cozinha, banheiro, área. NCr$ 350,00. Tratar telefone 56-3934.

ALUGO ap. frente 3 qts., sala, banh. côr grande cozinha. Rua Carmo Neto, 232, ap. 301 — Chaves 202 — Próximo S. Sá.

ALUGA-SE uma casa. Rua São Cláudio, 73. Tratar com o Sr. Joaquim. Tel. 32-1331 — Das 8 às 4 da tarde.

APARTAMENTO — Transfere-se contrato de aluguel. Rua Riachuelo n. 247, 6.º andar, ap. 606, sala grande com jardim de inverno, dormitório amplo, banheiro e cozinha, todo com sinteco. Ver diàriamente das 9 às 13 horas.

ALUGAM-SE quartos. Rua General Pedra 435.

ALUGA-SE, ap., frente conj. coz., wc compl. Rua Machado Coelho, 119 504. Trat. Rua da Assembléia, 93, s/ 807. Sr. Mendes.

ALUGA-SE — Ap. 1 003. Rua Leandro Martins, 22 a.s. p/ res. ou escrit. Chaves 1 002 — 260 e taxas. Tel.: 26-9185.

CENTRO — Alugo ap. de frente para Pres. Vargas, c/ 2 qts., sala, coz., banh. em côr, Jardim de inverno. Rua Santana, 73, ap. n. 2 110, 21.º andar, Edifício Maipu — Tel. 43-7356.

CENTRO — Rua Irineu Marinho, 30/302, amplo conjugado. Chave portaria, A. Andrade — CRECI 200. Tel. 22-2668.

CENTRO — Aluga-se pequeno conjugado com dependências, senhora que trabalhe fora. Rua Correia Vasques, 26 — Estácio.

CENTRO — KAIC aluga na Rua Alcântara Machado n. 36, ap. 1208 c/ entrada, sala, coz. e banheiro. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga na Rua de Santana n. 178 ap. 804 c/ sl.-qt., banh., coz., de frente, saleta. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

CENTRO — Alugamos na Avenida Pres. Vargas, 2 007, ap. 1 208 c/ sala, 2 qts., banh., copa, coz. Chaves c/ porteiro. Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar. — Tel. 52-8166. CRECI 131.

CRUZ VERMELHA — Aluga-se o apto. 313 da Rua Washington Luís n. 3 — de quarto e sala separados e dependências. Ver no local. Chaves c/ o porteiro. Tratar na Av. Pres. Vargas n. 542 sala 1 613 — Tel. 43-3113.

CENTRO — Al. quarto p/ 2 rap. [illegible]

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CATETE — FLAMENGO

FLAMENGO — KAIC aluga o ap. 210 da Travessa dos Tamoios n. 7, esq. Senador Vergueiro, c/ sls., 2 qts. coz., banh., 2 varandas, dep. empreg. área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

FLAMENGO — KAIC aluga na Praia do Flamengo n. 12, ap. 321 c/ sl., qt. sep., varanda, cozinha, banheiro social. Chaves ap. 319. Tratar Rua do Carmo 27-B, Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

FLAMENGO — Aluga-se à Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1105, com 1 qt., banheiro e kitch de frente. Ver das 14 às 18 horas, com o porteiro Sr. José. Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301 — Tel. 56-3590.

FLAMENGO — Sl., qt. sep. Alugo ap. 406 — Sen. Vergueiro, 224 — Chaves c/ port. Raimundo — Tr. Av. Rio Branco, 18 s/ 705 de 10/12 e 16/18h.

MARQUÊS DE ABRANTES, 11-802 com duas salas, 4 quartos, garagem etc. Chaves porteiro. Tratar Administradora Preenca Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1311, tel. 52-3219.

PRAIA DO FLAMENGO 2 ap. 1104 (luxo) — Aluga-se ou vende-se 2 salas, 3 quartos, hall de mármore. Parcialmente mobiliado, espelhos, lustres, geladeira, armários embutidos, muita luz e sol. 2 por andar. Garagem 900,00 mais condomínio e impostos.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES — Exclusivo p/ moças. Vagas c/ refeições a partir de 100 mil. Tel. 45-2449. R. Artur Bernardes, 53.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE quarto p/ moças que trabalhem fora, c/ ou sem móveis. Rua Cardoso Júnior, 79-A — Laranjeiras.

HOTEL — Aluga-se quartos mobiliados para casal e solteiro. Diária ou mensal. R. das Laranjeiras, 394.

LARANJEIRAS — Aluga-se, na R. Moura Brasil, 40, térreo, perto do Fluminense, ap. c/ 2 q., duas áreas, s/ de jantar e demais dependências. Tratar no local, das 10h às 16h. Preço NCr$ 400,00. Aceita-se fiança ou depósito.

LARANJEIRAS — Quarto grande e vagas a 60,00 — Tel. 25-6622.

LARANJEIRAS — KAIC aluga na Rua das Laranjeiras n. 481 ap. 303 c/ sl., 3 qts., copa, coz., banh, varanda, dep. empreg., área c/ tanque e vg. garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

VAGAS a moças ou senhoras aluga-se duas pode lavar e cozinhar preço barato R. Ipiranga 36 casa 34 Laranjeiras.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE apartamento na Rua São Clemente, 105 — cobertura C-2 de sala e quarto separado, cozinha, banheiro, área c/ tanque, lindo panorama, água abundante, Aluguel 350,00 — Ver c/ porteiro — Tratar 37-9461.

ALUGO vagas moças de família, trabalhe fora, em casa de respeito. Rua General Polidoro, 304 c/ 7. Tel.: 46-6497.

ALUGO — Praia Urca, qt. c/ banh., ent. ind., c/ ou s. gar. 1 ou 2 rap. trato. Otávio Correia 53.

ALUGA-SE à Rua São Clemente, 45, o ap. 406, com quarto, sala, dependências completas. Ver no local com o porteiro e tratar à Av. Alte. Barroso, 97, gr. 510. Tel. 52-6435.

ALUGA-SE casa Rua Jornalista O. Dantas, 13, 1 sala, 2 quartos banh., coz., dep. emp. Tratar COMAL tel. 42-3330.

ALUGA-SE um quarto a moça ou rapaz. Praia Botafogo 428 ap. 1203.

ALUGA-SE à Praia de Botafogo, 430 o apartamento n. 1 001, de frente, com 3 quartos, 2 salas, dependência de empregada, garagem. Ver de 9h às 17h. Chaves no apartamento n. 406. Tratar com Dr. Mattos. Tel. 23-5625.

ALUGA-SE casa 5 quartos, 2 salas, banheiro, copa-cozinha, dependência, quintal. Rua Mena Barreto, 178. Botafogo. Tratar 45-4867.

ALUGA-SE apartamento de quarto, sala, cozinha e dependencias para empregada na Praia de Botafogo n. 416. Fone 26-8003.

ALUGA-SE — Ótimo quarto, de frente mobiliado, a pessoa de tratamento que trabalhe fora — NCr$ 160,00 — 46-2730.

ALUGA-SE ap. sala-quarto conjug. frente, Praia de Botafogo, 336, ap. 306 — Chaves port. — Tratar c/ Diana, Rua México, 41, s/loja. — CIPA — NCr$ 230,00.

ALUGA-SE em ambiente asseado um quarto e uma vag. a cavalheiros distintos com ref. e que trab. fora. Por fav. tel. 46-5138.

ALUGO apto. peq. Praia Botafogo, 154, ap. 314, ver c/ porteiro. Tratar Av. Prado Junior, 307, ap. 103. 18,30 às 19,30.

ALUGA-SE 1 quarto a 2 moças que trabalhem fora. Rua Miranda Valverde n. 46. Tel. 46-5820. Botafogo.

ALUGA-SE ótimo ap. 802, pint. de nôvo, na Rua Marquês de Abrantes, 64, c/ hall, sl., 3 qts., banh., coz., copa, área c/ tanque, depend. de empreg. Aluguel base: NCr$ 500,00. Ver no local. Chaves c/ port. e tratar pelo tel. 22-7808 das 9 às 17 horas de 2a. a 6a.-feira. R. Alvaro Alvim n. 21, gr. 1 206-B.

ALUGA-SE ótimo ap. 509-B na R. São Clemente, 127, c/ sl., qt., banh., coz. Aluguel base: NCr$ 250,00. Ver no local. Chaves c/ port. e tratar pelo tel. 22-7808, das 9 às 17 horas de 2a. a 6a.-feira. R. Alvaro Alvim, 21, gr. 1 206-B.

ALUGA-SE um quarto ou duas vagas em casa de família de fino trato. Real Grandeza, 172, casa 3.

ALUGA-SE vagas em casa de portugueses para moças e rapazes com café 50,00 com refeição 130,00. Rua Pinheiro Guimarães n.º 55.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga a moça que trabalhe fora. Telefone 26-1667.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. conj. c/ dep. NCr$ 200,00. — Rua Góis Monteiro n. 184-504. Chaves na portaria. Tratar na ARABEL ADMINISTRADORA. — Pres. Ant. Carlos, 54, 4.º — Tel. 22-0320.

BOTAFOGO — Alugamos à Praia de Botafogo, 356, Bloco C, ap. 736, c/ sala e qto. conjugado, banheiro e kitch. Aluguel NCr$ 200,00. Chaves porteiro. Sinteco. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 4.º and. Tel. 52-8166. CRECI 131.

BOTAFOGO — Moça só, aluga ap. barato a 2 trabalhem fora. Ver dias úteis ou tel. 32-1202, após as 6. Maria José p/f. Real Grandeza 100 — 407.

BOTAFOGO — KAIC aluga na Rua Voluntários da Pátria n. 178, ap. 203 c/ sl.-qt. sup., coz., banh., jardim inv., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel 57-8060. CRECI J-72.

BOTAFOGO — Quarto frente em ap. para 1 ou 2 rapazes, com todos direitos, independente, 2 meses de depósito c/ ou sem móveis. Tel.: 46-2203. — Ana.

BOTAFOGO — Alugo, na Rua Vitório da Costa, 242, ap. 201. Um por andar, de frente, grande sala, quarto c/ arm., banheiro completo, cozinha. — Tratar pelo telefone 27-2933.

BOTAFOGO — Alugo casa com 2 salas, 4 quartos e mais dependências. Necessita de reforma. — Milton Magalhães. CRECI 80. De 15 às 18 horas. — 22-6128.

BOTAFOGO — Alugo ap. com telefone, s/ 2 q. dep. empr. Real Grandeza, 171/302 — Ver port. Tratar CIVIA 52-8166.

BOTAFOGO — Môça aluga um quarto c/ móveis 2 môças que trabalhem fora. Todos direitos — NCr$ 60,00 cada R. Lauro Muller, 36, ap. 1 405 (próx. ao Canecão).

BOTAFOGO — Alugo vaga para cavalheiro com móveis só dois no quarto. Informa 32-9669 — Monteiro. Preço 50 Cruz.

BOTAFOGO — Aluga-se uma vaga môça trabalhe. Tel.: 26-5784.

TEMPORADA — Praia de Botafogo. Apart. conjugado, bem mob., claro, indevassável, roupas e utensílios. NCr$ 320. Tel. 57-6102.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA n.º 340, ap. 501, frente, alugo, sl., qt., sep., banh., coz., pintado, nôvo. Ver porteiro. Tratar de 9 às 12h. Tel.: 37-8609. CRECI n.º 1 078.

LEME — COPACABANA

ALUGO aps. mobs., p/ temp. curta ou longa, de 1, 2 e 3 qtos. Tratar 57-1264, na Rua Barata Ribeiro, 96 — Sala 212.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos urgente de aps. mobiliados na Zona Sul, a fim atender turistas para o mês de julho (férias), pagamos bem e adiantadamente. BASILIO & CIA. Telefones 56-7542 e 37-1133 — Rua B. Ribeiro, 87, sala 202.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. — Consultem-nos antes de alugar. — Tels. 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. CRECI n.º 1 375 — Copacabana.

ALUGAM-SE aps. por temporada, mobiliados com todos pertences, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6 e de todos tamanhos. Alguns c/ tel. e garagem — Imobiliária Basílio e Cia. Rua Barata Ribeiro, 87 s/202. Tel. 56-7542 e 37-1133.

ALUGO apts. 1, 2, 3 q., mob. c/ utensílios e gel. p/ temporada curta e longa. Viana Ronald de Carvalho 266/902 — Tel.: 37-5037.

ALUGO vagas para moças que trabalhem fora. Rua Bolivar, 54 ap. 804 — Copacabana.

ALUGA-SE 1 qto. a uma ou duas moças em apartamento grande e arejado com todos os direitos, inclusive telefone, na Rua Barata Ribeiro. Tratar 37-8284.

ALUGA-SE ap. Av. N. S. Copacabana, 1 222/501, frente, 3 qts., sala, dep. completas, banh., coz., NCr$ 550,00. Chaves com porteiro. Tratar na Rua México, 41, grupo 506. Tel. 32-1937. Célia Baltar — CRECI 1 342.

ALUGA-SE quarto de frente a sra. de fino trato, que trabalhe fora — Tel. 56-8463.

ALUGA-SE um apartamento confortável 4 quartos, sala grande, 2 banheiros, coz., dep. de empregada. Rua Sousa Lima, 201 — 3.º andar — Copacabana.

ATLÂNTICA — Bem mob., 3 qts., 2 salas, dep. utens., gel., gar. Tel. 56-5999. Diária do ap. ... NCr$ 45,00. 6 pessoas.

ALUGO quarto a 1 ou 2 pessoas, frente, mobiliado, em casa família, no fim da R. Sá Ferreira, Trat. R. Francisco Sá, 38-C, loja 15.

ALUGA-SE ap. c/ sala, qto. sep. banh., kitch mob. com gel. TV hi-fi ar cond. pintura, sinteco, cortinas, tapetes novos 470,00 e taxas contrato 1 ano. Ver local. Barata Ribeiro, 668, ap. 704. Telefone no plano expansão CTB.

ALUGO o apto. 102, pequeno à Rua Miguel Lemos n. 8 — Chav. c/ o porteiro — Informações 37-2053.

ALUGO excelente apto. na Rua Bulhões de Carvalho n. 195-205 — frente, 2 por andar, 2 salas, var., mármore, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. compl. e garagem. Visitas no local — Célia Baltar — CRECI 1 342. Rua México 41 grupo 506. Tel. 32-1937.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs., de 1 ou mais quartos — Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 374, s/ 304. Tel. 37-9358.

ALUGA-SE na R. Leopoldo Miguez, 260, ap. 203, sala dupla, quarto, banheiro comp., cozinha, entr. de serv., com wc de empregada, 3 salários, fiador proprietário. Chaves com o porteiro Severino. Tratar com D. Sônia. Tel.: 37-2787.

ALUGO quarto mobiliado a casal, ou 2 môças. Av. Copacabana, 262, ap. 4. Tel.: 57-0815.

ALUGA-SE ap. c/ sala, 1 qt., banheiro e cozinha. Preço NCr$.. 350,00 mais taxas. Ver R. Djalma Ulrich n.º 183, ap. 404. Chaves c/ porteiro. Tratar 26-7036.

ALUGO quarto mob. sinteco, em ap. pequena família, a sr. que trab. fora. NCr$ 170. Av. Copacabana 1246 ap. 906. Tel. 47-4956.

ALUGA-SE vaga para rapaz, em quarto de dois. Rua Carvalho Mendonça 13/29 ap. 1101, último.

AILTON — Alug. aps. mobiliados 1, 2 e 3 qts. Temporada longa ou curta. B. Ribeiro 90/210 — 57-7599 e 56-0943 — Creci 192-4 R.

ALUGA-SE à Rua Barata Ribeiro, 664, ap. 102, c/ garagem, sl., 3 qts., banh. compl., copa-coz., dep. empreg. Chaves port. Tratar IGAB. Rua 1.º de Março, 13. Tel. 31-0080. Creci 1267.

ALUGA-SE Rua Sá Ferreira, 228, ap. 207, c/ quarto, banh., coz. Chav. c/ síndico. Tratar IGAB, Rua 1.º de Março, 13. Tel.: .. 31-0080. Creci 1267.

ALUGA-SE ótimo ap. conjugado Rua Sá Ferreira, 228/219. Tratar COMAL, tel. 42-3330.

ALUGO ap. 202 — Toneleros 248 — de frente, duas salas, três quartos, dois banheiros sociais, jardim de inverno, dependencias completas de empregada, vaga na garagem. NCr$ 900,00 e taxas. D. Gelin, diàriamente 15/18 hs. Fone 52-3317.

AVENIDA ATLÂNTICA 290 ap. 65 frente. Aluga-se 2 qts. dep. Chaves porteiro.

ALUGA-SE o apartamento n. 201 da Rua Gomes Carneiro, 54. Chaves com o porteiro. Tratar com Dr. Mattos. 23-5625.

AVENIDA ATLÂNTICA — Aluga-se apartamento mobiliado, com telefone, 3 quartos, 2 salas, varanda, garagem e demais dependências, todo pintado de nôvo. Base NCr$ 2 650,00 mais taxas. Imobiliária Alexandre Kamp. — CRECI 468. Tel. 42-5773.

APARTAMENTO — Sala, 3 quartos, dependencias e garagem na Avenida Rainha Elizabeth n. 371 apto. 802 — Chaves no local com os porteiros Osmar e Craudo. Tratar com o Dr. Afrton na Av. Franklin Roosevelt n. 23 — conjunto 608 — Tel. 22-3796.

ALUGO vaga de garagem na R. Conselheiro Lafaiete — D. Heloísa — 47-9671.

AVENIDA ATLÂNTICA — EDIFÍCIO BALADA — Aluga-se. 2 salões, 3 qts., tel., gar. NCr$ .. 2 000 — Infs. 37-8885 — CRECI n. 418.

ALUGO o apto. 308 da R. Gustavo Sampaio n. 876, salão, dois qts., coz., banh. em côr, qto. banh. de empr. e área, mobiliado, c/ telefone. Ver no local. — LEME — COPACABANA.

A UM CAVALHEIRO ou môça de fino trato que trab. fora alugo quarto frente. Pedem-se ref. Rua Barata Ribeiro, 264, ap. 101.

ALUGO quarto e vaga, todo confôrto, rapazes. Tenho telefone — Casa família. Duvivier, 86, ap. 402.

ALUGO quarto peq. mob. colc. molas 120,00 outro maior de fte. p/ 2 rapazes 80 cada. Bom amb. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

ALUGA-SE um ap. com sala quarto, cozinha, banheiro, área com tanque. Rua Henrique Oswaldo n. 115/302 — Copacabana — Bairro Peixoto.

APARTAMENTO — Sala, quarto, cozinha, banheiro. Júlio Castilho, 35/1 110 — Tratar e chaves n. 52/313 — Tel. 47-0467.

ALUGA-SE qt., a duas môças ou senhoras c/ mov., c/ ou s/ refeição, R. Sta. Clara, Pôsto 4. — Tel. 56-7825.

ALUGA-SE um quarto para duas môças. Barata Ribeiro, 87/603.

AVENIDA ATLÂNTICA — Aluga-se bom ap. mobil., com grande living, 3 quartos, banh. côr, coz., dep. empreg. Tel.: 25-8941.

ALUGA-SE um qt. p/ 3 rapazes e vagas num qt. de fte. em casa de família — Siqueira Campos n. 60, ap. 102 — Copacabana.

ALUGO um quarto pequeno mobiliado a rapaz — Tratar: Rua 5 de Julho, 349-306 — Tel.: .. 57-6051 — Copacabana.

ALUGA-SE — Apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências — Todo a óleo. Rua Xavier da Silveira, 115, ap. 804. Chaves com o porteiro Raymundo.

ALUGAM-SE aptos. mobiliados p/ temporada longa ou curta. ADM. BOLIVAR — Av. Copacabana n. 605, sala 1 004. Tel. 36-5565.

ALUGO 1 quarto para 2 pessoas e 1 vaga para 1 moça com direitos. Figueiredo Magalhães, 28, ap. 403, portaria 3, subir direto.

ALUGUEL? Alugue qualquer apartamento, casa ou loja com apenas 1 mês adiantado, cobrados depois de resolvido, não tem taxa inicial. Resolvo no dia. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409. 52-0392 — 32-5855 ou Av. Copacabana, 819, s/ 602. T. 37-4470.

ALUGO na Rua Hilário Gouveia n. 116 — apto. 401 — Conjugado — de frente, pintado e com sinteco. Chaves p/ favor com o zelador e tratar tel. 42-0337 — Dr. RUBENS.

ALUGO NA RUA BARATA RIBEIRO, 535, apto. 801, com 3 quartos, salão, copa-coz., 2 banhs. sociais, quarto e dep. de empreg. — de frente em edifício com salão de festas e dois aptos. por andar — Chaves por favor com o zelador e tratar tel. 57-6174 ou 42-0337.

ALUGA-SE ótimo ap. 509-B na R. Ministro Viveiros de Castro, 54, c/ hall, sl., qt., conj., banh., cozinha. Aluguel base: NCr$ .... 270,00. Ver no local. Chaves com port. e tratar pelo tel. 22-7808 das 9 às 17 horas, de 2a. a 6a.-feira. R. Alvaro Alvim, 21, gr. 1 206-B.

APARTAMENTO 303 — Rua Bolivar n. 164. Aluga-se mobiliado: Sl., 2 qts., deps. empr. — Telef. 52-3732, até nov. 68.

ALUGA-SE belo ap. mobiliado. — Pôsto 6. Contrato 12 meses. Saleta, sala, 3 qts. 2 banhs. copa, coz. área lavandaria, 2 qts. e banh. comp. garagem. Pintura óleo, atapetado, geladeira TV tel. ainda este ano. Frente pilotis, play-ground. Ver c/ porteiro Rua Sá Ferreira 115 ap. 202, esquina c/ R. Raul Pompéia. Aluguel NCr$ 500,00. A Estrela dos Imóveis Ltda. Av. Copacabana 605 s/ 405 tel. 37-4641. CRECI 971.

ALUGA-SE o apart. 728 da R. Julio de Castilhos, 35 aluguel NCr$ 195,00 chaves com porteiro. Tratar 23-1071.

APARTAMENTO vários a partir de NCr$ 250,00 sem fiador aceita-se 1 mês adiantado Av. N. S. de Copacabana 1137 sala 301.

ALUGA-SE ap. 808 R. Barata Ribeiro 200 c/ sla. qto. sep. jard. inv. coz. banh. dep. emp. área c/ tanque chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S. A. CRECI 253 Tv. Ouvidor 32 2.º de 12/17hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 603 R. Gomes Carneiro 138 c/ sla. qto. conj. banh. kit. Aluguel NCr$ 300,00. Tratar Auxiliadora Predial S. A. CRECI 253. Tv. Ouvidor 32 2.º de 12/17hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGO, vista para o mar, de 3 a 6 meses, ap. bem mob., 3 qts., salão, j. inverno, 2 banhs. sociais, dep. Inf. 56-3171.

BAIRRO PEIXOTO — Alugo frente, sl., qt., sep., armários embutidos, banh., completo, coz., c/ fogão. Ver Rua Tenente Marones Gusmão, 85 — Portoiro.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Aires Saldanha n.º 92 ap. 301 com 3 quartos, 2 banheiros, grande salão, cozinha, dependências de empregadas, telefone e garagem. Procurar o porteiro, Sr. José ou telefonar para 46-8764.

COPACABANA — Alugo quarto grande para duas pessoas distintas. Tel. 56-9866.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 002 da Rua Belfort Roxo, 58, conjugado grande, com linda vista para o mar e dependências de empregada, por NCr$ 320,00. — Chaves porteiro e tratar na Rua México, 119, sala 308. — Telef. 42-9441.

COPACABANA — Aluga-se ótimo imóvel com sala, quarto, cozinha, jardim inverno (bem mobiliado, com geladeira e televisão), (frente de rua). Ver na Rua Santa Clara, 220, ap. 402 e tratar Prodial México Ltda. Rua Francisco Serrador n. 90, gr. 1 102. Tels. 22-8337 e 52-1549 — CRECI J-267.

COPACABANA — Alugamos na Av. Prado Júnior, 181, o ap. 803 c/ sala, 2 qts., banh., coz., área c/ tanque, dep. empr., play-ground. Chave porteiro. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-4.º and. Tel. 52-8166.

COPACABANA — Alugo ap. sl., qt., b., c., v. (fechada). Ver Otaviano Hudson, 16/209 — Inf. tel. 38-3247.

COPACABANA — POSTO CINCO — Alugo meu apto. mob. fte. com sala, 3 qts., dep. compl. e arm. emb., gel., maq., de lavar — ar refrig. e garagem. Inf. 56-4885 ou 56-6907.

COPACABANA — Férias de julho — Conjugado mobiliado com geladeira — NCr$ 350,00, tudo incluído — Tel.: 37.0923.

COPACABANA — Aluga-se quarto um ou dois rapazes — Tel.: 36-2296.

COPACABANA — Sta. Clara, 94, ap. 402 — Sala-quarto conj., 30 m2, frente, nôvo, 1a. locação, sinteco, persianas, armário embutido, lustres etc. Aluguel — NCr$ 320,00. Tratar Carneiro Mendonça — N. S. Copac., 861, s/ 504.

COPACABANA — Quarto — Aluga-se pessoa com referência — Tel. 37-1309.

COPACABANA — Alugo excelente ap. conjugado dos grandes, c/ hall, cozinha, banheiro completo a cor, sala c/ mesa de parede, espelho de cristal embutido, quarto c/ 2 armários embutidos enormes, varanda, persiana. Todo reformado e pintado. Preço NCr$ 270,00 fora taxas. Ver e tratar no local. R. Ronaldo de Carvalho n. 166, ap. 57.

COPACABANA — Al. ap. frente, mobiliado p/ moradia ou comércio NCr$ 400,00. Com fiador ou depósito. Tratar Av. Cop., 427, ap. 1 102. Inf. 32-9836.

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado com telefone — 36-0104.

COPACABANA — Alugo ótimo conjugado — Aluguel 259,20 — Ver e tratar Barata Ribeiro, 435.

COPACABANA — Aluga-se no n. 427, ap. 1 005, amplo, conj. c/ saleta, sala-quarto, cozinha e banheiro, 300,00 mais taxas. Ver das 14 às 18 hs. Chaves port. Sr. Freitas.

COPACABANA — Aluga-se duas vagas para môças com ou sem refeições, Rua Siqueira Campos, 43, ap. 1 131.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 003 da R. Xavier da Silveira n. 15, com saleta, sala, 2 qts., banheiro, copa, coz., e depend. Aluguel de NCr$ 530,00 mais taxas — Chaves c/ o porteiro. Tratar LIDER ADM. IMÓVEIS — Telefone 32-4010.

COPACABANA — Alugamos na Rua Prado Júnior, 335 o ap. n. 512 com sala quarto conjugado, banheiro, kitch. Aluguel NCr$ .. 260,00. Chaves porteiro. Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar. Tel. 52-8166. CRECI 131.

COPACABANA — Alugamos na Av. Copacabana, 750, o ap. 401 c/ hall, sala e qt. conjugado, banh. e kitch. Aluguel: 2 salários — Chaves porteiro. Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, 4.º and. Tel. 52-8166. CRECI 131.

COPACABANA — Alugamos à Av. Princesa Isabel, 150, ap. 401 c/ salão, banh., kitch. e vaga na garagem. Aluguel NCr$ 500,00. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar. — Tel. 52-8166. CRECI 131.

COPACABANA — Alugamos na Av. N. S. Copacabana, 897, o ap. 1 005, c/ sala, banh. e kitch. Aluguel NCr$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar. — Tel. 52-8116. CRECI 131.

COPACABANA — KAIC aluga o ap. 301 da Rua Siqueira Campos n. 243. Ótimo ap. de frente, c/ hall, sls., 2 qts., coz., banh., 2 varandas, dep. compl. empreg., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga na Rua Xavier da Silveira n. 115, ap. 103, c/ 2 sls., 3 qts., copa, coz., 2 banhs., deps. compl. empreg., vaga garagem. Chaves no local. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

COPA — Alugam-se apts. sala e quarto separados, banh. e grande de coz., acabamento de luxo, 2 p/ andar. Rua Julio de Castilhos, 63. Chaves c/ porteiro. Tratar: 22-2376 Creci 902.

COPACABANA — KAIC aluga na Rua Cinco de Julho n. 63 ap. 1004 c/ sl., 3 qts., coz., banh, dep. emp., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. c/ saleta, sl., 3 qts., dep. emp. Pint. a óleo e c/ sint. R. Henrique Oswald, 104. Chaves ap. 401.

COPACABANA — Aluga-se na Av. Copacabana, 1 085, apartamento de 1 qt., 1 sala, banheiro e kitchinette. Tratar Theophilo da Silva Graça. CRECI 101. Av. Copacabana, 1 085, sala 301. — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se na Av. Copacabana, 1 085, salas 605, 212, 310, com saleta sala grande, banheiro e kitch. — Tratar Theophilo da Silva Graça. CRECI 101. Av. Copacabana, 1 085, sala 301. Tel. 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se na R. Gastão Baiana, 58, fim Rua Djalma Ulrich à direita Barata Ribeiro, ap. 302, sala, 2 quartos, dependências, Informações telefone 32-6737 — Imobiliária Internacional.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. em prédio nôvo, 2 quartos, sala e deps. completas, R. Francisco Otaviano, 67, ap. 218 — NCr$ 500,00 e taxas. Chaves no ap. 407 e tratar na Lider Imóveis. Graça Aranha, 145, grupo 408. Tel. 32-4010 — CRECI 347.

COPACABANA — P. 4 — Aluga-se c/ tel. ar refrig. e garagem, o ap. 907 da R. Toneleros, 380, de 2 sls., quarto, escritório e dep. comp. arm. embutidos. Marcar hora. Hélder Madail — Imóveis Ltda. — Tel. 43-6512. CRECI 748.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente, com 2 qtos., sala, demais dependências. Ver na Rua Professor Gastão Bahiana, 58 — 905 — Tratar c/ Vanderlei. Tel. 36-3636.

COPACABANA — Alugo Rua Bolivar, 116, ap. 304, sala, três quartos, cozinha, banheiro, dops. empregada, área com telefone. Tratar 56-3934.

COPACABANA — Casa — Aluga-mos, Rua Barão Ipanema, 146, casa 2, com 2 pavts., 3 sls., 4 qts., dep., quintal, garagem. — Chaves local. Tratar CIVIA — 52-8166.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 214 da R. Hilário Gouveia, 66, sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro. Ver local, chaves na portaria. Tratar IACOL — Ouvidor, 87-A, 4.º andar — CRECI 1054, tel. 31-2355.

DESEJA ALUGAR O SEU AP. por temporada? Temos inquilinos idôneos — Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

FUNCIONÁRIA procura moça distinta p/ dividir despesas ap. .. 140,00. Ver 15 horas a 21 Prado Junior 335/306.

FÉRIAS — Alugo ótimo quarto a 2 ou 3 pessoas de resp. com direitos ou café, diária módica na Rua Leopoldo Miguez n. 169—402.

HOTEL — Alugam-se quartos bons preços bons. Rua Saint Roman n. 74. Tel. 56-6587.

LEME — KAIC aluga de frente ap. c/ sl., living, 3 amplos qts. c/ arms., copa, coz., dep. compl. empreg., em bom estado. Ver Rua Antonio Vieira 18, ap. 602 c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

LEME — Aluga-se ótimo ap. de frente, mobiliado c/ telefone, 3 qtos., 2 salões, demais dependências. Ver Av. N. S. de Copacabana, 2/301. Tratar com Vanderlei, 36-3625.

LEME — Aluga-se frente o ap. 601 da Rua Gustavo Sampaio, 598, c/ entr. 2 sl. 3 q. i. i. tel. etc. Hélder Madail — Imóveis Ltda. Tel. 43-6512. CRECI 748.

LEME — Lindo apartamento com vista para o mar. — Rua Gustavo Sampaio, 98, ap. 1 002. Com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, área com tanque e dependência de empregada completa. Tratar tels. 22-5823 e 32-6030, das 11 às 13 e das 17 às 18 horas.

MUDANÇAS — STAR — 15,00 por hora. — Tel. 22-9264 — 30-3256.

NA PRAIA — R. Almirante Gonçalves, 50, alugo ap. 705, frente, sl., qt., sep., coz., mob., com gel. Ver c/ porteiro. Inf. 47-6380.

ÓTIMO apto. sala e quarto separado, área. Ver Av. Copacabana, 911, ap. 202. Chaves na loja 911-B da mesma rua.

PÔSTO 4 — Alugo ótimo quarto mob. p/ casal ou Sra. Av. N. S. Copacabana, 723/1 002, próx. Cine Metro.

QUARTO — Aluga-se na Rua Siqueira Campos, 12-601 um ou dois rapazes de respeito ou môças que trabalhe fora — ... 36-4510.

QUARTO — Alugo para 2 môças com direitos em ótimo local, quadra da praia na Rua Duvivier, 12, ap. 101.

SENHORA só aluga um quarto a duas môças ou um casal com todos os direitos. Rua Gustavo Sampaio, 142, ap. 404 — Leme — Tel. 37-5062.

SÓCIO para dividir despesa em ap. mobiliado. Móveis novos, gl., tv, stereo etc. Base NCr$ 200 duzentos cruzeiros novos. Rua Barata Ribeiro, 96, ap. 303 — Copacabana.

TEMPORADA — Posto 5 — Ap. sl., qt. banheiro completo, cozinha mobiliado com geladeira e tel. NCr$ 500,00. Tratar 47-7168.

TEMPORADA curta ou longa, ótimo, sala, qto., sep. compl. mobiliado c/ todos pertences. Excelente vista praia. Pôsto 6. N. S. de Copacabana, 1 145 — 707 — Chaves porteiro.

TEMPORADA — Precisamos aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Clientela selecionada — Av. Copacabana, 605 s/ 704 — Tel. 36-5565.

VAGA — Aluga-se uma vaga em amplo apartamento, com direito a telefone, para moça. Telefonar para 56-5726 — Nazareth.

VOSSA SENHORIA tem quartos, ou vagas para alugar? Nós temos os pretendentes, moça ou rapaz, com ou sem refeições. Ref. e responsabilidade por nossa conta. Tratar 57-1264 ou Rua Barata Ribeiro, 96 s/ 212 com CELISIA IMÓVEIS.

VAGA — Aluga-se ótima, em qt. de duas c/ tel., esq. Atl., a senhora ou môça que dê ref., c/ todos direitos. Fig. Magalhães, 28 — 504.

VAGA p/ môça, independente. — Roupa de cama, café da manhã. 100 mil. Tel. 36-1417.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE Av. Ataulfo de Paiva, 1166, ap. 504, conj. grande coz. banh. compl. Inf. tel. 43-4205.

ALUGO com 3 quartos, sala ampla, quarto de empregada, todo atapetado, armários embutidos, garagem, apartamento 304, Rua Carlos Góis, 431. Leblon. Preço NCr$ 700,00 e taxas. Chaves com zelador. Tratar tel. 45-0640. — Leblon.

ALUGA-SE ap. 202. Rua Redentor, 295, 1 sala, 2 quartos, coz., dep. comp. mobiliado, atapetado, garagem e jardim inverno. COMAL. Tel.: 42-3330.

APARTAMENTO EM IPANEMA — Aluga-se com vista p/ Lagoa. — Telefone, 2 salas, 2 quartos, dep. compl. de empreg. Tel. 47-5782.

IPANEMA — Alugo o ap. 408 à Rua Prudente de Morais 1441 c/ vista para o mar, sl., 2 qts., varanda, banh., coz., qt. empreg. garagem. Aluguel 520,00. Ver com port. e tratar à Rua Julio de Castilhos, 25, ap. 1202. Tels. 47-1841 e 47-5885.

IPANEMA — Na Lagoa — Indevassável sol p/ manhã, bela vista p/ Lagoa ap. 256 m2 construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes, na Av. Epitácio Pessoa 870 ap. 201. Living, sala de jantar, varanda, 3 qtos. 2 banhs. ótima cozinha, sl. de almoço, grande área de serviço, 2 qtos. de empregada e garagem marcada. Tels. 36-0492 e 37-2981.

IPANEMA — Aluga-se ap. 3 Rua Montenegro, 190 c/ sala, três qts. e depend. NCr$ 500,00 e taxas. Ver hoje e amanhã das 15,00 às 17,00 horas.

IPANEMA — Aluga-se na R. Visconde de Pirajá n. 28, próximo da Praça General Osório, apartamento com sala, dois quartos, e demais dependências. Ver e tratar com o porteiro JOSÉ.

IPANEMA — Aluga-se apartamento mobiliado, com grande living (100 m2), 4 quartos, 2 banheiros e demais dependências e garagem na quadra da praia. — Base NCr$ 3 200,00 mais taxas. Imobiliária Alexandre Kamp. — CRECI 468. Tel. 42-5773.

LEBLON — Vaga garagem. Bart. Mitre, 50,00 — 47-9306.

LEBLON — KAIC aluga na Av. Ataulfo de Paiva n. 620, ap. 401 c/ sl., 3 qts. coz., banh. social, área c/ tanque, dep. compl. empreg. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

LEBLON — Aluga-se, junto à praia, frente, o ap. 101 na R. Cupertino Durão, 25 com salão, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, dep. empregada e garagem. Aluguel NCr$ 800,00. Chaves c/ porteiro, Tratar Rua B. Aires, 90 s/707 — Tel. 52-7344.

LEBLON — Aluga-se, na Rua Juquiá, 80 o ap. 201 com sala, 2 quartos, coz. banh. área e WC empregada. Aluguel NCr$ 350,00. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s/707. Tel. 52-7344.

PRECISAMOS urgente ap. em Ipanema c/ 3 qts., 1 sala grande, dep. emp., garagem. Até NCr$ 1 200,00. COMAL, tel. 42-3330.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO — Apto. 306, claro, pintado, R. Barão Iguatemi, 184, sl. e 3 qts. grandes, dep. completas. NCr$ 500,00. Ver c/ Zelador. Inf. 32-3594.

ALUGO — Quarto pequeno NCr$ 40,00 com direitos, 3 meses depósito, na Rua Nogueira da Gama, 18 — Cancela.

ALUGA-SE quarto para casal poder lavar e cozinhar. Rua Matoso, 111 — Praça Bandeira.

ALUGA-SE quarto Rua Barão de Ubá 37 Pça. Bandeira.

ALUGA-SE parte de uma casa — Rua Inhomirim, 31, esta rua é frente R. Escobar com Rua São Cristóvão.

ALUGA-SE ap., sl., qt., coz., banheiro, aluguel NCr$ 160,00. Rua Amazonas, 180 — São Cristóvão — Tel. 48-1177.

ALUGA-SE casa, 2 sls., 1 qt., coz., banh. NCr$ 220,00. Rua São Luiz Gonzaga, 1084-A, tocar campainha. Tel. 48-1177.

ALUGAM-SE dois aps. pequenos, com todo confôrto, Rua Dias da Silva, 29 — Pedregulho.

BENFICA — Alugo casa modesta de fundos sl. quarto etc. c/ direito a telefone a casal s/ filhos ou 2 moças trabalhe fora. Ver hoje R. São Luis Gonsaga 2033.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se o apartamento n.º 102 na Rua Ibituruna n.º 60, sala, dois quartos, banheiro social, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Ver e tratar no local.

PRAÇA BANDEIRA — Alugo casa, 2 quartos, 2 salas, área etc. Rua Pará, 262, c/ 4. Tratar e chaves no 318.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se o ap. 102 da R. Mariz e Barros 470, com sala, 2 qts. coz. banh. dep. empregada e área serviço. Chaves c/ porteiro. Tratar Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco 156, 17.º sala 1714. Tel. 52-5917. A proposta para locação é grátis, (A-167-1). CRECI J-328.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se um quarto de frente. Tratar pelo tel. 34-5655.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ótimo ap. c/ sala, 2 qts., hall, área e tanque. NCr$ 290,00. R. Itaburuna n. 71-101. Chaves no 51-101. Tratar na ARABEL ADMINISTRADORA — Av. Pres. Ant. Carlos 54, 4.º Tel. 22-0320.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se uma casa 2 quartos, sl., cozinha, copa, e grande área. Rua Lopes Ferraz, 34 aluguel 230.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit, na Rua General Roca n. 440 — Praça Saens Pena.

ALUGA-SE casa c/ 3 qts. e 2 salas, Rua Itapiru, 892. Ver no local. NCr$ 400,00. Contrato c/ fiador proprietário. Tratar com o Dr. SIMÕES DE FARIA à Rua Alcindo Guanabara, 17, sl. 610 — Tel. 42-7290.

ALUGA-SE na R. Visconde de Figueiredo n. 4, ap. 101, c/ salão, 3 qtos., dep. comp., garagem — chave ap. 901.

ALUGA-SE um quarto c/ refeições em casa de família p/ senhora ou casal distinto. Tel. 48-2730.

ALUGA-SE o ap. 303 da R. Afonso Pena, 109, pintado de novo, centro terreno, 4 quartos etc. Chaves porteiro José. Ver 8 às 5 horas. Tratar fone 37-9507.

ALUGA-SE ap, Tijuca, p/ negócio ou residência, 250,00, outro na Praça da Bandeira, 270,00. Tratar hoje até 19 horas, na Rua da Carioca, 53 (Restaurante) — Telefones: 42-8535, recados 46-8855 ou 43-8128 — Creci 743.

ALUGA-SE ap. sala, 3 qts., dep. em prédio centro terreno, varanda, terraço, sobrado, Rua João da Mata, 96. Tel. 38-0759.

ALUGA-SE uma sala gde. para um casal que trabalhe fora e seja distinto. — Rua Conde de Bonfim, 768 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos. Rua Araújo Lima, 74 — Tijuca.

ALUGO — 3 qts., sala, demais depend., pintura total óleo, azulejos côr, sinteco, lindo ap. C. Bonfim 539 ap. 502. Porteiro — 23-8629 ou 25-8514.

ALUGO apartamento na Tijuca, em edifício de luxo, nôvo, sala, 3 ótimos quartos, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e dep. completas empregadas e garagem. Aluguel 500. Ver c/ o porteiro. Júlio, na Rua Ladislau Neto, 65, ap. 201 — Tratar Av. Pres. Vargas, 446-12.º and., gr. 1206 — Tel. 23-0216 e 23-1330.

ALUGA-SE sala, quarto, cozinha, banheiro e área dependente. Rua Candido de Oliveira 93, casa 8 — Rio Comprido.

ALUGA-SE ap. frente, 2 quartos, dependências completas. Rua Haddock Lôbo, 181 ap. 203. Tel.: 56-4149.

ALUGA-SE ap. 1.ª locação, 2 q., 1 s., banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver à Rua Conde Bonfim, 1 279, ap. 403, Sr. Adelino ou Valdemar. Tratar tel. 34-4286. Dr. Damas.

ALUGO casa pintada, var., 3 qts. sl., copa, coz., área, banh. na Rua Cândido Oliveira n. 93, c/ 7 — 10 min. do Largo do Rio Comprido — Tel. 48-8241.

ALUGA-SE ótimo quarto com direito a lavar e cozinhar — Rua Félix da Cunha, 44 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto — Rua Aristides Lôbo, 165 — Rio Comprido.

ALUGA-SE confortável quarto mob., de frente para rapaz de todo o respeito, c. Sales — 48-0008.

ALUGA-SE um quarto a casal ou 2 môças c/ refeições, casa família — Referências. R. Andrade Neves, 197, ap. 12 — Tel. 38-8134 — Tijuca.

ALUGAM-SE vagas para rapazes, c/ ou s/ refeições. Pedem-se referencias. Rua Visconde de Figueiredo 93 Tijuca. Telef. .... 48-2843.

ALUGUEL? — Alugue qualquer apartamento, casa ou loja com apenas 1 mês adiantado, cobrados depois de resolvido, não tem taxa inicial. Resolvo no dia. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409. T. 52-0392 — 32-5855 ou 37-4470.

ALUGA-SE em c/ família um quarto c/ direitos a môça (s) ou casal s/ filhos. Rua José de Alencar, 61, sobr. — Catumbi.

EM CASA confortavel e só de senhoras, aluga-se quarto com pensão. Tel. 48-1346 — Tijuca.

MUDA — Ap. Aluga-se. Rua Tenente Marques de Souza, 254 — 200,00. Trt. local c/ Dr. Casquê.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — limpar; banhar; 6 — rosto; face; 10 — imaginados; representados (Lat. affigurare); 12 — benfeitora; 13 — argola; anel; 14 — agro; azêdo; 15 — espécie de macaco (RESO); 17 — praça de taba; 19 — sacode; agita; 21 — ciência da moral; 24 — avocações; atos de avocar; 27 — calmante; narcótico (Lat. paregoricu); 28 — fileiras; renques; 29 — sacerdotes de Camboja (SAZOS).

VERTICAIS — 1 — bandeira; pendão; 2 — põe a marca de aferição em; 3 — própria para conter vinho; 4 — luta; 5 — montão de coisas; pilha; 6 — representação burlesca de pessoas ou acontecimentos para os ridicularizar; 7. — agregada; 8 — parte giratória de uma máquina elétrica; 9 — apêndices; 11 — religiosos da Ordem dos reformados de São Francisco (Lat. recollectu); 16 — obstáculos; dificuldades (Lat. obice); 18 — casualidades; sortes; 20 — garantia pessoal em título cambial; 22 — doença do cafèzeiro; 23 — fragmento de louça quebrada; 24 — pá, omoplata da rês; 25 — reza; 26 — símbolo da prata.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — catar, capa; habitada; or; banalidade; elo; agata; loca; Évora; afamem; en; rimo; alemânicos; salificada; ar; ao; asar. Verticais — cabelo; abalo; tinoca; ata; rala; cadavérica; podar; are; digem; atômicas; afemia; avosar; anafo; alar; meda; asa; el; ni.

ALUGO — Casas e apartamentos. Forneço fiador proprietário. Rua Uranos n.º 1 410 fundos. Olaria.

ALUGO — Casa, qt., sl., coz., banh., área. Rua Mozart, 302. Fundos, Jardim América. Tratar no local das 10 às 12 horas.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. R. Vieira Ferreira, 11-201, 3 qts. sala, demais deps. Chaves café esquina — Informações: Telefone 28-2713.

BONSUCESSO — Aluga-se o ap. 203, 2 qts., sl., etc. R. Proclamação, 765. Fiador idôneo. Chaves Av. Teixeira de Castro, 104.

CASA — Olaria — Aluga-se com 2 quartos, sala, copa envidraçada, coz., banh. e área c/ cisterna, Praça Belmonte, 6 — NCr$ 270,00.

COELHO DA ROCHA — Alugo casas, qt., sala, coz., banh. etc. Nova, na Estação. 96,00. menor 45,00, fiador ou desconto. Ver na Rua Felisbela, 1 037, José Tel. 32-2190 — CRECI 1 243.

CORDOVIL — Alugam-se ótimos aps. em 1a. locação com 2 quartos e 1 quarto na Rua Ceçari n. 159. Ver no local. Chaves nos fundos e tratar na Rua Uranos n. 491, sala 203. Bonsucesso, das 16 às 13,30 horas.

VILA KOSMOS — Aluga-se ótima casa de dois pavimentos, 1º — c/ sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda e entrada p/ carro, 2.º — c/ 2 quartos e banheiro social. Ver no local à Rua Alecrim, 46. Chaves no n. 54. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613 — Tel. 43-3113.

VICENTE DE CARVALHO — KAIC aluga na Av. Meriti n.º 66, ap. 201, c/ sl., 2 qts., coz., banh., área c/ tanque. Chaves c/ síndica no ap. 101. Tratar Rua do Carmo, 27-B. Tel.: 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219-C. Tel.: 57-8060. CRECI J-72.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGA-SE apartamento. Freguesia. Bela vista para mar, 3 quartos, ótimo salão, garagem etc. 400,00 e condomínio sem taxas. — Tratar na Estrada da Cacuia, 71 sala 206. Bilatte — CRECI 1 271.

ALUGA-SE casa apalacetada no Jardim Guanabara — Ilha do Governador, em permuta com apartamento de 2 quartos e dependências localizado na Tijuca. Tratar com Sr. Maia — Praça da República, 92, sobrado.

PROPRIETÁRIOS

3 Vantagens em consequência de nossa tradição e técnica atualizada

1 Pagamento em dia fixado dos aluguéis ainda não pagos

2 Adiantamento sem juros aos nossos clientes.

3 Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 123 — Grupo 605/607

Informe-se em nossos escritórios, sem despesa, quais os aumentos de aluguel, a que tem direito, pela nova lei.

Tels.: 31-0749 — 31-1529 — 31-3605

Solicite a presença do nosso representante

TERESÓPOLIS — Clube Ingá — Alto — Alugo julho, casa nova, mob. 2 qts. Ver c/ Emilio na Rua Mamoré, 613. Inf. 47-6380.

R. MANGARATIBA

PRAIA ITACURUÇA — Alugo, férias de julho ou temporada, casa mob. c| fogão a gás, próxima ao Iate Clube. 120 mil. Tratar tels. 38-0098 ou 23-2545. Sr. Wilson.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AVENIDA SUBURBANA, 1321 — Passa-se galpão — Tratar no local.

ALUGO grande salão, ótimo para pensão, escritório, oficina de confecções etc. Ver na Rua Almirante Mariath n.º 262 — São Cristóvão — Chaves por favor com o Sr. Alberto na serraria ao lado e tratar com Dr. Rubens. Tel. 42-0337. (X

ALUGA-SE casa grande antiga, própria para depósito ou qualquer ramo de oficina, tem amplo terreno na frente com entrada de automóvel. Rua Elisenda Almeida 28 chaves no 30 ap. 302.

ALUGA-SE 2 salas grandes para qualquer ramo de negócio. Rua Riachuelo n.º 276.

BOUTIQUE — Loja Tijuca instalação luxo artigos finos para homem bom estoque aluguel 250,00 livre e desembaraçado. Freguesia selec. Rua Vila-Lôbos n.º 1C esq. Haddock Lôbo — financio 50%.

BOTAFOGO — Aluga-se uma casa com laboratório para fins comerciais ou industriais. Rua Paulino Fernandes, 58. Tels. 57-4861 ou 57-4116.

CONSERTO DE SAPATOS — Alugo na Rua Senador Vergueiro, 111, já em aluguel, não precisa luvas, só o aluguel. Ótimo ponto.

ÓTICA — Passo c/ ótimas instalações sobreloja, frente, na Rua Luís de Camões, 56-A, no local ou p| tel. 43-2003. Paulo.

SAPATARIA no Méier, passa-se c/ estoque e contrato novo. Tratar R. Ana Barbosa, 34-E.

SOBRADO e terraço, 6 quartos — Rua Visconde de Pirajá, 276 — Aluga-se. Comercial.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE Galpão com 1 100 m2 para depósito, em Jacarepaguá, Taquara. Inf. — Tel. 45-9372.

DEPÓSITO — Procuramos alugar depósito fechado, com 500m2, c/ entrada para caminhão. Telefonar para Sr. Jack: 22-3049 e 43-8596.

DEPÓSITO — Av. Brasil, entre Meier e Willys c| 36 m de frente, 2 andares. Ótimo ponto. Tratar seg-feira em diante com Josias. 37-1335.

GALPÃO — 200m2 — Aluga-se. Informações 49-3939.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE salas para escritório. Edifício Raul Campos. Rua Miguel Couto, n.º 27. Informações na loja. Casa Sportsman.

ALUGO escrit. com tel., mob. indep. no Centro. Ed. Jequitibá — R. Acre 47 inf. 43-7743 — Preço 300,00.

ALUGA-SE — Av. Pres. Vargas, 446, diversos grupos, vazios cont. cada 2 salas, sant. luv. próprios aprox. 90 m2, área const. Tel. 22-2500.

ANDAR — Aluga-se no Centro, à Trav. Ouvidor n.º 14. Tratar 22-4820.

ALUGA-SE sala na Rua Sacadura Cabral n. 81 — Tel. 43-8944 — RENEE.

ALUGA-SE ótima sala de frente com banheiro, Rua 7 Setembro, 88 s| 405. Chaves com o porteiro. — 37-8585.

ALUGO vazio fim comercial, sala c/ 18 na Rua Evaristo da Veiga, 35 com banheiro completo, kitchenete. Ver com porteiro. Inf. 42-5750.

ALUGA-SE conjunto de 3 salas e banheiro — Rua México, 21-13.º andar — Tel. 42-7586.

ALUGA-SE sl. grande de frente com 4 sacadas para a rua, um dos melhores pontos para comércio ou residencial. Ver e tratar na Rua do Resende 68 sobrado. 52-3752.

ALUGO vaga em escritório c/ dir. uso 2 tels. e máq. escrever. México, 70 s| 1103. 42-3355 — 52-2603.

CENTRO — Aluga-se conjunto de salas, sendo tôdas de frente na Av. Franklin Roosevelt (Av. do Bob's). Base NCr$ 800,00. Inf. c/ Alexandre Kamp — Crest Ltda. Tel. 42-5773.

CINELÂNDIA — Passa-se escritório todo decorado. Aluguel antigo, contrato 2 anos. Base 3 000 novos. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 383608.

CENTRO — Alugo p| fins comerciais ap. 5 quartos, 2 banheiros, 2 salas e amplas dependências, 2.º andar de frente p| praia do Russel. — 32-4093 — Sr. Amaury p| manhã.

CINELÂNDIA — Aluga-se a sala Alvim, 48, c| telefone e banheiro completo. Chav. c| port. Tratar R. do Carmo, 13, 13.º andar. Tel. 31-0080 — Cred 1267.

CENTRO — LOJA GRANDE — Aluga-se na Rua Buenos Aires. Tel. 26-7464.

CENTRO — KAIC aluga na Rua Álvaro Alvim n.º 33/37 gr. 1 408 s| 3 salas de frente, 20 m2 e banheiro. Chaves c| porteiro. Tratar R. Carmo, 27 B. Tel. 32-1774. CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga na Rua Senador Dantas n.º 117 s. 2 030 c| entrada, sala, quarto e banheiro. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel.: 32-1774. CRECI J-72.

CENTRO — Aluga-se três salas grupo 3 salas, banh., kitchen. Rua Santa Luzia, 405 — 4.º andar, 28. Tratar Dr. Carvalho — 52-0135.

CENTRO — Alugo Rua Ouvidor, 55, 2.º andar, sala 8, serve qualquer ramo. NCr$ 120,00. Tratar 56-3934.

CENTRO — Aluga-se sala à Rua Acre n.º 47-12.º andar. Tratar c| proprietário mesmo endereço, s| 1 201 — Tel. 23-1072.

EDIFÍCIO IASA II — Aluga-se sala 1510, à Av. Pres. Vargas, 542 — Chaves com porteiro. Tratar com Sr. Clemente. Tel. 32-4685 e 52-8794.

EDIFÍCIO BULLDOG — Aluga-se um grupo de salas na Rua Sacadura Cabral. Inf. 23-7465. Tratar Renée.

LOJA — Alugo ou vendo, 5 portas, s| grande porão para depósito, escritório, consultório etc. Ladeira do Livramento, 58. Tratar tel. 49-3856.

LOJA — CASTELO — Aluga-se com mercearia com sobsolo — Tratar tel. 36-6498.

LOJA — Aluga-se ótima para emp. financiamento ou Banco. Ver Trav. Ouvidor n.º 14. Tratar tel. 22-4820.

LOJA — Centro. Passa-se contrato c/ telefone, cofre etc. Preço baratíssimo. Ver e tratar na Rua do Resende, 133-A.

MÉDICOS ou dentistas — Consultórios em 1.º andar. Av. Gomes Freire 814 sob. junto a Riachuelo alugo bom preço.

PASSO ótima sobreloja, frente, serve p| qualquer ramo, na Rua Luís de Camões, 56-A. Maiores informações tel. 43-2003. Paulo.

LOJA e sobrado, passo contrato de 5 anos, 350 m2, muita fôrça, telefone. Rua Gonçalves Lêdo 30.

SALAS — Alugam-se duas 1a. locação, com banheiro privativo, — Av. Presidente Vargas, 590-14 s| 1407|8 — Chaves com o porteiro. Tratar tel. 34-3069.

SALAS — 3 c/ banheiro. NCr$ 400 mensais. Venezuela 27, grupo 619. Chaves c/ porteiro. Tratar telefone 26-5848.

ALUGA-SE sala para pequenos negócios de indústrias e comércios, com direito ao telefone. Ver e tratar na Rua do Lavradio n.º 28.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS. Muito espaçosas, com banh. privativo, ótima rua no Centro — Av. Marechal Floriano, 38 — Sandro Seabra.

SALA — Aluga-se em sobrado comercial de frente 120 mensal. Ver e tratar Rua Luiz de Camões, 77, sob. Centro.

TRES SALAS VAZIAS — Ponto espetacular. Alugo ou vendo. Santa Luzia, 799, quase esq. de Av. Rio Branco — Tel. 56-6588.

ZONA SUL

ALUGO loja c| 120,00 na Praça Demétrio Ribeiro, 103-A, na saída do Túnel Nôvo em Copacabana. Ver no local c/ porteiro no ap. 301. Tratar 37-9244 ou 43-9361 — Dr. Jacques.

ALUGO ou vendo Rua Francisco Sá, 95 lojas L e L. Rua S. Clemente, 98. Tel. 56-5329.

ALUGA-SE loja VI — Galeria Edifício Parque Glória, com 28 m2 na Rua Glória, 268 — Ver entrada da galeria. Tratar Rua Glória, 122, ap. 401.

ALUGA-SE sala com banheiro e kitchenete, frente para Av. Copacabana, para fins comerciais. Tel. 57-3950, Sr. Nelson.

ALUGA-SE salas para escritórios consultórios, salões de beleza etc. podendo juntar unidades para clínicas Rua General Osório, 372 tratar na Rua México 21 grupo 501. CRECI 1.460.

ALUGO — R. Barata Ribeiro, prox. à Sta. Clara, ótimo ponto p| comércio fino. Telefone 32-4622.

CONJUNTO COMERCIAL no melhor ponto de Copacabana, el. display luminoso, ótimo veículo de publicidade! Fone 57-9545 — Sr. Gonçalves.

COPACABANA — KAIC aluga na Rua Santa Clara n. 33, s| 801 e banheiro. Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219-C. Tel. 37-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga na Rua Domingos Ferreira, 219, 2 lojas juntas c| 25 m2, cada uma. Tratar no local ou na Rua do Carmo, 27-B, tel.: 57-8069 e 32-1774. CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga na Rua Barão de Ipanema n.º 15 sobrelojas, 210 — c| entrada, sala e banheiros. Chaves na Rua Domingos Ferreira, 219-C. Tel.: 37-8060. CRECI J-72.

COPA — Sala — Alugo apartamento de 2 quartos. Rua Júlio de Castilho, 63. Chaves c/ porteiro. Tratar 22-2376 — CRECI 994.

CONSULTÓRIO MÉDICO no Leblon, aluga-se na Av. Bartolomeu Mitre 294, ap. 101 (Praça Antero de Quental). Tel. 27-9564.

LOJA — 3x5 — Ipanema. Barão da Tôrre. Passa-se contrato, nôvo, c/ alvará, peças e acessório. Tratar tel. 47-0661.

LOJA EM IPANEMA — Passo o contrato de 5 anos. Boutique bem instalada. D. Zaide — NCr$ 15,000 Rua Visc. Pirajá n. 611 loja 14 — Tel. 37-2372.

LOJA FLAMENGO — Aluga-se em frente ao Cinema Flamengo, travessa dos Tamoios n.º 7-D. Tel. 25-5841 com José.

LOJA GRANDE — Aluga-se grande 180m2. Alugo ponto espetacular p/ qualquer ramo — Pça. General Osório. Tel. 56-6588.

LOJA em Ipanema. Passa-se c/ 36 metros quadrados e um jirau. Contrato de 5 anos. À vista. Tel. 27-1921.

LOJA — Aluga-se na Rua Montenegro, 130 — Ótimo ponto — Tel. 27-2964.

LOJA — Passa-se contrato, boa localização, edifício novo, já com movimento. Santa Clara, 98. Tel. 37-9437.

PARA CLÍNICA — Aluga-se prédio de 3 andares no Arpoador. Aluguel 12 mil. Telefone 36-5483.

SALA COMERCIAL — Aluga-se p| quem interessar, com banheiro. Tratar fones 22-9279 e 27-4470, mês adiantado.

ZONA NORTE

ALUGA-SE salas fins comerciais, Rua 24 de Maio, 455.

ALUGO Rua Haddock Lôbo, 20 1.º andar, salas comerciais ou profissionais, três salas, varanda, banheiro. Tratar tel. 54-3325.

ALUGO sala comercial na Praça Saens Pena, nova, 1a. locação, c/ banh. Pça. Saens Pena, 45, gr. 1 202 — Tel. 54-3325.

ALUGO — Loja comercial. Rua Edmundo, 420 — Pilares. Trata-se na Rua Hermengarda, 503 ap. 101 — Méier. Tel. 29-1004.

ALUGO sala com 202. [illegible]

ALUGO salas [illegible] Tratar R. Guerra — CRECI 4.

ALUGO salas de vários tamanhos — em ponto excepcional p| escritório, escola, consultório etc. — local de m/passagem e movimento — Tel. 30-7825.

ALUGO 2 lojas, Engenho Nôvo, s| luvas, ótimas p| peq. ind. ou depósito. Rua Vaz de Toledo, 570-A e B. Chaves no n.º 560.

DENTISTAS — Alugo consultório completo, todas as manhãs. Praça Saens Pena 55 sala 310. Telefone 54-1767 ou 48-0869 — Dr. Paulo.

LOJA DE ESQUINA — Aluga-se no coração da estação de Brás de Pina, ótimo ponto comercial. Av. Antenor Navarro n.º 143 — Sr. José.

LOJA — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B — Freguesia, Jacarepaguá. Chaves no local. Tratar pelo tel. 23-8788 com Sr. Marcos Pereira — Preço 250,00 — CRECI 1 433.

LOJA E SOBRELOJA — Aluga-se uma unidade autônoma, Av. Brasil, 12 467, Loja D — Tratar telefone 23-5938.

LOJAS — Olaria — Alugam-se ótimas lojas com 40m2, 1a. locação. Rua Evangelina — Tel. 56-4361.

MADUREIRA — Salas em edifício no centro, exclusivamente comercial, alugo. Dr. Caldas, Rua Maria Freitas 132, sala 216, de 15 às 18 horas. Não trata com intermediário.

MEIER — Alugo gr. c| sala, salete, banh., kitch. área serv., Venezuela 27, grupo 619. Chaves c/ porteiro. Tratar telefone 26-5848.

MEIER — Aluga-se sl., 604 c| banheiro privativo, R. Arquias Cordeiro 474, edif. comercial. NCr$ 140,00. Ver c| zelador. Informações 32-3594.

MEIER — Aluga-se sala de frente 30m2, banheiro privativo por cima da loja Drago, Rua Silva Rabelo, 21 esquina Dias da Cruz — Chave com zelador 57-3517. (X

MEIER — Aluga-se uma loja, Rua Camarista Méier n.º 460-B.

RAMOS — Aluga-se ótima loja 40 m2. Com tel., 2 sanitários mínimos sem luvas, R. Barreiros, 585-A. Ver no local. 30-7098.

SALAS COMERCIAIS — Rua Santa Clara, 94 s| 710|11|15. Ver no local com mestre de obra, tratar H. L. BORBA, tel. 56-2300 — Av. Cop. 1072 — Gr. 803.

SALAS COMERCIAIS — Aluga-se no centro comercial de Brás de Pina. Ver e tratar Av. Antenor Navarro, 143. Sr. José.

DIVERSOS

CAXIAS — Aluga-se lojas e apartamentos, c/ amplas acomodações. Rua Vilela, 180. Chaves na quitanda. Tratar na Arabel Administradora. Av. Pres. Antônio Carlos 54, 4.º and. Tels. 22-0320 e 42-9332.

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

CABO FRIO — Férias de julho, alugo ótima casa, quatro quartos, dois banheiros. Tratar tel.: 36-3362.

GUARAPARI — Alugo cota 1a. e 2a. quinzena de julho. Tratar com Sr. Samuel. Tel.: 34-5605.

HOTEL FAZENDA — Ótima comida, Itatiaia E. do Rio. Tel. 7 com Aroldo.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se apartamento mobiliado. Tel. 28-7309.

Galpão

Preciso alugar um com área 400m2 aproximado em Mangueira ou proximidades. Inf. 22-2420.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Passa-se

Sala toda montada com ar refrigerado melhor ponto Copacabana, Edifício Brasil Estados Unidos. Informações telefone 36-5688, Srs. Guilherme ou Valmor.

Triestini

Advogado e esposa recem-chegados procuram residencia permanente com pensão em bom ambiente familiar, respostas para 38 3604 na portaria deste Jornal.

Salas - Escritório

Aluga-se de frente com 7 janelas para Av. Pres. Vargas, lado da sombra a poucos metros da Av. Rio Branco, linda vista em 3.º andar, faz-se contrato a combinar, próprio para grandes empresas. Antônio. Tel. 43-1008.

Centro - 1.ª locação

KAIC aluga 2 lojas, 2 sobrelojas, 3 andares corridos, diversas salas e 13 vagas de edifício garagem.

Ver Av. Almirante Barroso, 22 e tratar na Rua do Carmo, 27-B. Tel. 32-1774 — CRECI J-72.

Loja com subsolo Av. Copacabana, 903

Aluga-se desocupada.

Tratar com Dr. Moyses, 42-1154.

Ótima loja - Ipanema

Passo excelente loja com contrato de 5 anos, possuindo fina instalação.

Ver e tratar na Rua Visconde de Pirajá, 29-B, com Maurício.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CRISTÓVÃO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA S. LUÍS GONZAGA, 119-C.

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Dormitório em marfim p| casal, cama e cômoda conjugada; vendo por NCr$ 300,00 e sala jantar bufê com bar, mesa e cadeiras NCr$ 200,00. Juntos ou separado. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, rústica e colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Armários duplex — Vendo muito barato em caviúna. Também 1 sala, caviúna por 190. — Rua Aristides Lôbo n.º 128 a 2 passos da Haddock Lôbo.

ATENÇÃO — Quarto e sala chipendale marfim, claros, artigo de 1a. qualidade, juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas, marfim, caviuna, império, duplex, Chipendale, medalhão, arcas, rústicas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro.

ARCA jacarandá, mesa redonda, 6 cadeiras c/ palha, console com espelho etc. Av. Salvador de Sá, 184, 101, des. lugar. Fac. transp.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. p| que compraremos dormitório, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugados.

ATENÇÃO — Compro móveis usados Chipendale, rústico, marfim, caviuna, Luiz XV, armários duplex e pago o melhor preço da praça e atendo rápido. Telefone 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso dormitórios e salas Chipendale, rústico, colonial, caviuna, marfim, Luiz XV, e armarios duplex. Pagamos bem. Atende-se todo o dia. Telefone 32-0111. Resolvemos rápido.

ARCA 3 portas cor escura. Lindo movel 200,00. Rua Edmundo Lins, n.º 38 apt. 303, prox. Siq. Campos. Copacabana.

BUFFET dois m. vendo sala de jantar escura, muito bonita. Senador Vergueiro 55-303. Esq. das 10 [illegible]

BARATISSIMO — Vendo dormitório p| casal, novo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 18.

CAMA CASAL — Vende-se, de peroba clara, c/ colchão, 2 mesinhas cab. NCr$ 150,00. Tel. 47-9764.

CAMA Marquesa, casal 95, solteiro 75, colchões em separado, guarda-roupas e dormitórios. Paissandu, 139 ap. 101.

CHIPENDALE dormitório completo, claro e sala mesmo estilo. Vendo juntos ou separados, muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p| casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. R. Haddock Lobo, 303-C.

CARTEIRAS escolares, moveis escritorio, camas beliche, não compre s| consultar n| preços. R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201.

CORTINAS — Residências ou escritórios, faço e coloco pelo menos preço. Padrões modernos. — 56-2667, facilito pagamento.

CABANA MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhão e mineirinhas empalhadas, vitrinas, pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações n.º 394-A, esq. de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646 3.a e 6.a-feira, aberto até às 22 horas.

DORMITORIO MARFIM, c/ 5 peças, 3 portas, cômoda conjugada, c/ espelho gravado, fabricação própria. NCr$ 275,00 — Estrada Vicente de Carvalho, n.º 19-A.B — Vaz Lobo.

DECORADORES — Me desfaço de interessantes armas antigas: garruchas, espadas, lanças, etc. Av. Copacabana 2—603. 37-8960.

DORMITORIOS estado novos todos chipendale, marfim, rústicos claros ou escuros, salas conjugadas, armários 2, 3, 4 portas vdo. barato, desocupar. Pres. Vargas, 2963-A.

DE OPORTUNIDADE única. Vendo sem uso p| desfiz noivado: grupo estofado jacarandá e couro, almofadões soltos nas costas e assento, tecido bouclé, jogo mesinhas com mármore, console e espelho dourado, mesa redonda elástica, espelho retangular dourado, mesa carro p| bebidas, estante desmontável, sofá avulso etc. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302. Lido. Até 21 h.

DORMITÓRIO estilo francês para casal, escuro, vendo NCr$ 250,00 e sala de jantar NCr$ 150,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DUPLEX em jacarandá, marfim caviuna de 3, 4, 5 portas. Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis. Engenho de Dentro.

DORMITORIO — Chipendale, cama, sala de jantar, peroba, imbuia. Preço barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO — Sala marfim conjugada, junto ou separado. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO DE CASAL pau marfim, estado de novo NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novissimo, sala igual. Negócio urgente. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

ESPELHO de cristal de 180x80 m com moldura dourada, custou 500. Vendo por 120. Tel. 56-1721.

ESPELHO DE CRISTAL de 180x80 com moldura dourada, custou 500 vendo por 120. Telef. 56-1721.

ESPELHO de cristal 120x70 moldura dourada, trabalhada, lindo. Vendo por 85, Rua Sá Ferreira, 147 c| 2 — Telefone 56-6542.

FAMILIA que se muda, liquida o resto dos móveis, camas, armarios modernos, etc. Rua Jornalista Orlando Dantas 21.

GRUPO estofado de courvin custou 1 200 vendo 280. Motivo de viagem. Tel. 56-1721.

GRUPO ESTOFADO coco ralado, custou 1 800, vendo por 550 — Motivo de viagem. Tratar telefone 36-4951.

GRUPO ESTOFADO DE COURVIN custou 1 200 — Vendo urgente por 280, tel. 36-4951. Mot. viagem.

MOVEIS de estilo para sala de jantar. Familia americana. Conde de Albuquerque n. 812 apt. 201. Leblon das 10 as 18 horas.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, somente 3 dias os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório para casal, de 1 500,00 por apenas 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armários duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. — Praça das Nações, 394-A, esquina da Avenida Nova Iorque, em Bonsucesso, Tel. 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa Cabana Móveis e Decorações. 3.a e 6.a, aberto até 22 horas.

MOVEIS — Vende-se pela melhor oferta os móveis abaixo, tudo em ótimo estado: cama de solteiro com cabeceira de palhinha e respectivo colchão, mesa de sala de jantar para 6 pessoas, extensivel, 2,00x1,00 com vidro colorido — Mesa de sala de almôço para 6 lugares. Peça para sala de almôço 1,80x0,50. Ver com urgência na Rua Garcia D'Avila, 160, Ipanema, das 14 às 18 hs.

MOVEIS — Diversos — Particular vende sala jantar marfim caviúna 8 peças 240,00; cad. balanço 30,00; berço gradeado 45,00; mesa p/ botão 20,00; quadro-negro 20,00 — Barão Iguatemi, 442/106, Dr. Bandeira, Tel. 48-8081.

MÓVEIS DE FÓRMICA — Compre diretamente na Fábrica. Cadeiras desde NCr$ 15,00 — Banquinhos NCr$ 6,00 — Mesas NCr$ 25,00 — Banquinhos Giratórios para Lanchonetes NCr$ 30,00 — Armário de Parede, metro linear NCr$ 120,00 etc. Rua Frei Caneca, 117.

MOBILIA SJANTAR — Mogno, 16 peças, fab. de Bertalan, est. inglês, lindo, perfeita. Av. Atlântica, 1186, ap. 1103.

MESA c| mármore p| frente e lado de sofá, em decapê c| ouro, vendo jôgo (3 peças) por 110, também abat-jour e grupo courvin. P| desoc. lugar. Paissandu, 139, ap. 101.

MACIÇO — Vendo dormitorio chipendale, claro, de casal, 290 e 1 sala conjugada gaveta curva, 180 junta e separados. Aristides Lôbo n.º 128 — P. Haddock Lobo.

MARFIM — Quarto completo 180 mil e uma sala caviúna com bar espelhado. Preço ótimo juntos ou separados. Av. Salvador de Sá 184 — Estácio.

MOVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos, mensais ou a partir de 60,00 à vista — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços de Rui Mafra. Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido — Monsenhor Félix n.º 558-A, em Irajá. Duas casas que só vendem móveis usados.

NOIVADO desfeito, por esse motivo vendo 1 dormitorio todo caviuna, ainda na loja por 485,00. Av. Suburbana 7397-B. Telefone 29-5575. Sr. Simon.

PA e picareta usadas p| trincheiras, prancheta p| aparelho de tiro etc. (guerra de 1914). Av. N. S. Copacabana 2—603. 37-8960.

PAU MARFIM CAVIUNA. Dormitorio, sala de jantar com pouco uso. Vendem-se barato juntos ou separados, Rua Haddock Lobo, 206.

QUARTO — SALA rústicos, como novos, 160 mil. Quarto Chipandel, completo, clarinho. Sala igual conj. barato, peças avul. urg. Av. Suburbana, 9521 — Cascadura.

QUARTO casal, vende-se mobiliário completo, pela melhor oferta. Negócio urgente. Av. Paris, 576, ap. 102. (Bonsucesso).

SOFA-CAMA direto da fábrica liquidação total sofá-cama partir de 78,00. Rua Mexico, 41 sala 604.

SOFA' — Vendo estofado 1m80. Preço NCr$ 250,00.

SALA CHIPANDELE — Vende-se. Rua Sto. Amaro, 51/605, Catete.

SALA DE JANTAR — Vende-se estilo Colonial, bom estado. Ver e tratar entre 10 e 11 horas. R. Barata Ribeiro, 646 ap. 1001.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p| desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lobo, 303-C.

SALA colonial português em estado de nova, 12 peças 150,00 e um dormitório caviúna, de casal, artigo de luxo. Preço a combinar. Rua Haddock Lôbo n.º 18.

SOFA'-CAMA — Luxuoso vulcaespuma todo em courvin, capitone s/ uso de 650,00. Vdo. por 165. Tel.: 56-2667, desocp. lugar.

SALA CHIPENDALE 9 peças pau marfim, 150,00. Duas poltronas s. novas, 80,00. Rua Uberaba n. 59 fundos ap. 301. Tel. 58-7711.

SOFA-CAMA casal duas poltronas em Vulcouro tudo NCr$ 135,00 — Fabrica. Rua João Vicente 1241 — Bento Ribeiro todas as cores.

SOFA-CAMA Courvin Capitonê, c| porta-roupa, de 950,00 vdo. p| 220 p| des. lugar, também jôgo 3 mesas c| mármore e abat-jour no estilo, demais pertences. Paissandu 139 ap. 101.

TRANSPORTAMOS seus imoveis, geladeiras e pequenas mudanças, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

TAPETES PERSAS — Tenho 30 — Vários tamanhos, para vender, preços batendo tôda concorrência. Verefique... Também lavo e conserto tapetes em geral. Tel.: .. 25-2408.

URGENTE s. jantar completa 95, g. vest. de 5 portas com gavetas 3 m. comp. 140,00 g. vest. p| qto empreg. c| esp. 45 cama turca em peroba, superforte c| col. molas, 60,00 cama laquê, p. menina c| col. 45, bufe, p| louças maciço, 45, cama casal s. col. e mezinha chip. 45, etc. N. B. Tudo usado otimo est. Tel. 37-2071.

VENDO móveis antigo de jacarandá, sala e quarto. Ver R. José Higino, 387, das 14 às 16. Fone: 38-5250.

VENDO em formica azul mesa, bufê, cadeiras. Rua Uruguai 20, apt. 101.

VENDE-SE guarda-roupa e bicicleta com urgencia. Av. Henrique Dumont, 114 c/ 2 ap. 27-4405 ou 201.

VENDEM-SE varios moveis usados de sala e quarto. Rua Senador Eusebio 15 apt. 403, Flamengo. Ver depois de 10 horas.

VENDO urgente, quarto de casal de luxo, quarto de solteiro, 4 peças e grupo estofado novos. Telefone 29-1914.

VENDEM-SE 2 excelentes armários, sendo 1 embutido, baratíssimos. Ver e tratar na R. Theodor Herzl n.º 42 ap. 404 — Botafogo.

VENDO dormitório casal completo em caviúna, conjunto de sofás, estado nôvo. Ver na Rua Fialho, 15 ap. 409, Glória, Sr. Miguel, das 9,00 às 11,30 hs.

VENDE-SE um sofá estofado, 2 poltronas em uso. Rua Domingos Ferreira, 198/902. Tel. 56-5726.

VENDE-SE — Melhor oferta, mesa jantar jacarandá, 6 cadeiras, bar, 3 bancos, sofá e 3 poltronas plástico, mesa mármore. Rua Barão de Ipanema n. 59 ap. 702.

VENDE-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas, Rua General Artigas 325-D Leblon.

VENDO quarto rústico completo 150 e uma sala pau marfim com cadeiras estofadas, juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

Armários embutidos

Aceita-se encomenda, em madeira de 1a. qualidade.

Jequitibá ..... NCR$ 90,00

Cedro .... NCR$ 100,00

Orçamento s| compromisso. Tel. 32-3944.

Cortinas japonêsas

Como promoção, só êste mês. NCr$ 11,00 o m2, orçamento sem compromisso, entregamos em 48 horas. Telefone Fábrica 38-5892.

Cortinas Japonêsas

Estofados reforma-se à vista ou a prazo, sofá em Courvin NCr$ 140,00. R. Elias da Silva 405. Tel. 29-9194 P.F.; admite-se vendedores.

Persianas Paratodos

PAPEL DE PAREDE

Vendas — Reforma com pintura — Consertos de cadarços, cordas e peças em geral — Cortinas japonesas — SUPER-SINTEKO. — Av. Copacabana, 435, s| 406. Tel. 56-4467.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS).

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko Tel. 25-2245

APLICADOR AUTORIZADO

Firma estabelecida aplica super-synteko com 5 anos de garantia. Pinturas. Raspagem para cêra. Facilita-se. Atende-se inclusive domingos.

Super-Synteko Dedetização

Raspagem p| cêra, pinturas e reformas. Serviços perfeitos, garantia de 5 anos de firma estabelecida. Onício imediato. Orçamento s| compromisso. — Tel. 32-7707.

Super-Synteko

56-8175 E 57-8583

AOS DOMINGOS

57-5941

Executa-se sob garantia, aplicação do super-synteko com 4 camadas ou raspa-se para cêra. Rua Santa Clara n. 115, sala n. 312.

Super-Synteko

NCR$ — 3,00 O M2

Certificado de garantia. Raspagem para cêra NCr$ 1,50 o m2. Dedetização com garantia. Orçamento gratuito. Vitrificação ARTUR M. G. RITO — Tels. 22-7034 e 22-5834.

Papel de parede Presidente

LAVÁVEL INSETISADO INALTERÁVEL

Orçamentos no local sem compromisso

FÁBRICA DEPTO. VENDAS R. INVÁLIDOS,96

TELEFONES: 32-2054 — 22-9279 — 57-3695

(P

PAPEL DE PAREDE "EDRON"

sempre

NOVIDADE COM QUALIDADE "MESMO"!!!

ORÇAMENTO GRÁTIS

FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18 - TEL. 23-2725

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-5646 — Franz. (X

ATENÇÃO — Liquidamos urgente. Hoje acima de 40 geladeiras de todos os tipos e marcas desde 120,00. Muito gêlo. Rua da Relação, 55.

A SUA GELADEIRA PAROU? Não gela, qualquer que fôr o defeito consulte-me. Pintamos e reformamos em geral. Tel. 28-6917 — Alberto.

CONSERTAMOS, pintamos, reformamos — Ar condicionado, geladeira, bebedouro etc. Damos garantia. Refrigeração Cezilio. — Tel. 52-4230.

COMPRO — Geladeiras, ar condicionado, mesmo parados. Pago bem. — Tel. 30-3320. ARAUJO.

COMPRO geladeiras e ar condicionado, mesmo com defeito. — Pago bem, retiro na hora. Telefone 34-6286.

COMPRO geladeiras de qualquer marca e tipo, cubro qualquer oferta. Tel. 34-2855.

TECNICO geladeira e ar condicionado, consertos, qualquer marca no local c/ garantia e pintura, não cobramos visita. Tel. 27-7589, Antonio.

GELADEIRA GE — 11 pés, retilínea, porta c/ pedal, fêcho magnético, 350,00. Rua Edmundo Lins, n.º 38 ap. 303, próx. Siq. Campos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO de geladeiras desde 120,00, muito gêlo. As melhores. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Brastemp ótima supermoderna, porta útil, gela muito. Vendo urgente 100 mil na Rua Eduardo Raboeira, 53, Eng. Nôvo.

GELADEIRA GE de luxo. Vendo 1 c/ 9 pés, gavetas e prateleiras, inteiror azul-celeste, 2 anos de uso. Rua Teodoro da Silva, 227.

GELADEIRA CONSUL 9 pés estado de nova, retilenia, urgente. Preço 355,00 Rua São Luis Gonzaga, 320-A. S. Cristóvão na Cancela.

GELADEIRA GE 9 pés, porta útil estado de nova, muito gêlo, por 230,00. Av. Democráticos n. 690-B. Perto da Uranos.

GELADEIRA Gelomatic 8 pés, estado de nova muito gêlo. Urgente 220,00. Rua São Luis Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras, nos domicílios. Troca-se relê, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 48-6159 e 28-9465. Sr. Stefan.

TECNICO GELADEIRA — Conserta para o mesmo dia e local, com garantia. Orçamento grátis. Telefone 23-3652.

VENDO — Geladeira Frigidaire moderna. Tel. 22-9645.

VENDO — Geladeira Kelvinator, 10,5 p/s, perfeito estado. Preço 200,00. Rua do Catete, 40-A — sobrado.

VENDE-SE uma geladeira Cônsul, motivo mudança por NCr$ 300, em perfeito estado. Tratar N. S. Copacabana, 610 ap. 315.

Geladeira pintura a domicílio 75

A pistola oficina técnica e especializada. Pintamos com a famosa tinta brilhante porcelanizada, é mais garantida contra ferrugem e maresia NCr$ 50 não é pintura é apenas uma limpeza sem garantia com a duração de 6 meses. Cuidado — Chamar pelo tel. 32-5013 Sr. Silva.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negocios rapidos. Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO! — Compro urgente 1 TV, 1 estéreo, 1 geladeira e 1 piano. Pago na hora em dinheiro. Tel. 36-3652 — Urgente.

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora, em qualquer bairro. Pago até 100,00 — 49-8515.

ALTAFIDELIDADE mod. 68 toda automatica, escura sem uso, 8 altofalantes, stereo, custou 1 380 vendo 450 Av. Copacabana 1299 apto. 108 qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE, novinha, tôda automática, med. 68, móvel caviúna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia de fábrica, custou 1 300. Vendo 450 ou prazo metade do gusto. — Rua Dias da Rocha, 31, c| 4, perto Cine Copacabana. — Tel. 37-7350.

COMPRO um gravador e um TV — Edindo 22-9317, até 14 hs.

COMPRO — Televisão, radiovitrola, mesmo com defeito. — Pago bem. Tel. 30-3320 — ARAUJO.

COMPRO televisão e radiovitrola mesmo com defeito, pago bem atendo a qualquer hora. — Telefone 34-6286.

DISCOS — Beatnik vende saldos 78 rot., 5 por 1,00 longplay desde 2,00. Rua Voluntários da Pátria, 329, loja 1, Botafogo.

GRAVADOR STEREO BELAIR — NCr$ 1 600,00. Outros desde .... 98,00, radinhos, vitrolinhas, toca-fitas stéreo, relógios, conjugado tocafitas e gravador tipo cassete com adaptador para carro, transmissor portátil. Tudo importado. Vendo barato. Rua das Marrecas, n.º 36, sala 606 — Cinelandia.

RADIOLA automática 12 discos, 100 mil, conjunto amplificador pick-up abafos, 150 mil — Silveira Martins, 50/301 — 25-0746.

RADIOVITROLA aut. alt. marfim long-play, estado de nova — Por 185,00. Av. Democráticos, 690-B — Perto da Uranos.

RADIOVITROLA Standar Eletric automática alta-fidelidade moderna seminova 385,00. R. São Luis Gonzaga, 1028-A — S. Cristóvão.

RADIOVITROLA aut. alt. GE long-play, marfim, pouco uso, por 185,00. Av. Democráticos n.º 690-B — Perto da Uranos.

RADIOVITROLA — Vende-se stereo Philips, 10 alto falantes, sendo dois móveis, linda peça e decorativa. Ver Rua Barão de Ipanema, 59, ap. 701 — Copacabana. Tel. 57-1308.

TELEVISÃO Emerson 23 polegadas, moderna, imagem e som perfeito nos 5 canais. NCr$ 250. R. Araújo Leitão, 108, c| 11. Eng. Nôvo.

TELEVISÃO GE americana em embalagem 2 telas rayban antena ultimul tipo 1968, 16 polegadas. Vende-se tel. 47-3706 ou 37-4376.

TV ADMIRAL 19 polegadas 1964 — Bom estado. NCr$ 280,00 — Tel. 27-1481.

TELEVISÃO 21 pol. estado de nova, perfeita os 5 canais por 220,00 — Av. Democráticos n.º 690-B — Perto da Uranos.

TELEVISÃO 23 pol. moderna, ótima imagem na garantia com antena urgente por 295,00. Rua Bela, 262-A — S. Cristóvão.

TELEVISÃO Philco 23" nova, imagem de cinema nos 5 canais — NCr$ 380,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37 — 4.º andar.

TELEVISÃO Philco, mod. Predicta, funcionamento perfeito. Pega os 5 canais, NCr$ 280,00 — Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO de 17 pol. USA portátil, imagem de cinema, NCr$ 180,00. R. Esteves Júnior, 70 — ap. 202 — Pça. S. Salvador.

TELEVISÃO PHILCO 23". Vendo por 280. Verdadeiro cinema, pegando todos os canais. Motivo de viagem. Tratar Tel. 56-1721.

TV PHILCO — Mod. 68 — Tela ray-ban, 5 canais verdadeiro cinema. Para flash. Ver Barata Ribeiro, 153/201 — Tel. 36-4951.

TELEVISÃO PHILCO — Senhora particular V. 280 com prejuízo, perf. func. — Gustavo Sampaio, 657/301 — 36-3434.

TELEVISÃO — Ano 67, Standard Eletric, 11 pol. portátil, espetáculo de imagem, ou outra de 19 pol. port. Preço barato — Tel. 57-2802.

TELEVISÃO SONY 3½" pilha e corrente, na caixa, vende-se NCr$ 500,00. R. Visc| Pirajá, 455 ap. 704 — Ipanema.

TV EMERSON 23", estreito, fórmica clara, de mesa. Seminovo. Vende-se NCr$ 270,00. Rua Pedro I, n.º 7 ap. 402, Praça Tiradentes.

TV ZENITH — 17 pol. perf. todos canais, rápido, 150 mil. Rua Belford Roxo, 231/801, Copacabana.

TELEVISÕES 21", 110 e 19" americana conjugada c/ rádio ambas funcionando bem nos 5 canais — NCr$ 250 e 220. Ocasião — Av. Copacabana, 112/907.

TELEVISÃO PHILCO 17 polegadas americana, nova. NCr$ 340,00 — Cinema 5 canais. Uma radiovitrola Mduel americana, NCr$ 130,00. Tratar Avenida Vieira Souto, 390 com o porteiro.

TELEVISÃO 21 pol., estado de nova, pouco uso, perfeita nos 5 canais, por 220,00. Av. Democráticos n. 690-B — Bonsucesso.

TELEVISÃO GE 12" e Zenith 17" na caixa, chegada hoje. Vendo. 650 e 750 NCr$ 47-8050.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire 176 sala 902. P. Tiradentes.

TELEVISÃO a preço de rádio e com garantia de funcionamento só Dil'Arte tem func. como novas a partir de NCr$ 150 — Av. Marechal Floriano, 176, s| 33, 1.º and.

TELEVISÃO 21", Pço. 180,00 — Rádio de luz NCr$ 35,00, outro de pilha médio NCr$ 40,00, urgente mudança. Rua Joaquim Távora, 65, apto. 201 — Engenho Nôvo.

TELEVISÃO 21" de mesa. Verdadeiro cinema nos 5 canais. Vendo urgentíssimo 180,00. Rua Taylor, 31, ap. 624 — Glória.

TELEVISORES tenho grande quantidade para vender a preços sem competidor todas as marcas de 17" a 23" de mesa e portateis est. de novas cinema nos 5 canais Av. Passos 115 sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISÕES de 17" a 23" desde 120,00 todas as marcas c| novas cinema nos 5 canais liquido mesmo Rua do Senado 322 prox. Av. Mem de Sa.

TELEVISÕES — Philco, Telefunken, ABC, Admiral, GE, Artel, 23" 16" 13" 11" mod. 68, na embalagem. Aceitamos seu Tv usado como entrada, pagamos até NCr$ 300 e o saldo até 12 meses sem juros, a vista o melhor preço. Telefone 46-5102 até 22 horas.

TELEVISÃO Philco portátil, moderna, pouco uso. Vendo urgente barato. Ver 14 horas em diante. Rua Maestro Francisco Braga, 502, ap. 203 — B. Beixoto. Copacabana.

TELEVISÃO SILVERTONE 21 pol. ótima imagem nos 5 canais com antena urgente 275,00. R. São Luis Gonzaga, 1028-A — S. Cristóvão.

TELEVISÃO TELEKING ótima imagem moderna estado de nova urgente p. 295,00. Rua São Luiz Gonzaga, 320-A — S. Cristóvão na Cancela.

VENDO TV PHILCO 21" funcionamento perfeito em todos os canais. Rua do Catete, 40-A sobrado.

VENDE-SE uma TV Philco perfeito estado. Preço, tratar Estr. Vicente de Carvalho, n.º 1652 s/203 — Praça do Carmo.

WALKIE-TALKIE — Vendo um par japonês, nôvo, na embalagem. Alcance 8 km. 10 transistores, ótimo aparelho, para qualquer finalidade. Tel.: 46-7807. Outros equipamentos NCr$ 450,00.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Instalamos antenas. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Tel. 38-0226.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA LAVADORA enguiçou? — Tel. 47-4262, todas as marcas, c| garantia, agora troca ciclagem.

COMPRO maquinas de lavar, costura mesmo com defeito, atendo na hora. Tel. 34-2855.

ENCERADEIRA Electrolux — Vendo equipada com a garantia por 45,00, escôva e flanelas ainda sem uso. Rua Magalhães Couto 71-A, próximo ao Shoping Center do Méier.

ENCERADEIRA Eletrolux, moderna, equipada, feltros e escôvas, novinha ainda sem uso, 57,00 — R. Maxwell, 15 c. 9. Maracanã.

FOGÃO — Vende-se Ultragás, 3 bôcas, com as botijas, perfeito estado. Rua João Torquato, 31 — Ramos.

HUSQVARNA máq. de cost. suiça elét. portátil, equipada (borda, caseia, chuleia, p| botão, zig-zag). Vendo nova — 37-9524.

MAQUINA de lavar Bendix Superautomática, economatic, moderna, pouco uso. Urg. por 190,00 — R. Bela, 262-A — S. Cristóvão.

MAQUINA de lavar Bendix aut. economátic estado de nova, urgente, por 220,00. Av. Democráticos n.º 690-B — Perto da Uranos.

MAQUINA de lavar Bendix superautomática Economat moderna pouco uso 220,00. R. São Luis Gonzaga, 1028-A — S. Cristovão.

MAQUINA de costura Leonam moderna seminova com motor 145,00. R. São Luis Gonzaga, 1028-A — S. Cristovão.

VENDO um fogão de 4 bôcas e um aspirador funcionando. NCr$ 90,00. Rua Marquês de Abrantes n.º 158, ap. 804.

VENDE-SE, máquina de lavar Bendix, Giromatic, Custen. Preço baratíssimo, no estado, na Rua Pecanha da Silva, 489, ap. 203.

VENDE-SE uma máquina de costura — Prado Júnior, 120 ap. 609.

VENDE-SE máquina de secar roupa nova por NCr$ 500,00; título Leme T. C. — NCr$ 500,00 — Av. N. S. de Copacabana, 36, ap. 801. Telefone 36-5682.

MODAS — ROUPAS

CABELOS — Vendo de 15 a 60 cm tem., todos naturais, cabelos de madeira a 30 novos, 3 perucas, 1 rabo cast. esc. de 50 cm outro ruivo de 40 cm os 5, 450 novos. Rua Barreiros, 409-B, ap. 302, das (9 às 13) — Tels. 30-8793 — 30-2833 — Sr. Carlos.

NOIVA — Vende-se um vestido "Diorissimo", gola bordada, véu e grinalda — Tel. 37-9451.

PERUCAS SOÇAITE, as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, meias, rabos e agora a famosa Chanel Soçaite. Reformo, corto, lavo, pinto c| garantia. Tel. 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS Glamour, rabos, meias, apliques, chanel, franjas, em tôdas as côres, tecidas, fio por fio, esterilizadas, confecção própria. Vendas a prazo em 3, 5 e 7 vêzes. Atende-se a domicílio. Sen. Vergueiro, 203, apto. 920, bloco B — Tel.: 45-8832.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. Inteiras, rabos, chanéis etc., de tôdas as côres. Melhores preços e condições. Crédito na hora e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro 638, ap. 401 (próximo de Constante Ramos). Tel. 56-5871.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100,00 facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e côres. Tiço Chanel, verão, heno, rabos etc. Assistencia permanente. Tels. 32-6023 — Mme. Kurcinak. Reforma c| perfeição.

PERUCAS — Inteiras, 70 mil, rabos da 60cm, 140 mil. Chanel, 130 mil. Preço para revendedores. Senador Vergueiro, 203, apto. 920. Bloco B. — Tel.: 45-8832.

ROUPAS de cama e mesa, toalhas de linho e Ilha da Madeira, família americana que viaja vende — Ver na Visconde de Albuquerque n. 812, ap. 201, das 10 às 18 horas.

VENDO 10 vestidos de noivas — Aceito oferta — Tel. 22-9645 e 22-2584 — Alugo, noivas, completos a partir NCr$ 50,00.

VESTIDOS USADOS, saias, blusas, roupas de homem, radio, ventilador. Compro à domicílio. Pago bem. Tel. 22-3950.

VESTIDO DE NOIVA completo — Vende-se. Preço NCr$ 80,00. Tel. 27-2250, S. Custódio.

VESTIDO de noiva com veu e grinalda lindo modelo tamanho 42-44. Telefone 27-9715 ate ao meio-dia.

VENDE-SE — Linda grinalda, véu, bouquet e vestido de noiva em poind-prist bordado, preço bom. Rua Santa Sofia, 129 ap. 203 — Tijuca, D. Alzira.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos slaks, conjuntos dralon, crylor, vonel, orlon, artigos finos das melhores fabricas, anáguas, bikinis, preço p| revenda (troca-se mercadorias). R. México 41, sala 604.

Ternos usados Tel. 22-0423

Compro a domicilio

Sapatos, Calças, Blusão

Pago mais 15%

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

COLAR perolas cultivadas — novo com 170 perolas todas iguais 7,5 mm sem fecho preço NCr$ 350,00 — Sr. Torres. 31-2563.

PULSEIRA DE OURO 18k: 45 gramas maciço, p/ senhora, nova s/ uso no estôjo. Jóia moderna. Muito linda. Valor nas lojas NCr$ 590,00. Vendo p/ 400,00. — Tel. 46-3945.

JOIAS — Vende-se 1 colar de pérolas cultivadas de 3 fios, fêcho desmontável, pérolas tôdas perfeitas, fêcho de ouro branco com 3 brilhantes por apenas 450. — Telefone 37-5202 — Sr. Araújo.

DIVERSOS

AMERICANO vende rádio, gravador de fita e máquina de escrever portáteis. Tel. 57-6124 Sr. Frank.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas — Tel. 46-4309.

ATENÇÃO — Urgente — Família com viagem marcada vende urgentíssimo móveis de sala, quarto, lustres, tapete, jogo estofado em napa, televisão, condicionador de ar, copa, fogão Wallig, aparelho de jantar, panelas, refrigerador, máquina de lavar, máquina Singer com gabinete, enceradeira — tudo nôvo e moderno. Aceita-se oferta — Ver e tratar no local, na Rua Gomes Serpa n. 115 — apto. 201, em Piedade.

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócios rápidos. Hoje a qualquer hora.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Telefone 36-1219.

AR CONDICIONADO de 1 HP — Pouco uso, com garantia. Vitrola automática Scott com rádio automático AM e FM de teclas em móvel de jacarandá maciço, estilo inglês. Stereo portátil com rádio de 2 faixas. Aquecedor de ambiente (Heater), de 1 320 watts. Televisão Philco de 23", 3 D. Gravador portátil, automático. — Família vende com pouco uso, perfeitos. Rua Pompeu Loureiro, 98, ap. 101 — Tel. 37-3648 — Copacabana.

ATENÇÃO — Francesa que deixa o Brasil vende urgente: geladeira e máquina de lavar Westinghouse (americanas); 3 aparelhos de ar refrigerado Feders; um rádio e toca-discos, uma câmera fotográfica e um gravador Sony, todos japonêses. Ver à Av. Copacabana, 723, apto. 401.

OBJETOS — Compro: pratas, moedas, jóias antigas e modernas, pago bem. Tel. 56-5553.

COMPRO projeto cinema, discos (33 rot.), TV qualq. estado, máquina escrever, calcular, etc. à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRO geladeiras mesmo paradas e televisão pago bem. Tel. 30-3320, Araújo.

ESPADAS COLONIAIS de cavalaria, espadas da guarda P. II, austríacas (1800), lanças belgas, etc. Av. Copacabana, 2/603. — Tel.: 37-8960.

FAMÍLIA americana vende móveis sala jantar Jac, Manoelina, radiola stéreo, discos, peças metal, cristal S. Luiz e bacarat, metais, louças diversas, casaco de Vison, roupas de cama e mesa, malas, cofre, etc. etc. Rua Visconde de Albuquerque n.º 812, ap. 201. Ver das 10 horas às 18 horas. Leblon.

GUARDEM ESTE ANUNCIO — Móveis, espelhos, lustres de cristal e muitos quadros pintados a óleo enfim o que a senhora imaginar tem, pois vou acabar c/ a casa e tenho muitas coisas para vender, inclusive 1 piano de 1/2 cauda — 45-1368. Também 1 s/ de jantar colonial. Av. Rui Barbosa n.º 60/701.

RADIO GE 10 válvulas. Vendo 65,00, 1 de bateria, 35,00, vitrola portátil elétrica LP 65,00, máquina Bendix lavar, 95,00, 1 de secar 85,00, ventilador de chão 90,00, armário de copa, 20 e 50,00, mesa 4 cadeiras 45,00, cama solteiro, 25,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

MOTIVO VIAGEM vendo tôda a instalação apto. Inclusive louças pratarias, tapetes, etc. Telefone: 22-4833. Av. Presidente Wilson, 113, apto. 1403 — Centro.

VENDO — Sala jantar Mógno, telev. Philco c/ contrôle remoto. Ar condicionado Philco, Rádio-Vitrola Telefunken, super trans. Philco, geladeira Frigidaire. Tudo nôvo p/ melhor oferta. Só vendo junto, nada separado. Barata Ribeiro, 153/904.

VENDO URGENTE: 1 sala de jantar Chipendale, 6 cadeiras, 1 bufet; 2 poltronas; 1 geladeira GE, 6 pés, 1 guarda-roupa, 1 estante; 1 amplificador de Vitrola, 1 sofá-cama. Ver Rua Conde Bonfim, 183, apto. 201. Tijuca — De 9 às 11 horas.

VENDE-SE um conjunto da oca, sendo um sofá, duas poltronas, uma mesinha redonda e mais uma vitrola e uma geladeira GE de 9 pés americana, um fogão americano Kermore. Tel.: 47-3570.

VENDO com o máximo de urg. t. os móveis, tapetes, gel., TV. americ., 17 pol., passadeira, louças, roupas, etc. — Tel. 37-2071.

VENDEM-SE 1 peruca, 1 máquina de lavar Bendix, 1 cobertor de lã, 1 corte de tropical, cortinas e mais outros utensílios do-870, ap. 1005. D. Neuza. Tel. .. 47-6337.

VENDE-SE por motivo de reforma um aparelho de ar condicionado de 2 HP, sem uso e ainda na garantia marca Philco e 7 lustres quadrados de acrílico, luz fria para 6 lâmpadas cada (tamanho 60 x 60 cm). Av. N. S. Copacabana, 647 sobreloja 201, diàriamente das 9 às 18 horas. Tel. 57-7159.

VENDO móveis quarto casal, sala império mogno, cristaleira antiga espelhada cristal, cama solteiro, frigidaire 13 pés, hi-fi RCA americana, 4 auto-falantes. Gal. Ribeiro da Costa, 114 ap. 806 — Leme.

Antiguidades moedas - compro

TEL.: 58-8352

Pratarias, porcelanas, objetos de arte, marfins etc.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. Atendo sòmente a domicílio. Discrição e Sigilo.

Comerciantes Industriais

Obrigações Tesouro (intransferível) — 1964 a 1967, compra-se ou negocia-se. Rua da Quitanda 67, sob. sala 603. — Tel.: 22-3807.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis, na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323 — 4.º and., sala 410. Tel.: 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 1 008. Fone: 22-3689.

Sr. e Sr.ª

Se quiser vender: brilhantes — Jóias ou cautelas da Caixa Econ. Telefone para: 56-0973 e, obrigado pela preferência.

TELEFONES

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO — LEGALIZO — TELEFONES

TELEFONES — Vendo para Copa e Ipanema. Instalação rápida. Passo para seu nome no mesmo dia. Tel. 22-0285. Sr. Gomes.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado e de qualquer linha. Pagamento à vista e adiantado. Negócio direto e no mesmo dia — 56-5723.

TELEFONE — Compro urgente 25, 26, 27, 30 e 36. Pago na hora. Tratar pelo tel. 22-7575. Diney e Zilma.

TELEFONE — Necessito urgente tel. Zona Marechal Hermes, Bangu. Pago na hora. Tel. 22-7575 D. Diney e Zilma.

TELEFONE — Passa-se linha 22 — Tel.: 42-8986.

TELEFONE — 22, 32, 42, 52, compro, pago à vista, urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — 28, 48, 34, 54, compro, pago a vista. Tratar com Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONE 26-46, compro pago a vista. Tratar urgente com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro, linha 25/45. Sem intermediário. 54-2658.

TELEFONE — Vendo um da linha 38. Preço de ocasião. — Sr. João ou Valnei. — Tel. 23-9135.

TELEFONE 27—47 — Compro pago à vista urgente. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 25—45 — Compro pago à vista urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 28 ou 48, troco por 25 ou 45, sem intermediário. Tratar 32-2628.

TELEFONE — Compro urgente um 25/45 p/ meu uso e pago dois milhões hoje mesmo. — 56-7714.

TELEFONE NÃO E' MAIS PROBLEMA — Antes de comprar vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro à vista com transferência imediata no nome e enderêço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas, Sr. Machado — Rua Miguel Couto, 27-A salas 601 e 602. Telefones 52-9311 e 52-3321.

VENDO tel. 38-8134 diretamente do comprador sem intermediário. Rua Andrade Neves, 197, ap. 12 — Tijuca.

Contas de luz fôrça e Obrigações

COMPRO

1964	52%
1965	42%
1966	24%
1967	12%
1968	5%

SOCIO, para uma lanchonete, em ponto de inaugurar, pouco dinheiro, mas para trabalhar e administrar. Praia da Guanabara, 673, esquina Magno Martins — Ilha Governador, Freguesia. Chave, na farmácia ao lado por favor.

TITULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda. Iate, Jockey, R. de J. Country Club, Gávea Golf, Itanhangá, Caiçaras, Botafogo, Fluminense, Cadeiras Perpétuas. Quadra A e B. Corretor Barroca. Rio Branco, 156, salas 3204/5. Tel.: 52-6211 e ... 52-8596.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Vasco e Flamengo, prop. Quitand. fund. Tijuca, compro Iate Clube e outros. Tel. 22-2491. — Ari Brum.

VENDO título Quitandinha motivo mudança p/ E. Unidos. Tel. 42-3303 p/ favor — Sofia.

VENDEM-SE quitados 3 títulos proprietário do América, da Portuguesa e do Touring Clube do Brasil, tratar à Rua 24 de Maio, n. 1021, facilita-se.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega n.º 111-A, sala 202. Telefone 43-1945.

AGÊNCIA procura representações para São Paulo. Resposta para portaria dêste Jornal, sob o n. 57 716.

INSTALAÇÕES de cabeleireiro, secadores, penteadeiras e cadeiras e etc. Ver e tratar à Rua Barão do Bom Retiro, 1375 sobrado.

LETREIROS luminosos acrílico, plástico, gás neon, luz fluorescente, luminária. Tabela preços. Firma dá orçamento. Tel. 29-3512.

VENDO sinuca 1,85x90. Estrêla e bicicleta aro 12 1/2 p/ balão. Tel. 38-8205.

VENDEM-SE — Instalações comerciais, em madeira de lei, com gaveteiros, prateleiras, armários com portas de correr, esconinhos, portas de vidro corrediças, vitrines com ferragens e vidros de cristal belga com 8mm, balcões de venda, balcão caixa, máquina registradora National com 8 somadores, etc. tudo ou parte, ver e tratar à Rua do Catete, 245, horário comercial.

VITRINAS — Vendem-se duas em estado de nova, cristal em 2 lados, forrada de fórmica. Carlos de Carvalho, n.º 56-A.

VENDE-SE arquivos, infra-vermelho, estufa de esterilização; armários, balança Filizola de ambulatório, cama e uma sorveteira, motores e máq. de furar de coluna, na Estrada do Cafundá, 812 — Jacarepaguá.

Grande oportunidade

Vende-se urgente, excelente freguesia de dôces, boa margem de lucros. Trat. Rua Marechal Floriano n. 720 — DUQUE DE CAXIAS.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR p/ pintura ar direto, 2 pistões com pistola nova sem uso, vendo barato. R. Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

MOTOR DIESEL — Deltz, vendo 16 HP 2 400 rotações, ref. a água R. Tôrres Homem, 150 tel: 48-7770.

MAQUINAS solda elétrica, cuidado! Não compre sem rigoroso exame do isolamento. Garantimos por 5 anos.. SOLDIN jamais queimou. Desde 60,00. R. José de Queirós n.º 195 — Bento Ribeiro.

VENDE-SE máquina, 12 instrumentos. Rua Frei Caneca, 51 sb.

TIPOGRAFIA — Compro Minerva c/ motor, tira provas, picot. peq. Tel: 45.0005 — Jorge ou Renato.

VENDE-SE 2 grupos geradores ASEA 75 KVA, cada um movidos motores GM 6-71, seminovos. Ver Rua Leopoldino Bastos n. 130. Eng. Nôvo, Geremias. Informações 52-0692 — Ismael.

VENDO — Uma máquina industrial de costura, para desocupar lugar 200,00 novos. Av. N.S. Copacabana, 540 s/ 1 205. Tel: 57-3708.

VENDEM-SE Frizas e Caiços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Vende-se

Tubo flexível de aço e de cobre, diâmetro 2" a 3".

Peças sobressalente de máquinas Conway Shovel — Mod. 75.

Tratar na Av. Itaóca, n. 2 260 — Inhaúma.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto.

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

MAQUINAS de contabilidade National, Burroughs, Remington, Ruf etc. Garantia de novas. Rodolfo Monteiro — Maquinas. Rua do Rosario, 97 2.º andar. Telefone 23-4830.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR — Tenho algumas por bom preço. Ver na Rua da Quitanda, 59, sala 34.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, vários modelos. Um ano de garantia total, 22-3793. Também compramos e financiamos.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco 9 sala 317.

VENDO por motivo de mudança duas mesas de aço para escritório, medindo 1,50 m por 80 cm, com as respectivas cadeiras. — Tel. 56-3842 — Copacabana.

VENDO 2 poltronas para escritório em perfeito estado. Tratar à tarde 52-9074.

TERRAPLENAGEM

TRATOR D4, Caterpillar, vendo em ótimo estado. Inf. tel. 22-7914.

MATERIAL DE CONSTR.

TIJOLOS FURADOS — Muitíssimo barato. Pedra, areia, ferro p/ direto da fonte. Rua Ibiapina, 141, Penha. Tel. 30-3129, Sr. Sousa.

TENHA ETERNIT — Direto da fábrica — 3,28 cada (novas) — 37-3258 — 56-5191 — 90-2168 — 90-2430 — Diàriamente.

VENDE-SE — Uma grande quantidade de Pedra São Tomé. Tel.: 28-7309.

VENDO — Banheira, pia, vaso, bidê Celite, aquecedor Cosmopolita. tudo côr rosa, 400,00 à vista. Rua Henry Ford, 64 — Tijuca.

VENDE-SE 2 caixas de água Eternit, bomba e canos de ferro. R. Jornalista Orlando Dantas, 21.

Azulejo 15 x 15

DIRETO DA FÁBRICA

Branco 6,88m2
De Côr 6,98m2

DEPÓSITO — KAEME

56-5191 — 37-3258
90-2168 — 90-2430

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO ANTES DE COMPRAR, CONSULTE O NOSSO BAZAR

Porque... ★ Vende mais barato ★ Tem de tudo ★ Atende bem ★ E não cobra juros

RUA BARÃO DE MESQUITA, 608
TEL. 38-3198, 58-2497, 38-5884
QUASE ESQUINA C/ R. URUGUAI

CIMENTO

Importado, nôvo, vende-se para pronta entrega.
Excelentes resultados comprovados.
Quantidade mínima 500 sacos.
NCr$ 6,00 por saco + I.P.I.
Tel. 42-4953 e 43-2123

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ACIMA DE NCR$ 1 000,00 empresto em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. Av. Pres. Vargas n.º 290, sala 918.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714. — Tel. 32-9102.

... ros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura — Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102

ATÉ trinta milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Rua Barata Ribeiro 62, ap. 103 ou Av. Rio Branco 4, sala 1 403. Tels.: 57-0638 ou 43-3887. Sr. Olímpio.

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps., na GB, fazemos — Solução rápida. Trazer documento do imóvel. Tel. 22-4337 — 12 às 18h.

ATENÇÃO — Dinheiro emprestamos em 48 horas sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB — 5, 10, 15 a 200 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

ATENÇÃO — Juros normais, 3 a 100 milhões. Empresto c/ garantia imobiliária. Solução rápida. Sigilo — 26-9933.

CAUTELAS — Dinheiro — Não perca sua cautela, compro, dou direito à retrovenda, na Rua Senador Dantas, 39, 2.º, sala 205.

CAUTELAS — Compro de jóias e objetos, faço retrovenda. Tel. ... 56-5553.

CAUTELAS — Vendem-se 6, todas de jóias penhoradas por 2 000 — 37-5202 — Sr. Araujo.

CAUTELAS DE JOIAS E MERCADORIAS — Qualquer valor, compro na hora com honestidade, de segunda a domingo. Paissandu 273 c/ 1. Tel. 45-2366.

COMPRA-SE — Promissórias, da venda de imoveis e casas comerciais. Negócios feitos em boas condições. Tel.: 22-5231.

COMPRO — Vendo e legalizo qualquer linha para qualquer estação, de acôrdo com Lei 682 da Cia. T. Brasileira, 26-3136, Nina.

DINHEIRO? PRECISA? 42-8408. Se tem imovel, faço hipoteca ou retro. Se já o vendeu, desconto 12 prestações. Se a quantia fôr pequena, estudo outras garantias. Av. Pres. Wilson, 210, s/ 1 308, Sr. Legdom.

DINHEIRO — Preciso urgente p/ comprar uma Kombi dou como garantia meu aviário na Clarimundo de Melo, 298, tratar com o Sidney — 29-1913.

DINHEIRO receba em 48 horas a quantia que deseja e pague 6 meses após. Somente com garantia de imóveis na GB. Tel. .... 32-4049.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Bons juros descontados antecipadamente. Temos negocios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710. Tel.: 32-1981.

DINHEIRO X CAUTELAS de jóias: Acima de NCr$ 200,00. Dou direito de retrovenda. Rua da Conceição, 105, G. 505. Tel. 23-9071.

DINHEIRO X ALUGUEL — Adianto sôbre aluguéis de casas, ap. Trazer escritura: Rua da Conceição, 105, G. 505. Tel. 23-9071.

... 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis. Rua Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103, Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte. Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601/2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos p/ certidões — Solução rápida. Avenida 13 de Maio 23, 15.º andar. Sala 1516 — Tel.: 42-9138.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas, garantia 100%, juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70, gr. 601/2 — Tel.: 42-1854.

PROMISSORIAS vinculadas e imoveis, compro todo saldo ou desconto parte. Solução imediata — 26-9933.

PROMISSORIAS — Vendem-se pela metade do valor vinculadas à venda de casa comercial. Tel. 54-3069.

PARTICULAR empresta 60 mil sob hip. retro. Z. Sul, Tijuca ou compra ap. próximo praia Leme a Leblon e Petrópolis. 22-0764.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º, s/ 301 — Tel. .... 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio, — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. Econ. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Compro pagto. à vista, baseado no dolar. Endereço certo p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel.: 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo à domicílio.

Empréstimo sem fiador

Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve expandir-se. Emprestamos o Capital de que necessita, sob a garantia de imóveis. Rapidez e Segurança.

Rua México, 41 — Grupo 506. — Telefone: 32-1937.

COMPRO TELEFONES ... urgente 32, 42, 52, 29, 49, 36, 37, 56, 57, pago na hora NCr$ 1 700,00 e também 27, 47 pago NCr$ 2 200,00. Sr. João ou Valnei. Tel. 23-9135.

COMPRO um telefone, linha 43 ou 23. Pago bem. Informações pelo tel. 32-3234, c/ o Sr. Lemos.

COMPRO telefones linhas — 25, 27, 45, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58 — PAGO A VISTA — Tel.: 34-9433.

MESA PBX — Vendo urgente é seriado. Tratar pelo tel. 22-7575.

MESA PBX 23—43 — Vendo 5 troncos com 20 ramais urgente — Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson, ... 26-2616.

PRECISO adquirir um tel. linha 26/46 e um 34/48, 28/54. De particular para particular. Tratar c/ Dr. Adir, 42-5124.

QUER VENDER SEU TELEFONE? — 25, 27, 45, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58 — NINGUEM PAGA MAIS — Tel. 34-9433.

TELEFONE, compro um ligado, serve qualquer linha, ou mesmo desligado por transferência, tratar 23-9586, sem intermediários, 8 às 10 e 13 às 15 horas.

TELEFONE vendo 1 700, não aceito intermediário. Tratar 23-5528 das 8 às 15 horas.

TELEFONES EU PAGO À VISTA — 25, 27, 45, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58 — PROF. RAMOS. Telefone 34-9433.

TELEFONES — Transfiro hoje para o seu nome e endereço os telefones das linhas: 28, 48, 23, 36, 46, 49. Negocio rapido e honesto. Santos. 58-1109.

TELEFONES — Compro e vendo pelos melhores preços à vista. Faço as transações no Dep. Comercial da CTB, estritamente de acordo com o Decreto Estadual 682. Sra. Elza — 54-4987.

TELEFONES — Compro e vendo as linhas 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 48, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57 e 58, pelos melhores preços da GB. Tratar Sra. Elza. Telefone 54-4987.

TELEFONES — Compro — Qualquer linha, ligado ou desligado, inclusive MANIVELA de zona rural. Pago na hora em dinheiro, Sr. João ou Valnei. Tel. 23-9135. Rua Miguel Couto, 105, sala 222.

TELEFONE X AUTOMÓVEL — Troco auto, como nôvo, licenciado e segurado, por tel. qualquer linha, mesmo rural — 34-2658.

TELEFONES — Vendo tôdas as linhas ou faço trocas. Garanto instalação rápida em qualquer bairro. Negócio honesto com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João ou Valnei. Tel. 23-9135. Rua Miguel Couto, 105, sala 222.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Linhas		Pago
Linhas: 25/45 e 27/47	—	Pago: 2.200,00
Linhas: 23/43	—	Pago: 2.000,00
Linhas: 32/42/52	—	Pago: 1.800,00
Linhas: 28/48/34/54	—	Pago: 1.700,00

Basta trazer contas pagas, Identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

FIANÇAS

ATENÇÃO!!! Forneço Fiadores irrecusáveis, só recebo depois, comerciante em São Cristóvão e prop. em Copacabana. Consulta grátis. Hoje 43-3413, 46-8855 e 43-8128, ou pessoalmente até às 19 horas. Rua da Carioca, 53. Indica-se grátis casas e aps. em tôda GB, Niterói, Caxias, Nilópolis, São João e Nova Iguaçu. De 50, 100 a 500.

AHI SUA DIFICULDADE É FIANÇA??? Fiadores proprietários assinam para você sem cobrar nada adiantado. Rua do Rosário, 141, sala 604 (9 às 18 horas).

AGORA??? JÁ??? FIADORES DE ALTO GABARITO assinam fiança sem limite de valor na GB. Sem cobrar adiantado. Rua do Ouvidor, 130, sala 604.

BONS FIADORES — Indico para aluguéis acima de NCr$ 200,00 só a quem dê ótimas referencias. Praça Floriano, 55, gr. 301 (Cinelândia). Tel. 32-6264.

FIADORES proprietários e comerciantes idôneos, resolvo seu problema de aluguel em 24 horas — 29-1914.

FIADOR, aluguel, imoveis, casas, aps., lojas, proprietarios, comerciantes, credenciados bancos, SPC, solução na hora. Av. Rio Branco n. 185, sala 604. Edifício Marquês do Herval.

FIANÇA — Administradora fornece fiança própria para inquilinos comprovada idoneidade. Av. Copacabana, 605 s/ 704. Tel.: .. 36-5565.

FIADOR — Indicamos cinco diferentes, idôneos e irrecusáveis — Proprietário ou comerciante. Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

FIADOR para aluguéis, fornecemos — Solução rapida. Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 305 — Edif. dos Correios.

SENHORES PROPRIETARIOS — Alugaremos seus aps. vazios ou mobiliados. Garantimos aluguéis e fornecemos fiança própria. Av. Copacabana, 605, sala 704 — Telefone 36-5565.

TÍTULOS — SOCIEDADES

CLUBE DOS SOLTEIROS — Só para 20 sócios, que tenham carro. Em organização, a 10 minutos do Grajaú, em Jacarepaguá, Sr. Mauro. Tel. 22-5924.

GRAFICA — Precisa-se de um sócio bom compositor sem capital com retirada mensal de NCr$ 500 a 600. Telefone 38-4074.

HOSPITAL SILVESTRE — Particular. Vendo. Título Familiar quitado p/ resolver hoje. Tels. ... 56-4798 e 37-9116 com D. Almira.

LANCHONETE — Aceito sócio com 20 000. Pronta para abrir. R. Barão de Bom Retiro, 112-A — Eng. Novo — Sr. Soares.

SOCIO aceito para agência de automóveis e rua de grande trânsito c/ capital base de NCr$ 30 000. Infor. 29-1914.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS particulares de Matemática, especializado em recuperação rápida. Ginas., art. 99, concursos, acompanhamento. 57-1111.

ADMISSÃO ao ginásio — Curso intensivo, com provas quinzenais. NCr$ 25,00. Tratar com Carlos, 45-1449, manhã ou tarde. É no Flamengo.

APRENDA dirigir Volks. Apanha-se no domicílio. Prep. doc. sem cobrar matrícula. Aulas diurnas e not., incl. dom. e fer. — Tratar 56-7191 e 57-7845 — Maurício.

APRENDA violão, guit. e canto. Ensino empostação, articulação e ritmo. Preço especial para estudantes. Método fácil prático e jovem. Prof. Medeiros. Tel.: 29-2759. Dia e noite.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir em Volks, s/matrícula, a 6,00 a aula. Diurno, not., dom. e fer. Apanho domicílio. Fone 37-6097.

ACADEMIA HERMANNY — Judô, ginástica, capoeira, aulas p/manhã tarde e noite p/ crianças e adultos. Av. Princesa Isabel, 150/501.

AULAS DE VIOLÃO — Professôra ensina: Ritmos, Bossa Nova e Clássico — Rua Riachuelo, 221, ap. 603 — Tels.: 22-8503 e 52-0660.

AULAS Particulares de Matemática e Geografia por professôres estaduais, vale pena telefonar para ter mais informes, preço acessível — 25-0746.

ARTIGO 99 — Ginásio — Clássico — Científico, em 1 ano — 90% aprovados — Dependentes de 1 ou mais matérias. Preços reduzidos. O Curso "C. O. C." — Aproval Av. Copacabana n. 1 072 — Grupos: 302-8.

COMPRESSORES de ar direto portais, e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças. Casa dos compressores. Rua Beneditinos, 21, 1.º andar. Centro. Tel.: 23-5274.

CURSO pintura, gravura, desenho p/ adultos e crianças. Prática c/ nu artístico. Profs. jovens artistas. Av. Copacabana, 1241 s. 625 (Galeria Alaska). De 14 às 19 hs.

DACTILOGRAFIA — Curso completo ou aperfeiçoamento — Máquinas modernas — Ótimo ambiente. O Curso "C. O. C." Aproval Av. Copacabana, 1072, grupos: 302-8 — Pôsto 5.

ENSINA-SE manicura, fornece material. Tratar só no horario marcado, das 20 às 22 hs. de terça a quinta-feira. Volunt. da Pátria 354 — D. Nadi.

ESCOLA DE CABELEIREIROS E MANICURA — Método ultramoderno, única esc. com modelos fixos. Ins. gratis — Rua Uruguai n.º 265 — Tijuca.

ENSINAMOS inglês fluente em tempo curtíssimo (de 1 ano a 1 ano e meio). Professôra de N. Y. University. Tel. para 37-1562, diàriamente exceto sábado.

INGLES americano ensina na casa do aluno conversação gramática provas viagens. Negócio. 45-1352.

INGLES — Audiovisual, cursos rápidos e intensivos para alunos em dificuldades. NCr$ 5,00 a aula. Av. N.S. Copacabana, 1226. — Grupos 301 e 302.

INGLES e francês a principiantes, 2,00 a hora. Rua Candido Mendes 16, ap. 603.

LECIONA-SE português para primário — Tel.: 27-9802.

PROFESSORES DE INGLES — Tijuca, Ipanema, Centro. Tratar com diretor das Escolas Fisk, em Ipanema. Rua Farme de Amoedo, 56. Quinta-feira, entre 14 às 17 horas.

PROFESSOR DE FISICA — Para o curso noturno. Tratar na Rua Taborari, 822 — Brás de Pina. Ônibus 905 e 334. Turno da noite.

PROFESSORA — Leciona primário e admissão. Criança e adultos. Telefone 37-9942.

PROFESSOR dá aulas de Matemática e ginásio e científico. 8,00 por aula. Tel. 58-1210.

PROFESSORA DE PIANO — Leciona crianças de 5 a 10 anos, iniciação piano. Professôra especializada. — 46-7710.

Cursos TED

* DATILOGRAFIA
* AUX. ESCRITORIO
* AUX. CONTABILIDADE
* ESTENOGRAFIA
* SECRETARIADO
* CORRESP. COMERCIAL
* RECEPCIONISTA
* PORTUGUES-MATEMAT.
* INGLES
* ESTENO-INGLES
* ARTIGO 99

Garantia de encaminhamento de emprêgo

Pres. Vargas, 529, 18.º
Copacabana, 690, 6.º
Catete, 216, s/loja
C. Bonfim, 375, s/loja
Dias da Cruz, 185, 2.º
Maria Freitas, 42, s/loja
B. Amazonas, 528, Niterói
N. Peçanha, 185, Nova Iguaçu
Pça. República, 386, SP
R. Nova, 356, 1.º Recife.

Professor de Física

A Escola de Mecânica de Automóveis do SENAI — GB realizará concurso para admissão de professor.

Inscrições abertas até o dia 21 do corrente (sexta-feira), das 9 às 21 horas, na Rua São Francisco Xavier, 601.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiado sem juros. Rua Santa Sofia 54, Saens Pena

A CASA MILLAN — Pianos, nacionais e estrangeiros, cauda, ap. e armario, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar. — Lojas 218 e 221.

A CASA Motta, pianos Essenfelder Weimar, longo prazo, atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112, Catete.

ATENÇÃO — Piano — Compro urgente um piano. — Não faço questão de marca nem preço. Pago à vista — 36-3652.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

BATERIA — Estado de nova. — Vendo urgente. Rua Dona Mariana, 133, casa 3 — Botafogo.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca, mesmo precisando reparos — Solução rápida, à vista hoje, tel. 45-1130.

GUITARRA — Ótimo estado. Vendo baratíssima. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 610, s/ 310.

LINDO instrumento musical, bateria Premier inglêsa preço NCr$ 2 000. Tratar telefone 6032 — Icaraí — Niterói — Dona Alice.

VENDE-SE excelente piano plestudos, ótimo estado. NCr$ 420,00, tem banco. Ocasião. Ver R. Barão Melgaço, 84, Cordovil — Ônibus 336.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CODORNAS — Vendem-se ovos e codornas para abate e reprodução. Estrada da Gávea n.º 560, via Av. Niemêier.

FOX-TERRIER E PIQUINES — Compro filhotes machos e fêmeas — Tel: 34-3099.

PASTOR Alemão manto negro; mostra-se os pais, são feras, avós importados, 6 semanas, lindos. — Rua João Vicente n. 1005, Bento Ribeiro. Tel. 969 MH.

PASTOR ALEMÃO — Vendo filhote de cadela premiada, com 2 meses. Possuo cão para cobertura. Tel: 25-8318.

PEQUINES — Vendo lindos filhotes. Rua Ernesto Pujol n. 110 — Maria da Graça, tel: 29-2936.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

A firma LIQUIDOS E COMESTIVEIS TENDAIS LTDA., sita à Rua Barão de Itaipu n. 317, comunica à praça que perdeu o seu cartão de inscrição n. 104.730-00. Gratifica-se a quem encontrá-lo.

Declaração

A firma PADARIA E CONFEITARIA NORMALISTA LTDA., sita à Rua Barão de Iguatemi n. 420-A, comunica a praça que perdeu o seu cartão de inscrição de n. 103.228-00. Gratifica-se a quem encontrá-lo.

repórter JB • ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS — RÁDIO música e informação JB

Sociais

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje o Ministro Álvaro Dias, Srs. Lincoln de Sousa, Gashipo Chagas Pereira, Professor Miguel de Castro Teixeira, Marcelo Brandão Filho, Antonieta Gomes Lima.

VIAJANTES — Chegaram ao Rio o casal de jornalistas espanhóis Ricardo e Erika Armbruster para uma permanência de 2 meses na Região Amazônica onde farão uma série de reportagens.

MISSAS — O JORNAL DO BRASIL, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, a Associação dos Repórteres Fotográficos e a família de Adir Vieira mandam celebrar missa de 7.º dia em intenção de sua alma, amanhã, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

CASAMENTOS — Na Igreja de N. S. de Bonsucesso, Largo da Misericórdia, dia 29, às 17h30m, realizam-se os casamentos da Srta. Glória Lúcia, filha do casal Armando Barros de Carvalho, com o Sr. Carlos Alberto Duarte; e da Srta. Leni, filha do casal Gasparo Aída, com o Sr. Carlos Januário Duarte. Os noivos são filhos do Sr. Wilson Duarte.

FESTAS — O Clube dos Subtenentes e Sargentos dos Corpos de Bombeiros do Brasil marcou para o dia 29 a sua festa junina. Local: Travessa Carlos Xavier, 96 — Madureira. *** A Associação Scholem Aleichem de Cultura e Recreação programou para o dia 22 uma festa com a denominação de Noite de Convivência Social, com desfile de modas e baile-show. *** Os salões e o ginásio do Bangu A. C. estão sendo ornamentados para a grande festa típica denominada Arraiá do Coroné Andrade, a ser oferecida ao quadro social dia 22 vindouro, com início às 20h. Caçulinha e seu Conjunto, na primeira visita a Guanabara, animará a festa, em que serão servidos angu à baiana, milho verde, cangica, salsichões, galetos, churrasquetos e outras iguarias típicas.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade e foi sepultado no Cemitério de Catumbi o professor Durval Cândido de Lima, pai do cinegrafista Alberto Silva Lima.

Condomínio do Edifício Ubirajara

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

A Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício Ubirajara, convoca os Senhores Condôminos para a Assembléia-Geral Ordinária a se realizar no dia 7 de julho de 1968, às 9 horas em 1a. convocação e 9,30 em 2a. e última convocação com qualquer número de Condôminos, no local da obra a Rua Alzira Cortez n.º 5, para apreciação e deliberação dos seguintes itens:

a) — Aprovação das contas
b) — Exposição do andamento da obra
c) — Assuntos gerais.

Saudações

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1968

Ass. Dr. Hugo Cardoso Quartim
Ass. Helly da Costa Saldanha

Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício Ubirajara

Const. Imob. Francisco Simões Campos Ltda.

Ass. Manuel Correira Simões — Diretor Presidente

Câmara Municipal de Duque de Caxias

SECRETARIA

EDITAL

2.º EDITAL DE CONCORRENCIA PÚBLICA PARA CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA CÂMARA MUNICIPAL

O Presidente da Câmara Municipal de Duque de Caxias avisa as firmas interessadas e faz saber a todos que este Edital virem ou dêle tomarem conhecimento, que fará realizar no dia 10 de julho de 1968, às 15 horas, no Gabinete do presidente, concorrência pública para a construção de três (3) dos 5 (cinco) pavimentos que comporão a sede da Câmara Municipal conforme publicação feita no Boletim Oficial do Município do dia 14 de junho do corrente ano (INFORMAÇÕES NA SECRETARIA DA CÂMARA).

DUQUE DE CAXIAS, Estado do Rio de Janeiro, 15 de junho de 1968.

Ass.) Armando Maia de Oliveira — Presidente.

Declaração

Sr. Amaury Amaral de Medeiros, sócio-gerente, Firma Confecções Tupinambá, Ltda, vem pela presente, solicitar o comparecimento de sua funcionária Sra. Nilta Isabel Moura no prazo de 10 (dez) dias, sob pena de sua demissão.

Rio, 19 de junho de 1968

Amaury Amaral de Medeiros

Edifício San Diego

Rua Alberto Torres, 200 — Teresópolis

Convidamos os senhores condôminos do edifício à epígrafe para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede da Méson Engenharia S.A., na Rua Senador Dantas, n.º 20, 5.º andar, no próximo dia 2 de julho, às 20 horas em primeira convocação e 20,30 em segunda e última, para aprovação final de minuta da Escritura de Convenção e eleição do Síndico do Edifício.

A Comissão de Representantes

Fundo Mútuo Cooperativo de Veículos da Fundação São José

Edital

Convocamos os Senhores mutuários a comparecerem dia 23 do corrente na Associação Comercial de Duque de Caxias — RJ — Avenida Rio Petrópolis, 1541, no horário de 9 às 17 horas, onde estará funcionando a tesouraria do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. para recebimento de mensalidades e antecipações, quando será realizada a 1a. assembléia para distribuição de verbas para aquisição de veículos.

Solicitamos aos Senhores mutuários que ainda não tenham legalizado sua situação, que compareçam com a máxima urgência, a fim de se habilitarem a participar da assembléia.

Comunicamos, também, aos interessados, que as inscrições acham-se abertas e que além de aceitarmos seu veículo usado como entrada, o lance vencido será devolvido.

INFORMAÇÕES: Av. Rio Petrópolis, 1761 — Das 9 às 17 horas — Duque de Caxias — RJ.

Régia Veículos S/A.

C.G.C. 33.123.894

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social na Av. Bartolomeu Mitre, 846 B/C, nesta cidade, no dia 26 de Junho de 1968, às 16 horas, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital Social;
b) Alteração dos Estatutos Sociais;
c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1968

a) Jorge Francisco Freitas
Diretor-presidente

MECANICO PARA VW — Especializado e com referencias. Precisamos na Rua Leite Leal n. 32.

MECANICO DE VOLKSWAGEN — Precisa-se urgente que tenha bastante conhecimento do ramo, na Rua Pacheco Leão n. 56 — Jardim Botânico.

MECANICO — Precisa-se urgente de um competente mecânico para carros de passeio na Rua Adalberto Ferreira, 20 — Leblon.

MECANICO DE AUTOMOVEIS para pequenos reparos e regulagem, precisa-se com experiência comprovada. Apresentar-se à Rua Carvalho de Sousa, 164-A — MADUREIRA — Damos preferencia a quem reside nas imediações.

MECANICO — Precisa-se com conhecimento de manutenção de motores Diesel e compressores de ar. Experiência comprovada em carteira c| mínimo 4 anos. Favor apresentar-se na Rua Senador Bernardo Monteiro, 167 — Benfica.

MECANICO especialista em Volks e linha Willys. Precisa-se a comissão Rua Campos da Paz, 228 — R. Comprido.

PRECISA-SE um mecanico meio-oficial — Rua Teixeira de Melo 16 — Ipanema.

PINTOR de automoveis. Precisa-se competente à Rua Visconde Santa Cruz, n.º 110. Engenho Nôvo.

TORNEIROS MECANICOS — Precisam-se competentes para trabalhar em indústria eletrica pesada — Rua Junqueira Freire 51 — Engenho de Dentro.

DIVERSOS

AJUDANTE DE CAMINHÃO. Bom salário — Rua Sargento Ferreira n. 126 — Ramos.

AMBULANTES — Precisam-se para venda de Guaraná Caçula na Praia de Copacabana, em carrocinhas. Rua Ministro Alfredo Valadão n. 35-D, esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana.

EMPREGADOS — Serviço braçal - bom salário na Rua Sargento Ferreira n. 126 — Ramos.

MOÇA DIETISTA de boa aparencia e educada para trabalhar com médico especialista em Copacabana, à tarde. Ordenado: salário mais comissão — Tratar 6a.-feira na Rua México n. 41, s| 1 604 — com Dr. Sérgio — Não se apresentar se pesar mais que 60 quilos.

MOÇAS — Clínica dentária com ou sem prática. Rua Xavier da Silveira, 45-404.

MENORES — Rapazes para Zona Sul. Precisa-se de 15 a 17 anos, com documentos 2 fotografias, abreugrafia ou carteira de saude, e carteira profissional. Tratar na Av. Gomes Freire 559 s|loja. D. Edir.

PRECISO de empregada com prática para bar. Rua Barão do Flamengo 35-A.

PRECISA-SE de auxiliares de armazém. Há vagas para o dia e para a noite. Grande emprêsa. Semana de 5 dias. Apresentar-se c| certificado de conclusão de curso. Fotografias de 3x4. Rua Euclides da Cunha, 230. S. Cristóvão.

PRECISA-SE servente para todo serviço. Exige-se referências e documentação. Tratar Rua do Catete, 139 Móveis Metro.

PRECISA-SE de mestrinho ou padeiro, Confeitaria Simões — Rua Barão de Mesquita 976.

PRECISA-SE de rapazes menores — Rua Magalhães Castro 89 — Riachuelo.

PADARIA — Precisa-se de baiconista com bastante prática boa aparencia. Rua Capitão Resende 403-A. Meier.

PENSÃO — Precisa-se de 1 menor para fazer limpeza. Rua Barão de São Felix, 88. Central.

PADARIA — Precisa-se de um mestrinho que seja profissional em doces e biscoitos e que saiba fazer serviço de padeiro. Rua Lucídio Lago, 401. — Meier.

PRECISA-SE de um mestrinho para trabalhar de dia em padaria. Estrada do Saco, 844 — Penha.

PRECISA-SE de um vigia para uma garagem, que seja aposentado e saiba dirigir na Rua Conde de Pôrto Alegre n. 70-A. — Sr. OLIVEIRA.

PADARIA — Precisa ajudante de padeiro na Rua Real Grandeza n.º 326.

PRECISA-SE — De 1 confeiteiro. Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1 937. Padaria Assucena.

PADARIA — Precisa-se um ajudante forno. Rua Santa Clara, 58 — Copacabana.

PADARIA — Precisa-se 1 padeiro para o dia, 1 ajudante forno — Rua das Laranjeiras, 251.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se competente — Rua Senador Alencar 280-A — Oficina — S. Cristovão.

USA — Falar inglês? Quer passar 1 ano em N. Iorque? Temos cont. trab. p| sras. srtas. casais. Dra. Eva 42-7618 qq. dia apos 14hs.

Ajudantes de caminhão

Precisam-se de ajudantes para trabalharem em caminhão de entrega de material de construção, serviço de carga e descarga a pá. Comparecer amanhã às 6,30 horas. Paga-se bem. Rua Senador Nabuco, 134 — Vila Isabel.

Assistente de importação

Precisa-se de jovem entre 21 e 30 anos, solteiro, curso secundário, bons conhecimentos de Inglês, para trabalho de assistente junto a exportador em Nova Jersey (USA), após período treinamento. Condições a combinar.

Curriculum Vitae para Caixa Postal 3152 ZC-00-GB. (P

Alinhavador de mangas

Precisa-se com prática de fábrica de roupas p| homens. Paga-se bem. Tratar na Av. Ministro Edgard Romero, 955 — V. Lôbo.

Chefe de vendas

Editôra em organização admite elemento c| prática de venda de livros em coleções, p| organizar e chefiar equipe de venda externa. Fixo e comissões. Tratar das 9 às 12 e das 14 às 18h. à Rua Dom Gerardo, 46, s| 709.

Cortador

Precisa-se com prática de fábrica de roupas p| homens. Paga-se bem. Tratar Av. Ministro Edgard Romero, 955 — V. Lôbo.

REPRESENTANTE PARA AMÉRICA DO SUL

Emprêsa norte-americana, necessita para o setor de máquinas fotocopiadoras eletrostáticas, elemento realmente capaz.

REQUISITOS:

Disposto a viajar
Domiciliar-se em Buenos Aires
Educação secundária
Noções de mecânica e eletrônica
Inglês e espanhol fluentes
Experiência em vendas
Treinamento nos Estados Unidos

COMPENSAÇÃO:

Comissões compensadoras
Gastos de viagens e estadias

Respostas em inglês com "curriculum vitae" para
APECO INTERNACIONAL
Division of American Photocopy Equipment & Co.
2100 West Dempster Street
Evanston, Ilinois 60204 (P

ULTRAGAZ ULTRALAR

SERVIÇOS INTERNOS (MANUTENÇÃO)

Necessitamos para admissão imediata de um elemento com idade até 40 anos, curso ginasial completo, capacidade de supervisão, experiência em manutenção de edifícios ou escritórios.

OFERECEMOS:

- BOAS CONDIÇÕES DE REMUNERAÇÃO
- ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL
- REFEITÓRIO NO LOCAL
- BOM AMBIENTE DE TRABALHO
- E OUTRAS VANTAGENS

Solicitamos aos interessados comparecerem à Rua 7 de Setembro, 43 — 8.º andar — Departamento de Seleção e Treinamento. (P

VIAJANTE-DROGAS

Indústria farmacêutica de renome internacional procura viajante propagandista vendedor, residente em Barra Mansa ou Volta Redonda, para trabalhar no Vale do Paraíba. Exige-se experiência mínima de dois anos, curso ginasial completo, idade de 25 a 35 anos.

Carta para o Sr. A. Falabella Castro, Av. Venezuela, 110 – Rio de Janeiro – GB. (P

Datilógrafo (a)

Admitimos com prática e conhecimentos gerais moça ou rapaz para todo ou meio expediente. Base — NCr$ 150,00. Rua Alcântara Machado, 36 — Loja I — Centro — Arroz Brejeiro.

Revendedores

A Fábrica de Panos Riscados e Pintados "JANE" tem os melhores preços para jogos de cozinha, toalhas, centros de mesa, panos de parede etc. — Av. dos Italianos, 381 — Rocha Miranda.

Técnico refrigeração

Preciso com, o mínimo, de dez anos de prática para chefiar oficina. Tel. 22-6802 — Sr. Eurico.

CHEFE-VENDEDORES

Indústria de projeção internacional, lançando no mercado linha de produtos de toucador, procura jovem de 25 a 30 anos, com experiência para comandar grupo de vendedores.

Apresentar-se ao Sr. Falabella, à Av. Venezuela, 110. (P

VENDEDORES

Grande emprêsa de âmbito nacional precisa de representantes de vendas para lançamento inédito.

Possibilidades superiores a NCr$ 2.000,00 mensais.

Entrevistas na Estrada da Portela, 29 — Salas 305 e 306, com Sr. Porto ou na Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 8.º andar, com Sr. Wilson Calabrese, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas. (P

Conferidores

Oportunidade: Estamos selecionando pessoal com prática de trabalho de conferência de fichas, e para trabalhar nos seguintes horários, separados ou contínuos: 1.º turno — 7 às 11 horas; 2.º turno — 12 às 16 horas; 3.º turno — 16 às 22 horas. Inscrições — Rua Senador Dantas, 117 sala 1 213, com Sr. Reginaldo. (P

Campo Grande

Oferecemos a pessoas de ambos os sexos, inédita oportunidade para ganhar muito dinheiro mesmo sem prática de vendas.

Entrevistas, à Rua Coronel Agostinho, 101, Sala 308.

Deseja trabalhar, no Méier?

Desejamos elementos ativos, para serviço que também pode ser feito na Zona Sul, Centro, Niterói e adjacências, ou mesmo viajar em todo Estado do Rio. Damos condução. Mercadoria exclusiva. ÓTIMO SALÁRIO. Venha conversar conosco, à Rua Dias da Cruz, 127 — Grupo 604.

Datilógrafa – Recepcionista

Para firma de projetos, horário de 10h45m às 18 horas. Semana de 5 dias. Ordenado entre NCr$ 180,00 a NCr$ .. 280,00, função qualificações.

Marcar entrevista pelo telefone: ... 42-9320, de 9 às 10h30m.

Emprêsa industrial

ADMITE:

ASSISTENTE DE DIRETORIA

Profundo conhecimento de serviços de escritório, organização e vivência de Administração. De preferência técnico em Contabilidade, Administração ou Economia. Apresentar-se com "Curriculum Vitae", de 8 às 12 horas.

CHEFE DE PESSOAL

Elemento dinâmico e profundo conhecedor da função. Apresentar-se com "Curriculum Vitae", das 8 às 12 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Môça ou rapaz com iniciativa própria e conhecimentos de serviços gerais de escritório.

SECRETÁRIA

Precisa-se com experiência administrativa, boa redação e ótima datilografia.

Apresentar-se na Praça Demétrio Ribeiro, 15 — Loja "C" — Copacabana. (P

ALMOXARIFE

Companhia importante, procura ALMOXARIFE, jovem, de boa aparência, com ótimas referências e que tenha muita prática em contrôle de material e serviços diversos de grande escritório, para trabalho no Centro.

Curriculum detalhado, se possível com foto, e pretensões salariais, para o número 4132, na portaria dêste Jornal. (P

OPORTUNIDADE

PARA MOÇOS DE 19 A 35 ANOS

Com boa apresentação, curso ginasial ou equivalente, com disposição para trabalhar até às 22 horas.

Os candidatos deverão apresentar-se para admissão imediata, sòmente quinta-feira, dia 20 de junho de 1968, das 14 às 15 horas.

Avenida Marechal Câmara, 271, 10.º andar Grupo 1 002. (P

Perfuradores (as) IBM

DATAMEC S.A. engenharia de sistemas processamento de dados

Precisa admitir imediatamente 25 (vinte e cinco) profissionais na especialidade acima, para trabalhar no horário de 19 às 24,00 horas.

EXIGE:

- **Prática comprovada em máquinas 024-056**

OFERECE:

- **Salário inicial de NCr$ 300;00**
- **Ótimo ambiente de trabalho**
- **Trabalho permanente**

Aos interessados solicitamos comparecer na nossa Seção Pessoal à Rua Riachuelo, 220 — Sobreloja, no horário de 10 às 18,00 horas, diàriamente, exceto aos sábados. (P

5 vagas ambos os sexos

Ótimo fixo e alta comissão, exigimos prática de vendas de preferência c| equipe — Riachuelo 159 — 3.º, Sucursal.

English Portuguese shorthand typist or English only

Wanted by Organization of international standing. Qualified candidates will apply between 9 and 11 a.m. at Av. Pres. Vargas, 446 — 13th floor.

Faturista (a)

Companhia de âmbito nacional, necessita de bom faturista (a) com grandes conhecimentos setor.

Semana de 5 dias.
Salário a combinar.
Admissão imediata.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, das 8 às 12 horas à Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1774 — São Cristóvão. (P

Motoristas

PARA ALFA ROMEO

Precisamos de MOTORISTAS habilitados.

Os interessados deverão comparecer com todos os documentos e referências na Rua da Igrejinha n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Menores

Admitimos môças até 16 anos morando em Cascadura, Quintino, Encantado, Todos os Santos, Méier, Eng. Dentro, Eng. Nôvo, Rocha, Sampaio, Lins, Piedade ou imediações.

Oportunidade excelente para ter uma profissão rendosa de Costureira.

Oferecemos lanche gratuito.

Apresentar-se à Rua Bolívia, 39 — Engenho Nôvo, das 7,30 ao meio dia.

Secretária

Precisa-se com experiência comprovada em Carteira. Boa redação e de preferência bom desembaraço em Inglês. Paga-se bem. Semana de 5 dias.

Apresentar-se para seleção na Rua Almirante Cochrane, 173, Departamento do Pessoal. (P

Vendedores

Conceituada Editôra dispõe de 5 vagas para iniciantes ou profissionais na carreira de vendas. Exigimos boa aparência, curso ginasial e disposição para progredir na carreira. Oferecemos Registro em Carteira e excelentes comissões.

Tratar na Av. Pres. Vargas, 583, sala 814. Das 9 às 17 horas diàriamente. (P

Secretária

Importante Organização oferece oportunidade para início imediato a pessoa com prática comprovada, sendo indispensável fluente redação própria e taquigrafia.

As candidatas serão atendidas à Avenida Itaóca, 360 A e B — Bonsucesso, no horário das 9 às 12 horas.

Secretária executiva

Estenodatilógrafa Inglês-Português, redação própria, organização arquivo, prática máquina IBM-Executive, desembaraço, apresentação, serviço de recepcionista, atendimento telefônico etc. Salário em aberto. Inútil apresentar-se sem os requisitos acima. Tratar à Av. Graça Aranha, 206 — 11.º andar — Da. Hilda.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO com treino de questões de terras, precisa-se telefone 22-3344.

ADVOGADOS — Não procuramos serviço. Oferecemos segurança e garantia. Falencias & Concordatas. Inventarios etc. Tel. 42-8795 — Prof. Escudero Pires.

CIRÚRGICO, aspirador novo USA, vendo c| garantia, ultima palavra em asp. hospitalar e dentaria, e 1 nacional semi-novo. Telefone: 45-1732.

CONTADOR — Aceita escritas mesmo atrasada, abertura escrita, assistência fiscal. Telefone: 43-7743 — Carlos.

CONTADOR — Aceitam-se escritas avulsas — 49-4953 — D. Jubertira ou 28-1218 D. Jacira.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referencias — Atendo a domicílio. Tel. 45-3141.

DESQUITES — DESPEJOS — Consultas grátis prática 30 anos, honorários módicos e parcelados 22-5926 — Dr. Costa.

ESCRITORIO CONTABIL — Aceito escritas avulsas. Rua Conde de Bonfim, 369, gr. 605, esq. Saenz Pena. Tel. 34-8736, das 8 às 12 e 29-3468, das 13 em diante.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Detetives

EVANGELISTA E SILVA

Investigações particulares em geral, inclusive flagrantes. — Tel. 42-2667.

Representante comercial

Autonomo com penetração nas Fôrças Armadas, aceita para colocação, artigos de consumo habitual, inclusive de alimentação. Cartas marcando entrevistas para 38937 na portaria dêste Jornal.

DIVERSOS

ARMARIOS EMBUTIDOS ou outros serviços de carpintaria — Fazem-se no cliente ou na oficina. — Preços bem baratos. Tel. ..... 28-3527 — NEREU.

ATENDEM-SE recados telefônicos comerciais e particulares. Eficiência e perfeição. 42-3355 ou .. 52-2603.

MESTRE DE PINTURA tendo encerrado a sua firma, oferece seus serviços, pois tem bastante prática em pintura e construção civil. Tel. 48-0585 — Francisco.

MARCENEIRO — Aceito encomenda de armário embutido, reformo móveis em vossas casas trabalho em fórmica. Rua Teixeira Soares, 123 — Praça da Bandeira.

LUSTRA-SE qualquer estilo de móveis, pianos, armações etc. Trabalhos perfeitos por preços módicos. Sr. Eiso, Telefone: 30-5546.

PINTAMOS casas, aptos., lojas. — Facilitamos — rapidez e eficiencia. Orçamento gratis, 38-3605 — Oliveira.

REFORMAS E PINTURAS — Telefone 26-8242 — Ademar, manhã ou à noite.

SENHORA 50 anos, falando e escrevendo corretamente o português e o alemão, entendendo um pouco inglês, procura colocação. Tel. 29-1854 — D. Ilse.

Construções a prazo

Reformas gerais e pinturas, instalações com. A nossa firma executa com a máxima garantia em 5, 7, e até 10 prestações, com apenas 20% de entrada, e ainda recebe objetos de valor c/p de pagamento.

Escr. Tel. 32-4103 — Erasmo e Monteiro h/c.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMÓVEIS — Compro qualquer marca ou ano, mesmo que precise reparos ou batidas. Pago em dinheiro ainda hoje. Tel. 34-4687.

AERO WILLYS 1965 — Vendemos c|entr. de 586,39 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

AUTOMÓVEIS — A Texas, agora pelo crédito direto (menores juros, menores entradas e maiores prazos), lhes oferece o melhor negócio para a compra ou venda de s/carro usado. Tôdas as marcas e anos nacionais. Troca-se p/ nacional ou estrangeiro, dando o justo valor — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

AERO! Firma compra à vista, na hora. — 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 400, 63 a 5 000, 64 a 6 100, 65 a 7 700, 66 a 9 000. Rua 24 Maio, n. 332, perto Maracanã. — Tel. 49-6976. Sr. King. (B

AERO 60 — Uma jóia, pneus novos, rádio, seguro pago, vistoriado, qualquer prova. NCr$ 3 600 à vista. Vale a pena ver. Rua Palm Pamplona 290 após 16 horas.

AERO 65 — Bom estado, peq. entr. Resto pelo crédito direto. Troca. R. S. Fco. Xavier, 378-A.

AERO 1966 revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

ATENÇÃO! 1968 OK. Volks Sedan, Kombi e Pick-Up. Tôdas as côres. Desde NCr$ 2 100. Saldo dentro de s/ possibilidades. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich, Pôsto 5. Nova Texas, até 21 horas.

AUTOS VOLKS desde NCr$ 1 100 (1964 a 1968) — Sedan e Kombi superrevisados. Saldo desde NCr$ 198,00 mensais, equip. Troca-se. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich no Pôsto 5 — Até 21 hs.

AERO WILLYS 66, impecável estado. Prestações a combinar com pequena entrada. Rua Professor Gabizo, 250

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. [illegible] Tel. 29-1738 de dia [illegible] à noite.

AERO 60-A-66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. C. D. até 24 meses, entrada partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

AERO WILLYS 63, 100% revisado. Pequena entrada, saldo a combinar. — Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

AERO WILLYS 62 a 63 — 1 450,00 [illegible] (P. Bandeira).

AERO WILLYS — 0km. Pequena entrada e prestações de NCr$ 186,00 mensais. Rua Piauí, 394 Todos os Santos. Rua do Teatro, 1 s|loja. R. Haddock Lôbo, 11. Rua Etelvina, 35, Olaria. — Av. Erasmo Braga, 255 sala 401. Rua do Catete, 90, s|203. Av. Amaral Peixoto, 300 s| 505, Niterói.

AERO WILLIS 63 e 65 — Excelentes, equipados e revisados com garantia. Vendo, aceito troca e facilito. Rua Conde Bonfim, 66-A.

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique — Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

AUTOMÓVEIS — Compro. Melhor preço à vista. São F. Xavier, 102.

AUTOS VOLKSWAGEN — [illegible]

AERO-WILLYS — [illegible]

AERO WILLYS 65, único dono, revisado. Vende com pequena entrada, saldo a prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. e 36-1221.

AERO WILLYS 1963 [illegible]

AERO WILLYS 63, 64, 65, 66 [illegible]

AERO — Compro à vista sem aborrecê-lo. 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 400, 63 a 5 000, 64 a 6 100, 65 a 7 700. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

AERO WILLYS 63, 64 e 65. [illegible]

AERO 1961 — [illegible]

AERO WILLYS 1967 espetacular estado. Todo equipado. Facilito a longo prazo c| pequena entrada — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113 e 36-1221. TANIA S. A. de 2a. a 6a. de 8 às 22 h.

AERO 62, bordeaux, excelente estado [illegible] 48-2701.

AERO 64 [illegible]

AERO WILLYS de 64 e 67 [illegible] Rua Barão de Mesquita, 796.

AERO 63, [illegible] saldo até 24 meses. R. 24 Maio 316. 48-2701.

AERO 64, espetacular, equipado, qualquer prova. Troco e fac. c| 700 ent., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AEROS 65, 64, 63 e 62. Todos revisados. Vende-se, troca-se e facilita-se até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO 68, equip., na garantia. Vende-se, troca-se e facilita-se até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AUSTIN [illegible] Rua Vinte de Março, 31. Lins.

AERO 64, [illegible] Av. Mar. Rondon, 539. São Francisco Xavier.

AERO WILLYS. Compro, pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288, José. (B

AERO 61, todo revisado, 1 000 de entrada e o saldo dentro de suas possibilidades. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. Fco. Xavier.

AERO 64 WILLYS 63 e 66 — Ambos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO 1962 — [illegible] 58-3822.

AERO WILLYS 64 e 65. Entrada 490. Restante 24 meses. Revisados c| seguro e sem mais despesas. Av. Prado Júnior 290-A. (B

AERO 1966 — [illegible]

AERO, Rural e Jeep. Cia. compra e dinheiro [illegible] Tel. 46-1259. [illegible]

AERO 62 — Grená. 3a. série, [illegible] Rua Deputado Soares Filho 387.

AERO WILLYS 67, ótimo estado. 3 500 e saldo longo prazo — Ver R. São F. Xavier, 189.

AERO 63 [illegible]

AERO 64 — [illegible]

AERO WILLYS 65 — [illegible]

AERO 61. Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c|seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

AERO 66, excelente, como novo, qualquer prova. Troco e fac. c| 3 000 ent., saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS — [illegible]

AERO 64 — Entrada 450, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO WILLYS 66 — [illegible]

AERO WILLYS 1964. [illegible]

AERO 65 ou 64, [illegible]

AUSTIN [illegible]

AERO 65, [illegible]

AERO WILLYS 65 — [illegible]

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL [illegible]

ALFA ROMEO 65 (FNM 2 000) — [illegible]

ALFA ROMEO 67 (FNM 2000) — [illegible]

AERO 64 — [illegible]

AERO 65 — [illegible]

AERO 63. [illegible]

AERO 68 — Zero, [illegible]

AERO WILLYS 1966 — [illegible]

AERO 1963 — [illegible]

BOA COMPRA [illegible]

BELCAR 67, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

BELCAR ESTADO — [illegible]

BUICK 51. NCr$ 600,00, ótimo est. [illegible]

CARROS DE PRAÇA — Prontos para trabalhar. [illegible] Av. Mar. Rondon, 539 — São Fco. Xavier.

CITROEN 1950. [illegible]

CARROS VOLKSWAGEN — 0 km, [illegible] Av. Mar. Rondon, 539 — São Fco. Xavier.

CANDANGO 61. [illegible] Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

CITROEN AMI 6, [illegible] Tel. 46-9588.

CAMIONETA DODGE 54 — [illegible]

CITROEN 54 — [illegible]

CHEVROLET 59 — [illegible]

CAMINHÃO FORD — F-600 [illegible]

DODGE 51 — [illegible]

CHEVROLET BEL-AIR 56, [illegible]

CHEVROLET 52, [illegible]

CADILLAC 50 [illegible]

CAMINHÃO CHEVROLET [illegible]

CAMINHÃO CHEVROLET 62 — [illegible]

CHEVROLET 56, 6 cilindros, [illegible]

CHEVROLET 1951 — [illegible]

CHEVROLET 1956 — [illegible]

COMPRO carro nacional de particular [illegible]

CANDANGO 1963 — [illegible]

CHEVROLET 58 [illegible]

CAMINHÃO Internacional [illegible]

CHEVROLET 1955, [illegible]

CHEVROLET 1961 [illegible]

CAMARO 67, [illegible]

CHEVROLET 65 — [illegible]

CAMINHÕES novos ou usados, de qualquer marca nacional, com pequena entrada e prestações a partir de NCr$ 60,00. Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1 s|loja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Erasmo Braga, 255 s|401 — Rua do Catete, 90, s|203 — Av. Amaral Peixoto, 300 s|505, Niterói.

CITROEN — [illegible]

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL [illegible]

CHEVROLET [illegible]

CADILLAC 50, [illegible]

CITROEN 49 — [illegible]

CHEVROLET [illegible]

COM [illegible]

CAMINHÃO CHEVROLET [illegible]

COMPRE OU TROQUE [illegible]

CHEVROLET [illegible]

COMPRO AUTOS NACIONAIS — [illegible]

CHEVROLET 1950. [illegible]

CAMINHÕES CHEVROLET 1963 — [illegible]

CAMINHÕES MERCEDES BENZ [illegible]

DKW! Firma compra à vista. Na hora. — 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 200, 65 a 4 800, 66 a 5 500. Rua 24 Maio, 332. Perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

DKW Vemaguet 1963, 3.ª serie, [illegible]

DKW — [illegible]

DKW Vemaguet [illegible]

DESDE NCr$ 1 100! (1964 a 1968). [illegible]

DKW — [illegible]

DKW — Compro mesmo precisando de reparos. — Vou em sua casa. — Pago a dinheiro. Telefone 29-1738 de dia — 34-0468 — à noite.

DAUPHINE E GORDINI — Compro [illegible]

DKW Sedan Vemaguet 60, 61, 62, 63, 64, 66 — Impecável estado [illegible] Lino Teixeira, 97-A. [illegible]

DKW [illegible]

DKW Vemaguet [illegible]

DKW — Compro à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 1 001 a 4 500, 65 a 5 000. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

DAUPHINE 60 — Ótimo estado, tudo funcionando. 700 ent 15 x 140,00. R. Petrocochino 59 — Vila Isabel.

DKW — VEMAG dezem. 62 — Unico dono, equipado, motor Fissore, garantido, segurado, ótimo — Tel.: 45-9640.

DKW Vemaguet 62-3 equipado, est. geral de 0 km urgente — 2 900,00. R. Padre Manso, 122. Madureira. Bar Saci.

DKW Vemaguet 67 carro fino trato. Equipado. Vale a pena ver. Vendo ou troco. Bom preço. R. das Laranjeiras, 47, fundos.

DKW Vemaguet 59-60 — Base 2 000 ou facil. c| 1 000. Troco p/ carro qualq. marca. Rua Tabarari, 687 — B. Pina.

DAUPHINE 60 — Frisos lanternagem, pintura e máq. tudo 100% — 700 ent., 120 p/ mês. Tel. 30-3611. Sr. Julinho. R. Coirana. 50. B. Pina.

DKW Vemaguet 1966 carro revisado, em ótimo estado. Rádio. A vista ou financ. até 24 m. Aut. Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel. 46-9588.

DKW 62 Vemaguet — 1 800,00 c| rádio, sempre de um dono. Rest. facil. Riviera Automoveis — Rua São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

DAUPHINE 62 — Vendo c/ 800,00 de entrada e o resto a combinar. Ver e tratar na Avenida Suburbana, 9991 A/B — Cascadura.

DKW 63 — Tôda equipada, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991-Ae B — Cascadura.

DAUPHINE 63. Muito bom, c| rádio. Preço NCr$ 1 890,00, posso facilitar. R. Gonzaga de Campos, 150 (começa na R. Piauí, termina na Av. Suburbana).

DKW VEMAGUET 62 — Impecável estado, revisado, mec. 100%, pneus novos, a qualquer prova. 1 250,00 ent. Saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

DKW VEMAGUET 64 — Espetacular, estado de nôvo, a qualquer prova. 1 550,00. Saldo como quiser. Rua 24 de Maio, 332, Telefone 49-6976 — King.

DAUPHINE 61. Grená. O mais enxuto da GB. Superequipado. — Vendo. Facilito parte. T. 26-7191 Walter.

DAUPHINE — Vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 800,00. Rua Conde de Bonfim, 25.

ESPLANADA E REGENTE 68. Zero km. — Tenho todas as cores pronta entrega, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

ESPLANADA 68 — Zero, todas as cores, pronta entrega, entrada de 4 260,00. Saldo em 24 meses; credito direto, juros bancarios — Aceito carro nacional como entrada, garantia de 2 anos, faturamento direto do representante. Ag. Suburbana de Automoveis, na Av. Suburbana, 9 991 — Lojas C e D — Cascadura.

ESPLANADA 66 — 67 e 68 6MB — Garantia e revisões superequipados, em estado de 0 km. Facilito ou troco pelo Crédito Direto ao Consumidor. Rua Barata Ribeiro n.º 99-A.

ESPLANADA 68 — Zero km. — 4 300, saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, tôdas as côres. Aceito troca, Rua Francisco Otaviano, 42.

FURGÃO FORD 47/48 — Em bom estado, pronto para trabalhar, facilito c| peq. entr. Troco. Rua Mariz e Barros, 1 061, box 13.

FURGÕES — Tenho varios, vendo ou troco por terrenos; ótimos p| feira e barracas ambulantes. Av. Suburbana, 9 942.

FIAT PULGA 48 — Otimo estado, funcionando tudo. Vendo NCr$ 550,00, Av. João Ribeiro, 365.

FORD — Consul 1952 — Aceito oferta. Otimo estado. Estrada do Timbó, 126 — Bonsucesso — Wayne. Sr. Damião.

FIAT PULGA, tipo 500, ano 52, conversível, motor e pneus novos, 450 mil. Rua São Clemente n.º 141.

FISSORE — Vende-se, 1965, c/ motor na garantia, pela melhor oferta, à vista. Av. Borges Medeiros, 83 ap. 201. Jardim de Alah.

FORD GALAXIE 500, 1967. Direção hidraulica, radio, pouco rodado 10 mil, aceito troca por táxi ou part., financio até 25 meses s| fiador, credito aprovado na hora, entrega imediata. Rua Mariz e Barros, 126.

FORD CORCEL em 36 meses s| entrada, s| juros e s| reajustamentos. TANIA S.A. — Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 57-0113 e 57-7787 — Consórcio Nacional.

FORD GALAXIE 67, impecável estado, todo revisado. Facilito a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, e 36-1221 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

FORD CONSUL 52 — Rover 50, Renault 48. Vendo em ótimo estado. Tr. Rua Amália, n. 11, Loja G. Quintino, c/ Sr. Antonio.

FORD F-350 1967, última série 0 km. Carga aberta, segurada e emplacada, vende-se à vista. Rua Uranos, 385.

FAÇA UMA VISITA A TEXAS e verifique que lá seu dinheiro vale mais. Financiamento desde ... 650,00 de entrada e o saldo quase sem juros p/ crédito direto ao consumidor. Volks 59 a 68. Aero 62 a 64. Gordini de 62 a 65. Karmann-Ghia 62 a 66. Vemaguet 62 a 67. Belcar 64 a 67. Rural 64. Simca 62 a 63. Dauphine 60 a 63 e outros à Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Seg.-Feira e Rua Maris e Barros, 72 — Pça. da Bandeira. V. S. determina como deseja pagar o saldo.

FISSORE! Firma compra à vista, na hora, melhor preço da praça. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

GORDINI 63, ótimo estado, emplacado 68. Pintura nova, vendo. Av. Suburbana, 6 913. Pilares.

GORDINI 66, Teimoso, estado de nôvo realmente, equip., todo 100% — Rua Barreiros, 210 — Armarinho.

GORDINI 1965 — Vendemos c|entr. de 334,59 rest. em 24 prestações. Garantido. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

GORDINI — Compro de 62 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço — Verifique. Telefone 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

GORDINI 64 — Impecável estado de conservação, tudo revisado e superequipado. Financio longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

GORDINI! Firma compra à vista, na hora. — 62 a 2 400, 63 a 2 700, 64 a 3 000, 65 a 3 300, 66 a 4 000, 67 a 4 500. Rua 24 Maio, 332. Perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

GORDINI 1965 — Ótimo estado. Ladeira dos Tabajaras, 17 — Copacabana.

GORDINI 65, equipado, peq. entrada, resto pelo crédito direto — R. S. Fco. Xavier, 378-A.

GORDINI 62, 63, 64 e 65, 890,00, várias côres, novíssimos, equips., saldo p/ crédito direto (menores juros). — Troco, Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

GORDINI — Compro à vista sem aborrecê-lo. — 62 a 2 400, 63 a 2 700, 64 a 3 000, 65 a 3 300, 66 a 4 000. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67 — Tijuca. — Tel. 38-3891. (B

GORDINI 63, 64 e 67, desde 700, é o saldo em suaves prestações. Av. Mar. Rondon, 539. Est. São Fco. Xavier.

GORDINI 67, estado de OK .... NCr$ 2 000,00, saldo dentro de suas condições. Av. Mar. Rondon 539. Est. S. Fco. Xavier.

GORDINI 64 lindo, original, estado de nôvo, um dono. Vendo NCr$ 2 950, Rua D. Mariana, 121 c. 5 — Não telefone.

GALAXIE 68 — Equipado. — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar c| TANIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. ... 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

GORDINI 65 — Vendo novissimo e equipado, sem batidas, ótimo de mecânica. Financio. — Telefone 46-0664.

GORDINI E DAUPHINE Cia. compra hoje a dinheiro mesmo presc. Rep. s| res. Tel. 46-1259 de dia ou à noite.

GORDINI 63 — Mecânica a tôda prova, garantido, troco e facilito c| 800. R. Gonzaga Bastos, 20.

GORDINI 1964 — Cinza-grafite c/ estof. vermelho, equipado, duvido que haja outro igual. Carro novissimo, à vista ou em 24 meses (2,3%). Troco — Rua Uruguai, 234.

GORDINI X PONTIAC, troco uma Pontiac 51 p| Gordini, dou dif. a vista, tel.: 48-5181. Santos.

GORDINI, 66, estado de 0 km. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-0113, Sr. Roland.

GORDINI 1966, com rádio, estado geral bom, Rua Barata Ribeiro, n.º 323.

GORDINI 63, equipado, — Vendo NCr$ 2 300, ótimo estado. — Rua Clarimundo de Melo, 770.

GALAXIE 67, 6 mil km, retirei consórcio. Por não me adaptar, transfiro com o que paguei — Resto a NCr$ 317,00 por mês. Tel.: 42-0026 — Pedro.

GORDINI — Compro. Pago na hora. — 62 a 2 400, 63 a 2 700, 64 a 3 000. 65 a 3 300, 66 a 4 000. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. Tel. 48-6288, Sr. Luís. (B

GORDINI 1966, perfeito estado, revisado, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colegio Militar.

GALAXIE 67 — 12 000 km, estado zero — perola, estof. beige, equipado. Vendo e posso facilitar parte — 48-8875.

GORDINI 66. — Entrada 350, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117. Leblon. (B

GORDINI 63, últ. série, branco, espetacular estado. NCr$ 2 700 — Rua Figueiredo Magalhães, 823|403 — Tel.: 37-8786 das 16 às 22 horas.

GORDINI 67 — Vendo 8 mil km rodados mesmo. 2 500 e 195 mensais. Rua Domingos Ferreira, 125|109.

GORDINI 64 — Impecável. Estado de conservação, tudo revisado. NCr$ 3 200,00 à vista. Telefone 52-0664 — Sr. Arthur.

GALAXIE 67 — Ult. série, linda côr, equipado, 4 pls. novos, etc. à vista NCr$ 17 800 ou fac. c| 14 000 mais 4 x 1 000,00. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

GORDINI 62 — NCr$ 800,00, todo equipado em raríssimo estado de conservação, troco e facil. o rest. Riviera Automóveis. Rua São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

GORDINI 62-63 otimo estado com radio, suspensão, reforçada, pneus novos, motivo outro carro, garagem S. Clemente 73.

GORDINI 64 — NCr$ 1 500,00, todo equipado em raríssimo estado de conservação, troco e facil. o rest. Riviera Automoveis. Rua S. Fco. Xavier, 628, Temos estacionamento próprio.

GORDINI 63 — Supernôvo, tôda prova geral. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

GORDINI, tenho diversos 63, facilito c| 1 500 ou menos, saldo 20 meses, também compro qualquer ano até 64. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

GORDINI 62 — Otimo estado de conservação, qualquer prova. Vendo, troco e facilito c/ 1 300,00. Av. João Ribeiro, 365.

GORDINI 66 e 65 impecaveis — est. ent. 290,00, sal. 24 meses p| cred. dir. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

GORDINI 64 — Vende-se. Otimo. Rua Bonfim, 180, ap. 201 — São Cristovão.

HENRY JR. 54 — Vendo em excepcional estado de conservação. Rua Marquês de Pombal, 171 c| porteiro.

HUDSON 52 — 6 cil. mecânico, vidros rayban, não tem podres, bom de mecânica. 400 à vista. R. Petrocochino 59 — V. Isabel.

HUDSON 47, sedanete, ótima de tudo, único dono, pneus novos, banda branca. Vendo c| pequena entrada. Av. Suburbana, 8390 Piedade.

HUDSON 53, 4 portas, 6 cil., hidram., lat. 100%. Ver Pres. Vargas, 1 146|610. Tel. 43-4361 — Romeu.

IMPALA 1965, 4 portas, s| coluna, 8 cil., hid., ar cond., doc. embaixada. Ver e tratar na Rua Pereira Franco, 69. Estacio. Facilito. Aceito oferta.

ITAMARATI 68 — Zero, todas as cores a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. — Telefone 27-6340.

ITAMARATI 67, grená. Vendo, motivo viagem. Aceito ofertas. Rua Haddock Lôbo, 458 ap. 801.

ITAMARATY 66 unico proprietario pouco rodado, vendo ou troco p| carro nacional menor valor, base 9 800. Rua Silveira Martins, 135 sl. 1. Tel. 25-2555. Sr. Andrade.

HILMANN 1951 — Vendemos à vista pela melhor oferta. Ag. Viana, R. Mariz e Barros, 724. Tel.: 48-1403 e 28-7791.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas. Tels. 57-7787 e 36-1221. TANIA S. A.

ITAMARATY 67, equip., como zero. Vende-se, troca-se e facilita-se até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

ITAMARATY 66, particular. Vendo à vista, grená, Av. Nélson Cardoso, Pôsto Ipiranga ou tel. 92-1198 e 892. Taquara, Jacarepaguá.

ITAMARATI 67 superequip. em est. de zero vermelho ciante à vista troca e fac. c| 8 000 ent. saldo 24 m. p| créd. direto. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. ... 28-6839.

ITAMARATY 66, est. de nôvo. Facilito pagamento. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

ITAMARATI 66 excelente estado, unido dono. Troco e fac. c| 4 000 ent., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

ITAMARATY — Vende-se 1967 novo com 8 000 km. Ver Rua do Catete, 257 com Joaquim ou Isaías.

INTERLAGOS! — Firma compra à vista, na hora. Conversível melhor preço da GB. R. 24 Maio, 332, perto Maracanã. T. 49-6976. Sr. King. (B

IMPALA 1961 — 6 cil. s/ colunas, doc. embaixada, pouco rodado, estado de novo. Praia Botafogo, 384-901.

ITAMARATY 66 — Transfiro contrato c| reserva dominio prestações de NCr$ 550,00, ótimo negócio, motivo viagem. Mercado Madureira, Galeria B, n.º 107 — Silva.

IMPALA 64 — Estado de nôvo, 8 cilindros, hidr. ar refrig. dir. hidr. vidros rayban, doc. Emb. Vendo. Aceito troca carro menor valor e facilito. Rua Conde de Bonfim n. 66-A.

JEEP WILLIS 62 — Estado excepcional, ótimo preço, só à vista. Rua Aristides Lôbo, 44, ap. 201.

JEEP WILLYS 64, todo revizado, em estado de nôvo, já com o seguro pago e vistoriado, pisca-pisca, tranca e segredo. Vendo. Rua Riachuelo, 388.

ITAMARATY 1968, côr a escolher, o km. Pequena entrada saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

JEEP WILLYS 61 — Precisando de reparos na máquina. Bom preço à vista. Troco e facilito. Rua Casemiro de Abreu, 68 — Pilares.

JEEP LAND Rover 1951, capota de lona, pneus novos, facilito parte. Rua Visc. Pirajá, 102.

JEEP CANDANGO 1960 — Sujeito a qualquer exame. Capotar reclinável à vista ou a prazo. — R. São Francisco Xavier, 115.

JK 61 em ótimo estado. — Vendo à vista NCr$ 5 500. Rua Clarimundo de Melo, 770.

JEEP, RURAL E PICK-UP WILLYS, 1968 0 km. — Vende-se c| pequena entrada e saldo a longo prazo. TANIA S/A. Av. Princesa Isabel, 481 — Tels. 57-7787 e ... 36-1221 de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

JK — FNM 2 000 — 0 km. — 1968 — Pronta entrega. Financiamento direto ao consumidor. Tel. 57-8058, Sr. Caiado.

JEEP LAND-ROVER 52 — Vendo ou troco carro americano, 52 e 55. Emp. 68, seguro, todo reformado. Ver p/ crer. 7 de Setembro 63-A. Soares. 52-2716 e .... 41-1633 — Das 12 às 18 horas.

JEEP — Willys 54, americano, estofamento nôvo, 4 cils., mecânica 100%, guincho para polia. NCr$ 2 000 e resto financiado. R. Barão Ipanema, 130, porteiro.

JEEP Willys 48 vendo NCr$ 800,00 restante a combinar, Av. 28 de Setembro, 290, tel.: 58-8380.

JK ALFA ROMEO 2000 — 0km, pronta entrega, côres a escolher. Seu carro usado vale como entrada. — Financiamos até 24 meses. Pelo tel. 54-4923.

KOMBI E SEDAN VOLKSWAGEN 1968 0k — 2 150,00 — Tôdas as côres — Financiamentos p/ crédito direto (menores juros, maiores prazos e menores entradas). Trocamos p/ qualquer marca ou ano nacional ou estrangeiro — Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista, na hora. 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 11 500 Rua 24 Maio, 332. Perto Maracanã. Tel. .... 49-6976. Sr. King. (B

KOMBI 67. Otimo estado, superequipada, unico dono. Vendo ou troco por Volks. 64-65. Telefone 42-5575.

KOMBI 1968, 0 km, Standard, tirada em Fundo Mutuo, transfere ou troca-se. General Polidoro, 322 A e B. Tel. 46-3645 ou 46-7607.

KOMBI 1966 — Vendemos c|entr. de 648,48, rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Maris e Barros 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

KARMANN-GHIA 63, 64, 66, peq. entr. Resto pelo crédito direto. Troca. R. S. Fco. Xavier, 378-A.

KOMBI 68 0 km. Pronta entrega, tôdas as côres. Vendo, aceito troca e financio em 24 prestações c| entrada de NCr$ ... 2 151,00. Ver e tratar com ITO. Av. Gomes Freire, 333, Telefone: 52-0133.

KOMBI! Firma compra à vista, na hora. — 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 200, 65 a 6 600, 66 a 7 100, 67 a 8 400. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho forr. preta, rádio Blaupunkt FM, rodas cromadas e outros lindos acessorios, c| 6 000 km, placa milhar, único dono. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita 174-C.

KOMBI 66 última série proprietária vende quase sem uso. Procurar Dona Doris no Iate Clube do Rio de Janeiro na portaria social só dia 19 e 20.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. — Vou em sua casa. Pago a dinheiro. Telefone 29-1738 de dia — 34-0468 — à noite.

KARMANN-GHIA 63 — 1 850,00, semi-novo, equipado — Otimo p/ pessoa de fino gosto — Troco, saldo p/ crédito (menores juros). — Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

KOMBI 60, 61, 63, 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio C. D. até 24 meses, entrada partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

KOMBI 64 — 1 590,00, motor, pint., pneus etc. novos — Saldo p/ crédito direto (menores juros) — Troco, Rua Mariz e Barros n.º 72 — (P. Bandeira).

KOMBI 62|67 — Pequena entr. prestações a partir de NCr$ 36,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, s| loja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria. Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300 s| 505, Niteroi.

KOMBI 64, luxo, estado de nova, revisada e garantida. Vendo, aceito troca e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

KARMANN GHIA 64, excelente estado, superequipado, revisado e garantido. Vendo, aceito troca e financio. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A.

KARMANN-GHIA. Compro à vista sem aborrecê-lo, 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500. Traga o carro e rereba na hora diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

KOMBI — Compro de 60 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço; Verifique. Tel. 52-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista — Pago o melhor preço. Verifique, Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

KOMBI 1966 — Standard, 3a. série, estado de nova, pouco uso. Unico dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km. Vermelho, forração preta. Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor, Barão de Mesquita, 131.

KOMBI 65 — Ultima série, estado como zero km. Pouco rodado. Aceito troca, saldo a combinar. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A.

KOMBI 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

KOMBIS A NCR$ 5,00 A HORA — Kombitur Transporte Ltda., temos novas com motoristas para entregas p| mudanças, viagens e excursões, Barata Ribeiro, 364 — Telefone 57-9503.

KOMBI — Compro à vista sem aborrecê-lo. 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, luxo 63 a 5 700, 64 a 6 200, 65 a 6 800, Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891 (B

KOMBIS — Alugo com motorista. Excursões, viagens, entregas por mês, dia ou horas. Tel. 32-0883.

KOMBIS — NCr$ 5,00 hora — Temos com motorista p| entregas, pequenas mudanças, passeio, viagens, excursões, turismo. O melhor serviço e a maior segurança. Zonas Norte e Sul. Tels. 49-1888 e 49-8814.

KOMBIS a NCr$ 5,00 a hora Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite para entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões, etc. Cidade e Estados, a maior frota e a melhor equipe. Rua do Russell 344, loja 7 Tel.: 45-1856.

KOMBIS? VOLKS? KARMANN-GHIA? Compro, pagando à vista qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI ou Volks compro pelo justo valor, trago seu carro leve o dinheiro, resolvo na hora. Rua General Urquiza, 132—102.

KARMANN-GHIA 62 e 66. Entrada a partir de 700,00. Saldo 24 meses. Revisado c| seguro. Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo otimo estado, equipado, único dono — Av. Rio Branco, 156, s| 1718. Tels. 22-5356 e 52-4776.

KOMBI — 63 — Standard — Otima, seg. e emplacada, à vista, ótimo preço — R. Conselheiro Lafaiete, 4 201 — 47-2052.

KOMBI 66 standard equip. único dono em est. de zero a qualquer prova à vista troco e fac. c| 3 630 ent. saldo 24 m. P. créd. direto. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 64, lindo, excelente. Fac. c| 3 300, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. Troco. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

KARMANN-GHIA 62 — 3a. série. Vendo estado novo, equipado. Tudo 100%. Troco por carro menor valor. Travessa dos Tamoios n.º 32. Eletricista.

KOMBI 63 — Ultima série Standard. Vende-se NCr$ 4 750,00. Tratar Av. Lauro Sodré 2 — Pôsto Pasmado do Touring. Sr. Martins.

KARMANN-GHIA 63, Joia, absolutamente novo, superequipado, motor e suspensão na garantia, NCr$ 6 000,00 e o resto NCr$ 78,00 mensais. Av. João Ribeiro, 50, sala 406. Pilares. Importante: carro que nunca bateu. Não se vende à vista.

KOMBI 62 — Pint. e mec. 100%. Vendo, troco por sedan. Rua Coimbra 271. Penha. Tel. 30-9326.

KARMANN-GHIA 67 — Equipado, estado de novo. Tratar na Rua Barata Ribeiro n. 323.

KOMBI 62, luxo, vendo com pequena entrada até 24 meses, estado de nova. Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

KARMANN-GHIA 68 perola forro preto, equipado com rádio emplacado e segurado, tôdas as garantias de fábrica. NCr$ .. 14 200 oportunidade, facilito. — Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

KOMBI 65 — Seminova, com 0 km, emplacada e segurada. 1 500 de ntrada e saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 569.

KOMBI 67 — A mais nova da Guanabara, estado de 0 km — 1 500 entrada e saldo 24 meses, emplacada e seguro. R. Conde de Bonfim, 569.

KARMAN-GHIA E KOMBI — Cia. compra hoje a dinheiro mesmo presc. rep. s| res. Tel. 46-1259 de dia ou à noite.

KOMBI 62 — Vende-se com máquina nova, ent. 1 800 6 x 350. Rua Barão de Jaguari, 221 — Irajá.

KOMBI 67, vendo, único dono como zero, troco Volks. R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

KOMBI 67 — 2.a série com 19 000 — rádio, extintor, seguro e licença paga NCr$ 9 000,00. Pça. Saens Pena, 25, loja 8 — Nilton — Tel. 34-7542.

KOMBI 1965, tenho duas pérola e cinza prata, estado de zero. Rua Jaceguai, 82, ap. 101 — Maracanã. Tel. 48-8875.

KOMBI 1964 — Azul pastel, estado excepcional. Tel. 48-8575.

KOMBI PICK-UP 68 — 0 km, côr verde, pronta entrega. Financiamos até 24 meses. ROMA S.A. Revendedor Autorizado VW — Rua São Francisco Xavier, 697. Telefone 48-4238 — Sr. Paiva.

KOMBI 0 km, pronta entrega, 2 000,00 de entrada e o saldo dentro de suas condições. Av. Mar. Rondon, 539. S. Francisco Xavier.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo em ótimo estado pela melhor oferta. Rua Dias da Cruz, 629.

KOMBI 63 — Novíssimo, mecânica excepcional. Troco e facilito c| 1 400. R. Gonzaga Bastos, 20.

KARMANN-GHIA 62 — Novíssimo, em excelente estado. Facilito com 1 800. R. Gonzaga Bastos, 20 (Começa na Barão de Mesquita, 380).

KARMANN-GHIA 66, última série; uma jóia de carro. Troco e facilito com 2 000. R. S. Fco. Xavier, 189.

KOMBI 61, boa de tudo. Vendo, troco, facilito c| pequena entrada, restante a combinar. Av. Suburbana, 8390. Piedade.

KARMANN GHIA 1964 — Otimo estado, todo equipado. Verde e teto marfim. Pneus novos, à vista, NCr$ 7 150,00. Troco ou facilito c/ ent. 3 000 e prest. de 325,00. Rua Uruguai, 234.

KARMANN GHIA 68 — OK p/ entrega, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

KOMBI 1966 e 67 — Ambas em perfeito estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

KOMBI 65 Standard — Equipada, s/ defeito, aparência e mecânica espetacular. Facilito pag. Ver R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

KOMBI 68 — 0 km. Pronta entrega, verde caribe tôdas as garantias de fábrica. Pequena entrada, saldo a longo prazo ou a vista. COMVEPE, Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319 com o Sr. Jorge.

KARMAN-GHIA 68, zero km. Linda côr, pronta entrega, vendo, troco por carro nacional e facilito o saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

KARMAN-GHIA 1968 — 3 500 km. Garantia, revisões, superequipado, rodas Mustang, rádio-tape etc. ror amarela bahame. Facilito ou troco pelo crédito direto ao consumidor. Rua Barata Ribeiro n.º 99-A.

KOMBI 63 — 65 — 66 — 67 e 68 — 0 km — todos revisados, impecáveis, facilito ou troco, Pelo Crédito Direto ao Consumidor. Rua Barata Ribeiro n.º 99-A.

KOMBI Furgão 0 km pronta entrega. Aceito carro mais antigo como entrada, facilito, Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. 49-8132.

KOMBI OK 68 stand e Furgão 68 pronta entrega, aceito Kombi ou Sedan mais Volks como entrada, facilito, Augusto Barbosa n. 171, junto à ponte de Todos os Santos. 49-8132.

KOMBI 62, 63, 66, 67 st. espetacular estado de novos, igual a 0 km. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos, troco Sedan.

KARMANN-GHIA 63 — Entrada 800, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117 — Leblon. (B

KOMBIS 1960 e 1963 — Superinteiras com mecânica para qualquer prova, revisadas. AUTO-PRAZO vende com prestações a partir de 187, entregando na hora. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. .. 58-1135.

KOMBI 64 — Lataria, mecânica, pintura tudo 100%. A vista ou troco menor valor. Ver pra crer. Haddock Lôbo 175 ap. 201. Tel. 28-8693. Procurar Sr. Felipe.

KOMBI 62 Stand. — Tudo 100%, carro pra quem tem gosto. Rua Visconde de Itamarati n. 118-B.

KOMBI 62, 65 e 67. Entrada 490. Restante 24 meses. Revisadas, seguro e sem mais despesas. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KOMBI 62, 64 e 66 — A partir 1 000, saldo em 18 ou 24 meses. Rua Deputado Soares Filho 387.

KARMANN-GHIA 65 — Azul claro. 1 800. Equipado a tôda prova. Troco, financio saldo em 18 ou 24 meses. Rua Deputado Soares Filho 387.

KARMANN-GHIA 1965 — O mais nôvo da GB, 11 000 km, equipado c| radio, capas e laterais de Vulckrom, uma jóia de carro. A vista ou a prazo, 24 meses — (2,3%). Troco, Rua Uruguai, 234.

KARMANN-GHIA 65 excelente estado. Facilito com 2 500. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 68 — 0 km. Pick-Up — Azul pastel. Pronta entrega tôdas as garantias de fábrica. Entrada de NCr$ 2 000,00 e o saldo em 24 meses. COMVEPE, Revendedor Autorizado Volkswagen Rua Uruguai, 319 - Com o Sr. Jorge.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo, pouco rodado, um só dono (médico). Rádio, capas e outros acessórios. Tel. 46-0664.

KARMANN-GHIA — Vendo só a dinheiro, melhor oferta, ano de 1965, côr grená, equipado com rádio, vitrola Muntz, 2 trilhas — Falta pintura e pequena lanternagem. Inf. tel. 32-0112. Alberto.

KOMBI 63, luxo, napa, perfeito estado. Vendo com 3 200 de entrada. Já emplacada e segurada 68. Rua Pereira Nunes, 158, Telefone 54-4094.

KOMBI E PICK-UP Volkswagen 1968. Pronta entrega. Aceito troca carro nacional, saldo longo prazo. Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

KOMBI 64, lincenciada 68 e c/ seguro pago, estado de 0, bonita um dono só. Rua São Cristovão, 770. Tel.: 28-0051.

KOMBI — Compro urgente. Pago à vista em dinheiro. 65—6 600, .. 64—6 200, 63—5 600 — AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. — Tel. . 57-4325. (B

KARMANN-GHIA 64 excepcional qualquer prova. Troco e fac. c| 2 500 ent. saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

KARMANN-GHIA 68 novo, cor branca, forração mustang preta, abaixo da tabela. Rua Santa Clara 157.

KOMBI 66 e 64 unico dono impecavel vendo financiado. Rua Siq. Campos, 244. Tels. 37-2141 e 56-3761.

KOMBI 6 Prts. 61 Trf. 61 luxo sup. equip. a m. bonita da GB, 6 mil à vista. Ac. oferta, c| Rangel. R Sen.. Vergueiro, 184, s| 3. Tel. 25-0111.

KOMBI 1964. Unico dono, está como nova, mecanica 100%, aceito troca ou financio até 25 meses c| pequenas entradas, credito aprovado na hora; entrega imediata. Rua Mariz e Barros, 126.

KOMBI 65, Standard, 6 050, a vista e um Impala 59 por 5 150. Rua General Espirito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

KOMBI 64, luxo seminova, único dono, pouco uso, uma verdadeira jóia. Nunca bateu. Av. Bras de Pina n. 1242.

KARMANN-GHIA 65 3.ª serie, superequipado cor vermelha, otimo estado de conservação. NCr$ 8 450 a vista ou troco Sedan. R. Francisco Otaviano, 67-A.

KARMANN-GHIA 65, estado de novo. Ver na Rua Gen. Polidoro, 133.

VOLKS 62 e 63 — Equipados c/ seguro, bom preço — Rua Maestro Francisco Braga, 380 — B. Peixoto.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendemos c| entr. de .. 531,20 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKS 66 estupendo peq. entr. resto pelo crédito direto. R. S. Fco. Xavier, 378-A.

VOLKS 66 — Equipado, rádio 3 faixas, capas em vulcron, excelente estado. A vista: NCr$ ... 6 300,00. Tel. 30-4030. Hebert.

VENDO STUDEBAKER 1946 — Carga aberta 800 quilos está trabalhando. Ver com proprietário Lourenço. Av. Brás de Pina, 238 — Penha.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendemos c|entr. de .. 572,59 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKS 61, sincronizado, equipado, jóia. Sinal 2 500,00, saldo a combinar. Rua Cadete Polônia, 959 — Engenho Nôvo.

VOLKS 62 — Vendo 4 900 — R. Voluntários da Pátria, 329-A (bar).

VOLKS 60 ou 61 — Compro de particular para uso próprio. Bom estado. Chamar Sr. Ramos — Fone 52-5496.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo à vista. R. Maris e Barros, 724. — Tel. .. 48-1403 e 28-7791 com Pinho. (B

VOLKSWAGEN 67 — 2.ª série — 12 000 km, bege-nilo, equipado c/ rádio etc. único dono — NCr$ 8 800,00. Tel. 25-3171.

VOLKS 63, 64 e 67 — Lindas côres. Equipadíssimos, revisados, novinhos, troco fac. c| 2 600 ou menos. Rest. 20 meses. R. 24 Maio, 591-A — Sampaio.

VOLKSWAGEN 60 — 1 450,00, azul atlantico, rádio, tudo 65, belíssimo — Saldo e comb. — Troco — Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 66 — 1 só dono, equip. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 1962 — Vendemos c|2 000 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724 tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKS 66 — Modelinho — Bem equipado, c/ seguro — Rua Decio Vilares, 96 — B. Peixoto, c/ porteiro.

VEMAGUETE 1963, ótimo estado. Não tem podres e bom de pintura. Tel. 38-8890. — João.

VOLKSWAGEN 67, de dezembro, com 11 000 reais, bege-nilo, com rádio. Ver na Rua Nabuco de Freitas n. 58. Preço 8 950. — Só à vista, perto da Central.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo com 10 mil km, grená, com rádio Dialic e seguro total até abril 69. Ver Avenida Maracanã, 1 500, ap. 505. Tel. 58-9116.

VEMAGUET 63 — Equip. perfeita. Vende-se à vista ou fin. 80% até 24 meses. Ver, tratar Av. Atlântica, 1186.

VOLKS 63 — Comprado em dez., único dono. Compl. nôvo. Motor e bateria. 0 km c| garantia de fábrica. Só serve p| particular — Artur Bernardes, 21 c| porteiro.

VOLKSWAGEN 68, 0 km, 12 volts., cores a escolher, entrega imediata. Rua Conde de Irajá, número 500.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendemos c|entr. de .. 489,81 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VENDO taxi Gordini pronto para trabalhar. Praça Arco Verde, Pôsto Atlantic. Copacabana. Sr. Silvio.

VOLKSWAGEN — 68 — OK, grená emplac. equipado segurado. Vendo, troco e facilito. R. São Francisco Xavier, 115.

VOLKS 62 equipado. Peq. entr. resto pelo crédito direto — R. S. Fco. Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 1960 — Estado de nôvo, equipado. Vendo com 2 000 entr., rest. financiado — Rua Eng. Gastão Lobão, 124 — Méier. Tel.: 49-9004.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendemos c|entr. de .. 620,88 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, última série, único dono, rádio FM, rodas cromadas, estado de 0 km, pouco uso. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita 174-C.

VOLKS 65 — Equipado, peq. entr. (começa na Barão de Mesquita, resto pelo crédito direto. Troca. R. S. Fco. Xavier, 378-A.

VOLKS 68 — Troca imediata — Volks 63 NCr$ 1 500,00 — Av. Rio Branco, 99-19.° — Edmar.

VOLKSWAGEN 62, 64 e 65. — Entrada a partir de 350,00. Revisado c| seguro. Saldo 24 meses — Barata Ribeiro, 197 — Ag. Leão.

PONHA UM VOLANTE EM SUAS MÃOS!

Agora pelo NÔVO PLANO DA SAVIP, você pode adquirir seu carro nôvo ou usado, táxi ou caminhão, SEM ENTRADA — SEM JUROS E SEM REAJUSTAMENTO, com prestações a partir de NCr$ 50,00 mensais.

E VOCÊ RECEBE O SEU CARRO ATÉ NA PRIMEIRA MENSALIDADE. — EMPLACADO — SEGURADO — LIVRE DE QUALQUER DESPESA.

ESCOLHA O CARRO E O MODÊLO DE SUA PREFERÊNCIA

		Mensalidades
VOLKS	— 63 —	NCr$ 50,00
"	— 64 —	55,00
"	— 65 —	60,00
"	— 66 —	70,00
"	— 67 —	80,00
VOLKS	— 0 Km. —	110,00
KARMAN GHIA	— 65 —	80,00
" "	— 66 —	90,00
" "	— 67 —	100,00
KARMAN GHIA	— 0 Km. —	160,00
KOMBI	— 65 —	60,00
"	— 66 —	70,00
"	— 67 —	80,00
KOMBI	— 0 Km. —	122,00

		Mensalidades
GORDINI	— 66 —	NCr$ 50,00
"	— 67 —	60,00
GORDINI	— 0 Km. —	107,00
AERO WILLYS	— 66 —	90,00
" "	— 67 —	110,00
AERO WILLYS	— 0 Km. —	185,00
GALAXIE	— 0 Km. —	285,00
CAMINHÕES	— 67 —	100,00
FNM		
FORD 100-AD	— 0 Km. —	179,00
CHEVROLET 1404	— 0 Km. —	185,00
MERCEDES — C/CAP.	— 0 Km. —	303,00

TÁXIS
Emplacado e segurado, tôdas as marcas, a partir de NCr$ 80,00

ALÉM DOS CITADOS, VOCÊ PODERÁ ESCOLHER OUTRAS MARCAS E MODELOS.

E se você ainda não sabe dirigir, A SAVIP lhe oferece o CURSO DE MOTORISTA inteiramente **GRÁTIS**.

O FUNDO MÚTUO SAVIP é um empreendimento sério, já comprovado, administrado e fiscalizado por funcionários da Indústria de Petróleo, e funciona rigorosamente de acôrdo com as exigências da RESOLUÇÃO N.° 67 — DO BANCO CENTRAL, já tendo distribuído sòmente na GUANABARA — VEÍCULOS no valor de NCr$ 1.000.000,00 (hum bilhão de cruzeiros antigos).

TODOS OS PAGAMENTOS DE MENSALIDADES SÃO FEITOS EM CONTA BLOQUEADA NAS AGÊNCIAS DO BANCO LAR BRASILEIRO S/A.

Faça hoje mesmo a sua inscrição e apanhe sua "SENHA" privativa para número de inscrição.

ESCRITÓRIO CENTRAL:

Av. Rio Branco, 277 — 16.° andar — (Ed. São Borja) — Tels. 22-4113 e 22-4935
(PLANTÃO AOS SÁBADOS)

ESTÁCIO: Rua Haddock Lôbo, 33 — Loja E — Tel. 34-6001
(PLANTÃO AOS SÁBADOS E DOMINGOS)

POSTOS DE VENDAS:

CENTRO: Rua México, 158 — G. 304 — Av. Rio Branco, 156 — G. 1.604 — Tel.: 32-9449 (Ed: Av. Central) — Rua Senador Dantas, 117 — S/2138 — Tel. 32-5692 — Rua Senador Dantas, 117 — S/1031— Tel. 42-4902 — Rua Frei Caneca, 220 — Tel. 32-0797. (Diàriamente das 9 às 22 horas, inclusive sábados e domingos) **ESTÁCIO:** Rua Haddock Lôbo, 33 — Loja E — Tel. 34-6001 — (Plantão aos sábados e domingos) — **COPACABANA:** Av. Copacabana, 435 — S/913 — Tel. 37-6097 — **PENHA:** Rua Jequiriçá, 929 — **BONSUCESSO:** Av. dos Democráticos, 792, S/203 — **ANDARAÍ:** Rua Barão de Mesquita, 534-A — **CAMPO GRANDE:** Rua Cel. Agostinho, 101 — S/208 — **MADUREIRA:** Rua Almerinda Freitas, 36 — S/401 **ILHA DO GOVERNADOR:** Estrada da Cacuia, 126-A — Estrada do Galeão, 620-B — **PETRÓPOLIS:** Rua Aureliano Coutinho, 136 — **NOVA IGUAÇU:** Rua Otávio Tarquínio, 585 — Rua Otávio Tarquínio, 238 — Loja 7 — **DUQUE DE CAXIAS:** Av. Pres. Vargas, 300 — Loja 13 (Mercado Municipal) — **NITERÓI:** Av. Amaral Peixoto, 171-A — Grupo 807 — Av. Amaral Peixoto, 300, S/701.

FAÇA SUA INSCRIÇÃO NO PÔSTO DE VENDAS E AUTO ESCOLA MAIS PRÓXIMO DE SUA CASA
ESTAS AUTO ESCOLAS ESTÃO COLABORANDO COM O DEPTO. DE VENDAS DA SAVIP:

CENTRO: AUTO ESCOLA CLIPER, Rua Uruguaiana, 104 — S/205 — Tel. 32-4096 — AUTO ESCOLA DESP-CAR — Av. Pres. Vargas, 1146 — S/902 — Tel. 23-1123 — **PRAÇA TIRADENTES:** AUTO ESCOLA ARARÊ, Pça. Tiradentes, 77, 1.° — Tel.: 32-6384 — **COPACABANA:** AUTO ESCOLA ARCO VERDE, Rua Rodolfo Dantas, 110 — S/203 — Tel.: 57-6440 — AUTO ESCOLA ZONA SUL, Av. Copacabana, 95-A — Tel.: 56-9902 — AUTO ESCOLA H. S. PINTO, Av. Copacabana, 861 — S/204 — Tel.: 36-3293 — AUTO ESCOLA CARIOCA, Rua Barata Ribeiro, 302 — Loja 16 — **LEBLON:** AUTO ESCOLA CANADÁ, Av. Ataulfo de Paiva, 1 174 — Subsolo — Loja 1 — Tel.: 27-5489 — AUTO ESCOLA TITO, Rua João Lira, 159-A — Tel.: 27-9351 — **BOTAFOGO:** AUTO ESCOLA NARCISO, Rua Gal. Polidoro, 330-D — Tel.: 26-1943 — AUTO ESCOLA DUARTE — Rua São Clemente, 116 — Telefone: 46-9944 — **IPANEMA:** AUTO ESCOLA REAL, Rua Visconde de Pirajá, 318 — Loja 5 — **GÁVEA:** AUTO ESCOLA REAL, Rua Marquês de São Vicente, 34 — Tel.: 47-6492 — **FLAMENGO:** ESCOLA CATETE, Largo do Machado, 8 — Loja D (Galeria) — Tel.: 25-0754 — **TIJUCA:** AUTO ESCOLA H. S. PINTO, Rua Conde de Bonfim, 316 — Telefone: 34-1110 — ESCOLA TAVARES, Rua Haddock Lôbo, 393 — Loja 2 — Telefone: 48-1191 — **PENHA:** AUTO ESCOLA H. S. PINTO, Rua Nicarágua, 175-B — ALMEIDA AUTO ESCOLA, Avenida Brás de Pina, 38 — Sala 208 — Telefone 30-5297 — **ANDARAÍ:** AUTO ESCOLA S. JORGE, Rua Barão de Mesquita 616-A — Tel.: 38-3723 — **SÃO CRISTÓVÃO:** ESCOLA "A BRASILEIRA", Rua Lopes Trovão, 23 — Tel.: 34-4664 — **PRAÇA DA BANDEIRA:** AUTO ESCOLA TITO, Rua Mariz e Barros, 633 — Sob. — Tel.: 48-7840 — ESCOLA J. A. REZENDE, Rua São Cristóvão, 76 — Tel.: 28-3607 — **VILA ISABEL:** AUTO ESCOLA A. NACIONAL, Praça Barão de Drumond, 10-B — Tel.: 38-0990 — **PILARES:** AUTO ESCOLA PILARES, Av. Suburbana, 6.782 — Tel.: 49-2083 — **CASCADURA:** AUTO ESCOLA MONTE CASTELO, Av. Suburbana, 10.002 — S/314 — **MÉIER: ESCOLA UNIÃO,** Rua Silva Rabêlo, 21 — S/202 — Tel.: 29-3119. **ENGENHO NÔVO:** AUTO ESCOLA DUARTE Rua Barão de Bom Retiro, 1.306 — Tel. 58-2815. (P

SAVIPÃO É CARRO NA MÃO

VOLKS 62 superequip. em impecável est. lindo faço qualquer teste à vista troco e fac. c| 2 100 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. .... 28-6839.

VOLKS 66 — Bem equipado, c/ seguro — Rua Eduardo Guinle, 23 — Esquina S. Clemente.

VOLKS 60 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio C. D. até 24 meses, entrada partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKS 64 a 68 desde NCr$ 1 100| Sedan e Kombi superrevisados — Saldo desde NCr$ 198,00 mensais equip. Troca-se. Av. Atlântica esq. Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 — Até 21 hs.

VEMAGUET 65, otimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — 57-7787 e 36-1221.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km, várias côres, pronta entrega. Pagou levou na hora, a faturar. R. Barata Ribeiro, 153|403. Tel: .. 36-4013.

VOLKS 67 — Bege, equipado — NCr$ 8 500,00 à vista diàriamente com o porteiro. R. Gen. Ribeiro da Costa, 114 ap. 1107 — Leme.

VOLKS 68 — Zero km, bege nilo, forro prêto, 10 500 ou melhor oferta, faturado em n/comprador — R. Fonseca Guimarães n.º 35.

MOTORISTAS DE TÁXIS

ATENÇÃO

A SAVIP informa que já estão abertas as inscrições para autofinanciamento de táxis, já emplacados, e segurados, de tôdas as marcas e modelos, SEM ENTRADA — SEM JUROS — SEM REAJUSTAMENTOS E SEM FIADOR.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE NCr$ 80,00 MENSAIS

ÚNICA EXIGÊNCIA: — Para inscrição basta apresentar a Carteira de Motorista Profissional.

O TÁXI É SEU, A FÉRIA É TÔDA SUA, O FINANCIAMENTO É NOSSO.

Inscrições: Diàriamente das 9 às 20 horas.

ESCRITÓRIO CENTRAL:
Av. Rio Branco, 277 — 16.° andar (Ed. São Borja)
(Inclusive aos sábados)
ESTÁCIO: Rua Haddock Lôbo, 33 — Loja E — Tel. 34-6001
(Diàriamente das 9 às 20 horas, inclusive aos sábados e domingos)
MADUREIRA: Rua Almerinda Freitas, 36 — Sala 401

SAVIPÃO É CARRO NA MÃO

(P

VOLKSWAGEN 68 0 km. Tenho para pronta entrega. Vendo, troco ou financio. Rua Escobar, 91. S. Cristóvão. Tel.: 34-6200. — 34-3516. Sr. José.

VOLKSWAGEN 66, 67. Sedan, revisados, ótimo estado, à vista ou a prazo. Tratar c| Silva ou Abreu. São Clemente, 91. (B

VOLKSWAGEN 61, 62, 64, 68 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN SEDAN — Qualquer ano, aceito, dou em troca ap. vazio, mobiliado em Teresópolis. Com Vieira. Tel. 22-4337 — 12 às 18h.

VOLKSWAGEN 62, 64, 66, 68 — Entrada a partir de NCr$ 2 500,00, saldo até 24 meses. — BENAUTO S.A., Revendedor Autorizado VW. Rua Pref. Olímpio de Melo, 1735.

VOLKS 65 — Côres diversas, mecânica e estado geral como de fábrica, superequipados. Troco e facilito. R. Barão de Mesquita n. 174-A.

VOLKS 66 — Mod. 67, estado de zero km, pouco rodado. Vendo e troco. Pagamento a combinar. — Superequipado. R. Barão de Mesquita n. 174-A.

VOLKS 68 — Zero km, bege nilo com forração prata. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n. 174 A e B.

VOLKS 64 — Diversas côres, raro estado conservação, pouco rodado. Aceita-se troca e financio o saldo. R. Barão de Mesquita n.º 174-A.

VOLKS 62|67 — Pequena entrada e prestações mensais a partir de NCr$ 42,00. Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, s| loja — Rua Haddock Lôbo, 11 Rua Etelvina, 35, Olaria. Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete , 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300 s| 505 — Niterói.

VOLKS 67, bege, 10 000 km, fino equipamento. Tratar c| Ronaldo. Tel. 28-9595.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado. Rara conservação, enxuto, financio parte. Ver Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VEMAGUET 63 — Excelente mecânica e estado geral 100% perfeito. Superequipado. Aceita-se troca e facilito. Rua Barão de Mesquita n. 174-A.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio. — Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1964 — Estado de nôvo. Pouco uso, único dono. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 68, OK, pronta entrega. Vendo, aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKS 60, 62, 63, 64, 66 e 67 — Várias cores, excelentes, equipados e revisados c| garantia. — Vendo, aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKSWAGEN — Compro à vista. — 59|60 a 4 000, 61 a 4 700, 62 a 5 100, 63 a 5 900, 64 a 6 100, 65 a 6 800. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

VOLKSWAGEN OK 68 — Desde 2 500,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Aceita-se troca e financia-se pelo crédito direto quase sem juros a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2.ª Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — TEXAS.

VOLKS 63 — Unico dono, particular vende, ótimo estado, verde, capas, pneus novos e rádio — Preço único à vista, NCr$.... 5 800,00 — Sr. Lara — 22-5924.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendemos c|1 500 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

WOLSELEY 52 — Vende-se em excelente estado geral. Rua Itapiru n.º 573, casa 18, ap. 201. — Tel. 32-7066.

Alfa Romeo

FNM 2000|68 — ZERO KM

O mais cobiçado carro nacional. Entrega imediata com financiamento em 24 meses. Veja-o e experimente-o no concessionário FNM. ALFA-CAR LTDA. Rua Figueira de Melo, 283. Tel.: 48-1727.

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Automóveis?

NÃO DÊ ENTRADA
TOTALMENTE FINANCIADOS

Carros novos e usados

SEM ENTRADA

Crédito direto ao consumidor — 24 meses para pagar.

HADDOCK LOBO AUTOMOVEIS

Rua: Haddock Lobo 320-B — Telefone: 34-6726.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio 604. Sr. Oliveira. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Aluguel Volkswagen

1968
SEDAN E KOMBI

Filiado ao Diner's e Reatur, Avenida Prado Junior 335-C. Tels.: 57-8705 — 57-7034 — 36-2128.

Agência Deila de Automóveis

VENDE — TROCA — COMPRA E FACILITA

Aero 67 — Amarelo acapulco — superequipado. Kombi 64 — mod. 65 — Ótimo estado conservação. Kombi 62 — Sujeita a qualquer prova. Gordini 64 — Granat — lindo carro. Volks 59 — Adaptado para 64 em ótimo estado. Chevrolet 61 — Impala, 4 portas, s/coluna. 8 cil. hidrm.

Praça Valqueire, n. 21 — Vila Valqueire.

COMPRAMOS

Pagamos imediatamente à vista

KOMBI	VOLKSWAGEN
66 — 7.100	66 — 7.200
65 — 6.800	65 — 6.800
64 — 6.200	64 — 6.100
63 — 5.700	63 — 5.900
RURAL	62 — 5.100
65 — 6.000	61 — 4.700
64 — 5.100	59/60 — 4.000
63 — 4.500	**AERO**
SIMCA	65 — 7.900
65 — 6.000	64 — 6.200
64 — 5.300	63 — 5.100
63 — 3.900	62 — 4.500
62 — 3.600	61 — 3.600
	60 — 3.400

ema automóveis
Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à R. do Passeio) - Tels. 22-4229 e 32-5397
Estacionamento próprio

Jarrão

COMPRA — TROCA — FACILITA
R. São Clemente, 195 - Loja F - Tel. 26.8214

1966 — VOLKSWAGEN, 1 só dono.
1965 — VOLKSWAGEN, todo revisado
1964 — VOLKSWAGEN, impecável estado
1964 — VOLKSWAGEN, bancos reclináveis
1962 — KOMBI, excelente estado.
1961 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.

GARANTIA DE 3 MESES. FINANCIAMENTO PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

ATÉ 30 MESES SEM DESPESAS

Tratar a partir de segunda-feira, até às 20 horas. (P

Opel Olympia 1968

Ultimo lançamento da GM agora com 67 HP, 2 e 4 portas, teto de vinil, freio a disco, direção retrátil, ar quente e frio, rádio Blaupunkt, estofamento de couro, alternador de corrente e outros equipamentos aceitamos troca e financiamos, pronta entrega, Exposição e vendas, COIMPEX, Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

Rotor Stereo Shop

VENDE — TROCA — FINANCIA

Até 24 meses

1963 — Volkswagen — Revisado
1964 — Volkswagen — Equipado
1965 — Volkswagen — Pouco rodado
1967 — Volkswagen — Com rádio
1967 — Ford Galaxie — Nôvo
1967 — Esplanada Regente

As menores entradas e os menores preços totais
Rua Real Grandeza, 74
Tel.: 46-6227 — Até 20 horas

Volkswagen 1968

0 KM

Vende-se, com entrada a partir de NCr$ 2.200,00 e prestações de NCr$ .... 579,49 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA — Rua Maris e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel.: 38-1468.

ABERTO aos sábados até 19 horas. Domingos até 14 horas.

Simcar S.A.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
VENDE — TROCA — FACILITA

	Entrada
SIMCA EMISUL 66	3.000
VOLKS 65	2.000
FORD PERUA IMPORTADO 65	4.000
SIMCA 63	1.500

RUA ALMIRANTE COCHRANE, 173.
TELEFONE: 48-2003.

Venauto — Rio

VENDE

CARRO:	ANO:	ENTRADA a partir de:
GORDINI	66	NCr$ 720,00
GORDINI	67	NCr$ 810,00
GORDINI	68	NCr$ 1.800,00
AERO-WILLYS	67	NCr$ 1.980,00
AERO-WILLYS	68	NCr$ 2.550,00
ITAMARATY	68	NCr$ 2.700,00
VOLKS	60	NCr$ 720,00
VOLKS	63	NCr$ 810,00
VOLKS	65	NCr$ 1.800,00
VOLKS	67	NCr$ 1.890,00
VOLKS	68	NCr$ 1.980,00

O RESTANTE FINANCIADO A LONGO PRAZO

Temos, também, TAXI com 30% entrada e o restante financiado a longo prazo.
Rua Senador Dantas, 117 — s/1709 — 1730 e 1031 — Tels.: 52-9268 — 32-6126 — 52-0556.
Rua do Catete, 310 — s/1.109.
Rua da Alfândega, 119 — 1.° andar — Centro.
Av. Rio Branco, 185 — s/603 — Centro. (P

Bentley

Vende-se em excepcional estado. Ver e tratar na Rua Rodolfo Dantas, 16, c| garagista. (P

Camaro 1968

Superequipado — Zero Km. — Troco — Facilito — Tratar tel. 52-2644.

Carro roubado

Gratifica-se NCr$ 1 000,00 a quem informar paradeiro VOLKS 1968 — Placa RJ-535544, motor BF120.438, chassis B 8-447.460 roubado em Belford Roxo, Estrada do Pian, tel. 46-5406 — José.

Fênix S.A.

LONGO FINANCIAMENTO
CRÉDITO DIRETO

68 e 67 VOLKS, novos
67 — DKW. Táxi equip. — 4 000
66 — VOLKS., nôvo — 1 400
64 — Aero, equip. — 1 200
64 — Volks., equip. — 1 300

TODOS REVISADOS

Rua São Francisco Xavier, 102 Tel.: 48-3396 (P

Gratifica-se

Quem informar sôbre Kombi roubada em 14-5-68 — Kombi 64 azul pastel, placa GB .... 13-26-68. Motor n. B-206399 — Chassi B4.072042 — Telefone 57-8659.

Gálaxie 1967

Direção hidráulica, rádio, estado de 0 Km, de particular. Unico dono. — Financiamos — Avenida Prado Júnior, 317.

JK-FNM 2000 0 km

Pronta entrega em todas as cores. Financiamento até 24 meses p| crédito direto ao consumidor, aceitamos seu carro usado c| parte do pagamento. Ver Rua Barão da Torre, 188. Tel.: 27-2650, Sr. Lôbo.

Kombi 1968 zero km

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 200,00 e prestações de NCr$ 607,09 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel. .... 38-1468. Aberto aos sábados até 19 horas e domingos até 14 horas.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundi. Transportes Ltda., tem novas c| mot. qualquer hora dia e noite, p. entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Cidade e Estados. R. do Russel, 344 loja 7 — Tel. 45-1856.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Volkswagen zero km

Sedan — Kombi — Pick-up, pronta entrega. Sem entrada, sem parcelas intermediárias. — Até 24 meses. Av. Paulo de Frontin 500-F.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

BATERIAS — Reformadas c| 12 meses de garantia. Preços a partir de NCr$ 30,00. Rua 19 de Fevereiro, 57-A — Transversal entre São Clemente e Voluntários.

FERRAMENTA Hazet para Volkswagen, nova ou usada. Compro a vista. Tel. 26-5306. Silvio.

PLACA GB 391 — Vendo, base NCr$ 1 500,00. Tratar c| Dr. Paulo, 52-7828.

RADIO BECKER — Europa c| FM — Na embalagem, completo com 2 alto-falantes e antenas. E' de Mercedes Benz mas serve para qualquer carro. NCr$ 750,00. Tel. 27-8844.

TAXIMETRO da famosa marca Halda, de procedencia sueca, precisão absoluta, com 12 meses de garantia s| onus, para todos os tipos de carros nacionais ou estrangeiros, colocação na hora, à vista ou financiada até 12 meses s/ fiador. Rua Mariz e Barros, 126.

TAXIMETRO CAPELINHA — Vende todo em ordem. Preço NCr$ 550,00. R. Pedro Américo, 45 — Loja.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

BICICLETA — Francesa, de corrida com 10 marchas. Muito leve. Aros de alumínio para esportista. 230 novos. Tel. 46-7807.

EMBARCAÇÕES MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA — 19 pés, c| trincado, esporte, m. Willys 90 HP. 4 000,00 de ent. resto em 10 meses. Ver I. C. da Ramos c| Nicolau.

MOTOR DE LANCHA — DKW centro, todo retificado amaciando — completo — Rua Figueira Melo, 375 — Murilo.

ESPORTES

VENDE-SE uma sinuca Bruzuik. Preço 800,00. Rua 1.° de Maio n. 30 — Vila Rosali — São João de Meriti.

DIVERSOS

LICENCIAMENTO para veículos em geral, novos e usados. Transferencias de propriedades etc. — seguros p| todos os riscos. Atendo das 8 às 18h. Av. Suburbana, 10 033, s| 219, Cascadura.